EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6243
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Domingo, 21 de Setembro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.240

Novos refens franceses fuzilados em Paris

DECLARA, EM COMUNICADO, O GENERAL VON STULNNAGEL, CHEFE DAS FORÇAS DE OCUPAÇÃO, QUE CASO SE REPITAM OS ATENTADOS CONTRA SOLDADOS GERMANICOS, AUMENTARA' CONSIDERAVELMENTE O NUMERO DE FUZILAMENTOS NO PAIS — NOTICIA-SE QUE ESTA' PRESTES A IRROMPER UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA FRANÇA EM CONSEQUENCIA DA INTENSA AGITAÇÃO REINANTE — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

PARIS, 20 (H. T.) — O comandante em chefe do exército de ocupação da França, fez publicar a seguinte ordem:

"No dia 16 do corrente novo assassinio foi cometido na pessoa de um soldado alemão. Como medida de repressão foram fuzilados os seguintes refens:

1.o — Pitard Georges, de Paris, funcionario comunista; 2.o — Hajje Antoine, de Paris, funcionario comunista; 3.o — Ronnikas Michells, judeu, de Paris, propagador de idéias comunistas; 4.o — Nain Adrien, de Paris, autor de boletins comunistas; 5.o — Peyrat Roger, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 6.o — Marchel Victor, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 7.o — Anjolvy René Lucien, de Gentilly-Paris, distribuidor de boletins comunistas; 8.o — Herpin François, de Malakoff — Paris, chefe de um bando comunista, autor de atos de sabotagem; 9.o — Guignois Pierre, de Ivry-Sur-Sene, posse de boletins comunistas e de armas; 10.o — Masset Georges, de Paris, posse ilegal de armas; 11.o — Loubier Daniel, de Paris, posse ilegal de armas; 12.o — Peuraux Maurice, de Montreuil, Paris, posse ilegal de armas.

Chamo a atenção para o fato de que em caso de reincidencia, um numero muito mais consideravel de refens será fuzilado. Paris, 21-9-941. — Von Stulnnagel — general de infantaria."

EMOÇÃO EM VICHY

VICHY, 20 (H. T.) — A execução de mais 12 refens na manhã de hoje em Paris provocou grande emoção em Vichy.

Desde a ordem de 1.o de agosto decretando a pena capital contra todos os individuos presos em flagrante delito de atividade ou propaganda comunista, 32 pessoas, entre as quais 7 israelitas, foram executadas até a presente data por ordem das autoridades de ocupação.

O atentado a que se refere o chefe da administração militar do Reich nos territórios ocupados foi o do dia 16 do corrente, quando um sub-oficial germanico foi assassinado a tiros de revolver perto da estação de leste.

Assinala-se o elevado numero de refens fuzilados em represalia por esse crime de morte. Da primeira vez só foram fuzilados 3 refens, passados pelas armas, numero esse agora multiplicado por 4.

Esse aumento de sanção relaciona-se com a advertencia lançada no dia 17 ultimo pelas autoridades germanicas, dizendo que si o atentado continuasse, um numero crescente de refens seria tirado de todas as classes da população.

Relativamente aos 12 refens executados na manhã de hoje, a distribuição foi a seguinte: 7 comunistas entre os quais um israelita e 5 outras pessoas acusadas por porte de armas proibidas.

Esses 5 ultimos refens foram passados pelas armas em virtude da ordenança do dia 12 do corrente, a qual prevê a pena de morte contra todo o portador de armas de fogo na zona ocupada.

No dia 17 do corrente, como se sabe, amplas investigações foram realizadas no 11.o distrito de Paris em busca de armas que poderiam estar ocultas nas residencias particulares.

TIROTEIO ENTRE A POPULAÇÃO CIVIL E SOLDADOS ALEMÃES

GENEBRA, 20 (R.) — Telegramas de Paris revelam que se registou naquela cidade um sério incidente entre a população civil e os soldados alemães.

As noticias frizam que "comunistas franceses atiraram contra um pelotão de soldados germanicos, os quais repliçaram imediatamente ao fogo.

Cinco franceses foram mortos. Varios soldados alemães ficaram feridos. Foram efetuadas 17 prisões em consequencia desse violento conflito de que acaba de ser teatro a antiga capital francesa.

As autoridades germanicas alegam que foram encontrados folhetos de propaganda e armas nas residencias desses elementos detidos.

Caso essas noticias se confirmem, elas revelam o mais grave incidente até agora registrado entre o povo francês e as forças de ocupação na França.

CONTINUA A ONDA DE AGITAÇÃO

ZURICH, 20 (U. P.) — Noticias recebidas em Zurich declaram que continua a onda de agitação na França, Noruega, Belgica, Holanda e Polonia. Acredita-se que na Polonia é que o movimento anti-germanico está causando maior preocupação às autoridades alemãs.

AMEAÇA DE REVOLUÇÃO NO PAIS

ZURICH, 20 (U. P.) — Prevê-se nesta cidade que não tardará a irrupção de um movimento revolucionario na França, tal a agitação que reina naquele país.

Despachos aqui recebidos informam que a população francesa da zona ocupada começa a desafiar abertamente as autoridades do Reich.

NOVAS CONDENAÇÕES

ZURICH, 20 (R.) — Uma irradiação de Berlim anuncia que dois franceses, motoristas de caminhão, foram condenados a 20 anos de prisão com trabalhos forçados por terem tentado reorganizar células comunistas. U'a mulher foi condenada a 10 anos de trabalho pelo mesmo motivo.

Essas condenações, impostas pelo Tribunal Especial de Lyon, extendem-se a outros cinco comunistas condenados entre 1 e 3 anos de prisão.

Dois acusados foram absolvidos.

REGRESSA DA SIRIA O ULTIMO CONTINGENTE DE CIVIS E MILITARES FRANCESES

LONDRES, 20 (R.) — A estação de radio de Paris informou que chegaram a Marselha, procedentes da Siria, três navios transportando o ultimo contingente de militares e civis franceses que ali se encontravam.

REUNIÃO DOS SECRETARIOS DE ESTADO

VICHY, 20 (T. O.) — Os secretarios de Estado franceses reuniram-se hoje no conselho de ministros, sob a presidencia do marechal Petain. O comunicado oficial publicado pouco depois da reunião fala de uma série de medidas administrativas. O almirante Darlan comunicou a criação de um comité de ação interministerial, encarregado de tomar todas as providencias destinadas a enfrentar as dificuldades economicas ou sociais durante o proximo inverno. O secretario para as Colonias, almirante Platon, leu um relatorio sobre a atual situação de todo o imperio. O secretario da Educação Nacional chamou a atenção do conselho para as dificuldades verificadas nas escolas particulares, especialmente no norte da França. Por seu turno, o secretario de Estado Lucien Romier informou sobre os trabalhos das quatro comissões do Conselho Nacional.

RUMORES SOBRE A MUDANÇA WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (R.) — Correm novamente rumores de que o governo de Vichy chamará à França o seu representante nesta capital, sr. Henry Haye, o qual já tem tido ocasião de informar o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull desta noticia, requerendo ao mesmo tempo aprovação para a designação do sr. Charles Rist, nome muito conhecido nesta capital e que é conhecido pelos seus sentimentos pró-britanicos.

Não existe, entretanto, nenhuma informação sobre a referida noticia nos circulos oficiais, porém, não resta duvida de que o sr Charles Rist seria bem recebido aqui como substituto do sr. Haye. Se, porém, a noticia veiculada tiver fundamento, indica que Vichy, finalmente, se decidiu a procurar melhorar as relações franco-norte-americanas. Esta questão parece confirmar-se pelo fato de que, ultimamente, os serviços de um outro membro da embaixada da França nesta cidade foram dispensados pelo governo de Vichy.

DO EMBAIXADOR FRANCÊS EM CAMPOS DE INTERNAMENTO NA ZONA LIVRE DA FRANÇA

VICHY, 20 (H. T.) — Seis campos de internamento acabam de ser criados na zona livre da França, e destinados a franceses. Esses campos já contam neste momento com 2.976 internados administrativos por diversas razões: razões politicas, em primeiro lugar, razões economicas (especuladores, açambarcadores, etc.) depois.

Os estrangeiros internados na França são atualmente em numero de 17 mil e estão repartidos em oito campos de concentração distribuidos por toda a zona livre.

DEMITIU-SE O DIRETOR DA LEGIÃO DOS EX-COMBATENTES

VICHY, 20 (U. P.) — Acaba de se demitir o diretor da Legião de Ex-Combatentes, podendo-se contar tambem com a demissão do secretario geral da legião. François Valentin. A crise verificou-se em consequencia de ter de ser transformada a legião em movimento, não só de combatentes, mas tambem de não-combatentes, elementos da juventude. Varios representantes da Juventude Francesa exigiram postos de relevo, havendo discordancia por parte dos demissionarios.

CRUZADORES DO "EIXO" OPERANDO NO PACIFICO

ESTÃO SENDO AGUARDADOS PORMENORES SOBRE O AFUNDAMENTO DE UM CORSARIO ALEMÃO POR UM NAVIO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo se informa em circulos autorizados, há dois cruzadores do "eixo"" no Pacifico.

AGUARDAM-SE DETALHES SOBRE O AFUNDAMENTO DE UM CORSARIO ALEMÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que o afundamento de um corsário alemão por um navio de guerra norte-americano "constitu um importante acontecimento". As mesmas fontes informaram que se devem esperar mais detalhes.

MOTONAVES ITALIANAS AFUNDADAS AO LARGO DE TRIPOLI

ROMA, 20 (U.P.) — Anuncia-se que as forças navais britanicas torpedearam e afundaram, ao largo de Tripoli duas motonaves italianas, que navegavam em comboio e conduziam tropas.

Os navios de escolta salvaram quasi todos os tripulantes e soldados que viajavam a bordo dos navios afundados.

AFUNDADO O VAPOR "SHIPKI"

STAMBUL, 20 (U. P.) — Esferas bulgaras informam sobre o afundamento, na quinta-feira ultima, do vapor "Shipki", de 5.000 toneladas, entre Carna e Baloik.

O referido vapor de nacionalidade bulgara, foi afundado por um torpedo russo, ignorando-se se o mesmo foi lançado por um avião ou por um submarino. Sabe-se que pereceram todos os tripulantes do "Shipki".

O CRUZADOR ITALIANO "ERITREA" ESTARIA AGINDO NO PACIFICO

LONDRES, 20 (U. P.) — A propósito das noticias a respeito da existência de corsários no Pacifico, sabe-se que o cruzador italiano "Eritréa" tambem opera naquelas águas.

O "Eritréa" fazia parte da frota italiana do Mar Vermelho, e conseguiu burlar a vigilancia britanica.

CONSIDERADO PERDIDO O NAVIO SUECO "SCANIA"

STOCKHOLMO, 20 (S.) — O governo sueco anuncia a perda do navio cargueiro "Scania" de mil novecentas e oitenta e duas toneladas e o salvamento de toda a tripulação, que era composta de vinte e quatro homens.

COMBOIO BRITANICO SOB O FOGO ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — Aviões de combate alemães atacaram ontem à noite, diante da costa oriental inglesa, um comboio inimigo, afundando um navio mercante de 10.000 toneladas, destruindo um navio tanque de 7.000 toneladas, que foi atingido em cheio por uma bomba.

COMBATE ENTRE SUBMARINOS ALEMÃES E NAVIOS E AVIÕES INGLESES

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados, verificou-se um combate naval entre submarinos alemães e navios de guerra e aviões britanicos, no qual os submarinos foram vencidos.

O combate prolongou-se por vários dias e noites e o comboio foi atacado em um percurso de algumas centenas de milhas. A luta foi interrompida e reiniciada varias vezes. Acredita-se que esta ação verificou-se até meiados do corrente.

"As declarações alemãs acerca das perdas infligidas ao comboio — afirmam os circulos autorizados — foram muito exageradas. Com efeito, alguns dos navios que os alemães anunciaram ter afundado estão a salvo em um porto.

Afirma-se que, não obstante a preocupação da esquadra alemã pelas operações contra a Russia, o numero de submarinos que operam contra os britanicos, no Atlantico, aumentou durante os ultimos dois ou tres meses.

Declara-se que, embora a intensificação dos corsários alemães, as cifras de perdas britanicas referentes ao mês de agosto, são muito animadoras.

Em setembro tivemos experiencias variadas, mas as cifras não são muito más. Sem embargo, isso não quer dizer que as perdas britanicas continuarão diminuindo permanentemente.

Desbaratada toda a resistencia russa no setor de Kiev

Afirma-se, porém, que as forças remanescentes soviéticas se reagruparam a léste daquela cidade e tentam contra-atacar as tropas alemãs — Noticia-se a demissão do general Budienny das suas funções na Ukrania -- Toma fórma mais concreta a ofensiva dos soldados finlandeses na parte norte da Russia

BERLIM, 20 (T. O.) — A junção dos exercitos dos marechais Boock e Runsted nos cursos superior e inferior do Dnieper veio esmagar toda a resistencia sovietica naquele setor e desmoronar assim as ultimas esperanças dos aliados, diz um dos mais conceituados jornais da cidade.

E continuando acentua: "Agora veremos se a Russia ainda resiste por muito tempo, conforme anuncia a propaganda britanica, e se o inverno mesmo, vai servir aos russos ou aos exercitos germanicos para liquidar com as tropas remanecentes do tão famoso exercito bolchevista. O que não deixa mais duvida, depois de tantos e enormes desastres, de autenticas derrotas militares, é que a campanha da Russia está chegando em seu epilogo, no mais trágico e sinistro epilogo militar que se conhece, pois empilha milhões e milhões de cadaveres russos nos campos de batalha, além de haver deixado em poder das tropas germanicas as mais ricas regiões da Russia agricola e industrial".

MANIFESTAÇÕES DE AMIZADE AOS ALEMÃES DA POPULAÇÃO DE KIEV

BERLIM, 20 (T. O.) — Interessante episodio da tomada de Kiev foi narrado pelo telefone. Trata-se do seguinte: quando as tropas alemãs conquistaram os primeiros bairros, descobriram com surpresa, pintadas nos muros, bandeiras da Cruz Svastica do Nacional-Socialismo. Em todos os paredões de fabrica, havia numerosos dizeres, gravados a tinta e a carvão, saudando as tropas vencedoras do Reich.

Dada a forte propaganda sovietica entre os habitantes da Russia, não deixa de causar especie que a população das cidades bolchevistas demonstre muito mais amizade pelos alemães do que poderia a principio parecer, quando, dentro das fortificações, o povo se defendia juntamente com os soldados russos. O motivo desta defesa encarniçada residia pois na coação feita pelos comissarios russos, que obrigavam mulheres e crianças a participar da defesa de suas cidadelas impotentes militarmente para conter a investida alemã.

ECOS DA TOMADA DE KIEV

BUDAPEST, 20 (T. O.) — A cidade de Kiev, atualmente em poder das tropas germanicas caiu, praticamente, no dia 19 do corrente, quando as primeiras unidades motorizadas pertencentes às tropas do general von Reichenau penetraram em suas defesas com tamanha rapidez e impetuosidade que as forças mecanizadas russas foram desbaratadas e derrotadas, com enormes perdas. O assalto à cidade foi dramatico e se verificou depois de tremendo bombardeio pela artilharia pesada; logo depois as celulas mecanizadas germanicas daquele general, já celebrisado na frente ocidental, penetravam na cidade, seguidas de tropas de assalto e lança-chamas, liquidando assim a ultima resistencia de Kiev; já anteriormente para tal finalidade as tropas germanicas tiveram que fazer espantosa travessia dos rios Irper e demais ribeiros proximos e vizinhos, a marcha foi feita sob o mais terrivel e intenso frio, mas não obstante todos os obstaculos a cidade era tomada a seguir pelas unidades germanicas, que, nela içaram, ao depois o pavilhão germanico.

INCONTAVEL A PRESA DE GUERRA FEITA PELOS ALEMÃES EM KIEV

BERLIM, 20 (T. O.) — Prosseguem os extraordinarios exitos das forças germanicas na campanha da Russia, adiantando-se, não obstante a discreção do Alto Comando, que, a proposito, dará, em breve, especiais comunicados, que vão muito além da expectativa os enormes exitos alcançados a leste de Kiev pelas colunas germanicas.

A derrota espetacular dos soviets pode ser comparada a que sofreram seus exercitos em Bialistock, ocorrida em julho, quando perderam os mesmos numerosos soldados cedendo acentuada faixa de terreno as vanguardas germanicas.

O campo de batalha está juncado de cadaveres russos, sendo o material apreendido incontavel em veiculos e metralhadoras e canhões de todos os calibres.

Calcula-se que cerca de 4 exercitos foram totalmente aniquilados, todos pertencentes ao comando do general Budieni, cujas unidades ficaram vencidas de modo impressionante.

PERDAS ALEMÃS NA TOMADA DE KIEV

STOCKHOLMO, 20 (H. T. — Anuncia-se de Moscou que os alemães perderam, durante o ataque a Kiev, dez divisões, 100 tanques e 100 aviões, prosseguindo com sangrentissimos combates nos arredores da cidade.

AS TROPAS DO MARECHAL TIMOSHENKO CONTINUAM AVANÇANDO

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anuncia a emissora local que as tropas do marechal Timoshenko continuam avançando no setor de Smolensk.

O MARECHAL BUDIENNY FOI DEMITIDO DE SUAS FUNÇÕES

BUDAPEST, 20 (H. T.) — Segundo noticias divulgadas por um jornal oficioso desta capital, o marechal Budienny foi demitido de suas funções em virtude da ruptura da linha do Dnieper.

Acrescenta a mesma noticia que na espectativa da nomeação do sucessor de Budienny, o marechal Timoshenko foi encarregado do comando dos grupos de exercitos do sul.

A SITUAÇÃO ATUAL NA FRENTE FINLANDESA

HELSINSKI, 20 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — A situação atual na frente finlandesa é a seguinte:

"No istmo da Carelia as tropas finlandesas ultrapassaram vantajosamente a antiga fronteira e se encontram hoje diante das linhas de defesa de Leningrado. A ofensiva no istmo, executada com surpreendente rapidez, necessita atualmente que sejam feitos reparos nas vias de comunicação, que sejam retiradas as minas e afastados das florestas alguns grupos isolados de russos, que ali ainda se escondem.

No sul da Carelia oriental, ao longo do rio Svir, os finlandeses alargaram a linha de frente até à margem do rio. A situação da via ferrea de Murmansk, ao norte do Svir, deve ser consolidada e aumentada.

Trata-se igualmente de "limpar" as regiões ocupadas por pequenas unidades sovieticas, que foram separadas do resto do exercito durante o avanço rapido dos finlandeses.

A tomada do rio Svir faculta aos finlandeses importantes vantagens estrategicas. A via ferrea de Murmansk foi cortada e duas usinas centrais electricas que fornecem força e luz a Leningrado estão completamente isoladas. Mais ao norte, na Carelia, a situação pouco se modificou. Na direção de Petrosavodsk, continuam os combates, mas os finlandeses avançam a despeito da forte resistencia inimiga.

No centro da Carelia Oriental, os finlandeses tomaram Rukajaldi, que está situado a 35 quilometros da estrada de ferro de Murmansk.

Finalmente, no extremo norte, isto é, nas imediações de Salla e na direção de Murmansk, as tropas do general von Falkenhost continuam a luta contra o inimigo em terreno extremamente arido, tornando dificeis os movimentos da tropa.

Os finlandeses atingiram no istmo da Carelia, entre os lagos Ladoga e Onega, todas as finalidades que visavam.

Resta a ultima tarefa: a de concluir a linha de frente a léste da Carelia Oriental, fixando-a em qualquer sitio, entre o lago Onega e o Mar Branco".

CONTRA-ATAQUES DAS TROPAS RUSSAS NA UKRANIA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que o marechal Budienny iniciou uma série de contra-ataques, a leste de Kiev, nas proximidades de Mirgored.

OS RUSSOS OFERECEM POUCA RESISTENCIA

BUDAPEST, 20 (S.) — O estado maior hungaro comunica que as operações das forças aliadas na Ukrania se desenvolvem num plano estrategico cada vez mais vasto, e que em certos setores as forças sovieticas se defendem somente com o fito de resguardar o grosso da tropa que está já em fuga desordenada.

O QUE INFORMA O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 20 (R.) — A emissora local, referindo-se à luta germano-russa, informou na emissão da manhã:

"Durante toda a noite de ontem prosseguiram os combates ao longo de toda a frente, especialmente em Kiev.

Uma coluna mecanizada germano-rumena, acompanhada por 70 "tanks" e uma formação de infantaria, movimentaondo-se em direção a Odessa, foi severamente castigada pelos bombardeadores russos pertencentes à esquadrilha do Mar Negro, que além de bombardear o inimigo tambem o metralhou a baixa altura.

Os aludidos bombardeadores destruiram, tambem, mais de 60 carros-"tanks" alemães, mataram 300 soldados e abateram dois caças inimigos, em dois dias.

Na frente setentrional, uma unidade russa capturou 16 canhões, 20 carros-blindados e 10 metralhadoras inimigas.

Ha ainda a noticiar que no Mar Negro a aviação russa destruiu 15 aparelhos inimigos".

Mais tarde, no boletim noticioso de meio dia, a emissora sovietica divulgou o seguinte:

"As tropas finlandesas não estão fazendo grandes progressos contra as tropas sovieticas ao norte de Leningrado, no istmo da Carelia.

As tentativas finlandesas de cruzar determinado rio com dois regimentos foram repelidas por dois batalhões russos que empregaram violento fogo cruzado, tendo os finlandeses perdido 200 mortos e numerosos feridos".

AS PERDAS GERMANICAS EM FRENTE A KIEV

MOSCOU, 20 (R.) — Segundo anuncia a emissora desta capital, as forças alemãs perderam 10 divisões e centenas de "tanks" durante os ataques que desfecharam nas proximidades de Kiev.

A mesma emissora acrescenta que ainda prosseguem ferozes os combates naquela cidade.

DRAMATICA A LUTA PELA OCUPAÇÃO DE KIEV

BERLIM, 20 (T. O.) — "Cada ninho de metralhadora do cinturão de defesa de Kiev deve ser tomada de assalto e tem que ser aniquilado isoladamente". Diz-se tambem ser dramaticas as descrições das ultimas lutas travadas em Kiev, conforme escreve o correspondente de guera alemão sr. Wener Muller.

MOSCOU BOMBARDEADA NOVAMENTE

HELSINKI, 20 (T. O.) — Moscou foi novamente atacada conforme comunicam daquela capital. Aviões alemães lançaram grande quantidade de bombas esplosivas e incendiarias. Não ha detalhes por enquanto.

PARTICIPAÇÃO DE VOLUNTARIOS FRANCESES NA GUERRA TEUTO-RUSSA

VICHÍ, 20 (H. T.) — Os meios bem informados asseguram que a partida recente de dois contingentes de voluntarios franceses para um campo de treinamento em Posen constitue a unica participação francesa na guerra teuto-sovietica.

As informações segundo as quais uma divisão e meia de tropas regulares francesas teriam sido enviadas para a frente oriental e sobre a conclusão de um acôrdo entre a Alemanha e a França para a remessa de efetivos mais importantes ainda são consideradas como fantasistas e destituidas de qualquer fundamento.

REBATENDO AFIRMAÇÕES SOBRE AS PERDAS GERMANICAS

BERLIM, 20 (T. O.) — Rebatendo afirmações da propaganda inimiga, dizendo que as perdas alemãs seriam de 1 a dois milhões de mortos, o Boletim Militar alemão de hoje comunica:

"Nossas perdas são — conforme calculos exatos, controlados desde 22 de julho até 31 de agosto de 1941 — de: 84.354 mortos, 282.690 feridos e 18.921 desaparecidos. Estas cifras incluem as tropas especiais de chóque "SS", formações estas, aliás, que se salientaram nas violentas arremetidas contra os fortins russos.

As perdas da aviação alemã são de: 1.542 mortos, 3.980 feridos e 1.378 desaparecidos. A aviação do Reich perdeu na campanha da Russia, até 31 de agosto, 725 aparelhos, ou seja uma parte reduzida de sua produção mensal de aviões".

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — O alto comando alemão comunica ao Quartel General do "Fuehrer" o seguinte:

"As operações de ataque concentrico dos grupos de Exercito dos marechais Von Rustedt e Von Bock tiveram como resultado nova grande batalha de cerco, depois da batalha de Gomel. Fortes contingentes avançaram até o Desna, em seu curso inferior e superior, conseguindo, depois de encarniçadas lutas, cruzar o referido rio, continuando seu ataque na direção sul, até estabelecer contato com as forças que atravessaram o Dnieper por ambos lados de Krementschug, numa frente de 120 kms.. A seguir, nossas forças continuaram em ataque na direção norte. Dois grupos de Exercito reuniram-se em 13 de setembro a 200 kms. ao leste de Kiev. Dentro dessa "bolsa" ficaram 4 exercitos sovieticos, cuja destruição agora se verifica.

Para o bom exito da operação contribuiram em grande escala as formações aéreas do general Lohr e do marechal Kesselring.

Durante as incursões inglesas de ontem sobre os territorios ocupados, os caças, a artilharia anti-aérea e os caça minas alemães derrubaram 20 aviões britanicos, entre os quais 4 bombardeiros. O inimigo não sobrevoou, nem de dia nem de noite, a Alemanha.

O numero de prisioneiros sovieticos capturados até agora, passa de um milhão e oitocentos mil. O numero de mortos do Exercito Russo é — conforme o demonstram as experiencias — muito superior, provavelmente, a essa cifra concernente aos prisioneiros. A propaganda inimiga tem tentado diminuir o efeito das vitórias alemãs, tendo mistificado suas perdas e afirmado que as perdas alemãs deveriam ser de 1 a dois milhões de mortos. Para rebater essa afirmação, convém comunicar que as nossas perdas, exatamente controladas desde 22 de julho até 31 de agosto de 1941 acendem — compreendidas as da "SS" — a 84.354 mortos, 292.690 feridos e 18.921 desaparecidos. Nossa aviação perdeu 1.542 mortos, ... 3.980 feridos e 1.378 desaparecidos. A aviação alemã perdeu na campanha, até 31 de agosto, 725 aparelhos, ou seja uma parte infima de sua produção mensal de aviões".

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — O Alto Comando alemão informa:

"Conforme já foi dado a conhecer, em comunicado especial, divisões de infantaria do Exército alemão, apoiadas pela aviação, romperam, após varios dias de luta, os poderosos cinturões fortificados de Kiev — na margem ocidental do Dnieper, conseguindo, ontem, em audaciosa ataque, penetrar na cidade, ao mesmo tempo

(Continua na 4.ª página).

A TOMADA DE KIEV

Titanica foi a luta de alemães e russos dentro dos bairros da cidade

BERLIM, 20 (T. O.) — Sobre a tomada de Kiev, soube-se mais dos seguintes detalhes: "As divisões do marechal Von Reichenau, que avançavam do sul, foram as primeiras que penetraram nas fortificações depois de dois dias de encarniçada luta. No dia 13 de setembro, as tropas alemãs do norte e do sul se reuniram a 200 quilometros a leste do Dnieper e no dia 17 começou o ataque concentrico sobre Kiev. No dia 19, pela manhã, foram tomados de assalto o arsenal, a cidadela e numerosos quarteis. Durante o dia a cidade foi ocupada, sistematicamente, bairro por bairro.

As autoridades militares bolchevistas haviam preparado a cidade de Kiev para a luta das barricadas nas ruas. Lança-minas trincheiras contra tanques e outros grandes obstaculos distribuidos tudo pelos suburbios evacuados deviam fazer o possivel para que os defensores extremassem sua resistencia. Regimentos da GPU guarneciam os fortins do oeste da cidade e as milicias trabalhistas haviam sido mobilizadas para a defesa.

Todas estas medidas tornaram-se inuteis, graças a um audacioso golpe de mão das tropas alemãs; 5.a-feira à noite os soldados germanicos atravessaram o rio Irpen, cujas aguas estavam quasi geladas.

Conhecemos o desenrolar deste ataque por uma informação telefonica enviada pelo correspondente de guerra Oswald Zenkner.

— "A' meia noite, penetramos com uniforme e tudo nas frigidas aguas do rio. Na outra margem nos reunimos como fantasmas ensopados de agua e tremendo de frio. Mas não podiamos nem tiritar. Um a um fomos nos aproximando dos grandes fortins. Soa uma ordem e o ataque começa. Silvam as granadas de mão e chamejam os lança-chamas. Depois de tomarmos o primeiro fortim, inteiramonos de que lutamos contra membros da GPU. Vamos avançando passo a passo. No decorrer do mesmo dia, conseguimos rodear a cidade por completo".

A artilharia alemã apoiou o ataque com um verdadeiro diluvio de granadas de todos os calibres. Já no primeiro dia a Luftwaffe tinha feito explodir os grandes depositos de munições da cidade e continuado a bombardear para a preparação do ataque final.

Recebido pelo embaixador brasileiro na Santa Sé o enviado especial do Presidente Roosevelt

CIDADE DO VATICANO, 20 — O sr. Myron Taylor, enviado especial do sr. Roosevelt, foi hoje hospede do embaixador brasileiro na Santa Sé, sr. Ildebrando Acioli.

A capital alemã atacada pela Real Força Aérea

Aéroportos na Ilha de Malta bombardeados pela aviação italiana — Incursão germanica sobre o Canal de Suez

ZURICH, 20 (R.) — Aviões britanicos atacaram a capital alemã durante a ultima noite" — segundo revelou um comunicado da agencia oficial alemã.

BOMBARDEIROS ITALIANOS ATACARAM OS AEROPORTOS DE MICCABBA E HALFAR

ROM, 20 (S.) — O enviado especial da "Agencia Stefani", na zona de operações, assinala que os bombardeiros italianos atacaram durante a noite passada os aéroportos de Miccaba e de Halfar, na ilha de Malta.

As explosões e incendios constatados pelas tripulações dos bombardeiros, naqueles dois aeroportos, confirmaram a eficiencia do ataque italiano. Todos os bombardeiros italianos apesar da reação adversario regressaram incolumes às suas bases.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA

LONDRES, 20 (U. P.) — O Ministerio da Aviação expediu o seguinte comunicado:

"Os diques, armazens, instalações portuarias de Stetin, o maior porto inimigo do Mar Baltico, foram atacados durante a noite passada, sendo ocasionados grandes incendios.

Dois aparelhos britanicos não regressaram às suas bases.

Aviões do comando costeiro bombardearam os objetivos inimigos nas proximidades de Nantes."

ATAQUE DA "RAF" AO PORTO DE STETTIN

LONDRES, 20 (R.) — O porto de Stettin, no Mar Baltico, utilizado como base de abastecimento pelas tropas germanicas, que se encontram na frente oriental, foi um dos principais objetivos atacados pela "RAF" ontem à noite.

Recentemente, quando a aviação britanica realizou importante bombardeio contra as grandes fabricas de petroleo sintetico de Politiz, Stetin foi tambem violetnamente atacada.

Afim de alcançar esse porto, os aviões britanicos voaram 600 milhas.

A fabrica de petroleo ali situada é das mais importantes da Alemanha, produzindo um milhão de toneladas de combustivel, anualmente.

INCURSÃO GERMANICA AO CANAL DE SUEZ

BERLIM, 20 (T. O.) — Aviões de combate germanicos desfecharam outro ataque contra a baia de Suez refinarias de petroleo e outros objetivos militares ali existentes. Amplos incendios atestam o bom êxito desses ataques.

Adianta-se que tambem em Port Said e Alexandria foram atacados objetivos portuarios de importancia militar com sucesso.

AVIÕES GERMANICOS ABATIDOS POR PILOTOS "YANKEES"

LONDRES 20 (H. T.) — Dois aviões de caça germanicos foram abatidos sobre o Canal da Mancha por aviões de caça britanicos pilotados por voluntarios norte-americanos da formação da "Aguia".

Não regressou um avião britanico.

Vai ser incrementada a industria extrativa no Vale do Ribeira

Conclusões interessantes a que chegou a comissão incumbida pelo governo de estudar o problema — A reunião ontem realizada no Palacio do Governo sob a presidencia do sr. Interventor dr. Fernando Costa — Outras notas a respeito

Sob a presidencia do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, reuniram-se, ontem, no Palacio do Governo, os membros da comissão incumbida, pelos decretos ns. 12.040 e 12.076, de 1 e 22 de julho ultimo, de constatar e relatar o estado atual da Usina do Chumbo de Apiaí; de fixar as diretrizes da politica de fomento da industria extrativa no rico distrito mineiro do Vale do Ribeira; e de fixar normas para as relações entre os mineradores, que fornecem minerios, e a Usina, que os manipula e transforma em metal.

Essa importante comissão, que realizou, nestes poucos meses, notaveis trabalhos, que satisfizeram, plenamente o sr. Interventor Federal, é constituida dos srs. Adriano Marchini, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, presidente; Luciano Jaques de Morais, diretor do Departamento de Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura; Otavio Barbosa, professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; Plinio Lima, engenheiro do Instituto Geografico e Geologico da Secretaria da Agricultura; Siqueira Campos, representante do Patrimonio do Estado; Osvaldo Sampaio, representante dos mineradores, e Jorge Rezende, representante dos industriais.

A reunião teve por objeto relatar ao sr. dr. Fernando Costa as conclusões a que chegou a comissão, após alguns meses de exaustiva atividade. E, logo ao inicio da sessão, usou da palavra o sr. Luciano Jaques de Morais, diretor do Departamento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, para, em nome dos seus companheiros, exaltar o trabalho desenvolvido pelo presidente da comissão, sr. Adriano Marchini, cuja competencia, inteligencia e dedicação lhe valeram a amisade, consideração e respeito de todos os membros da comissão.

A USINA DE CHUMBO DE APIAÍ

No desempenho da incumbencia que lhe foi cometida — acentuou de inicio o sr. Adriano Marchini, presidente da comissão — em numerosas reuniões plenarias e parciais, debateu e ventilou os vários aspectos dos problemas focalizados pelo decreto n. 12.040.

Apesar de se entrelaçarem no escopo comum do desenvolvimento economico das jazidas minerais do Vale da Ribeira, julgou conveniente a comissão, para o andamento das providencias administrativas sugeridas, subdividir seu trabalho em tres relatórios distintos, correspondentes aos tres intuitos formulados pelo decreto 12.040.

O primeiro desses relatorios é referente à constatação do estado atual da Usina do Chumbo de Apiaí. Esse documento deixou de ser assinado pelo sr. Adriano Marchini, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, por ter sido aquele instituto o orgão incumbido de montar a referida Usina.

Começa o interessantissimo trabalho por acentuar a importancia que representam para a economia brasileira o chumbo e a prata, acentuando o continuo crescimento de nossas importações de chumbo, em virtude da rápida industrialização do país. E, depois de breve referencia às varias jazidas de chumbo existentes no Brasil, detem-se na descrição do distrito mineral do Vale do Ribeira de Iguape, citando a referencia de Othon Henry Leonardos a essa riquissima região:

"Nenhuma outra região do Brasil — diz o autor da obra "Chumbo e Prata no Brasil" — se tem mostrado mais promissora em minérios de chumbo e prata que a bacia do Ribeira de Iguape, onde mais de trinta jazidas tem sido referidas nas quebradas da serra de Paranapiacaba, através os municipios de Iguape, Xiririca, Iporanga, Capão Bonito e Apiaí, prolongando-se pelos municipios paranaenses de Cerro Azul e Bocaiuva."

Novas descobertas — acentua a comissão — elevam aquela cifra a cerca de meia centena. A falta de prospecção sistematica e intensiva tem impedido até agora formar juizo mais definitivo sobre a importancia do distrito considerado em conjunto. Mas é certo que se contam varias promissoras minas, de minereos de elevado teôr em chumbo e prata, inquestionavelmente mais ricos que as melhores minereos que hoje na mesma ordem dos países estrangeiros, notadamente Estados Unidos e Canadá.

Afora a Usina de Chumbo de Apiaí, nenhuma outra instalação existe no país que permita reduzir minereos de chumbo. Até ha pouco, não produzia o Brasil siquer uma grama de chumbo. Desejando garantir o aproveitamento dos minereos de chumbo e prata do distrito mineral do vale do Ribeira de Iguape, o governo do Estado abriu, em fins de 1939, no Instituto de Pesquisas Tecnologicas, um credito de 1.100 contos de réis, para a construção da primeira unidade de metalurgia e refino daqueles metais. Sem perda de tempo, esse Instituto ultimou o projeto de instalação, importava o aparelhamento necessario dos Estados Unidos, iniciava as construções — que ficaram concluidas em abril de 1940 — montava todas as máquinas e fornos — inclusive uma pequena usina elétrica — e foi tal o modo que, em principios de agosto de 1940, já eram obtidos os primeiros lingotes de chumbo nacional.

Vencidas dificuldades varias, das quais o relatorio enumera as de maior destaque, foi a usina ampliada, graças a um novo credito de 730 contos de réis, aberto em dezembro de 1940. Completada, dessa forma, a atual Usina de Chumbo de Apiaí está agora em condições de produzir 10 toneladas de chumbo refinado por dia. As unicas ampliações que no momento se fazem necessarias são: a construção de um forno de amolecimento continuo e a construção da usina de concentração, para poder concentrar os minerios compostos principalmente de carbonatos e sulfatos.

O relatorio da comissão apresenta, em seguida, uma estatistica da quantidade de minerios entregues até 31 de agosto ultimo, da quantidade já manipulada e da produção de chumbo refinado da marca "Apiaí-Sp".

Concluindo, a comissão assinala que a Usina veiu prestar o inestimavel serviço de dar novo alento aos mineradores, que sem ela não poderiam trabalhar suas minas devido ao baixo preço do minerio no local, consequencia logica do alto frete de exportação. Acentua que nas instalações nada ha de superfluo ou de suntuoso, sendo de notar-se a incomum dedicação e competencia tecnica dos que a executaram.

Uma outra noticia sumamente interessante foi transmitida pela comissão ao sr. dr. Fernando Costa: de acôrdo com os pedidos feitos pela diretoria do Material Belico à Interventoria Federal, a Usina de Apiaí já iniciou os estudos experimentais de produção de zinco a partir de minerios da região. Esses estudos, que serão intensificados logo que se normalize a produção de chumbo, deverão concluir por um projeto de instalação, em Apiaí, de uma usina para obtenção daquele metal. Espera a direção tecnica da Usina que o problema, dentro de alguns meses, fique resolvido em seus multiplos aspectos tecnicos, de forma a ficar garantido o exito de qualquer ulterior iniciativa do governo do Estado.

FOMENTO DA INDUSTRIA EXTRATIVA NO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE

A segunda incumbencia da comissão era fixar as diretrizes da politica de fomento da industria extrativa no rico distrito mineiro do Vale do Ribeira. A respeito dessa importantissima questão realizou a comissão louvavel e criterioso estudo, chegando a conclusões que despertaram vivo interesse no sr. dr. Fernando Costa.

Seguindo um criterio objetivo e pratico, dentro das possibilidades em homens e recursos do momento, apresentou a comissão ao sr. Interventor Federal uma série de sugestões que revela o carinho com que foi pelos seus distintos membros estudado o complicado assunto. Acentuando que o distrito mineral do Vale do Ribeira é representado por um trecho importante do territorio do Estado, perfazendo cerca de 20 mil quilometros quadrados de superficie; que é uma região fortemente acidentada, coberta de matas virgens, sem vias de comunicação e de população escassa, diz a comissão que não seria pratico que apresentasse um plano detalhado de trabalho para tão vasto e inhospito trato do territorio paulista, mal conhecido geologica e topograficamente; porque, de fato, a prospeção do vale do Ribeira envolve tarefas que demandam o esforço de pelo menos uma geração. Preferiu a comissão, portanto, ater-se ao criterio de esboçar as linhas mestras de tal plano e, por outro lado, de fazer sugestões praticas e objetivas com relação às jazidas já conhecidas e minas em exploração na região de Apiaí, e interessando desde já a Usina de Chumbo e o seu desenvolvimento num futuro proximo.

Para a efetivação das providencias imediatas sugeridas são necessarios cerca de cinco mil contos, assim distribuidos: ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas, 1.500 contos, para ampliação da secção de refino metalurgico do chumbo na Usina e montagem de uma usina eletrica de 800 HP, no salto do Calabouço do rio Palmital, em Apiaí; para o Instituto Geografico e Geologico 2.030 contos, como contribuição do Estado no plano de prospecções geologicas a ser executado em colaboração com o Departamento da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura; e 500 contos para aparelhamento do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politecnica de São Paulo.

Longamente justificadas, a Comissão apresentou, ainda, à consideração do sr. Interventor, diversos ante-projetos de leis e decretos tendentes a fomentar a industria extrativa no vale do Ribeira.

RELAÇÕES ENTRE OS MINERADORES E A USINA DE APIAÍ

Sobre esse terceiro objetivo — fixar normas para as relações entre os mineradores, que fornecem minerios, e a Usina de Apiaí, que os manipula e transforma em metal, realizou ainda a comissão trabalho merecedor dos maiores encomios.

Nesse trabalho, coube preliminarmente à Comissão fixar o orgão mais indicado para operar a Usina. Outrossim, a Comissão debateu e fixou a necessidade de, por parte do governo, ser dada à Usina um sentido claro, definido, de orgão de fomento de uma atividade economicamente interessante e altamente promissora. Com esse intuito, a Usina mantem-se compradora de minerios que lhe serão entregues, transformando-os em metal e cobrando taxa que cubra as despesas de operação; os saldos eventuais verificados serão empregados na ampliação da Usina e no estudo de problemas metalurgicos da região.

Submetendo à consideração do sr. dr. Fernando Costa o ante-projeto de decreto que aprova as normas reguladoras das relações entre os mineradores e a Usina de Apiaí, acentuou a Comissão que as normas propostas representam a primeira tentativa no genero, no país, e, como tal, sujeita a evoluir.

Tambem esse estudo mereceu toda a atenção do sr. Interventor Federal. Ao encerrar-se a reunião, o sr. dr. Fernando Costa elogiou a presteza com que a Comissão se desempenhou da dificil missão que lhe fôra confiada, e agradeceu a boa vontade por todos revelada em bem servir o governo do Estado. E prometeu estudar carinhosamente todos os problemas expostos, afim de lhes dar solução acertada dentro do menor prazo possivel.

O 4.º mês de guerra na Russia

RESUMO DA SITUAÇÃO DOS DOIS EXERCITOS EM LUTA

FRONTEIRA RUSSA, 20 (H. T.) — O inicio do 4.o mês de guerra na Russia coincide com a noticia de importantes vitorias alemãs em que Kiev é o simbolo e de que Karkov parece ser o objetivo principal e imediato.

A situação de conjunto neste 91.o dia que principia pode ser resumida do seguinte modo:

"O objetivo dos exercitos alemães é o que permite provavelmente ao Reich pensar em tirar consequencias politicas de suas vitorias e talvez aproveitar-se da tregua militar na região delimitada pela grande arteria ferroviaria Leningrado-Kharkov-Rostov.

Ao norte, essa linha foi atingida e ligeiramente ultrapassada a meio caminho entre Leningrado e Moscou. O grande esforço do exercito alemão dirige-se ao mesmo tempo sobre o setor meridional desse imenso eixo. Esse esforço é tão consideravel que não é de estranhar ver o centro alemão afastar-se de Moscou — pivot da grande arteria ferroviaria — á medida que suas alas aproximam-se das extremidades da grande via ferrea.

Ao norte, Leningrado resiste solidamente, em situação cada dia mais tragica. Por outro lado, no centro, o exercito alemão permanece na defensiva e não seria de estranhar que a retomada de Smolensk pelo marechal Timochenko venha brevemente contrabalançar a ocupação de Kiev, apesar de importantes reforços terem sido enviados ao general von Bock

Ao sul, a situação é perfeitamente nitida: o exercito alemão constituiu uma gigantesca bolsa que se alarga cada vez mais paralelamente ao curso do Dnieper. Essa bolsa aproxima-se rapidamente do curso do Donetz, de Varkov até Rostov, descrevendo uma curva paralela ao Dnieper. O centro dessa bolsa, quando a Wermacht tiver atingido o seu objetivo, será a Ukrania em sua quasi totalidade. Nesse momento, a situação dos exercitos adversarios ficará completamente esclarecida. A grande arteria ferroviaria será atingida na metade de seu setor norte, bem como em grande parte do setor sul, subsistindo ainda entre os dois exercitos um vasto quadrilatero apoiado em Moscou e nas ferrovias que ligam a capital com o norte e o sul. Será então o momento da marcha sobre Moscou.

A situação dos exercitos de Budieny, no setor da Ukrania, é gravissima. Grande parte das tropas, inclusive 4 corpos de exercito, estão encerrados nos limites do paralelogramo Tchernigov-Lochitza - Krementkchung - Kiev, cercadas e cada vez mais comprimidas em uma tenaz, cujos braços se apoiam em Psiol e em Lochvitza, já nas imediações de Kharkov. Os circulos militares alemães estão convencidos de que qualquer tentativa de sortida das divisões russas, cercadas e constantemente marteladas pela artilharia e pela aviação, é impossivel e não esperam nenhuma ação ofensiva dos remanescentes do exercito de Budieny.

LENINGRADO ACABARA' DESTRUIDA

A catastrofe de Byalistock parece que se vai renovar dentro em breve, em escala ainda maior. Outra grande vantagem das tropas alemãs foi a tomada de Poltava, situada a cerca de 100 quilometros da estrada de ferro de Kharkov. Acredita-se que dentro em pouco as vanguardas alemãs atingirão Devna e Kharkov, marchando para a embocadura do Donetz, que já é demandada por um exercito partido da região de Dniepropetrovsk e que, segundo se acredita, já teria atingido uma importante cidade industrial da bacia do Donetz, cujo nome ainda não foi mencionado. Em resumo, a derrocada do exercito de Budieny carateriza-se pelos seguintes sinais: 1.o — silencio total da artilharia; 2.o — desaparecimento da aviação russa; 3.o — desaparecimento dos carros de assalto e da cavalaria.

A situação do exercito da Criméia não é melhor. Colunas alemãs já ocuparam a linha Parekop-Nomotrois-Koie-Jenitchenk e extendem-se desde o golfo de Odessa até ao Mar de Azov, prontas para invadir a Criméia pelo norte. Durante as operações, os alemães interceptaram a estrada de ferro que liga Melitopol a Smiferopol e Sebastopol. A Criméia está isolada do resto do continente. Diante da importancia das operações da Ukrania e nas margens do Mar Negro e do Mar de Azov, o sitio de Leningrado tem importancia de uma simples ação local. Apesar disso trata-se de um drama formidavel, que deve terminar com a destruição total da antiga capital dos tzares.

Desde Erijokoj até Kuokkala, são visiveis a olho nu os incendios que irromperam nas zonas portuaria e comercial e industrial de Leningrado. A' noite é perfeitamente visivel o fogo das baterias, que atiram a léste de Peterhof, a meio caminho entre essa cidade de verão e a antiga capital. Nos suburbios a luta assume o carater de combates de rua, sustentada pela aviação e pela artilharia. Os navios da esquadra russa que se mantêm ainda em torno da ilha de Kronstadt, são continuamente bombardeados pelos "Stukas". Ha 48 horas o fogo das baterias de Kronstadt cessou quasi completamente. Os reforços alemães de artilharia continuam a chegar dia e noite. Da costa finlandesa percebe-se imensos incendios na cidade. Durante a noite o céu é iluminado por centenas de projetores das baterias anti-aéreas e ouvem-se incessantemente os disparos dos canhões. Os ataques alemães partidos dos aérodromos já ocupados nas proximidades da cidade, prosseguem noite e dia. Sabe-se que o marechal Vorochilov, não admite a hipotese da rendição e ordenou a resistencia a qualquer preço.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 20 — A Associação do Serviço Nacional (Tai-Sai-Yokusan-Kai) decidiu estabelecer um programa divulgador da cultura. Esse projeto abrange a publicação de pamfletos em diversos idiomas asiaticos, com explicações detalhadas sobre o combate ao Komintern, pelo Japão, bem como a publicação, em varias linguas estrangeiras, de obras literarias destinadas a tornar conhecida e conceituada a civilização da Grande Asia, sendo que, no terreno religioso, a referida associação declara que o Japão, reconhece a absoluta liberdade de crença, a menos que ela constitua elemento contrario ao principio do estabelecimento da nova ordem asiatica.

Seis das maiores companhias de navegação maritima do Japão, Nipon Yusen Kaisha, Osaka Shosen Kaisha, Daido, Kawasaki, Mitui e Yamashita, que fazem parte da união de transporte de cargas para o Oriente, telegrafaram ao escritorio central de Nova York, onde se realizaram conferencias, a sua decisão aceitando a elevação de fretes das cargas destinadas a Changai e a Manilha, mas não concordancia com a elevação dos fretes para as cargas destinadas ao Japão. Segundo telegrama recebido por uma das citadas companhias japonesas, é de dez por cento, em media, a proposta de elevação dos fretes.

Produção e comercio de chá nos Estados de São Paulo e Minas

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A secção de pesquisas economicas da Secretaria do Conselho Federal do Comercio Exterior, iniciou um inquerito entre os produtores de chá dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, afim de coligir elementos para proceder a um estudo pormenorizado, sobre a produção e o comercio de chá.

Foi remetido aos produtores de chá e às Secretarias de Agricultura dos dois Estados, longo questionario, indagando das condições da produção, custo e rendimento do cultivo, impostos, preços de venda nos mercados internos e externos, etc.

De posse das respostas ao questionario, a secção tecnica do Conselho apresentará a uma das camaras daquele orgão os resultados e conclusões a que chegou sobre o assunto.

FATOS DIVERSOS

AGREDIU O COMPANHEIRO DE TRABALHO

Por questões de serviço às 17,30 horas de ontem, no bar da rua Pagé n. 184, Keigo Ando, de 40 anos, casado, ajudante de cosinheiro, residente à rua Santa Rosa n. 390, foi agredido e levemente ferido por seu companheiro de trabalho, Olimpio dos Santos

A vitima foi socorrida pela Assistência e a ocorrência foi objeto de inquérito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 15 horas de ontem, no Depósito de Especialidades Farmaceuticas, de propriedade de José da Cunha Bueno, à rua Carlos Gomes n. 52, manifestou-se um principio de incendio, de consequencias, felizmente, infimas.

No porão do citado depósito, onde se localiza a secção de encaixotamento, encontrava-se certa quantidade de caixotes e palha seca, ali se iniciando o fogo. Avisados os bombeiros, entretanto, estes compareceram prontamente ao local, circunscrevendo as chamas ao ponto de inicio, e as apagando com grande presteza.

O sr. Mario Freitas Guimarães, gerente do estabelecimento, esteve no cartório da Policia Central, prestando declarações sobre o sinistro, informando que os prejuizos foram minimos e que ignora se o estabelecimento está ou não segurado.

O dr. Carlos Pimenta, autoridade que se achava de plantão na Central fazendo-se acompanhar do escrevente Ulisses de Campos, esteve no local do sinistro, onde presidiu aos trabalhos policiais.

O inquérito prosseguirá pela Delegacia distrital.

MÃE E FILHA AGREDIDAS PELA VIZINHA

Por questões de somenos importancia, às 13 horas de ontem, Maria Clara Gonçalves, de 74 anos, viuva, e sua filha Clara Gonçalves, de 36 anos, casada, ambas moradoras à rua Fradique Coutinho, quando se encontravam no quintal de sua residencia, foram agredidas por sua vizinha Augusta de tal.

Após curativos na Assistência, ambas prestaram esclarecimentos no inquérito de que foi objeto a ocorrência dizendo que o motivo da agressão remonta a velhas rixas.

AGREDIDO PELO SENHORIO

A's 13 horas de ontem, Alfredo Acaui, de 21 anos, casado, comerciário, residente à rua Santo André n. 116, esteve no prédio n. 627 da rua João Ramalho, afim de retirar sua mobilia, pois se mudara para o endereço acima

Quando ali se encontrava, entretanto, foi surpreendido por Candido Cortez, proprietario do imovel, que a pretexto de divida do aluguel, informou-lhe que a mudança estava embargada, havendo então troca de desaforos que culminaram em agressão.

Alfredo Acaui recebeu alguns socos e ponta-pés, ficando levemente ferido e sendo socorrido pela Assistência. A Policia tomando conhecimento da ocorrência, instaurou inquérito a respeito.

PRISÃO DE CRIMINOSO

A Delegacia de Vigilancia e Capturas acaba de prender José Machado, com 52 anos de idade, que, em 1927, na cidade de Lafayette, em Minas Gerais, matou um seu desafeto, dando-lhe varias facadas e dois tiros de garrucha.

O criminoso foi detido na localidade de Capela, na estrada Mairinque-Santos, e depois de passar pelo Gabinete de Investigações, será escoltado para o Estado vizinho, onde deverá responder juri pelo crime praticado ha quatorze anos.

FALSIFICOU O TITULO

Anielo Martucelli é um aventureiro perigoso, que mais de uma vez apareceu nos noticiarios policiais, sendo já condenado pelo Tribunal de Segurança, em processo sensacional.

A sua especialidade é falsificar cheques e titulos, no que tem grande habilidade.

Ainda agora foi apresentada uma queixa contra esse individuo, por haver alterado um titulo de 250$000 para 1:250$000, cobrando juros extorsivos, Martuscelli, além de falsificar o titulo, usou ainda de estampilhas velhas.

Os titulos foram avalisados em favor de Antonio Benvenga que os descontou, mediante 5 o|o ao mês e mais 3 o|o de comissão. O resgate foi feito em julho de 1937, sendo a vitima obrigada ao pagamento num total de .. 1:245$000.

Como a quantia por extenso do titulo não fosse alterada, a autoridade desprezou a parte da falsificação, processando-o por cobrar juros elevados e uso de estampilhas velhas, baseando-se no texto da lei de Segurança Nacional.

ESCLARECIDO UM ROUBO PRATICADO EM CAMPINAS

Na noite de 24 de agosto ultimo, à rua Coronel Quirino, 1.081, em Campinas, foi assaltada a casa de residencia do sr. Frederico Bollger Junior, e dali roubados joias, cortes de seda e outros objetos.

Solicitado o concurso da Delegacia de Roubos, o dr. Homero Vaz do Amaral determinou que se procedessem às investigações necessarias, conseguindo o investigador Bernardo Rodrigues da Silva esclarecer e deter o autor do delito, que outro não era senão o conhecido ladrão Luiz Delfino, o qual confessou a autoria do delito.

Havia vendido dois aneis nesta capital ao japonês Heima Nakakage, e dado ao individuo Luiz Mariano Peixoto, para vender, um anel de ouro de professora e uma corrente de ouro, com medalha, os quais foram vendidos a Benedito Sabino Rodrigues.

Esses individuos foram detidos e apreendidos os objetos roubados.

Os indiciados foram apresentados à Regional de Campinas, por onde terá prosseguimento o respectivo inquerito, com a apreensão de outros objetos que foram ali vendidos pelo ladrão.

CAIU DA BICICLETA

Mario Galdo, de 12 anos, filho de Honorio Galdo, residente à rua D n. 49, na Vila Operaria em Vila Anastacio, quando montava uma bicicleta, às 14,30 horas de ontem, foi vitima de queda, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

Mario foi socorrido pela Assistência e hospitalizado. A policia instaurou inquérito em torno do fato.

CONFERENCIAS

"A MAIS ALTA CONCEPÇÃO DA JUSTIÇA DIVINA"

A prof.a Antonieta Borges Santos fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de São Paulo, à rua Maria Paula, 158.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 21-9-1941

Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e Havaiano
Das 10,00 às 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,45 às 12,00 — Musica ligeira
Às 12,00 — Homilia — Por mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 às 12,55 — Sólos ligeiros
Das 12,55 às 13,30 — Horas Portuguesas
Das 13,30 às 18,10 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano e suplemento de musica popular variada. Ao microfone Vicente Chieregatti
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Das 18,40 às 19,00 — Cantores populares brasileiros
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria"
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 às 20,45 — Programa especial comemorativo do "Dia do Radio"
Às 20,45 — Turfe pelo radio
Às 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
A partir das 21,15 — Irradiação, na integra, da opera "Rigoletto", de Verdi
Final das irradiações

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 22-9-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 às 11,00 — SEÁRA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Às 12,00 — Saudação Angelica
Às 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 às 12,30 — Variado.
Das 12,30 às 13,00 — Solos ligeiros
Às 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos Portenhos.
Às 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos Socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Às 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Às 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da patria"
Às 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — AZUL E BRANCO — programa de Manuel Cristino
Às 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 às 22,00 — Musica ligeira
Das 22,00 às 22,30 — CANTORES FAMOSOS
Das 22,30 às 23,00 — Orquestras Sinfonicas
Às 23,00 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

"OLIVEIRA SALAZAR INTIMO"

CONFERENCIA PRONUNCIADA ONTEM PELO SR. ANTONIO FERRO, DIRETOR DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL DE PORTUGAL

Realizou-se ontem, às 21 horas, no auditorio da "Gazeta", a esperada conferencia do escritor e jornalista Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal, intitulada: "Oliveira Salazar intimo".

"Durante a minha carreira de reporter internacional — disse o orador no principiar seu brilhante trabalho — eu fui, acima de tudo, um apaixonado colecionador de selos humanos, vivos. O que me interessava, principalmente, nos grandes homens de nosso tempo — politicos, escritores, filosofos ou artistas — eram os seus perfis, as suas máscaras, os seus contornos, tudo quanto neles existia de falso, de teatral. Admitia, sem duvida, que atrás dos seus rostos fechados, convencionais, existiam almas, corações, vidas interiores, tão profundas e tão superficiais como as nossas. Notava-o, porém, maquinalmente, e apenas conseguia transmitir, aos meus leitores, simples fogos fatuos dessas vidas ocultas, subterraneas, verdadeiros jazigos, por vezes...

O meu objetivo, repito-lhes, era aumentar, enriquecer, dia a dia, a minha vistosa coleção filatélica, o meu suntuoso album, com selos raros, dificeis: o selo Afonso XIII, o selo Foch, o selo D'Annunzio, etc., etc...."

Depois de narrar o seu encontro com Clemenceau, o sr. Antonio Ferro entra a discorrer sobre as dificuldades que encontrou para aproximar-se do Ministro das Finanças de Portugal. Salazar não queria o jornalista. Este insiste, uma, duas, tres vezes. Depois de muito tempo é que conseguia a almejada entrevista.

Fixando, a seguir, a personalidade de Salazar como chefe que não aspirou o mando governante, que não desejava o poder, prosseguiu:

"Esta representação da Nação, do povo na alma do Chefe, — continua — senti-a viva, como nunca, na simplicidade e no ascetismo de Salazar. Os chefes que adoram as multidões, as aclamações, as paradas, os banquetes, o amor das mulheres, encontram ainda certa volupia no poder, são ainda, apesar do seu genio e da sua força, chefes-individuos. Salazar pertence a outra raça. Não correu para o poder, não o desejou! Aceitou-o, sofreu-o. Assim não procura nunca a multidão, limita-se, às vezes, a recebe-la quando esta o procura. Raramente se mostra em publico. Apenas aparece, de quando em quando, impecavel mas sem uma condecoração, homem do mundo por instinto ou por inteligencia, num ou noutro jantar oficial. Eis o exemplo mais perfeito do chefe completamente desinteressado que representa, no entanto, no seu estado puro, os supremos interesses da Nação. Salazar conseguiu, assim, pouco a pouco, descarnar-se até se transformar na propria essencia das nossas aspirações, ou se permitem uma linguagem bergsoniana, no nosso "elan" vital, nosso profundo "eu".

Deveis compreender agora porque renunciei diante dele à minha frivola coleção de selos..."

Prosseguindo na sua esplanação o orador, depois de mostrar as diferenças existentes entre o Estado português e os regimes totalitarios, enumera uma série de episodios em que ressalta o carinho de Salazar pelos humildes e pelos pobres. Salazar, modestamente, preconizando que o Estado deve ser, acima de tudo, uma pessoa de bem, despe-o da sua divindade, humaniza-o, quando afirma que tem de ser forte, sem duvida, "tão forte que não precise de ser violento", mas limitado — suas palavras textuais — pela moral, pelos principios dos direitos das gentes, pelas garantias e liberdade individuais que são a suprema exigencia da solidariedade social".

O orador foi muito aplaudido pela grande assistencia que superlotava o recinto.

4.ª REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Continuam muito animados os preparativos para a 4.a Reunião da Associação Brasileira de Normas Tecnicas a realizar-se nesta capital, de 13 a 15 de outubro proximo.

No intuito de facilitar a discussão dos trabalhos que vão ser levados à assembléia, já estão sendo distribuidos os projetos de "Norma para pontes de concreto armado" e de "Metodo de análise de minerios de manganez", podendo, quantos se interessarem no assunto, e não tiverem recebido os respectivos projetos, procura-los na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo (rua Quintino Bocaiuva n. 22 — 2.o andar) — ou no Instituto de Pesquisas Tecnologicas, (anexo à Escola Politecnica).

Os trabalhos da Comissão encarregada de preparar o projeto de "Codigo de Instalações Eletricas" estão, tambem, muito adiantados na sua elaboração. Do mesmo modo o relativo à "Especificação para Tubos de Ferro Fundido".

Tudo faz acreditar, pois, que grande será o êxito da reunião de outubro, na qual tomarão parte não somente as cento e tantas empresas industriais e as quasi cem instituições oficiais que fazem parte dos quadros da A.B.N.T., mas tambem todos os technicos e os industriais, que se interessem pela obra de normalização e de padronização do nosso país.

Novo reitor da Universidade de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 20 — (Via aérea) — O Governador Benedito Valadares, por ato de ante-ontem, nomeou o prof. Mario Casassanta para o cargo de reitor da Universidade de Minas Gerais.

Com essa escolha, o Chefe do governo mineiro distinguiu uma das personalidades mais marcantes e definidas da cultura mineira.

A posse do novo reitor está marcada para segunda-feira.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve, ontem, em palacio, em visita de cortezia ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o coronel Silvestre Pericles de Góis Monteiro, corregedor da Justiça Militar, que ora se encontra nesta capital.

Nessa visita, o coronel Góis Monteiro foi acompanhado pelo sr. dr. Durval Vilalva, 1.o delegado auxiliar.

* * *

Ao desembarque, nesta capital, do general Horta Barbosa, superintendente da construção de estradas de ferro em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, compareceu, representando o sr. Interventor Federal, o seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto.

O general Horta Barbosa esteve, ontem, em palacio, em visita de cortezia ao sr. dr. Fernando Costa, a quem apresentou agradecimentos por se ter feito representar em seu desembarque.

* * *

Representando o sr. dr. Fernando Costa, o capitão Franco Pinto, da casa militar da Interventoria, compareceu ao embarque, para Presidente Venceslau, do ministro da Hungria junto ao governo brasileiro.

POSSE DO PROFESSOR HENRIQUE CASTALDI NA FACULDADE DE FARMACIA

O ATO TEVE A PRESENÇA DO PROF. JORGE AMERICANO, REITOR DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — HOMENAGEM PRESTADA AO NOVO CATEDRATICO DE QUIMICA BIOLOGICA DAQUELE ESTABELECIMENTO

A Congregação da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo reuniu-se ontem, ás 11 horas, para, solenemente, dar posse ao prof. Henrique Castaldi que, em concurso ha pouco realizado para a cadeira de Quimica Biologica, obteve o primeiro lugar.

Esteve presente a essa reunião o prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, tendo tambem a ela comparecido, além do diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia, prof. Maciel de Castro, os profs. Francisco Mariano da Rocha, diretor da Faculdade de Farmacia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, ora em visita a esta capital; Melo Morais, diretor da Escola de Agronomia de Piracicaba; Jaime Cavalcanti, Jaime Pereira, da Faculdade de Medicina; Dorival Fonseca Ribeiro, da Faculdade de Veterinaria, Henrique Hauptmann, da Faculdade de Filosofia; representante do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, e grande numero de alunos do estabelecimento.

Abriu a sessão o prof. Maciel de Castro que, agradecendo o comparecimento do reitor da Universidade de São Paulo, convidou o prof. Jorge Americano para presidi-la. A seguir, o diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia designou uma comissão de professores para introduzir na sala o prof. Henrique Castaldi, cuja chegada foi muito aplaudida. O novo professor leu, em seguida, o seu compromisso de posse.

O prof. Venancio Malta Machado, em nome da Congregação, saudou o prof. Henrique Castaldi, e, em nome do corpo discente, falou o aluno David Antonio Martins.

Discursou, afinal, o professor recem-nomeado, agradecendo as homenagens que lhe prestavam.

O sr. dr. Fernando Costa visitou o Educandario D. Duarte

Impressões do Chefe do governo sobre o modelar estabelecimento — A necessidade de um ensino profissional mais completo — Outras noticias

O sr. Interventor dr. Fernando Costa em visita ao Educandario "D. Duarte"

A convite do sr. Secretario da Educação dr. Rodrigues Alves Sobrinho o sr. Interventor dr. Fernando Costa, visitou ontem, pela manhã, o Educandario "D. Duarte", importante estabelecimento de educação da infancia desamparada, mantido pela Liga das Senhoras Catolicas. Além do sr. Secretario da Educação, acompanharam o Chefe do governo paulista, nessa visita, a exma. sra. Fernando Costa, o sr. prof. Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação, e o tenente Alfredo Costa Junior, membro da casa militar da Interventoria.

Apesar de se tratar de uma visita sem cunho oficial, quando o sr. Interventor chegou ao Educandario, já ali se encontravam varias diretoras da instituição, entre as quais as sras. d. Marina Pires, presidente da Liga das Senhoras Catolicas e Altemira Guedes Penteado, presidente do Departamento de Menores; o diretor do Educandario, prof. Hugo Fagundes, e outras pessoas gradas.

O Educandario "D. Duarte" encontra-se situado em lugar magnifico, na encosta de uma colina, abrangendo grande área de terreno, onde foram edificados varios predios destinados aos diversos serviços da instituição, tais como escolas, residencias coletivas, oficinas para o ensino profissional, almoxarifado, padaria, capela, etc. As terras de cultura, ajardinamentos e zonas arborizadas dão ao conjunto um lindo aspecto de moderno estabelecimento campestre.

Encontram-se matriculados no Educandario 550 meninos, dos 7 aos 18 anos, todos desamparados. Além de um curso normal de alfabetização, compreendendo quatro séries, onde os alunos aprendem a ler e escrever corretamente, adquirindo as noções elementares de ciencias, historia do Brasil e matematica, existe ainda o curso profissional, subdividido em duas secções: industrial e agricola, onde os educandos se capacitam, conforme suas tendencias, para o desempenho de uma profissão util a si e á sociedade.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa percorreu, demoradamente, os varios pavilhões onde funcionam os cursos e demais serviços do Educandario, mostrando-se particularmente interessado pelo regime dos "lares", onde os meninos dormem, fazem suas refeições e vivem como se estivessem na sua propria casa familiar, pois cada um desses "lares" é superintendido por um casal de professores que exerce o papel de chefe da numerosa familia.

Após a visita, dando suas impressões á reportagem da "Agencia Nacional", o Chefe do governo paulista declarou que tivera uma impressão muito agradavel de tudo que vira, elogiando sobretudo a ordem, limpeza e bom tratamento dado aos menores que ali estão sendo educados.

— "Na parte propriamente educativa, de ensino teorico, o Educandario está otimamente aparelhado, sendo necessario ampliar mais a parte do ensino profissional, de modo a que as crianças adquiram uma educação mais pratica, destinada a lhes dar um sentido mais conforme á realidade da propria luta pela vida. Nos estabelecimentos que vierem a ser montados no Estado, nos moldes deste Educandario, que é realmente modelar, a educação será desenvolvida tendo por objetivo, sobretudo, o ensino profissional. Apenas duas horas por dia serão dedicadas a aulas teoricas e o restante do tempo será aproveitado para o ensino profissional em oficinas e campos de cultura, assim como para a educação fisica, através de jogos esportivos destinados á infancia. Esse é o melhor meio de habilita-los a vencer na vida e criar riquezas para o país. A experiencia que está sendo feita aqui, no Educandario "D. Duarte", é digna dos maiores louvores, revestindo-se de grande importancia para o nosso trabalho futuro, nesse sentido. E tanto assim é que estamos dispostos a enviar para cá, afim de que façam um estagio de estudos, os futuros diretores dos educandarios que vão ser criados pelo governo do Estado."

Já no despedir-se, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, dando mais uma prova do interesse que lhe despertou essa visita ao importante estabelecimento mantido pela Liga das Senhoras Catolicas, declarou a d. Marina Pires aceitar o convite que lhe fez no sentido de voltar a visita-lo, novamente, em carater oficial, dentro em breve.

Que garganta!

LELIS VIEIRA

... No bom sentido já se vê. Não se trata dessa "garganta" que o vulgo chama "prosa", "farofa", "cumberça", "pôse", "farol" e outras denominações correlatas... sem nenhuma lata correndo... (oh trocadilho infamérrimo!)

Como vemos do telegrama abaixo, trata-se da garganta de um cantor, coisa muito séria, aliás, nestes tempos verdadeiramente bicudos.

> "RIO, 19 — O cantor Francisco Alves seguiu, esta manhã no avião da carreira, para o Rio Grande do Sul, onde fará uma excursão ás cidades daquele Estado, e bem assim, do Paraná. Antes porém de embarcar, fez o seguro de sua garganta, no valor de mil cóntos de réis. Francisco Alves exigiu e o contratante aceitou uma garantia de mil contos caso "por acidente ou por enfermidade, durante o periodo em que o contrato se ache em vigor, o contratado venha a perder a voz ou fique impossibilitado de cantar."

Em verdade, senhores jurados, quem hoje possuir o tesouro emitivo de uma voz, soprano, contralto, tenor, baixo profundo ou baritono, talvez mesmo taquara rachada", deve preservar de todos os perigos. O samba, a canção, a embolada, enfim, todas essas manifestações de harmonia embora roufenha, constituem no momento que passa, uma especie de coqueluche popular, como em épocas não remotas, eram a patinação, o golfinho, o futing, o ponto nas praças centrais a horas tantas, fóra uma dezena de coisitas do mesmo teór, naipe, feitio, modelo e tipo. Antigamente o recitativo fazia as honras contemporaneas:

> "Era no outono quando a imagem tua,
> A luz da lua, sedutora eu vi..."

ou então:

> No cimo do calvario erguia-se uma cruz
> Pregada sobre ela o corpo de Jesus...

O recitador, de sôbrecasaca e um baita cravo de defunto á lapela, puxava uma cadeira, punha as mãos sobre o espaldar, sacudia o lenço de cambraia, passando pelo rosto e... tome verso!

Tudo evolue, tudo muda, tudo se modifica, e, dentro dessa lei fatal do movimento, hoje, o desgraçado que se meter a recitar poesia em festa ou reunião, corre o risco de ser embalsamado em vida, posto a ferros e remetido sumariamente para o Museu.

A vida atual decorre entre o espasmo desconchavado do samba, uma letra que córa os proprios frades de pedra e uns retorcidos de voz que sintonizam admiravelmente a epilepsia cantora. Mas afinal, a cronica se perdeu em divagações que nada têm a ver com o peixe e ainda não disse uma silaba sobre a garganta avaliada em 1.000 contos pela Companhia de Seguros.

Se vale ou se não vale, nada temos com isso. O principal nesse negocio é o premio que o dono da garganta pagou á empresa seguradora. Como essa historia de tabela, em regra, é muito puxadinha, qualquer um poderá supôr o seguinte calculo: para garganta de samba, 500$000 por conto; para soprano, 100$000 por conto; para baritono, contralto, baixo e tiple... 50$000 por conto.

O telegrama afirma que foi exigida a importancia de 1.000 contos pela garganta em apreço, "caso por acidente ou por enfermidade, durante o periodo em que o contrato se ache em vigor, o contratado venha a perder a voz ou fique impossibilitado de cantar".

Eis ai como se conduz na laringe, no isôfago, no gargalo, na guéla, nas amidalas e nos registos vocais, um patrimonio que representa para muita gente anos e anos de trabalho!

Questão de sorte. Uns nascem com garganta de 1.000 contos; outros garganteiam contos... da carochinha e em regra mal têm onde cair mortos. Mais vale quem Deus ajuda que quem cedo madruga.

Uma garganta por 1.000 contos não é "garganta". E' fato!

O dr. Renato Gonçalves de Oliveira no Tribunal de Apelação

A posse do novo desembargador revestiu-se de solenidade — Resumos do discurso do presidente dr. Manuel Carlos e e s. exc. — Varias notas

As 10 horas de ontem, encontrando-se o sexto andar do Palacio da Justiça quasi literalmente ocupado, tomou posse do alto cargo a que foi guindado, pelos merecimentos proprios, o sr. desembargador Renato Gonçalves de Oliveira, juiz que sempre se destacou pelo acerto e brilho das suas sentenças.

Exercia o nobre magistrado as funções de titular da 2.a Vara Civel da capital ao ser surpreendido pela sua merecida promoção, ha cerca de seis anos.

Dando inicio á solenidade, orou o sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente da mais alta côrte de Justiça paulista, cujo discurso impressionou magnificamente. A certa altura do seu discurso, lançado em estilo academico e recheiado de sinceridade, afirmou s. exc.: "Realmente, a vossa carreira é toda sublinhada por um traço acentuado de merecimento. Não nos referimos aos dotes morais, á inteireza do carater, á conduta exemplar de que sempre déstes provas sobejas. Queremos aludir aos atributos de inteligencia e cultura, sempre fugindo á publicidade e ás demonstrações vistosas, mas, os que vos conhecem de perto, não ignoram a cultura solida e o equilibrio de visão do jurista, que exornam a vossa pessoa. A este proposito, recordam-me de uma das mais belas sentenças em materia criminal que passaram pelas minhas mãos, quando exercia o cargo de procurador geral do Estado — sentença de vossa lavra, quando juiz em São João da Boa Vista. E o que é de notar-se nesse julgado, que divulguei com os comentarios elogiosos — é que o caso do ponto de vista doutrinario oferecia maiores dificuldades.

O processo consubstanciava, porém, uma hipotese dessas que a vida na sua inesgotavel riqueza e complexidade oferece e que desafiam a argucia e penetração do julgador. A apreciação dos fatos, a aferição da prova, é que era dificil. A avaliação do valor das circunstancias, dos indicios colhidos, é que demandava muita acuidade, muita prudencia e mestria. A vossa sentença lançada com desenvoltura, rigorosamente adstrita á tecnica do estilo judiciario, desfez toda aquela meada confusa, pegando, pelo principio, o fim dos acontecimentos, seguindo o caprichoso enredo, desfazendo o emaranhado dos episodios, analisando os traços mais fugidios, reunindo tudo afinal, num conjunto de conclusões clarissimas e irrefragaveis".

Usou da palavra, a seguir, o dr. José Bonifacio Ferreira, cuja alocução encerra hino ao traçar o incomum perfil moral do novo desembargador.

Falou, ainda, o dr. Luiz V. Amadeu, em nome dos serventuarios da Justiça.

Antes que outros oradores assomassem á tribuna, o que não seria permitido pelo regimento interno do Tribunal de Apelação, falou em agradecimento o sr. desembargador Renato Gonçalves de Oliveira.

De inicio, como bom catolico, voltando os olhos e o coração a Deus, "sentindo a voz da conciencia e a extensão das responsabilidades da investidura", s. exc., falando da personalidade do dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, e do Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez o elogio do carater, da cultura e do Direito, força maxima da Justiça, garantia das coletividades.

S. exc., de improviso, pediu licença para naquele momento feliz da sua pessoa e da sua exma. familia, para recordar as figuras dos seus genitores, cuja felicidade maxima se constituiria em estar presentes ao ato em que os amigos se rejubilavam com ele, compreendendo essa atitude filial, tanto de gratidão quanto de profunda saudade que o tempo não apaga.

O dr. Renato Gonçalves de Oliveira, voltando os seus olhos ao passado, rendeu, de publico, comovente homenagem ao senador Eduardo da Cunha Canto, revelando gratidão pessoal, bem como rendendo graças pelo bem que fez á terra natal de ambos, Mogi-Mirim, onde esse saudoso politico militou, fazendo o bem que póde, obtendo assim não o generoso, porém o reconhecido apoio dos conterraneos, que lamentam o seu desaparecimento. Ouvido pela totalidade dos componentes do Tribunal de Apelação, funcionarios de todas as categorias do Palacio da Justiça, as ultimas palavras de s. exc., pela sinceridade de que se revestiram, provocaram demorada salva de palmas.

A noite, na sua residencia, o sr. desembargador Renato Gonçalves de Oliveira ofereceu um jantar intimo aos seus amigos e conterraneos, tendo falado em nome do povo de Mogi-Mirim, sua terra natal, o dr. Ernani Coelho, cuja alocução produziu a melhor das impressões. S. exc. agradeceu, revelando o quanto se orgulha do seu rincão, dos seus pagos e da sua gente, recordando ao mesmo tempo as personalidades da mesma estirpe e da mesma pujança, juizes que marcaram época, como sejam o dr. Firmino Whitaker e o dr. Artur Cesar da Silva Whitaker.

GASOGENIO, A FORÇA MOTRIZ DO BRASIL

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — Designado pelo governo para realizar completos estudos em torno da aplicação e da divulgação do gasogenio nos Estados do Norte, o tecnico Clavio Rodrigues da Cunha, da Comissão Nacional do Gasogenio, apresentou ao Ministro da Agricultura um detalhado relatorio sobre as observações colhidas durante a viagem que o levou da Baía ao Amazonas.

Nesse relatorio ha os seguintes dados acerca do emprego do combustivel nacional nos Estados nortistas, onde é ampla a sua aplicação, não só em veiculos de transportes, como tambem no fornecimento de energia motriz a numerosas instalações industriais: a Central Eletrica de Aracajú, por exemplo, acentua o tecnico, funciona exclusivamente a gasogenio; em Maceió, a Companhia Força e Luz do Nordeste Brasileiro possue quatro grupos a gasogenio com a potencia total de 1.400 cavalos; no Estado da Paraiba, existem 38 instalações a gasogenio para o beneficiamento do algodão; a Manaus Tramway, Light and Power emprega varios conjuntos a gás de lenha com a energia efetiva de 900 kw.; possue, ainda, uma lancha para serviços pesados, que consome 5$000 de carvão por hora, quando consumia antes, com o mesmo motor funcionando a gasolina, 30$ por hora desse combustivel; em São Luiz do Maranhão, duas fabricas de tecidos adotaram motores a gasogenio para a sua energia industrial, cuja potencia é de 1.200 cavalos; em outras localidades percorridas na sua excursão pelos Estados do Norte, o tecnico do C. N. G. anotou a existencia de numerosas pequenas instalações a gás de lenha e de carvão, totalizando potencia superior a 30.000 cavalos.

O relatorio do tecnico da C. N. G., que é longo e bem fundamentado, constitue prova eloquente de que o gasogenio ainda virá a ser, um dia, a força motriz do Brasil!

Condecorado com a Cruz de Ouro de S. João de Latrão

RIO, 20 — (O Estado — Via Vasp) — Acaba de ser condecorado com a cruz de ouro de São João de Latrão, pela Santa Sé Apostolica, o dr. Francisco Munhoz Filho, figura de largo prestigio social nesta capital e diretor presidente da Empresa Leader.

Esta distinção, raramente conferida, recái em pessoa digna por todos os titulos. Como catolico, o sr. Munhoz Filho muito tem feito pelo progresso material e espiritual da Igreja no Brasil. Industrial, empresta sentido eminentemente social ás suas realizações.

Em reconhecimento pelos seus serviços, a Santa Sé agraciou-o com a cruz de ouro de São João de Latrão.

O dr. Francisco Munhoz Filho tem recebido inumeras felicitações.

Visita de cortesia ao Prefeito Prestes Maia

O sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias Portuguesas, acompanhado do sr. Borges dos Santos, consul geral de Portugal, e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, estiveram, ontem, na Prefeitura Municipal, em visita de cortesia ao sr. Prefeito Prestes Maia.

Os visitantes palestraram demoradamente com o chefe do governo municipal, cumprimentando-o pelo transcurso do "Dia do Funcionario Municipal" e demonstrando a sua satisfação diante da obra de remodelação por que a capital vem passando.

O nosso "cliché" reproduz um flagrante dessa visita.

PELA PASSAGEM DA DATA NACIONAL DA GUATEMALA

TELEGRAMAS TROCADOS PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O GENERAL JORGE UBICO

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — O Presidente Getulio Vargas dirigiu ao general Jorge Ubico, presidente da Republica da Guatemala, a seguinte mensagem:

"Rogo aceitar, nesta gloriosa data, as sinceras felicitações do Governo e do povo do Brasil, com os melhores votos que formulo pela crescente prosperidade da nação guatemalense e pela felicidade pessoal de v. exc. — (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, s. exc. recebeu o seguinte telegrama do presidente da Guatemala:

"Rogo a v. exc. queira aceitar meus sinceros agradecimentos pela atenciosa mensagem de felicitações que, em nome do governo e do povo do Brasil, se dignou me dirigir por motivo do aniversario da independencia da Guatemala. Formulo, por minha vez, meus melhores votos pela crescente prosperidade da Republica dos Estados Unidos do Brasil e pela ventura pessoal de v. exc. — (a.) Jorge Ubico, presidente da Guatemala".

POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE CELULOSE

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A celulose é uma das materias primas mais procuradas, cuja produção, em nosso país, encontra amplas possibilidades de desenvolvimento, posto que nos é possivel extraí-la de varias plantas de cultivo organizado e outras que crescem nativamente, em abundancia, em varias regiões do nosso "hinterland".

Agora, segundo noticias transmitidas de Pernambuco ao Ministerio da Agricultura, está sendo estudada naquele Estado, de acôrdo com as providencias postas em pratica pelo Interventor Agamenon Magalhães, a possibilidade de conseguir celulose com o aproveitamento do bagaço de cana de assucar. O sr. José Augusto de Farias, que foi um dos pioneiros da industrializaçã do caroá naquele Estado, está empenhado, agora, nessa campanha, tendo já fabricado as primeiras placas de celulose com esse material.

Diante dos resultados praticos da interessante experiencia o Interventor de Pernambuco assegurou seu inteiro apoio para o prosseguimento da tentativa, que proporcionará nova fonte de lucro aos Estados canavieiros, entre os quais Pernambuco figura em situação destacada.

Como se sabe, já se fabrica essa importante materia prima da industria papeleira com a utilização de residuos e cascas de arroz, caroá, e até mesmo com palha de carnaúba.

O PRIMEIRO DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE VARGAS NO AMAZONAS

MANAUS, 20 (Agencia Nacional) — Foi realizada, ontem, no Palacio Rio Branco, sob a presidencia do Interventor Federal, achando-se presente o delegado especial do D. I. P., sr. Leopoldo Péres, uma grande reunião das altas autoridades civis e militares, para a elaboração definitiva do programa das comemorações do primeiro aniversario do discurso proferido em Manaus pelo Presidente Getulio Vargas, a 10 de outubro de 1940, chamado o "discurso Rio Amazonas".

Ficou resolvida a realização de brilhantes festividades patrioticas, com a participação do operariado, da mocidade das escolas, das classes conservadoras, destacando-se uma sessão civica no Teatro Amazonas, na qual falarão, além do Interventor e do delegado do D. I. P., varios oradores representantes das classes armadas, proletarias e juventude. Tambem falará, o decano do Corpo Consular, o consul do Perú, traduzindo o pensamento das nações vinculadas ao destino economico continental da bacia Amazonica.

Os estudantes de todos os cursos superiores e secundarios realizarão imponente marcha "au flambeaux", conduzindo grandes retratos do Presidente Vargas. O discurso do Presidente será objeto de preleções em todas as escolas publicas e particulares, exaltando-se as idéias e a personalidade do egregio redentor do extremo Norte.

A SEMANA DOS METAIS NO ESTADO DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — A proxima semana será dedicada, no Estado do Rio, á coleta de metais uteis para a segurança nacional, já tendo a proposito o Interventor Amaral Peixoto expedido aos seus auxiliares as necessarias instruções. Em Niterói, caminhões da Força Policial e do Serviço de Transportes percorrerão toda a cidade, seguindo o itinerario indicado pela comissão disso encarregada, afim de recolher o ferro, o aluminio, o bronze, etc., que serão doados pelo povo. Escoteiros acompanharão esses veiculos, indo de casa em casa para realizar a coleta que, não só na capital mas tambem nos municipios fluminenses, já está apresentando os melhores resultados.

Cumpre a esse respeito assinalar que em algumas regiões do interior, como por exemplo a de Bom Jardim de Itabapoana, foram obtidas, em poucas horas, varias toneladas de material, apesar de não haver sido iniciada ainda, ali, uma coleta intensiva.

A aludida campanha, instituida no Estado pelo Interventor Federal, vem aliás sendo levada a efeito com pleno exito. A comissão acima citada visita, diariamente, as escolas publicas e particulares, os estaleiros e oficinas, os estabelecimentos comerciais e outros de Niterói, falando aos escolares, comerciantes e operarios para explicar os objetivos do movimento.

Nas duas radio emissoras de Niterói têm sido feitas palestras com o mesmo fim, por elementos de destaque na administração, na sociedade, no clero e nas letras fluminenses, encontrando-se por parte de todos a melhor boa vontade e a maior compreensão.

ENTREGA DE PREMIOS AOS "GRILINHOS"

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no pateo do Palacio das Industrias, a cerimonia da entrega de premios aos pequenos guardas de automovel, que mais se distinguiram nos ultimos meses.

Ás solenidades deverão comparecer altas autoridades da policia civil e a entrega dos premios será feita pelo dr. Braulio de Mendonça Filho, diretor da corporação.

"Jornada da Habitação Economica"

Inaugurada solenemente a exposição da galeria "Prestes Maia" — A cerimonia foi presidida pelo sr. dr. Fernando Costa — Pavilhão da Empresa Construtora Universal

O sr. Interventor dr. Fernando Costa ao cortar a fita inaugural do "stand" da Empresa Construtora Universal

Inaugurou-se, ontem, ás 16 horas, na Galeria Prestes Maia, sob o Viaduto do Chá, a exposição da "Jornada da Habitação Economica", organizada pelo IDORT, certame que tem por finalidade primordial chamar a atenção do publico para o magno problema da habitação, apresentando para isso plantas sugestivas, mapas, fotografias e quadros alusivos aos fatos que ocorrem em nosso meio no que respeita á falta de moradias condizentes com a dignididade do homem. Alem disso, a exposição demonstra as possibilidades que se oferecem de aquisição de casa própria, assim como artigos que possam torna-la não só confortavel como bela.

Ao ato da inauguração da exposição, que foi solenemente presidido pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, compareceram os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; cp. Miguel Gouvêa Franco, representante do dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do governo; tenente Pantaleão de Lima, representante do dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Otacilio Tomanick, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; dr. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatistica; tenente Alberto Cardoso, representante do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; coronel Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; José Virgilio Vita, oficial de gabinete do diretor do Departamento das Municipalidades; sr. Moacir Alvaro, diretor do IDORT; sr. Pedro Ferraz do Amaral, secretario executivo da "Jornada"; sr. Amaro Abreu, presidente da Federação dos Circulos Oper.; dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose; d. Francisca Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização; d. Ana Ferreira Rosa, representante da Liga das Senhoras Catolicas e numerosas outras pessoas.

Durante a inauguração da exposição foi homenageada a memória do industrial sr. Jorge Street, pioneiro da construção da habitação proletaria em nosso meio.

O sr. Moacir Alvaro, diretor do IDORT, saudou o sr. Interventor Federal, que percorreu, acompanhado das demais personalidades, todas as dependencias da mostra, interessando-se por todos os detalhes da exposição.

PAVILHÃO DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Entre os expositores que figuram na "Exposição da Habitação" destaca-se o pavilhão da Empresa Construtora Universal a conhecida organização de sorteios prediais.

E' um espaçoso "stand", apresentando quadros, graficos, mapas e fotografias atestando o que representa, em todo o Brasil, as atividades dessa importante organização.

Depois de haver dado por inaugurada a Exposição da Habitação o sr. Interventor Federal dirigiu-se ao pavilhão da Empresa Construtora Universal Ltda., onde foi recebido pelos seus diretores, srs. drs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito, tendo, nessa ocasião o dr. Alfredo Aloe pronunciado as seguintes palavras:

"Dr. Fernando Costa. E' indisfarçavel a satisfação com que a Empresa Construtora Universal Ltda. se acha possuida ao ser v. excia. recebido em nossa casa.

Inaugure-a v. excia. menos com o prestigio de primeiro magistrado do Estado do que com as qualidades que possue, de inteligencia, cultura e sobretudo honestidade."

Uma salva de aplmas coroou as palavras do sr. dr. Alfredo Aloe, tendo em seguida o sr. Interventor Federal cortado a fita do "stand" com uma tesoura de ouro que lhe foi oferecida juntamente com uma dedicatoria num cartão de prata.

O sr. Interventor Federal e demais autoridades presentes, percorreram demoradamente todo o interessante "stand", mostrando-se s. excia. ótimamente impressionado com essa visita.

No interior do "stand" foi colocado um busto do sr. Presidente Getulio Vargas, em homenagem ao governo de s. excia., achando-se inteiramente ornamentado com flores e fitas das côres nacionais, o que chamou particularmente a atenção dos ilustres visitantes.

Aos presentes foi oferecida uma taça de champanha, tendo, á saida, o sr. Interventor Fernando Costa felicitado a empresa pela excelente contribuição á Exposição da Habitação Economica.

Logo após a inauguração do "stand" da "Universal", o mesmo foi visitado pelo sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, que ficou ótimamente impressionado com o que lhe foi dado observar no "stand" da "Universal".

Inauguração do Estadio "General Daltro Filho" em São Gonçalo

ESTIVERAM PRESENTES A CERIMONIA O SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS, O CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE E DESTACADAS FIGURAS DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS — COMO DECORREU A SOLENIDADE — ORDEM DO DIA DO COMANDO DO 3.º R. I. — VARIAS

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No 3.o Regimento de Infantaria, sediado em S. Gonçalo, municipio vizinho á capital fluminense, foi inaugurado, pela manhã, o belo estadio "General Daltro Filho", iniciativa do general Zenobio Costa, que ha poucos dias, deixou o comando daquela unidade, em virtude de sua promoção.

Especialmente convidado, compareceu ao áto o Presidente Getulio Vargas, que ali chegou em companhia do Interventor Amaral Peixoto e do seu gabinete militar.

O Chefe do governo foi recebido pelo general Valentim Benicio, que, na ausencia do Ministro Gaspar Dutra, em viagem de inspecção ao norte, está respondendo pelo expediente da Secretaria da Guerra, bem como por autoridades federais e do Estado do Rio e toda a oficialidade daquele Regimento.

Além as continencias militares, o Presidente Getulio Vargas passou entre alas de colegiais do portão até o pavilhão central do Regimento, debaixo de uma espontanea e entusiastica manifestação.

Entre a assistencia, estavam tambem, convidadas pelo atual comandante do 3.o R. I., coronel Benedito Augusto da Silva, as exmas. viuvas do general Daltro Filho e do industrial Henrique Lage.

VISITA AO REGIMENTO

De acôrdo com o programa, o Presidente Getulio Vargas, as autoridades e outros convidados visitaram, primeiramente, as dependencias do 3.o R. I., desde o salão do comando, cujas instalações e rigorosa conservação são admiraveis.

Todos, unanimemente, recolheram a melhor impressão daquela corporação, onde tudo aparece debaixo de um zelo incomum.

FALA O GENERAL ZENOBIO COSTA

Participando da bela festa, com os mais justificados motivos, pois foi um dos grandes condutores do 3.o R. I., pela sua operosidade em todos os sentidos e iniciativas que ali ficaram marcadas á sua passagem, falou o general Zenobio Costa, convidando o Presidente Getulio Vargas a inaugurar o Estadio "General Daltro Filho".

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO

Em seguida, o Presidente Getulio Vargas declarou inaugurado o Estadio "General Daltro Filho", entre demoradas manifestações de jubilo da numerosa assistencia.

Logo depois, o estadio passou a ser visitado pelos presentes, prosseguindo-se na execução do programa.

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DO 3.o R. I.

Dando ainda conta da esplendida realização, foi lida a seguinte ordem do dia do coronel Benedito Augusto da Silva, comandante do 3.o R. I.:

Após intenso e tenaz esforço, acaba de ser inaugurado o Estadio General Daltro Filho, idealizado pelo exmo. sr. general Euclides Zenobio da Costa e construido, sob sua direção, com o concurso inteligente e dedicado de todos os oficiais e praças deste Regimento.

Oficiais e soldados:

Neste momento, em que desfilais neste local, outrora estreito lamaçal, apertado entre rochas, e hoje, deslumbrante departamento de educação fisica, eu me congratulo convosco e penso na grandeza de nossa raça. Sois os artifices desta obra meritoria, realizada, num esforço gigantesco, em cerca de 60 dias, sem prejuizo de vossos deveres normais e dentro dum ambiente de cooperação e alegria, peculiar aos homens de espirito e corpo sãos. Muitas vezes mostrastes superiores ás proprias intemperies, trabalhando já sob insuportavel canicula, já sofrendo a ação incomoda de fortes aguaceiros, mas sempre contentes, porque tendes na alma a virilidade dos nossos ascendentes e no coração o sentido da grandeza da Patria.

Soldados do Brasil.

Ides, daqui ha pouco, numa demonstração de educação fisica, pizar o mesmo solo argamassado pelo suôr vertido de vossas frontes altivas e transformado em curvas elegantes pela vossa espontanea inteligencia, pois neste Estadio, agora inaugurado, toda a mão de obra é vossa, exclusivamente executada por braços musculosos de homens afeitos á dura vida militar.

Contemplai este cenario magestoso: Desfraldada bem no alto, eis ali o simbolo eterno do Brasil, a sua imagem purissima, radiante na sua beleza, altiva na sua imponencia, exaltando os nossos sentimentos civicos num desejo irrefreavel de dedicarmos toda a nossa existencia ao serviço da coletividade, transmitindo, ás gerações que nos sucederem, um país perfeitamente organizado, garantido pela pujança de nossas armas e eficiencia economica do nosso trabalho.

Num requinte de camaradagem, que bem mostra a unidade moral do Exercito, ao vosso lado estão representantes da tropa de brilhante Corpo sediado do outro lado da Guanabara, confundindo vossa alegria com a beleza moral de seus sentimentos, oferecendo ao nosso Regimento dadiva preciosa. Mais além, acham-se exmas. senhoras da nossa melhor sociedade e os mais altos representantes do Poder Publico e da Industria de nosso país. E para dar maior amplidão a este áto, que é de civismo, está presidindo-o a personalidade inconfundivel do Chefe do Estado Nacional do Chefe Supremo das Forças Armadas da Nação, — o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — o insigne doutor Getulio Vargas. S. exc., num labutar diuturno, vem lançando os fundamentos da grandeza do Brasil, desenvolvendo as suas forças vivas, organizando racionalmente o seu trabalho, co mo fim de assegurar a independencia economica da Nação, base de sua completa independencia politica. Por isto para nós soldados, que temos a Patria no coração, a presença de s. exc. sempre nos comove e nos entusiasma na vontade de melhor trabalharmos pelo aperfeiçoamento moral e pela eficiencia material da Nação.

Oficiais e soldados.

Vós que tendes a alma forte e o corpo rijo, habituado que sois aos desportos, espero que conserveis este Estadio, dele fazendo uso com o mesmo entusiasmo com que vós o construistes, entregando-o, com profunda alegria ao espirito desportivo do Regimento, agressivo e inteligente, como base do preparo militar — fonte eficiente da defesa constante para garantia, a todo transe, da honra e integridade do Brasil".

DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FISICA

Encerrando a bela festa, oficiais e praças do 3.o Regimento de Infantaria realizaram, no magnifico estadio, uma serie de demonstrações de educação fisica.

Todos os atlétas da disciplinada e corréta corporação do Exercito receberam fartos aplausos, pois se desempenharam de maneira brilhante, nas suas interessantes exibições.

ALMOÇO NO PALACIO DO INGA'

Retirando-se debaixo dos mesmos aplausos com que foi recebido, o Presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Palacio do Ingá, onde almoçou com o Interventor Amaral Peixoto.

Instalação do Instituto de Direito Social no Rio

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizar-se-á, segunda-feira, ás 17 horas, na Sala de Conferencias da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene de instalação do Instituto de Direito Social.

Deverá presidir o ato o sr. Dulfe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, sendo que falará na ocasião o diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, pe. Sabola de Medeiros.

Desbaratada toda a resistencia russa no setor de Kiev

(Conclusão da 1.ª página).

que o inimigo se retirava co msuas ultimas tropas desorganizadas, e instalando a bandeira de guerra do Reich na cidadela. Depois de ter fugido o alto comando das tropas soviéticas toda a guarnição desistiu de prosseguir na resistencia.

Conforme, tambem, já foi dado a conhecer, foi tomada em 18 do corrente a cidade de Poltava, situada a 130 quilómetros a sudoéste de Karkov.

Tropas do exército, de colaboração com destacamentos da Marinha de Guerra e da aviação, conquistaram, em meiados deste mês, as ilhas de Wost, situadas diante do golfo de Riga.

Em 16 de setembro, o capitão Pankow, partindo da ilha de Moon, avançou, por sua própria iniciativa, com sua companhia, pelo quebramar, destruindo as forças inimigas até a parte oriental das ilhas de Oesl, criando com este golpe condições prévias para as vitoriosas operações que estão sendo realizadas para a conquista definitiva da posição.

Durante a noite passada, nossa aviação bombardeou Odessa e Moscou.

Na luta contra a navegação ingleса, os bombardeiros alemães afundaram na noite apssada, a leste de Hull, navios mercantes, um dos quais, um tanque, no total de 17.000 toneladas.

Na Africa Setentrional, os bombardeiros alemães atacaram na noite de 18 para 19 do corrente depósitos de petróleo de Suez, assim como as instalações portuarias de Port Said e Alexandria.

Durante a noite passada, o inimigo sobrevoou com esiguas forças o norte da Alemanha.

Alguns aviões avançaram até as imediações da capital do Reich, sofrendo a população civil algumas baixas entre mortos e feridos, ao serem lançadas bombas sobre bairros residenciais.

As baterias anti-aéreas derrubaram dois bombardeiros britanicos."

COMPLEFENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — Em aditamento ao comunicado de guerra alemão, de hoje, foram distribuidas á "Transocean" mais as seguintes noticias:

"Nos comunicados extraordinarios de ontem e no comunicado de hoje foram divulgadas tres noticias de importancia capital e das quais se deduz o elevado teor do espirito combativo e da força de choque do Exército alemão. Ambos esses fatores não declinaram.

A tomada da capital da Ucrania, Kiew, completada tanto ao norte como ao sul, apesar da "forte defesa oeste de Dnieper" vem demonstrar que a resistencia soviética pode ser quebrada, mesmo pela infantaria germanica. Os incessantes ataques promovidos para a queda de Kiew tambem significam o desmoronamento de toda a defesa russa, na Ucrania norte.

Tanto em Londres como em Moscou abrigavam-se grandes esperanças quanto a essa mesma defesa. Tanto na capital soviética como na da Inglaterra repetiu-se incessantemente que o Alto Comando alemão não conseguiria conquistar Kiew.

Entretanto, terminada a batalha de leste de Kiew e consumado o aniquilamento das forças bolchevistas a leste do Dnieper, toda a Ucrania do norte passou para as mãos germanicas, permanecendo na posse das forças soviéticas unicamente a Ucrania ocidental e as regiões industriais de Karkov, da bacia do Donetz.

O avanço germanico, vindo a cabeceira de ponte de Kremenschug, a noroeste, com a tomada de Poltava, evidencia ser iminente o perigo que pesa sobre a Ucrania oriental, cuja produção industrial sofreu graves perturbações.

Quando os alemães ocuparam as minas de Krivoirog e as centrais hidraulicas do baixo Dniepr, deve-se contar com a pronta perda para os russos das minas de carvão da bacia do Donetz.

Entrementes, na costa do mar Báltico desenrolam-se operações de grande importancia. A conquista das ilhas soviéticas do Báltico importa na definitiva liquidação das posições ungas nesse mar, posições essas que foram consideravelmente fortificadas e ampliadas nos anos de 1939 e 1940.

Os inimigos da Alemanha frizaram reiteradamente, semanas para cá, que tanto Leningrado como Kiew constituiam pontos importantissimos. Kiew encontra-se agora nas mãos dos alemães e Leningrado está completamente cercada, não possuindo contato algum com o resto da Russia.

Em tres meses de campanha, os exércitos teutonicos destruiram e aniquilaram, em doze batalhas, grandes massas humanas e enorme material de guerra.

Simultaneamente, penetraram em grande espaço de terra no leste europeu.

Passou por São Paulo o general Horta Barbosa

Importantes obras ferroviarias estão se processando em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, sob a orientação direta do general Desiderio Horta Barbosa, cujo plano consiste em dotar esses Estados de modernos sistemas de comunicações e transportes.

Viajando para o Rio, ha algum tempo, o ilustre engenheiro militar resolveu, durante sua permanencia na capital da Republica, importantes problemas relacionados com suas atribuições. E ontem, pela manhã, em transito para Porto Alegre, chegou a São Paulo sendo recebido na estação do Norte por altas autoridades, entre as quais o representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa, capitão Franco Pinto.

Batido o recorde de partidas simultaneas de xadrez

O lance inicial da importante prova, no Automovel Clube — Eliskases jogou de uma só vez contra 47 enxadristas

Personalidades presentes às provas em que se exibiu o enxadrista Eliskases

A sede do Automovel Clube de São Paulo viveu ontem momentos de grande intensidade enxadristica. O mestre internacional, Erich Eliskases, no momento em São Paulo, onde acaba de intervir com êxito no Torneio Internacional Aguas de São Pedro, promovido pelo Clube de Xadrez São Paulo, a convite da Federação Paulista de Xadrez e sob o patrocinio do Automovel Clube, realizou uma bela demonstração, objetivando a tentativa de recorde nacional de partidas simultaneas, o que foi conseguido com êxito, com a participação de quarenta e sete enxadristas.

Pena é que o salão onde se realizou a prova, embora suntuoso e grande, não permitisse a localização de u... maior numero de mesas, pois estamos certos que, com a afluencia verificada, poder-se-iam jogar de uma só vez mais de cem partidas, o que viria coroar a competição de um maior exito. O amplo local foi literalmente tomado desde o inicio da prova, tendo o dr. Fabio Prado, em quem o enxadrismo nacional encontra um entusiasta e animador, proporcionado tudo para o bom êxito e brilho do certame.

O LANCE INICIAL

As 16 horas, com a presença do embaixador José Carlos de Macedo Soares, dr. João Mangabeira e sra., dr. Antonio Assunção, dr. Domicio Pacheco e Silva, dr. Renato Egidio de Souza Aranha, dr. Teodolindo Mendes e diretores do Automovel Clube, e dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez São Paulo, dá por iniciada a prova e, em rapidas palavras, agradece a valiosa cooperação do dr. Fabio Prado. Comunica que a bela taça que se achava colocada ao centro do retangulo formado pelas mesas de xadrez representava uma espontanea homenagem dos enxadristas do Clube de Xadrez á veneranda memoria do prof. José Eduardo de Macedo Soares, que foi durante muito tempo presidente daquela entidade, troféu valioso que seria brevemente disputado entre os enxadrista bandeirantes.

Refere-se depois á figura do embaixador Macedo Soares e convida-o a proceder ao lance inicial, o que foi feito, sob intensa salva de palmas, no taboleiro n.o 1, onde jogou a srta. Evalda Ribeiro, destacada enxadrista bandeirante.

O embaixador Macedo Soares cumprimentou o enxadrista Eliskases, desejando-lhe pleno êxito na dificil prova que ia empreender.

A SIMULTANEA

No grande salão que serve de biblioteca do Automovel Clube, achavam-se dispostas em forma retangular, quarenta e sete mesas e jogos de xadrez. Eliskases iniciou o jogo com aberturas diferentes, tendo realizado a primeira volta em quatorze minutos. Na decima segunda volta abateu o seu primeiro adversario, seguindo-se outros mais, de forma que ás 19 horas, quando foi interrompida a sessão para o jantar, oito concorrentes achavam-se já derrotados.

Reiniciada a sessão ás 20 horas, terminou ás 23,30 horas, com o seguinte resultado:

Resultado da simultanea dirigida por Erich Eliskases:

Até ás 11,30 horas:

Ganhou de: — Evalda Ribeiro, Tuffy Coury, A. Wenger, Jorge Rado, Romeu Bruzetti, Jacob Schuartzburd, A. Castro, Oto Geier, Alvaro B. Camargo, Nicola Contini, Antonio Esposito, Ernesto Gomperk, Rui Neves Costa, Angelica Pereira, Helly Itabiramirim Carlo, Raul Machado, Euripedes Pereira, Rodolfo Kaufmann, Otto Benedek, Caetano Belliboni, Dante Rodrigues, J. Evangelista Silva Neto, Alfred Green, Ludwis Blous, Helio Coelho, Olga Samide e Abner Castro.

Perdeu dos seguintes: — Julio Bumajny, Paulo Soares de Aapyo e Marcelo B. Veiga.

Empatou com os seguintes: — Iser Werebejczvk e Rodrigues Guimarães.

Continua jogando ainda com os seguintes: — Plinio Pasqui, Orlando Gil, Abrão Neltser, Pedro Assunção, Matias Tavassi, A. Fink, Viriato R. Coelho, Alfredo Martinez Gráu, P. Laveri Junior, João Ross, João B. Celso, Jacob Leiner, Silvio Engelberg, Francisco Otaviano e Salum Anderaus.

Nesta capital o diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso, de Washington

O prof. Lewis Hanke fará uma conferencia na Faculdade de Direito

Chegou a esta capital ontem, sabado, viajando em avião da "Panair", e procedente do Rio de Janeiro, o professor Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso, de Washington.

O prof. Hanke, que se doutorou pela Universidade de Harvard, conhece todos os países da America Latina e já fez varias viagens pelo Brasil, falando correntemente o português. Professor de Historia, esteve ensinando em Hawai (Honolulú), depois em Valencia (Espanha), onde estudou os Arquivos Espanhóis, a seguir, durante 3 anos, em Beyruth, na Siria. Durante 5 anos ensinou Historia da America Latina, em Harvard.

Durante muitos anos dirigiu o prof. Lewis Hanke o "Hand-book of Latin American Studies", que é publicado pelo Conselho Americano das Sociedades Eruditas. Esse "Handbook" possue 36 redatores especializados, contendo informações bibliograficas sobre Geografia, Arte, Economia, Educação, Historia, etc. Em sua edição deste ano trará colaborações dos srs. Roberto Simonsen, Lourenço Filho e padre Leonel Franca, os quais se incumbiram de estudar a bibliografia brasileira relativa, respectivamente, á economia, educação e filosofia.

No Rio de Janeiro, onde esteve antes de partir para esta capital, o professor Hanke entrou em entendimentos com varias organizações oficiais e ministerios, em nome do Conselho Americano das Sociedades Eruditas, com o objetivo de facilitar a tradução em português de livros norte-americanos. Assim, por exemplo, a Sociedade se incumbirá de obter que possam ser editados no Brasil, independente de pagamento de direitos autorais, 13 livros sobre Administração Publica, pelos quais se interessa o DASP. De alguns desses livros a Sociedade comprará 500 exemplares, que distribuirá pelas nossas bibliotecas, em troca de igual numero de livros brasileiros, a serem distribuidos pelas bibliotecas norte-americanas.

Identicos entendimentos estão sendo realizados com varios Ministerios, entre os quais os da Agricultura e Educação. Ademais, o prof. Hanke está entrando em contacto com varios editores brasileiros, visando facilitar a tradução de livros norte-americanos sobre assuntos tecnicos e cientificos. Serão concedidas varias facilidades aos editores, como por exemplo o barateamento dos direitos autorais, além da compra de um certo numero de exemplares, que serão distribuidos no proprio Brasil, em troca de igual numero de exemplares de obras brasileiras correspondentes, a serem distribuidas nos Estados Unidos.

Ontem, ás 16 horas, foi oferecida ao prof. Lewis Hanke uma recepção na residencia do consul americano em São Paulo e sra. Robert Janz.

Na proxima quarta-feira, dia 24 do corrente, o prof. Lewis Hanke pronunciará, na sala "Barão de Ramalho", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma conferencia patrocinada pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

A palestra, feita em português, terá como tema "A Biblioteca do Congresso de Washington e suas relações culturais com o Brasil", e visará dar uma idéia da organização da Biblioteca e de sua ação no intercambio cultural dos Estados Unidos com o Brasil e com outros países da America Latina.

Após a conferencia, que será presidida pelo prof. A. C. Pacheco e Silva, sendo o orador saudado pelo sr. Rubens Borba de Moraes, o prof. Hanke responderá ás perguntas elucidativas que lhe forem dirigidas pelo auditorio.

O dr. Acacio Nogueira assistiu, ontem, a um desfile da Força Polilial

Passando ontem cêdo, a caminho da sua repartição, pela avenida Tiradentes, onde se realizava, no momento, um desfile da Força Policial, o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, ali se deteve, assistindo a essa demonstração em companhia do coronel Luiz Gaudie Ley, comandante geral e dos comandantes de corpos, ficando otimamente impressionado, pelo notavel garbo e disciplina com que se apresentava a tropa.

Em seguida, s. exc. foi recebido no salão de honra do quartel do 1.o Batalhão, onde se demorou em palestra com os presentes, tomando parte no chá que costuma ser oferecido á oficialidade depois dos exercicios.

Almoço oferecido ao Ministro Manuel Rabelo

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo general Manuel Rabelo á engenharia militar, os oficiais dessa arma, prestaram hoje, significaitva homenagem áquele militar, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar, oferecendo-lhe um almoço no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

Ao champanha discursou o general Reimundo Sampaio. O homenageado agradeceu, em rapido discurso.

A homenagem foi extensiva á sra. Clotilde Rabelo, a quem foi oferecido rico presente.

MAQUETES DO MONUMENTO A CAXIAS

O concurso de "maquettes" para o monumento ao duque de Caxias, aberto em fevereiro do corrente ano, atraiu, desde inicio, a atenção dos expoentes da arte escultorica mundial.

Divulgado que foi o edital de concorrencia, inscreveram-se, imediatamente, numerosos artistas nacionais e estrangeiros residentes no país, bem cmo varios ouros de Montevidéu, Buenos Aires e Italia.

Assim é que se acham devidamente registados na secretaria da Comissão Central Pró-Monumento a Caxias, que funciona no Quartel General da 2.a Região Militar, á rua Conselheiro Crispiniano n. 9, os seguintes escultores: Celia Vaccani, José Belloni, autor da famosa "La Carreta", de Montevidéu; Julio Starace, autor do monumento a Osvaldo Cruz, a ser inaugurado, brevemente, na Capital Federal; Galileu Emendabile, autor do monumento a Ramos de Azevedo, nesta capital; Rigoletto Mattei, Amilcar Betta, Frederico Rossao e Macrno Garibaldi, Ernesto Biancalana, Jonquim Lopes Figueira e Rafael Galvez; Vitor Brecheret, já premiado varias vezes em nossos salões de arte; Bruno Giorgi, Ferdinando Conti, Humberto D. Cozzo, Francisco Busacca, Aurco Alessandri, Heitor Usai, Ricardo Cipicchia, João Batista Ferri, Caetano Fracaroli, Roque de Mingo, José Cucé, João Perissinotu, Giovanni Bianchi, Mario de Murtan, Hildegardo Leão Velloso, Alexandre Hilsenbeck, Otto Feljuer, Arlindo De Carli e Raoul Lacombe, Antelo Del Debbio, Humberto Carpinelli, Flavio de Rezende Carvalho, Dante Croce, Wilmo Rosada, Herbert Reiner, Bibiano Silva, Luiz Alberto Barriola Ordeix, Carlos Albert Saavedra e Rossi Magliano, estes tres ultimos residentes em Montevidéu, e Roberto Terracini, um dos maiores nomes da arte escultorica européia, residente em Torino, Italia, cujo trabalho já se acha em Lisbôa, pronto para ser embarcado para São Paulo.

A Comissão Central deliberou escolher o Estadio Municipal para a exibição dos trabalhos desses artistas, devendo as "maquettes" serem recebidas a partir de 1.o de outubro proximo, sendo que os escultores residentes no país terão de apresentar, na referida data, os seus projetos na direção do Estadio, enquanto os residentes no estrangeiro, se os não tiverem embarcado até esse dia, deverão apresenta-los á embaixada do Brasil nos países em que residem, nessa mesma data, em face da deficiencia dos meios de transporte ocasionada pelo conflito europeu, havendo uma tolerancia de trinta dias para o seu recebimento nesta capital.

Em reunião que será realizada dentro de alguns dias, será organizada a Comissão Julgadora, que, como se sabe, será composta de artistas não concorrentes, historiadores, militares, representantes da Sociedade Amigos da Cidade, da Escola Politecnica, da Prefeitura da capital e outras entidades diretamente ligadas aos certames desta natureza, consoante especificação feita no respectivo edital.

Energica campanha contra os maus elementos

PROVIDENCIAS DETERMINADAS PELO DR. ACACIO NOGUEIRA, SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Em conferencia que teve com os srs. drs. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, e Hugo Agripino de Azevedo, delegado de Repressão á Vadiagem, determinou o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, seja iniciada rigorosa campanha de repressão a toda especie de maus elementos que se tenham infiltrado nesta capital, como sejam vadios, ciganos, falsos mendigos, "vigaristas", "batedores de carteira", "ladrões arrombadores" e outros, retirando-os da sociedade para que tenham destino conveniente; e no interior será empreendida identica ação policial, de acôrdo com a circular recentemente expedida pela Secretaria da Segurança, devendo o sr. delegado de Repressão á Vadiagem transporta-se para as localidades mais atingidas pela atividade desses malfeitores, afim de dirigir pessoalmente as diligencias reclamadas pela situação.

A campanha em favor da sericicultura

A colaboração dos pequenos escolares vai ser grandemente proveitosa para a campanha em favor da sericicultura. O apelo que neste sentido o sr. Interventor dr. Fernando Costa fez aos professores repercutiu em todo o Estado como um toque de reunir. Muita gente não conseguiu, ainda, voltar a si do deslumbramento em que imergiu ao saber que a fortuna, em S. Paulo, está ao alcance das nossas mãos. Basta um pequeno gesto para alcança-la.

E', em verdade, a sericicultura aquilo a que poderemos chamar a fortuna ao alcance das nossas mãos. Sendo uma industria essencialmente domestica póde até satisfazer a lei do menor esforço. As amoreiras crescem no fundo do quintal. Vêmo-las da varanda de nossa casa. As amoras pendem dos galhos como taturanas e em torno delas zumbem as abelhas. Perto de nós, ao nosso lado, o bichinho, no entanto, está trabalhando.

Somos os primeiros a reconhecer que nem sempre o otimismo é aconselhavel no inicio das grandes campanhas. No caso da sericicultura, todavia, o otimismo é uma necessidade. A criação do bicho da séda não exige grande esforço. Contando, alem do mais, com a assistencia tecnica do Serviço de Sericicultura, a industria poderá desenvolver-se por forma a coincidirem quantidade e qualidade.

Sob este aspecto, a iniciativa do governo do Estado é realmente interessante. Já os leitores sabem que o objetivo do sr. Interventor dr. Fernando Costa é colocar São Paulo em condições de suprir as necessidades nacionais, evitando a evasão anual de importancias fabulosas que aplicamos na importação de séda. Aumentando a produção, aumentaremos, a um tempo, o potencial economico do país e o nosso potencial economico proprio. Enriquecemos o Estado, enriquecendo-nos.

Em seu excelente livro sobre as industrias no Brasil o sr. José Jobim mostra-se excessivamente avaro em pormenores relativos à produção nacional de tecidos de séda. Informa-nos, todavia, que a importação de fios de sêda tem diminuido de ano para ano. Era, em 1934, de 786 toneladas; foi, em 1939, de 220, — "isso (acrescenta) devido a uma maior produção de casulos no país e ao aumento da produção nacional de rayon". No que concerne particularmente a casulos, em dez anos a produção, entre nós, triplicou. Produzimos em 1939 casulos num total de 700.000 quilos, contra 215.000 quilos em 1930.

Voltando à colaboração dos alunos dos nossos grupos escolares, queremos felicitar-nos a nós mesmos por uma iniciativa cujos resultados atingirão a todos nós. Confiando aos pequenos estudantes o exito da sericicultura quer o governo provar, por outro lado, que esta não oferece a menor dificuldade para os que a ela se dedicam. Se as proprias crianças podem ser sericicultores, por que não havemos de esperar que o sejam os homens grandes?

As populações do nosso interior lutam, em muitos casos, nas zonas em que habitam, com a falta de recursos para o inicio de qualquer atividade lucrativa. Vem, no entanto, o bicho da sêda e diz-lhes, como no conto suavissimo de Eça de Queiroz: — Aqui estou! Aqui estou para servir de distração aos teus ocios. Aqui estou para colaborar contigo na formação do teu peculio. Aqui estou, em suma, com o desejo de ser util ao homem e à sociedade!

No Serviço de Sericicultura de Campinas deverá realizar-se, com a presença do sr. Interventor, a lição dos tecnicos a um grupo de dez diretores de grupos. Estes, depois disso, se encarregarão de retransmiti-las aos seus adjuntos e estes, por sua vez, aos seus alunos. Estabelecer-se-á, por essa forma, uma verdadeira "corrente da prosperidade". E será motivo de orgulho e de alegria saber-se, mais tarde, que à base da nossa prosperidade está a criança das escolas primarias, com o seu trabalho, com o seu entusiasmo, com o seu exemplo.

PELA EDUCAÇÃO TECNICA DO LAVRADOR

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — Um dos movimentos mais uteis ao país é o da educação tecnica do lavrador nacional, promovida pelo Ministerio da Agricultura. A esse movimento se associam os governos estaduais e municipais, que vêm promovendo a criação de escolas tipicas rurais, onde os filhos dos lavradores encontram, além dos conhecimentos rudimentares de cultivo racional da terra, um estimulo para o seu preparo de futuros construtores da lavoura nacional.

Essas escolas, pode-se dizer, são um complemento dos clubes agricolas escolares, cuja fundação o Serviço de Informação Agricola tem promovido.

O Estado do Rio de Janeiro criou, recentemente, a Inspetoria das Escolas Tipicas Rurais, que está cuidando com o maior empenho de preparar, nas crianças das zonas rurais daquele Estado, uma mentalidade nova capaz de grandes realizações, futuramente, no terreno agricola.

O "Boletim de Educação Rural", destinado a circular nas escolas em funcionamento, já reflete o entusiasmo dos pequenos futuros lavradores que, na coluna destinada à sua colaboração, falam, com alegria, sobre os primeiros resultados colhidos nas hortas escolares.

Eis como se manifesta um aluno: "Já plantamos na horta, tomate, cenoura, pimentão, couve, alho, beterraba, rabanete, nabo, gilô, repolho, cebola, couve-flor e ervilha. Estou muito animado para trabalhar este ano. Quero juntar dinheiro. Vou vender minhas hortaliças".

Essas palavras, de uma ingenuidade tocante, dizem bem dos resultados que já vão colhendo, no Estado do Rio, as escolas tipicas rurais.

Conselho Tecnico de Economia e Finanças

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Convocado pelo seu presidente, Ministro Souza Costa, reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 18 horas, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças, em sua séde, no Palacio do Comercio.

A nova Saint Cyr

RIO, 20 de setembro.

O espirito francês — disse Renan — é o mesmo em todos os tempos: no fogo como na adversidade.

Admiro e venero o espirito desse povo — porque ele não deperece. Povo caldeado em grandes periodos de sofrimento, entretanto ele sobreleva-se às agruras do tempo e reage pela ironia — quando não é preciso reagir com admiravel violencia.

Depois do colapso da França ouvi muitos descrentes exclamarem: "Finis França!"

Engano. A França sobreviverá — e a prova está em muitos sinais de vitalidade que surgem aqui e ali, revelando a perenidade do espirito francês.

Vencida, a França reage pelos meios ao seu alcance. Veja-se, porém, que coisa admiravel essa noticia que nos chega: da fundação de uma escola militar em Brazzaville, na Africa Equatorial francesa. Segundo o chefe dos franceses livres, acode constantemente àquela cidade da possessão africana um grande numero de rapazes, vindos de toda parte, para se iniciarem na carreira das armas.

"A função cria o orgão" — diz o aforismo. E' certo. Devido à afluencia de moços franceses que vinham, não só da França, mas de toda parte do mundo, para servir nas armas, foi necessario criar a Escola Militar de Brazzaville — e o estabelecimento, em cujo frontispicio se escreveu o nome de Dornano, foi logo chamado o Novo Saint Cyr.

Por que, entretanto, inscreveu-se no frontispicio da nova Escola Militar da França o nome de Dornano? Porque o coronel Dornano é um nome que ocupa o primeiro lugar na campanha da Africa. Diante da defecção do governo francês, no ano passado, o coronel Dornano reagiu com o seu regimento de cameleiros e atravessou toda a Africa em combates renhidos, até ir ocupar a região do Tchad, onde organizou o governo da França Livre com os elementos coloniais de que dispunha. Mas, o coronel Dornano morreu em combate.

Que maior homenagem lhe poderia ser prestada? Que maior exemplo de patriotismo poderia ser dado aos jovens alunos que esse?

De mais, o coronel Dornano era um descendente de Napoleão.

A felicidade da França está em manter uma linha ilustre de seus filhos — a sua imortalidade está na tradição de grandes nomes de seus guerreiros, estadistas e intelectuais. — J. C.

Notas e Comentarios

EFEMÉRIDE LITERARIA

Faz hoje 38 anos que a Academia Brasileira de Letras elegeu Euclides da Cunha, por 24 votos, para sucessor de Valentim Magalhães. O competidor do imortal estilista de "Os Sertões" fôra Domingos Olimpio, autor do romance nordestino "Luzia Homem".

Em suas cartas coligidas por Francisco Venancio Filho, Euclides da Cunha revela ter-se interessado grandemente pelo veredito dos "imortais" e que o resultado da eleição, se não o deixou apreensivo nunca, o deixou, no entanto, sobre brasas por muito tempo. Vê-se mesmo, pelo estilo das cartas protocolares dirigidas aos academicos, que ele disputou com amor a cadeira de Valentim.

Muita gente dirá que esse encaminhamento em torno de um "fauteuil" na Casa de Machado de Assis constitue, na vida e no espirito de Euclides, um traço de fraqueza. Não é exato. Não é fraqueza disputar um lugar ao sol, no meio de homens que se tornaram notaveis pelo seu saber, pela sua inteligencia, pelo seu estro, pelas suas atividades em outros dominios.

Euclides da Cunha merecia a "imortalidade" artificial ou protocolar porque com as suas obras conseguiu a verdadeira "imortalidade", ou seja a que só se alcança por meio de obras e não por meio de titulos. Elegendo-o em 21 de setembro de 1903, poucos anos depois de publicados "Os Sertões" e dois anos antes da tragedia em que ele perdeu a vida, a Academia Brasileira antecipou-se apenas ao julgamento da posteridade.

As comemorações do infausto "15 de agosto" revestiram-se, este ano, em todo o Estado de São Paulo, de invulgar brilho. Sente-se que o povo estimulado pelo carinho do povo de São José do Rio Pardo, se identifica dia a dia mais com a obra e com o pensamento do escritor insigne.

—(o)—

Os srs. Secretario da Segurança Publica e Secretario do Governo fizeram-se representar pelos srs. tenente Pantaleão de Lima e capitão Gouveia Franco, respectivamente, na inauguração da exposição "Jornada da Habitação Economica", ontem levada a efeito nos baixos da praça do Patriarca.

—(o)—

Os srs. Secretario da Justiça e Secretario do Governo, por intermedio de elementos de seus gabinetes, visitaram, ontem, os srs. coronel Silvestre Pericles de Góis Monteiro, corregedor da Justiça Militar, e dr. Manuel Louzada, inspetor do Ensino Superior, que ora se encontram nesta capital.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, em companhia de sua exma. sra. d. Carolina Penteado da Silva Teles, compareceu, ontem, ao baile comemorativo do 3.o aniversario da Sociedade Sul-Riograndense.

Ao mesmo festival fizeram-se representar os srs. Secretarios de Estado e Prefeito da capital.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado e Prefeito da capital, fizeram-se representar por seus oficiais de gabinete, nas festividades e no baile promovido pelo Clube Municipal em comemoração ao "Dia do Funcionario Municipal".

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o padre Nelson Norberto de Souza Vieira, afim de agradecer ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, os cumprimentos que s. exc. apresentou ao exmo. e revmo. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, pelo motivo do aniversario de sua posse naquele Arcebispado.

—(o)—

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, visitou, por intermedio do dr. Rui Batista Pereira, do seu gabinete, o dr. Valdemar Silveira, que se acha nesta capital.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Teotonio Monteiro de Barros diretor geral do Departamento de Serviço Social; sr. Miguel Ignacio Bravo, consul do Chile; dr. Osvaldo Pinto do Amaral, juiz de direito da 1.a vara civel; dr. Candido Castejon, coronel Leonidas Vieira, J. F. Lobo Nenê Sobrinho.

—(o)—

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Flavio Faria Jordão, Prefeito de Pompeia; dr. Andrade Figueira, dr. Adelino Sabino Pereira de Castilho, Juvenal da Silva Fraga, Prefeito de Cananéa; José Rodrigues, Prefeito de Taquari; Antonio Amalfi, Prefeito de Torrinha; Mario da Cunha Rangel, Helio Caires, Carmelindo Gomes Luz e d. Marina Monteiro.

—(o)—

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo dr. Silvio Rodrigues, do seu gabinete, na solenidade da posse do dr. Henrique Castaldi no cargo de professor catedratico de Quimica Biologica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

—(o)—

O sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, recebeu ontem a visita dos srs.: A. Paravicini Torres, professor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" em Piracicaba; Celso Ferraz de Oliveira Santos, Leocadio Seixas, Rui Francês Elias Pio Monteiro da Silva dr. Felisberto Pinto Monteiro e dr. Francisco Paula Assis.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, por intermedio do seu oficial de gabinete, dr. Rui Nogueira Martins, visitou o desembargador Mamede de Freitas Junior, que acaba de aposentar-se, apresentando-lhe, em nome do governo, agradecimentos pelos relevantes serviços que aquele magistrado prestou ao Estado.

—(o)—

D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, agradeceu ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem do 2.o aniversario de sua gestão arquiepiscopal.

A AGUIA DE HAIA

Em Rio Preto, a dinamica e formosa capital da Araraquarense, serão hoje tributadas expressivas homenagens postumas a Rui Barbosa. Entre estas homenagens figura a inauguração de um busto em bronze do imortal brasileiro, cujo nome refulge na historia como o de um dos expoentes do abolicionismo e principalmente ao lado dos que integram a pleiade ilustre dos fundadores do regime republicano no país.

Rui é dos homens que têm sido mais discutidos entre nós. Em torno de sua conduta civica, bem como de sua obra literaria, existe já uma copiosa bibliografia, procurando definir as linhas essenciais de sua estrutura espiritual. Humberto de Campos via em Rui um escritor opulento, mais do que um politico ou um jurista. Entretanto, ha os que vêm nele principalmente um jurista, desdobrado em politico e escritor.

Mas não vamos discutir agora as opiniões correntes sobre Rui Barbosa. Basta que se diga dele, para confirmá-lo na gratidão da posteridade, que foi talvez o mais alto representante da intelectualidade brasileira. Rui foi um idealista e um patriota.

Faz bem Rio Preto, portanto, em reavivar entre nós o culto de Rui Barbosa. E' nosso dever patriotico apontá-lo sempre como um exemplo às gerações porvindouras. Do mesmo modo que é nosso dever moral prestarmos homenagens à sua memoria, pelo muito que ele fez ao Brasil.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, visitou o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

ONTEM NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Noticias da Baia informam que acabam de dar à costa da praia do Itararé dez bombas, acondicionadas em uma lata com a seguinte inscrição: — "Achtung scerfer spreng korfer".

O pescador que recolheu o estranho achado, desconhecendo a natureza do conteu'do, abriu a lata a golpes de facão.

O Secretario da Segurança Publica requisitou as bombas, afim de nelas mandar proceder minucioso exame, pois tudo leva a crer que pertençam à arma aérea.

* * *

A noticia de que o Departamento Nacional do Café doôu à mocidade brasileira oito aviões, veiu testemunhar a oportunidade da campanha aberta pelo Ministerio da Aéronautica em pról da nossa aviação.

Acentuando a significação do atual movimento, o sr. Noraldino de Lima, pertencente ao D. N. C., pronunciou interessante discurso, dizendo:

"Dando asas materiais ao Brasil, que as tem, mercê de Deus, nos dominios espirituais a que devemos quatro seculos de progresso, na economia e na cultura, os brasileiros se colocam em correspondencia com imposições da sobressaltada hora que passa.

* * *

Reuniu-es o Conselho Nacional de Petroleo, tendo sido tomadas varias deliberações.

* * *

Informações divulgadas nesta capital esclarecem que a exportação de laranjas da atual safra do Rio e Distrito Federal iniciou-se com 30 mil caixas, destinadas a Buenos Aires.

E' o primeiro embarque efetuado no porto do Rio, e realizou-se em obediencia à classificação estabelecida pelo decreto de 20-12-940, em virtude da qual foram criadas novas classes visando a melhoria progressiva do produto e sua melhor aceitação nos mercados externos.

* * *

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Getulina, nesse Estado, dispondo sobre os serviços de colocação de guias e construção de sargetas nos logradouros da cidade, e estabelecendo as taxas respectivas.

O Presidente da Republica aprovou o parecer da Comissão.

* * *

O Interventor Amaral Peixoto assinou um decreto sobre a construção de casas para funcionarios estaduais que, inscritos na Caixa Beneficente dos Servidores possam pagar as prestações de compras do imovel e o respectivo terreno, de modo que as consignações em folha não excedam de 50 o|o de seus vencimentos.

* * *

Na sua estada, hoje, em Niteroi, o Presidente Getulio Vargas, além de inaugurar o "Estadio General Daltro Filho", no 3.o R. I., visitou o Museu Parreiras e a Fundação Anchieta.

* * *

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, divulga que o Estado de São Paulo, em agosto ultimo exportou 104.119 sacas de mamona, pesando 5.048.416 quilos, e no periodo que vai de janeiro a agosto, o movimento de exportação foi de 513.812 sacas, com 29.647.990 quilos, o maior registado até hoje em identico periodo dos anos anteriores.

* * *

A exportação do oleo foi de 407 tambores, com 88.818 quilos, equivalentes a 299:441$000, enquanto que as sementes exportadas elevaram-se a 6.101:171$195 destinadas nos portos de Nova York, Osaka, Yokohama e Valparaiso.

* * *

O Ministerio da Fazenda fez expedir a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo 71.599, do corrente ano, declaro aos senhores inspetores das alfandegas e administradores das agencias fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que a concessão dos favores aduaneiros referidos no artigo 9.o do decreto-lei 3.462, de 25 de julho de 1941, é da competencia da Inspetoria das Alfandegas.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Poucas medidas se comparam em utilidade geral à que se refere ao plantão de farmácias nos domingos. A doença costuma vir quando menos se espera. Para ela os dias da semana são todos iguais. Por isso, dependemos ou podemos vir a depender de remedios e de farmaceuticos tanto num domingo como numa segunda ou terça-feira.

A medida em questão aproveita simultaneamente aos oficiais de farmácia e ao publico. Aos primeiros, porque gozam de uma folga periodica muito justa e que antigamente desconheciam. Ao publico, porque, apesar disso, continua a contar, mesmo no domingo, com farmacias abertas e à sua disposição para o caso de necessidades emergentes.

Os jornais de domingo costumam publicar a lista das farmácias de plantão. Esta lista constitue um indicador muito util às pessoas que lêm os matutinos domingueiros. Mas que acontece com as que não se dão o trabalho de fazer tal leitura? Porventura não ficarão, em seu proprio prejuizo, alheias ao plantão dominical dos estabelecimentos farmaceuticos?

Durante a semana, ao entrarmos num desses estabelecimentos, deparamos com o seguinte distico informativo: "Esta farmacia estará fechada no proximo domingo". A informação, porém, ao nosso vêr, é incompleta. Não nos interessa saber qual a farmacia que no domingo permanecerá fechada. Ao contrario,. o que nos interessa é saber qual a que, nesse dia, abrirá suas portas.

Sugerimos, portanto, a substituição daquele distico por um outro que nos informe a respeito das farmacias que estarão de plantão nos domingos. Com isto prestaremos uma indicação ao publico e nomeadamente às pessoas que não têm o habito de consultar, como já dissemos, o indicador publicado nos matutinos da capital.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura recebeu ontem a visita de uma comissão de professores e alunos da Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o sr. Osvaldo Fadiga Fontes Torres, afim de agradecer a s. exc. a espada que lhe foi oferecida por ter sido classificado em primeiro lugar na arma de Artilharia do C. P. O. R., turma de 1941.

—(o)—

Afim de agradecer ao sr. Secretario da Fazenda o ter-se feito representar nas comemorações da data da independencia de seu país, esteve, ontem, no gabinete daquele titular o sr. Miguel Ignacio Bravo, consul do Chile em São Paulo.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. dr. Rui Batista Pereira, do gabinete do sr. Secretario da Justiça; Pedro Romero, dr Edgard Conceição, Francisco Conceição Serra Negra, Diamantino Gama, Prefeito de Avaré; Ovidio Vieira, Moacir Barbosa, major Miranda Correia e Cicero Azevedo.

—(o)—

Acompanhados pelo dr. Durval de Vilalva, 1.o delegado auxiliar, estiveram em visita ao sr. Secretario da Segurança Publica, o coronel dr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, corregedor auditor de Guerra; dr. Luiz Duarte e sr Paulo Penteado.

Estiveram, ainda, na Secretaria da Segurança Publica os srs. dr. Alarico Calubi e dr. Valdemar Silveira, funcionario do D. I. P..

—(o)—

Foi incluido no quadro do pessoal do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, um lugar de assistente tecnico de Diversões Publicas, com os vencimentos anuais de 24:000$000.

—(o)—

A Fazenda do Estado foi autorizada a receber em doação pura e simples, do sr. Joaquim Pereira de Carvalho, o terreno em que foi construido o edificio das dependencias policiais de Presidente Alves.

Visita do Interventor Amaral Peixoto a Marilia

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, encontra-se nesta capital, onde veio tratar de varios assuntos ligados à produção algodoeira.

A' tarde esteve no Palacio do Ingá, onde, em nome dos lavradores de Marilia, convidou o Interventor Amaral Peixoto para batizar o avião por eles adquirido e oferecido à campanha nacional de aviação.

O sr. Amaral Peixoto, que aceitou o convite, seguirá, no dia 12 de outubro para aquela cidade, em companhia de sua esposa.

O sr. Flavio Rodrigues, comunicou, ainda, em nome da lavoura de assucar, ao comandante Amaral Peixoto, que os usineiros bandeirantes lhe oferecerão um banquete nessa capital.

Comemorações no Rio do "Dia do Radio"

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se no restaurante do Aéroporto "Santos Dumont", o almoço que a Confederação Brasileira de Radio-Difusão ofereceu ao Departamento de Imprensa e Propaganda, comemorando o "Dia do Radio".

Estiveram presentes os srs. dr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Herbert Moses, presidente da A.B.I., Julio Barata, diretor da Divisão de Radio, Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista das Sociedades de Radio, Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Radio Difusão, diretores e representantes de todas as estações radio difusoras do Distrito Federal e dos Estados, Edward Tomlinson, da "National Broadcasting Company", e Donald Withycomb, do "Conseil of National Defense", dos Estados Unidos, que ora visitam o nosso país.

Ficou assentada a realização, em dezembro proximo, de um congresso nacional de radio, que se reunirá nesta capital.

A' maneira de Pirandello

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

O serviço do jornal estava naquele dia atrasadissimo. Interrupção de energia na oficina e falta de assunto na redação tinham-se combinado de tal forma, tão a propósito, que às 3 e 30 cuidavamos ainda de páginas que nos dias normais desde duas horas já estavam fundidas.

Não dei, por isso, demasiada atenção ao homem magro, com a barba por fazer que junto à minha mesa me explicava qualquer coisa que eu não conseguia ouvir.

Era uma tarde feia, uma dessas tardes muito comuns em São Paulo, tarde sem céu. A sala da redação abafava.

Andavam no ar apagados rumores de vida distante.

Quem nunca trabalhou em jornal não imagina o que é a vida "vista e ouvida" entre quatro paredes, nos dias cinzentos: está-se sempre à espera de tragédias. De olhos grudados no relogio, o secretario parece pedir "ligação" para a casa onde mora o Destino, afim de lhe solicitar que detenha no ar, até à hora da "rotativa", as mãos que se tiverem porventura levantado para o crime.

O homem magro, de barba por fazer, achou prudente voltar no dia seguinte:

—A que horas?

— A qualquer hora do dia ou da noite. Como nas farmacias.

— Então eu voltarei amanhã cedo, antes das dez...

No dia seguinte, às dez horas da manhã, o homem magro entrou com a última pancada do relogio. A barba ainda por fazer dava-lhe ao rosto moço uma expressão de inenarravel angustia. Vinha mais curvado, a roupa de brim pardo dando relevo ao esqueleto, sobretudo o paletó, que formava sulcos nos hombros.

— Eu prometi voltar hoje...

Só então pude atentar-lhe na voz Aveludada, macia, colorida, cheia de intenções, profunda. Comecei a interessar-me pelo caso. Por natural associação de idéias pensei em um conto de Julio Dantas, que fala da sedução de uma voz. No conto do escritor português a voz, porem, é de mulher.

— O que me traz aqui é pouca coisa. Sou mineiro, nasci e vivo em Cataguazes. Mas agora estou chegando de Mato Grosso. Depois de alguns dias em São Paulo pretendo descer até Pelotas. Não sou rico. Tenho apenas o que me basta para não morrer de fome em Cataguazes. Estive no Pará, cheguei até ao Amazonas. Vim descendo, descendo, descendo. Parei em São Luiz do Maranhão. Daí, por terra, atravessei o Nordeste, cheguei ao Rio Grande do Norte. Continuei. a viagem até São Salvador, fazendo escala nas cidades mais importantes que encontrei entre Recife e a Baia. Tenho aqui jornais...

Desabotoou o paletó e tirou um maço de papeis velhos, amarelecidos, alguns ilegiveis quasi. Eram recortes de jornais. Havia-os de toda parte.

— Já lhe disse que não sou rico. Faço estas viagens com sacrificios. A própria saude não me ajuda. A's vezes, quando o dinheiro falta, bato estradas a pé. Se me oferecem pouso, aceito. Quem precisa, aceita, não é verdade?

Parou, esperando que eu concordasse com ele.

Concordei. Prosseguiu:

— Enfim, o que lá vai, lá vai...

Eu quero pedir-lhe apenas um favor. Em todas as cidades por onde andei os jornais me publicaram isto de graça. Em São Paulo, não sei...

Hesitou. Percebi o que queria dizer. Se fosse preciso pagar, pagava.

— O senhor compreende, um homem nas minhas condições não recua diante de mais nada. Se for preciso, pago. Em todo caso, quem sabe se o seu jornal...

Deixou sobre a mesa um recorte de jornal.' A noticia era esta:

"Quem souber do paradeiro do sr. Sebastião Pereira de Albuquerque, que residiu por muito tempo em Cataguazes, no Estado de Minas Gerais e dali desapareceu sem dar noticia há tres anos, fará o favor de comunicar-se com a sra. d. Honorina Pereira, esposa do sr. Sebastião, o desaparecido, ou com o sr. Bento do Amaral. O sr. Bento do Amaral encontra-se de passagem nesta cidade e poderá ser encontrado no Hotel..., à rua...".

— O senhor é que é o sr. Bento? — inquiri, à falta de coisa melhor.

—Sim, senhor, este seu criado.

— Esta senhora dona Honerina é, naturalmente, sua irmã... — acrescentei, só por acrescentar.

— Não, senhor. D. Honorina é a esposa do desaparecido, o sr. Sebastião Pereira de Albuquerque. Este Sebastião saiu de Cataguazes na terça-feira gorda de 1925. E' homem forte ainda. Não tem mais de trinta e seis anos. Barba rala, cabelos castanhos, olhos da mesma côr. Fala bem. Veste-se bem. Até aquela terça-feira gorda, nunca ninguem soube que bebesse. Outros vicios, não tinha. Desde que sumiu, tenho-o procurado por toda a parte. Fui ao Amazonas...

O homem magro pretendia, evidentemente, recapitular, passo por passo, a sua peregrinação. Cortei-lhe a frase:

— E' verdade, o senhor tem sido incansavel... Mas quando se trata de parente, de pessoa querida, a gente não, deve medir sacrificios... O sr. é parente do desaparecido?

— Não, senhor. Eu não tenho parentesco nenhum com ele, nem com a esposa...

—?...

— ... mas como quero me casar com Honorina, e ela tambem, resolvi procurar o marido pelo Brasil inteiro... Não quero que ele diga depois que o não procurei.

NOTAS A LAPIS

UMA FABULA DE FLORIAN — Era uma vez, um pequeno grilo que vivia tranquilo e feliz, oculto entre os bosques frescos e sombrios, saltando de folha em folha, cantando ao sol e à lua a sua estridente canção e dormindo na verde e macia relva dos prados.

Mas eis que um belo dia, chegou ao prado verde, palacio de mestre grilo, chegou, trazida pelo vento e vinda não sei de onde — a fabula não o diz — uma grande e linda borboleta. Tinha ela umas enormes asas azues e doiradas que brilhavam e rebrilhavam quando se agitavam faceiras sob os raios do sól e pareciam então duas asas de fogo, semelhantes àquelas que vemos pintadas nas figuras que representam os dragões das velhas lendas, aqueles dragões que roubavam para aprisionar em seus palacios encantadas princesas que formosos principes iam, arrostando todos os perigos, libertar...

Chegando ao prado, trazida pelo vento, poz-se a borboleta azul a vôar, a vôar alegremente, pousando aqui e ali, sugando gulosa e travessa, o mel das flores silvestres.

E o prado pareceu de subito mais verde e mais risonho, desde que nele se foi hospedar a graciosa e trefega borboleta!

Bem menos feliz no entanto, se sentia agora, abrigando no coração o feio espinho da inveja, o pequeno grilo que até então satisfeito com a sua sorte vivera, modesto e tranquilo, oculto na relva macia.

Pousado numa folha, a contemplar a borboleta côr do céu e côr d couro, amargamente dizia:

— Como te invejo, formosa viajante alada! Quem me déra, por um momento que fosse, partilhar o teu destino!

Ora, aconteceu que poucos instantes depois de ter o encantado grilo pronunciado aquelas palavras, chegou ao prado verde um bando de crianças. Alegres, entre gritos e risos, corriam elas entre folguedos mil, quando repararam na formosa borboleta que cansada de vôar de flôr em flôr, fôra por fim repousar sobre um lirio branco ainda cintilante das gotas de orvalho que a aurora sobre ele espargira.

— Que bonita! que bonita! — exclamaram as crianças. — Vamos apanha-la?

Mas a borboleta que sem duvida ouvira a terrivel ameaça, retomára já o vôo; sem hesitar, puzeram-se os pequenos a persegui-la.

Tonta, sem saber como escapar ao bando ruidoso, a pobre borboleta lutou enquanto pôde, mas por fim, vencida pela fadiga, atordoada pelos gritos dos seus algozes, deixou-se prender por aquelas pequeninas mãos crueis.

— Então, principiou a disputa do troféu:

— E' minha! — gritava Paulo — fui eu quem a descobriu!

— Não! — protestava a loura Luiza — a borboleta tem que ser minha!

— Minha! minha! — protestava Roberto, o mais velho do grupo.

E assim, uma agarrava as asas, outro a cabeça; ninguem queria ceder a presa e o pobre insecto martirizado não tardou em encontrar a morte. Praticado o crime inconsciente, afastaram-se tristes as crianças.

E o grilo, feio e modesto, o grilo no qual ninguem havia siquer reparado, tendo assistido, oculto na relva, tomado de pavor, aquela cêna, murmurou cheio de compaixão:

— Nunca mais, juro, lamentarei a minha humilde sorte. Estou, pelo contrario, muito satisfeito com ela! Vejo agora que o mundo faz pagar muito caro as suas glorias que tão depressa passam... Pelo que acabo de assistir vejo que, graças à crueldade das criaturas, de bem curta duração é a ventura das borboletas...

Toda fabula, crianças ,tem a sua moral que encerra uma preciosa lição. Aprendei pois o que nesta historia vos ensina Florian, um velho e sabio poeta de França:

"Para viver feliz, é preciso viver oculto". (De Silvia Patricia).

* * *

CONVERSA DE BICHOS — Detesto as mulheres! — dizia a borboleta com rancor.

— Porque? — pergunta o pardal ingenuamente.

A borboleta tirou uma "mirada" significativa para o pardal e disse:

— Estás alheio aos assuntos da moda? Não sabes que os caprichos femininos através dos seculos obrigam os homens a caça impiedosa dos animais?

Somos sacrificados para servirmos como adornos a vaidade da mulher! O pardal pulando de galho em galho disse sem interesse:

— Não compreendo esses receios...

— Não compreendes? E' porque tens um cerebro pequeno demais... Não se trata somente da especie a que pertenço, a mulher não se contenta com a pele natural que Deus lhe deu e a sua vaidade percorre todos os bichos, desde o macaco, passando pela cobra e vindo até às minhas pobres asas...

No chão, junto à uma pedra está um grande sapo que suspira profundamente:

— Até da minha pele "elas" fazem sapatos, eu, que sou tido como um bicho feio...

O pardal contente, dá vôos descompassados dizendo: a mim, ninguem me quer!

Mais adiante está um avestruz que ouviu pensativo aquela conversa.

— Que tens mestre avestruz? pergunta a borboleta.

O avestruz articulou a medo estas palavras:

— A criação sistematizada do avestruz na Africa vai começar para a venda das nossas plumas, a moda feminina exige mais esse sacrificio da nossa parte. Vamos ter plumas para ficarmos logo depois pelados...

* * *

O MISTERIO DA VITRINE — Quando se encontrava em frente a uma vitrina de uma loja, em Prenton, Nova Jersey, William Hannon teve a surpresa de ver que, de repente, o seu paletó se incendiava. Queixando-se ao inspetor do trafego, este resolveu esclarecer o misterio, colocando-se exatamente no mesmo lugar onde havia estado parado o queixoso.

Pouco depois, incendiava-se tambem o paletó do policial, que, atonito, colocou, depois, uma folha de papel no mesmo lugar e que tambem se incendiou. Sucedeu o mesmo com um lenço posto no mesmo lugar. E foi só então que se aclarou o misterio: dentro da vitrine havia um grande espelho concavo no qual o sol se refletia em cheio. A concentração dos raios solares provocava aqueles incendios todos.

Radiante com a sua descoberta e diante de uma verdadeira multidão que fôra atraida pelo "fenomeno", o inspetor de trafego quiz fazer uma ultima experiencia. E acendeu um cigarro.

FABER.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Marianita, filha do sr. Vitor Muna e da sra. d. Clara Muna; Raquel, filha do dr. Reinaldo Guedes da Silva e da sra. d. Maria Clara Haenen Guedes da Silva; Durvalina, filha do dr. J. Galliano das Neves; Miriam, filha do sr. Luiz Gonzaga de Macedo; Rute, filha do sr. José Martins de Godoi; Véra, filha do sr. Abel de Oliveira Cesar; Wilma, filha do sr. Pelagio Giovanni.

MENINOS — José, filho do sr. Francisco Galvez, já falecido, e da sra. d. Mercedes Galvez; Sidnei, filho do sr. Manuel Alves Sant'Ana e da sra. d. Corsina Pais Sant'Ana, residentes em Mogi das Cruzes; Decio, filho do sr. Henrique Antonioli; Herculano, filho do sr. Rodolfo Barroso; Marcelino, filho do sr. Felicio Piccinini; Sergio Alexandre, filho do sr. Armando Martins de Barros; Wilson, filho do sr. Natalino Capitani; Wilson Domingos, filho do sr. Vicente Mamone.

SENHORITAS — Gilda, filha do sr. João Antonio Munhoz, já falecido, e da sra. d. Antonia Dell'Erba Fabrizzi Munhoz; Antonieta Silvia, filha do dr. Lino Milani; Brenda e Bodil, filhas do sr. Otavius George Delany, já falecido, e da sra. d. Dally Delany; Andréa, filha do sr. Pantaleone Amaral; Estela, filha do sr. Antonio Barbosa; Gessi, filha do sr. Florindo Giordano; Mari, filha do dr. Adolfo Pacheco de Assis; Mari, filha do sr. Ambrosio de Florio; Natalia, filha do sr. Norberto da Costa Nunes; Ofelia, filha do sr. Americo de Oliveira.

SENHORAS — D. Idalizia Correia Marques, esposa do sr. João Alves Marques, funcionario do Palacio da Justiça; d. Helena Toscano, esposa do sr. João Toscano; d. Emilia Moledo, viuva do sr. Alvaro Moledo; d. Telma Cleto, esposa do sr. Americo Proto; d. Adelina Carneiro, esposa do sr. Alfredo Carneiro; d. Alduina Savioli, esposa do sr. Carlos Savioli; d. Armanda Brito, esposa do sr. Silvio de Brito; d. Carmen Caldas, esposa do sr. Luiz Caldas; d. Cecilia Gonçalves Pereira, esposa do sr. José Cardoso Pereira; d. Cilene Marim, esposa do sr. Augusto Marim; d. Dulce Bergallo, esposa do dr. Raul Bergallo; d. Estela Faria Lotufo, esposa do sr. João Batista Lotufo Filho; d. Etelvina Manhães de Castro Neves, esposa do dr. Alvaro de Castro Neves; d. Eunice Pena, esposa do sr. Almerindo Pena; d. Hebe Calvet de Barros, esposa do sr. Mario Jansen de Barros; d. Julia Simi, esposa do sr. Alberto Simi; d. Laura Rocha do Amaral, esposa do sr. Benedito do Amaral; d. Maria Amalia Machado do Val, esposa do sr. Francisco Pereira do Val Junior; d. Nair Carrano Fonseca, esposa do sr. Dagoberto Nogueira Fonseca; d. Noemia Saraiva de Matos Cruz, esposa do sr. Aristides Saraiva de Matos Cruz.

SENHORES — Luiz Rienzo; Antonio Di Rienzo; dr. Wilson Garone; Nacry Nahas; Afonso Nicola Albamonte; Alvaro da Costa Nunes; Antonio Michel de Almeida; dr. Aurelio Morais Brito; Azarias Carneiro de Oliveira; Bernardino Medeiros Fernandes; Carlos de Andrade; Daniel Peçanha de Moraes; prof. Eusebio de Paula Marcondes; Francisco José Del Guercio; Germano Videira; Humberto Abbate; Joaquim Jorge; Jokton Lopes; Jonas de Morais Correia; José Firmino de Souza; José Rey; Leoncio Travassos; Lourenço Marangoni; Lucio Martins Pereira; dr. Luiz Vilaça Meyer; Mateus da Fontoura; Nelson Guedes; Newton Cardoso Pinto; Nicola Di Rienzo; Rolando Egon Rathsan; Rubens Martins; Tales de Garcia Paula; Ulisses Soares Roccato.

—— Faz anos hoje o sr. Rubens Vieira, funcionario do D. N. C., nesta capital.

D. MARIA CANDIDA DE CAMARGO FERREIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Candida de Camargo Ferreira, esposa do dr. Enéas Camargo Ferreira, ex-deputado estadual e brilhante advogado no fôro da capital.

D. DELMIRA DOS SANTOS PINHEIRO

Festeja hoje sua data natalicia a exma. sra. d. Delmira dos Santos Pinheiro, esposa do sr. Pedro da Silva Pinheiro, de tradicional familia paulista.

A distinta aniversariante, genitora do nosso prezado companheiro de redação Péricles da Silva Pinheiro, conta, em Buriri, onde reside, largo circulo de relações, mercê das elevadas qualidades pessoais de que é possuidora.

DR. OSCAR DE OLIVEIRA CARVALHO

Vê transcorrer nesta data seu aniversario natalicio o dr. Oscar de Oliveira Carvalho, brilhante advogado do nosso fôro e presidente da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento desta capital.

Singularizando-se por aprimorados dotes de inteligencia e de coração, o distinto aniversariante possue amplo circulo de relações em nossos meios sociais e forenses, sendo certo, pois, que receba, nesta data, expressivos cumprimentos dos seus numerosos amigos e admiradores.

GENERAL MARIO XAVIER

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. general Mario Xavier, ex-comandante da Força Policial do Estado, atualmente no comando da 1.a Divisão de Cavalaria, sédiada no Rio Grande do Sul.

O brilhante oficial, que tem prestado reais serviços no Exercito Nacional, através das honrosas missões que lhe têm sido confiadas, conquistou a estima e admiração da sociedade paulistana, durante o tempo em que serviu nesta capital. Muitas e significativas serão as provas de simpatia e apreço que hoje certamente receberá, não só dos amigos que possue em S. Paulo, como tambem da sociedade gaúcha, onde é amplamente relacionado.

General Mario Xavier

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINA — Heie Nice, filha do sr. João Vernieri e da sra. d. Paresini Vernieri.

MENINOS — Alfredo, filho do sr. Eugenio Pereira de Souza, já falecido, e da sra. d. Josefina Pereira de Souza; Jair, filho do sr. Antonio Lino Rocha e da sra. d. Odilia Pimentel Rocha.

SENHORITAS — Irene, filha da sra. d. Ana Bolter Bernardi, residente em Ubiranina; René, filha do sr. Jamil Lotaif e da sra. d. Lucila Lotaif.

SENHORAS — D. Maria Antonia de Lacerda Guaraná, esposa do sr. Alfredo Guaraná; d. Adelaide de Azevedo e Silva, esposa do sr. José Tomaz e Silva.

SENHORES — Alberto C. de Figueiredo, academico de direito; Joaquim Leal Monteiro, funcionario da Sub-Prefeitura de Santo Amaro; João Rodrigues Bio; Sebastião Machado; Manuel Pinto Nogueira; Hernani de Oliveira e Silva; João Sales; Jair Alvarenga, funcionario dos Correios e Telegrafos; Lazaro Siqueira; Orlando Zambotto.

SRTA. RENATA GIUGNI

Festejará na data de amanhã o seu aniversario natalicio a gentil srta. Renata Giugni, figura de realce da nossa sociedade, filha do sr. Renato Giugni, conceituado industrial nesta capital.

A distinta aniversariante, possuidora de predicados de espirito e de coração que a fazem sobremodo estimada e querida das numerosas pessoas de suas relações em nossa sociedade, deverá receber significativas manifestações de aféto, por motivo da passagem da festiva data.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Tirso, filho do sr. Tirso Pinto Bandeira e da sra. d. Perina Bandeira.

—— Antonio Sergio, filho do sr. Francisco Cotrufo e da sra. d. Alba Cotrufo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja Matriz do Braz, o batizado do menino Rodolfo José, filho do sr. Rodolfo Barroso, dedicado funcinario da Secretaria da Educação e Saude Publica, e da sra. d. Otilia Borges Barroso.

Serão padrinhos o dr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, e sua filha, srta. Iva Morena.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Norival Miranda e a srta. Cristina Nazzare, filha do sr. Matas Nazzare e da sra. d. Josefina Nazzare.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o sr. Arnaldo Salomão, filho do sr. Menotti Salomão e da sra. d. Maria Luiza Salomão, e a srta. Elisabete Pinto da Rocha, filha do sr. Antonio Pinto da Rocha e da sra. d. Maria José Braga Pinto da Rocha.

* * *

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Antonino La Motta, filho do sr. José La Motta e da sra. d. Henriqueta Viggevani La Motta, e a srta. Carolina Norma Vella, filha do sr. Vicente Vella e da sra. d. Gemma T. Vella.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o dr. Osvaldo Croce, medico da Diretoria do Serviço de Transito, filho do sr. Luiz Croce e da sra. d. Rosa Croce, e a srta. Maria Andrade Rebello, filha do sr. José Andrade Rebelo e da sra. d. Catarina Andrade Rebello.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Mario da Silva e srta. Sofia Amadeo; Antonio Hilario de Souza e srta. Catarina Grotterie; Osvaldo Dellaquilla e srta. Olga Latella; Agnelo Rustici e srta. Dusolina Fragalli; Roberto Galante e srta. Lourdes de Freitas, Alcino Oliveira Rosa e srta. Maria Elisa Soares; José Marinelli e srta. Lucia Bidetti; Arlindo de Morais e srta. Leonor Rodrigues dos Santos; João de Oliveira Costa e srta. Inez de Almeida Andrade; Wilson Aguiar e srta. Isalina Aparecida Alves; Angelo Zanelal e srta. Maria do Lourdes Barbosa; José Maria Berbel Gimenez e srta. Helena Malias; Odorico da Silva e srta. Maria Aparecida de Paula; Benedito Camilo e srta. Floriza da Silva; Antonio Azevedo Barbosa dos Santos e srta. Irene Ferrari; Ivan Ocodor Bombauer e srta. Olivia Pereira de Magalhães; João Vicente Ludovico Gorga e srta. Lucia Odete Consorte; Antonio Sagnori e srta. Ana Marques; Joaquim Mario Craveiro e e senhorita Luizia Massuci; João Alonso e srta. Maria Rizzo; Felix Antonio Lanzara e srta. Leonilda Auricchio; Manuel Albon Gallego e srta. Carmen Roja Dias; Wadih Ezar e srta. Elisa Buso; José Ferrazeano Mola e srta. Alzira Delfino; Alfredo Aelizzi e srta. Eulina de Oliveira Brasil; Ugo Del Debio e srta. Livia Biancalana; Dante Scalzaretto e srta. Adair Normanha Arantes; Joaquim Garcia de Oliveira e srta. Benedita de Almeida; João Lirola Garcia e srta. Rosa Fontanelli; Joaquim Bernardo e srta. Olga Fantini; Adib Elias Mansour Saade e srta. Alice Najm; Luiz João Catto e srta. Carolina Bento do Amaral; Fausto Rosa e d. Ercilia Rocha Freire; Nicola de Pietro e d. Maria do Rosario Soler; José Pereira da Silva e d. Virgilia Barros dos Santos; João de Gouveia Freitas e d. Marieta Teixeira.

NUPCIAS

ENLACE GUIMARAES-SPOSITO

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Guarino Sposito, filho do sr. Miguel Sposito e da sra. d. Maria Cherubina Sposito, com a srta. Maria Sá Guimarães, filha do sr. Gil Sá Guimarães e da sra. d. Julieta Sá Guimarães.

As cerimonias civil e religiosa foram paraninfadas, tanto para a noiva como para o noivo, pelo sr. Antonio Prioli e senhora. A' noite, os pais da noiva ofereceram lauta mesa de doces aos convidados, em sua residencia.

ENLACE FORNAZARI-MARQUES

Realizou-se ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casametno do sr. Hamilcar de Menezes Marques, filho do general Colatino Marques e d. Maria da Gloria de Menezes Marques, com a srta. Dina Fornazari, filha do sr. Achiles Fornazari e d. Maria P. Fornazari.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o general Colatino Marques e esposa, e por parte do noivo, o sr. Carlos Alberto Vieira e esposa.

VISITAS

ANTONIO ALVES

Acha-se nesta capital, e ontem nos deu o prazer da sua visita, o sr. Antonio Alves, alto funcionario da Prefeitura Municipal de Batatais.

AGRADECIMENTOS

CORONEL LUIZ GAUDIE LEY

Por intermedio do 1.o tenente Paulo da Cruz Mariano, seu ajudante de ordens, recebemos agradecimentos do sr. coronel Luiz Gaudie Ley, ilustre comandante geral da Força Policial do Estado, pelas referencias que ha dias lhe fizemos, quando da passagem do seu aniversario natalicio.

HOMENAGENS

DR. GOFREDO DA SILVA TELES JUNIOR

Realiza-se sabado, dia 27, no Automovel Club, o almoço que um grupo de amigos e colegas do dr. Gofredo da Silva Teles Junior vai oferecer-lhe por motivo da sua recente nomeação, após concurso para livre-docente da Faculdade de Direito de São Paulo.

A comissão promotora dessa homenagem está assim constituida: desembargadores Joaquim Mamede da Silva e Mario Pires, drs. Nilton Silva, Mario Moura Albuquerque, Dante Delmanto, José Loureiro Junior, José Martiniano de Alencar e José de Lima. As adesões para o banquete são recebidas no escritorio do dr. José Matos Rebouças, praça da Sé, 23, 2.o andar sala 211.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

As adesões podem ser dadas à comissão, coronel Pedro Dias de Campos (7-7001); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2321), dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

JOHN HUBNER II

Os amigos e admiradores do sr. John Hubner II, vice-consul dos Estados Unidos em São Paulo, vão oferecer-lhe quarta-feira, às 12 horas um almoço em comemoração ao quarto aniversario de sua chegada a esta capital.

As adesões podem ser dadas na portaria do Automovel Clube ou pelos telefones 2-4144, 2-3161 e 3-5538.

RENATO PEDROSO

Os alunos do "Hangar Pedroso" e os amigos do aviador Renato Pedroso vão lhe oferecer um jantar, dia 30, em local ainda não fixado, por motivo da sua escolha para diretor da Viação Aérea S. Paulo.

As adesões podem ser feitas nas listas que se encontram no "Hangar Pedroso", e com os srs. Eduardo Kneese de Melo, largo da Misericordia 23, 12.o andar, fone 2-79-10 e J. M. Dias de Menezes, redação do "Diario de São Paulo", fone: 4-41-81.

CHA BENEFICENTE

MATRIZ DE SANT'ANA

Realiza-se hoje, das 19 às 23 horas, no salão de festas do Tatú Clube, o chá em beneficio das obras da Matriz de Sant'Ana. Consta o programa de variedades artisticas e musicais a cargo de figuras de nosso palco e radio.

E' a seguinte a comissão patrocinadora: drs. Acacio Nogueira, Alfredo Figliolini, Alvaro Costa, Celio Galvão, Gaspar Fonseca, Heitor, Maurano, João B. de Faria, J. Azevedo Jor., Peixoto Iobo, Nelson Souza Campos, Ranulfo Merége, Silvio Cabral Noronha, srs. Nuto Sant'Ana, Nelson Fernandes, Oscar Barata, Pedro Schiavetti, Smirante Flosi, Osvaldo Pompeo Hugo Maurano, Eduardo Bitencourt, Ricardo Dendi, Albertina Guedes, capitão Chaves Aloe Zuliani, Francisio Menten, Florent Deleu, Eugenio Medeiros, Alfredo Simões, João Campos de Aguiar, Alfredo Trindade, Americo De Vita, Antonio Marcellini, Artur Maurano, Celso Mendes da Fonseca, Felipe Cardilo, dr. João Porto Alves, Hugo José Maurano, dr. Julio Cesar Jabur, Luiz Marcondes Nitschi, dr. Osvaldo Cambriaghi e Ovidio Menta; srtas. Adele Bergamini, Abel Martins Vasconcelos, Diva Maria De Lorenzi, Darel Carchedi, Deolina Narchi Elza Bergamini, Hilda Nobrega Aragão, Italia Rossi, Hilda Centini, Ivone Marcellini, Léa Mantovani, Ligia Faria, Maria Conceição Barros Azevedo, Maria de Lourdes Azevedo, Maria Marcellini, Neli Nobrega Aragão, Neli Martins e Odila Nunes.

CONVESCOTES

TELEFONICA CLUBE — O Telefonica Clube realiza dia 5 de outubro um convescote em Santos, na praia José Menino. A partida dar-se-á às 5,50 horas, da estação da Luz, estando o regresso marcado para às 18,35 horas. A' tarde haverá um vesperal dansante, ao som da orquestra de Rodrigues.

CERBERO CLUBE — O Cérbero Clube do Brasil realiza dia 12 de outubro um convescote no parque de Vila Galvão. Haverá provas esportivas e humoristicas, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra Negrino.

A partida dar-se-á às 7,20 horas, da estação de Tamanduatei. Convite na séde do clube, á rua Livre, 32, na Livraria Elo e no Bar Guarani.

CHURRASCOS

Os artistas teatrais e cinematografistas amadores bandeirantes reunir-se-ão em um churrasco, dia 12 de outubro, num recinto campestre pitoresco. A partida dar-se-á às 10 horas, da rua Voluntarios da Patria, 1.967, estando o regresso marcado para as 18 horas. Após o churrasco haverá um vesperal dansante.

Os convites podem ser procurados à praça da Sé, 247, 5.o andar, sala 543, ou à rua dos Gusmões 410, 1.o andar, sala 2.

BAILE BENEFICENTE

INSTITUTO DE PROTEÇÃO À INFANCIA

— Vem sendo aguardado com ansiedade, nos meios sociais riberopretanos, a realização, na segunda quinzena do outubro vindouro, do baile de gala que uma comissão de distintas senhoras da elite social de Ribeirão Preto promoverá, em beneficio do Instituto de Proteção à Infancia, daquela cidade.

Essa reunião dansante, que terá o concurso de uma das melhores orquestras desta capital, contará com a colaboração de diversos artistas paulistanos, que tomarão parte no magnifico "show" a ser apresentado, para maior realce da festa.

O local escolhido para essa realização foi o "ginasium do Estadio de Ribeirão Preto, a ser inaugurado por ocasião dos jogos abertos do interior, que este ano serão realizados na "Princesa do Oéste".

E' a seguinte a comissão organizadora, toda composta de nomes dos mais em evidencia na sociedade de Ribeirão Preto: sras. Sinhazinha Gomes de Matos, Nadir Freitas Monteiro, Lola Meireles, Diná Cajado de Melo, Regina Falcão, Dina Cecconi Di Mattei, Luiza Avelino, Ana Helena Uchôa Carneiro e Ilirinha Bacclar.

REUNIÕES DANSANTES

BAILE DO SECULO — Está despertando grande interesse em nossos meios sociais a realização em 28 do corrente, do grandioso "Baile do Seculo" uma iniciativa do novel Gremio Bandeirante, dedicado aos seus socios e à sociedade paulistana.

Essa encantadora reunião dansante, que certamente reunirá nos salões do Clube Comercial o que ha de melhor em nossa sociedade, terá o concurso do excelente conjunto orquestral de Pacheco, que apresentará as ultimas novidades em musicas de danças, das 14.30 às 19 horas.

Os convites podem ser procurados à rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone: 4-0755.

GREMIO SECULO XX — A proxima festa do Gremio Seculo XX está marcada para o dia 28 do corrente nos salões do Clube Comercial, e constará de um sarau dansante, das 19,30 às 24 horas.

Essa reunião dansante, que será abrilhantada pela Orquestra Seculo XX, de J. França, contará com o concurso do aplaudido cantor Gilberto Alves, ora nesta capital, o que faz prever redundo o sarau do prestigioso Gremio em mais um brilhante exito social.

Os convites para essa reunião já estão à disposição dos socios, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas, ou pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

VESPERAL DA PRIMAVERA — Os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realizam dia 5 de outubro sua segunda reunião dansante, denominada "Vesperal da Primavera", que terá lugar nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Orquestra de Pacheco.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette Boucherau, realiza-se dia 28, a partir das 19,30 horas, um sarau dansante nos salões do Trianon. Convite á rua Augusta, 567.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza hoje mais um das suas animadas reuniões dansantes, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, ao som da orquestra Columbia, com Totó. Esse vesperal, que será dedicado aos seus socios e convidados, deve marcar mais um sucesso para a já vitoriosa agremiação.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes nos salões do Clube Português, das 15 30 às 19 horas, dedicada aos seus socios e familias.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano, realiza hoje, um vesperal dansante no salão da A. Cultura Fisica, à r. Augusta, 37, a partir das 14 hs. Orquestra de Vitor Roxy, com Mario Camargo.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje, um sarau dansante dedicado aos socios, familias e convidados, nos salões do Clube Português, das 20 às 24 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo realiza hoje, das 15,30 às 18,30 horas um vesperal dansante em sua séde social, à rua Libero Badaró, 386, oferecido aos seus socios e convidados.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza sabado, um baile em sua séde social, à av. Rangel Pestana, com inicio às 21 horas, denominado "Baile da Primavera". Orquestra Copla.

GREMIO DAS ROSAS — O Gremio das Rosas realiza sabado o seu primeiro "Baile de Primavera", a partir das 21 horas, no salão O. N. D., à praça Almeida Junior, 18. Convites e informações, à rua Conde de S. Joaquim, 198.

BAILE DAS FLORES — O C. A. Ródia, de Santo André, realiza sabado, um baile em sua séde social, naquele suburbio, a partir das 21 horas, que recebeu o nome de Baile das Flores.

SARAU ESTUDANTINO — Um grupo de alunos e ex-alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital realiza dia 4 de outubro um sarau de confraternização estudantina, das 20 às 3 horas, nos salões do Trianon.

Informações, pelos fones: 5-6726 5-7797, 8-3291 e 7-0746.

HOSPEDES E VIAJANTES

PROF. MANUEL LOUZADA

Chegou ontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o professor Manuel Louzada, assistente tecnico do Ministerio da Educação, cuja visita se prende aos estudos que está realizando em torno do problema representado pelos colegios universitarios existentes no Brasil.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Ari Lima, Saverio Izzo, João Laudissi, Joaquim de Campos Bicudo, Teofilo Janin, Irma Salomon, Liba Salomon, Boris Salomon, Gregoire Salomon, Lucio Thomé Feteira, Mauricio Lefreve, Luci Soares Leite, dr. Franklin Soares Leite, José Antonio Galdeano, Pedro Dutra, Correia Neto, Ciraa Newmann, Mozart da Gama, Berthe Blaustein, Antenor Sant'Ana Alves, Manuel dos Santos Bartolo, Toshio Komuro, Gottlieb Weitzel, Leon Arsenian, David Senador, José Marcos, Helmuth Haucke, Lourdes Ribeiro Huacke, Orlando Vitale, Fernando Tedin, Manny Goldberger, Chackel Rutemberg, Nelson Gavazzoni Silva, Maria Elvira Macedo Soares Regis do Nascimento, major Afonso Henriques M. Correia, Paulo Martins, Jacinto Augusto Gonçalves da Conceição, Arlindo Augusto Pestana, João Eduardo Pestana, Benicio Augusto Ferreira Filho, Leonidas Hermes da Fonseca, Gabriel Tavares Leite e Hildebrando Falcão.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Yolti Koko, Norman Pressler, Eduardo Bahouth, Alfredo Herrmann, Miguel Pierre Sobrinho, Gregoire Talisman, Paulo Escobar, Rosita Simon, Churchill Loeke, Maria Cunha Bueno, Hanna Rohrig, Leão Gondim Oliveira, Otavio Ziliotto, José Ferraz Camargo, Manuel Pitta, Francisca Toledo, Mario Cabral, Tito Schipa, Joaquim Pereira Viana, Benjamin Barros Barreto, Aguinaldo Carvalho, José Calmon de Brito, Paul Wolf, Donato Cretella, Oscar Silveira, Branca Scarpa, Mario Vieira de Melo, Ugo Maroni, Hannah Goldmann, George Goldmann, Rodolfo Martensen, Marieta Marcondes Ferraz, João Pereira Santos, Robert Winter, Jandira de Barros, Joaquim Bastos, Lourdes Dias Castro, Isabel Castro, Celia Castro Rosa, Eulalia Dias Silva, Antonio Alvarenga Neto, Itagiba Santiago e Paulo Silva Prado.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Jair Loesch, Agrelio Lemos Furtado, Luiz Fabio Guimarães da Fonseca, srta. Placidina Guimarães da Fonseca, coronel João Pessoa Cavalcanti e familia, sra. dr. José Carlos Macedo Soares, Benjamim Nascimento, J. Siwak, d. Esmeralda Costa, Lelio de Freitas, Heitor Pasquinelli, Demetrio Acany, Guilherme Cascão, Henri Wills, Mauricio Caillet e senhora, dr. Nelson Azevedo Branco e senhora, Luiz Liberal, d. Celina Liberal, sra. Martinez de Hoz, monsenhor Wladimir Alves de Souza, Artur Nabuco de Araujo, Miguel Kahil e senhora, Modesto Janocaro e senhora, Carlos Campos, Aron Saba, Vasco Bertoni e senhora e srta. Moema Gonçalves.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Osvaldo Luiz de Angarana, d. Antonieta Deutz e filha, Lotar Blatt, Braz Revoredo Junior, Valdemar Ribeiro, dr. João Ramos de Souza, srta. Maria Cordovil, dr. Daniel Morais Sarmento, José Mascarenhas Neves, srta. Antonieta Russo, Francisco Norelli Junior, Tades Kauffmann, Seabstião Machado, dr. Rocha Botelho, Francisco Clarizia e senhora, Alberto Dias Rodrigues, tte. Antonio Veiira, Lourenço Monaco, Mario Neto, viuva general Cavalcanti, d. Maria Adelaide Cruz, dr. Otavio Lopes, Artur Scatena e filha, d. Sabina Rothberger e João Santomauro.

FALECIMENTOS

D. LUCILIA DE CAMPOS SALES — A sociedade paulistana perdeu ontem um dos seus elementos mais representativos, com o falecimento da exma. sra. d. Lucilia de Campos Sales, filha do saudoso republicano dr. Bernardino de Campos, e da exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos, tambem falecida.

A virtuosa dama, que pertencia a familia das mais ilustres, era largamente estimada pelos seus peregrinos dotes de espirito e de coração, tendo a noticia do seu passamento causado profunda consternação em nossos circulos sociais.

A saudosa extinta deixa viuvo o dr. Alfredo de Campos Sales, e os seguintes filhos: d. Alcira, casada com o comandante Garcia Pires de Albuquerque; d. Marina, casada com o dr. Teófilo Nobrega, e dr. Bernardino de Campos Neto, casado com a sra. d. Judite Correia do Lago Campos. Era irmã de d. Angelina Dias de Azevedo, viuva do dr. Paulo Dias de Azevedo; d. Alice Campos de Araujo, viuva do sr. Angelo Araujo; d. Albertina de Campos Miranda, casada com o sr. Renato Miranda; dr. Mario de Campos, casado com d. Jacira de Campos; d. Clarice de Campos e dr. Almirio de Campos, solteiros. Era ainda irmã do falecido dr. Carlos de Campos, casado com a exma. sra. d. Maria Lidia de Souza Campos. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o féretro, às 9 horas, da rua Jupiter, 127 (Aclimação). A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. ANA DOS SANTOS ALONSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, a sra. d. Ana dos Santos Alonso, deixando viuvo o sr. Manuel Maria Madureira, e um filho, sr. João Batista Madureira, casado com a sra. d. Elvira Dias Madureira, além de dois netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o féretro, às 15 horas, da av. Guilherme Cotching, 990.

D. ESTER MARANGONI COIMBRA DE MACEDO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Ester Marangoni Coimbra de Macedo, filha do sr. João Marangoni e da sra. d. Luzia Mosca Marangoni, já falecidos, deixando viuvo o nosso prezado companheiro José Coimbra de Macedo Filho, funcionario do Departamento da Receita e um filho menor.

A extinta era nora do sr. José Coimbra de Macedo, diretor geral aposentado do Tesouro do Estado, e da sra. d. Blanche Braga de Macedo, e deixa os seguintes irmãos: Ernesto Marangoni, casado com a sra. d. Regina Capalbo Marangoni, e Brasilina Marangoni Juliani, casada com o sr. Francisco Juliani.

Era cunhada do sr. Francisco Coimbra de Macedo e da sra. d. Mariana Macedo Garcia, e deixa ainda varios tios e sobrinhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro da Maternidade de S. Paulo com grande acompanhamento, visto que a saudosa extinta, pelos seus dotes de espirito e de coração, possuia amplo circulo de relações nesta capital.

LEONARDO NACARATO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Leonardo Nacarato, com 76 anos de idade, casado com d. Gracia Fasanelo Nacarato. Deixa os seguintes filhos: d. Pascoalina, casada com o sr. Bernardo Frances; d. Gema, viuva do sr. Manuel Batista; Antonio casado com d. Mercedes Nacarato; d. Rita, casada com o sr. Adelino Guiso, além de netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Luiz Barreto, 67, para o cemiterio da Consolação.

CECILIA CHAVES FAZENDA — Faleceu ontem, nesta capital, com 54 anos de idade, casada com o sr. José Augusto Fazenda. casada com o sr. José Aupusto Fazenda. Deixa os filhos: Albertina, casada com o sr. Vicente Nunes de Souza; Raul e Orlando, solteiros. Deixa ainda 2 netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ulisses da Cruz, 236, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. MARIA CANDIDA DA SILVA JOTTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 95 anos de idade, a sra. d. Maria Candida da Silva Jotta casada com o sr. Joaquim Mariano da Silva Jotta. Deixa os seguintes filhos: Maria Brasiliense, viuva do sr. Benedito Brasiliense; Sebastiana da Silva Chaves, viuva do sr. Antonio Francisco Chaves; Analia da Silva Neves, viuva do sr. Alfredo Araujo Neves; general Rosalvo Mariano da Silva, casado com d. Deborá Macedo Soares Silva; Iracema, Jotta Barbosa, casada com o sr. Francisco Franco Barbosa; Araci Jotta Azevedo, casada com o sr. João Batista de Azevedo; deixa ainda as noras: Leontina Barbosa Jotta, viuva do sr. Ernesto Mariano da Silva Jotta; Hermantina Barros Jotta, viuva do sr. Manuel Mariano da Silva Jotta; Albertina Jotta viuva do sr. Gualter Mariano da Silva Jotta. Deixa tambem grande numero de netos, bisnetos e tataranetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. GERSOMINA ABBONDANZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, a sra. d. Gersomina Abbondanza, viuva do sr. José Gomes Pinto. Deixa os seguintes filhos: d. Elvira, casada com o sr. João Paixão; d. Maria, casada com o sr. André de Oliveira; e Julia, Angelina e Americo. Deixa ainda 11 netos.

O enterro realizou-se ontem saindo o feretro da rua Lavapés, 444, para o cemiterio do Araçá.

GENARO FACCIOLA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Genaro Facciola, casado com d. Laurinda Laranjeira Facciolla. Deixa filhos, irmãos e cunhados.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro do Hospital Umberto Primo para o cemiterio do Araçá.

CARLOS LUCHESI — Faleceu anteontem, nesta capital o sr. Carlos Luchesi.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Hipodromo, 666, para o cemiterio do Braz.

D. JOAQUINA SPINOSA — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Joaquina Spinosa.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Itapoã, 7-F, para o cemiterio do Araçá.

ARMANDO ANTONIO GOMES — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Armando Antonio Gomes, viuvo da sra. Angelica Gomes.

O feretro saiu ontem, da avenida Cerejeiras, 1 (Jardim Japão, Vila Maria), para o cemiterio local.

PROF. CARLOS ESCOBAR — Faleceu ontem, em Santos, aos 80 anos de idade, o professor Carlos Escobar, conhecida figura dos meios jornalisticos e educacionais de S. Paulo.

Autor de diversos livros didáticos fundador da "Questão Social", o primeiro jornal socialista do Brasil, redator do "O Combate" e colaborador assiduo da maioria dos jornais desta capital e Santos, o prof. Carlos Escobar ocupou trabalhosos cargos na instrução publica. A sua ação ideologica fez-se sentir através de uma vibrante e incisiva nas campanhas da Abolição e da Republica.

Deixa viuva a sra. d. Ana Rosa Escobar, e os seguintes filhos: dr. Lavoiser Escobar; prof. Scowell Escobar; sra. Calipso Escobar; sra. Juanita Escobar Heinzelmann, casada com o dr. Hans Luiz Heinzelmann; dr. Carlos Escobar Filho, casado com a sra. Elide Carvalho Escobar; sra. Rosita Escobar Simon, casada com o sr. Gustavo Simon; sr. Paulo Escobar e srtas. Daleth e Clotilde Escobar. Deixa tambem uma irmã, a professora d. Adelaide de Escobar Bueno, casada com o sr. João Gonçalo Bueno e numerosos sobrinhos e netos.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Luiz de Faria, 18, para o cemiterio do Paquetá, naquela cidade.

NÃO SE ESQUEÇA

21 | 9

Em 1558, morre, no Mosteiro de Yuste, o imperador Carlos V.

—— *1637, é fundada a cidade de Chanchamayo, no Perú.*

—— *1784, é publicado o primeiro diario nos Estados Unidos.*

—— *1792, a França proclama a Republica.*

—— *1821, a Colombia extingue a Inquisição.*

—— *1834, morre d. Pedro de Alcantara Orleans e Bragança, segundo imperador do Brasil.*

—— *1843, o Chile toma posse do Estreito de Magalhães.*

—— *1908, morre Sarasate, o celebre violinista e compositor espanhol.*

—— *1938, terrivel furacão assola a costa atlantica norte-americana.*

—— *1939, é assassinado o "premier" rumeno Armando Calinescu.*

22 | 9

Em 19, morre Virgilio, o famoso poeta romano.

—— *1415, nasce Frederico III, imperador de Roma.*

—— *1452, nasce Jeronimo Savanarola.*

—— *1528, morre Panfilo de Narvaez, conquistador espanhol.*

—— *1537, é fundada a cidade de Huamanga, no Perú.*

—— *1564, Lope Garcia de Castro ocupa o vice-reinado do Perú.*

—— *1776, é executado, como espião, o capitão norte-americano Nathan Hale.*

—— *1791, nasce Miguel Faraday, celebre quimico e fisico inglês, inventor do termometro que leva o seu nome.*

—— *1862, Abraão Lincoln proclama a abolição da escravatura nos Estados Unidos.*

—— *1866, trava-se a batalha de Curupaiti, no Paraguai.*

—— *1907, morre José de la Cruz Mena, musico nicaraguense.*

—— *1939, morre, na Polonia, o general alemão Werner von Fritsch.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje, demonstrará, desde cedo, grande amor pelos livros e pela vida ao ar livre.

A mulher que faz anos nesta data, realizará quasi todas as suas aspirações, conseguindo antes dos 35 anos, completa independencia monetaria.

Possue grande força de vontade e poder de persuasão. Gozará, sempre, da admiração e do apreço das pessoas que a cercam.

Conseguirá renome como pintora ou escritora.

O casamento talvez a faça encarar a vida por um prisma completamente diverso do que quando solteira, mas, em todo o caso, isso só contribuirá para a sua propria felicidade.

O homem, que faz anos hoje, é, em geral, demasiado condescendente. Sua grande confiança em si proprio fará com que se meta em aventuras perigosas.

Terá êxito como advogado, engenheiro ou industrial.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A mulher que amanhã faz anos é, em geral, generosa e leal.

E' conveniente faça sempre o possivel para se interessar, tambem, por assuntos alheios ao seu lar, principalmente os de indole artistica. Deve evitar a rotina, pois uma existencia sempre igual, sempre monotona, poderia prejudica-la intelectualmente.

Para ser feliz em sua vida conjugal deve se casar com um homem de cultura e temperamento iguais aos seus.

Se voce é homem, e amanhã é o dia dos seus anos, deve aprender a moderar os seus impulsos.

Conseguirá êxito, se fôr perseverante, na pintura, na escultura ou na literatura.

ESCOTISMO

TRIBU DE ESCOTEIROS PIRATININGA

Assistencia aos pobres

Esta associação, em sua séde, à rua Barra Funda, 301, dá ensino primario a crianças e adultos, necessitados, bem como presta assistencia medica, farmaceutica e dentaria exclusivamente gratis.

Informações: de manhã, das 8 horas às 10 horas; de tarde, das 19 horas às 21 horas.

O curso de alfabetização funciona das 19 e 30 às 21 e 30, sob a direção da professora d. Stela de Melo.

Prestam assistencia medica os drs. Simas Magalhães, Siqueira Ferreira e Arnaldo Codespoti e assistencia dentaria, os srs. drs. Mario de França Camargo e Galiano Gianelli.

PARADA CATEQUISTA

Realiza-se hoje, às 15 horas, uma imponente parada de cerca de 800 crianças, que, partindo da Igreja Nossa Senhora de Pompeia (Vila Pompeia), desfilarão até a Matriz da Agua Branca, sita à praça Cornelia.

Essa manifestação de fé das crianças de Vila Pompeia constitue uma homenagem ao inesquecivel sacerdote D'Art.

O desfile acima referido será dirigido pelos padres camilianos e auxiliados pelos catequistas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Sessão realizada no dia 19-9-41

Presidente: — Dr. Eduardo Vicente de Azevedo. Procurador: dr. José Artur Pro- [illegible] Moreira. Vogais: dr. Armando Alcantara, dr. E. M. Carvalho Borges e dr. S. M. Bandeira de Melo.

Foram publicados os seguintes acordãos:

Processo CRT 131|41 — Recurso — Acordão n.o 48 — Relator: sr. Vogal Carvalho Borges; recorrente: Arnoldo Emilio Cruz; recorrida: Oficina de Arte Mobiliaria (Curitiba) — Resolvido pelo Conselho Regional do Trabalho da 2.a Região anular o processado de fls. 7 em diante, condenando a recorrida nas custas.

* * *

Processo CRT 135|41 — Recurso — Acordão n.o 49 — Relator: sr. Vogal Carvalho Borges; recorrente: Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil; recorrido: Francisco da Silva Maia. Resolvido pelo Conselho, por unanimidade de votos, tomar conhecimento da avocatoria e dar-lhe provimento, para o fim de ser reformada a sentença da Junta "a quo" e julgar o recorrido carecedor de ação. Custas pelo recorrido.

* * *

Processo CRT 829|41 — Inquerito administrativo — Acordão n.o 50 — Relator: sr. Vogal S. M. Bandeira de Melo; recorrente: Rêde de Viação Paraná — Sta. Catarina; requerido: Manuel de Quadros; Resolvido pelo Conselho não conhecer do inquerito constante dos autos.

Foram julgados os seguintes processos:

Processo CRT 808|41 — Inquerito administrativo — Requerente: Estrada de Ferro Sorocabana; requerido: Benedito Adolfo; relator: sr. vogal E. M. Carvalho Borges. Resolvei preliminarmente o Conselho declarar nula a parte do inquerito feita posteriormente a primeiro de maio do corrente ano, convertendo o processo em diligencia para ser ultimado o inquerito administrativo e tentada a conciliação perante a Junta competente.

Processo CRT 835|41 — Inquerito administrativo — Requerente: Estrada de Ferro Araraquara; requerido: Joaquim Moller; relator: sr. vogal Bandeira de Melo. Feito o relatorio e posto em discussão, pediu vistas do processo o sr. vogal Armando Alcantara sendo deferido o pedido.

* * *

Processo CRT 139|41 — Recurso — Recorrente: P. Buckup e Cia.; recorrido: Jeronimo da Costa Vilar; relator: sr. vogal Carvalho Borges. Julgado procedente o recurso para ser declarada nula a decisão recorrida, por falta de formalidades essenciais.

* * *

Processo CRT 165|41 — Recurso — Recorrente: Moisés Coutinho; recorrido: Cia. dos Grandes Hoteis de São Paulo; relator: sr. vogal Bandeira de Melo. Foi julgado procedente o recurso para, declarando nula a decisão recorrida, mandar o processo a novo julgamento. Custas pelo recorrido.

* * *

Pauta para o dia 22-9-41

Processo CRT 181|41 — Curitiba — Inquerito administrativo — Relator: sr. vogal Bandeira de Melo; requerente: Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina; requerido: Euzebio José Martins.

* * *

Processo CRT 193|41 — Campinas — Inquerito administrativo — Relator: sr. vogal Bandeira de Melo; requerente: Cia. Mogiana de E. Ferro; requerido: Pedro Oliveira e João Fernandes Freitas.

* * *

Processo CRT 142|41 — São Bernardo — Recurso — Relator: sr. vogal Bandeira de Melo; recorrente: José Pelosini; recorrido: Manuel dos Santos Filho.

* * *

Processo CRT 148|41 — Santos — Recurso — Relator: sr. vogal Bandeira de Melo; recorrentes: Miguel Pinto Parada e outros; recorrido: José Pinto de Barros.

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Jonas Nascimento; reclamado: Paiva Morais e Cia.; objeto: Aviso prévio e salarios. Hora marcada: 13,30 hs.

* * *

Reclamante: Johan Faszcex e José Russo; reclamado: I. R. F. Matarazzo. Objeto: Inquerito administrativo. Hora marcada: 14 hs.

* * *

Reclamante: V. Scardovelli e Cia. Ltda. reclamado: Lazaro Bueno de Camargo; Objeto: Inquerito administrativo. Hora marcada: 14,30 hs.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Eduardo Strait; reclamado: Vitor Labate. Objeto: Aviso prévio. Hora: 13,30 hs.

Reclamante: José Pedro dos Santos; reclamado: Expresso Comercial. Objeto: Despedida injusta. Hora: 14,30 hs.

* * *

Reclamante: Luiz Argento e outros; reclamado: Noite Clube Ltda. Objeto: salarios; Hora: 18,30.

* * *

Reclamante: Julio Spiridio Tuna; reclamado: Empresa Auto Onibus Barra-Funda Ltda. Objeto: Indenização e salarios. Hora: 16,30 hs.

* * *

Reclamante: Jaime Saraiva; reclamado: Moreira Magalhães e Cia.; objeto: férias; hora: 14 horas.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho. Secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Joaquim da Silva Ozorio; reclamado: João Coury; hora: 13 horas.

* * *

Reclamante: Lindolfo Americo; reclamado: Arnaldo Guimarães Bueno; hora: 14 horas.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Pascoal de Lucca; reclamado: H. Ferray; assunto: Indenização por falta de aviso prévio; hora: A's 14,30 horas.

* * *

Reclamante: Olimpio Zulu; reclamado: I. R. F. Matarazzo (Viscoll São Caetano); assunto: Indenização por despedida injusta; hora: A's 15,30 horas.

* * *

Reclamante: Nicola Fontanella; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: A's 16,30 horas.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Abreu Ramalho.

Reclamante: Mendel Blanc; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira. Objeto: Aviso prévio. Hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: João Augusto; reclamado: Metalurgica Eduardo; Objeto: Indenização; Hora marcada: 9,30 horas.

* * *

Reclamante: Fernando Mora; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; Objeto: Indenização; Hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Angelo Alfano; reclamado: Fernando Minicel; Objeto: salarios; hora marcada: 10,30 horas.

* * *

Reclamante: Paulo Garcia; reclamado: J. Fernandes e Irmão; objeto: Indenização; hora marcada: 11 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: José Gomes; reclamada: The São Paulo Tramway Light and Power; Objeto: Indenização; hora marcada: 9 hs.

* * *

Reclamante: Eleuterio Esteves; reclamada: The San Paulo Tramway Light and Power; objeto: Indenização; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Osvaldo Rosa e outro, reclamado: Light e Power Co. Ltda. Objeto: Indenização; hora marcada: 9 horas.

AÇÃO PUNITIVA DOS ALEMÃES EM PARIS

LONDRES, 20 (De Harold King, da "Reuters") — A opinião publica francesa está profundamente ressentida com a ação punitiva que os alemães em Paris têm exercido sobre os cidadãos arbitrariamente apanhados como reféns pelas autoridades de ocupação.

Informações particulares que chegam a esta capital evidenciam o grande embaraço em que se encontra o marechal Petain. Tão brutal reação da parte das autoridades germanicas chegou, justamente, numa ocasião em que o proprio governo de Vichy está tentando por em execução certo numero de medidas repressivas que têm, por seu turno, suscitado o mais extenso ressentimento de desagrado de parte da população nacional.

Em aditamento aos "tribunais especiais militares", organizados tanto na França ocupada como não ocupada, para julgar o ultimo passo dado no caminho do absolutismo, qual consiste em uma côrte politica que pôde ser empregada contra quem se oponha ao regime e a presença da qual o povo pode ser condenado sob a acusação tão geral e simples como "pondo em perigo as relações internacionais da França".

Originalmente, visando afastar as dificuldades experimentadas com o julgamento especial da côrte de Riom, organizada para julgar os chamados "culpados politicos", Deladier, Reynould, Gamelin e Blum, este novo tribunal [illegible] Paris está, portanto, se tornando cada vez mais tensa e a proibição do "silencio" às 20 horas agravou consideravelmente essa situação.

Todas as informações que chegam a esta capital mostram que quanto mais longe fôr a ocupação germanica, tanto menos a tolerará a população francesa, [illegible] os franceses do Ruhr.

[illegible] de duas acções, uma em Paris e outra em Lyon, indica que existe uma compreensão entre Vichi e as autoridades de ocupação, no que se refere à surpresa de atividades contra o regime de Vichy.

Depois da irradiação que desta capital fez, ontem, o general De Gaulle, um porta-voz dos franceses livres falou ao radio e fez uma declaração solene de que a "França vitoriosa julgará e punirá todos os alemães culpados por um refém francês sacrificado".

Disse, mais, o porta-voz, em sua oração, que não serão castigados dois alemães inocentes, porém, dos alemães que cresce dia a dia dentro as autoridades civis e militares de ocupação.

"Atentai cuidadosamente para o que vos dizemos em nome do general De Gaulle e em nome da França".

Continuando, disse o orador que não podia fazer melhor que relembrar as palavras ontem proferidas pelo comandante das forças francesas livres quando o general De Gaulle dissera ao fim de sua irradiação que garantia que o esforço de sua França não cessaria de aumentar até que não houvesse mais duvida de ser este decisivo e que não fossem o mundo para que as democracias reconstruissem o mundo sobre as bases sagradas da humanidade, da soberania dos povos e cooperação das nações "então, todos estariam em condições de ver o que a França é e quanto vale".

Museu de Arte Oficial

Obras de Arte de mestres nacionais e estrangeiros acham-se expostas diariamente à rua Onze de Agosto, n.o 177. Esse importante Museu de Arte Oficial poderá ser visitado todos os dias uteis, das 12 às 18 horas, salvo às terças-feiras, em que permanecerá fechado.

Aos domingos e dias feriados o horario das visitas é das 14 às 17 horas.

JAPÃO E ESTADOS UNIDOS

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

NOVA YORK, 20 (R.) — Interrompidas em junho — quando o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, entrou em licença para gozar férias — as conversações nipo-norte-americanas foram reiniciadas numa atmosfera de rigoroso sigilo.

O sucesso da tentativa de conciliação entre as duas politicas que dominam o Pacifico, parece duvidoso.

Um acôrdo parece concebivel somente se o Japão prometesse renunciar às suas conquistas na China e prometesse respeitar o "statu-quo" do Pacifico, exigindo em compensação, que Washington reconhecesse o Mandchukuo e, implicitamente, os seus interesses na Indochina Francesa.

Convem todavia acentuar que não está na tradição dos Estados Unidos de concluir trocas de territorios no genero daquele que esboçamos acima, bastando lembrar os principios enunciados em 1937, sobre os quais repousa a diretriz politica dos Estados Unidos no que concerne o Extremo Oriente. Inumeros são os observadores que declaram que se se deixasse o Japão ter "as mãos livres na Indochina", isso viria tão somente concorrer para solapar as forças da base de Singapura.

As operações militares em curso, tanto no Atlantico como na frente oriental, influem e hão de influir, de uma maneira decisiva, sobre a atitude do Japão, mesmo si se admite a hipotese de que os Estados Unidos queiram deixar a este país a possibilidade de salvar as aparencias.

O imperador niponico tomou ha pouco uma iniciativa grave, ao colocar sob o seu comando direto, todas as forças armadas. Os oficiais não podem dessa forma deixar de executar as ordens que emanam de sua autoridade — a qual se reveste de um carater divino — sem atentar de uma maneira grave, a toda estrutura, social e juridica, do país. Os estadistas niponicos, ao recorrerem à intervenção direta do Mikado, fizeram-no certamente após hesitação e premidos por conjunturas extremas. Pareceu-lhes, sem duvida, que não dispunham de outro meio para dominar a turbulencia de certos meios extremados, bem como para freiar uma politica que comporta, por sua natureza, demasiados riscos. — (PERTINAX, da A. F. I.).

COMISSÃO DE AGUAS MINERAIS

SEU PLANO DE AÇÃO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — A questão das aguas minerais, posta em fóco com a descobertas, nos mercados do país, de produtos entregues à venda sem oferecer garantias indispensaveis à saude dos consumidores, caminha agora para a sua solução definitiva, diante da resolução oficial de controlar e fiscalizar a produção, qualidade e propriedade desses produtos tão largamente produzidos e consumidos no Brasil.

A Comissão de Aguas Minerais, instalada ontem, sob a presidência do Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, foi instituida pelo art. 6.o do decreto-lei n. 3.094, de 5 de março de 1941, com a finalidade de estudar um novo sistema de classificação das águas minerais, termais e gasosas, mas teve seu ambito de ação sensivelmente ampliado, em virtude de um despacho posterior do Exmo. Sr. Presidente da Republica, que colocou a Comissão em condições de conhecer todas as normas atualmente em vigor sobre aguas minerais.

Como é sabido, o Brasil é detentor de varias fontes de aguas minerais, termais e gasosas, algumas excelentemente aproveitadas, quer por governos estaduais, principalmente do Estado de Minas Gerais, como Poços de Caldas, Araxá e Lambari, que por particulares, como São Lourenço e Lindoia.

Essas estancias e outras dos Estados de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Baía e Pernambuco, para só falar das mais importantes, representam alguma coisa na vida economica e social do País.

Por força do art. 143 da Constituição, o Governo Federal tem jurisdição sobre o aproveitamento das aguas minerais, mas a Comissão de Aguas Minerais vai fundar as suas diretrizes de trabalho em principio de irradiação muito mais extensivos como sejam os definitivos no art. 135 da Constituição, que diz o seguinte: "Na iniciativa individual, no poder de criação, de organização e de invenção do individuo, exercido nos limites do bem publico, funda-se a riqueza e a propriedade nacional. A intervenção do Estado no dominio economico, só se limita para suprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os fatores da produção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflitos e introduzir, no jogo das competições individuais, o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado."

A Comissão, que é presidida pelo dr Luciano Jacques de Morais e secretariada pelo dr. Mauro Vilanova Machado, é composta dos seguintes membros: dr. Mario da Silva Pinto dr. João Bruno Lobo, dr. J. Andrade Junior, dr. Antonio Sales Teixeira, prof. José Carvalho Lopes, prof. Renato de Sousa Lopes e dr. Francisco de Albuquerque. Atendendo à complexidade do assunto e à especificação das atividades de cada um dos seus membros será ela, provavelmente, dividida em sub-comissões, que terão a seu cargo o seguinte plano de trabalho: desenvolvimento das normas técnicas de exploração das aguas minerais: regulamentação do comércio dessas aguas, abrangendo medidas fiscais da competencia do Ministerio da Educação e Saude, articulação administrativa entre os varios serviços da União, dos Estados e dos municipios para a fiscalização e estudos das aguas minerais; e regras cientificas de hidrogeologia, quimica e crenologia.

Declarações do general Newton Cavalcante sobre a regulamentação dos desportos universitarios

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O decreto do Presidente Getulio Vargas, regulamentando o desporto universitario, causou não só nesta capital, como nos Estados, a mais ampla repercussão, pelos beneficios que a nova regulamentação veio trazer aos centros de desportos e nos estabelecimentos de ensino superior.

Ouvido a proposito do ato do Chefe do Governo, o general Newton Cavalcanti, membro destacado do Conselho Nacional de Desportos, fez as seguintes declarações:

— A criação da Confederação dos Desportos Universitarios, interessando a juventude academica brasileira, define os propositos do governo no setor educacional, proporcionando-lhe os meios para o equilibrio do corpo e do espirito, tão necessario a essa mocidade que no dia de amanhã terá a responsabilidade dos destinos da patria.

Os excessos da vida cerebral, os habitos sedentarios, a excitação febril e estonteante das grandes cidades e outras atividades que vem processando o divorcio secular entre o corpo e o espirito, com todo o seu cortejo de maleficios, serão finalmente corrigidas por essa medida de alta expressão educativa e social.

O governo compreendeu o seu papel, obrigando as universidades e escolas superiores, a construirem praças de desportos, como parte integrante do seu todo, para que a sua juventude tenha uma educação completa. Mostrou à mocidade estudiosa que o trabalho do espirito deve ser alternado com os exercicios de corpo, afim de que as atividades fisico-intelectuais, se processem dentro das leis da fisiologia em perfeito equilibrio.

Indicou os jogos desportivos e as competições atleticas que não exigem os grandes labores do espirito, como os mais proprios a serem praticados pela mocidade academica, satisfazendo, assim, um dos principios fundamentais da educação dos intelectuais.

Afastou os universitarios das competições das sociedades normais, afim de evitar que os jovens academicos, no desejo louvavel de levar até aos limites extremos a cultura do espirito e do corpo, prejudicassem a saude e rompessem o equilibrio organico. Demonstrou, embora implicitamente, que as atividades desportivas devem ser praticadas com moderação, no decorrer dos periodos escolares, para atingir o maximo nos destinados às férias, processando-se dessa fórma à desintoxicação do cerebro, imprescindivel nos meios intelectuais.

Proporcionou à mociade academica, a oportunidade de conhecer-se mutuamente, amar a sua patria, estreitar os laços de camaradagem, e, sobretudo, incutiu-lhe o espirito associativo e de cooperação, por meio de competições universitarias, realizaveis nas diversas capitais, preparando bases solidas, nas quais serão exercitadas as diversas atividades dessa juventude nos destinos do Brasil.

Reevidenciou as olimpiadas nacionais, fazendo reviver os aureos tempos gregos, em que os atletas do pensamento residiam nos estadios, lendo as mais belas paginas de literatura e de ciencia, e dando aos poetas, pintores e escultores, motivos para cantarem em versos as suas impressões e reproduzirem as imagens dos atletas que mais se destacavam nas pugnas desportivas.

Fez renascer, por esse meio, o amadorismo em toda a sua plenitude, apontando à mocidade das sociedades desportivas o sentido da educação fisica e espiritual, para que em breve atinja às finalidades eugenicas e sociais, tornando-se util a si propria, à familia, à sociedade e por fim constituindo-se em valores nacionais.

Circulação de produtos agricolas

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O inquerito promovido pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, do Serviço de Economia Rural, sobre a circulação dos produtos da lavoura, está produzindo ótimos resultados, fornecendo elementos que habilitam o governo a conhecer bem a situação da lavoura em todo o país, tornando mais facil a solução dos problemas da agricultura nacional.

Os dados colhidos em Minas Gerais, por exemplo, são completos e poucas são as municipalidades daquele Estado que deixaram de atender, até hoje, ao apelo do aludido Serviço.

As informações prestadas pela Secção de Fomento Agricola, chefiada pelo sr. José Monteiro Machado, são minuciosas e expõem claramente a situação da lavoura mineira.

Assim termina sua exposição o chefe da Secção de Fomento Agricola daquele Estado: "Será de bom alvitre a interferencia oficial, por meio de providencias fomentadoras: — distribuição de sementes, orientação técnica, facilidade de transportes, etc.. Esta circunstancia é de molde a ser levada em consideração, pois, quando se deu, na Europa, a grande crise politica de 1914, elevamos consideravelmente a nossa produção, mas os generos eram de má qualidade e as estradas de ferro não dispunham de material suficiente para dar escoamento às safras".

Em outro ponto de seu trabalho, diz o sr. Monteiro Machado: "Compreende-se, pois, por que a produção do Estado receba a influencia de diversos mercados ao mesmo tempo, e que, mantidas em bom estado as ferrovias por onde escôa, não será dificil obter-se um grande acrescimo na produção mineira, notadamente quanto aos artigos originarios da agricultura e de pecuária."

Condições de combate em torno de Leningrado

As tropas alemãs teriam se apossado da esféra vital imediata à cidade que constituiu o "berço de todas as revoluções russas" -- Varias notas

BERLIM, 20 (T. O.) — O fato das tropas alemãs terem conseguido apossar-se da esfera vital imediata a Leningrado, faz com que se formule, consequentemente, a pergunta se terão os sovieticos empreendido as medidas necessarias para a defesa dessa cidade. São Petesburgo, hoje Leningrado, foi qualificada ainda ha pouco, pelo marechal Voroschilov, veterano da revolução bolchevista, e ex-operario, como "berço de todas as revoluções russas", acentuando que, precisamente esse caracteristico exigia que suas tropas a defendessem por todos os meios possiveis.

Foram já iniciadas, provavelmente, as primeiras medidas para a defesa, isso no momento em que as tropas do Reich obtinham triunfos expressivos e consideraveis, nos paises balticos, o que fez com que os homens do Kremlin percebessem o risco que ameaçava a segunda capital da U. R. S. S. Já então, em fins de junho de 1941, foram lançadas proclamações aos operarios, na região de Kingisap e Molosowa, incitando-os a participarem das obras de fortificação. De conformidade com o sistema sovietico, que é o de encarregar tambem mulheres de trabalhos braçais, o comando russo fez executar, ao norte do rio Luga, por homens, mulheres e adolescentes, amplos trabalhos de fortificações terrestres. Tais obras defensivas, na verdade, fizeram honra à proverbial capacidade russa no levantamento de fortificações, tendo sido, mesmo, sérios obstaculos para as divisões blindadas alemãs que avançavam sobre Leningrado.

Compunham-se, tais fortificações, de valas com 2 metros de profundidade e com 3 de largura, nas quais, a terra escavada, fôra habilmente camouflada com pinheiros cortados — só num setor foram contados mais de 4 mil desses "mundéus" — e por monticulos de relva.

Foi tal a habilidade dos russos, para camouflarem essas posições, que os condutores dos tanques germanicos só se aperceberam do obstaculo quando se achavam a curta distancia. Após um intervalo de 3 quilometros, nova barreira foi levantada, na forma de 3 filas de grossos troncos de pinheiros, enterrados numa profundidade de varios metros e que só puderam ser removidos com grande dificuldade. Trechos de 10 a 12 quilometros, tornados dificeis de transitar, por causa desses troncos, têm sido comuns, na frente oriental.

Deparou-se, na proxima etapa, uma linha habilissimamente estabelecida, devendo-se sempre acentuar que não foram especialistas, mas civis não adestrados, inclusive mulheres e crianças, que executaram tais trabalhos. Essas linhas consistiam de fortins, feitos com troncos de arvores de 1 metro de altura, de barragens de arame farpado e blocos de cimento armado. Este ultimo, foi fabricado numa empresa industrial das imediações, em piramides regulares, de cerca de 1 metro de altura que, "in loco", podiam ser juntados para qualquer finalidade que se visasse.

Desnecessario será acentuar que tais obstaculos, que se repetiam em séries, na forma indicada, estavam entremeiados de minas, granadas e armadilhas anti-tanques.

UM SETOR DE 120 QUILOMETROS

Destarte surgiu, num setor de 120 quilometros, entre o rio Luga e a cidade de Leningrado, um sistema de duzias de linhas de barragem, compostas de fortificações invisiveis, de ameaçadores obstaculos, compostos de troncos de arvores e outras obras de defesa habilmente instaladas, de tal forma, que constituiam um sistema de defesa identico ao da linha Maginot, que dir-se-ia transportada à paisagem oriental, nas selvas primitivas do leste.

Visto que tais fortificações puderam ser construidas por colunas de trabalhadores civis que, segundo o metodo sovietico, foram empregadas em numero gigantesco, às tropas cabia sómente ocupar e manter essas posições. Munidas de todas as possibilidades de defesa contra bombas aéreas de calibre não pesado e contra granadas de 7,5 centimetros, e mesmo 10, e limitadas à tarefa de circunscritas, não precisavam elas ser tropas de elite para conseguirem manter-se com exito, durante longo tempo. E, apesar da falta de reservas regulares, operarios de Leningrado, depois de poucos dias de instrução, e por vezes mesmo sem treinamento prévio, eram empregados naqueles pontos, com resultados assás satisfatorios.

Uma comparação com a defesa da linha Maginot, dos franceses que, de acôrdo com as possibilidades do ocidente europeu, mais culto, dispunham de todos os progressos modernos e especializados, parece até mesmo indicar certa superioridade do sistema na defesa de Leningrado, porquanto o grande numero e a adatação ao terreno das obras sovieticas, em imensos pantanos e florestas, compensaram aquilo em que as linhas de barragem da Europa Ocidental podiam avantajar-se, podiam levar de melhor na tecnica e tambem por motivo do elemento humano ser bem diverso.

O SOLDADO FRANCÊS

O francês, como soldado, defendia-se com sua tradicional bravura, mas sem aquele profundo interesse ideologico, — que é fanatismo — dos russos ante os postulados sovieticos. O francês, geralmente, rendia-se, depois de combates mais ou menos longos, quando sua inteligencia compreendia a inutilidade de prosseguir resistindo. Os bolchevistas, entretanto, não costumam render-se, mesmo quando possam notar que a resistencia é impossivel. Póde encontrar-se a razão desse procedimento no atavismo de um povo que pensar menos, que tem reações mentais mais rudes. Por outro lado, receiam os "maus tratos alemães", receio esse despertado pela campanha sistematica de historias difundidas entre as tropas pelos seus superiores. Demais, qualquer sintoma de rendição, no exercito sovietico, graças aos comissarios politicos, senhores todos poderosos é punido com a morte. Daí os russos ficaram nas posições que guardavam a todo transe, mesmo a custa de pesadissimas perdas.

E que fizeram os alemães, em face dessa situação? Concientes de ter pela frente um povo de grande habilidade, em todos os trabalhos de fortificações terrestres, uma raça profundamente ligada ao solo e ao "habitat", as tropas do Reich empreenderam os mais diversos e mais habilidosos meios para vence-los. Tiveram que empregar, sobretudo, contingentes especializados, eximios, tais com osapadores, corpos de engenharia, etc., que empregaram aquilo que é conhecido no mundo como a "audacia militar alemã", a par da tecnica. Por outro lado, os alemães, evitando as estradas principais, evitaram paralelamente certos acumulos de obstaculos, avançando sem que o pessimo estado dos caminhos pudessem deter-lhes o passo, empregando toda sorte de armas. Souberam, com invulgar tenacidade, colocar a artilharia pesada através de florestas e pantanos, em posições otimas para fogo. Forças aéreas foram empregadas, com relativa intensidade, nesse setor.

O treinamento famoso do exercito alemão, revelou-se nos feitos individuais de jovens soldados de tal forma que, apesar da intensa defesa bolchevista, os atacantes removeram mina após mina, para que pudessem avançar os destacamentos de choque e os carros blindados. Muitas vezes os tanques alemães, bem protegidos, fazendo as vezes da artilharia, mantiveram-se frente às linhas de barragem do adversario, até que o momento fosse propicio para prosseguir avançando.

Os bons exitos dos alemães até agora, além da bravura dos soldados, capacidade e armamento, tem consistido, particularmente, no fato de atacarem na hora e no local em que o inimigo não esperava, o que lhes dá impeto irresistivel. Nisso consiste o segredo de, no meio de condições as mais adversas, terem avançado, já no inicio de setembro, até 20 quilometros diante da zona urbana de Leningrado, com perdas infinitamente menores do que as sofridas pelos seus oponentes. — (Coronel J. von Gussberg).

DETALHES DO BOMBARDEIO DAS DOCAS DE OSLO

LONDRES, 20 (R.) — O "Daily Express" publica, hoje, novos detalhes sobre o jubilo das populações norueguesas, durante o bombardeio levado a efeito pelos aviões da R.A.F. no dia 7 do corrente, contra as docas de Oslo.

"Assim escreve esse jornal londrino: "Testemunhas oculares descrevem com detalhes, as cenas verificadas na capital da Noruega, onde a população vive sob a pressão de uma campanha vingativa dos alemães.

E' comum ouvir-se nas ruas a seguinte pergunta: "Quando virão afinal os ingleses?"

No dia 7 deste mês, quando a ultima sereia começou a gemer em Oslo, o som parecia o aviso triunfal de trombetas, chamando o povo. Toda a população correu para as ruas, mau grado as estritas ordens emanadas das autoridades de ocupação, segundo as quais todos devem procurar os abrigos. Mas ninguem quiz saber disso e uma grande massa de povo, enchendo as ruas, acompanhava com emoção as peripecias dos aparelhos em luta. O povo de Oslo — não se sabe como — tinha pleno conhecimento de que os aviões da R.A.F. só iriam atacar os objetivos militares. Por isso permaneceu nas ruas sem o menor temor.

A multidão perscrutava os céus, à procura dos bombardeiros britanicos que um após outro, se dirigiam às docas, sobre as quais despejavam bombas explosivas. As poucas pessoas que se encontravam nos abrigos tomavam conhecimento dos fatos através dos que ali entravam para contar como as coisas estavam se passando.

Quando o ultimo aparelho da R.A.F. desapareceu, o que indicava que o bombardeio das docas estava terminado, a excitação popular transformou-se numa espantosa demonstração espontanea de satisfação patriotica. O povo, dando vasão a esse sentimento, entoava hinos patrioticos, entre os quais o norueguês, bem como canticos cujas letras eram homenagens aos que se mantinham leais às tradições do país.

Uma gigantesca massa popular, em continuo movimento pelas ruas, resolveu, então, celebrar, naquele dia, festivais como se comemorasse alguma data nacional.

Musicas e festas foram assinaladas em diversos pontos da cidade. Embora as refeições fossem minguadas e quasi não houvesse bebidas, as saudes se sucediam em homenagem aos pilotos britanicos e pela vitoria dos exercitos aliados.

Esse foi o dia mais feliz, em Oslo, desde que as tropas invasoras nazistas entraram na cidade.

Tres dias depois, as autoridades germanicas, orientadas pela "Gestapo", tomaram medidas draconianas e vingativas. Foi quando se estabeleceu o estado de emergencia, durante o qual, tantos noruegueses pagaram com a vida o amor á patria.

A valorização do homem chileno no 1.º plano do programa do presidente Aguirre Cerda

A TERRA E O HOMEM — ACEITAR PARA COMPREENDER — IMPRESSIONANTE A POPULARIDADE DO PRESIDENTE VARGAS — OUTRAS NOTAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Correspondencia especial da Agencia Nacional, por via aérea) — Na verdade, só se ama o que se conhece. Compreensão pressupõe amor e amor quer dizer, antes de tudo e sobretudo, conhecimento. Por isso, a nossa postura inicial, diante dos homens e das coisas, deve ser a de aceitação. Aceitar, como ponto de partida para compreender. Só assim o nosso julgamento poderá nos permitir um minimo de certeza, muito embora tal certeza não seja, afinal de contas, mais do que uma soma de probabilidades, como, de resto, toda certeza humana. O fato, porém, é mesmo este: todo contato é uma influencia ponderavel que não devemos e nem podemos, de modo algum, desprezar. Não é que haja compromisso na aproximação, pelo menos um compromisso intelectual evidente. Mas, de tal forma a nossa capacidade critica vem penetrada de afetividade, que acabamos dominados por esta.

Assim se passa quando nos colocamos diante das coisas, dos acontecimentos, das circunstancias ou dos homens. E porque este, aqui como no aforismo de Protagoras, ainda continúa sendo "a medida de tudo o que existe", é por ele, ou através dele, que o mundo vem até nós, se dá a nós, nos penetra, nos alucina, nos encanta ou nos confunde.

No Chile, agente começa a aceitar o homem para, por seu intermedio explicar a natureza. Isto porque a ultima não se dá com a facilidade que supomos, como superficialmente parece. O céu é alto, a terra é larga e generosa, as arvores são belas, a vegetação é um desperdicio de cores, digno de um perdulario, os lagos são magnificos, os rios majestosos, as montanhas imensas, inumeraveis e imprevistas.

Parece o Brasil, mas não é o Brasil. Parece que conhecemos estas paisagens, mas, na realidade, nunca podemos imaginá-las siquer. A impressão do já visto, aqui, é uma pura ilusão dos nossos sentidos. Não é a natureza que está vindo até nós: é o homem. Este, sim, é que compõe e conforma tudo. Valoriza tudo, transforma tudo, modifica tudo. O mundo chileno, assim, é muito mais humano do que o mundo brasileiro. No Brasil, lutamos pela posse da terra, mas não lutamos contra a terra. Aqui, ao contrario, a luta é um contra permanente. A natureza não é, nem de leve, maior do que o homem. Este é maior do que tudo.

E' preciso ver na cara de cada um desses descendentes de araucanos, que encontramos nas ruas, nos campos ou nos salões, um filho dos deuses. Vieram dos morros, abandonaram seu meio, brigaram na planicie e a dominaram, em função de pratica milenar adquirida no exercicio terrivel do drama dessas noites interminaveis e desses dias imensos, feitos, uns e outros, do fogo e do gelo. Entretanto, a inquietação da terra, por um fenomeno extranho, deu, a essa gente, uma tal serenidade, um tal sentimento de suficiencia, com tal dominio que, realmente, ficamos espantados e aturdidos.

Entretanto, a cada passo que se dê, a gente não se esquece nunca da frase famosa de Paulo Prado, aplicada ao Brasil: "numa terra alegre, vive um povo triste". E' preciso ter ouvidos especiais para ouvirmos bem os cantos dessa terra, as vozes de seus poetas ou os poemas de seus musicos. Dansada como o frevo pernambucano, a cueca é uma marcha brasileira, como, por exemplo, aquelas que Noel Rosa compunha. A mesma tristeza desconsolada, a mesma alegria tradutora de uma compensação afetiva que, no fundo, não é mais do que uma superação da timidez e da melancolia congenitas. Por isso, a poesia e a dansa, e, sobretudo, o vinho e o pisco constituem os derivativos mais evidentes dessa tristeza chilena que as canções araucanas nos comunicam.

Exatamente, portanto, como se passa conosco. Mario de Andrade contou, certa vez, em cronica que ficou famosa, que Lasar Segal — tendo levado algumas musicas brasileiras (sambas e marchas) para seus amigos europeus, em Paris, os companheiros quasi choraram de tristeza, ouvindo-as.

Desconfio que o chileno não se apercebe de sua tristeza, assim como nós, brasileiros, não damos conta do artificialismo de nossa alegria, da alegria de nossa musica, ou do drama artistico que é, por exemplo, o nosso carnaval, que, por aqui, tanto elogiam. Essa identidade psicologica entre brasileiros e chilenos é que nos faz sentir, aqui, como se estivessemos na nossa propria casa. A mesma delicadeza de maneiras, o mesmo afeto bom, a mesma simplicidade no trato, a mesma hospitalidade desprendida, desinteressada, a mesma "humanidade", enfim.

Hoje fomos recebidos pelo ministro Rossetti e pelo presidente Aguirre Cerda. A impressão dessas duas visitas será dificil de ser apagada. O presidente Cerda, pelo seu feitio fisico, dá-nos a impressão de um cearense queimado de sol. Estatura media, largos bigodes guarnecendo a boca de labios grossos, olhar vivo e energico, gestos seguros, a voz poderosa, serena e facil. Antecipando perguntas, foi logo nos falando de sua admiração pelo Brasil, pela cultura brasileira, e, sobretudo, pela capacidade de realização de nosso governo.

Aliás, a popularidade do Presidente Vargas, aqui, é qualquer coisa de impressionante.

O presidente Cerda é advogado, como o presidente Vargas, e professor universitario. Conhece os problemas de sua terra e encara-os realistamente. Sabe o que quer, sabe o que póde e sabe do que carece.

Falando do Chile, sua voz assume, por um momento, entonação diversa. Calma, sim, mas vehemente. Aliás, de qualquer modo, conversando esse homem se transfigura. Seu grande problema, no que parece ou o que se deduz do que ouvimos é a valorização do homem chileno. Valorização intelectual, cultural e economica. A seu ver, tal valorização só virá após um preparo técnico, seguro e profundo, que parta debaixo para cima.

"Aqui, disse ele, nós esbarramos, a cada passo, com dois complexos terriveis: o do titulo e o do emprego publico".

E ajuntou, com espirito:

"Talvez, se eu tivesse de viver como advogado, numa terra estranha, não fosse facil. Em todo o caso, se eu fosse eletricista, digamos, com certeza a coisa seria diferente. O que me salvaria, no caso, seria a possibilidade de ser, pelo menos, um razoavel professor de castelhano..."

A conversa rodou assim, quasi toda ela, em tons simples e claros, modestos e pontilhados, a cada momento, de referencias elogiosas ao Brasil, aos brasileiros e ao governo do Presidente Vargas. Nessa altura, o embaixador Gracie, que acompanhava a delegação brasileira, aludio ao livro do Presidente Vargas, "A nova politica do Brasil" que o chefe da representação do Brasil, Edison Passos, trazia, como uma oferta especial de seu autor, a Don Pedro Aguirre Cerda.

Então, Licurgo Costa aproveitou a oportunidade para encarecer ao chefe do governo chileno que todos os problemas por ele referidos, haviam sido solucionados, no Brasil, ou estavam em vias de solução, conforme poderia verificar através dos sete volumes que o Chefe do governo do Brasil lhe remetia e em cujas paginas ele poderia encontrar o cumprimento de um vigoroso programa administrativo, que Getulio Vargas se propoz realizar e estavá, de fáto, realizando, precisamente para conseguir isto: a valorização do homem brasileiro.

A CAMPANHA NA SÍRIA

DECLARAÇÕES DO ANTIGO ALTO COMISSARIO GENERAL DENTZ

VICHY, 20 (H. T.) — Em declarações feitas á imprensa, completando os informes que já deu quando chegou á França, o general Dentz, antigo alto comissario da Siria, fez um historico detalhado dos 35 dias de batalha que ali se desenrolaram e rendeu homenagens ás tropas que combateram sob as suas ordens.

"Os ingleses, disse, dispunham de esmagadora superioridade numerica e material. Aos nossos três contra-torpedeiros e três submarinos, a esquadra britanica opunha oito ou nove contra-torpedeiros e um cruzador. Foi o apoio desta esquadra que permitiu aos ingleses o avanço das suas tropas sobre o litoral, no ataque contra Beyruth. Os bombardeios interromperam toda a circulação durante o dia e o trabalho dos efetivos empregados neste setôr levou-me a desguarnecer a defesa de Damasco. A despeito desta inferioridade, as forças francesas retomaram a ofensiva. Varias operações foram iniciadas depois da tomada da Sueida as quais terminaram pela retomada de Mardjayum, ponto de acesso ao vale de Bekkakuetra, chave do caminho para Damasco, e Cheik-Meskine, posto avançado no deserto, na fronteira da Transjordania. O sucesso destas operações foi conquistado graças á ação enérgica da cavalaria motorizada francesa apoiada em auto-metralhadoras e carros de combate. Mas o excessivo trabalho dos efetivos não permitia continuar na contra-ofensiva. Apesar da resistencia encarniçada dos franceses em Palmyra e no setor do sul, a luta tornava-se cada vez mais dificil. Neste momento verifiquei que sem reforços não podia continuar o combate. A honra da bandeira francesa estava salva e, por intermedio do consul dos Estados Unidos em Beyrout, entrei em contacto com o comando britanico".

Falando acerca das qualidades militares dos seus adversarios, o general Dentz disse que os australianos, na sua maioria, "eram desportistas mas combatiam perfeitamente. As outras tropas eram indu's e britanicas. A artilharia britanica era numerosa e ativa e a aviação, relativamente pouco numerosa no inicio da campanha, foi consideravelmente reforçada".

Em seguida passou em revista o papel das diversas armas francesas e acrescentou: "A Marinha e a aviação forneceram um auxilio precioso ás tropas. No principio das hostilidades, a aviação francesa tinha uma superioridade relativa e cooperava com as tropas terrestres. Finalmente, com a chegada dos reforços britanicos, o comando francês foi obrigado a suspender os bombardeios. As tropas francesas, metropolitanas, algerianas e coloniais foram magnificas, tendo-se batido sem descanso durante trinta e cinco dias. A Legião Estrangeira portou-se admiravelmente e acrescentou uma pagina de glórias ao seu heroismo em diversas batalhas. As perdas foram pesadas e nove batalhões que ficaram reduzidos a dois e três companhias e mesmo a uma só. Essas tropas — disse ainda o general Dentz — cumpriram magnificamente o seu dever quando a campanha terminou. Com uma disciplina admiravel preferiram a vida facil que lhes oferecia a dissidencia, as privações que teriam de sofrer sem honra de sua bandeira".

Concluindo as suas declarações, o general Dentz agradeceu ás populações siria e libaneza o exemplo de lealismo que deram para com a França:

"Achei sempre na Siria e na Libia o mais completo concurso. No decurso dos quatro ultimos anos, não foi registado nenhum incidente desagradavel durante toda a campanha. A França sente-se orgulhosa, pelo devotamento das populações siria e libaneza e jamais o esquecerá".

A ESCASSÊS DE NAVIOS-TANQUES

Motiva esse fato a substituição do mercado japonês pelo russo

BERLIM, 20 (T. O.) — Com o congelamento dos bens niponicos nos Estados Unidos, o governo norte-americano pretendia, em primeiro lugar, paralisar a importação niponica de petroleo mineral. O Japão sempre adquiriu grandes quantidades de petroleo da America do Norte. Ainda no ano de 1938, forneceram, os Estados Unidos, mais de 86% de todo o petroleo importado pelo Japão. Com o congelamento dos haveres deste, pretenderam obter num determinado fim ao fornecimento de petroleo por parte das Indias Orientais Holandesas, visto que o pagamento era feito com a conversão do montante das compras em dolares, que os japonêses possuiam nos Estados Unidos. Não se ignorava, todavia, na America do Norte, que o Japão acumulára grandes depositos de reservas petroliferas, mas pretendia-se obrigar os japonêses a consumirem as suas reservas. Sem petroleo, não poderá o Japão fazer a guerra, segundo se opinava em Washington. Esperava-se que, uma vez esgotadas as reservas, que o Japão á mercê dos Estados Unidos.

Tudo parecia indicar que não se compreendeu devidamente que, com tais medidas contra o Mikado, a crise do petroleo, nos Estados Unidos, chegaria a um estado agudo. Claro está que não se ignorava nos Estados Unidos que ou seriam criadas dificuldades á industria petrolifera californiana, com a perda do mercado japonês, mas esperava-se vencer com relativa facilidade a situação, fornecendo petroleo aos russos, via Vladiwostok. Este foi o primeiro erro de calculo dos norte-americanos. Os japoneses tinham transportado o petroleo norte-americano em seus proprios navios-tanques, enquanto os russos não dispõem de uma frota de navios dessa especie. Em consequencia, os Estados Unidos tiveram que rodear a destinar parte de sua frota de vasos-tanques, para o transporte a Vladiwostok.

Alguns meses antes, os Estados Unidos tinham cedido á Inglaterra 50 dos seus navios-tanques, os quais, desde fins de maio, fazem falta para o transporte de petroleo da região do Texas para os Estados Orientais norte-americanos. Esta foi a razão por que o governo de Washington resolveu construir um oleoducto de Texas a Nova York, passando por Filadelfia, com capacidade de 35.000 toneladas, ou seja, a quinta parte da quantidade de petroleo que, durante os ultimos anos, era diariamente transportada do Texas para os Estados Orientais por meio da frota de barcos-tanque de Tio Sam.

A construção do referido oleoducto começou em fins de julho, mas é dificil começar o tráfego antes de um primeiro litro de petroleo a Nova York visto que terá de cobrir um trajeto de quasi 2.500 quilometros, e, para instalá-la é necessario contar ter construido os tubos de aço.

A REDUCÇÃO DO FORNECIMENTO DE PETROLEO A' AMERICA DO SUL

Enquanto isso, os submarinos alemães continuam afundando navios-tanques no Atlantico. A situação é tal que apenas uma pequena parte dos fornecimentos de petroleo norte-americano a Vladiwostok póde ser realizada com os navios-tanques. O resto do petroleo teve que ser enviado em inumeraveis tambores — apenas da escassês de folhas de Flandres que sofrem os Estados Unidos — em navios cargueiros comuns. Mas, ao adotar essa medida, tambem não se contava com as contra-medidas japonesas. O Japão retirou do comercio as 700.000 toneladas de sua frota mercante que, por conta dos Estados Unidos, navegavam entre as ilhas Filipinas e outras regiões da Asia Oriental e a costa ocidental da America do Norte, originando-os norte-americanos a limitar, consideravelmente, o seu trafico maritimo através do Oceano Pacifico e o Canal de Suês, trafico de extraordinaria importancia para o comando militar britanico. A primeira consequencia da guerra do petroleo é uma diminuição sensivel de tonelagem norte-americana, com a consequente agravação da crise da industria petrolifera.

Por todos esses motivos, Washington viu-se obrigado a notificar ás capitais sul-americanas que, no futuro, deverão ser reduzidos os fornecimentos de produtos de petroleo, manufaturados nos Estados Unidos. A crise de transportes repercutirá tambem sobre a industria petrolifera sul-americana. Das .... 42.600.000 toneladas de petroleo produzidas em 1938 na America do Sul, foram exportadas 25.800.000 toneladas, ou seja, 60%. Em 1940, os Estados Unidos importaram da America do Sul cerca de 10.000.000 de toneladas de petroleo crú, para ser manufaturado nas refinarias "yanques" e depois re-exportado. Atualmente, os Estados Unidos não dispõem de navios necessarios para importar o petroleo crú da America do Sul. Com isso, adquire categoria internacional a crise da industria petrolifera norte-americana, crise que, por muito paradoxal que pareça, só um país póde solucionar: o Japão. Os navios japoneses podem ir buscar o petroleo na Colombia e no Equador e resolver a crise da industria petrolifera daqueles países. Muito diferente é a situação da Venezuela, pois, tendo-se fechado o Canal do Panamá para os navios niponicos, o petroleo venezuelano pode somente ser exportado nos navios-tanques que ainda tem a Inglaterra á disposição. No mesmo caso, encontra-se a industria do petroleo das Indias Orientais Holandesas: enquanto estiveram interrompidos os fornecimentos ao Japão, será inevitavel a crise, visto que a frota de barcos-tanques britanica já não basta para a exportação do petroleo iraniano, situado muito mais perto.

Documentario fotografico da Exposição do Mundo Português e das realizações do Estado novo

Hoje, das 14 ás 16 horas, estará franqueada ao publico, na "Casa de Portugal", á rua Epitacio Pessoa n.o 83, a exposição do documentario fotografico da Exposição do Mundo Português e das realizações do Estado novo.

Tambem está exposta uma coleção de figuras regionais portuguesas.

Nos dias uteis, o horario é o seguinte: das 14 ás 17.30 e das 19.30 ás 22 horas.

Creado na Central o Serviço de Subsistencia Reembolsavel

A nova dependencia fornecerá generos alimenticios, refeições e confecionará calçados e roupas, além de produtos farmaceuticos — Estabelecida a fórma de aquisição por parte dos interessados -- Varias notas

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, após meticulosos estudos, criou, por ato de ontem, o Serviço de Subsistencia Reembolsavel cuja organização e regulamentação foi calcada do identico orgão existente no Exercito.

A nova dependencia está imediatamente subordinada á direção geral da Estrada.

O objetivo do Serviço de Subsistencia Reembolsavel é fornecer aos empregados da Central generos de primeira necessidade, bem assim roupa, sapato, almoços e produtos farmaceuticos, por preços inferiores aos existentes no comercio.

Sem nenhuma preocupação de lucro, o ferroviario pagará apenas dez por cento mais que o seu efetivo custo ao Serviço de Subsistencia. Esse departamento compreenderá as secções de Viveres, Restaurante, Alfaiataria, Sapataria e Farmacia, além de um escritorio central com séde nesta capital e anexos em diferentes zonas da Estrada que servirão aos nucleos de trabalhadores locais, tais como Engenho de Dentro, Deodoro, Barra do Pirai, Cachoeira, Norte, Lafayette, Sete Lagôas, Belo Horizonte, Corintho, Montes Claros, Pirapora, etc.

A FORMA DE AQUISIÇÃO

Por comissões nomeadas pelo diretor da Central, o Serviço fará a aquisição de mercadorias, nos centros produtores mais proximos dos locais onde se acham instalados os armazens.

O armazem central será instalado em carater provisorio, em uma das dependencias da estação de Alfredo Maia, dentro dos proximos tres ou quatro meses, onde os interessados, mediante carta de credito devidamente registada na secção competente e na qual consta o numero de pessoas sob a sua dependencia, poderão se abastecer. Essa carta de credito será fornecida de acôrdo com o salario do empregado, ou seja nunca superior a um terço dos vencimentos liquidos.

A ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Subsistencia Reembolsavel será administrado por um chefe nomeado em comissão pelo diretor com vencimentos ou gratificação de funcionario, e coadjuvado por um secretario, um gerente do armazem central, gestores de anexos, guarda-livros, tesoureiro, auxiliares de escritorio e serventes braçais.

A CENTRAL VAI ADIANTAR QUINHENTOS CONTOS

A administração da Central adiantará inicialmente, 500 contos de réis, quantia essa, que será amortizada mensalmente pela garantia correspondente a cinco por cento dos lucros verificados em consequencia do acrescimo até dez por cento, que serão onerados com relação ao custo todos os artigos de sua distribuição.

Inicialmente ainda, a Central fornecerá os necessarios locais para a instalação dos armazens do novo serviço. Os transportes de generos e materiais gozarão de cinquenta por cento de abatimento nos respectivos fretes.

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA FERROVIARIOS

Uma vez paga a quantia adiantada pela Estrada, cinquenta por cento dos lucros verificados, constituirão fundo de reserva e o restante um fundo especial que será empregado na construção de casas para os empregados.

RACIONAMENTO INDIVIDUAL

Para aquisição de generos nos respectivos armazens, o major Alencastro Guimarães organizou a seguinte tabela de racionamento individual: assucar 160 grs.; arroz 160 grs.; azeite vegetal nacional 2 ctl.; banha 25 grs.; café moido 50 grs.; carne seca (um dia por semana) 300 grs.; carne fresca (cinco dias por semana) 450 grn.; farinha de mandioca 150 grs.; feijão 160 grs.; manteiga 15 grs.; massa para sopa 20 grs.; mate em folha 20 grs.; pão 300 grs.; peixe (um dia por semana 400 grs.; sal fino 20 grs.; vinagre 1 ctl.; batatas 100 grs.; tempero 10 grs.; verdura 200 grs.; oleo 200 grs.; bem como varias outras mercadorias que serão em tempo oportuno racionadas de acôrdo com as necessidades de cada um.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 20 — A conquista da cidade de Kiev pelas tropas germanicas despertou intensa emoção na Italia, mas, em absoluto, nenhuma surpresa, visto que os recentes sucessos confirmam de modo completo a confiança que o nosso país deposita em sua forte e prestigiosa aliada: a Alemanha.

O durissimo golpe infligido ao exercito sovietico é considerado de real importancia, não só sob o ponto de vista do aniquilamento das ingentes forças russas, como, egualmente, pela ocupação de novos e consideraveis territorios.

Acresce, ainda, o ponto de vista estrategico, pois, as novas vitorias poderão ter repercussões politicas e militares extremamente importantes.

De fato, enquanto a capital ukraniana, que é um formidavel centro manufatureiro, foi de definitivamente dominada, a maquina belica inimiga viu prejudicada a sua estrutura, afetando o Caucaso e a fronteira russa, o que, grandemente influirá no projeto inglês de fazer o fornecimento da Russia através do territorio do Irã.

Na Italia se acentua como este novo e formidavel sucesso diminue a esperança que a propaganda britanica fazia para manter o moral dos povos inglês e russo.

* * *

Os nossos circulos politicos mais autorizados, desmentiram de fórma categorica a noticia não só falsa como, tambem, tendenciosa, posta em circulação, por uma agencia telegrafica, segundo a qual o embaixador sr. Attolico havia notificado a Santa Sé que o sr. Myron Taylor, enviado especial do Presidente Roosevelt junto ao Vaticano, deveria deixar o territorio italiano.

Como acentuámos, os circulos politicos fizeram, a esse respeito, o mais claro e categorico desmentido.

* * *

Afirma-se que o novo embaixador argentino junto ao Vaticano, em substituição ao sr. Ruiz Guimazu, será o sr. José Manuel Leovet, que, atualmente, desempenha as funções de ministro plenipotenciario em Budapest.

O sr. José Manuel Leovet exerceu os cargos de consul geral em Paris e ministro na Holanda.

Liberlação do sr. Alcalá Zamora

CIDADE DO MEXICO, 20 (U. P.) — Foi iniciada na Camara dos Deputados a campanha em pról da liberação do antigo politico republicano espanhol Niceto Alcalá Zamora, ora internado num campo de concentração francês de Sahara.

Após ser libertado, o sr. Alcalá Zamora será trazido para o Mexico.

O REGRESSO DOS AVIADORES PARAGUAIOS

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Nos dois bi-motores que os trouxeram a esta capital, para participar das festas da nossa Independencia, regressaram, hoje, a Assunção os aviadores militares do Paraguai. Durante a sua permanencia aqui, os distintos representantes da Força aérea daquele país amigo foram alvo de diversas homenagens e visitaram as nossas instalações de aeronautica militar.

O comandante da esquadrilha, major Pablo Stagni, que é tambem o diretor da Aeronautica Militar do Paraguai, e os seus companheiros de missão, tiveram concorrido embarque, sendo despedidos no aeroporto pelo capitão Dionisio Taunay, assistente militar e representante do Ministro da Aeronautica e numerosos oficiais da F. A. B.

Os aparelhos do Exército paraguaio decolaram ás 7 horas.

MOVIMENTOS MILITARES JAPONESES NA CHINA

E' POUCO PROVAVEL QUE O JAPÃO PREPARE EXPEDIÇÕES ESTRANGEIRAS ANTES DE ABATER CHANG-KAI-CHEK, — DIZEM DE TOKIO

TOKIO, 20 (H. T.) Comentando os ultimos movimentos militares japoneses na provincia chinesa de Hunan e que seguiram de perto a limpesa de Chansi, na China do Norte, o "Japam Times" escreve que a primeira preocupação do Japão é abater Chang-Kai-Chek e que é pouco provavel que o Japão se prepare para expedições estrangeiras, dado que a nação inteira está agora ocupada em levar a bom termo a campanha da China. O jornal adint: a

"O Japão se preocupa, atualmente, apenas com os seus proprios problemas, e a campanha do Honan mostra que as forças japonesas estão preocupadas em vencer, caça e aniquilar as forças militares de Chang-Kai-Chek".

O jornal acrescenta, em seguida, que o objetivo das operações do Honan é aniquilar os remanescentes das forças militares lançadas pelos chineses naquela provincia com o objetivo de perturbar a paz e semear o panico entre os camponeses e comerciantes.

REVOLTA ENTRE AS TROPAS CHINESAS DO GOVERNO DE NANKIM

PEKIM, 20 (H. T.) — O comando niponico da China do Norte desmente, categoricamente, a informação de fonte britanica anunciando que havia deflagrado uma rebelião no porte da provincia de Honan ,entre 30.000 soldados chineses que serviam ao governo de Nankim, combatendo ao lado dos japoneses.

Segundo anuncia uma agencia britanica, 50 oficiais japoneses teriam sido mortos durante uma inspeção a essas tropas. O comando niponico afirma que o ato de rebelião não envolveu senão 200 soldados e que apenas um conselheiro militar japonês foi morto, adiantando que o incidente ocorreu no dia 12 do corrente, por ocasião da visita de um oficial superior chines, durante uma parada em que o mesmo passou em revista 300.000 soldados estacionados na provincia de Ching Wanch.

Os membros da comissão ignoravam que o "complot" havia sido fomentado pelo proprio comandante da guarnição, o qual matinha relações com rebeldes partidarios do governo de Tchung-King. O comando niponico afirma ainda que a maior parte das forças chinesas testemunhou lealdade ao comando japonês e cooperou para fazer abortar o "complot".

27.000 SOLDADOS CHINESES MORTOS

NANKIM, 20 (H. T.) — O serviço de informação do corpo expedicionario japones na China anuncia que as tropas niponicas recolheram e enterraram mais de 27.000 cadaveres de soldados comunistas chineses mortos durante as operações realizadas na ultima semana nas montanhas de Taih Sing.

O numero de prisioneiros feitos pelos japoneses no decorrer dessas operações se eleva a 1.710. Foram capturados 26 metralhadoras, 967 fuzis e abundante material de acampamento.

Anuncia-se ainda que uma incursão foi feita no dia 12 do corrente contra o Grande Quartel General do Exercito comunista chines de Siang, pela mais importante formação aérea japonesa até agora lançada em ação desde o inicio das hostilidades entre a China e o Japão. Toneladas de bombas destruiram completamente as instalações militares do Grande Quartel General Chines.

Outras formações aéreas niponicas partidas da Indochina bombardearam no dia 14 do corernte, a cidade de Ning-Min, a sudoeste de Kiang-Si, estruindo objetivos militares.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

VIAGENS AOS PLANALTOS DO BRASIL (1868); Richard F. Burton, Coleção "Brasiliana", n. 197, da Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1941

..Estas viagens estão compendiadas em tres tomos. O primeiro, de que óra tratamos, diz respeito ás excursões empreendidas pelo autor entre o Rio de Janeiro e Morro Velho. Suas descrições despertam a curiosidade, não só pelas minucias, como pela abundante documentação historica. Através das suas paginas, verifica-se, num relance, o progresso alcançado pelos planaltos do Brasil.

De inicou, refere-se o autor ao questionario a que se submeteu, como estrangeiro, ao chegar a Pernambuco.

"As perguntas que nos fazem são estas: E' comerciante? engenheiro? naturalista? doutor? — Não! — Então deve ser dentista! E, desde que não se trate de um principe Real ou de um milionario em cuja fronte se leia claramente a sua qualidade, penso que fará bem em pertencer, ou passar a pertencer a uma das cinco castas admitidas, especialmente se se destina ao extremo oeste da Terra do Cruzeiro do Sul".

..Lembra nomes de portugueses, holandeses, alemães, franceses, anglo-americanos e outros que, como exploradores, aqui estiveram, deixando-nos, alguns, documentos, outros, roteiros sobre regiões, brasileiras.

Antes de penetrar propriamente no assunto, observa que no Estado de Minas Gerais, o viajante encontra uma "terra tão grande, um solo tão fertil e um clima tão salubre quanto o da Inglaterra", uma atsmofera de "aestas et non aestus", onde se desconhece a "tirania dos ventos penetrantes e das geadas matutinas", finalmente, o "habitat conveniente — senão a antiga pátria — do mais nobre homem tropical em elaboração que surgirá quando as chamadas regiões temperadas tiverem terminado a sua missão".

A proposito da imigração brasileira, afóra a parte de comentarios, bem feita e precisa, isere Burton tabelas e dados estatisticos que refletem estes movimentos na época: "Provincia do Paraná (visinhanças de Curitiba, Morretes e Paranaguá), 200; S. Paulo (distrito da Ribeira, Campinas, Capivari e outros), 800; Rio de Janeiro (capital e arredores), Minas Gerais 200) (Rio das Velhas), 100; Espirito Santo (nos Rios Doce, Linhares e Guandu'), 400; Baia, 100; Pernambuco, 70; Pará, 200, perfazendo um total de 2.700 imigrantes.

A sêguir fala do numero de imigrantes para o Rio de Janeiro durante o ano de 1867: portugueses, 4.822; norte-americanos, 1.575; ingleses, 647; alemães 357 irlandeses, 220 e outras nações, 2.411, num total de 10.032.

Discorre sobre a infiltração allenigena no vale do Rio S. Francisco, recordando o que dissera Duiot sobre as vantagens oferecidas pelo planalto sub-tropical aos imigrantes francesês.

Comenta os gastos tido pela Inglaterra com indigenas e outras despezas superfluas, lembrando que tais fundos poderiam ser convertidos em beneficio da imigração. "O milhão e meio por ano postos fóra na "propagação da fé", e na manutenção de uma esquadra esteril nos seus fins politicos, ha muito poderiam ter sido convertidos num "fundo de imigração". Teriamos tran-formando em leais imigrantes os pobres irlandeses de Connught, e ainda fornecido braços vigorosos e almas dispostas, ás nossa colonias, que ainda precisam, como o Brasil, de lavradores e empregados domesticos."

..Em certa passagem, o autor fala da importação brasileira da Inglaterra, que, em 30 de julho de 1866, atingiu a cifra de £ 3.789.882 e, no primeiro semestre, de 1867, £ 2.738.460, mantendo-se nesse periodo em oitavo lugar entre os compradores da Grã-Bretanha.

Descreve depois as viagens empreendidas ás minas de ouro da Provincia de Minas Gerais, via Petropolis e Barbacena, através dos campos e planaltos do Brasil. O seu primeiro objetivo consistia em visitar as cabeceiras do rio São Francisco, cognominado o "Mississipi brasileiro".

Em companhia de sua mulher, dona Isabel Burton, partiu do Rio de Janeiro a 12 de junho de 1867. Detem-se em lisongeiras observações e descrições sobre a baia do Rio de Janeiro, que "como todas as suas belas irmãs, desde os reconcavos ocidentais da Cornoailha até a baia de Napoles, deve ser apreciada, em trajes de gala. E' mais encantadoura repousando sob o rico docel etéreo esmaltado por uma atmosfera diáfana que empresta á distancia doces e estranhas suavidades; quando as sombras aparecem riscadas de rosa e purpura. Então as côres nacionais se revelam naturalmente: o verde vivo da esmeralda e o amarelo, brilhante de ouro polido."

Depois de passar por Paquetá, Ilha do Governador, enseada de Magé, Serra dos Orgãos e outros pontos, chega ao Porto Mauá, final da primeira etapa da sua viagem de um dia.

Tece considerações em torno do mercado de ostras que abastecia o Rio de Janeiro e inicia a descrição do segundo trecho da jornada, entre o porto de Mauá e a Serra do Mar, sobre a qual, entre outras coisas, diz o seguinte: "Aqui o viajante pára, dominado pela glória do espetaculo. O panorama é emoldurado num quadro monstruoso, cujos limites são: á direita ou oeste, um cone gigantesco de granito cru'; á esquerda, a encosta da montanha coberta de floresta densa, terminando por uma dessas curiosas protuberancias de rocha núa, gnais, pórfiro ou pedra verde, muito comum na Serra do Mar".

Dedica um capitudo á cidade de Petropolis, a "Cidade de S. Pedro de Alcantara", cuja fundação data de ... 1844. Refere-se ás riquezas minerais, ao clima, á vegetação fertil, aos acidentes geograficos e á sua hibitação.

Salienta, a seguir, a criação de aves, de porcos ou outros animais. Notamos especialmente os galinaceos hermafroditas, galinhas com espora e olhar arrogante de galo.

Uma das mais interessantes e das mais feias é a galinha mestiça, ou da India, ave descarnada e depenada, de pernas amarelas e penas ver-garrafa, terminando em vermelho; o pescoço vermelho e o peito não têm penas por natureza, mas dão a impressão de que foram rapadas."

Falando de Juiz de Fóra, a "Cidade de Santo Antonio de Paraibuna", observa que "é o habitual misto de miséria e esplendor. Juiz de Fóra é uma unica rua, ora poeirenta, ora enlameada, ou melhor, uma estrada, ao longo da qual se alinham pares de palmeiras. Seu unico mérito é a largura". No entanto torna-se a bem dizer, uma das melhores e mais civilizadas cidades do interior nacional, impondo-se, principalmente, pela sua vertiginosa industria.

Descreve um dos costumes mais interessantes da região: "Juiz de Fóra estava brilhantemente ornamentada por causa das festas do seu padroeiro Santo Antonio, conhecido na Europa principalmente com relação aos porcos. A sua função aqui é arranjar maridos para as moças, e quando não o faz é surrado, mergulhado no poço e deixado ao relento em noite fria. Os sinos repicavam forte e continuamente. A matriz estava abarrotada de devotos.

A flor do rebanho ficava nas tribunas e não regateava sorrisos aos estrangeiros desconhecidos"

Quanto á mineração em Minas Gerais, divide os depositos auriferos em três classes, produtos de rochas primitivas e metamórficas: 1) quartzo ou ouro de cascalho; 2) jacutinga e 3 formações piriticas. "Todos os exemplares de ouro de quartzo que me foram mostrados lembraram-se imediatamente os da California e das costa da Guiné, e os trabalhos que vi no Rio de S. Francisco eram os mais rudes de se descrever".

Cita a descriminação dada pelos brasileiros áquelas classes de ouro. O "primeiro e o "Ouro Preto" ou "do Corrégo". E' óra solto óra depositado em camadas de seixos, ora em bolinhos e batatas de quartzo, pedra de areia, granito, gnais, itacolumita, chisto talcoso, ou o conglomerado chamado "Ganga". Este ouro, sendo depositado em épocas diversas pela "chuva e pelos rios", extende-se na superficie até doze e mesmo vinte pés abaixo dele. Em regra, porém, se exauria em pouco tempo.

A segunda formação era chamada "Ouro de Gupiara", ouro do têto, termo interpretado varias maneiras, e, a terceira espécie de ouro, era chamado "Ouro de Pedreiro", ouro em pedra, supunha-se ser fornecido por pequenos veios de quartzo ramificando-se pela rocha."

Ainda encontramos neste trabalhos apontamentos historicos sobre Barbacena, Nosso Senhor do Bem Jesus de Matozinhos do Barroso, S. João d'El Rei, Alagoa Dourada, caminho de Congonhas do Campo, Mina de Ouro de Morro Velho, vida em Morro Velho e varios outros assuntos de grande interesse, o que torna esta óbra, util sobre todos os titulos, um precioso mamancial de conhecimentos sobre o passado brasileiro.

EM TORNO DOS OBJETIVOS DE GUERRA

DR. HANS FRITZSCHE, conselheiro ministerial

BERLIM, setembro de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. I. I.) — O encontro politico, havido alhures no Atlantico, na semana passada, teve por fim a discussão do grave problema de como se poderia, no mundo, defender a Democracia contra os povos europeus que acabam de acordar. Resolveu-se, por unanimidade, dar a conhecer ao mundo oito pontos que devem refletir a essencia do espirito democratico.

Primeiro, anunciou-se que os países democraticos não desejam anexações territoriais. Anunciou isto aquela velha e pletorica Inglaterra que, ao principio, engulíu a quinta parte do globo, pretendendo reservar os outros quatro quintos para um eventual futuro apetite. Entretanto, sente uma forte indigestão, e portanto, jura não estar com fome...

Segundo, declararam os reformadores, na sua reunião em pleno oceano, que não desejam transformações territoriais a não ser as que os povos interessados tenham requerido ou desejado, explicitamente. A Europa acolheu esta afirmativa com um sorriso de melancolia, pois está farta de ouvir essa cantiga já batida e que lhe entoaram dia e noite, na época em que se procedeu à partilha da Alemanha, em Versalhes.

Quando, naquela época democratica, a democratica Alemanha foi repartida entre dois países germanicos e oito países estrangeiros, queriam os chefes democraticos de hoje dizer que tal se fazia a pedido do povo germanico?

Terceiro, prometeram os inspiradores da Democracia mundial conceder a todos os povos o direito de escolher a forma de governo que lhes agradasse. Falta, porém, uma explicação de como se pode ou como se pretende compatibilizar tão nobre designio com a declaração da guerra atual por parte da Inglaterra, que foi justificada com a necessidade de se alterar a forma de governo do Reich.

Quarto, prometeram os estadistas reunidos no Atlantico a todas as nações do mundo o acesso livre às materias primas do mundo. Os europeus, porém, lembram-se, ainda, indignados, de que promessa igual lhes fôra feita em 1918, pelos ingleses e americanos. Em consequencia de tal promessa solene, ... 8.000.000 de desempregados passaram fome, só na Alemanha, durante longos anos sucessivos, pois, tendo-lhes prometido o acesso ao comercio e às materias primas mundiais, nem lhes consentiram o acesso ao comercio e às materias primas de propria patria. Foi, então, muito contra a vontade dos chefes democraticos que eles, morrendo de fome, se apoderaram do que era seu, sem consultar a Democracia.

Quinto, promete-se a mais perfeita cooperação de todas as nações em prol do progresso social. Compreensivel, esse desejo de controlar o progresso social. Compreende-se, perfeitamente, que pareça inadmissivel, a um democrata, que um povo, como os alemães estabeleça, por si só, o socialismo nacional, revolucionando, pelo mero exemplo, a maioria das demais nações. O que se entende por "social", unicamente à Inglaterra compete decidi-lo, a essa Inglaterra que atribuia valor efetivo unicamente ao carvão, ao ferro e às maquinas, no seu Liberalismo manchesteriano, ao passo que os milhões de operarios expulsos da pacifica vida rural e fixados nos centros urbanos, foram tratados como massas mortas. A noção de "social", segundo a interpretação que lhe deve ser dada no futuro, deve tambem ser determinada pelo país inventor dos "trusts" que, a despeito da sua legislação "anti-trust", ainda desenvolveu até ao extremo esse fenomeno. Devem dizer o que é "social" os que entregaram, despercebidamente, a riqueza de uma nação a uns pequenos grupos hebraicos que, por sua vez, podem determinar a prosperidade ou a miseria dos países, arbitrariamente, mediante a concessão de emprestimos; e que decretam a guerra ao país sem que o governo eleito pelo povo, e muito menos ainda o eleitor democratico, tenham a menor possibilidade de manifestar-se. Eis o "socialismo" que ainda faltava aos alemães...

Prosseguiram os representantes da democracia "socialista" expressando a esperança de se poder estabelecer uma paz que permitisse aos individuos de todos os países viverem sem medo e sem penuria. Entretanto, saibam todos os democratas que tal ideal já está se aproximando da sua realização integral, na Europa, ainda que a guerra tenha impedi-lo, durante 15 anos. Os povos europeus fazem votos para que o mesmo ideal seja realizado nos países democraticos, sinão agora, pelo menos num futuro longinquo...

Setimo: observaram os chefes das grandes democracias que semelhante paz deveria permitir a todos os individuos transitarem livremente nos mares. Ha, nesse ponto, uma discrepancia fatal de pontos de vista. Se alguem toma a liberdade de fechar os mares livres mediante um bloqueio de fome, é natural que o outro ponha a pique seus navios carregados com armas, munições e viveres. E' então escusado pesquizar sobre o problema de quem está bloqueando e quem é o bloqueado. O que, então, praticamente importa é que o continente europeu é capaz de alimentar e armar-se com seus proprios recursos, vantagem essa de que as Ilhas Britanicas carecem e continuarão carecendo. Não se compreende por que razão mr. Churchill não estudou, ha dois anos, ao invés de hoje, o fato de que a liberdade dos mares é, para a Europa, um suplemento util, belo e agradavel; e para a Inglaterra, o pressuposto da vida. Quem tem em mãos as chaves dos portões de Gibraltar, Suez, Aden, Hongkong e muitos outros, não pratica assisadamente quando fala em liberdade dos mares, como não faz bem o plutocrata que se referir ao socialismo; é uma pura imprudencia.

Por fim, anunciam, em pleno Atlantico, que estudarão o problema do emprego da força no mundo. E têm razão, porque está na hora. Ou melhor, a hora já passou. Ha quantos seculos a Inglaterra não usa e abusa do seu poder, exercendo o dominio da força sobre os povos de diversos continentes, desde a opressão brutal pelas armas, até à escravatura subtil e organizada das Altas Finanças. No momento atual, o abuso imprudente da força redunda na catastrofe da Inglaterra. Parece, por isto, improprio o momento para o enunciamento da promessa, por parte desse país, de estudo da questão do emprego da força. Receiamos que tão nobre proposito tenha surgido demasiado tarde. E isto, porque a Europa já acaba de encerrar os estudos desta mesmissima materia. E chegou mesmo a conclusões vinculadas nos nomes de Andalsnes, Dunkerque, Pireu e Creta. Isso, naturalmente, não impede que os democratas continuem nos seus estudos do assunto. E' somente desejavel até. Porém, no que se refere à Europa, aconselha-se que os estudos se limitem à teoria, pois seria outro ato imprudente, qualquer tentativa de pô-los em pratica. Na Europa atual, que chegou a conceitos proprios a este respeito.

Em resumo, a Europa não enuncia queixas quanto aos novos 8 pontos. E não se irrita, sendo que tudo já sabia, anteriormente.

Pena é que tudo neste belo mundo passa, e que, dos 14 dentes que uma pessoa teve, digamos em 1919, seis já possam ter desaparecido em 1941...

Si é licito criticar a ocorrencia no Atlantico, desejariamos observar este pormenor: em 1939, foi declarada a guerra de aniquilamento ao Reich. Dois anos depois, ocupa este uma posição inatacavel. Ha, entre os bons europeus, quem duvida de que esses oito pontos por si possam produzir efeitos praticos. E' crença geral que se deverá mostrar alguma coisa mais, para se chegar ao fim da guerra democratica, isto é, ao aniquilamento do povo alemão, da nação que personifica o Nacional-Socialismo.

Conservatorio Dramatico e Musical

Terão inicio amanhã, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, os seguintes exames parciais regulamentares do presente ano letivo, de acordo com o horario afixado no saguão do estabelecimento. Para prova escrita serão chamados, às 8 horas: Teoria musical e solfejo, 1.o ano; Analise harmonica e construção musical, 1.o ano, e Noções de ciencias fisicas e biologicas aplicadas. A's 9 horas: Teoria musical e solfejo, 2.o ano; Analise harmonica e construção musical, 2.o ano, e Harmonia elementar, analise de contraponto e noções de instrumentação, 1.o ano. A's 10 horas. Teoria musical e solfejo, 3.o ano; Historia da musica e Harmonia elementar, analise de contraponto e noções de instrumentação, 2.o ano. Prova oral, às 9 horas, Noções de ciencias fisicas e biologicas aplicadas. A's 14 horas: Teoria musical e solfejo, 1.o ano; Analise harmonica e construção musical, 1.o ano; Harmonia elementar, analise de contraponto e noções de instrumentação 1.o ano. A's 15 horas. Teoria musical, 2.o ano; Analise harmonica e construção musical, 2.o ano; Harmonia elementar, 2.o ano. A's 16 horas: Teoria musical, 3.o ano; e Historia da musica.

IN MEMORIAM

ELOGIO FUNEBRE

PRONUNCIADO POR MONS. LUIZ GONZAGA DE MOURA ALMEIDA, VIGARIO CAPITULAR DO BISPADO, A 28 DE AGOSTO FINDO, 7.º DIA DO PASSAMENTO DE S. EXC. REVMA. D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO, CONDE ROMANO E BISPO DA DIOCESE, POR OCASIÃO DAS SOLENES EXEQUIAS REALIZADAS NA

CATEDRAL DE CAMPINAS

O anjo invencivel e destruidor da morte acaba de nos fazer sentir o seu poderio.

Ah! aqui e de todos os recantos desta diocese, deste Estado, do Brasil e até mesmo das ultramarinas plagas européias, sôou e vem sôar-nos aos ouvidos, plangentes e inolvidaveis ais!

Tristeza atróz dilacera-nos profundamente as fibras delicadas e amantes de nossos corações filiais e, dentro no peito, almas gratas choram amargamente.

Crépe pesado e lugubremente aterrador reveste a alma do bispado campinense. Desde o bondosissimo sr. arcebispo metropolitano até o mais humilde representante do clero; desde o politico influente, desde o sabio considerado, desde o fervoroso crente, até o pobrezinho, até o ignorante, até o descrente, vê-se o fundo sulcar de doloridas lagrimas, que espontaneas e justas se tornam a expressão excelsa de um amor desastrosamente combalido.

Sim. A cena é tristissima... indescritivel, que me leva a bradar com o sentido Job, no cap. 14, vers. 13: "Quem me dera que tu me encobrisses no sepulcro e me escondesses nele até ter passado teu furor e que tu me assinalasses o tempo, em que te lembres de mim?"

Oxalá fossem devaneio de uma alma amante, os meus dizeres! Ah! por vontade do Eterno estamos em face a esse majestoso catafalco, prolongamento do terrivel cataclisma, preparado pela justiceira, porém, sempre traiçoeira rainha — a Morte — e em cujos escombros sumiu entre soluços e lagrimas, preces e benções, a figura meiga do nosso extremado bispo diocesano — d. Francisco de Campos Barreto.

Oh! dôr... Oh! desolação!...

Os designios do Altissimo são incognitos.

Num ato, pois, de santo heroismo aclamos nossos corações e ouçamos o Profeta das dôres dizer-nos no cap. 12, v. 9 e ssgs.: "Quem ignora que a mão de Deus fez todas as coisas? (10) Na sua mão está a alma de todo o vivente e o espirito de toda a carne humana. (13) A sabedoria e a fortaleza está em Deus..."

* * *

Raros, irmãos amados, são os escolhidos para galgarem os dificeis degraus do sólio episcopal, tantas são suas responsabilidades e tantas as qualidades requeridas nos indigitados para tal mistér. O saudoso herói bem o compreendeu. Ele sabia que pelo nome — Bispo — do grego "Episcopós" — se designa, aquele que tem direito e obrigação de vigiar". "Altior (in eclesia) locus positus est episcopus, ut ipsi superintendant et tanquam custodiant populum", diz Sto. Agostinho. (Enar. in Psl. 126). Pela sagração episcopal o candidato recebe a "plenitude do sacerdocio". "Episcopus est plenitudo sacerdoti" pois, por direito divino é-lhe ministrado o poder de jurisdição — como nos ensina o Sagrado Concilio Tridentino.

Ornado de tão sublime prerrogativa é firmado como baluarte para conjuntamente com o vigario de Jesus Cristo — o Romano Pontifice — dirigir os destinos da Santa Madre Igreja.

E'-lhe confiada uma porção do rebanho das ovelhinhas de Jesus Christo — uma diocese.

Com todas potencias fisicas, morais e intelectuais, como Pastor, Pai e Doutor, trabalha denodada e incansavelmente, afim de que por si ou por seus legados, o "Euntes e docete omnes gentes", rolado dos labios do Divino Redentor, tenha sua cabal execução, premunindo assim seus amados filhos contra as ciladas malditas e seduções infernais do anjo prevaricador e fazendo librar por sobre nossas inteligencias a águia invencivel da verdade evangelica a nós legada pelo Verbo Eterno feito homem — Jesus Cristo! Verdade unica e capaz de trazer-nos felicidades no navegar laborioso pelo mar agitado da existencia humana.

Assiste-lhe o dever gravissimo de velar com carinho as inteligencias e os corações juvenis, fazendo com a juventude de ambos os sexos, livre da baba fétida e pestilencial das paixões, ofereça ao Criador as esperançosas premissas de sua existencia, corroborando-a com a poderosa arma da confirmação.

A' reverenda entidade de um bispo catolico está deputado o gravissimo poder de introduzir no Santuario do Onipotente, pela ordenação sacerdotal, aqueles que o Divino Espirito Santo, num excepcional ato de amor, escolheu para seus ministros.

Ah! ouvintes, que responsabilidades assombrosas!...

Mesmo a estes que foram chamados — tanquam Aron — para exercerem as funções de sacerdote "secundum ordinem melchisedek" a sagrada pessoa do bispo é-lhe superior e sobre ele exerce poderes. "Episcopi successores sunt Apostolorum, superiores presbyteris non solum potestate Ordinis sed etiam jurisdictionis" como se encontra no Conc. Tridentino, cap. 4.o, canon 7, sessão 23.

Os limites do seu poderio ainda não foram atingidos, dilata-se além, muito além... até ao mesmo culto. Grandiosos privilegios lhe são concedidos sobre todos os aspectos, cujos são todos reconhecidos por todos os crentes, pelos indiferentes, relaxados e até mesmo pelos mais encarniçados inimigos da Santa Igreja.

Excelso, sublime, majestoso — ouvintes — é o bispo catolico, apostolico, romano...!

* * *

A solenidade funebre que ora se nos depara, os lutuosos emblemas de que se reveste esse templo, a expressão tristonha e quasi mortuaria de nossos semblantes falam-nos de algo anormal, de um desfecho fatidico.

Sim. Aqui estamos pranteando a infausta morte de um bispo, de um brasileiro ilustre, de um patriota extremado, como os fatos nos atestam.

Acertadamente eleito para o sagrado posto de sucessor dos apostolos, o sacerdote ilustre e santo, somente, sob o peso de razões inconcussas ousou altear-se aos cumes divinais da plenitude sacerdotal. O heroismo e a grande reverencia às emanações da vontade dos dirigentes do redil de Jesus eram notas altissonantes no coração do predestinado levita.

* * *

Em sintese seus dados biograficos são os seguintes:

"Filho legitimo de Joaquim da Silva Campos e de d. Gertrudes Celestina de Morais, nasceu em Souzas, municipio de Campinas, Estado de São Paulo, aos 28 de março de 1877. Foi ordenado na catedral de São Paulo, aos 22 de dezembro de 1900. Ocupou o cargo de

MONSENHOR LUIZ GONZAGA DE MOURA, ilustre Vigario Geral da Diocese de Campinas, nobre figura de sacerdote que a população campineira muito admira.

vigario nas seguintes paroquias: Vila Americana, em fevereiro de 1901; de Souzas, em 1903; de Nossa Senhora do Carmo, em Campinas, em dezembro de 1904. Foi agraciado pelo Santo Padre Pio X, com o titulo de Mons. Camareiro Secreto Extra Numerario em 1908; foi procurador da Mitra Diocesana e consultor em Campinas, em 1909; e nesse mesmo ano elevado a arcipreste do Cabido Diocesano. Aos 12 de maio de 1911 foi eleito bispo de Pelotas pelo Santo Padre Pio X, sendo sagrado na catedral de Campinas aos 27 de agosto e aos 22 de outubro tomava posse da diocese, que fôra desmembrada de Porto Alegre aos 13 de agosto de 1910. Por ato do Santo Padre Bento XV, aos 30 de julho de 1920, foi transferido para a atual diocese de Campinas, da qual tomou posse no mesmo ano, aos 14 de novembro. Em 1926, foi honorificado com os titulos de Assistente ao Sólio Pontificio, Prelado Domestico e Conde Romano. Em 1936, viu comemorado extraordinariamente o seu Jubileu Episcopal. E finalmente, aos 22 de agosto deste ano, depois de uma vida cheia de apostolado e de lutas por Nosso Senhor, entregou sua alma ao Criador.

Em ambos os bispados, o grande astro do episcopado brasileiro lutou com grandes dificuldades, vencendo-as galhardamente.

Trabalhos, sacrificios pela gloria de Deus e exaltação de sua Igreja não o abatiam. Sua fé é viva; o Espirito Santo é seu guia, Maria Santissima é sua Mãe e protetora. Olhos fitos no Sagrado Coração de Jesus e no Crucifixo plasmou-se sua alma de bispo e ideal apostolico.

Ao conhecer a vontade do vigario de Cristo, mais que herói, soube ser pai com suas ovelhinhas, pai e pastor zeloso.

Sabedor profundo do que é ser sucessor dos Apostolos, sua palavra vibrante e sábia, enriquecida pelo amor de um coração-crisol na com a eloquencia que o sublimava, lançando por terra as cavilações impias e descristianizadoras de Satanaz e de seus sequazes.

Sim, ele passou pela vida, prodigalizando benções e beneficios, amparando a pobreza, socorrendo a viuvez, acolhendo a orfandade, qual anjo de caridade, a ninguem deixando faltar sua meiga palavra de animação e conforto.

Na alta e sublime dignidade em que se achava e envolvid em tantas e tão graves responsabilidades, viu-se por disposições sacrosantas, rodeado de auxiliares — o clero.

Essa pleiade de combatentes de Jesus Cristo e seus auxiliares, nele sempre encontrou o superior justo, consolador, meigo e compassivo.

Impelido por ideais celestes e visando somente a gloria de Deus e o progresso da sua Igreja desvelou-se e fez questão primordial que a formação eclesiastica de seus cooperadores fosse modelada pelas normas emanadas do Vaticano e devidamente concebidas pelo vigario de Jesus Cristo, S. Santidade, o Romano Pontifice.

* * *

Neste majestoso templo, de naves soberbas e altivas, e nos de toda a diocese, sente-se ainda o éco de sua palavra fluente, repassada de calor e piedade.

Sentimos o coração desfeito em lagrimas, ao recordá-lo cheio de vida, animado de ardente zelo apostolico, concitando as ovelhinhas de seu querido rebanho à prática da religião, do bem e da verdade.

* * *

Lagrimas doridas, lagrimas de compunção, lagrimas de sincero arrependimento, arrancadas pela força de sua palavra encantadora e convincente!

Ouvintes, suas forças, sua existencia esgotaram-se, porém, em prol da juventude!

Possuidor de um coração terno, constituido de fibras creadas do revérbero do amor divino, aspirou, chamou e quiz levar todos a Jesus, ao porto de salvamento.

Carinho especial, dedicação invejavel ligava-o à causa da mocidade — essa força latente e misteriosa, sucetivel de evoluções beneficas, se santa e sabiamente dirigida; e maleficas, se abandonada ao turbilhão desastroso das paixões indomitas e por atavismo, fatais.

Oh! é justo, é digno que se lhe dedique amor e esforço sobre-humanos para conservá-la sempre ligada ao sacrosanto fim, para que foi criada pela Sabedoria Eterna.

Suas insanas e até mesmo incompreensiveis vigilias em prol daqueles que constituirão parte eminente da sociedade são provadas pela majestade solene, grandiosa, sublime, dos custosos e magnificos estabelecimentos de educação e caridade que por aí vão espalhados indefinidamente: e essa falange ingente de sacerdotes e sequazes de tantas outras carreiras; e que, atualmente agradecida curva-se reverente e pesarosa perante os restos mortais do vulto eminente, e desfeita em doridas lagrimas osculam as cadavericas mãos do Pai e Pastor zeloso, cujas tantas vezes se ergueram solicitas para obter benções dos céus e celestiais auxilios, afim de que pudessem chegar feliz, livre dos miasmas deleterios do mal, às posições hoje conquistadas, radiosa e sã.

Com privações só de Deus conhecidas, matava a fome a muitos engeitados da sorte, e mesmo a muitos decaídos no emaranhado dos negocios humanos.

Homem de Deus, e portanto, de vistas amplas, conheceu o grande bem que poderia fazer para a patria que idolatrava, preparando jovens fortes na fé e capazes de honesta e heroicamente se debaterem nas honrosas lides, em prol do auri-verde pendão da nossa terra.

Por diversas vezes ouvimos seu verbo ardente concitando a juventude campineira ao amor, desvelado até aos maiores e mais arduos sacrificios, afim de vermos o gigante Brasil — fulgurando esplendoroso entre as nações do Orbe.

Desta forma ensinou: é bem certo que a religião faz o homem trabalhador, respeitador dos bens alheios, temperante; cria-lhe habitos de economia pratica, que ele transporta para o convivio social; e formando desta arte o cristão, prepara para o Estado um cidadão honesto e devotado. Realmente admiraveis são os luminares da Igreja Santa.

Ah! ouvintes, nada escapou às vistas encantadoras do inclito Antistite: soube ele ter carinhos especialissimos relativamente à classe operária.

Essas prerrogativas e muitas outras fizeram-no uma árvore santa, cujos frutos são incalculaveis. Querendo avaliar a floração magnificente de sua alma de apóstolo, depois de muito lutar, consegui, por ocasião do seu jubileu Episcopal de Prata que me redigisse de próprio punho o elenco de seus feitos Consegui, felizmente.

Para comprovação das afirmações supra e para gáudio nosso,encontra-se tal sinópse publicada na "A Tribuna", orgão oficial da Diocése.

Culminado suas obras, cintila, como brilhante de inconfundivel resplendor o Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado.

Cadinho onde se formam almas de eleição, para as grandes e sublimes batalhas da espiritualidade e do apostolado.

* * *

Perdoai-me, oh! céus!
Calai-vos, oh! lingua!

Descrever quem foi o morto eximio e narrar seus feitos é tarefa imensamente superior ao ser humano, porque suas forças eram hauridas em manancial misterioso, em divinas fontes!

Basta dizer-vos que era um verdadeiro amante de Jesus e de Jesus Crucificado... de Jesus, Oblação!

Morte cruel e desastrosa, aonde está tua vitoria?

A tua vitima, viva, jubilosa e radiante canta o "MAGNIFICAT" de ação de graças, junto ao trono do Altissimo.

O Pastor amado viverá nas grandesas dessas obras gigantescas e na memoria daqueles que receberam o bafejo santo do seu santo amor!

Na aureola de gloria que circula suas cans de soldado valente e vencedor lê-se dizeres sublimes, sinais seguros de predestinado: "Beati mortui qui in Domino moriuntur" — "Serve bone et fidelis, intra in gaudium Domini tui" "Servo bom e fiel entra na gloria do teu Senhor".

Campa sombria, mausoléo majestoso, oh! não sejais tirano; permiti que, em carinhoso desabafo, comuniquemo-nos com o ser querido tão traiçoeiramente arrebatado pelos golpes certeiros de inexoravel alfange da morte.

Nobre e edificante, bondoso e santo Pontifice, o NOSSO ADEUS OUVI!

Do antro sepulcral em que vos achais, contemplai aqueles roxeados labios, aqueles séres, estatuas vivas da dôr, que doridamente balbuciam funebre prece, pelo vosso eterno descanso, oh! — é a vossa familia, que vos amparou e consolou na lufa-lufa das terrenas lutas — ela vos acena saudoso adeus.

Pai extremado e carinhoso, vêde aqueles olhos marejados em sentidas lagrimas, cujas, convertidas em perolas de um amor ardente, rolam loucamente sulcando delicadas faces. São vossas ovelhinhas — as almas — que na existencia vos consolaram em momentos de trevas, e eram preciosas gemas, que vos luziam glorias e resplendores, oh! tristemente — ADEUS, vos dizem!

Contemplai, ó Ser Eminente, aqueles vultos arquejantes, de esqualidas faces, esbranquiçadas comas, tremulantes membros, olhos desvairados por sinistra recordação lá tombados sobre gelida lousa, imersos em convulso oceano de triste pranto, e carcomidos por sofrimento atrós, maltratados por saudade justa?

São o clero secular e regular desta Diocese de Campinas, que vos trazem merecida homenagem e o doloroso adeus!

Querido Pastor, sucessor dos Apostolos, vêde esta multidão ingente, aqui postada, respeitosamente circundando esta grandiosa eça, demonstrando fisionomia melancolica e lugubre, desejosa de vos falar, de vos ver; oh! é a Diocese de Campinas em peso, espontaneamente manifestando-vos o penhor fiel da amisade filial, da adesão sincera, da gratidão profunda e da dôr incomensuravel! Filha terna, lacrimante, adeus vos diz!

* * *

Dentro em pouco as lugubres notas da ultima absolvição evocarão a batalha final de todos os elementos da terra, do céu e a final catastrofe do mundo.

Mas no cataclismo tremendo — quando "coeli movendi sunt et terra" — no dia da ira, das calamidades, de miserias para os reprobos, para os reis, para os egoistas que não amaram nem Deus, nem patria — DIES IRAE, CALAMITATIS ET MISERIAE, DIES MAGNA ET AMARA VALDE — os vossos ossos, vossas cinzas ouvirão o imperativo som da angelica trompa; resurgireis então, e reduzido ao que éreis — criatura humana — porém, purificada, voareis mais deslumbrante que mil sóis a unir-vos às incalculaveis legiões de anjos santos e de felizes eleitos — a homenagear a Cruz triunfante e a bendizer Jesus, não mais juiz, mas irmão e retribuidor divino, cantando em trisalgio eterno — o Pai, o Filho e o Espirito Santo — SANCTUS, SANCTUS, SANCTUS, DEUS SABAOTH.

Enquanto esperais a realização de tais misterios, repousem vossas cinzas à sombra da cruz, ao abrigo do sagrado pendão auri-branco da divina Igreja e do nosso Supremo Pastor.

Sim, repousai, placidamente, na paz do Senhor.

Estai tranquila, vitima saudosa, porque o vosso penetrante gemido — MISEREMINI MEI, MISEREMINI MEI, SALTEM VOS AMICI MEI, QUIA MANUS DOMINI TETICIT ME" — consoante aos dizeres do profeta Job, será dos vossos queridos filhos auscultado.

Ente estremecido, perdoai-nos se dignamente não vos temos homenageado e descansai, na divina paz — REQUIESCAT IN PACE — até o dia em que, vitorioso do poderio da morte pela resurreição, reinareis, inexpugnável, eternamente, à dextra do Pai, na sentença consoladora do varão paciente — Job — ; "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que no derradeiro dia surgirei da terra e serei novamente revestido da minha pele, e na minha própria carne verei o meu Deus; (26) A quem eu mesmo hei de ver e meus olhos de contemplar, e não outro; esta minha esperança está depositada no meu peito" (27) (Job, cap. XII, vs. ct.).

O' Pontifice santo, idolatrado Pastor de nossas almas... adeus!

Repousai na paz do Senhor.

"Requiescat in pace!"

CANHÕES E MANTEIGA

NOVA YORK, setembro — (H. T.) — Por via aérea — A importancia da manteiga à mesa dos norte-americanos merece algo mais do que um artigo na secção culinaria de um jornal. Além de empregar êsse alimento graxo diariamente e em quantidades mais ou menos abundantes nos seus guizados e fritadas, as donas de casa norte-americanas têm o costume nacional de aplicar uma boa camad de manteiga nos pedaços de pão ou de bolo que dão, a cada refeição ou fóra delas, aos filhos. Na mesa norte-americana a manteiga é indispensavel, ainda que hajam de faltar o azeite e o vinagre. Nos restaurantes mais ordinarios e nos mais elegantes, nos guarda-comidas dos trens de luxo ou nos de terceira classe, no seio de brancos, negros ou mestiços, é tipico servir um pedaço de manteiga e um jarro de agua gratis, sem que ninguem tenha de pedi-los. Poderá faltar a toalha, o guardanapo, quiçá de papel, mas a porção de manteiga e o jarro de agua não serão esquecidos por nenhuma copeira nem por nenhum garçon.

Quando dizemos em muitos dos países ocidentais — que à mãe não deve faltar pão para os filhos — ou nos referimos à maldição biblica imposta ao nosso primeiro pai Adão de ganhar o pão de cada dia com o suor do rosto, a palavra "pão" pressupõe uma necessidade vital, significa um sustento indispensavel. O "pão nosso de cada dia" sugere-nos o pão de cada mesa.

Em troca, entre os americanos, é muito comum dizer que fulana casou-se com beltrano para garantir "o seu pão com manteiga". E' tambem proverbial ouvir dizer que "fulana trabalha para ganhar o seu pão com manteiga". Quando se diz que "a industria do automovel é o pão com manteiga" de Detroit, subentende-se que Detroit vive principalmente dessa industria. A analogia entre o que uns chamam de pão e outros de pão com manteiga é tão evidente que se não poderia pecar por inexatidão caso se afirmasse que é "po" para uns é "pão com mantei- é "pão" para uns é "pão com mantei-

Além da manteiga propriamente dita serviriam aos propositos deste artigo, sob o mesmo denominador comum, vestidos, moveis, aparelhos de radio, geladeiras eletricas e automoveis de recreio.

MENOS AUTOMOVEIS E MANTEIGA — E MAIS CANHÕES

Passemos agora aos canhões. Para levar a cabo o que a lei de emprestimo e arrendamento e o programa de defesa nacional prescrevem, é preciso construir canhões. E canhões em sentido generico qur dizer além de peças de artilharia — aviões, "tanks", encouraçados, fuzis, metralhadoras e munições.

Mas para ganhar a guerra não será possivel ter as duas coisas "manteiga e canhões" — Essa foi a sentença lançada ha algum tempo e cujos efeitos o povo começa a sentir. O significado do aumento enorme nos impostos, as restrições no credito para a compra de diversas mercadorias, as admoestações lançadas diariamente, de que todo o mundo terá que fazer sacrificios, que as comodidades e a vida facil irão diminuindo todos os dias, tudo indica a realidade da sentença.

Examinemo-la melhor ainda. Como todo o mundo ganha mais dinheiro do que antes nos Estados Unidos e continuará a ganha-lo enquanto durar a fabricação de canhões, não convem que cada um comece a comprar cada vez mais manteiga o que encareceria o produto. Seria debald aumentar os salarios porque seria então necessario mais dinheiro para comprar a mesma quantidade de manteiga que se costumava.

De outra parte o governo, por decreto recente, dificulta a compra de automoveis porque a materia prima de que se fabricam é necessaria para a produção de canhões. Por êsse processo serão usados menos automoveis, mas fabricados mais canhões. Além disso, o governo tem bonus e obrigações a vender, e deseja que os norte-americanos adquiram êsses titulos em vez de comprar geladeiras, aparelhos de radio e tantas outras coisas que não são indispensaveis. Convém tambem que o povo economise para que, depois da guerra, cada um possa lançar mão das suas economias e ocorrer às suas necessidades na eventualidade de uma crise ou da cessação do trabalho.

Não obstante a afirmação de que não é possivel haver ao mesmo tempo manteiga e canhões, um setor importante do pas, sustenta e confia que se farão canhões em abundancia e que haverá manteiga tambem em abundancia desde que se tomem as providencias necessarias para evitar os gastos absurdos e os desperdicios, comprando somente aquilo que é preciso e necessario.

A rainha Guilhermina da Holanda discute os acontecimentos mundiais no discurso que proferiu pelo radio, dirigido aos seus subditos

(BRITISH NEWS SERVICE)

"Holandeses! Holandeses de todas as partes do Reino da Holanda e holandeses que me ouvem em todos os recantos do mundo!

Enquanto a maior batalha da historia da humanidade está sendo travada com furia indomavel, na frente oriental, recebemos informações de que existe uma ameaça de guerra nas vizinhanças imediatas de territorio holandês no Extremo Oriente.

Mais do que nunca, meus pensamentos se dirigem a vós, residentes da Grande Holanda dos tropicos, formulando votos pela vossa felicidade. Estando em continuas consultas e estreita cooperação com os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, eu e meus conselheiros seguimos de perto o desenrolar dos acontecimentos. Nenhuma atitude agressiva da parte do governo holandês pode ser recelada, mas nosso governo está e permanecerá decidido a lutar, caso o nosso territorio seja ameaçado.

Se em virtude de nossa posição geografica, formos obrigados a lutar, não ha nenhuma duvida que devermos fazer face a esse perigo ombro a ombro, na mais completa solidariedade.

Nestes dias de ansiedade, é particularmente confortador, para mim, saber que a direção dos negocios da Holanda está nas mãos de um governador-geral, inteiramente capaz de representar o espirito resoluto do povo, e a determinação e resolução de nossas sempre crescentes forças de terra e mar.

Embora as Indias Holandesas estejam atualmente em foco, não esqueço aquelas partes do Reino que se encontram no Hemisferio Ocidental, situadas dentro de areas que, eventualmente, poderão ser atingidas pela furia da guerra e vir a sentir os seus horrores.

Tenho certeza de que este apelo ao espirito de sacrificio de que são dotadas todas essas populações, bem como as autoridades que as dirigem, e ás forças navais e militares, não será feito em vão.

Tendo meus pensamentos constantemente voltados para o povo oprimido da Holanda, é com alegria e satisfação que tenho ouvido dos exitos do movimento do "V", desde a Noruega até a Grecia.

O "V" é o simbolo da vitoria, para todos os paises que combatem pela restauração de sua antiga independencia, e de seus direitos, e de sua liberdade individual.

Jamais, houve uma expressão mais ampla e espontanea de sentimento nacional. Jamais existiu uma tão unanime rejeição a um regime e ás suas barbaras ações, e a um tirano que procura impôr a sua vontade a milhões de homens. Nunca uma vontade e uma determinação tão resoluta de reconquistar a antiga independencia da patria se manifestou tão enfaticamente. Esta espontanea solidariedade é um augurio prometedor para o futuro. E demonstrará a sua grande importancia, quando soar a hora da libertação. E' uma evidente demonstração de nossa luta pela liberdade e de nossa magnifica e indomavel resistencia passiva.

Sirvo-me desta oportunidade para falar-vos por alguns momentos a respeito de um futuro mais feliz, que, graças ao desenvolvimento da situação mundial, pode ser vislumbrado no horizonte.

Dirijo-me a todo o Imperio, prosseguindo nos discursos que já tenho feito pelo radio. Todos vós ouvistes, pela radio de Orange, que um governo reorganizado foi estabelecido. Este novo gabinete tem em mira assegurar a mais estreita colaboração no trabalho administrativo e para ajudar-nos em nossa grande tarefa — a restauração da liberdade e da antiga independencia do Reino da Holanda. As alterações sofridas pela organização da defesa tiveram tambem os mesmos objetivos. O governo da Holanda está em seu posto, tendo sobre seus ombros a grande responsabilidade de participar, com todas as suas forças, na luta pela liberdade.

Entre outras coisas, é preciso pavimentar o caminho para a reorganização da Holanda, uma vez que possamos regressar à nossa patria libertada, e adotar as medidas destinadas a impedir que o inimigo venha a escapar ao castigo, que tão justamente merece.

O atual gabinete, uma vez que tenhamos retornado à nossa patria, estará em posição de escolher novos ministros.

Quando a Holanda fôr libertada, um governo forte e competente deverá ser organizado, afim de se ajustar, com a menor demora possivel, os problemas de reconstrução e outros, não menos complexos, que envolvem a Holanda, propriamente dita, e seus territorios de ultra-mar. Torna-se necessario organizar uma comissão de após guerra, composta de representantes de todas as partes do Imperio, para que seja dada a devida consideração às necessidades e aspirações das partes individuais do Reino.

Acredito firmemente, que, deste modo, poderemos assentar as bases para um futuro mais feliz e mais prospero de todo o reino. Todos esperamos que esse dia chegue rapidamente, mas nunca devemos esquecer que a ultima grande batalha ainda está para ser travada.

Mais uma vez dirijo-me aos meus concidadãos, que se encontram em territorio da Holanda. E' cada vez mais estreito o laço em torno do pescoço do usurpador. Mais e mais, ele começa a compreender que a vitoria escorrega de suas mãos e, como resultado, intensifica seus atos de repressão. Ele fará tudo o que está no seu alcance para dominar a resistencia passiva, para destruir a vossa unidade, para esmagar os homens nos quais depositais a vossa fé e para domar o espirito de nosso povo. Procurará obter esses resultados por meio de engodos, por meios subrepticios. Não obstante, todos os que, á custa de grandes sacrificios pessoais, agora permanecem firmes, ainda colherão frutos de sua atual lealdade e coragem. Estou convencida de que o meu povo não permitirá que o seu carater nacional seja apagado pelo opressor. Vós emergireis novamente, com a ajuda de Deus, e vossa inquebrantavel determinação, temperados e fortalecidos, da amarga desgraça, afim de desempenhardes o vosso papel no novo mundo, que vós tereis ajudado a criar, com vossa inflexivel determinação e vossa fé.

Deveis esperar pelo sinal da vitoria, que naturalmente partirá daqui, e que soará ao chegar o momento adequado.

O inimigo, que escarneceu de todos os principios cristãos, procura justificar sua ação contra a Russia com a falsidade de que se trata de uma cruzada. Na realidade, não é nada mais nada menos que a simples conquista da Russia, com a resultante expansão territorial. Agora que o inimigo percebeu o grande objetivo da campanha do "V", procura fazer o povo oprimido da Europa acreditar que o "V" é o simbolo da vitoria germanica. E' dificil descobrir qual dessas duas afirmativas é mais mentirosa. De uma coisa, entretanto, tenho certeza é que enganará a si proprio, mas, nunca, aos seus ouvintes.

Li, com imensa alegria, nos jornais ingleses, a respeito da coragem dos holandeses que, no domingo do "V", conseguiram hastear uma grande bandeira branca, com um enorme "V" no meu palacio. Nos dias de ansiedade que atravessamos, este fato é um prenuncio de nossa vitoria.

Possa este simbolo da liberdade tornar-se dentro em breve, uma realidade! Que Deus nos ajude em nossa luta!

A R. A. F. CONTROLA OS ARES NO OCIDENTE

Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 20 (R.) — A guerra aérea sobre a frente ocidental atingiu neste outono uma fase em que a força da "Luftwaffe" está em sua maré mais baixa, por isso que muito tem de realizar na frente oriental, onde suas perdas são elevadas, e justamente quando a RAF se torna, quasi completamente, senhora dos ares no ocidente.

Tenho todos os motivos para crêr que a "Luftwaffe", na Europa Ocidental, não está em condições de oferecer resistencia diminuta durante as principais incursões britanicas diurnas. Nada mais.

Nem todos os aviões de caça britanicos que protegem os bombardeiros — cerca de trezentos — quando dos ataques levados a efeito ás instalações proximas de Bethune, na quarta-feira passada, empenharam-se em lutar com o inimigo. Os que diretamente exerciam a proteção dos bombardeiros pesados — e nesse numero estão incluidos os poloneses — passaram momentos bem agradaveis. Acredita-se mesmo que muitos aviões de caça, que voavam à retaguarda dessas forças, nem chegaram a avistar aviões inimigos de combate.

A verdade, entretanto, é que o numero de aparelhos da RAF na frente ocidental é muito maior do que o da "Luftwaffe". Não se trata de dizer que os alemães estão em situação de [illegible] combate, mas unicamente uma questão de numero. Milhares de aparelhos integram hoje a potencia aérea da RAF.

O que sucede com os bombardeiros e os caças tambem sucede com os transportes, com os de cooperação do Exercito e com os de treinamento, de modo que o numero de aparelhos que a Alemanha dispõe na frente ocidental é ... uma parcela minima do que se tem no ano atraz, quando da tentativa de destruição de Londres. Em compensação, durante os raides sobre a Alemanha e as regiões ocupadas, a RAF tem enviado centenas de aparelhos de uma só vez.

Seria um erro presumir-se que os bombardeiros carregados atualmente se aproximam frequentemente ou excedem, ás vezes, do que foi trazido pela "Luftwaffe" sobre a Grã Bretanha no ano passado. Segundo fatos concretos, os bombardeiros pesados britanicos levam uma carga muito maior do que a dos bombardeiros germanicos. Os Wellington, os Whitleys e os Hampden levam uma carga quasi igual à de dois Junkers ou Heinkel. Isso sugere que não são mais as principais armas da RAF os Stirlings, os Halifax e os Manchester.

E' fora de duvida que não ha termo de comparação este ano entre os ataques da RAF e os da "Luftwaffe". Sem duvida, o dominio da RAF à luz do dia não tem uma penetração ainda muito profunda.

Mas a oposição dos aviões de caça germanicos é hoje quasi nula. E isso é bastante promissor, porquanto ainda temos cinco semanas de relativo bom tempo antes da chegada do inverno. E' de esperar que a RAF as aproveitará para martelar sem cessar a Alemanha.

Nos flancos das defesas aéreas germanicas, a resistencia está se tornando desesperadoramente fraca. Possivelmente não se nota isso com tanta intensidade como na Noruega, onde os alemães, no inverno passado, construiram atarefadamente varios aerodromos que, hoje, estão quasi desertos.

Pelo que pudemos observar, temos a certeza de que a ascendencia da RAF no ocidente é um fato positivo e que não merece contestação. Talvez, por isso, possamos mandar para a frente oriental ou para o Oriente Medio um grande auxilio em armas e material aéreo. — RALPH WALLING.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE DA NICARAGUA

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Na data nacional da Nicaragua, o chefe do governo dirigiu o seguinte telegrama ao general Anastazio Somoza, Presidente daquele país:

"Rogo aceitar, nesta auspiciosa data, as mais sinceras felicitações do governo e do povo do Brasil, com os melhores votos que formulo pela sempre crescente prosperidade da Republica de Nicaragua e pela ventura pessoal de v. excia. — (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o Presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"Agradeço a v. excia. sua mensagem de felicitações por motivo de aniversario da independencia da Nicaragua e os votos que formula pela minha felicidade pessoal — (a.) A. Somoza, Presidente da Nicaragua."

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CIX

Contagem silábica e acentuação tônica

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Desde que a reforma ortografica manda acentuar a tônica dos vocabulos esdruxulos, é obvio que essa acentuação depende da legitima contagem das silabas gramaticais. Nem todos sabem, com segurança, proceder à decomposição silábica de todos os vocabulos. O uso moderno do processo global ou intuitivo no ensino da leitura, em substituição ao da silabação, trouxe como resultado imediato a insensibilidade do aluno aos elementos foneticos da palavra. Só mais tarde, no estudo gramatical dos fonemas e de suas combinações, é que o estudante adquire uma noção da divisão silábica dos vocabulos. Do curso primario não traz o aluno essas noções fundamentais e elementares, com exceção daqueles que tiveram a dita de serem preparados por professores experimentados, que não desprezam os alicerces pelo amor ás novidades pedagogicas. No tempo em que, paralelamente à advocacia, nos dedicavamos, tambem, ao ensino particular, tivemos oportunidade de observar a dificuldade que encontravam os alunos, vindos das escolas primarias, nas primeiras lições da lingua francesa, quando deviam aprender o valor fonetico dos ditongos dessa lingua e reconhecê-los nos vocabulos dados para exercicio de leitura. A falta do habito de dividir as silabas das palavras tornava penosa, no começo, a nitida percepção dos elementos foneticos da nova lingua, dificultando-lhes a fiel prosodia francesa dos vocabulos. O silabario, se é tido como carrancismo pedagogico pelos coetâneos, tem a vantagem, só mais tarde sentida, de lançar as pedras fundamentais do silabismo, dando ao aluno a visão analitica do vocabulo, e habilitando-o, desde logo, para os futuros estudos fonologicos da gramatica. O que se perde em tempo, no aprendizado da leitura, ganha-se em solidez fundamental para os subsequentes estudos gramaticais no curso secundario.

* * *

O que caracteriza a silaba é a voz, não podendo haver silaba sem vogal. Não se infira daí, porém, que em um vocabulo, haja tantas silabas quantas as suas vogais. Assim não é, porque ha grupos de duas vogais formando uma unica silaba. O grupo vocálico binário, que é o constituido por duas vogais, poderá ser um monotongo, ou um ditongo, ou um semiditongo, ou um hiato. Os dois primeiros representam e constituem uma só silaba, mas os dois segundos formam duas silabas distintas. Carateriza-se o monotongo pelo "u", insonoro, seguido de um outra vogal, soando apenas esta ou, quasi imperceptivelmente, tambem o "u". Assim nos seguintes exemplos: Gua-ratin-gue-tá, guer-ra, lân-gui-do, que-ro, quo-ti-di-a-no, a-qua-re-la, quin-ze. O ditongo se compõe de duas vogais, denominando-se prepositiva a primeira e subjuntiva a segunda, podendo ser facilmente reconhecivel pelas duas caracteristicas seguintes: a prepositiva prepondera sempre sobre a subjuntiva, e esta deve ter o valor fonetico de um "i", ou de um "u", átonos. São ditongos, foneticamente figurados: ái, áu, éi, êi, éu, iu, ói, ôi, ôu, úi; ãe, ão, õe, —, como nos exemplos seguintes: Ze-nai-de, ai-pim, Cáu-ca-so, cau-da-lo-so, se-bor-réi-co, ta-ba-réu, tei-ma, tei-mo-so, eu-ro-pêu, con-fun-diu, he-rói-co, oi-to, oi-ten-ta, ou-tro, ou-tro-ra, rúi-vo; Gui-ma-rães, a-não, co-rações.

Quando ambas as vozes do grupo binário soam sem qualquer preponderancia sônica de uma sobre a outra, formam o semiditongo, cada uma constituindo uma silaba distinta; assim em: An-tô-ni-o, ar-gên-te-o, gra-mí-ne-a, te-o-re-ma, te-a-ti-no, se-cre-tá-ri-a, sé-ri-e, á-gu-a, ma-go-a, mu-tu-o, tê-nu-e, etc.

Quando ambas as vozes são identicas; ou a segunda prepondera sobre a primeira; ou ha preponderancia da primeira sobre a segunda, não sendo esta, porém, foneticamente, nem "i", nem "u"; temos o hiato, cujas vogais constituem duas silabas diversas; assim: pre-e-mi-nen-te, co-o-pe-rar, a-a-lê-ni-o, vô-o; be-ó-ci-o, Po-á, Cro-á-ci-a, fe-é-ri-co, cá-ó-ti-co, Ra-ul; Ma-ri-a, pa-trí-a, lu-a, etc.

Nos grupos vocalicos ternarios, constituidos por tres vogais, haverá só duas silabas, se duas delas formarem monotongo ou ditongo, no caso contrario, constituirão tres silabas distintas; assim: goi-a-ba, le-ão, Vi-ei-ra; A-gui-ar, Gua-i-ra, etc.

Nos grupos vocalicos de mais de tres vogais, haverá tantas silabas quantas as vogais existentes menos os monotongos ou ditongos intercorrente. Assim, em — "GUAIAÚNA" — que apresenta um grupo vocalico de cinco vogais, ha apenas tres silabas por elas formadas, visto intercorrerem um monotongo e um ditongo, sendo a seguinte sua divisão silabica — Guai-a-ú-na —. Tambem em — "zoolatrico" —, com um grupo vocalico de quatro vogais, estas formam só tres silabadas pela intercorrencia do ditongo — "oi" —, dividindo-se silabicamente o vocabulo: — zo-oi-a-tri-co.

* * *

A exata divisão silabica é essencial para sua perfeita contagem, da qual depende saber-se em que silaba recai a tônica da palavra, para o efeito de sua acentuação grafica. Um engano de divisão traria consequente erro quanto à posição da silaba tônica, tomando-se por esdruxulas palavras graves, ou por graves as esdruxulas, e acentuando ou deixando de acentuar, por via de consequencia, erradamente.

Quem não contasse duas silabas no semiditongo — "io" — escreveria — Antonio — sem qualquer acentuação grafica, supondo-a uma palavra grave, quando, na realidade, é proparoxitona ou datilica. Da mesma forma, quem contasse o ditongo — "ai" — como duas silabas, escreveria — Páiva —, com acento agudo sobre o "a" da primeira silaba, tomando esse vocabulo por esdruxulo, quando, na verdade, é grave.

Os vocabulos de uma só silaba, chamados monossilabos, ou são tônicos, ou átonos.

Os monossilabos tônicos terminados por — a, e, e o —, seguidos, ou não, de s, devem ser acentuados; assim: dó, ré, fá, lá, dá, fé, pé, pó, nó, lê, crê, etc. Os tônicos terminados por i ou por u, e os átonos, não levam acento; como: mi, si, tu, do, da, no, de, etc. Os bissilabos, trissilabos ou polissilabos cuja ultima silaba é tônica se dizem oxitonos ou agudos, e levam acento quando terminados em vogar, seguida, ou não, de s: sabiá, chimpanzé, dominó, bisturí, pirarucú, mercê, avô.

As palavras cuja penultima silaba é a tônica chamam-se paroxitonas ou graves, e, em regra, não levam acentuação grafica, salvo em alguns casos excepcionais.

Os vocabulos cuja ante-penultima silaba é a predominante, são os denominados esdruxulos, datilicos ou proparoxitonos, e devem ser sempre acentuados.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, desembargador Manuel Carlos; corregedor geral, desembargador Bernardes Junior; secretario, dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL: O sr. desembargador Meireles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: aps. 13.743, 13.446, 13.407 de S. Paulo; à mesa para julgamento: agravos de petições 13.932, 13.966, 13.028, 13.935, 13.944, apelações 13.332, 13.729 e 13.634 de São Paulo; devolvidos com acordão: agravo de petição 13.769, aps. 12.864, 13.196 de São Paulo e 13.500 de Santos, 13.437 da mesma comarca.

LICENÇA — Foi concedida licença de 30 dias, para tratamento de saude, ao sr. dr. João de Paula Castro, juiz de direito da comarca de Limeira.

DESEMBARGADOR RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA — Em data de ontem, o sr. dr. Renato Gonçalves de Oliveira prestou compromisso e tomou posse do cargo de desembargador com assento na Primeira Camara Criminal do Tribunal de Apelação, para o qual foi nomeado por decreto de 19 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:
Concedendo a assistencia pedida, na ordinaria que Laurinda Mota move contra Ricardo Reis.
— Recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta na ação ordinaria que Edite Arndt e outro movem contra Afonso Botti e outros.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:
Julgando procedente a ação de R. de Posse que Cassio Muniz e Cia. movem contra Samuel P. Tachdjeari.
— Julgando por sentença a justificação requerida por Sara Sina Tscherkassky.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:
Julgando procedente os embargos de 3.o da Sociedade Nacional de Combustiveis Liquidos Ltda. contra M. F. de Miguel Peixe.
— Julgando por sentença o inventario e partilha dos bens deixados por Habibe Hamue.
— Julgando por sentença a justificação requerida por Vitorio Reinaldo Dini.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:
Julgando procedente a ação movida por Maia e Cia. a Alberto P. Marques.
— Julgando procedente a ação de usucapião movida pelo espolio de Madalena de Barros.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Pinheiro de Albuquerque:
Concedendo o beneficio da justiça gratuita a favor de Helena G. de Marco.
— Homologando a desistencia da ação proposta pelo dr. Mario Angelim contra Abilio Ribeiro.
— Homologando o calculo no inventario de João Batista do Nascimento.
— Julgando o inventario de Ema Stock.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:
Homologando a partilha, no inventario de Luiz Ambrosio Donell.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa:
Julgando deserto o agravo interposto na ação executiva movida por Francisco Antonio Perpetuo, contra S. Gutt e autorizando levantamento da penhora.
— Mandando cumprir a decisão do desembargador presidente do Tribunal de Apelação, no pedido de Justiça Gratuita feita por Maria Julia da Costa Carneiro, na ação que contende com a Empresa Exploradora de Terras e Madeiras.
— Ordenando o processado na ordinaria movida por Belmiro Batista Braz, contra Tecelagem de Sedas S. Castano Limitada.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:
Julgou saneada a ação ordinaria que Miguel Moisés move a Carmine Sabatelli.
— Mandou se prosseguisse na ação ordinaria que Boris Davidoff move ao dr. Luiz Augusto Teixeira de Assunção e outros, por se acharem habilitados os herdeiros de um dos litisconsortes.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:
Homologando a liquidação no inventario de d. Rosina de Barros Cervo.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Vallim:
Rejeitando a exceção de incompetencia oposta por Benedito Mariano de Souza na ação especial que lhe move a Ford Motor Company Exports, Inc.
— Julgando a autora Sociedade Financeira Barros Handley Ltda., carecedora da ação ordinaria que propoz contra Constantino Cristofidis.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Plinio Gomes Barbosa:
Homologando a partilha no inventario de Chovan Martin.
— Homologando a justificação requerida por R. Hirzzon.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:
Julgando procedentes as ações cominatorias que a Municipalidade de S. Paulo move a Salim Ibrahim Berrach, Luiz Fretim e João Pauloska.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Silvio Barbosa:
Mandando expedir carta de arrematação a favor de José Mansur Badeck no inventario de Assad José Nasser.
— Mandando cumprir o V. acordão, no inventario de Vitor Prugia.

FALENCIAS

JOSE' CARAM — Foi nomeado sindico da falencia supra, Bahy Benduki, em substituição ao anteriormente nomeado. (10.o Oficio).

EMPRESA BRASILEIRA MANUFATURA DE BORRACHA LTDA. — Foram nomeados sindicos da falencia supra, os credores, Viana Braga e Cia., em substituição aos anteriormente nomeados. (12.o Oficio).

JOÃO ANTUNES DO NASCIMENTO — BOROCABA — Pela firma supra, foi requerida a sua reabilitação. (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Antonio Gonçalves dos Santos, processado por delito de lesões corporais, à pena de 1 ano de prisão celular.

— Pelo juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Geraldo Dante Neves, foram condenados, por delito de ferimentos culposos: Francisco Pires Correia e Francisco Linguite, à pena de 15 dias de prisão celular e Benedito Marelo e Domingos Carosini, à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou prescrita a ação penal movida contra Benedito Fernandes Filho, por delito de ferimentos leves.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 2.a vara criminal, pronunciou Antonio Rodrigues Pinheiro, por delito de extorsão, duas vezes.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, foram pronunciados Veronica Horvat e Marcella Carrolcosa Visoto, processadas por delito de provocação criminosa de aborto.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, absolveu da culpa Mario Citrini, Domingos Nunziato e Esteves Scaglione e José Joaquim Pilão, processados.

OBTEVE OS BENEFICIOS LEGAIS DO "SURSIS"

O juiz da 7.a vara, adjunto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Maria Markunas, que fora condenada à pena de 2 meses de prisão celular, por delito de ferimentos leves. A execução da pena imposta ficou sustada por 2 anos.

RE'U ABSOLVIDO

Perante o Juizo da 7.a Vara Criminal foi processado Domingos Parrilo, vulgo "Mingu", sob quem pesava a acusação de haver, no dia 3 de agosto ultimo, agredido e ferido, a ponta-pé, a André Serghi, em um campo de futebol, em Vila Madalena.

O juiz da Vara, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, acolhendo a defesa, absolveu Domingos Parrilo.

LAR DAS MOÇAS

Comunica-nos que o "Lar das Moças", instituição mantida pelo Exercito da Salvação, mudou-se para a rua Joá, numero 2, no Bosque da Saude.

Campanha para impedir o abastecimento inglês

LONDRES, 20 (U. P.) — Os meios navais britanicos dizem que Hitler está preparando uma campanha para destruir a "Ponte do Norte", onde vão os abastecimentos para a Grã-Bretanha. Acreditam que essas operações serão levadas a efeito no proximo outono. Este projeto poderia ser consequencia do fracasso alemão em sua campanha submarina sem restrições à navegação aliada.

Adiantam os mesmos circulos que a atuação intensa dos submarinos germanicos, iniciada no principio da Primavera, devia ter sido um dos principais fatores para o termino da guerra, este ano. Entretanto, as medidas de segurança adotadas pela Grã-Bretanha vieram frustrar os planos da campanha alemã. A "Ponte do Norte", como dissera o ministro Mackenzie King, durante sua visita a Londres, foi o nome dado à rota maritima que vai dos Estados Unidos à Grã-Bretanha, passando por Terra Nova, Groenlandia e Islandia e que, a despeito de sua grande extensão, é a mais segura linha maritima de abastecimentos. Os meios navais britanicos não indicam os meios de que se valerá a Alemanha para levar a termo os seus propositos para a anulação da rota.

Opina-se que o Reich empregará submarinos e navios de superficie, desafiando, assim, a advertencia do presidente Roosevelt para que se mantivessem distante das linhas vitais anglo-"yankees". E' provavel que a Alemanha, nessa campanha, se utilize de bombardeiros de grande raio de ação, com bases na Noruega.

Departamento das Municipalidades

DESPACHOS DO SR. DIRETOR GERAL, EM DATA DE ONTEM

Diversos:

Bragança — Of. 482 de 5|9|41 do P. M., consultando sobre permuta, de um terreno da municipalidade, por um da diocese. "P. A' D. Engenharia e à D. A. Legal".

Barra Bonita — Of. 665 de 4|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "P. A' D. Engenharia e a D. Contabilidade".

Taquaritinga — Of. 124|41 de 9|9|41 do P. M., faz consulta sobre preenchimento de cargo. "P. Solicite-se audiencia do sr. contador geral do Estado".

Santos — Of. 9.86 de 15|9|41 da Secretaria do Governo, remete memorial do sr. Alfredo Debs de 10|9|41. "P. ao sr. P. M., para informar e devolver após a parte cumprir as exigencias da lei quanto ao selo e reconhecimento da firma".

Sorocaba — Of. GP. 33261 de 16|9|41 do D. A. E., remete o P. 752|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial". "J. Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

Itararé — Of. 223|41 de 9|9|41 do P. M., devolve informado o P. 2558|41 em que é interessada a Cia. Sul Paulista. "Comunique-se à interessada as informações prestadas pelas Prefeituras de Itararé e Itaporanga e arquive-se".

Piramboia — Of. 214|41 de 11|9|41 do P. M., envia balancete, do D. A. E. "Encaminhe-se".

São Paulo — Of. 2056 de 12|9|41 do Instituto de Previdencia do Estado solicita informações. "Ao Expediente para providenciar".

Candido Mota — Requerimento do sr. Cirilo Luciano Tangerino de 13|9|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver após o cumprimento pelo interessado das exigencias legais, quanto ao selo da petição, e de fls.".

Pompeia — Of. 80|41 de 9|9|41 do P. M., solicita permissão para ausentar-se. "Autorizo".

Itapecerica — Of. 130 de 3|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilio. "P. Solicite-se audiencia do Departamento de Saude do Estado".

Cotia — Of. 42|41 de 17|9|41 do P. M., relativo ao serviço de abastecimento de agua. "J. ao P. D. T. E. 21 — Volte".

Piracicaba — Of. de 3|9|41 da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, relativa à instalação de colonias de ferias. "J. ao P. Volte".

Casa Branca — Requerimento do sr. Salomão Lima de 2|9|41. "Informe o sr. P. M., com urgencia, selado este na forma da lei".

Franca — Carta do sr. Ludovico Ambrosio de 13|7|41. "Informe o sr. P. M., com urgencia".

S. Paulo — Of. de 5|9|41 da Secretario da Agricultura sobre proposta da Comissão de Fiscalização de Preços de Generos de primeira necessidade. "Expeça-se circular ás Prefeituras".

Avaí — Of. de 104 de 12|9|41 do P. M., remete recorte de jornal que publica o decreto-lei n. 75. "J. ao P."

Presidente Prudente — Of. 285 de .... 12|9|41 do P. M., remete o P. 132|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre o plano de urbanismo da cidade. "J. ao P. Volte".

Guararapes — Of. 351 de 11|9|41 do P. M., solicita remessa de circulares. "Ao expediente para providenciar".

Botucatu' — Of. 739|41 de 9|9|41 do P. M. solicita remessa de circulares. "Ao expediente para providenciar".

Santos — Of. 712 de 10|9|41 do P. M., solicitar. "Ao expediente para providenciar".

S. Paulo — Requerimento de Haup e Cia. de 16|9|41. "J. ao P. 2346|41. A' D. C."

Ubatuba — Of. 139 de 8|9|41 do P. M. remete o P. 7415|39, consultando sobre levantamento de cadastro do patrimonio municipal. "J. ao P. Encaminhe-se à consideração da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado".

Bariri — Of. 9915 de 16|9|41 do P. M., remete o P. 1067|41 relativo ao projeto de decreto-lei criando a taxa sobre colocação de guias e sargetas. "Comunique-se ao sr. P. M., enviando-lhe copia da Resolução de fls. do D. A. E."

Cajobi — Of. 171|41 de 12|9|41 do P. M., envia representação, solicitando encaminhamento. "P. Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario da Viação e Obras Publicas".

Palmeiras — Of. 9921 de 16|9|41 da Secretaria do Governo, remete o P. 1097|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre colocação de guias e sargetas". "Comunique-se ao sr. P. M., enviando-lhe copia da Resolução de fls. do Departamento Administrativo do Estado".

Caçapava — Of. 242 de 10|9|41 do P. M., solicit devolução de processo. "J. Encaminhe-se o processo ao sr. P. M., pedindo-lhe oportuna devolução".

Olicerio — Of. 62029 de 15|9|41 da Secretaria da Justiça, remete o P. 3093|41 em que é interessado o sr. Benedito Vaz e outros. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M. para informar e devolver com urgencia".

Caçapava — Of. 245 de 11|9|41 do P. M., remete processo em que é interessado o sr. Antonio Ribeiro Teixeira. "J. Submeta-se à consideração do exmo. sr. Interventor Federal, por intermedio do sr. Secretario do Governo".

Pedregulho — Of. 34|41 de 3|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à doação de terreno. "Encaminhe-se à consideração do Departamento Administrativo do Estado".

São Simão — Of. 3909 de 16|9|41 do D. A. E., remete o P. 2196|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito suplementar. "Encaminhe-se ao sr. P. M."

Tanabi — Of. 9862 de 15|9|41 da Secretaria do Governo remete representação de Antonio Cassiano Filho e outros. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar, após o cumprimento, pelos interessados, das formalidades legais, quanto ao selo da petição, de fls., e reconhecimento das firmas".

Guariba — Of. 122|41 de 16|9|41 do P. M. envia balancete afim de ser encaminhado ao D. A. E. "Encaminhe-se".

Lins — Of. 498|41 de 11|9|41 do P. M., remete inforação com referencia a processo de naturalização em que é interessado o Sr. Guilherme Cezareto. "Transmita-se a informação".

Orlandia — Carta de 10|9|41 do Sr. Angelo Privato "Volte por intermédio do Sr. P. M".

Guararapes — Of. 341 de 8|9|41 do P. M., relativo à aposentadoria do sr. Domingos Cezario de Castro. "Devolva-se ao sr. P. M., para, na elaboração do decreto executivo, excluir a palavra "lei", e elaborar o projeto de decreto-lei dispondo sobre o pagamento dos proventos da aposentadoria, na forma da minuta elaborada pela D. A. L., em o item 11 do parecer transmitido por copia com o oficio n. 9.789, dando assim cumprimento à decisão do sr. Presidente da Republica, constante despacho desta . G., transmitido pelo oficio n. 8.14, de 18 de julho de 1941".

Penapolis — Of. 410 de 12|9|41 do P. M., remete o P. 2995|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre a concessão de sepultura". "J. Encaminhe-se à consideração do D. A. E.".

Itapolis — Of. GP. 4015 de 18|9|41 do D. A. E. remete o P. 889|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre criação de biblioteca publica. "J. Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

Bernardino de Campos — Of. GP. 4016 de 18|9|41 do D. A. E., remete o P. 2556|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "J. Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

Campinas — Requerimento da Associação Comercial de Campinas de 9|9|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. E., para informar e devolver com urgencia".

Duartina — Requerimento de d. Bernardina Aêdes de 12|9|41. "Devolva-se à interessada, para selar o requerimento de acôrdo com a lei".

Itatiba — Of. 10021 de 18|9|41 da Secretaria do Governo remete requerimento do sr. Estanislau Barbosa da Silveira. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

S. Paulo — Of. 10033 de 19|9|41 da Secretaria do Governo remete copia da Resolução 215 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. "Expeça-se circular ás Prefeituras".

Of. D. 2908 de 19|9|41 da 2.a Região Militar. "Expeça-se circular à Prefeitura e comunique-se esta providencia ao sr. Secretario da J. A. M."

Campinas — Of. 665 de 17|9|41 do P. M. em que é interessado o sr. Julio Ribeiro de Menezes. "P. Transmita-se por copia o presente oficio ao sr. Interventor Federal".

Campos do Jordão — Of. 559 de 9|9|41 do P. M., relativo à desapropriação de terreno. "P. A' D. A. Legal".

Lindoia — Of. de 11|9|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilio. "Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario da Fazenda e do Tesouro do Estado".

Pilar — Of. 190|41 de 25|8|41 do P. M., remete relação de leis. "Encaminhe-se à consideração do D. A. E."

S. Paulo — Of. 6040 de 13|9|41 da Secretaria da Agricultura em que é interessada da Sociedade "Amigos da Cidade". "Transmita-se, mediante circular, ás Prefeituras Municipais".

Boituva — Of. 179|41 de 5|9|41 do P. M., remete o P. 3066|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre isenção de impostos ás industrias instaladas no municipio. "J. Encaminhe-se à apreciação do D. A. E."

A ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — No Relatorio de suas atividades em 1940, o D. A. S. P. observa, como norma, a apresentação dos resultados obtidos na extensa rêde dos serviços publicos.

Esse relato não traduz o vulto das atividades exercidas, mas prefere demonstrar a consecução das finalidades do orgão, na administração do país.

Onde, de que modo, e até que ponto preencheu as suas finalidades ou atingiu os objetivos de sua criação — este, o metodo observado pelo D. A. S. P. na confecção de seu Relatorio anual.

ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

A objetividade do plano adotado no Relatorio de 1940 faz das transformações verificadas nos varios setores da administração o seu primeiro capitulo.

As sugestões do D. A. S. P., baseadas no estudo pormenorizado das repartições, concretizaram-se em:

1) Criação, transformação e supressão de serviços, tais como o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o Serviço de Documentação, o Serviço de Malaria da Baixada Fluminense, a Tesouraria Geral, o Observatorio Nacional e a abertura de concorrencia para a concessão do Serviço de Aguas — no Ministerio da Educação e Saude; a criação do Serviço de Documentação — no D. A. S. P.; o Serviço de Informação Agricola — no Ministerio da Agricultura; o Departamento Nacional da Propriedade Industrial e Conselho de Recursos — no Ministerio do Trabalho; o Serviço de Reembolso Postal — no Ministerio da Viação e Obras Publicas.

2) Racionalização e Metodos de Trabalho: — simplificação do andamento dos processos, segundo a norma da circular da Secretaria da Presidencia da Republica, de 25 de abril; formularios para o processamento das licenças; prazo para a apresentação do relatorio; a fixação, em 33 horas semanais, do trabalho nos serviços publicos.

3) Regimentos: o do Museu Imperial, criado na cidade de Petropolis; o da Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Agricultura; o do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura; o do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; o do Departamento Federal de Compras; o da Contadoria Geral da Republica; o do Observatorio Nacional; o da Imprensa Nacional; o do Departamento Nacional da Produção Mineral; o do Departamento Nacional da Propriedade Industrial; o da Divisão do Material do Ministerio da Viação e Obras Publicas; o da Divisão do Material do Ministerio da Fazenda.

Regulamentos, tais como o das atividades das Secções de Assistencia Social.

4) Criação de orgãos de administração geral nos Ministerios, Departamentos de Administração, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e no da Justiça e Negocios Interiores; Divisões de Material, medida consequente à sistematica do decreto-lei n. 2.206, de 20 de maio, que transformou a Comissão Central de Compras no Departamento Federal de Compras; Secção do Material do Departamento de Aeronautica Civil.

5) Lotações numericas dos funcionarios, dos Ministerios da Agricultura e da Viação e Obras Publicas.

6) Reorganização administrativa nos Estados, a convite dos respectivos governos:

Goiás — Estudos, em fase de conclusão, por uma delegação do D. A. S. P., em Goiania.

São Paulo, Paraiba e Sergipe — Participação ativa na elaboração de um plano de reajustamento do funcionalismo.

Pará — Reorganização dos quadros do funcionalismo, criação do Departamento do Serviço Publico; seleção, aperfeiçoamento e promoção do pessoal, no sistema do Reajustamento estabelecido na lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para o funcionalismo federal; padronização do material; reorganização do Executivo Federal.

Promoção de um filho d ePrimeiro Ministro Churchill

STOCKHOLMO, 20 (T. O.) — Segundo uma noticia do "Daily Express", Randolf Churchill, filho do ministro Wiston Churchill, era, ha poucas semanas simples tenente do exercito do Oriente Proximo, tendo sido agora promovido a comandante.

ESCOLAS E CURSOS

CONSELHO UNIVERSITARIO

O reitor da Universidade de São Paulo convocou os seus membros para uma sessão extraordinaria, a se realizar amanhã, às 17 horas, na Reitoria.

POLITECNICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no anfiteatro de Quimica, desta escola, a quarta aula do curso livre de extensão universitaria, sobre concreto simples e armado, que vem sendo desenvolvido pelo prof. Carlo Tagliacozzo.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Realizam-se, nas seguintes datas, os exames de 2.a chamada: terça-feira, dia 23 — Modelagem e Pericias em geral; quarta-feira dia 24 — Grafistica; quinta-feira, 25 — Quimica Legal; sexta-feira, 26 — Fisica Legal.

Os aluno que não comparecerem nos dias determinados perderão direito às referidas provas.

FACULDADE DE DIREITO

COLEGIO UNIVERSITARIO — Chamada para os exames da terceira prova parcial.

Amanhã — Primeria série — Latim — Sala Dutra Rodrigues: 1.a turma de 1 a 39 — às 13 horas; 2.a turma de 40 a 78 — às 14 horas; 3.a turma de 79 a 117 — às 15 horas; 4.a turma de 118 a 159 — às 16 horas.

Segunda série — Sociologia — Sala Arouche Rendon: 1.a turma de 1 a 46 — às 14 horas; 2.a turma de 47 a 93 — às 15 horas; 3.a turma de 94 a 140 — às 16 horas; 4.a turma de 141 a 187 — às 17 horas.

CURSOS SUPERIORES DE APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIA FERROVIARIA

Acha-se em pleno funcionamento, nesta capital, o Curso Superior de Via Permanente, instituido pelo "Centro Ferovlario de Ensino e Seleção Profissional" de S. Paulo, para o aperfeiçoamento dos engenheiros especializados nos serviços de Linha e Obras.

O Curso teve inicio no dia 15 do corrente mês, devendo encerrar-se no dia 10 de outubro p. f.

Os Cursos Superiores fazem parte integrante do plano de ação do Centro, cujas diretrizes basicas, traçadas em 1934, por ocasião de sua criação, abrangem não só a preparação racional dos artifices ferroviarios, como tambem a dos engenheiros e tecnicos intermediarios.

Organizados pela primeira vez em 1937, têm sido frequentados anualmente por grande numero de engenheiros, designados pelas vias ferreas do norte, centro e sul do país, cujas administração tiveram exata compreensão dos beneficios que esses Cursos representam para a maior eficiencia e economia da exploração ferroviaria.

Atinge 163 o numero total de engenheiros que já receebram atestado de frequencia a esses Cursos.

Em cada ano funciona apenas um curso especializado, visando um dos seguintes setores do trabalho ferroviario: Locomoção, Via Permanente, Trafego.

São finalidades precipuas desses Cursos: a) tornar conhecidos os estudos e experiencias feitas, bem como os resultados tecnicos alcançados nas diversas estradas; b) estabelecer, em cada ramo da atividade ferroviaria, a cooperação sistematica dos engenheiros que trabalham na resolução dos mesmos problemas; c) estudar as normas administrativas adequadas a cada setor especializado, de acôrdo com os principios de organização racional do trabalho; d) proporcionar ao engenheiro ferroviario o conhecimento "in loco" da organização, dos processos de trabalho e dos materiais de outras estradas, no ramo da sua especialidade.

Para a consecução desses objetivos, os Cursos desenvolvem um programa intensivo comprendido:

a) preleções e palestras sobre os principais assuntos tecnicos e administrativos referentes a cada especialidade; b) livre discussão dos assuntos tratados nas preleções e palestras; c) demonstrações praticas e visitas de estudo às linhas e instalações ferroviarias.

As preleções e palestras estão a cargo de especialistas de reconhecida capacidade e experiencia nos diferentes setores de trabalho das vias ferreas.

Organizados pelo engenheiro Roberto Mange, com orientação essencialmente pratica e isentos de qualquer preocupação academica, os Cursos Superiores de Aperfeiçoamento em Engenharia Ferroviaria tem contribuido, não só para a melhoria da tecnica ferroviaria, como tambem para uma aproximação proficua dos engenheiros de nossas ferrovias, afastados, quasi sempre, por distancias consideraveis.

E' digna de relevo a presença, neste Curso, do sr. Juan Coeymans, engenheiro chefe de Distrito, especialmente designado pelas Estradas de Ferro Chilenas, a convite do Centro.

Nesta primeira semana de estudos relativos à Via Permanente estão sendo desenvolvidas preleções sobre a "Infrastrutura".

Pelo engenheiro Antonio O. de Morais Lacerda, chefe da Linha da Central do Brasil, foram tratados os aspetos mais importantes do estabelecimento da infrastrutura. Os problemas referentes ao traçado estiveram a cargo do engenheiro Jorge Leal Burlamaqui, chefe da Divisão de Planos e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Sobre a construção da infrastrutura falou o engenheiro Hermann Palmeira, chefe de Distrito da Central do Brasil.

Prestou, tambem, sua valiosa cooperação o eng. José Airosa Galvão, da Cia. Paulista, que proferiu interessante palestra sobre "Melhoramentos de traçado".

Como primeira visita de observação local, realizou-se uma excursão à Linha da Serra da S. Paulo Railway.

Os trabalhos da proxima semana versarão sobre a "Superstrutura" e as "Obras d'arte de concreto", cujas preleções estarão, respectivamente, a cargo dos engenheiros Henrique H. Florence, chefe da Conservação da Linha da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Humberto Fonseca, chefe da Secção Tecnica do Departamento de Construção da Sorocabana.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 22, 2.a-feira das 7 às 9 horas, de 102.101 a 102.300; dia 23, 3.a-feira, das 7 às 9 horas, de 102.301 a 102.500; dia 24, 4.a-feira, das 7 às 9 horas, de 102.501 a 102.700; dia 25, 5.a-feira, das 7 às 9 horas, de 102.701 a 102.900; dia 26, 6.a-feira, das 7 às 9 horas, de 102.901 a 103.100; dia 27, sabado, das 14 às 15 horas, de 103.101 a 103.200.

O Brasil contribue com 70 % na produção de manganez do continente americano

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Segundo informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, a produção de manganez do continente americano não tem ido além de umas 400 mil toneladas, nestes ultimos anos, volume para o qual o Brasil vem contribuindo com 70 o|o aproximadamente.

Entretanto, bem mais elevada é a nossa capacidade de produção desse minerio, que existe profusamente em nosso solo, nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso.

Este ultimo Estado, onde se encontram os depositos mais volumosos, o unico capaz de suprir substancialmente as necessidades do continente é o Brasil.

A America do Norte, país que mais importa manganez no mundo, e que absorveu a quasi totalidade da exportação brasileira de 1940 e 41, consome atualmente cerca de um milhão e meio de toneladas por ano.

E' desejo dessa nação abastecer-se no Brasil de cerca de 1|3 das suas necessidades do minerio estrategico n. 1. No proximo ano de 1942, o que não parece dificil, pois já em 1917, por ocasião da Grande Guerra, o nosso país logrou uma exportação superior a 500.000 toneladas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Presidida pelo prof. Franklin de Moura Campos e secretariada pelos drs. Edison de Oliveira e Rubens Azzi Leal, foi realizada no dia 15, uma sessão ordinaria. O presidente comunicou que foi instituido o premio "Giovanni Lorenzini" pela secção paulista do Laboratorio Bioquimico de Milão, no valor de 3:000$. Esse premio será anualmente conferido ao melhor trabalho sobre um assunto de vitaminologia ou de nutrição, de uma série organizada com antecedencia. A abertura para inscrição terá lugar no dia 31 de dezembro do corrente ano. Foi posto em votação o parecer da Comissão julgadora sobre os trabalhos dos drs. Martinus Pawell e Antonio Dacio Franco do Amaral, candidatos à uma vaga de socio titular, na Secção de Ciencias aplicadas à Medicina. Foi eleito o dr. Franco do Amaral que deverá tomar posse na sessão do dia 1 de outubro. Foi designado para receber o novo titular, o prof. Samuel Barnsney Pessôa. Foram os seguintes os trabalhos apresentados em ordem do dia: 1.o) Dr. Arnaldo Amado Ferreira (socio titular): "Determinação da paternidade pelos tipos sanguineos". O A. de inicio abordou o assunto pelo seu lado historico, relatando as inumeras tentativas feitas desde muito tempo, no que se refere à questão. Acentua o fato, que seria preferivel usar a denominação de "exclusão da paternidade", pois a prova não acusa que tal individuo seja o pai de determinada criança, mas, póde excluir de modo categorico que exista tal possibilidade. Entre os diversos processos que se usavam e que ainda hoje se usam para essa "prova", a unica que apresenta fóros cientificos, é a baseada nas leis mendelianas. No plasma sanguineo existem as chamadas aglutininas (a-b) e nas hematias, os aglutinogenos (A-B); ninguem póde apresentar aglutininas e aglutinogenos do mesmo tipo, caso em que então se daria a aglutinação do sangue. Os individuos são agrupados nos tipos: A — B — O — AB, podendo existir sub-tipos como sejam, M — N etc.. Não é possivel alguem apresentar um aglutinogeno que não exista em um dos seus progenitores. Assim um casal em que o pai é do tipo A e a mãe do tipo B, não podem gerar um filho do tipo O. O A. termina acentuando a importancia da prova da determinação da paternidade, em Medicina Legal, e, mostrando uma interessante e bem documentada estatistica do numero de provas já realizadas em diversos paises; 2.o) Prof. Franklin de Moura Campos (em nome dos Acads. Antonio Carlos Mauri e Liberato Di Dio): "Teor em manganês de alguns alimentos brasileiros". Os autores trabalhando no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina pelo metodo de Richards (modificado) tiveram ensejo de dosar o manganês em varios alimentos brasileiros, observando ter o arroz polido pequena quantidade ao passo que o arroz integral possuem uma dose de 5 vezes mais desse mineral. Na cuticula do arroz concentra-se a maior parte do manganês.

Os A. estudaram as propriedades biologicas mineral e mostraram a sua relação com o fenomeno da lactação

3o) Prof. Franklin de Moura Campos (em nome dos acads. Gelson Arantes Lima e Clemente Filho): "Valor energetico de alguns vegetais, pelo calorimetro adiabatico, tipo Emerson". Os autores relatam as experiencias realizadas no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina com o calorimetro adiabatico, tipo Emerson, que foi oferecido ao Departamento ela "The Ella Sods Plotz Foundation" de Boston. Analisaram um grande numero de vegetais utilizados na alimentação brasileira. Os resultados foram diversos dos obtidos com alimentos semelhantes em diversos paises sendo em geral superiores.

Pela passagem da data nacional de Costa Rica

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente Getulio Vargas, enviou o seguinte telegrama ao sr. Rafael Angel Calderón Guardia, Presidente da Republica de Costa Rica, por motivo da passagem da data nacional daquele país:

"Rogo aceitar, nesta grande data, vivas felicitações do governo e povo brasileiros, assim como os votos que formulo pela ventura pessoal de vossa excelência e pela prosperidade de Costa Rica — (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o chefe da nação recebeu o esguinte telegrama:

"Agradeço muito a . excia. os amaveis votos de sua atenciosa e cordial mensagem por motivo da passagem da nossa data nacional — (a.) R. A. Calderón Guardia, Presidente de Costa Rica."

A reorganização judiciaria do Estado

PARECER DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Atendendo a pedido do sr. Secretário da Justiça, a congregação da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo apresentou a s. exa. o seu parecer acerca da reorganização dos serviços judiciarios do Estado. Esse parecer elaborado pelos profs. Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e S. Soares de Faria, é o seguinte:

Não é preciso encarecer a importancia da organização judiciaria, pois, impossivel é a vida dos homens em sociedade sem que os seus direitos e interesses sejam eficazmente amparados pelo Poder Judiciario.

Aliar à simplicidade e seguran na repartição das atribuições jurisdicionais entre os órgãos diretos da justiça a aplicação de certos principios capazes de impedir a morosidade no trato e decisão das lides — eis o ideal em matéria de organização judiciária.

Obra complexa, todavia condicionada como se acha, pelas condições e forças do erário público, que há de fazer face às enormes despesas que a mantença de um bom aparelho judiciário acarreta.

Examinando-se a organização do Estado de São Paulo verifica-se que, desde o albor da Republica, grande foi a preocupação dos nossos estadistas — como se infere dos vários projetos e das leis sucessivas — em dotar o nosso Estado de um eficiente aparelho judiciário, obedecendo aos ensinamentos dos mestres a propósito do assunto.

Vale a pena recordar, ligeiramente, os aspectos principais da evolução da nossa organização judiciária, especialmente quanto à investidura e distribuição dos órgãos diretos do Poder Judiciário.

Proclamada a Republica, São Paulo cuidou imediatamente de modificar, como, alias, o exigia o sistema introduzido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, instituindo, par a par, a justiça federal e a justiça local, a velha organização judiciária que nos legara o Império.

Suprimindo os termos e os juizes municipais, a lei n. 80, de 25 de agosto de 1892, dividiu o Estado em comarcas e distritos de paz.

Nas comarcas funcionavam os juizes de direito e, nos distritos, os juizes de paz. Determinou a citada lei a competência destas autoridades judiciárias, regulando os casos e a forma de substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz. O Tribunal de Justiça, de segunda instancia, tinha a sua séde na Capital e estenderia a sua jurisdição sobre todo o território do Estado.

Mantinha-se assim, a tradição: juizes singulares na primeira, e juizes colegiais na segunda instancia.

Com o tempo, porém foi sentida a necessidade de ser aperfeiçoado o aparelho judiciário, principalmente quanto à substituição dos juizes de direito e à diminuição do serviço do Tribunal de Justiça.

A experiencia indicava que era conveniente afastar os juizes de paz da função de substitutos dos juizes de direito, porque tais juizes, em geral leigos e eletivos, meros instrumentos dos partidos politicos, constituam quasi uma calamidade, uma vez elevados às funções de juizes togados.

Dentre as tentativas que, por essa época, se fizeram para a reforma da nossa Justiça, cumpre destacar o projeto do dr. Souza Lima, sobre o qual se pronunciou, em 1897, a congregação desta Faculdade, por intermedio de uma comissão composta dos saudosos e eminentes professores João Mendes Junior, Brasilio Rodrigues dos Santos e Rafael Corrêa da Silva.

Este projeto, visando melhorar o aparelhamento judiciario do Estado, quanto à substituição dos juizes de direito e à diminuição do serviço do Tribunal de Justiça, aventava a criação dos juizes substitutos e a de circuitos de comarcas, com tribunais de circuito. Os juizes substitutos teriam por função substituir os juizes de direito, em suas ausencias e impedimentos. Com tal inovação, os juizes de paz, embora continuando a exercer funções jurisdicionais em seus distritos e dentro de sua alçada, não seriam mais convocados para substituir os juizes togados. Os circuitos de comarcas compreenderiam varias comarcas, tendo por séde uma delas.

E nos doze circuitos, em que o Estado se dividiria, instalar-se-iam tribunais civis e criminais, compostos de juizes de direito de cada circuito, em numero não inferior a sete e nem superior a doze.

Cada tribunal, tendo, como presidente, o juiz de direito da séde do circuito, reunir-se-ia, durante cinco dias, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Os juizes de direito, que houvessem funcionado na causa em primeira instancia, não teriam voto por ocasião do julgamento dos respectivos recursos.

Quanto à competencia, os Tribunais de circuito julgariam as apelações das sentenças dos juizes de direito do respectivo circuito, em feitos de valor não excedente a 5:000$000.

Sem embargo das excelentes medidas deste projeto, não as aceitou a aludida Comissão de Professores da Faculdade, justificando-se com argumentos bastante interessantes.

Em relação aos substitutos, a Comissão talvez haja discordado de sua criação, pelo excessivo formalismo do projeto quanto à convocação e efetivo exercicio de tais autoridades, o que, parece, ocasionaria a procrastinação das demandas.

Mas, o que de todo não agradou à Comissão foi a idéia dos tribunais de circuito.

Entre outros inconvenientes, apontava a Comissão a fatal diminuição da confiança nas decisões e da autoridade da jurisprudencia, mercê da inevitavel variedade de acórdãos proferidos por doze tribunais regionais, e, ainda, a possibilidade de mais demorada se tornar a solução dos recursos, dado o exiguo prazo marcado pelo projeto para as sessões dos referidos tribunais.

O parecer, neste ponto, era incisivo: "Não ha publicista algum que, tratando de determinar as condições de uma boa organização judiciaria, deixe de assinalar, como resultado de todas as meditações e experiencias, o seguinte: convém multiplicar os distritos de jurisdição de primeira instancia, afim de que haja juiz proximo do domicilio das partes; convém reduzir, tanto quanto possivel, o numero dos distritos de jurisdição de segunda instancia, afim de que os juizes superiores estejam arredados do domicilio das partes. A imparcialidade dos juizes superiores será mais segura, se estiverem afastados do teatro em que os negocios tiveram origem, porque estarão sobranceiros às perigosas sugestões de localidade. Aplicando tais considerações aos circuitos de comarcas, facil é compreender quão pouco segura estará a isenção dos juizes de direito que compõem o respectivo Tribunal; as mesmas influencias locais, que preponderam nas comarcas e que quasi sempre são a causa de injustiças na primeira instancia, facilmente estenderão ao circuito a sua ação deleteria: por outro lado, não é, conforme à indole humana reformar a sentença de um colega, que, conquanto não vote, está presente ao Tribunal, coagindo os outros na discussão, impedindo, em suma, a liberdade na verificação e declaração dos erros do processo e da mesma sentença; além disso, sob o pretexto de reciproca força moral, não raras vezes será sacrificado o direito dos recorrentes; e, quando assim não seja, essa reunião de juizes de igual categoria, fiscalizando-se reciprocamente, dará em resultado muitos votos dados mais por espirito de emulação do que por espirito de justiça. Acrescente-se a tudo isso a vacilação que fatalmente surgirá das decisões desses doze Tribunais, quer no modo de considerar as relações de direito, quer no modo de discernir as regras que as dominam, quer na apreciação e solução das incertezas que obscurecem os elementos da decisão, produzindo uma diversidade de estilos e arestos em prejuizo da uniformidade da jurisprudencia; esse resultado pernicioso será consequencia, não só da natural falibilidade, não só das referidas contingencias locais, como tambem, segundo a expressão de BACON, propter emulationem curiarum".

Em 1911, o Presidente do Estado, Conselheiro Rodrigues Alves, encarregou o sábio mestre João Mendes Junior de reorganizar a nossa justiça.

Apresentou o eminente jurista um trabalho notavel pela sua simplicidade e perfeita compreensão das nossas necessidades. Conservava o projéto de João Mendes o tradicional sistema da divisão territoria do Estado em comarcas e distritos de paz, mantendo o Tribunal de Justiça, como unico Tribunal de segunda instancia, dividido em duas Camaras, Civil e a Criminal.

A sua principal inovação era a da exigência do exame de suficiência dos candidatos à magistratura. Observa-se, de passagem, que a Constituição paulista de 14 de julho de 1891 estabelecida, para a primeira investidura no cargo de juiz de direito, o concurso de provas mas esta disposição fôra revogada pela reforma constitucional de 9 de julho de 1895. O exame de suficiência, planejado por João Mendes, seria prestado todos os anos perante o Tribunal de Justiça, em duas épocas, compondo-se a respectiva Comissão do Presidente do Tribunal, de dois desembargadores e de dois advogados. Os candidatos seriam classificados de acôrdo com a lista dos habilitados que lhe seria enviada, após os julgamentos, pelo Tribunal. Não haveria graduação propriamente entre as comarcas, classificadas em três entrancias; apenas, para o efeito da investidura, os juizes começariam a carreira em comarca de primeira entrancia.

Apezar de estabelecer a substituição reciproca dos juizes de direito, em suas ausências e impedimentos, continuaria a praticar-se o sistema de se entregar aos juizes de paz os atos informatórios e ordinatórios do juizo, quando assumissem as funções de juiz togado.

Fiel às suas idéias, manistadas no parecer de 1897, a que há pouco aludimos, João Mendes manifestou-se contrário, no seu projeto de 1911, à criação dos cargos de juizes substitutos e de tribunais regionais de segunda instancia. O trabalho do mestre sofreu varias criticas e não pequena no Congresso do Estado, acabando, afinal, por ficar esquecido numa das pastas da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados.

Só em 1921 foi possivel a reorganização judiciaria do Estado. Neste ano, promulgou o Presidente Washington Luis a lei n. 1795, de 17 de novembro, cujos pontos culminantes eram a exigência do concurso de provas e titulos para o ingresso na magistratura e a criação da classe dos juizes substitutos.

Ao par destas inovações, devemos salientar tambem a delimitação dos casos de substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz, pois, os substitutos passaram a exercer, quando convocados, as funções jurisdicionais com plenitude em vários casos, e com restrições em outros, segundo o sistema da referida lei. Classificação as comarcas em entrancias, exigiram-se algumas condições, entre elas o estágio, para o acesso na carreira.

Demos com esta lei, sem duvida alguma, um passo adiante na melhoria do nosso aparelho judiciário, e quando tudo indicava que os nossos legisladores só haveriam de retoca-la em pontos secundarios, si mister se fizesse, surgiu a lei n. 2186, de dezembro de 1926, que nos fez retrogradar, de certa maneira, para os tempos imperiais. Com efeito, preocupando o legislador com a necessidade de aliviar o intenso trabalho do Tribunal de Justiça, resolveu criar a classe dos juizes preparadores, outorgando tambem, em certos casos, competencia aos juizes de direito para decidirem recursos, em ultima instancia.

Os juizes preparadores, com exercicio na Capital e nas comarcas de feitos de valor inestimavel ou de valor superior a 5:000$000, reservando-se o seu julgamento aos juizes de direito; e tinham competência para conhecer e julgar os feitos de valor até 5:000$000.

Os juizes de direito, por sua vez, julgavam os recursos das sentenças proferidas, dentro de sua alçada, pelos preparadores. Nas comarcas de primeira e segunda entrancia, onde não havia preparadores, cabia aos juizes de direito julgar os recursos das sentenças proferidas por juizes de direito das comarcas vizinhas em feitos de valor não excedente a 5:000$000. Este sistema não produziu, porém, bons resultados, porque caótica se tornou a jurisprudencia, mercê da variedade de decisões proferidas por juizes de direito em matéria de recursos, ferindo, ademais, em cheio o clássico principio de que os recursos devem ser julgados por juizes colegiais.

Tais foram os reclamos da opinião publica, que o Congresso do Estado reorganizou, mais uma vez a nossa justiça, por meio da lei 2222, de 13 de dezembro de 1927, suprindo os juizes preparadores e concentrando no Tribunal de Justiça o serviço de segunda instancia. Algumas leis posteriores têm modificado o aparelho judiciario do Estado, principalmente após o movimento revolucionario de 1930, seja aumentando o numero de juizes de primeira e de segunda instancia, seja suprindo a função jurisdicional dos juizes de paz, seja alterando, em pontos secundarios, a citada lei n. 2222.

Tais alterações, todavia não carecem ser mencionadas, pois, não implicaram em modificação substancial do nosso sistema judiciario.

O novo Codigo de Processo Civil determinou a necessidade de se adaptar a nossa organização judiciaria às suas exigencias. Com efeito, inspirando-se em principios publicisticos e adotando, embora de maneira atenuada, o sistema de oralidade, exige o Codigo a presença do juiz nas audiencias de instrução e julgamento — fase maxima das causas — impondo-lhes, além disso, o dever de despachar e sentenciar em prazos curtos e peremptórios.

O decreto lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940, que reorganizou a nossa justiça, procurou atender a estes imperativos, tanto quanto possivel, dentro das forças do erario publico. Criaram-se na capital, três Varas de Juizes dos Feitos da Fazenda Federal, Estadual e Municipal e a classe dos juizes-adjuntos. O Tribunal de Apelação foi dividido em duas secções, a Civil e a Criminal. A Civil, sub-dividida em dois grupos de Camaras, cada um deles com duas Camaras e a Criminal sub-dividida, por sua vez, em duas Camaras. A experiencia de um ano já demonstrou que ha conveniencia em modificar o decreto n. 11.058 em varios pontos. A comissão oferece as seguintes sugestões para a reorganização da nossa Justiça, que foram apresentadas ao governo do Estado por um de seus membros, o prof. dr. Francisco Morato.

"Achamos defeituosa e mal inspirada a citada lei em varios de seus tópicos, como adiante salientaremos, tomando apenas alguns dos mais importantes e dos que mais inconvenientes se têm revelado na pratica forense.

Acima de tudo e em primeira plana lembramos uma idéia geral, que implicaria a abrogação de todas as leis paulistas de organização dos serviços de justiça, idéia pela qual temos propugnado de ha muito e que reputamos à altura do movimento judiciario e da grandeza sempre prosperada e irreprimivel de nosso Estado: a criação de Tribunais Regionais.

E' a idéia que em principio e larga visão pregaram Souza Lima o grande Rafael Corrêa da Silva, quando aconselhavam o Estado a enfrentar o problema de um modo definitivo, com a coragem e consciencia de sua responsabilidade no seio da Federação; unica de molde a evadir as continuas reformas retalhadas e de emergencia, unica que traz em seu bojo e estrutura a plasticidade indispensavel para acomodar-se às mutações no circulo do tempo e do espaço, como simples retoques de forma, sem sacrificio de seu fundo organico.

Em suas linhas mestras, esboçar-se-ia o plano em debuxo singelo: os juizes de direito, preparando e julgando feitos até determinada alçada; os Tribunais Regionais, preparando e julgando as causas acima dessa alçada, bem como decidindo os recursos das sentenças e despachos dos juizes de direito; o Tribunal de Justiça, desempenhando certas funções privativas, conhecendo dos recursos dos Tribunais Regionais e revendo, em restritas hipóteses, os arestos dos Tribunais Regionais em recurso das decisões dos juizes de direito.

Seria o projeto Souza Lima, semelhante no pensamento fundamental, mas diversos na instituição, composição e funcionamento dos orgãos judicantes, a saber: Conservar-se-iam os juizes de direito de comarca, assim como os das Varas da Familia e dos Feitos da Fazenda Federal, Estadual e Municipal da capital (os daquelas e os destas com competencia cumulativa dentro das esféras de sua jurisdição) todos competentes para o processo e julgamento das causas dentro de determinada alçada; com recurso para o respectivo Tribunal Regional, salvo das sentenças dos juizes de direito da capital, nas causas em que fôr interessada a União, como autora, ré, assistente ou ópoente, em que não haverá alçada e o recurso será direto para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 109).

Criar-se-iam os Tribunais Regionais de três juizes, pelo grupamento de tantas comarcas quantas reclamarem os respectivos movimentos forenses, investidos de competencia para julgar os recursos de primeira instancia, processar e julgar as causas excedentes da alçada dos juizes de direito, com recurso para o Tribunal de Justiça. Aos três juizes caberia cumulativamente, mediante distribuição, o expediente e preparo do feito de sua alçada.

O Tribunal de Justiça ficaria na cupula, com competencia privativa para o processo e julgamento das questões que lhe cabem pelas leis vigentes, para os assuntos administrativos de sua alçada, para o julgamento dos recursos dos Tribunais Regionais e para decisão, em instancia de revisão, dos arestos definitivos dos mesmos Tribunais em recurso das sentenças dos juizes de direito, quando o julgado fôr de manifesta injustiça ou implicar contradição na jurisprudencia.

O Tribunal de Justiça dividir-se-ia em Camara Civil e Camara Criminal. Funcionaria em sessão plena ou sessão de Camara. O julgamento de Camara seria por turmas, como se pratica atualmente, ou por turnos com a presença de todos os desembargadores, facultado a estes intervir nos debates; coisa perfeitamente possivel com a redução dos serviços e que prestigiará enormemente, assim as decisões proferidas, como o proprio Tribunal. Dada a relação intima entre a lei de processo e a de organização judiciaria, ambas partes integrantes da processualistica ou direito judiciario, talvez conviesse sobreestar o projeto com este sistema visceralmente novo, à espera do novo Codigo de Processo Criminal, que deve aparecer breve para execução do Codigo Penal a vigorar de 1.o de janeiro em diante. A reforma não acarretará aumento demasiado de despesas, pois, com o proveitamento de alguns desembargadores para presidentes dos Tribunais com séde na capital e dos juizes adjuntos promovidos para as varas que se vagarem pelos chamamentos dos seus titulares para o Tribunal de circuito, o acrescimo de orgãos judicantes será nulo ou de pequena monta.

São Paulo, no esplendor de sua opulencia e cultura, no zelo e carinho com que lhe cumpre manejar o serviço da justiça, sem demasiada avareza neste relevante capitulo da administração publica, pode e deve afrontar a grande reforma, resoluta e corajosamente.

Suposto que não convém acolher a idéia por motivos de oportunidade ou economia, lembraremos algumas medidas parciais, dentro do sistema vigente e particularmente em face da lei 11.058 de 1940. E' a primeira a supressão dos juizes adjuntos e, compensatoriamente, a criação de mais oito varas civeis na capital. A criação de adjuntos, recrutados entre magistrados de primeira e segunda entrancias, promovidas à capital, sem estagio nem observancia da escala hierarquica, com atribuições judicantes quasi tão vastas e importantes como as dos juizes efetivos, foi um invento desastroso, que, sobre quebrantar o criterio paritario do preparo e assunção profissional, havia de dar, como deu, os piores resultados. Não ha porventura uma só voz que o não condene, entre os que exercitam nas lutas do magisterio e dos auditorios da justiça, embora entre os adjuntos haja varios de alta competencia e valor.

O problema politico da estabilidade destes funcionarios se contornaria sem embaraço algum, com a promoção de uma parte deles para as comarcas de terceira entrancia que se vagariam e de outra parte como preparadores dos juizes criminais aqui da capital.

Está subentendido que se extinquiriam igualmente os adjuntos das comarcas onde, ao luxo de mais uma vara se acrescenta a liberalidade destes orgãos auxiliantes. Onde as varas existentes forem insuficientes para os trabalhos, criem-se novas. Lembrariamos outrossim que, criando-se além das oito varas civeis novas, duas das familias e sucessões, como pensa o Conselho da Ordem dos Advogados, seria de rigor criar-se igualmente mais um cartorio desta especialidade. Lembrariamos ainda que se prescrevesse para os juizes de direito prazo de expediente mais dilatado do que observam na capital. Lembrariamos por ultimo se retificasse ligeiramente a classificação das comarcas, de tal arte a corrigir a flagrante desigualdade de manter-se como de segunda entrancia comarcas que evidentemente deveriam estar na terceira, quais sejam Piracicaba, Araraquara, Sorocaba, S. Carlos e Jundiaí Esta desigualdade ou injustiça melhor se salienta se o seguinte se considera e particulariza: Piracicaba com uma vara tem movimento forense egual ao de Ribeirão Preto com duas varas e um adjunto; entretanto, esta é de terceira entrancia e aquela de segunda.

Se o governo quizer ouvir a este proposito o parecer do presidente do Tribunal de Apelação e do corregedor geral, que são os que por oficio têm mais conhecimento da materia, para ... ha-de verificar a procedencia de ... sas arguições".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — Wayne Morris — Paramount — Fox Jornal 23x104 — Preventorio de Nossa Senhora da Conceição — Nac. — A's 13,50 hs., 15,35, 17,20, 19,40, 22 horas — A' tarde: Polt. 5$; meia entrada 3$500; balcão 3$500. — A' noite: Polt. 6$; meia entrada e balcão 4$000.

BANDEIRANTES — CIDADÃO KANE, com Orson Welles, da RKO. — Voz do Mundo 42x2x3 — Reporter da Téla 22 — Nacional — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. A' tarde: Polts., 4$500; meia entrada, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flin — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathé News 106x107 — Parada da Mocidade de 1941 — Nac. — A's 13, 15,15, 17,30, 19,45, 22,15 horas — A' tarde: polt., 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leopold Stokowski — A's 13,55 — 16, 18, 20 e 22 horas — Poltronas e 1.o balcão, 10$000; 2.o balcão, 6$000; 1/2 entr. 5$000; frizas de 3 lugares, 45$000; frizas de 5 lugares, 75$000.

ALHAMBRA — NUPCIAS DE ESCANDALO — Gary Grant — ALMA DE VAGABUNDO — Victor Francen — Proibido até 14 anos — O Brasil através do Parabrisa — Nac. — Desde às 13,20 horas — Polt. 4$000; meias entradas 2$000.

S. BENTO — ESPOSA E AMANTE — Viviane Romance — Proibido até 18 anos — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — Atual. Ipiranga 15 — DFB — Nac. — Desde 13,45 horas. — Poltronas 4$000.

ODEON — VERMELHA — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Don Ameche — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise — Proibido até 10 anos — Goiana a mais nova capital — Nacional — A's 14,15 e 19,25 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; A' noite: Poltronas 3$500; meias entradas e balcão, 2$500.

ODEON — AZUL — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — Atualidades DFB 37 — Nac. — A's 14,10 e 18,50 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas 3$000; 1/2 entradas 1$000.

PARATODOS — ALÔ AMERICA — Alice Faye — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido até 14 anos — Atualidades Globo 68 — Nac. — A's 14 — 18,05 e 21 horas. — A' tarde: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

STa. CECILIA — ALÔ AMERICA, Alice Faye — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA (Proibido até 14 anos). — Reporter da Téla n.o 21 — Nacional — A's 14 — 18,05 e 21 hs. Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — TERRA SEM LEI, com Richard Dix. (Proibido aos menores até 10 anos). — DESEJOS, com Gary Cooper — Primeira Comunhão da "Casa do Jornaleiro" — Nacional. — A's 13,50 — 17,55 e 21 hs. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — SONHO DE MUSICA, com Suzanna Foster — FLORESTA ENCANTADA, com Virginia Gilmore. — A margem do São Francisco — Nacional — A's 14 — 18,10 e às 21 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$; A' noite: — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Guanabara Jornal 55 — Nacional — A's 13,40 — 17,45 e às 21 horas — A' tarde e à noite: Poltronas, 2$700; meias entrada e balcões, 1$500.

BABYLONIA — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — Proibido até 14 anos — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo — Proibido até 14 anos — Embaixada da Amizade Argentino-brasileira — Nac. — A's 13,50 — 18 e às 21 horas — A' tarde: Poltronas, 2$300; 1/2 entradas e geral 1$200. — A' noite: Polts. 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — FAMILIA DO BARULHO — Tito Guizar — JENNIE — Virginia Gilmore — Atualidades DFB 38 — Nacional — A's 14 — 18,20 e às 21 hs. — Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$000; geral, 1$200; — A' noite: Poltronas 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — TERRA SEM LEI, com Richard Dix. (Filme proibido aos menores até 10 anos). — DESEJOS, com Gary Cooper e Marlene Dietrich. — Reporter da Téla 19 — Nacional. — A's 13,50 e 18,50 hs. — Poltronas, 2$500; meias entradas 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas 1$500.

PARAISO — VIRGINIA ROMANTICA, com Madeleine Carrol — PIRATAS DO AR. (Filme proibido até 10 anos — O Presidente Getulio Vargas na Baia. — Nacional. — A's 14 e 19 horas — A' tarde e à noite: — Poltronas, 2$300; meias entradas 1$200; geral 1$500.

LUX — SONHO DE MUSICA, com Suzanna Foster — BANDOLEIRO JOVIAL, com Cesar Romero. (Filme Proibido aos menores até 10 anos) — Plano Rodoviario do Estado da Baia — Nac. — A's 14 e 19 horas. — Polts., 1$500; 1/2 entradas, 1$000; balcão, $700. — A' noite: Polts., 2$3; 1/2 entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — A BELA E O MONSTRO, com Ellen Drew (Proibido aos menores até 14 anos). — RAINHA CRISTINA (Proibido aos menores até 14 anos). — Cine Jornal Brasileiro 2x23 — Nac. A's 14 e 19 hs. A' tarde: Polts., 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS, com Akim Tamirof (Proibido aos menores até 10 anos). — FILHOS DO DESERTO, com o Gordo e o Magro. — Centenario da Conquista — Nacional. — A's 14 hs. e às 19,30 horas — A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200. A' noite: Polt. 2$000; 1/2 entradas, 1$200.

COLOMBO — SERENATA PRATEADA — Irenne Dunne — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morri — Guanabara Jornal 53 — Nacional — A's 13 45 — 17,40 e às 21 horas. A' tarde e à noite: Poltronas, 2$300; 1/2 entr. e galeria 1$200.

COLYSEU — O DIABO E A MULHER, com Jean Arthur — REMEDIO PARA RIQUEZA, com Jean Hersholt — Grande Certame de São Paulo — Nacional — Só à tarde: "Arqueiro Verde" — 14 e 15 série. Proib. 10 anos. — A's 13,50 e às 19 hs. — A' tarde: Polt. 1$500; 1/2 ent. 1$; geral 1$200. A' noite: Polt. 2$300; 1/2 entr. e geral 1$200.

Drama intenso! Heroismo! O espetaculo titanico da luta pelo dominio do ar!

A REVOADA das AGUIAS

Filmado nos ... "Randolph" "Kelly" e "March"

No programa: TRANSCENDENTAL DISCURSO DE ROOSEVELT! O Chefe do Executivo dirige-se ao mundo inteiro para expressar a atitude dos Estados Unidos em face dos ultimos acontecimentos internacionais. Flagrantes sensacionais da momentosa oração do grande Presidente! NO "PARAMOUNT NEWS" N.º 43 — 4/5

PREVENTORIO N. S. DA CONCEIÇÃO — NAC.

2ª semana

★ continuará no cartaz do **ART PALACIO**

A PARTIR DE AMANHÃ — HORARIO — A's 14 — 16,30 — 19 e às 21,30 horas.
PREÇOS: A' Tarde — Platéia, 4$500 — 1|2, 3$000 — Balcão, 3$500. A' Noite — Poltr., 5$000 — 1|2 e Balcão, 3$500.

Paramount Pictures

ROSARIO
FANTASIA

4.a — SEMANA — 4.a

SESSÕES CONTINUAS
13,55 — 16, — 18 — 20 — 22 horas

PLATÉIA	10$000
BALCÃO 1.º	10$000
BALCÃO 2.º	6$000
EST. E CRIANÇAS	½ entr.

HOJE — Homenagem de Walt Disney às crianças. Sessão Especial às 10 horas da manhã

PREÇOS:

CRIANÇAS	3$000
ADULTOS	5$000

ESTE FILME SO' SERA' EXIBIDO NESTE CINEMA

UMA DAS FIGURAS DE FANTASIA

"Fantasia", essa obra extraordinaria que Walt Disney realizou, continua em sua terceira semana de exibições no Rosario, onde vem marcando um exito invulgar. A obra de Disney que é uma forma de "ver musica", tem levado ao Rosario um publico fino, inteligente e culto que tem compreendido, a intenção de Walt Disney de transportar à tela por meio do desenho animado tudo o que a musica executada por Stokwski surgiu à sua imaginação e a dos seus artistas.

Hoje como 1 brinde à juventude de São Paulo, matinée especial às 10 horas da manhã, e sessões continuas a partir das 13,55, 16, 18, 20 e 22 horas.

"A VARANDA DOS ROUXINOIS"

A "Distribuidora Americana de Filmes Ltda." apresentará de amanhã em diante no Cine Alhambra desta capital, o maior filme português que já foi editado até hoje: "A varanda dos rouxinois" — um filme que é um rosario de canções, fados, musicas e costumes tipicamente portugueses, com Dina Teresa, Maria Matos e Madalena Sotto.

Nesse filme, serão vistas dezenas de cidades e monumentos do heroico Portugal e dará ensejo de revermos Dina Teresa num papel diferente do que lhe deram em "Severa".

Divorcio de Lili Damila e Erroll Flynn

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Acredita-se que Lili Damita e Erroll Flynn resolveram requerer divorcio de comum acôrdo. Lili pedirá o divorcio e Erroll não oporá objeções.

CINEMA NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (A.) — Foi exibido, ontem à noite, no cinema "Westend", o filme "Um telegrama da Reuters", produção cinematografica norte-americana, feita em homenagem à imprensa de todo o mundo.

Entre a numerosa assistencia notavam-se diversas personalidades, os diretores e altos funcionarios da "Reuters", representantes do gabinete inglês, do Ministerio de Informações, da B .B. C., quasi todos os representantes da imprensa estrangeira em Londres e altos funcionarios do Ministerio da Guerra e "Foreign Office".

O filme reproduz a fundação da Agencia Reuters. Começa em 1833, quando Julius Reuters muito jovem, surpreendido ao saber que as noticias não chegavam mais depressa do que um cavalo à trote, deu notavel impulso ao serviço de informações. O filme mostra, assim, como Julius Reuters iniciou a transmissão de noticias, por meio de pombos-correio, e acompanha a sua trajetoria até 30 anos depois, quando Reuters, vencendo a concorrencia, foi o primeiro a anunciar em Londres a morte de Abrahão Lincoln.

Edward Robinson desempenha otimamente o papel principal traduzindo com grande precisão o sentimento de um homem que não buscava, senão, além da rapidez, a exatidão das suas informações.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 20 (R.) — De Maria Isabel Martinez — Enquanto certos nomes vão desaparecendo num crepusculo melancolico — tão lentamente, tão lentamente, que as platéias quasi nem se apercebem disso — outros despontam, rodeados do interesse publico, numa promessa de ascensão triunfal... Até que, um dia, chegados ao zénite, tambem descambam no ocaso.

Nesse particular, bem se ajusta a designação de "astros" aos que fulgem nos estudios...

Entre as famas que despontam, nesta hora em que outros se esbatem — sóis que se tornam sombras fugidias — figura Joan Leslie.

Tem apenas 16 anos. Aos 12, começou a fazer pequenos papeis em teatros de variedades, depois passou para o radio — até que um agente de artistas da Warner Bros. a descobriu e conseguiu que ela se submetesse a uma prova, diante dos diretores. E do que resultou esse "test", nada melhor dirá que o exito retumbante alcançado por Joan no filme "O sargento York". Sua atuação nessa pelicula foi considerada sensacional — a ponto de ser feita à prodigiosa interprete, em Nova York, uma formidavel manifestação, verdadeira apoteose.

Mas não foi só isso: em nada menos de 25 cidades norte-americanas fundaram-se "Clubes Joan Leslie", de orientação civica, inspirados nos motivos patrioticos do "Sargento York". E a jovem artista foi convidada a inaugurar um a um, pessoalmente.

Caso singular, ao que parece.

Mas, essa viagem...

Joan Leslie — já o disse — tem 16 anos e é gloriosa. E tambem é encantadora.

Ora, um jovem misterioso — de quem não se sabe a idade, nem a gloria, nem os encantos — resolveu seguí-la durante toda essa longa e festiva peregrinação, tomando passagem nos mesmos vagões das estradas de ferro e hospedando-se nos mesmos hoteis em que a estrelinha pousava.

Cada dia, chegavam às mãos de Joan algumas flores, acompanhadas de um cartão em que se lia, apenas: — "Homenagem de um admirador".

Joan Leslie viajava com sua mamãe e nunca saia só — de modo que o segredo não foi desvendado até seu regresso a Hollywood.

O segredo... Joan já soube de alguma coisa: que seu "fan" é graduado pela Universidade de Yale e que tem por iniciais P. J. H. Como descobriu isso? A mamãe não sabe.

Joan está, em suma, "vivendo" o seu filme, que ha de parecer-lhe muito mais glorioso que o "Sargento ùork": repito que ela tem 16 anos...

O PROGRAMA
AZUL e BRANCO
apresentará AMANHÃ, às 21 horas, em 1.100 KCS.

•

"Uma pagina de romance"

interpretação de Manuel Cristino e Evangelina Maldonado
UMA VALSA — com Ofelia Grazzia; UM FADO — com Ruth Cristino; HUMORISMO — com "Xéxé e Din-Din".
REGIONAL EXCELSIOR E GUITARRAS

Animação: Manuel Cristino — Direção Artistica: Rui Botti Cartolano

RADIO EXCELSIOR

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

ALMOÇO EM HOMENAGEM AOS SRS. ANTONIO FERRO, JULIO CAIOLA E GASTÃO BITTENCOURT

O sr. René Thiollier, secretario perpetuo da Academia, recebeu do s. e. rev. dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras, a seguinte carta:

"Muito penhorado com o convite, que em nome dessa ilustre Academia, me dirigiu v. exc., para tomar parte no almoço, que a 24 do corrente, será por ela oferecido aos escritores portugueses srs. Antonio Ferro, Julio Caiola e Gastão Bittencourt, apraz-me comunicar a v. exc. que é meu desejo tomar a honra de comparecer.

Com os meus cordiais agradecimentos e aguardando a gentileza de ulteriores informações, folgo do ensejo para apresentar os meus protestos de distinta consideração e apreço a v. exc. a quem Deus guarde".

Falará em nome da Academia saudando os homenageados, o academico sr. Roberto Moreira e o sr. consul de Portugal, dr. Julio Borges dos Santos, fará solene entrega de insignias de membro correspondente da Academia de Ciencias de Lisbôa ao academico sr. Roberto Simonsen.

CASINO ANTARTICA

HOJE — Três sensacionais espetaculos de

FILHAS DE EVA

A super-revista que está esgotando lotações ha uma semana. 2 atos e 21 quadros devidos a Jardel e Custodio Mesquita.

A's 15 horas: VESPERAL ELEGANTE.

A' NOITE — 2 sessões: A's 20 e 22 horas.

Improprio para menores. Comicidade — Malicia — Brejeirice.

Na proxima semana — A 2.ª novidade: DO QUE ELAS GOSTAM...

PALMEIRIM

oferece HOJE, no

BOA VISTA

mais 3 magnificos espetaculos com a divertida comedia:

PARAQUEDISTA DO AMOR

VESPERAL ELEGANTE, às 15 horas — SESSÕES às 20 e 22 horas.

Dias 26, 27 e 28: QUE SANTO HOMEM — Um enorme êxito de Munhoz Seca — Palmeirim num de seus melhores desempenhos.

Dia 29 — Despedida da Comparhia com: MARIA CACHUCHA

Moveis Lafer, da filial A Facilidade, av. Rangel Pestana, 1366

"NOIVA POR UM DIA"

Deanna Durbin — a menina de ouro da Universal Pictures, a garota notavel que salvou da falência uma grande companhia após terem sido recusados os seus serviços por outra grande empresa — a menina que completou a sua carreira com um casamento dentro dos "studios" à la maneira bem cinematografica, estará na téla do Cine Opera na proxima sexta-feira em "Noiva por um dia", o seu ultimo filme de solteira e em cujas sequencias ela agradece as Americas pelo apoio que lhe foi prestado e que possibilitou o seu grande sucesso na terra do cinema.

Sonja Heine naturalizou-se

STOCKHOLMO, 20 (T. O.) — Informações recebidas pelo "Aftonbladet", de Nova York, dão a saber que Sonja Heine adquiriu cidadania norte-americana.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada oficial de 1941 — Empresa PIERGILI-BILLORO
GRANDE COMPANHIA LÍRICA
(Sob os auspicios da Prefeitura)

HOJE — VESPERAL às 15 horas — RECITA EXTRAORDINARIA representação da opera em 3 atos, de DONIZETTI:

LUCIA DE LAMMERMOOR

TITO SCHIPA — JOSEFINA TUMINIA — PAULO ANSALDI — TOMAZ FILIPETTI — DJANIRA M. BARROS — DE LUCCHI — A. PESCUMA.

Regente: ARMANDO BELARDI

PREÇOS — Frisas e camarotes de 1.ª, 250$ — Camarotes de foyer, 200$ — Camarotes de 2.ª, 120$ — Poltronas e balcões, 50$ — Cadeiras de foyer, 40$ — Galerias e amfiteatros, 15$. (Imposto à parte)

TERÇA-FEIRA — A's 21 horas — Em 3.ª recita de assinatura:

SANSÃO E DALILA

Aparatosa opera de Saint-Saens

BRUNA CASTAGNA — ARTUR CARRON — FELIPE ROMITO — DUILIO BARONTI.

Regente: ALBERT WOLFF

BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes já à venda — Preços das recitas de assinatura.

A RADIO PIRATININGA, a 1.ª estação no seu "dial", irradiará o espetaculo — A RADIO COSMO irradiará o espetaculo.

TEATROS

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "LUCIA D'LAMMERMOOR", EM VESPERAL, HOJE, COM TITO SCHIPA E JOSEFINA TUMINIA

A vesperal marcada para hoje, no Teatro Municipal, será preenchida com a opera de Donizetti, "Lucia d'Lammermoor".

Varias razões justificam o interesse que a obra de Donizetti vem despertando. Uma delas está no reaparecimento do tenor Tito Schipa, que cantará a parte de "Edgardo". A seu lado, na protagonista, os frequentadores do teatro lirico vão conhecer a soprano ligeiro Josefina Tuminia.

O baritono da opera de hoje será Paulo Ansaldi que animará o papel de "Lord Aston". Os demais personagens foram distribuidos da seguinte maneira: "Alise", Djanira Mesquita Barros; "Artur", Tomaz Filipetti; "Raimundo", De Lucchi; e "Normano", A. Pescuma. Na recita de hoje, a orquestra terá a regencia do maestro Armando Belardi.

"PARAQUEDISTA DO AMOR" EM VESPERAL E A NOITE, NO BOA VISTA

A companhia de comedias de Palmeirim Silva anuncia para hoje mais tres espetaculos da comedia "Paraquedista do amor". São tres atos devidos aos escritores José Wanderley e Daniel Rocha.

O primeiro dos espetaculos de hoje se verificará em vesperal elegante, às 15 horas, e os outros dois no horario habitual da noite, às 20 e 22 horas. Os bilhetes podem ser procurador a partir das 10 horas.

"FILHAS DE EVA" EM SEU ULTIMO DOMINGO — NA PROXIMA SEMANA, JARDEL APRESENTARA' "DE QUE ELAS GOSTAM"

A companhia "Paradise" anuncia para hoje o ultimo domingo da revista "Filhas de Eva". Haverá vesperal às 15 horas e duas sessões a noite.

Os bilhetes referentes aos tres espetaculos de hoje se encontram a venda a partir das 10 horas.

— Na semana entrante, Jardel apresentará ao publico frequentador de sua temporada a segunda novidade do repertorio que ele trouxe para S. Paulo. Trata-se da super-revista de nome "Do que elas gostam".

BRUNA CASTAGNA NA OPERA "SANSAO E DALILA"

Terça-feira proxima, no Teatro Municipal, e terceira recita de assinatura, será cantada a opera de Saint-Saens, "Sansão e Dalila".

Regerá a orquestra o maestro Albert Wolf. Com a opera de Saint-Saens vamos tornar a ouvir a meio-soprano Bruna Castagna e o tenor Artur Carron.

Bruna Castagna, Carron, Felipe Romite, Duilio Baronti e o maestro Wolff completam as exigeicias que a partitura de Saint-Saens impõe a seus interpretes.

MUSICA

MAGDALENA TAGLIAFERRO EM CONCERTO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura, aproveitando a estada do maestro Alberto Wolff em S. Paulo, convidou para reger um concerto sinfonico no Teatro Municipal, com Magdalena Tagliaferro ao piano, como solista.

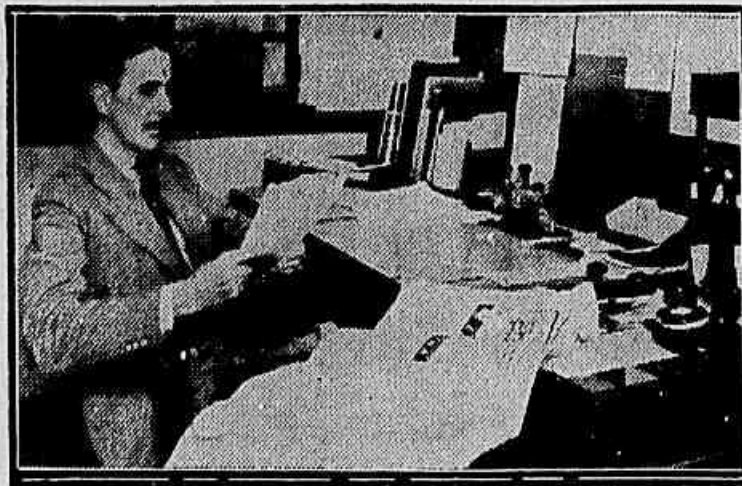
O programa está assim organizado:

I — Ed Lalo — Le Roy D'ys — abertura; Cesar Frank — Sinfonia em ré menor.

II — Saint-Saens — Concerto — para piano com acompanhamento de orquestra. Solista, Magdalena Tagliaferro.

III — F. Mignone — No Sertão — poema sinfonico; P. Dukas — L'Apprenti Sorcier — poema sinfonico. Regente, Albert Wolff.

O concerto realizar-se-á depois de amanhã dia 23 do corrente, às 21 horas, a preços populares, ou seja a 5$000 a poltrona, devendo os ingressos ser postos a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

O CHEFE DA PUBLICIDADE DA ANGLO-MEXICAN VIAJANDO PARA SÃO PAULO

Sr. R. M. Ferreira

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Em viagem de inspeção seguirá para essa capital, no próximo domnigo, o sr. R. M. Ferreira, diretor do Departamento de Propaganda da Anglo-Mexican Petroleum Company.

Na chefia dessa importante secção, há varios anos, o sr. R. M. Ferreira tem se revelado um grande conhecedor dos trabalhos que lhe estão afetos.

São consideraveis os serviços que tem prestado aquela empresa nesse setor onde se acentua a sua cultura especializada.

A sua ação não tem parado nas atribuições do cargo que exerce na Anglo-Mexican.

Em livros, conferencias e artigos em jornais de quasi todo o Brasil e do estrangeiro vem se ocupando da matéria o sr. R. M. Ferreira, que é, indiscutivelmente, escritor de valor.

A revista "Energina" que se edita autorizada pelo D. I. P., é uma prova exuberante disso.

Na direção dessa importante publicação da Anglo-Mexican, a qual circula e mtodos os Estados e fora do país, o sr. R. M. Ferreira tem realizado de modo eficiente um proveitoso serviço de propaganda divulgando informações sobre o nosso progresso material e cultural.

A sua viagem de inspeção se fará de automovel. Visitará o sr. R. M. Ferreira as agencias da Anglo-Mexican instaladas nas cidades cortadas pela estrada Rio-São Paulo e nessa capital tratará de mais amplo desenvolvimento dos serviços de propaganda da empresa.

DR. IVO ARRUDA

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Pelo segundo avião da Vasp, viajará para essa capital, na proxima terça-feira, o jornalista Ivo Arruda, diretor da sucursal do "Correio Paulistano", no Rio.

Uma baleia na praia de Santos

SANTOS, 20 (Do correspondente) — Apareceu uma baleia hoje à tarde no largo da Praia de Santos. Por vezes, ela se aproximou demasiadamente da terra, acreditando-se que fosse encalhar na praia, o que entretanto não se deu. À noite, avistou-se mais para o largo, deixando de ser avistada.

Embora já seja ocorrencia comum o aparecimento de baleias nesta zona da costa, o fáto despertou grande curiosidade, sendo elevado o numero de pessoas que se dirigiu para a praia afim de ver o cetaceo, que deve ser, ao que parece, um exemplar de grandes proporções.

MINISTRO JUAN FOURNIER

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esta capital hospederá, por algumas horas, em principio de outubro proximo, o ministro da Saude Publica do Uruguai, dr. Juan Fournier.

O ilustre titular chegará em avião da Panair e daqui seguirá para os Estados Unidos, numa viagem oficial a convite da repartição sanitaria Pan-americana.

Conferencia do professor Jorge Americano

Realiza-se terça-feira, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo, à rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma conferencia pelo prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, sobre "Novas Feições das Culturas Latina e Anglo-Saxonia, na América".

Aniversario a P. R. G.-4, de Jabotirabal

Comemora amanhã o setimo aniversario de fundação a radio emissora Jaboticabalense PRG-4, uma das estações mais possantes e bem organizadas do interior paulista e cuja diretoria é composta dos srs. Mario Guarita Cartaxo, presidente; João A. Gaglianone, vice; José da Silva Bueno, superintendente; Mario Arantes França, vice; Osman Valente Doce, secretario; dr. Ari Fernandes Costa, 2.o secretario; e Osvaldo Fernandes, gerente.

O Radio Clube de Jaboticabal, para festejar essa efemerido, organizou um magnifico programa radiofonico, no qual se destaca o concerto da orquestra sinfonica da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, sob a regencia do maestro Inacio Stabile, além dos numeros de canto e musica do "broadcasting" local. Far-se-ão ouvir durante as irradiações do dia 22 as autoridades e destacados elementos intelectuais daquela cidade, que pronunciarão discursos alusivos à data, ao microfone da P. R. G. 4.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e idas 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

APPARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO CALEIRO SANDOVAL
Pancreas, estomago, duodeno, figado, intestino, nervosismo. Cons.: rua 7 de Abril, 176, 1.o andar; sala 13 — Edificio Santa Leonor. Resid.: rua Buri, 265 (Pacaembú). — Telefones: 4-8580 e 5-3135.

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções
Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2
Telephone, 4-1188 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Pêle. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Lib. Badaró, 402. De 4 ás 7 horas.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Bolano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 01 — Alto Cambucy — Tel. 7-4315.

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA
Dos Hospitaes de Paris e Berlim
Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º andar — Phone: 4-8629

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia. Cons., R. Lib. Badaró, 561, 2.º sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63. Telefone, 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.o
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 22 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2925.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wassermann e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 1.º andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-8893

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel. 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel. 2-5575

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 as 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina
Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6249 —

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

TELEFONES 2-2855 E 2-6242

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518
Telefone, 2-5981 — S. PAULO

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4200
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia Fone, 5-4761

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO
MEDICO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-6.o andar. Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012
Residencia: Avenida Europa, 615

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 462 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

VIAS RESPIRATORIAS
Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações
DR. ARAUJO CINTRA
Medico da Santa Casa
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6326. Das 15 ás 18 horas

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

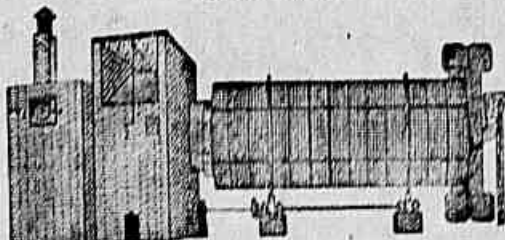
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta. RUA JOSE' BONIFACIO, 148

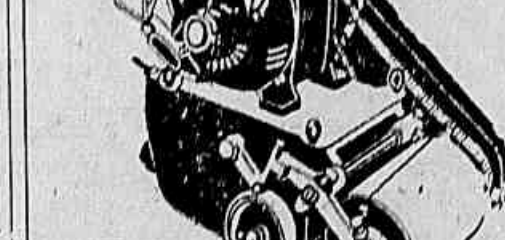
MAQUINAS EM GERAL

Sr. Lavrador:
MATE RADICALMENTE A SAÚVA COM ESTE NOVO APARELHO
OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é pratico! Repare na cômoda disposição do volante, ventilador e fornilho, formando uma só peça. Leve no transporte e no manejo. Não cansa. Funciona até com um dedo! Não se estraga, pois é todo de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças. É simples, eficiente e barato.
MÁQUINA "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
A NOVA E PODEROSA ARMA DE COMBATE AO MAIOR FLAGELO DO LAVRADOR — A SAÚVA!
No seu proprio interesse, solicite-nos hoje mesmo maiores detalhes
INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
Composto de carvão virgem mineral, arsenico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs. — KG. 2$500.
FÁBRICA DE MAQUINAS • LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
• OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Maquinas para picar carne. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automaticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

O problema do café
O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz
50 % DE LUCROS
em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 — SÃO PAULO

ARTIGOS DOMESTICOS

MAQUINA PARA RASPAR SOALHO "VITOR"

Equipada com motor monofasico de 2 HP, 110-220. Construção solida e garantida — Corrente silenciosa. Centenas de maquinas em perfeito funcionamento na Capital e no Interior.
Fabricante: VITOR DISTEFANO
RUA DA GRAÇA, 598 — S. PAULO
FONE: 5-17-09

AUTOMOVEIS — PEÇAS

PNEUS E CAMARAS
O MAIS COMPLETO "STOCK" — OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
J. MONTANARI & FANTONI LTDA.
RUA MAUA, 676 — TELEFONE, 4-5541
SÃO PAULO

DIVERSOS

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

CORRETORES DE IMOVEIS SINDICALIZADOS

J. FLORIANO DE TOLEDO	2-7380
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
SALIM BARACAT	2-4669
PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e	7-5979
VAMPRÉ FILHOS	2-8571
"ARGEMIRO BICUDO"	2-6320
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-8775, 2-3380	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO S. P. GUIMARAES	3-4824
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821
EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633
HERBERT KREMER	2-6513

LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGEM DE SOALHOS
CALAFETAMENTO
ENCERAMENTO
EM GRANDES E PEQUENOS EDIFICIOS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
Predio Martinelli — Caixa Postal, 2063 — Fones: 2-0006, 2-4374, 2-4376
9.o andar — São Paulo

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

UM LIVRO DE SUCESSO!
Já em 2.a edição nas Livrarias:
UMA REPORTAGEM NA ITALIA
— de —
ABNER MOURÃO

ESCRIPTORIO ROPERTO
DESPACHANTE CREDENCIADO
LICENCIAMENTO EM GERAL DE VEHICULOS
Junta Commercial — Estadual — Prefeitura —
Departamento do Trabalho e Serviço Sanitario. Redacção de contractos e Distractos de Sociedade Registo de firmas e sua legalização completa em todas repartições. Declaração, lançamento e pagamentos de impostos. Assumptos Fiscaes. Defesas e Recursos de Autos por Infracção de Qualquer Lei. Decreto ou Regulamento Federal, Estadual ou Municipal. Escriptas Avulsas.
RUA SÃO BENTO, 266, 3.º andar, sala 51
Phone, 3-5862

RASPA DE MANDIOCA
Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

ESCRITORIO COMERCIAL DE HUGO ABREU
PREDIOS — TERRENOS — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — HIPOTECAS — FAZENDAS — SITIOS — CHACARAS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 138
2.o andar — Telefones, 2-1744 e 2-4009
SÃO PAULO

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS
Pela TABELA PRICE — Oferecemos qualquer quantia sobre imoveis localizados na Capital. Juros de 9 e 10 % e prazo de dez anos, com amortizações mensais.
CASAS E TERRENOS
Compramos em qualquer bairro e pagamos á vista.
Empresa Paulista de Imóveis
RUA JOSE' BONIFACIO, 237
9.º ANDAR

HIPOTECAS 8,5 o/o
A partir de 100 contos, sobre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

HIPOTECAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 6.o and., sala 603. Fone, 2-6487

DINHEIRO
Para qualquer negocio RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS PELA TABELA PRICE
C.I.A.
Juros de 9 % ao ano
(Amortização mensal de capital e juros)
O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S/A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.
Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.
Informações sem compromisso, com
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.
Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

MUSICAS — RADIOS

RADIOS OTIMA OFERTA MODELOS 1942

Polygiota, 4 valvulas, para cabeceira	350$
RCA. Radiola, 5 valvulas, para cabeceira	390$
RCA. Radiola, 5 valvulas, mod. grande	450$
RCA. Radiola, 6 valvulas, curtas e longas	720$
Philco Americano, 5 valvulas, p/ cabeceira	420$
Polygiota, 5 valvulas, mod. grande, caixa madeira	750$
Radio Vitrola — Gravador portatil	1:250$
Radio Vitrola de mesa — Caixa metal	490$
Radio portatil, bateria e luz	750$
Radio p/ acumulador 6 volts. — Curtas e longas	750$
Movel gabinete — Curtas e longas, RCA. Vitor, c/ 8 valvulas	2:950$

Um radio para cada serviço, o maior sortimento da praça.
Antes de adquirir o seu faça-nos uma visita. Otimos negocios a vista.
Revendemos RCA. Vitor.
Philco — Motorola — Fresheman — Wilcox. Representamos: RCA, RADIOLA, PAILLARD, POLYGLOTA, etc.
CASA MURANO LTDA.
(RUA DE S. BENTO, 67)
Vendas a prazo — SÃO PAULO

MOVEIS

MOVEIS
Com 30 % menos do que nas lojas. Deposito particular á rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

MODAS — CONFECÇÕES

CAMISAS
A CREDITO
Escolham tres camisas de boa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Côres firmes.
LARGO SÃO BENTO, 54 — sobrado
ALFAIATARIA HORIZONTE

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

OPORTUNIDADES

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.
D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO S. JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Avenida Vicente de Carvalho, 24. Tel. 7780.

NÃO É UMA OPINIÃO ISOLADA!

Êstes quatorze eminentes médicos são *UNÂNIMES* no seu precioso conselho aos fracos e esgotados!

EIS AS VALIOSISSIMAS PALAVRAS DÊSTES MESTRES DA MEDICINA —

Professor Oscar de Souza:

..."Aconselho e recomendo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, cuja composição e rigorosa manipulação justificam os bons efeitos terapêuticos alcançados com o seu emprego"...

Professor Augusto Paulino:

..."Tenho empregado, de longa data e sempre com ótimos resultados, o Vinho Reconstituinte Silva Araujo ótimo e conhecido preparado que nunca falha nos casos indicados"...

Prof. Pinheiro Guimarães:

..."Ha mais de 50 anos prescreve o Vinho Reconstituinte Silva Araujo a convalescentes, debilitados, estazados, enfim a todos que requerem a pronta restauração das forças"...

Professor Henrique Roxo:

..."Atesto que, ha já muitos anos, venho receitando o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. E atualmente continuo a aplicá-lo em doentes meus, colhendo ótimos resultados"...

Professor Rocha Vaz:

..."O Vinho R. Silva Araujo é, ha muito, empregado pelos clínicos de maior renome. Ha longos anos o aconselho aos meus doentes, em que é positiva a sua ação reconstituinte"...

Prof. J. Moreira da Fonseca:

..."O Vinho Reconstituinte Silva Araujo merece toda confiança, sendo seu uso indicado nos casos em que o organismo necessita um estimulante de efeito seguro e revigorador"...

Professor Barbosa Vianna:

Particularisa os seus efeitos: ..."Atesto que emprego correntemente o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, que considero ótimo auxiliar na terapêutica das afecções ósteo-articulares"...

Professor Brandão Filho:

..."Tenho obtido sempre ótimos resultados com o poderoso Vinho Reconstituinte Silva Araujo nos doentes recem-operados para rápido soerguimento de suas forças vitais"...

Professor A. Mac Dowell:

..."Confirmo o que escreví em 1922: os bons remédios não saem de moda; assim acontece ao Vinho Reconstituinte Silva Araujo, consagrado pelos grandes nomes da Medicina"...

Prof. Renato de Souza Lopes:

..."O Vinho Reconstituinte Silva Araujo é uma tradição na Terapêutica Brasileira, até hoje, com justiça, acatada. Tal o motivo porque sempre o aconselho com a maior confiança"...

Prof. Oswaldo de Oliveira:

Em palavras que exprimem inteira e absoluta confiança, diz: "O Vinho Reconstituinte Silva Araujo até hoje se impôs pelo seu real valor e incontestavel eficiência"...

Prof. Octavio do Rego Lopes

Fala com segurança: "Sobre as vantagens do emprego do Vinho Reconstituinte Silva Araujo, tenho segura convicção que jamais deixou mal quem dele se socorreu"...

Prof. Mauricio de Medeiros:

..."Atesto que tenho empregado, com os melhores resultados, o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, em casos de astenia, nos quais se torna mistér despertar as energias adormecidas"...

Professor Roberto Freire:

..."Assim como ha técnicas, ha medicamentos que resistem á ação do tempo, como o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, que foi, é e será sempre usado pela perfeição da sua fórmula"...

Após longos anos de prescrição, obtiveram *RESULTADOS IGUAIS* em *CLINICAS DIFERENTES* com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo!

A opinião do médico é sempre valiosa. Ninguem deve desprezá-la quando a saúde está em perigo. E quando os mais eminentes médicos opinam unanimemente sobre o mesmo assunto, os seus conceitos são incontestaveis. Chegam a estabelecer leis. Assim, as afirmações destes quatorze notaveis clínicos, sobre o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, são valiosas indicações para o tratamento da fraqueza geral, falta de apetite e empobrecimento ou desnutrição do sangue. Si o Sr. se sente abatido, sem apetite, nervoso, indisposto para o trabalho e está perdendo peso, saiba que o seu sangue deve estar fraco... pobre... desnutrido! Siga os conselhos destes eminentes médicos. Recorra, emquanto é tempo, ao Vinho Reconstituinte Silva Araujo, feito à base de extrato de carne, cálcio, quina e fósforo, quatro elementos indispensaveis à perfeita nutrição do sangue. Tome, às refeições, um cálice do Vinho Reconstituinte Silva Araujo. E, dentro em breve, o Sr. sentirá o cérebro e os músculos revigorados, maior apetite e maior disposição para o trabalho. Saiba também que êsse poderoso tônico é econômico, pois cada dose fica em apenas 300 réis. Mas si, após um mês, não sentir melhoras, não facilite! Procure o seu médico, pois o seu estado necessita dos seus cuidados clínicos.

O TÔNICO QUE VALE SAUDE

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A. — RIO

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

ESPORTE E EDUCAÇÃO

Persiste ainda em certos ambientes educacionais estranhavel preconceito anti-esportivo, afastando a juventude dos campos de esportes.

Visão erronea de opiniões herdadas, que vem obumbrando o pensamento exato da compreensão dos grandes e graves problemas que afligem a humanidade e exigem de cada povo um perfeito controle fisico e uma capacidade pronta para qualquer ação imediata e inesperada.

O mundo moderno, cheio de maiores exigencias materialistas, obriga o homem a um treinamento fisico permanente ao lado de um grande valor moral que os esportes proporcionam, servidos por excelentes dotes intelectuais.

Surge, agora, nos altos ambientes nacionais um apelo que, por si só, atesta quão erroneo vem sendo êsse preconceito e a necessidade para o desenvolvimento de nossa juventude de uma controlada vida esportiva.

E' uma circular enviada a determinados colegios, do Rio:

"A Confederação Brasileira de Desportos, dentre os varios desportos que difunde e superintende no territorio nacional, conta a natação como um dos mais salutares.

Cumpre assim sua finalidade, que é a de difusão do desporto em todo o país, como fator essencial ao aperfeiçoamento da raça, do qual a natação colabora com ótimos e beneficos resultados.

Dentre as varias medidas adotadas por alguns estabelecimentos de ensino, o preparo fisico de seus alunos tem merecido a melhor atenção de seus dirigentes, na real concepção das necessidades de um povo que almeja ser forte, para maior grandeza de sua patria. E a natação, sem duvida alguma, merece especial carinho pela soma de beneficios que proporciona aos que a praticam.

Entretanto, foi com surpresa que chegou ao conhecimento desta Confederação que alguns estabelecimentos de ensino procuram impedir que suas alunas se utilizem das piscinas e participem de competições desportivas. Isso não só contraria a evolução que se processa normalmente, como ainda se rebela contra a resolução do governo de incentivar os desportos considerando-os como função educativa por excelencia.

A Confederação Brasileira de Desportos está certa de encontrar a melhor boa vontade de parte de v. s. para auxiliá-la em sua missão junto à infancia e à juventude escolar, fazendo ministrar nesse educandario, de par com a educação fisica, ensinamentos sobre os beneficios que advêm da prática do desporto, principalmente a natação, sem exceção das meninas e moças.

A natação, praticada racionalmente como desporto, não pode nem deve ser considerada nociva ao sexo feminino, antes, porém, como fator preponderante ao seu desenvolvimento fisico, razão pela qual esta Confederação está certa de que êsse acreditado estabelecimento de ensino se tornará um dos bons colaboradores na difusão do esporte natatorio entre seus alunos".

Palestra e Ipiranga participam do encontro de atração da rodada desta tarde

A ATRAENTE LUTA SERA' LEVADA A EFEITO NO GRAMADO DO PARQUE ANTARTICA — NO CAMPO DA RUA JAVARI, O CORINTIANS TERA' NO JUVENTUS UM ADVERSARIO CAPAZ DE APRECIAVEL RESISTENCIA — EM SANTOS, LUTARÃO AS DUAS PORTUGUESAS — O S. PAULO ENFRENTARA' O COMERCIAL, NO PACAEMBU' - CAMPOS E AUTORIDADES - VARIAS

Conta com quatro jogos a rodada desta tarde no campeonato paulista de futebol. Três dos encontros serão levados a efeito nesta capital, achando-se reservada aos aficionados praianos a luta entre os conjuntos das duas Portuguesas. Dos prelios que se destinam aos "fans" paulistanos destaca-se como mais interessante aquele que reunirá, no gramado do alvi-verde, no Parque Antartica, as turmas do Palestra e do Ipiranga, a seguir, os embates Corintians vs. Juventus, que terá por local o campo da rua Javari, e São Paulo vs. Comercial, cuja realização terá lugar no gramado do Estadio Municipal.

Quer porque reuna dois antagonistas de prestigio no "soccer" bandeirante, quer porque as duas forças aproximadamente se equivalham, a pugna que vem concentrando as atenções dos adeptos paulistas é aquela que assinalaremos no gramado da Agua Branca. O Palestra, nas circunstancias atuais, aparece mais cotado ao triunfo. Não é, contudo, tão grande a vantagem atribuida à equipe palestrina que se possa, antecipadamente, garantir-lhe um êxito. Com efeito, o Ipiranga, ainda que este ano não tenha cumprido as notaveis "performances" do certame anterior, é um quadro no qual se pode, geralmente, confiar. Quando menos, o "veterano" irá exigir da turma alviverde um empenho a toda prova, pois, do contrario, o Palestra correrá o perigo de sofrer um revés, a despeito de contar com todos os fatores decisivos.

A luta que será levada a efeito entre a Portuguesa praiana e a sua homonima desta capital pode ser vista como um espetaculo sugestivo para os apreciadores santistas. Realizada em Santos, no campo da avenida Pinheiro Machado, ela toma uma feição diferente, pois, lutando em seu proprio gramado, os lusos da vizinha cidade estarão em condições de disputar uma partida equilibrada, na qual as suas possibilidades de vitoria se equiparam às da turma visitante.

Muito embora surja como franco favorito, o Corintians, segundo se acredita, terá no Juventus um antagonista capaz de resistencia apreciavel, tanto mais que o clube da camiseta grená lutará em seu proprio gramado, fortalecido em sua disposição por "performances" anteriores de certo destaque. Dessa forma, pode-se considerar a tarefa dos alvi-negros como de alguma responsabilidade, uma vez que o Juventus vem dando mostras de apreciaveis melhoras em sua organização.

O São Paulo medirá forças, no campo do Estadio Municipal, com um adversario aparentemente fraco. O Comercial, de cuja reorganização se trata com todo o carinho, é o contendor designado para o clube das três cores. Levando-se em conta que a diretoria do gremio comercialino vem empenhando os melhores esforços no sentido de dotar a sua turma de uma organização eficiente, não são destituidas de fundamento as apreciações que destacam o "benjamim" da Federação como capaz de obter um resultado honroso. Qualquer descuido da parte do conjunto favorito poderá implicar num revés, tido como improvavel pela maioria dos "fans", mas, que não deixa de ser uma razão de esperança aos defensores do Comercial.

Derrotar o São Paulo é uma gloria que enche de orgulho os maiores clubes paulistas, e esse tem sido a intenção de muitos dos concorrentes ao nosso certame principal, pelo simples fato de que uma vitoria sobre o tricolor é, necessariamente, um atestado de bôa conduta futebolistica.

O Comercial, igualmente, estará na tarde de hoje lutando pela vitoria de suas cores, na esperança de objetivar no "placard" um resultado que por si mesmo demonstre que o clube progride a passos largos. Tal como tem acontecido, porém, a varios disputantes, de acordo com as previsões, o Comercial terá que esperar ainda por dias melhores. A vitoria sobre o tricolor, segundo se crê, não virá desta vez.

CAMPOS E AUTORIDADES

A proposito dos jogos de hoje a Federação Paulista de Futebol fez as seguintes escalações:

Palestra Italia x C. A. Ipiranga

Campo do Palestra Italia.
Juiz — Pausanias Pinto da Rocha.
Juizes de linha — Silio Del Debio e Joaquim Pelegrino.
Representante — Dr. Carlos Eduardo Toledo.
Preliminar — Juvenis.
Juiz — João Odulio Teixeira.
Juizes de linha — Augusto Teixeira Junior e Elpidio Florda.
Representante — Dr. Carlos de Toledo.

C. A. Juventus x E. C. Corintians Paulista

Campo do C. A. Juventus.
Juiz — Carlos Rusticheli.
Juizes de linha — Alberto Ribas e Durval Belintani da Silva Valente.
Representante — Henoch Ubirajara S. Vidal.
Preliminar — Juvenis.
Juiz — José Pelegrino.
Juizes de linha — Dino Janeiro e Jorge Miguel.
Representante — Henoch Ubirajara S. Vidal.

A. A. Portuguesa x A. Portuguesa de Esportes

Campo da A. A. Portuguesa, em Santos.
Juiz — Heitor Marcelino Domingues.
Juizes de linha — José Albocini e José Maria Vasques.
Representante — Prof. Olivio Gomes.
Preliminar — Juvenis.
Juiz — José Albocini.
Juizes de linha — José Maria Vasques e Armando Mariano.
Representante — Prof. Olivio Gomes.

São Paulo x Comercial F. C.

Campo do Estadio Municipal.
Juiz — José Alexandrino.
Juizes de linha — João etzel e Benedito Amaral.
Representante — Armando Lorenzoni.
Preliminar — Juvenis.
Juiz — José Porta.
Juizes de linha — Atilio Grimaldi e Afonso Canalunga.
Representante — Armando Lorenzoni.

GRANDE CORRIDA INFANTIL

TREINO OFICIAL, HOJE, A'S 14 HORAS, EM INTERLAGOS

De acordo com o que tem sido noticiado, será realizado, hoje, às 14 horas, na avenida Marginal, à beira da praia de Interlagos, treino oficial dos inscritos à grande corrida infantil, marcada para o proximo dia 28.

Espera-se, para os treinos de hoje, que converja grande numero de pessoas à Interlagos, a julgar pelo interesse que tem havido em redor da simpatica iniciativa do "Interlagos Atlético Clube".

Quanto à corrida em si, já não se pode duvidar do exito que a espera, e isto por varios motivos: iniciativa simpatica por natureza, conseguindo reunir o interesse de todos, grandes e pequenos; o lugar escolhido para sua realização, à beira da linda praia de areia de Interlagos, os valiosos premios oferecidos, montando a varios contos de réis, e, finalmente, o ingresso inteiramente franqueado ao publico, quer para os treinos de hoje, quer para o dia da corrida, que, assim, pode ser considerado como um autentico brinde do "Interlagos Clube Atlético", ao publico de São Paulo.

A Diretoria de Transito, no intuito louvavel de colaborar com a diretoria do clube e para melhor servir ao publico, já tomou as necessarias providencias para assegurar o mais perfeito policiamento da estrada e do percurso da corrida, hoje e no proximo domingo, dia da corrida.

PELA A. C. M.

IV CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL MASCULINO E I FEMININO

A A. C. M. continua distribuindo os formularios de inscrições para o IV Campeonato Aberto de Volebol Masculino e I Feminino, a realizar-se no proximo mês de outubro.

Todas as instituições que desejarem participar dos referidos campeonatos poderão pedir os formularios de inscrições no Departamento de Educação Fisica da ACM, à rua Santo Antonio, 201, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, diariamente, exceto aos domingos.

Já retiraram formularios de inscrições: ACM 4; Marajoara A. C. 1; Gremio do Instituto Riachuelo 3.

Aceito o pedido de demissão do sr. José de Godoi

Reunida extraordinariamente em 16 do corrente, a diretoria da Federação Paulista de Futebol resolveu aceitar os pedidos de demissão, em carater irrevogavel, apresentados pelos srs. dr. José de Godoy, Ariston de Oliveira e Joaquim Loureiro, agradecendo os serviços prestados à esta entidade.

COISAS DO TENIS...

A vida do tenis paulista através da Federação

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO, EM SUA REUNIÃO SEMANAL — INSCRIÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DA 2.a SERIE DE SENHORA E JUVENIS E INFANTIS — PROSSEGUE O CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA — RESULTADOS... — JOGOS MARCADOS PARA 2.a E 3.a-FEIRA

Em sua reunião semanal da diretoria, a Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — Conceder licença ao Clube de Regatas Tietê-São Paulo para realizar, à partir do dia 27 do corrente, as provas do seu campeonato interno e torneio de principiantes;

b) — Transferir, devido o máo tempo, o jogo semi-final do Campeonato do Interior, entre o Bauru' Tenis Clube e Lins Tenis Clube, cujo encontro deverá ser realizado no mesmo local (Pirajui) no proximo dia 21 do andante;

c) — Designar o dia 28 do corrente, domingo, para a realização em local a ser marcado, do encontro final do Campeonato do Interior entre a Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto e o vencedor do jogo de que trata a letra "b" desta reunião;

d) — Conceder licença ao Clube Atlético São Paulo para realizar, no proximo dia 28, com o C. A. Libanez, um jogo amistoso;

e) — Antecipar para sabado, dia 20, o jogo da 3.a série de homens, entre o E. C. Germania "A" vs. Sociedade Harmonia de Tenis "B";

f) — Prorogar, até o dia 23 do corrente o prazo para os clubes filiados inscreverem suas turmas nas seguintes provas do Campeonato Inter-Clubes: 2.a série de senhoras — Juvenil (Feminino e Masculino) e Infantil (masculino e feminino);

g) — Designar a proxima reunião para serem realizados os sorteios dos jogos do Campeonato de Veteranos de 1941;

h) — Multar em 30$000 (reincidencia) a A. A. Light and Power por não ter-se feito representar com a sua turma no jogo da 3.a série de homens contra o T. Clube de Santos;

i) — Aceitar as seguintes inscrições dos tenistas participantes do Campeonato de Veteranos: Sizenando Rocha Leite, Artur Stickel, Wilhelm Weiss, Walter Behemer, Norbert Fatio, Carlos Fluess, Oscar R. Mueller Caravellas, Anis Simão Racy, Adib Yousseff;

l) — Marcar para o dia 31 do corrente o jogo da 5.a série entre o C. A. Paulistano vs. S. Harmonia "B";

j) — Transferir para data que será marcada oportunamente, devido o máo tempo, os seguintes jogos do Campeonato Inter-Clubes

3.a série de homens — C. A. Paulistano "B" vs. Clube Esperia "A"; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Germania "B"; Soc. Harmonia "A" vs. C. R. Tietê-S. Paulo; Tenis Clube Paulista vs. C. R. Saldanha da Gama; E. C. Germania "C" vs. Soc. Harmonia "B" e E. C. Sirio vs. Clube Esperia "C" e Palestra Italia "B" vs. C. A. Paulistano "C".

5.a série de homens — E. C. Germania "D" vs. E. C. Banespa; C. R. Saldanha da Gama vs. C. A. Libanez; Tenis Clube Paulista "A" vs. E. C. Germania "A"; C. R. Tietê "C" vs. C. A. Paulistano "B"; C. Esperia "B" vs. C. R. Tietê "A"; Soc. Harmonia "A" vs. E. C. Germania "B". E. C. Sirio "B" vs. C. A. Paulistano "C" e Tenis C. Paulista "B" vs. Palestra Italia "B";

k) — Aprovar os relatorios enviados e homologar os seguintes resultados: — 1.a de homens — C. A. Paulistano 4 vs. C. A. Libanez 1; Soc. Harmonia "C" 4 vs. E. C. Germania 1; Soc. Harmonia "A" 5 vs. C. Esperia 0;

3.a série de homens — Tenis Clube de Santos venceu a A. A. Light and Power por ausencia. E. C. Germania "A" 4 vs. Palestra Italia "A" 1.

CAMPEONATO DA 2.a SERIE DE SENHORA — JUVENIS E INFANTIS (MASCULINOS E FEMININOS)

Até o proximo dia 23 do corrente a Federação Paulista de Tenis aceitará as inscrições dos clubes filiados que desejarem participar dessas provas.

Para as provas de Juvenis e Infantis, segundo deliberação tomada pela diretoria em sua reunião de 3 do corrente, as idades dos participantes serão de, no maximo 15 anos para os Infantis e de 18 anos para os Juvenis, embora tenham completado essas idades no corrente ano.

A MARCHA DO CAMPEONATO NOTURNO DO PALESTRA ITALIA

Resultados da 16.a rodada

Os jogos de sexta-feira, acusaram os seguintes resultados:

1.a Divisão — Olga Mazzieri-Ivo Simoni venceram Rose Schrank-Hans Gunther por 6-1, 6-3 (juiz, Carlos Gozo);

2.a Divisão — Italo Ricci venceu Mario Ramos Nobrega por 6-2, 7-5 (juiz, Pedro Amadeu); Alfredo de Almeida Prado-Lincoln V. Werner venceram Hernania A. Silva-Paulo S. Gordo por 5-7, 8-6 e 6-3 (juiz, Nestor Oliveira Machado); Henrique P. Olsen-Roberto Assunção venceram Paulo Leomil-William Malouf por 7-5, 7-5.

3.a Divisão — Vicente Suppa venceu Otaviano Machado Filho, por ausencia.

4.a Divisão — Alex Burdalis venceu Erasmo Assunção Neto por 7-5, 6-1 (juiz, Vicente Suppa); Cristina Geier-Paulo C. Pereira venceram Juliana K. Martins-José Salomão por 4-6, 6-4, 7-5 (juiz, Pedro Amadeu).

5.a Divisão — Afonso Lamas-Hideiuti Oda venceram Henrique e Marcelo Assunção por 6-3, 4-6 e 6-4 (juiz, Gastão Rachou); Alvaro Lopes Guimarães-Sebastião Gomes Caselli venceram Alfredo Assad-Fares Nemer Jr. por 6-8, 6-0 e 6-1 (juiz, Gina de Martino); Frederico Alayon-Oscar Teixeira venceram Emil Arnold-Hans Frehis por 6-2 e 6-3 (juiz, Guilherme Alves); Amadeu Luiz Perroni-Henrique Roba venceram Siro Poggi-Mauricio Mazetti por 6-2, 1-6 e 6-2 (juiz, Mario Ferraz Braga); Alvaro e Alvaro Custodio Neto venceram Hans Ravache-Raul Rheder por 6-1, 1-6 e 6-1 (juiz, Edaurdo de Souza).

Jogos para hoje — 18.a rodada

A's 20 horas e 30 — Quadra 1 — Maria Teresa de Castro vs. Zulmira Prado (2.a div.) 2 — Hernani Azevedo Silva-Lair Cochrane vs. João de Moura Brito-Eurico Branco Ribeiro (4.a div.); 3 — Adelaide Sponato-Isabel Nicolaides vs. Elisabete Stickel-Silvia Nieszner (4.a div.); 4 — Americo dos Reis vs. Emilio Pancani (Est.); 7 — Mihe Horikoshi vs. Mario Giorgetti (Estr.) e 8 — Domingos de Crescenzo vs. Francisco Barone (Estr.).

Jogos para amanhã — 19.a rodada

A's 20 horas — Quadra 1 — Maria Teresa de Castro-Jorge Salomão vs. Marina Mezquita-Francisco Morais Barros (1.a div.); 2 — Anis S. Racy-Mario Nogueira vs. Antonio Toledo Lara Filho-Erick Svedelius (2.a div.); 3 — Bruno Hilkner vs. Alvaro de Almeida (3.a div.); 4 — João Horta Noronha vs. Siro Poggi (3.a div.); 8 — Cassio Alberto Lima-Hernani Viana vs. Carlos Luiz Piatti-Jorge Oliveira Gomes (Estr.) e 7 — Hans Ollendorff vs. Peter Behrends (4.a div.).

A's 21 horas — Quadra 1 — Albino Silva Cordeiro vs. Claudio Saccomandi (4.a div.); 2 — Ofelia Mazieri-Antonio Tomanni vs. Flavienne Imbert-Moupir Monteiro (4.a div.) 3 — Guido Catani vs. Andrep Andrauss (4.a div.); 4 — Francisco Parente-Mario Giorgetti vs. Emil Arnold-Hans Frehis (Estr.); e 7 — Heinz Gruene-Hubert Popper vs. José Salomão-Henrique Arouche de Toledo (5.a div.).

Jogos para terça-feira — 20.a rodada

A's 19 horas e 45 — Quadra 2 — Egon Flues vs. Erasmo Assunção Neto (3.a div.); 1 — Amelia Moro-Mercedes C. Pinto vs. Amanda P. Brandão-Nisa Vidigal (2.a div.); 3 — Mario R. Breda vs. Vicente Suppa (3.a div.); 4 — Manuel Linares vs. Adib Youssef (4.a div.); 7 — Luiz Guimarães Brandão vs. Persio Novais Chaves (5.a div.); e 8 — Werner Vallig-José Haidu' vs. Francisco Parente-Mario Giorgetti (5.a div.).

A's 20 horas e 45 — Quadra 1 — Otto Ruzicka vs. Pascoalino Aventurato (Instrutor da F.P.T. em melhor de 5); 2 — Olimpio Lins F. Lopes vs. Frank O. Delani (2.a div.); 3 — Jovliro G. Foz vs. Henrique P. Olsen (3.a div.); 4 — Sizenando Rocha Leite vs. Inacio Tatulli (4.a div.); 7 — Sebastião Gomes Caselli vs. Frederico Alayon (5.a div.) e 8 — Luiz e Luiz Florencio Sales Gomes vs. Alvaro e Alvaro C. Neto (pae e filho).

A's 21 horas e 45 — 2 — Main R. Dib vs. José Carlos Oetterer; 3 — Henrique Roba vs. Antonio Toledo Lara Filho (Vet.); 4 — José Reisner vs. Horst Bielefeld (4.a div.); 7 — Afonso Lamas-Lideyuti Oda vs. Bruno Appenzeller-Carlos Senger (5.a div.).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

O Fluminense terá amanhã, domingo, um embate de grande responsabilidade para as suas côres, ao enfrentar no seu estadio o possante onze vascaino. O gremio de São Januario vem melhorando sensivelmente nas ultimas partidas e tudo leva a crer que será um adversario serissimo para o tricolor. Este necessita vencer, para poder ainda aspirar o titulo maximo, pois derrotado ficará a seis pontos do Flamengo. Arcando com essa responsabilidade o Fluminense se preparou cuidadosamente para o encontro de depois de amanhã e tudo fará para levar a melhor. Daí a espectativa que existe nas rodas esportivas, de que o choque deverá ter fases de grande sensação, que farão os adeptos dos dois clubes vibrar na tarde de domingo. O lider, o Flamengo jogará no seu campo, na Gavea, com o Madureira. A partida deverá redundar em mais uma vitoria do gremio local. Não acreditamos numa surpresa dos visitantes. O Botafogo surgirá com o seu esquadrão modificado para enfrentar o Bangú em seu campo e disposto a desfazer a má impressão deixada pelas derrotas ultimas frente ao Canto do Rio e America. O quadro suburbano é concorrente de respeito e já venceu este ano em General Severiano o onze botafoguense.

Do Torneio Extra teremos a partida Bonsucesso x São Cristovão, no campo do primeiro, no suburbio da Leopoldina, que deverá ter um desenrolar equilibrado, podendo o triunfo servir a qualquer bando.

— Na amanhã cedo, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, se efetuarão as eliminatorias do quarto concurso oficial da temporada 41-42, cujas finais serão realizadas domingo, 28 do correnie, na piscina da Associação Atletica Ginasio Piedade, o novo filiado da entidade.

O certame é dedicado aos infanto juvenis e os clubes Fluminense, Tijuca e Véra Cruz são os mais sérios candidatos a vencer a competição.

— Se o tempo permitir, teremos amanhã, domingo, mais encontros do campeonato juvenil da parte de classificação. Dois embates serão travados na parte norte da cidade entre os clubes America x Sampaio, na quadra do primeiro e Portuguesa x Grajaú, na quadra da rua Barão de S. Francisco Filho e dois na zona sul entre os gremios Botafogo F. C. x Flamengo, no ringue do primeiro e Fluminense x Tijuca, no ginasio do tricolor, nas Laranjeiras.

— O presidente da Federação Metropolitana de Atletismo convocou para o dia 24 do corrente, ás 8,30 da noite, o Conselho de Representantes, afim de estudar e solucionar casos urgentes relativos ao atletismo.

— O Vasco da Gama vem de recorrer á C. B. D. do ato da Federação Metropolitana de Atletismo, que permitiu que professores da Escola de Educação Fisica, participassem de uma competição oficial, realizada ha pouco.

— A F. M. F. vem de suspender os jogadores profissionais David e Vicentini, do Canto do Rio F. C. até que os mesmos satisfaçam o pagamento das multas impostas pela referida entidade.

Inicia-se domingo o campeonato atletico do Estado

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO DESIGNOU O PROXIMO DOMINGO PARA A REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO CERTAME MAXIMO ESTADUAL — OS INSCRITOS NAS PROVAS DE PISTA DO PROGRAMA DA PRIMEIRA PARTE — DUAS PROVAS DE SALTOS E DUAS DE ARREMESSOS COMPLETARÃO A JORNADA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Dando inicio à disputa dos Campeonatos Estaduais de Atletismo, a entidade maxima bandeirante deliberou fixar a data de domingo proximo para a realização da primeira parte do certame destinado à primeira categoria, com a participação de elevado numero de inscritos.

O programa que marcará o inicio do importante certame comportará seis provas de pista, duas de saltos e duas de arremessos, provas essas em que presenciaremos o desfile dos principais valores do atletismo bandeirante, todos eles em magnificas condições de preparo.

Nas provas de corridas o programa reune as de 200, 800 e 10.000 metros rasos, 3.000 metros por equipes, 400 metros com barreiras e revesamento 4 x 40 metros.

Serão tambem disputadas as provas de arremesso do peso e do disco, assim como as de salto em extensão e salto com vara, proporcionando-nos mais uma sensacional exibição dos recordistas continentais.

OS INSCRITOS

Nas provas de pista que constituem a primeira parte do programa do Campeonato Estadual de Atletismo, reservado aos clubes de primeira categoria, estão inscritos os seguintes clubes e amadores:

200 Mertos rasos

Waldemar Melchiori, Sebastião Benedides, e Benedito Pio dos Santos (Corinthians) José Bento de Assis, Carlos Paioli e Dayton Aleixo de Souza (Esperia) Fabio Azambuja, Oscar Armada, Heribaldo Gerbasi (Germania) Ernesto Rapani, Amadeu Orseli e Pedro Sansigolo (Palestra) Guilherme Puschinick, Frontino Guimarães Junior e Issac Prujanski (Paulistano); Cesar del Luchasi, Jordão Vecchiatti e Laerte Rosato (Tietê); Ricardo Thiele e José Vana (Alemã); Castor Fernandes, Ricardo Vaz Guimarães e Sylvio Roux Proença (Saldanha).

800 Metros rasos

Aristides Silva (Corinthians); Alcides Machado, Horacio H. Costa e Mario Cerelo (Esperia);Anacleto Vacaro, Oswaldo Cavalheiro e José Bianchini (Germania); José de Souza Luz, Gastão Pereira Carvalho e Carmo Bruno (Palestra); Agenor Silva, Bernardo Vitale e Geraldo E. Pinto (Paulistano); Francisco Salvia, Durval Mele e Olavio Montesanti (Tietê); Carlos Stegmann, João Frenster e Franz Uhl (Alemã); Inocencio Rodrigues (Saldanha).

3.000 Metros rasos

Corinthians: 1 turma de 5 atletas; Nelson Pereira, Nelson de Freitas, Alcides Machado e Kaharo Oda (Esperia); Gildo Luccini, José Bianchini e Max Kopte (Germania); 1 turma (Palestra); Francisco Glicerio de Freitas, Henrique Garcia, Danuzio Ferreira, Geraldo E. Pinto e Bernardo Vitale (Paulistano); Moupir Mastrandéa, Alberto Piovessan, Octaviano O. Filho, Luiz del Grecco e Orlando Camargo (Tietê); Carlos Stegmann, Oswaldo Dafferner, Rudi Machtans e João Frenster (Alemã); Inocencio Rodrigues, Arnaldo Azevedo, Aristides Lickes, Waldemar Moreira da Silva e Oswaldo Muniz (Saldanha).

10.000 Metros rasos

Manoel Corrêa, Benedito Luz e Alcino F. da Silva (Corinthians); Murilo de Araujo, Kataro, Oda, José Constabile de Souza (Esperia); Gildo Luccini e Max Kopte (Germania); Claudio Mandari, João Batista e Augusto Azevedo (Palestra); José Borges, Joaquim Gonçalves da Silva e Danuzio T. Ferreira (Paulistano); Antenor Vale Armando Piovesan e Alfredo Paulilo (Tietê);

400 Mertos sobre barreiras

Sylvio de Magalhães Padilha, Giro Shimada e Sadame Mine (Esperia); James Astbury, Oscar Armada e Reinaldo Magnusson (Germania); Livio Piacentini, Floriano Gaspar Lopes (Palestra); Luiz G. Freitas, Frederico Gauchi e Edirez Perez (Paulistano); Francisco P. da Silva; José A. Pereira Octavio Montesanti (Tietê); Carlos Groschitz e Franz Uhl (Alemã).

Revesamento 4 x 400 metros rasos

Corinthians, Esperia, Germania (2 turmas) Palestra (1 turma), Paulistano (1 turma), Tietê (1 turma) , Alemã (1turma).

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

Encerrado o XV campeonato paulista de esgrima

Os novos campeões regionais nas armas de florete masculino e feminino, espada e sabre — Eliminatorias para o Campeonato Brasileiro

Perante numerosa e seleta assistencia, foram realizadas sexta-feira ultima as provas finais do XV Campeonato Paulista de Esgrima, organizado pela Federação Paulista desse esporte.

A noitada foi iniciada pelas provas de florete masculino, às 20 horas em ponto, sob a presidencia do sr. José Cuffari, coadjuvado pelos vogais: Walter de Paula, Raul Leme Monteiro, Marcelo de A. P. Borba e Vando Florentini. A Federação era representada pelo seu 1.o secretario, sr. Amilcar Melaragno.

O resultado dessa prova foi o seguinte:

Ferdinando Alessandri, O. N. D., 2 vitorias 1.o
Emilio De Fina, O. N. D., 1 vitoria 2.o
José Salemi, C. R. T. S. P. 3.o

Em seguida, isto é, às 21 horas, foram iniciados os assaltos de florete feminino, sob a presidencia alternada de Hugler Matt e José Cuffari, servindo como vogais Walter de Paula, Raul Leme Monteiro e Marcelo de A. P. Borba.

Foi o seguinte o resultado apurado:

Helena Auricchio, C. R. T. S. P., 4 vitorias 1.o
Itala Giongo, C. R. T. S. P., 3 vitorias 2.o
Marina Novais, Palestra, 2 vitorias 3.o
Lia Giongo, C. R. T. S. P., 1 vitoria 4.o
Ada Gallinari, O. N. D. 5.o

As 22,45 horas foram iniciados os assaltos de espada eletrica, sob a direção de Raul Leme Monteiro, atuando como juizes de pista Emilio De Fina e Florindo Elias. Nessa prova houve empate para as segunda, terceira e quarta colocações. O desempate foi apurado pelo numero de estocadas recebidas pelos esgrimistas.

O resultado geral foi o seguinte:

João Batista de Souza, C. R. T. S. P., 3 vitorias 1.o
Ricardo Vagnotti, O. N. D., 1 vitoria, 2 derrotas e 13 estocadas recebidas 2.o
Fortunato J. B. Camargo, C. R. T. S. P., 1 vitoria, 2 derrotas e 15 estocadas recebidas 3.o
Henrique de Aguiar Valim, C. A. P., 1 vitoria, 2 derrotas e 16 estocadas recebidas 4.o

Para terminar, tiveram inicio os assaltos de sabre ás 23,30 horas, sob a presidencia alternada de Hugler Matt e José Cuffari, coadjuvado pelos vogais Walter de Paula, Raul Leme Monteiro e Marcelo A. P. Borba.

O resultado dessa prova foi o seguinte:

Estevão Gaspar, O. N. D., 3 vitorias 1.o
José Salemi, C. R. T. S. P., 2 vitorias e 1 derrota 2.o
Ferdinando Alessandri, O. N. D., 1 vitoria e 2 derrotas 3.o
Vando Florentini, Esperia 3 derrotas 4.o

ELIMINATORIAS PARA O XII CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Terça-feira proxima, dia 23, serão iniciadas as eliminatorias paulistas para a escolha dos tres esgrimistas, em cada arma, que irão ao Rio de Janeiro participar das provas finais, que deverão realizar-se nos dias 9, 10, 11 e 12 de outubro proximo.

Nesse dia serão disputadas as provas de florete masculino, em cuja eliminatoria estão inscritos 11 esgrimistas, sob a presidencia de Henrique de Aguiar Valim, servindo como vogais Emilio De Fina, Marcelo de A. P. Borba, Fortunato J. B. Camargo e Vando Florentini.

São os seguintes os esgrimistas inscritos nessa prova:

Palestra Italia — Miguel Biancalana e Erasmo Medeiros de Castro.

Organização Nacional Desportiva — Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnotti, Carlos Alberto Petrocelli, Adone Fragano, Caetano Bovino, Sabino Sciamanea.

Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Arnaldo Marcondes do Amaral e Hugler Matt.

Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo — Walter de Paula.

Os assaltos terão inicio às 20 horas em ponto, na séde da Organização Nacional Desportiva (praça Almeida Junior, 18).

Sexta-feira proxima (26 do corrente), serão iniciadas as provas de florete feminino, no mesmo local e hora.

DE TUDO UM POUCO

OS PROXIMOS compromissos internacionais do Brasil estão pondo os paredros cebedenses em grande atividade.

As noticias do Rio acentuam esse trabalho e revelam que a entidade maxima nacional contratará para organizar e preparar o selecionado brasileiro de futebol, que disputará o campeonato sul-americano e os jogos das taças "Getulio Vargas", "Roca" e "Rio Branco", contra, respectivamente, paraguaios, argentinos e uruguaios, o tecnico Ademar Pimenta que, aliás, já por tres vezes foi encarregado por aquela entidade de identica missão.

Ademar Pimenta, que deverá ser contratado no mês de novembro, para poder melhor cumprir a sua missão, observará varios jogos do campeonato brasileiro de futebol, afim de poder, assim, requisitar os elementos que julgar necessarios à constituição do onze nacional.

* * *

COMPLETANDO as iniciativas preliminares para o preparo da turma bandeirante concorrente ao proximo campeonato brasileiro, o Departamento Profissional convidou para medico o dr. Edmundo Scala, veterano esportista; sargento Ariston, preparador fisico; Roque Cardone, massagista; e Serrone, roupeiro. Todos esses tecnicos convidados aceitaram a incumbencia, devendo os primeiros exercicios realizarem-se nesta semana entrante.

* * *

INFORMAM de Buenos Aires que, com a retirada das renuncias dos membros do Tribunal de Penalidades da Associação do Futebol Argentino e com a rejeição das que foram apresentadas pelos membros do Comitê Neutro de "Referees", acredita-se numa proxima solução do conflito "moral" que surgiu no futebol portenho.

Espera-se agora que a assembléia de 26 do corrente casse a representação do major Duco, para que imediatamente o Tribunal de Penalidades possa aplicar-lhe a pena que achar conveniente, por sua conhecida atitude de agressão ao arbitro Macias.

* * *

O CAMPEÃO brasileiro Manuel Fernandes estreou no Campeonato de Tenis das Festas Patrias derrotando Lionel Pabe por 4x6, 7x4, 6x4 e 10x8.

* * *

EM SANTIAGO, Chile, o atleta Julio Montecinos bateu o recorde sul-americano da Maratona de 32 quilometros, com o tempo de 1 hora, 52 minutos e 55 segundos.

O recorde anterior pertencia ao chileno Manuel Ramirez, desde 1938, no tempo de 1 hora, 58 minutos e 58 segundos, nos Jogos Atleticos Sul-Americanos de Lima.

Deverá alcançar lisonjeiro exito a jornada turfistica de hoje no hipodromo de Cidade Jardim

O CLASSICO "CANDIDO MOTA" E O "II ELIMINATORIO", QUE SE DESTINAM, RESPETIVAMENTE, A PAULISTAS E PLATINOS, SÃO AS CARREIRAS BASICAS DO PROGRAMA A SER CUMPRIDO — DETALHADOS INFORMES SOBRE AS OITO PROVAS — PROGRAMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — NO PRADO DA GAVEA SERÁ CORRIDO O GRANDE PREMIO "GUANABARA" — VARIOS INFORMES

Se o tempo se conservar firme e bonito, teremos hoje, em Cidade Jardim, mais uma jornada auspiciosa para o Jockey Clube. Será desenvolvido alí um programa bem interessante, e êsse fato, por si só, bastará para arrastar àquela elegante praça hipica a grande multidão dos que preferem o turfe a qualquer outro passa-tempo.

Os meios de transporte para o novo prado ainda não têm a eficiencia precisa. Principalmente na hora da saída, a longa cauda de onibus que estaciona na avenida Jockey Clube à espera de que a reunião termine, não dá para impedir o regime das filas sempre cacetеantes. Esse inconveniente, todavia, é pequeno demais comparado com a alegria que as carreiras proporcionam, e daí o antevermos ao "meeting" desta tarde o êxito que não faltou ao da festa inaugural da segunda fase classica e não faltará, decerto aos que a esta se seguirem.

Interessante, como referimos, o programa conta com oito equilibradas provas, destacando-se, como melhores, a 1.a, a 5.a e a 7.a, que se denominam, respectivamente, premios classico "Candido Mota", "II Eliminatorio" e "Combinação".

No classico medirão forças quatro "três anos" de criação paulista, que são Cabory, Carin, Ubatan e Ubirajára. E, a julgar pelas informações que correm a respeito de cada um dêsses concorrentes, a disputa está à mercê da parelha do "stud" Expedictus" e de Ubirajara, que deverão empregar-se a fundo pelo triunfo, fazendo assim com que o mundo turfista, tão ávido de emoções sempre, presencie um episodio hipico de regulares proporções.

No "II Eliminatorio" veremos em competição que promete ser ardua, cinco platinos da importação Irulegui, dos quais só um estréia, que é Con Full. E, estribados nas atuações dêsses competidores, os "catedraticos" acham que o laurel não será arrebatado a Furtivito, que cumpriu boa "performance" nas pistas argentinas e parece estar em condições de continuar aqui sua brilhante trajetoria. Martes e Good Good são os dois mais sérios antagonistas dêsse defensor da blusa dos srs. Monteiro e Barbosa. E, assim, entre êsse trio é que deverá verificar-se o duro prelio pela conquista dos 12 contos do primeiro lugar.

Mais modesto, o premio "Combinação" levará ao "starting-gate" um punhado de bons concorrentes nacionais e platinos. Como, porém, as possibilidades de uns e outros são mais ou menos identicas, temos que a luta será uma das mais bonitas da tarde, devendo grangear para o seu vencedor os aplausos quentes da "torcida" sempre entusiastica.

Venha, portanto, um dia bonito, que o resto o fará a ansiedade e o jubilo dos que levam toda uma semana a estudar a cartilha na esperança de um domingo feliz, cheio de "poules" gordas e de acumuladas que ultrapassem o maximo...

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS

1.o pareo — Premio "CANDIDO MOTA" — 13,45 horas — 12:000$, 2:400$ — 5 o/o ao criador do vencedor — Distancia 1.609 metros:

Quilos
- 1 CABORY, Gonzalez .. 57
- " CARIN, A. Molina .. 57
- 2 UBATAM, A. Gutierrez .. 55
- 3 UBIRAJARA, R. Olguin .. 54

Sempre respeitaveis, os pensionistas de F. B. Oliveira são naturalmente os mais visados pelo mundo apostador, que tem fé em Cabory e espera, ainda, ver surgir no marcador a dobradinha 11. Ha, pelo exposto acima, razões para isso. Devemos, contudo, advertir que Ubirajara é uma figura que se impõe, não só podendo formar a dupla com Carin ou Cabory, mas tambem podendo levar a melhor no confronto. De Ubatan, menos experimentado que Cabory e Ubirajara, pouco podemos dizer que esclareça os aficionados.

2.o pareo — Premio "INITIUM" — 14,15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.400 metros:

Quilos
- 1 Esmero, G. Sibick (ap.) .. 55
- " Erês, N. Pereira (ap.) .. 55
- 2 (2 Curiosa, Timoteo .. 53 / (3 Quo Vadis?, R. Olguin .. 55
- 3 (4 Calicut, P. Vaz .. 55 / (5 Bright, A. Vasquez .. 55
- 4 (6 Caxton, Gonzalez .. 55 / (7 Ameixa, Nascimento .. 53

A julgar pelas ultimas corridas, os que mais se destacam são Curiosa e Calicut, que escoltaram Caxinguelê na passagem do disco. Todavia, como em carreiras de perdedores nem sempre prevalece a boa logica, e será bom que fiquemos de atalaia, pois não só a parelha Emero-Erêa está sendo muito falada, como tambem Caxton concorrerá, a nosso ver, capaz de pôr por terra as esperanças dos adeptos da formula Calicut-Curiosa.

Em Ameixa, Quo Vadis? e Bright não acreditamos.

3.o pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14,45 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.200 metros:

Quilos
- 1 Oberly, B. Garrido .. 55
- " Operina, Ignacio .. 51
- 2 (2 Soberano, Gonzalez .. 58 / (3 Quinzinho, A. Vasquez .. 53
- 3 (4 Bolina, N. Pereira (ap.) .. 55 / (5 Simplezinha, Molina (ap.) .. 55
- 4 (6 Zafra, A. Tucllo (ap.) .. 56 / (7 Dario, P. Vaz .. 53

Se atentarmos nos resultados do festival transato, ver-nos-emos obrigados a indicar: para o 1.o lugar, Soberano, que secundou Minorá; e, para o 2.o lugar, Bolina, que chegou logo depois do ex-Sarutayá. Entretanto, nos pareos "Experiencia" costumam verificar-se tantas "experiencias", que a gente, ás vezes, tem vontade de nem fazer prognosticos!

Soberano-Bolina é a formula razoavel. Todavia, a parelha do "stud" Penteado é respeitavel, e Dario e Zafra estão de forma a não entrarem descolocados.

Menos viaveis, pelo que se tem visto, Simplezinha e Quinzinho.

4.o pareo — Premio "MISTO" — 15,15 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros:

Quilos
- 1 Zakaria, Nascimento .. 54
- 2 Marape, P. Vaz .. 57
- 3 (3 Bem-te-vi, H. Molina, (ap.) 52 / (4 Minorá, L. Acuna, (ap.) .. 53
- 4 (5 Spartano, A. Artur .. 58 / (6 Gallico, N. Pereira, (ap.) 53

O favorito do publico turfista é Zakaria, que deverá corresponder. Para a dupla, os mais cotados são Marape que tem umas chegadas violentas e produtivas, e Bem-te-vi, que vai leve e ostenta boa forma.

Minorá, que ganhou facil em outra turma, não deve ficar fóra de cogitações. Spartano, com 58 quilos, parece-nos pouco provavel. E Gallco, este, cuidado com ele, que, se os outros não correrem direitinho, poderá mostrar-lhes o caminho da vitoria!

5.o pareo — Premio "ELIMINATORIO II" — 15,45 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia 1.400 metros:

Quilos
- 1 FURTIVITO, Gonzalez .. 57
- 2 MARTES, A. Molina .. 57
- 3 GOOD GOOD, Nascimento 55
- 4 (4 GALENO, A. Gutirrez .. 55 / (5 CON FULL, P. Vaz .. 57

O candidato dos "sabidos" e, tambem dos que se estribam na logica para a feitura de seus palpites, é Furtivito, que tudo indica ser um dos mais destacados componentes da turma de platinos ha pouco importada. Indica-lo, pois, para o posto de honra é quasi uma obrigação.

A dupla, à mercê de qualquer um dos restantes, preferindo, nós, Good Good ou Martes.

Con Full "débuta", com bons exercicios. E Galeno pode figurar com êxito.

6.o pareo — Premio "EXCELSIOR" — 16,15 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros:

Quilos
- 1 (1 Itanino, Gonzalez .. 58 / (2 Corveta, A. Nobrega, (ap.) .. 50
- 2 (3 Ecliptico, Timoteo .. 50 / (4 Ataque, X. X. .. 56
- 3 (5 Mahu', P. Voz .. 58 / (6 Artiglio, O. Palaci (ap.) .. 48
- 4 (7 Yukon, A. Molina .. 58 / (8 Azulão, A. Rocha (a.) .. 40 / (9 Jardim, F. Fernandes, (ap.) 46

E' este um dos mais dificeis pareos do programa. E tanto assim que, enquanto uns optam por Itanino, considerando-o imperdivel, outros, que constituem boa parte, voltam-se para o estreante Mahu', que afirmam não poder levar a peor. E, diante disso, o que dizer, se ha tambem os que crêm em Ecliptico, os que preferem Yukon, e os que consideram um "galho" a formula Azulão-Itanino?

Por um respeito aos informes recebidos, este jornal indicará o duo: Itanino-Eclitico, mas, ao fazê-lo, não se esquece de advertir que, numa prova equilibrada como esta, tudo pode acontecer.

7.o pareo — Premio "COMBINAÇÃO" — 16,45 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros:

Quilos
- 1 Menta, A. Gutirrez .. 57
- 2 Pandeiro, B. Garrido .. 54
- 3 Maeztu', A. Vasquez .. 54
- (4 Armour, A. Nappo .. 55
- 4 (5 Bandolim, L. Acuna, (ap.) 55 / (6 Zambran, P. Vaz .. 57

Salienta-se francamente a formula Menta-Pandeiro, já que é duvidosa a presença de Bandolim no confronto, devido até ontem pela manhã não ter chegado do Rio.

O perigo é Maeztu', que anda correndo muito e possue um arremate respeitavel. De Zambran, que é apenas veloz, não gostamos devido ao peso. E a respeito de Armour nada podemos adiantar com segurança, dada a falta de informes sobre suas atuais possibilidades.

8.o pareo — Premio "SUPLEMENTAR" — 17,15 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros:

Quilos
- 1 Velonora, A. Artur .. 56
- " Concreto, L. Acuna, (ap.) .. 56
- 2 (2 Yatagano, Nascimento .. 58 / (3 Bramane, R. Olguin .. 49
- 3 (4 Notivago, P. Vaz .. 56 / (5 Arlesiana, L. Lobo .. 56
- 4 (6 Bengal, Gonzalez .. 55 / (7 Valonia, O. Palaci (ap.) .. 55

Riscando Valonia, Arlesiana e Bengal, que nada têm produzido, ficam em campo Yatagano, Bramane, Notivago e a parelha Velonora-Concreto. E destes a quais indicar para as colocações primarias, se as suas possibilidades são tão identicas?

Acreditar em certos rumores, Yatagano deverá ganhar. Todavia, ele tem em Bramane, que vai com 49 quilos, em Notivago, que anda muito bem, e na parelha do "stud" Almeida, concorrentes temiveis, não nos parecendo estranhavel que ele venha fracassar mais uma vez.

Nossa indicação é: Velonora-Notivago.

PAPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

- CABORY — Ubirajara — Carin
- CALICUT — Curiosa — E'mero
- SOBERANO — Bolina — Zafra
- ZAKARIA — Marape — Bem-te-vi
- FURTIVITO — Good Good — Martes
- ITANINO — Eclitico — Yukon
- MENTA — Pandeiro — Maeztu'
- VELONORA — Bramane — Notivago

VARIAS

O inicio da corrida de hoje

O festival de hoje em Cidade Jardim terá inicio ás 13,45 em ponto, com a disputa do pareo "Candido Mota", cujo favorito é Cabory.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os pareos "Excelsior", "Combinação" e "Suplementar", ultimos do programa, são, como de habito, os reservados aos "bettings".

OS "BOLOS"

Os "bolos", quer de simples, quer de duplas, iniciam-se com a disputa do 2.o pareo, inclusive, sendo-lhes reservadas, portanto, sete das oito carreiras do programa.

UM "BETTING"

Um "entendido", ontem a mania das "profecias", mandou o seguinte "betting" duplo a nossos leitores:

- AZULÃO — Itanino
- PANDEIRO — Armour
- VELONORA — Concreto

AS CORRIDAS NO RIO

Tendo como pareo basico o Grande Premio "Guanabara", carreira das mais importantes e tradicionais do turfe carioca, o programa a ser cumprido pelo Jockey Clube Brasileiro no seu festival de hoje está assim organizado:

1.a — Premio "PRELUDIO" — A's 13 horas — 1.600 metros — 10:000$:

Quilos
- 2 (2 Criqui .. 55 / (3 Beauty Spot .. 55
- 3 (4 Elo .. 55 / (5 Condoreira .. 53
- 4 (6 Traipú .. 55 / (7 Uinana .. 53

2.a — Premio "XURI" — A's 13,30 horas — 1.500 metros: — 10:000$ —

Quilos
- 1 (1 Elim .. 55 / (" E'co .. 55
- 2 (2 Rio Casca .. 53 / (3 Paranoica .. 53
- 3 (4 Acayá .. 53 / (5 Conselho .. 55
- 4 (6 Escoteiro .. 55 / (7 Bounty .. 55

3.a — Premio "LEPIDO" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 10:000$:

Quilos
- 1 (1 Paranista .. 55 / (2 Rockmoy .. 55
- 2 (3 Peño .. 55 / (4 E'bulo .. 56
- 3 (5 Taco .. 55 / (6 Passos .. 55
- 4 (7 Arco Iris .. 55 / (8 Crecelle .. 53

4.a — Premio "MIDI" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$:

Quilos
- 1 (1 Thankerton .. 58 / (2 Yucoá .. 54
- 2 (3 Clarinada .. 54 / 4 Apache .. 56 / (5 Arioch .. 54
- 3 (6 Ascot .. 56 / 7 Darte .. 58 / (8 Itacelera .. 54
- 4 (9 Pereira .. 56 / 10 Valerius .. 56 / (" Tuchão .. 56

5.a — Premio "QUATI" — A's 15,15 horas — 1.500 metros — 6:000$ — "Betting":

Quilos
- 1 (1 Luminoso .. 56 / (2 Tabú .. 56
- 2 (3 Nobel .. 56 / (4 Brevet .. 56
- 3 (5 Cedro .. 58 / (6 Borneo .. 56
- 4 (7 Maléo .. 56 / 8 Boleador .. 56 / (9 Thuya .. 54

6.a — Premio "ORAN" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$ — "Betting":

Quilos
- 1 (1 Opulencia .. 48 / 2 Sitran .. 58 / (3 Albarran .. 57
- 2 (4 Barthou .. 54 / 5 Aspasie .. 50 / (6 Obuz .. 49
- 3 (7 Azteca .. 57 / 8 Sapateador .. 52 / (9 Relato .. 48
- 4 (10 Ampére .. 58 / 11 Grumete .. 58 / (12 Indayatuba .. 50

7.a — Grande Premio "GUANABARA" — A's 16,40 horas — 3.000 metros — 40:000$ — "Beting":

Quilos
- 1 (1 Bagual .. 54 / (2 Zeppelin .. 50
- 2 (3 Suez .. 51 / (4 Cami .. 55
- 3 (5 Trevo .. 58 / (6 Albatroz .. 55
- 4 (7 Bonheur .. 51 / (" Adonis .. 51

9.a — Premio "APOLO" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$:

Quilos
- 1—1 Riviera .. 55
- 2—2 Gran Fifi .. 54
- 3 (3 Simpatico .. 50 / (4 Jaça .. 55
- 4 (5 Haui .. 58 / (6 Tucan .. 49

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Promete um desenrolar empolgante o grande premio Guanabara — Os provaveis vencedores — Os outros pareos da reunião — O adeus de Quati

RIO, 20 (Da nossa sucursal) — No magestoso Hipodromo Brasileiro teremos na tarde de amanhã mais uma magnifica reunião, que dado o programa organizado, deverá constituir mais um triunfo na presente estação. Como principal atrativo teremos o Grande Premio Guanabara, na distancia de 3.000 metros com a dotação de 40 contos ao vencedor e cujo campo se encontra formado dos melhores nacionais de 4 anos e mais idade. Participarão do principal pareo Bagual, da coudelaria Renato Junqueira Neto, com a jaqueta vermelha; O Zepelin, do sr. Antenor de Lara Campos, ostentando a blusa lilaz; o Suez, com as suas cores preto, cruz de Santo André e bonet encarnado do "turfaman" Nelson Seabra; Cami, do criador e proprietario dr. A. J. Peixoto de Castro, com as cores azul e estrelas brancas; Trevo, do sr. José dos Santos, com a sua jaqueta ouro e estrelas azues; Albatroz, do sr. Lineu de Paula Machado, com a farda ouro e costuras azues e a parelha Bonheur-Adonis, do "turfman" F. E. de Paula Machado, com as cores azul, costuras e bonet ouro. Estes são os concorrentes dos três quilometros de amanhã, que servirão para atestar as qualidades de "stayer" de alguns concorrentes. Albatroz tem demonstrado ser o melhor dos concorrentes, quando com os mesmos tem competido, porem em distancias menores. Parece ser mais "flayer" que um "stayer". Contudo pode ser que tenha herdado alguns dotes de sua mãe Myrthée e neste caso poderá cumprir destacada performance. E' o nosso preferido, pois trata-se de um animal de uma coudelaria muito cuidadosa na apresentação dos seus defensores e por isso tem sempre o prazer de ver os mesmos entre os ponteiros nos finais das provas. A parelha Bonheur-Adonis e Zepelin são os seus mais fortes adversarios. Benhour cumpriu no Grande Premio Cruzeiro do Sul destacada conduta e demonstrou pendores para as grandes distancias. O seu faixa Adonis melhorou muito nestes ultimos dias e possuindo o sangue de Fiterari, pode muito bem figurar com relevo na carreira. Zepelin vae pegar uma distancia à feição e uma raia pesada, onde corre o dobro. Dos demais como azares temos Suez e Cami, este que corre muito na pista humida e aquele que já demonstrou ser um animal de qualidades.

O adeus de Quati

Na tarde de amanhã irá se verificar a despedida de Quati das pistas cariocas. O fáto deveria se efetuar domingo ultimo, mas em face do máo tempo foi adiado por oito dias. O "turfman" Germano Boeteher colocará no valoroso filho de Taciturno uma coroa de louros. Quatí galopará das gerais para o posto do vencedor entre o quinto e sexto pareos, sob palmas dos assitentes à reunião. Tratando-se de um animal que se tornou entre nós um idolo do publico, estamos certo que irá receber dos aficionados do turfe uma demonstração do quanto era querido. E daqui destas colunas desejamos que Quatí tenha um feliz exito na sua despedida em pistas paulistas, ingressando no haras coberto das maiores glorias que servirão para positivar ter sido o melhor nacional de todos os tempos.

OS DEMAIS PAREOS EM REVISTA

Na forma do costume, damos em seguida, os nossos comentarios sobre os sete restantes pareos da reunião, orientando assim o nosso leitor.

1.o pareo — Premio "Preludio" 1.600 metros

Criqui mais uma vez será o candidato da catedra. Está eleito e franco favorito e com as melhoras que obteve, deve vencer agora. Seu competidor mais sério é Erix, que nos tiros da semana demonstrou sensiveis melhoras. Ele como azar é o mais bem indicado. O defensor do dr. Peixoto de Castro parece ser um cavalinho bem util. E' preciso não esquecer que é filho de Taciturno.

Uinana tem corrido apreciavelmente em turmas mais fortes e pode desta feita chegar entre os da frente.

2.o pareo — Premio "Xuri" — 1.500 metros

Rio Casca deve vencer a corrida. E' o animal mais apontado pelo retrospecto. Evidenciou sensiveis progressos depois da sua ultima apresentação.

A parelha Elim-Eco é a sua mais séria adversaria, principalmente o primeiro, que vem de secundar Sumaré.

Como azar podemos apontar Acaiá, que não deve ficar fora de cogitações.

O estreante Escoteiro é um animal de grande futuro, mas irá se apresentar em publico ainda um pouco cheio.

3.o pareo — Premio "Lepido" — 1.400 metros

Taco, se não sofrer novo contratempo, deve triunfar na corrida, pois os seus rivais não lhe metem medo.

Rockney é o seu adversario de respeito, pois tem sempre cumprido na turma destacadas "performances".

Paranista é o melhor azar da prova. Corre muito o descendente de Tapajós na pista umida.

Ebulo, um filho de Taciturno, é concorrente perigoso, pois vem de ganhar em bom estilo de Nieta e Arco Iris. Reaparece bem trabalhado.

Quanto a Arco Iris achamos a turma forte, mas mesmo o filho de Hallali pode figurar com destaque.

4.o pareo — Premio "Midi" — 1.200 metros

Thankerton, se pular bem, é adversario mais do que indicado para vencer. Vai pegar uma distancia à feição.

Clarinada surge como o seu adversario, dada a sua recente "performance", secundando Itavila e Secretario.

Ascot ganhou na turma de baixo com facilidade e pode bisar o seu feito.

Da parelha Tuchão-Valerius diremos ser o melhor azar da carreira. Os dois desceram de turma e podem surgir no final entre os da frente.

5.o pareo — Premio "Quati" — 1.500 metros

Bornéu sofreu precalços domingo ultimo e ainda veiu chegar alí com os ponteiros. Se saír bem, deve vencer com certeza, pois a turma não é de meter medo...

Luminoso, pela regularidade da sua conduta, é o candidato que surge a seguir.

Boleador reaparece numa turma camarada e tem condições para brilhar.

Nobel, se o terreno estiver pesado, é bem jogado, pois no domingo ultimo perdeu o segundo por cabeça em cima da taboa.

6.a pareo — Premio "Oran" — 1.500 metros

Barthou é o nosso candidato, depois da corrida de oito dias atrás. Seu concorrente mais sério é Opulencia, que tem agora a seu favor a diminuição da distancia. São menos cem metros.

Azteca é o melhor azar da carreira, pois vem de secundar Aprikose e Macoco. Repetindo a "performance", é o animal de respeito. O descendente de Bósforo atravessa excelente forma.

Grumete reaparece firme e numa companhia camarada. Nas turmas de cima vinha correndo, sem, contudo, aparecer. Olho nele nesta turma.

8.o pareo — Premio "Apolo" — 1.800 metros

Riviera, se bisar a sua conduta do Grande Premio "Jockey Clube", deve ganhar com facilidade, pois secundou Quati, que nesta companhia venceria de galopinho.

Gran Fifi deve formar a dupla, dada a sua fé de oficio na presente estação.

Simpatico é o melhor azar da carreira.

Tucano, para os azaristas, é excelente indicação, sendo o seu estado apenas regular.

Competem hoje Esperia e Tietê-S. Paulo

UM INTERESSANTE TORNEIO AMISTOSO DO ESPORTE-BASE SERA' REALIZADO NA PISTA DOS "VERMELHINHOS" — INFANTIS, JUVENIS E MOÇAS NUMA COMPETIÇAO PROMISSORA

Preparando-se para os futuros torneios oficiais, esperiotas e tieteanos competirão na tarde de hoje na pista do estadio dos "vermelhinhos" realizando um programa deveras atraente e que nos promete revelações sensacionais, muito especialmente no setor feminino, levando-se em conta o progresso colhido pelas duas representações nestas ultimas semanas.

O Tietê-São Paulo, a quem devemos uma série valiosa de interessantes torneios amistosos, reunindo no seu magnifico estádio as representações dos clubes amigos, para as disputas de autenticas competições, onde são postos à prova todos os valores dos seus vários grupos de atletas.

Na tarde de hoje assistiremos o desfile dos infantis, juvenis e das moças, três categorias que dispomos de apreciaveis reservas, muito especialmente nesta ultima, pois que as moças já deram provas soberbas do preparo apurado em que se encontram, quando da disputa do certame inter-estadual que tivemos ocasião de presenciar recentemente.

Os "vermelhinhos" confiaram o preparo destas três turmas ao consagrado campeão Adrião Alves Nunes, um elemento que vem se evidenciando como tecnico oferecendo-nos um punhado de infanto-juvenis que é o futuro promissor da falange rubro-negra, óra numa jornada em pról do desenvolvimento do seu importante departamento do esporte-base.

Dino Volani, outro grande batalhador do atletismo bandeirante, tem sido um dos idealisadores destes concursos de cordialidade esportiva, reunindo habitualmente os seus militantes, quer em pugnas internas, quer em reuniões com clubes que se dedicam ao nobilitante esporte em nossa capital, uma forma inteligente de manter o departamento que lhe foi confiado numa atividade sempre crescente.

Nos circulos esperiótas tambem destacamos o trabalho competente do jovem orientador que é Nacarato, coadjuvado pelo tino administrativo de Hugo Carotini, a quem os alvi-celestes entregaram a direção do seu departamento do esporte-base, com o pesado encargo de manter a tradição que o campeão sustenta nos anais do atletismo bandeirante nacional.

Espera-se, pois, para esta tarde, uma reunião que corresponda plenamente ao progresso que logramos obter nesta dificil modalidade esportiva, com o registo de resultados tecnicos de valor.

A competição cilistica de hoje no percurso São Paulo — São Roque

Os melhores ciclistas bandeirantes estarão empenhados na disputa do titulo de campeão paulista de resistencia

Defrontam-se na manhã de hoje, no percurso São Paulo-S. Roque, os melhores pedalistas bandeirantes, em disputa ao titulo maximo do ciclismo estadual.

Escolhidos por meio de uma série de grandes provas realizadas durante o decorrer de toda a temporada, os concorrentes de hoje representam, por certo, a elite das três categorias principais da entidade paulista e proporcionarão lutas emocionantes aos amadores do belo esporte.

Na categoria principal a luta mais forte deverá verificar-se entre os seguintes concorrentes: Armando Manzioni, José Magnani, Sante Bergamo, José Frediani, Luiz Lima e Natalino Zanoli. Os três primeiros, entretanto, representam os elementos mais perigosos, tendo em vista a natureza e a extensão do terreno a percorrer. Armando Manzioni, o defensor das cores do C. C. G. Sembranti, realizou este ano uma performance notavel, vencendo nada menos de quatro das seis provas do campeonato coletivo da Federação, e fará, sem duvida, todos os esforços possiveis para alcançar o titulo maximo, para isso tendo grandes possibilidades, sendo que, entretanto, José Magnani é um dos seus diretos adversarios e dos mais perigosos. O campeão brasileiro, apezar de que o percurso de hoje não seja o mais apto às suas qualidades possue classe, fibra e resistencia para fazer juz a uma vitória. Seu companheiro de equipe, Sante Bergamo, campeão brasileiro de 1938, apezar de ter deixado o ciclismo durante quasi dois anos e ter reiniciado suas atividades ciclisticas nos ultimos meses, mostrou na prova "Cidade de Campinas" que não perdeu nada com o seu descanço. O percurso de hoje favorece-o bastante, ou melhor, agrada-lhe, e qualquer bom resultado seu não poderia constituir surpreza.

Lima, Frediani e Zanoli são elementos de valor, de quem não se deve descuidar. Os dois ultimos fazem parte da nova geração e como tal, se empenham a fundo nas grandes ocasiões.

As provas da segunda e terceira categorias estão tambem destinadas a apresentar lutas acirradissimas.

PREMIOS AOS CONCORRENTES

Como já foi anunciado, os premios para estas provas são numerosos e de valor. Entre eles notamos:

Um modernissimo conjunto eletrico para bicicleta "Raleigh", oferta da casa "Cassio Muniz e Cia", ao 1.o colocado da 1.a categoria.

Uma roda tripla inglesa e uma dupla, ofertas da casa Isnard e Cia. aos primeiros colocados das 2.a e 3.a categorias respectivamente.

Uma busina eletrica para bicicleta, oferta da casa Mesbla, ao segundo colocado da 1.a categoria.

Três medalhas de vermeil para os primeiros colocados das três categorias, ofertas de Panell e Irmão.

S. PAULO F. CLUBE

JOGO COM O COMBINADO S. CRISTOVAO-BOMSUCESSO

Terça-feira, à noite, o São Paulo enfrentará em partida amistosa um combinado formado por jogadores do São Cristovão A. C. e Bomsucesso F. C., do Rio de Janeiro.. Para esse jogo, que será realizado no Estadio Municipal, foram tomadas as seguintes providencias:

Vendas de numeradas

As cadeiras numeradas serão postas à venda na séde do São Paulo, à rua D. José de Barros, 337, 4.o andar, das 8,30 às 17 horas de tterça-feira.

Socios

Os socios do São Paulo F. C. terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social com o recibo do corrente mês.

Preços

Vigorarão os mesmos preços do campeonato.

Preliminar e horario

Ás 19,30 horas, Juv. São Paulo x Juv. Palestra Italia; ás 21 horas em ponto, jogo principal.

ESPORTE-SOCIAL

NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA SÃO PAULO, "BAILE DA PRIMAVERA"

A Associação Atletica São Paulo realizará no proximo dia 27 do corrente, com inicio ás 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional "Baile da Primavera".

Para que o "Baile da Primavera" deste ano exceda aos anteriores, em elegancia e brilhantismo, a Atletica está dedicando especial carinho à sua organização.

O ginasio receberá sugestiva e abundante ornamentação de flores e festões, terá profusa iluminação e será "perfumado" com vaporizadores.

E, ainda por uma gentil oferta de uma perfumista, as damas que se apresentarem com toiletes mais elegantes serão contempladas com os seguintes premios: — Dois ricos estojos para toucador e um otimo produto "Ecia".

Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo n. 9, podendo fazer-se acompanhar de senhoras e senhoritas de sua familia.

Os convites poderão ser procurados, na forma do costume, das 20 ás 22 horas, na secretaria do clube.

Traje obrigatorio: damas, toilete de soirée. Cavalheiros, branco ou escuro.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Hoje, o decimo concurso hipico do ano

O CERTAME INICIAR-SE-Á AS 14,30 HORAS NO CAMPO DE SALTOS DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — O PROGRAMA COMPLETO ELABORADO PARA O CERTAME

E' hoje que, finalmente, o nosso publico terá o seu concurso hipico, a sua prova emocionante de saltos, com a realização do 10.o concurso do ano, organizado pela Federação Paulista de Hipismo.

Felizmente, o tempo melhorou bastante e assim a tarde hipica contará, por certo, com uma assistencia numerosa a presenciar um certame a que concorrem destacados cavaleiros civis e militares de nossos campos.

O concurso, conforme temos noticiado, será na séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, à av. João Dias, 2030, logo à entrada da visinha cidade, iniciando-se às 14,30 horas, com a entrada franqueada aos amantes do belo e elegante esporte.

O programa completo está assim organizado:

Diretor geral do concurso: sr. Celso Corrêia Dias, presidente da Federação Paulista de Hipismo.

Juri técnico: presidente, dr. Osvaldo de Luné Porchat; diretor esportivo da Federação Paulista de Hipismo; membros: dr. João Carlos Kruel, do C. H. S. A.; dr. Luiz da Silva Porto Filho, da S. H. P.; sr. Osvaldo Passareli, do C. H. S.. Diretor de pista: ten. Benedito Dorival Monteiro, da F. P. do Estado. Cronometristas: ten. Paulo da Cruz Mariano, da F. P. do Estado; Miguel dos Santos Junior, do C. H. S. A.; ten. Silvio Marcondes de Rezende, da S. S. R. S. P.; dr. Luiz Pirani, da S. H. P.; sr. Francisco Palmeira Martins, do C. H. S.. Assistencia médica: a cargo da F. P. do Estado. Assistencia veterinaria: idem.

"HANDICAP"

A Federação Paulista de Hipismo, ao que estamos informados, acaba de receber da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito nacional, alguns exemplares do "Regulamento de Handicap", por tal Diretoria organizado, afim de ser aplicado às provas de sua temporada hipica.

Obra feita a capricho e para elevado fim, corresponderá, sem duvida, às suas finalidades e servirá de estimulo aos novos concorrentes, cujas possibilidades, no momento não podem igualar a dos demais concorrentes que, em sendo veteranos e habituais ganhadores, consideramos campeões.

Nem poderia ser outro nosso augurio, pois, ao que nos parece, a Remonta é que tem encabeçado as melhores organizações de hipismo no Brasil e nós conhecemos de sobra o quanto de patriotico vai nas suas realizações.

A elaboração do seu regulamento de "handicap", sobre ser mais um passo dado em beneficio do incremento do nobre esporte, em nosso país, obedeceu — é indubitavel, a segura orientação, tanto que não se envolve com o "Handicap" adotado pelas Federações, no tocante às suas proprias provas. — DIAS NUNES

* * *

PROVA "TAÇA JAIME LOUREIRO FILHO"

(7.a competição)

Percurso normal de cerca de 600 métros com 12 obstaculos de altura maxima de 1,m30 e largura maxima de 2m,50, com vantagem de 0m,10 em altura para os cavalos sem vitória em próvas oficiais e handicap de 0m,10 por vitória para os animais vencedores desta prova.

A "Taça Jaime Loureiro Filho" é reservada aos cavaleiros civis e amazonas.

Premios: oferecidos pela Federação Paulista de Hipismo: 1.o lugar — medalha de ouro (vermeil); 2.o lugar — medalha de prata; 3.o lugar — medalha de bronze; 4.o lugar — laço tricolor da F. P. H.; 5.o lugar — miniatura da flamula da F. P. H..

DISPUTAS ANTERIORES

Geraldo A de Barros, montando Xileno, da S. H. P., em 15-11-38 1.o
Teotonio Piza de Lara, montando Xirás, da S. H. P., em 19-12-38 2.o
João Carlos Kruel, montando Monte Carlo, do Clube Hipico de Santo Amaro, em 28-5-39 .. .. 3.a
Francisco Holl, montando Tupi, do C. H. S. A., em 20-7-39 .. 4.a
Teotonio Piza de Lara, montando Xirás, da S. H. P., em 15-9-40 5.a
Cesare Rivetti, montando Kae-Kae da S. H. P., em 24-1140 .. .. 6.a

CONCORRENTES

1 José Martins Costa, Virussu', S. H. P.; 2 — Cesare Rivetti, Girasol II, S. H. P.; 3 — Rogerio Pochon, Fidalgo II, C. H. S. A.; 4 — Braz Odorico Pimentel, Fru-Fru', S. H. P.; 5 — Luiz Gomes Filho, Bimbo, S. H. P.; 6 — Fernando Nobre Filho, Gringo, S. H. P.; 7 — Teotonio Piza de Lara, Zip, S. H. P.; 8 — Marcos Pochon, Carnaval, C. H. S. A.; 9 — Robert Reichart, Coati, S. H. P.; 10 — Eduardo de Toledo Piza, Fakir, S. H. P. 11 — Marcelo de Moura Campos, Companheiro, S. H. P.; 12 — Enzo Iona, Levado, C. H. S. A. 13 — José Amorim, Dolar, C. H. S. A.; 14 — José Martins Costa, Tiperary, S. H. P.; 15 — Marcos Pochon, Tip-Top, C. H. S. A.; 16 — Eduardo de Toledo Piza, Remendão, S. H. P.; 17 — Mario Scotti, Principe, S H. P.; 18 — Teotonio Piza de Lara, Xirás, S. H. P..

PROVA "TROFE'U DR. EDMUNDO DE CARVALHO"

(3.a competição)

Percurso sobre 15 obstaculos de altura maxima de 1m,40 (sébe).

Destina-se a oficiais, civis e amazonas.

Premios: — Oferecidos pela Federação:

1.o lugar — medalha de vermeil; 2.o lugar — medalha de prata; 3.o lugar — medalha de bronze; 4.o lugar — laço tricolor da F.P.H.; 5.o lugar — miniatura da flamula da F.P.H.

Ao civil melhor colocado, medalha de vermeil.

Disputas anteriores

Em 28-VIII-1940 — Tenente Geraldo Rangel de França, montando Japiassu', da F.P.S.P.

Em 24-XI-1940 — Tenente Elcosipo Pereira da Costa, montando Trovão, da 2.a Região Militar.

Concorrentes: — 1 — Rogerio Pochon — Fidalo II — C.H.S.P.; 2 — Fernando Nobre Filho — Gringo — S.H.P.; 3 — Eduardo de Toledo Piza — Fakir — S.H.P.; 4 — Oscar Luiz Concistré — Manguari — F. P. S. P.; 5 — Ten. Fernando Henrique da Silva — Mimoso — F.P.S.P.; 6 — Ten. Hernani de Oliveira e Silva — Tupan — F.P.S.P.; 7 — Cesare Riveti — Girasol II — S.H.P.; 8 — Marcos Pochon — Tip-Top — C. H. S. A.; 9 — Ten. Lazaro Orefice de Campos — Menelique — F.P.S.P.; 10 — Mario Scotti — Principe — S. H. P.; 11 — Ten. Hugo de Almeida Portela — Raz — F.P.S.P.; 12 — José Amorim — Dolar — C.H.S.P.; 13 — José Martins Costa — Tiperary — S.H.P.; 14 — Ten. Romeu de Carvalho Pereira — Urutau — F.P.S.P.; 15 — Luiz Gomes Filho — Bimbo — S.H.P.; 16 — Ten. Ubirajara Silveira — Palhaço — F.P.S.P.; 17 — Jaime Loureiro Filho — Tigipió — S. H. P.; 18 — Ten. Hugo Bradasquia — Curiatan — F.P.S.P.; 19 — Eduardo de Toledo Piza — Remendão — S.H.P.; 20 — José Martins Costa — Virussu' — S.H.P.; 21 — Teotonio Piza de Lara — Xirás — S.H.P.

SUB-LIGA BARÃO DO RIO BRANCO

SERA' REALIZADA HOJE A 18.a RODADA DO CERTAME

O Campeonato da Sub-Liga Barão do Rio Branco vae entrar em sua fase culminante. Chocar-se-ão as principais forças, começando a se definir uma situação que é das mais curiosas e singulares, pois a classificação constitue uma escada. Do 1.o ao 6.o colocado, a diferença é apenas de um ponto, pela ordem de posição. Assim, entre o lider, C. D. R. Roial, e o vice-lider, G. E. Santa Cecilia, a distancia é de um ponto, o mesmo sucedendo entre os terceiros e o quarto; seguindo-se os demais, a saber: Camerino, Leco, Paulistano, Metropole, Perdizes e Democrata. Como se vê, a marcha do certame, que vem sendo pautada por boa disciplina, é das mais interessantes e atingirá seu clima dentro de duas rodadas, quando os principais classificados iniciarão o confronto direto.

O certame dos segundos quadros, tambem animado, tem na liderança o conjunto do G. E. Santa Cecilia, que se mantem invicto e com cinco pontos a frente do segundo colocado. Performance digna de registo e do segundão Ceciliense, que dificilmente deixará de se sagrar campeão.

Para a rodada de hoje, que é a 18.a do certame, a Sub-Liga escalou:

G. E. Santa Cecilia x União Portuguesa de Esportes

Campo da A. A. Democrata. Representante do Intendencia F. C. Juiz, sr. Osvaldo Felzener.

C. A. Guaianazes x Ouro Preto F. C.

Campo do Ouro Preto F. C. Representante do Bôa Ventura F. C. Juiz, sr. José Cabral.

Leco F. C. x S. E. R. Italia

Campo do Léco. Representante da A. A. Açucena. Juiz sr. Julio Fonseca.

C. D. R. Roial x Penarol F. C.

Campo do Roial. Representante da A. A. Perdizes. Juiz, sr. Nerio Sieghi.

A. A. Perdizes x A. A. Democrata

Campo do Perdizes. Representante do E. C. Camerino. Juiz, sr. Ulisses Landucci.

E. C. Camerino x Bôa Ventura F. C.

Campo do Metropole. Representante do E. C. Paulistano. Juiz, sr. João Pedro Forte.

Mocidade do Sumaré F. C. x C. A. Monte Carlos

Campo do Flôr da Vila Pompeia. Juiz, sr. Luiz Teixeira.

A. A. Açucena x Intendencia F. C.

Campo do Açucena. Representante do C. A. Monte Carlos. Juiz, sr. Clemente de Barros.

Os quatro jogos de hoje no campeonato colegial de futebol

ESCALAÇÕES FEITAS PELA LIGA ESTUDANTINA

Mais uma rodada dará prosseguimento hoje ao interessante certame da Liga Estudantina de Futebol. Depois dos desastrados resultados da setima rodada, grandemente prejudicada pela chuva, tendo mesmo em alguns jogos observado a ausencia dos seus contendores, tais como as representações do Martins Fontes, Saldanha Marinho e Siqueira Campos, agora todas as atenções estão voltadas às partidas de hoje, reinando por isso um maior interesse nas quatro pugnas.

O conjunto do "Alvares Penteado", lider invicto do certame estudantino, descansará na presente rodada, de modo que nenhum risco correrá, esperando apenas que alguma surpresa o venha favorecer.

O Técnica de Comercio, dado o revés sofrido diante do Brás Cubas, está disposto agora a rehabilitar-se frente ao prestigioso quadro do Franco-Brasileiro, que deverá empregar o maximo dos seus esforços para opôr resistencia apreciavel.

O Liceu Academico São Paulo e Siqueira Campos enfrentar-se-ão numa luta igual. Ambas as representações ocupam bôas colocações e estão dispostas a colher um magnifico triunfo.

No estadio do Lapeaninho, o gremio Carlos de Carvalho, que constitue o conjunto que melhores exibições tem apresentado neste campeonato, enfrentará o do Gremio Estudantino Martins Fontes.

Por seu turno, o Saldanha Marinho e Osvaldo Cruz farão um encontro de boas proporções, provavelmente equilibrado.

PROVIDENCIAS DA LIGA ESTUDANTINA

A proposito, a entidade estudantina escalou:

Escola Tecnica de Comercio vs. Franco Brasileiro

Campo do Franco — Rua Mairink n.o 256.

Juiz dos 1.os quadros — Albano Mantovani.

Juiz dos 2.os quadros — Gastoni A. Gasischi.

Liceu Academico São Paulo vs. Siqueira Campos

Campo do LASP.

Juiz dos 1.os quadros — Antonio Paulillo.

Juiz dos 2.os quadros — Apolinario C. Almeida.

Carlos de Carvalho vs. Martins Fontes

Campo do Lapeaninho — Fim da rua Guaicuru's — Lapa.

Juiz dos 1.os quadros — Aristides Mastellari.

Juiz dos 2.os quadros — Valentim Gomes.

Saldanha Marinho vs. Osvaldo Cruz

Campo do Saldanha Marinho.

Juiz dos 1.os quadros — Bernardino Valente.

Juiz dos 2.os quadros — Geraldo Donelli.

SUB-LIGA ESPORTIVA DE SANT'ANA

OS EMBATES ESCALADOS PARA HOJE

Em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga Esportiva de Sant'Ana, realizam-se hoje diversos encontros, estando escalados os seguintes campos, juizes e representantes:

LAUSANE PAULISTA F. C. x. VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C.

Campo do Lausane.

Juiz dos 1.os quadros — Joaquim Jeronimo.

Juiz dos 2.os quadros — Ernesto do Amarál.

Representante — Clodoaldo Maciel.

BANDEIRANTES DE SANT'ANA F. C. x G. D. R. VASCO DA GAMA

Campo do Bandeirantes.

Juiz dos 1.os quadros — Antonio Gomes de Morais.

Juiz dos 2.os quadros — Leonardo Borba.

Representante — Salvador Messina.

A. A. ALIANÇA PAULISTA x ICARO A. C.

Campo do Aliança.

Juiz dos 1.os quadros — Romeu Pereira.

Juiz dos 2o.s quadros — José Nunes Moreira.

Representante — Paulo Tomaniki.

E. C. VILA VITORIO x CENTRO DA COROA F. C.

Campo do Vila Vitorio.

Juiz dos 1.os quadros — Carlos Natale.

Juiz dos 2.os quadros — Joaquim Donadio.

Representante — Ugulino Brasileiro.

KLABIN F. C. x A. A. MASCOTE

Campo do Klabin F. C..

Juiz dos 1.os quadros — Ernesto Pereira.

Juiz dos 2.os quadros — Antonio Cruz.

Representante — Friedrich Grutzmacher.

O inicio da temporada aquatica oficial

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO VAI INAUGURAR A TEMPORADA OFICIAL COM O CONCURSO INFANTO-JUVENIL — SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS AS INSCRIÇÕES, SENDO TAMBEM FRANQUEADOS OS PORTÕES DO ESTADIO MUNICIPAL — OUTRAS INFORMAÇÕES

A abertura oficial da temporada aquatica deste ano, promovida pela Federação Paulista de Natação, será feita com uma grande competição dedicada aos amadores das classes infanto-juvenis.

Para este fim, aquela entidade instituiu o I Campeonato Aberto Infanto-Juvenil de Natação, a ser realizado no dia 5 de outubro proximo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Deste campeonato poderão participar nadadores de ambos os sexos, da capital e interior, avulsos ou pertencentes à clubes, estabelecimentos de ensino, comercio, industria, etc., que até ao dia 31 de dezembro deste ano não tenham dezesete anos completos.

As inscrições dos nadadores da capital, devem ser feitas pessoalmente na séde da F. P. N., à rua dos Guaianazes, 1.112, diariamente, das 14,00 às 18,00 horas, até ao dia 30 do corrente, mediante prova de idade, sendo feita nessa ocasião a respectiva classificação, as dos nadadores remetidas para a séde da F. P. N. até à mesma data, com as seguintes indicações:

a) — nome; b) — sexo; c) — estilo (livre, peito ou costas); d) — idade; e) — peso; f) — altura; g) — localidade.

Cada nadador poderá tomar parte em duas provas, dentro, porém, da categoria em que fôr classificado.

Haverá premios para os nadadores 1.o e 2.o colocados, assim como para as agremiações que apresentarem maior numero de participantes, de acôrdo com a seguinte divisão:

a) — clubes filiados à F. P. N.; b) — estabelecimentos de ensino da capital; c) — clubes da capital não filiados a F. P. N.; d) — clubes não filiados e estabelecimentos de ensino do interior.

As inscrições serão inteiramente gratuitas, assim como gratuito será o ingresso as dependencias da piscina, a todos aqueles que, com a sua presença, desejarem contribuir para estimular os jovens nadadores, na pratica do mais util esporte.

Damos aqui alguns tópicos mais interessantes do regulamento que será obedecido na disputa do importante certame.

A F. P. N. classificará os participantes em suas respectivas categorias, de acôrdo com a sua altura, peso, idade, baseada na tabela adotada para os seus concursos oficiais.

Em cada categoria serão realizadas as seguintes provas. a) — 50 metros — nado livre; b) — 50 metros — Nado de peito; c) — 50 metros — nado de costas.

Correrão por conta do participante as despesas de locomoção e estadia, sendo inteiramente gratuitas as inscrições, assim como o ingresso aos assistentes.

Será permitida a inscrição do mesmo nadador em duas, das 3 provas de sua categoria, não podendo, entretanto, participar de provas de categoria inferior ou superior.

Os nadadores que já tiverem participado de competições promovidas pela F. P. N. serão inscritos nas provas de categoria imediatamente superior à de sua classificação.

Aos nadadores classificados em 1.o e 2.o lugares, serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

As vitórias serão exclusivamente individuais não havendo, portanto, contagem de pontos para classificação coletiva.

Serão conferidos premios às agremiações que apresentarem maior numero de participantes, de acôrdo com a seguinte divisão.

a) — clubes filiados à F. P. N. — b) — estabelecimentos de ensino da capital; c) — clubes da capital não filiados a F. P. N.; d) — clubes não filiados e estabelecimentos do interior.

Campeonato bancario de futebol

Bancaleman, Italo e London foram os vencedores da sexta rodada — Satélite e City empataram — Varias

Em prosseguimento ao Campeonato Bancario de futebol do corrente ano, a L. B. E. A. fez disputar ontem mais quatro partidas que atrairam a atenção dos "torcedores" bancários.

E. C. BANCALEMAN (2) vs. C. A. BANCO DE S. PAULO (1)

A principal partida da rodada teve um desenrolar sugestivo no periodo inicial, quando o Bancaleman exerceu leve predominio sobre o seu adversário. O brilho que esta partida vinha tendo até quasi ao final foi muito prejudicado nos derradeiros minutos em vista da exaltação de animos que, pelo proprio equilibrio de forças que se estava verificando entre os dois conjuntos em luta, levou alguns elementos a exceder-se em atitudes deselegantes.

O primeiro tempo, como dissemos acima, caracterizou-se por ligeiro dominio do Bancaleman, que conseguiu os seus dois tentos, por intermedio de Willy, enquanto que o Banco de São Paulo registou o seu ponto de honra, marcado por Jerdy.

No segundo periodo, embora os ataques de ambos os lados, colocassem diversas vezes em perigo os seus arqueiros, nenhum outro ponto foi conquistado. Digna de nota a alteração que sofreu o quadro do S. Paulo neste derradeiro periodo, o que trouxe mais rendimento às suas linhas, permitindo-lhe enfrentar com maior vantagem o harmonioso conjunto do Bancaleman.

Os quadros estavam assim alinhados:

E. C. BANCALEMAN — Bob, Antunes, Manolo, Zézinho, Neves, Barolo, Guilherme, Candido, Willy, Medeiros e Flavio.

C. A. BANCO DE S. PAULO — Orlando (Geraldo) Mendes, Bonatelli, Idair (Joaquim), Leite, Molina, David, Tim, Jerdy, Carvalho (Idair), Valdo e Chiquinho.

Na preliminar venceu o Banco de São Paulo por 3 a 1.

C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO (3) vs. E. C. BANCO NOROESTE (2)

No campo do Perdizes, o prosseguimento do torneio bancario venceu o seu contendor, sem que se pode afirmar que o tivesse feito com muita facilidade. Os rapazes do Banco Noroeste deram entusiasmo e, nas várias ocasiões que puderam acercar-se da meta de Schultz, o fizeram sempre com grande perigo. O Italo desenvolveu seu costumeiro jogo, não convencendo, pois, seus avantes falharam nas melhores oportunidades que surgiram. O primeiro periodo terminou empatado por 1 ponto e, no final do segundo periodo, também se equilibrou a contagem, quando, numa avançada do Noroeste, seu avante perdeu oportunissima ocasião para iludibriar o arqueiro. A contagem foi aberta pelo Noroeste, por intermedio de Adelino, e empatada por Roque, do Italo, quando faltavam 2 minutos para seu termino. No segundo periodo, Pupo, marcou o 2.o ponto e Decio o 3.o, tendo Celso feito o 2.o do Noroeste.

Os quadros alinharam:

ITALO BRASILEIRO — Schultz, Fonseca e Oliveira; Osvaldo, Eduardo e Barbosa; Francisco, Mongeli, Américo, Decio e Roque.

BANCO NOROESTE — Manoel, Restilde, Penteado, Caetano, Ferreira, Clone, Heitor, Celso, Fleury, Bressani e Adelino.

Na preliminar venceu o Italo Brasileiro por 2 a 1.

SATELITE F. C. (2) vs. CITY BANK CLUBE (2)

O Satelite e o City ofereceram uma ótima exibição na partida que realizaram ontem, no campo da Portuguesa de Esportes. O resultado final traduz com precisão o que foi a partida durante todo o transcorrer da partida. Os lances se sucederam favoraveis umas vezes a um dos quadros e outras vezes ao outro, lances que foram acompanhados com bastante interesse pela numerosa assistencia que lá foi aplaudir o seu clube favorito.

No primeiro periodo o Satélite teve mais felicidade nos tiros finais e, assim, pode abrir a contagem, por intermédio de Hello.

Logo no inicio do segundo tempo, ainda é Hello, que marcou mais um tento para o seu clube, elevando para dois pontos a contagem. Os "goals" do City foram marcados por Mario e Julio, que souberam aproveitar muito bem as oportunidades que tiveram.

Os quadros alinharam:

SATELITE F. C. — Waldemar, Melo, Penha, Cauna, Henrique, Costa, Dionisio, Hélio, Milltino, Ramalho e Osvaldo.

CITY BANK CLUBE — Moretti, Mario, Ferreira, Pedrinho, Carbinato, Chico, Napoli, Julio, Milton, Waldemar e Tognotti.

O Satélite venceu por 1 a 0 na preliminar.

LONDON BANK CLUBE (6) vs. C. A. BANCO PORTUGUES (1)

Como era esperado o London teve o controle da partida que realizou com o Português, no campo do Sirio, o que se refletiu no resultado registado.

No tempo inicial o London conseguiu 3 pontos, por intermedio de Landulfo, Del Vecchio (2). No segundo periodo marcaram os tentos do London, Landulfo, Del Vecchio e Frank, Ulisses consignou o tento de honra do Português.

Os quadros estavam, assim, constituidos:

LONDON BANK CLUBE — Sacoman, Peruggini, Silvio, Paschoalim, Jeronimo, Romano, Landulfo, Diegues, Helio, Del Vecchio e Camarguinho.

C. A. BANCO PORTUGUES — Loschiavo, Ernesto, Anor, Alcino, Helio, Carre, Hermes, Ulisses, Veloso, Braga, Mario, Ribeiro e Vicente.

Na preliminar o London venceu por 2 a 1.

Sub-Liga Esportiva "Almirante Barroso"

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

Prosseguirá hoje o campeonato futebolistico da Sub-Liga Esportiva "Almirante Barroso".

Serão realizados os seguintes jogos:

C. R. Industria Santana vs. A. A. Diabo Negro

Campo do Ind. Santana — Juiz do "Paschoal Bianco" — Representante do Aymoré.

Mercurio A. C. vs. E. C. Braz Paulista

Campo do Mercurio — Juiz do Silva Teles — Representante, sr. José Castro.

União Sá Barbosa F. C. vs. E. Clube Trianon

Campo do Centro da Coróa — Juiz do Espanha — Representante, Heitor Bersanetti.

E. C. União Silva Telles vs. E. C. Santa Terezinha

Campo do Silva Telles — Juiz do XI Paulista — Representante, sr. Luiz Pini.

Estrela do Pary F. C. vs. C. A. Flor do Braz

Campo do Estrela do Pary — Juiz do Sá Barbosa — Representante, sr. Ademar Pereira de Souza.

Realce Esporte Clube vs. E. C. Estrela de Oliveira

Campo do Flor do Braz — Juiz do Apea — Representante do Mocidade Paulista.

XI Paulista Futebol Clube vs. Apea

Campo do XI Paulista — Juiz do Pary — Representante, sr. Antonio Prieto.

Paschoal Bianco Esporte Clube vs. C. A. Espanha

Campo do P. Bianco — Representante, sr. José Vega — Juiz do Flor do Braz.

Barão de Ladario Futebol Clube vs. Mocidade Paulista F. C.

Campo do Mocidade do Braz — Juiz do Trianon — Representante do Rio Prata.

Pary Clube vs. Aymoré F. C.

Campo do Espanha — Juiz do Realce — Representante do Flamengo do Pari.

Luzitano Futebol Clube vs. Flamengo do Pari F. C.

Campo do Trianon — Representante do XI Milliciano — Representante do Pari Clube.

E. C. XI Milicianos vs. C. A. Rio da Prata

Campo do Milicianos — Juiz, sr. Julio Carluccio — Representante, sr. José Canoela.

DEPARTAMENTO DE JUIZES

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO DE SEUS DIRIGENTES

Reunido em 16 do corrente, o Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol resolveu:

Comunicar aos srs. representantes que nos boletins dos jogadores é permitido o jogo dos mesmos após seu nome autenticado.

— Lamentar mais uma vez a atitude anti-esportiva dos sócios do C. A. Ipiranga por ocasião do jogo realizado domingo ultimo entre seu clube e o São Paulo Railway A. C.

— Solicitar do C. A. Ipiranga que tome as medidas competentes para que o capitão do seu quadro de juvenis, sr. Aleixo da Rocha — se porte em campo de acôrdo com as regras, sobretudo no respeito devido às resoluções do juiz.

— Lamentar a atitude indelicada do representante do C. A. Ipiranga para com o juiz sr. Silio Del Debio por ocasião do jogo preliminar realizado domingo ultimo entre o Ipiranga e S. Paulo Railway A. C., e dar ao Departamento Profissional as providencias que o caso comporta.

— Observar aos srs. juizes que mesmo nos jogos dos segundos quadros das principais não é permitida a substituição de jogadores.

— Externar à digna diretoria desta Entidade providencias afim de que, contrariamente ao que vêm sucedendo tanto na capital como em Santos, não seja permitida a realização de jogos entre quadros infantis como preliminares de partidas principais.

— Pedir ao C. E. America providencias urgentes afim de que em seu campo seja construido ou adaptado um local condigno a servir de vestiario no proximo dia 10 do corrente entre universitarios da "F. O. F.".

— A pedido, conceder quinze dias de licença ao sr. José de Moura Leite, a partir desta data.

— Chamar a atenção do juiz sr. Jorge de Lima, para o artigo 47 do Codigo de Juizes.

— Agradecer à diretoria do C. E. Repartição de Aguas e Esgotos, pela gentileza de seu convite para o jogo realizado entre os seu quadro e os Correios e Telegrafos de sua cidade.

— Considerar matriculado condicionalmente na Escola de Juizes, o sr. Artur Cidrin.

— Aprovar o sr. José Abboccini no exame vogo prestado na Escola de Juizes.

— Agradecer ao Trafego S. P. R. Clube, por oficios, pelas gentilezas dispensadas ao diretor deste Departamento por ocasião da excursão feita domingo p. passado à cidade de Poços de Caldas.

Os jogos de hoje no certame de amadores

CAMPOS E AUTORIDADES ÁS DIVERSAS PARTIDAS

Com dois jogos no seu certame principal e com cinco partidas na segunda divisão, prosseguirá hoje o campeonato futebolistico do Departamento Amador da Federação.

Com relação às partidas de hoje, foram feitas as seguintes escalações:

DIVISÃO PRINCIPAL

A. A. Guanabara vs. G. A. Alvares Penteado

Campo do Santo Amaro F. C. — Juiz: Silvio Stuchi. Representante: Jacob Saliba.

C. A. Indiano vs. Santo Amaro F. C.

Campo do C. A. Indiano. — Juiz: Bruno Nina, Representante: Armando Cacentani.

SEGUNDA DIVISÃO

C. R. Nitro Quimica vs. Minas Gerais F. C.

Campo do Nitro Quimica, em S. Miguel. — Juiz de 1.os quadros: Pedro Grané. Juiz de 2.os quadros: Leonardo Nascimento. Representante: Domingos Giudicci.

C. E. America vs. Central do Brasil F. C.

Campo do C. E. America, rua Tereza Cristina. — Juiz de 1.os quadros: Otavio Aires. Juiz de 2.os quadros: Julio Ribeiro Lefundes. Representante: Roberto Sant'Ana.

C. A. dos Leões vs. A. A. Tramway Cantareira

Campo da A. A. Tramway Cantareira. — Juiz de 1.os quadros: José Bento Feijão. Juiz de 2.os quadros: Antonio Cersosimo Representante: Benedito Rocha Camara.

Lapeaninho F. C. vs. União Vasco da Gama F. C.

Campo do Lapeaninho F. C., rua Guaicuru's. — Juiz de 1.os quadros: Licinio Persiquiti; Juiz de 2.os quadros: Mario Bragalha. Representante: Calil Shamas.

Gran Clube vs. C. A. Sorocabana

Campo do S. Paulo Railway A. C. — Juiz de 1.os quadros: Raimundo N. Veiga. Juiz de 2.os quadros: Roberto Gentil. Representante: Hugo Colarile.

Excursão a Caraguatatuba

O Automovel Clube Piratininga, no intuito de difundir entre seus associados o conhecimento dos excelentes recantos do litoral paulista, realizará no mês de outubro proximo, uma excursão a Caraguatatuba, na qual poderão tomar parte quantos figuram no quadro social do clube da rua São Bento, 366.

E' quasi desnecessario dizer que se trata de uma excursão magnifica, de vez que Caraguatatuba já é bastante conhecida como excelente recanto para excursões, quer pela beleza natural que oferece, quer pela sua agradavel temperatura, e, além disso, por ser das melhores a estrada que dela nos separa. Assim, pois, quantos desejarem tomar parte nessa excursão, uma das melhores que oferece o Automovel Clube Piratininga, no momento, deverão fazer suas inscrições desde já, na séde do clube, onde serão recebidas as mesmas.

Dentro de alguns dias será fixada a data dessa interessante excursão.

FESTA INFANTIL NO ESPERIA

A diretoria do Clube Esperia vem organizando um atraente programa com o fito de proporcionar à criançada de São Paulo uma interessante festa infantil, no proximo dia 12 de outubro.

Todas as providencias vêm sendo tomadas, afim de emprestar a esse festival um brilho incomum.

O programa será dado à publicidade dentro de poucos dias.

— Todos os associados que desejarem frequentar a piscina devem submeter-se ao exame medico com os facultativos oficiais do clube, que são os seguintes: dr. José Ribeiro de Carvalho e dra. Hilda Paonesa.

O horario e os dias de consulta são os seguintes:

Homens: — Terças e quintas-feiras e sabados, das 17,30 às 18,30 horas. Aos domingos, das 10 às 12 horas.

Mulheres: — Aos domingos das 10 às 12 horas.

EMPRESTIMOS AOS ESTADOS PELO BANCO DO BRASIL

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — Desde longa data que o Banco do Brasil vem auxiliando os Estados e Municipios, por meio de emprestimos para lhes facilitar a exploração dos seus recursos economicos e para realização de varias obras destinadas ao desenvolvimento de seus elementos produtores.

O quadro que inserimos abaixo, composto com os dados publicados no ultimo Relatorio do nosso maior estabelecimento de credito, esclarece a posição dos Estados devedores.

ESTADOS	1939	1940
Amazonas	3.004:000$000	3.004:000$000
Baía	16.791:000$000	13.924:000$000
Ceará	—	8.217:000$000
Distrito Federal	1.839:000$000	33.766:000$000
Espirito Santo	13.463:000$000	14.441:000$000
Goiás	838:000$000	500:000$000
Maranhão	3.320:000$000	2.210:000$000
Mato Grosso	15.000:000$000	15.000:000$000
Minas Gerais	65.466:000$000	69.792:000$000
Pará	9.600:000$000	9.340:000$000
Paraiba	2.319:000$000	2.016:000$000
Paraná	6.900:000$000	4.500:000$000
Pernambuco	14.133:000$000	11.133:000$000
Piauí	3.200:000$000	3.000:000$000
Rio Grande do Norte	5.819:000$000	5.095:000$000
Rio Grande do Sul	58.379:000$000	62.123:000$000
Rio de Janeiro	10.759:000$000	11.539:000$000
São Paulo	323.405:000$000	343.493:000$000
Sergipe	10.876:000$000	11.071:000$000
MUNICIPIOS		
Petropolis	850:000$000	851:000$000
Porto Alegre	14:000$000	2.792:000$000
Salvador	593:000$000	192:000$000
Total	566.059:000$000	627.908:000$000

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 20.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Belem, deu entrada, hoje, no porto, um unico vapor com passageiros, o nacional "Itanagé". Nele viajaram para esta cidade 74 passageiros, figurando entre eles os seguintes: Alba Chaves Mendes de Almeida e filhos, Odete Chaves Mendes de Almeida, Ivete Cardoso Almeida, e filha, Nair Ferreira Vieira, Enoch Alves Pedrosa e esposa, Generosa e Virginia Pinheiro, Isolina e Maria G. Reis, F. Correia Magalhães e familia, dr. Valdemar Leão e Silvio Leão. Em transito, viajam no mesmo vapor 80 passageiros, entre eles o medico dr. Antonio da Silva Garcia, os advogados Caio Candiota de Campos, Raul Cordeiro, Alcebiades Silveira de Campos e Carlos W. Feysera e os oficiais do Exercito majores Ernani Mazzoni Silveira e Alcebiades do Amaral Braga.

VISITA DO PROFESSOR CESAR VASQUEZ A SANTOS

Esteve hoje em visita a esta cidade o professor Cesar Vasquez, diretor geral de Educação Fisica do Ministerio de Educação da Republica Argentina.

O ilustre visitante foi cumprimentado pelo dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, pelos membros da Comissão Central de Esportes e por outras autoridades, professores e diretores das associações esportivas locais.

S. s. visitou demoradamente a Colonia de Férias "Dr. Alvaro Guião", sendo acompanhado nessa visita pelo sr. Itagy de Melo Doin, diretor daquele estabelecimento, que tambem acompanhou s. s. na visita a outros estabelecimentos educacionais, campos de futebol, clubes de regatas, etc.

Da visita que fez à referida Colonia, o professor Cesar Vasquez expressou a mais lisongeira impressão, por tudo o que lhe foi dado observar, manifestando-se entusiasmado com o interesse e a dedicação com que as autoridades brasileiras cuidam do problema da preparação fisica da juventude, e bem assim admirou o desenvolvimento da cultura fisica e do esporte em nosso meio.

HOMENAGEM AO DR. PEDRO TEODORO DA CUNHA

Conforme temos noticiado, será homenageado amanhã, com um jantar no Atlantico Hotel, o dr. Pedro Teodoro da Cunha, procurador-chefe da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho. Essa manifestação de apreço é motivada pelo transcurso, a 18 do corrente, do segundo aniversario da posse do homenageado no cargo que tem desempenhado com superior criterio e reconhecido tato, agradando a todos, em geral, a sua atuação.

A homenagem aderiram personalidades de destaque em nossa sociedade, os representantes de todos os sindicatos de empregados e empregadores e de outras instituições locais, autoridades, etc.

MOVIMENTO SINDICAL

Devem realizar-se assembléias gerais dos seguintes sindicatos: dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, 22 do corrente, às 20,30 horas, na séde social; dos Despachantes Aduaneiros, às 10 horas da manhã do dia 22 do corrente; dos Operarios nos Serviços Portuarios de Santos, no dia 21 do corrente, domingo, às 8 horas da manhã, na séde social.

— Está sendo convidado a comparecer à Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho, o sr. Balduino Paulo Sodré, para tratar de assunto de seu interesse.

— A' Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios de Santos está pedindo o comparecimento de Leonidas Rocha, e José Maria Rita.

CASAMENTOS

Realizam-se hoje, nesta cidade, os seguintes casamentos:

A senhorita Maria Helena, filha do sr. Laurindo José Camara, e de d. Ausinia da Silva Camara, com o sr. Carlos Gonçalves;

—— a senhorita Maria da Luz Paulino, filha do sr. João Augusto Paulino e de d. Adilia de Jesus Leal, com o sr. Franklin Gomes da Costa;

—— a senhorinha Francisca Fonseca, filha do sr. José Eustaquio Fonseca e de d. Maria do Carmo Fonseca, com o sr. José Corrêa Filho;

—— a senhorita Eponina, filha do sr. Raul de Oliveira e de d. Noemia A. Oliveira, residentes em São Vicente, com o sr. José do Carmo Neves;

—— a senhorita Mafalda, filha do sr. Ricardo Forgnone, já falecido, e de d. Maria G. Forgnone, com o sr. Egidio Zorio;

—— a senhorita Alzira Carvalho, filha do sr. José Carvalho e de d. Elvira Carvalho, com o sr. Valdemar Martins Coelho;

—— a senhorita Orsina da Conceição Grijó com o sr. Manuel da Costa Molta;

—— a senhorita Rosinha, filha do sr. Salvador Di Pino e de d. Maria P. Di Pino, com o sr. Gerson Simioni;

—— a senhorita Nair Amorim, filha do sr. José Lopes Amorim e de d. Ana Lopes Amorim, com o sr. José Queiroz.

DELEGACIA DE POLICIA DE GUARUJA'

Vem de ser nomeado para o cargo de delegado de policia do Guarujá (6.a classe), o dr. Adol Molinari, sendo dispensado dessas funções o sr. Rafael dos Santos Tavares, o qual, durante cerca de dois anos, exerceu esse cargo com dedicação e eficiencia, tendo prestado à vizinha localidade assinalados serviços, entre os quais a criação de serviço de guarda noturna e grandes reformas e melhoramentos no predio que serve de séde à delegacia e de cadeia.

RECEPÇÃO A ANTONIO FERRO

Os circulos da colonia portuguesa, nesta cidade, estão empenhados em preparar brilhante recepção nesta cidade ao escritor e jornalista português Antonio Ferro, secretario da Propaganda de Portugal, e aos membros da missão que o acompanha, os quais visitarão esta cidade no proximo dia 26 do corrente.

Entre as cerimonias que serão realizadas, figuram a inauguração de retratos dos srs. general Carmona e Oliveira Salazar, no salão nobre da Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

Todas as associações portuguesas de Santos, entre as quais a Sociedade União Portuguesa e o Real Centro Português prestarão homenagem aos ilustres visitantes.

Estão sendo envidados esforços para que o sr. Antonio Ferro possa pronunciar aqui a conferencia que realizou há tempos em São Paulo, sob o tema "Salazar intimo", sendo provavel que a mesma se efetue no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A nossa sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. Os novos assinantes receberão esta folha gratuitamente, de outubro a dezembro, sendo o preço das assinaturas, de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 20.

VISITA DE UM EDUCADOR ARGENTINO A CAMPINAS

Deverá chegar, amanhã, a Campinas, pelo trem das 8,30 horas, o sr. prof. Cesar S. Vasquez, diretor de Educação Fisica do Ministerio da Justiça e Instrução Publica da Republica Argentina e uma iminente figura da educação fisica do continente.

A comitiva do ilustre visitante será integrada pelos srs. major Barbosa Leite, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica do Rio de Janeiro; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Fisica de São Paulo e professora Maria Aparecida Duarte, inspetora geral dos Parques Infantis do interior do Estado.

O programa de visitas do prof. Cesar S. Vasquez é o seguinte:

10,30 horas, visita ao Parque Infantil; às 11,30, no estadio do Esporte Clube Mogiana; às 12 horas, almoço; às 12,30 horas, visita ao Colegio Ateneu Paulista; às 14,30 horas, visita à Granja "Vila Brandina"; às 15,30 horas, no Tenis Clube; às 16 horas, às instalações do Clube Campineiro de Regatas e Natação; às 16,30 horas, no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora"; às 17 horas, aos pontos pitorescos da cidade e às 17,30 horas, embarque para essa capital.

SOLENIDADE NO GINASIO DO ESTADO

Sob a presidencia do prof. Anibal de Freitas realizou-se hoje, às 15 horas, uma sessão solene, na biblioteca do Ginasio do Estado, para a entrega de premios e medalhas aos alunos daquele estabelecimento, vencedores em provas realizadas no Campeonato Inter-Colegial de Santos e na I Olimpiada Estudantina, promovida pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação.

NOTAS TEATRAIS

O Gremio Artistico "Bandeirantes" encenou hoje, à noite, a peça "Feia", de Paulo Magalhães.

Adriana Garcia dará um recital em Campinas, segunda-feira, no Municipal, sob o patrocinio da P. R. C.-9.

—— No proximo dia 27, ainda no Teatro Municipal, realizar-se-á o festival da Pia União do Patronato São Francisco, revertendo a renda do espetaculo, em prol da séde propria da Federação Mariana Feminina.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Manuel dos Santos; o menor Sidney filho do sr. Bento de Carli e de d. Maria de Carli; a sra. d. Maria Julia Gouveia, com 64 anos, casada com o sr. Antonio Gouveia; a menor Maria, filha do sr. José Bellobraydio e d. Elisa de Pacce Bellobraydio; o menor Aniaio, filho do sr. Pedro Alves de Oliveira e de d. Laurentina de Barros Oliveira; o sr. Benedito de Oliveira, com 42 anos, funcionario do Instituto Biologico, casado com d. Ana Barreto de Almeida.

INSPEÇÃO A' ADMINISTRAÇÃO DO 8.º B. C.

Afim de inspecionar os serviços de administração do 8.o B. C. da Força Policial do Estado, aquartelado em Campinas, estão nesta cidade, os srs. coronel Teofilo Ramos, major Tales Marcondes e o tenente Antonio Silva Dias.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

A Delegacia Regional do Ensino distribuiu às autoridades a ela subordinadas uma circular com referencia aos exames de candidatos ao magisterio particular.

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se, hoje, à tarde, o enlace matrimonial do jovem Mario Zozzoro, filho do sr. Nicola Zozzoro e de d. Vicentina Misorelli Zozzoro, com a srta. Ana Augusta Tomé, filha do sr. Manuel Maria Tomé e de d. Isabel Maria da Costa Tomé.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Tertuliano Xavier com a srta. Lucilia Borges.

TAIUVA

(Do nosso correspondente em 19)

CAMPANHA DE AVIAÇÃO

E' de se lastimar que enquanto todo o país vibra de entusiasmo por esta benemerita campanha da asa, Taiuva que é a terra do grande aviador civil, sr. Antonio de Moura Andrade, o maior impulsionador moderno da aviação, fique esquecida, sem campo de aterrissagem.

CASAMENTO

No dia 28, terá lugar em casa dos pais da senhorita Zulmira Gonzalez o seu enlace com o sr. Demostenes de Azevedo, alto funcionario da S. Paulo Goiaz.

SEMANA EUCARISTICA

Terá inicio a 21, a celebração da semana eucaristica nesta vila, que se encerrará no dia 28.

PARQUE FLORIDA

Despediu-se ontem desta vila seguindo para a cidade de Pirangi o "Parque Florida" de diversões.

ASSINATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Terá inicio no próximo mês de outubro a campanha de assinaturas deste jornal, com o agente local.

Noticias do Interior

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 19)

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Os festeiros da Igreja N. S. das Graças organizaram um vasto programa de festas, com pregadores de renome.

Haverá no pateo do convento do templo uma grande kermesse, a cuidado das senhoras guaratinguetaenses.

No dia 24 o gremo "Carlos Gomes" fará realizar no salão nobre do Clube Literario, um concerto musical em beneficio daquela Igreja, fazendo uma conferencia nessa ocasião o frei Adalberto Ortman, sobre a vida do Santo Frei Antonio de Santana Galvão.

No dia 28 ahverá o encerramento das festividades com missa cantada, e comunhão geral dos fieis, e, a tarde, uma procissão que percorrerá as ruas da cidade falando, o padre Anibal de Melo.

HOSPITAL FREI "GALVÃO"

No dia 29 do corrente será solenemente inaugurada a Maternidade Catolica que tomará o nome de frei "Galvão", seu padroeiro.

O povo está sendo convidado pelo vigario, padre Morais para assistir às solenidades.

Nesta data será entregue aos pobres Guaratinguetáenses mais esta casa de caridade.

CHUVAS

Frequentes e abundantes chuvas tém causado serios prejuizos aos lavradores deste municipio.

GREMIO DRAMATICO RENASCENÇA

No salão da Sociedade Operaria, este gremio dará um espetaculo em beneficio do ambulatorio da Santa Casa, instalado pelo dr. Carlos Rebello Junior.

Será levada em cena a fina comedia intitulada "Saudade".

ENFERMO

Acha-se enfermo em sua residencia o professor Justino Rangel, que tem experimentado melhoras, graças a dedicação de seu medico dr. José Altenfelder Silva.

VISITAS

Grandes preparativos se estão realizando nesta cidade afim de receber os alunos da Escola de Educação Fisica de São Paulo que aqui virão fazer exibições de esgrima, "jiu-jitsu", educação fisica e dansa, e disputarão partidas amistosas de bola ao cesto com os quadros, masculino e feminino, desta cidade.

Acompanhará a delegação o sr. cap. Silvio de Magalhães Padilha, dando ensejo aos nossos esportistas de prestar homenagens sinceras a quem tanto tem feito pelo esporte de nossa terra.

Foi organizado pela Comissão Central de Esportes vasto programa que terminará com um baile, oferecido ao cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Nas demonstrações de educação fisica tambem tomarão parte os alunos da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves".

1.a PROVA PARCIAL

Com a presença dos srs. inspetores federais tiveram inicio nos estabelecimentos escolares, os exames referentes às 3.a prova parcial.

NOMEAÇÃO

Causou grande satisfação nesta cidade a nomeação da srta. Helena Marcondes, filha do sr. Antonio Carlos Marcondes, para inspetora da Escola Normal "Ademar de Barros", na cidade de Araçatuba.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente em 19)

BALANCETE DA PREFEITURA MUNICIPAL EM AGOSTO DE 1941

Saldo do mês anterior	15:597$700
Receita	8:220$400
Total	23:818$100
Despesa	5:571$100
Saldo para o mês seguinte	18:247$000

COLETORIA ESTADUAL

Reassumiu, no dia 16, as suas funções de coletor estadual o sr. Raul de Oliveira Melo, que se encontrava em gozo de licença-prêmio.

No cargo de escrivão continua o sr. Rubens Silva, inteligente e operoso funcionario da Fazenda Estadual.

RENDAS FEDERAIS

A Coletoria Federal, em Campo Largo, arrecadou, de janeiro a agosto deste ano, a importancia de .... 84:517$900, assim mensalmente discriminadas:

Janeiro	11:195$000
Fevereiro	9:457$400
Março	11:031$000
Abril	9:118$900
Maio	10:746$800
Junho	11:884$700
Julho	9:774$700
Agosto	13:308$500

DELEGADO DE POLICIA

A 9 deste mês, recebeu justas e merecidas felicitações, o sr. tenente Antonio Ferreira, por haver, naquele dia completado o primeiro aniversario na investidura do cargo de delegado policial deste municipio.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes nacimentos: em 28-8-1941, o do menino João, filho de Lindolfo de Morais e de d. Antonio Machado da Costa, residentes em Jundiacanga; o do menino José Maria, filho de Agostinho Machado e de d. Catarina Antunes Ferraz, residente em Jundiacanga; em 1.o de 9 de 41, o da menina Maria Aparecida, filha de Salvador Gonçalves da Silva e de d. Maria das Dores Silva, residentes nesta cidade; em 2-9-941, o do menino Mario, filho de José Brisola Sobrinho e de d. Maria da Conceição, residente em Jundiacanga; o do menino Antonio Luiz, filho de Antonio Martins e de d. Gertrudes Alves Martis, residentes em Ipanema; em 3-9-941, o do menino Roque, filho de Benedito Ribeiro de Moura e de d. Maria Antonia de Moura, residentes em Canguera; em 4-9-941, o da menina Maria de Lourdes, filha de Benedito Alves e de d Osana Alves Pinto, residentes nesta cidade; em 5-9-941, o do menino Luiz, filho de Carlos Siqueira Filho e de d. Maria da Gloria de Andrade, residentes em Ipanema; em 7-9-941, o do menino José, filho de José Fernandes Alcaide e de d. Laura Pucetti Fernandes, residentes em Iperó; em 10-9-941, o da menina Maria, filha de José Henrique de Lima e de d. Anita Evangelista da Rocha, residentes em Araçoiaba; em 13-9-941, o do menino Jairo, filho de Benedito Marcelino e de d Francelina Rodrigues da Cruz, residentes em Ipanema.

CASAMENTOS

Casaram-se: no dia 13, Sebastião Lopes Fogaça com d. Vicentina da Fonseca; Antonio Alcarde com d. Dolores Fernandes; João Inocencio de Camargo com d. Maria Joana de Camargo.

FALECIMENTOS

Sem assistencia médica, faleceram neste municipio, as seguintes pessoas: em 10-9-941, o menino José, de 15 dias de idade, filho de Agostinho Machado e de d. Catarina Antunes Ferraz, residentes em Jundiacanga; em 11-9-941, Manoel Inocencio de Andrade e Silva, com 18 anos, solteiro, residente em Ipanema; em 16-9-1941 Antoino Ribeiro, com 37 anos, comerciante nesta cidade, casado. Deixa viuva e quatro filhos menores, em 18-9-941, o menor Luiz, com 20 dias de nascido, filho de João Aires dos Santos e de d. Benedita Ramos de Oliveira, residentes em Jundiacanga.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 16)

ENLACE CUNHA-SPADON

Realizou-se o consorcio da senhorita Hilda Spadon, filha do sr. João Spadon e de d. Maria Rossi Spadon, com o sr. Waldomiro Rezende Cunha, filho do sr. Artur de Assis Cunha e de d. Guilhermina Rezende Cunha.

O ato religioso se realizou na Igreja Matriz, servindo de padrinhos pelo noivo, o sr. Carlos Braga e d. Lucia Spadon Braga e pela noiva o sr. dr. José Pereira de Abreu e d. Gilda Lot Abreu.

Foram padrinhos no ato civil: da noiva, o sr. Carlos de Rossi e a senhorinha Julia de Rossi; do noivo, o sr. Manoel de Assis Cunha e d. Eugenia de Oliveira Cunha.

O ato religioso revestiu-se de grande brilhantismo.

No mesmo dia, em viagem de nupcias, partiram para a Prata.

ANIVERSARIO

Transcorreu a 14 do corrente, o aniversario do nosso digno vigario, padre José Balbino Fucioli.

Sua revma. recebeu efusivas congratulações de seus paroquianos, amigos e admiradores.

REFORMA DA CADEIA PUBLICA

Acha-se concluido o serviço de reforma do edificio do Forum e Cadeia Publica desta cidade.

NASCIMENTO

Nasceu, a 6 do corrente, a menina Daniela Tereza, filha do sr. Armando Agneli e de sua esposa, professora d. America Bevilaqua Agneli, residentes em Vassununga.

DE VIAGEM

Seguiu para São Paulo, o sr. Urbano Meireles Filho, Prefeito, afim de tratar assuntos de interesse do Municipio.

—— Pela Vasp, viajou para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, o sr. Alciro Ribeiro Meireles, abastado agricultor neste municipio.

CONCERTO DE VIOLINO

O violinista Spartaco Rigonatti, diplomado pelo Conservatório Dramatico e Musical de São Paulo, realizará nesta cidade, no salão do Estadio, no dia 20 do corrente, um de seus festivais artisticos.

CINE VARIEDADES

Estão bem adiantados os trabalhos de construção, do edificio do Cine Variedades, de propriedade da Empresa Koury, Sasso e Filho.

"CORREIO PAULISTANO"

As assinaturas do "Correio Paulistano" podem ser realizadas em qualquer época do ano.

Todos os interessados poderão procurar para esse fim, o sr. Carlos Felicio de Souza, agente correspondente

NOTICIAS DE GOYAZ

GOIANIA

(Do nosso correspondente, em 18).

CONCENTRAÇÃO DO ROTARY

A idéia de uma concentração de rotarianos a ser levada a efeito em Goiás, lançada pelo Rotary Clube desta cidade e por ocasião da inauguração oficial de Goiania, data em que se realizará na moderna metropole do Estado Mediterraneo à 1.a Conferencia Nacional de Estatistica, além de outros certames culturais e economicos, tem sido acolhida em todo o país, notadamente nos meios rotarianos, com viva simpatia e aplausos. Agora mesmo o sr. Helio França, presidente do Rotary Clube de Goiania, acaba de receber a respeito expressivo telegrama do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Aquele ilustre diplomata, depois de congratular-se com aquela entidade pela feliz iniciativa, acentua o prestigioso concurso que o Rotary Club de Goiania poderá prestar às expressivas comemorações que assinalarão o batismo cultural da nova capital do Estado de Goiás, a se realizar em junho de 1942.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 18)

NOVO PREFEITO MUNICIPAL

Em substituição ao sr. José Bernardino do Amaral, que solicitou demissão do cargo de Prefeito Municipal desta cidade, foi nomeado o sr. Mario de Campos.

A sua nomeação causou contentamento em todo o municipio, visto o novo governador ser pessôa muito estimada e goza de geral conceito em nosso meio, dadas às suas qualidades, tanto como cidadão, como tambem por ser incansavel em todos os serviços que lhe têm sido afetos.

PRIMEIROS COMBOIS ELETRICOS

A's onze horas do dia 9 do corrente chegou a esta cidade uma composição eletrica de seis carros, nela viajando o sr. dr. Pedro de Carvalho, chefe da eletrificação. Dia 10, tivemos o prazer de verificar a entrada em nossa gare do segundo trem de experiencia, no qual viajava o sr. dr. Durval de Azevedo, engenheiro mecanico da Cia. Paulista. Dia 11, vimos o terceiro trem, conduzindo os srs. drs. Antonio Prado Junior, Jaime Cintra, Clovis Camargo e Luiz Pereira, diretores da Cia. Paulista; conde Benitsen, principe D. Pedro de Orleans e Bragança e outras pessoas, os quais foram cumprimentados pelas autoridades locais.

FESTIVAL ESCOLAR

Está definitivamente marcado para o dia 10 de outubro o grande festival que os professores do Grupo Escolar "Francisco Simões" vão promover, em beneficio da instalação da "Sôpa Escolar" naquela casa de ensino.

CASA SCORTECI

Pela firma Irmãos Guerreiro e Cia. foi adquirida ultimamente, por compra, a antiga casa comercial desta cidade, denominada "Casa Esau Scorteci".

FORUM LOCAL

Graças aos esforços do nosso juiz de direito, dr. João Pinto Cavalcante, o Forum local acaba de ser novamente mobiliado.

DR. CASTILHO FILHO

Esteve nesta cidade, a passeio, o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, diretor da Cia. de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo.

PELA LAVOURA

Em consequencia das ultimas chuvas os lavradores deste municipio, vem tratando de aumentar o plantio de cereais.

FESTAS CIVICAS

O grupo escolar "Francisco Simões" comemrou, condignamente, os dias 5 e 7 do corrente. No dia 5, imponente desfile foi realizado, tendo as crianças, acompanhadas pelos seus professores, percorrido as principais ruas da cidade. Em frente à Prefeitura Municipal, onde se achavam as autoridades, os alunos do grupo entoaram o Hino Nacional. Discursaram, os srs. professor João Benedito Costa, e o dr. João Pinto Cavalcante, juiz de direito, de improviso falou em nome das autoridades presentes, agradecendo aquela manifestação.

PREFEITURA MUNICIPAL

Até que o novo Prefeito tome posse do cargo, está respondendo pelo expediente da Prefeitura, o sr. José Alves de Assis, secretario da mesma e agente e correspondente do "Correio Paulistano" local.

GABINETE DENTARIO

Foi montado em nosso grupo escolar, a custa de festivais, um bom gabinete dentario. Para o seu breve funcionamento o sr. diretor do estabelecimento está envidando os melhores esforços

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente, em 19)

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 18 nesta cidade, o matrimonio da senhorita Maria de Lourdes Amaral, filha do sr. Benedito Silva Amaral e de sua esposa sra. d. Francisca Cespedes Amaral, com o sr. Ataliba Pinheiro Dias.

O áto religioso teve lugar às 8 horas, na igreja matriz, à praça 15 de Novembro.

—— Realizar-se-á no proximo dia 25, o casamento da senhorita Albertina Roleira, filha do sr. José Augusto Roleira e da senhora Albertina Lopes Roleira, com o sr. Vitório Marim, filho do casal Osorio Marim e de d. Leopoldina Bana Marim.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 15 a senhorita Amelia de Avila.

ESPORTES

Defrontar-se-ão domingo proximo proximo no campo do veterano "Rio Pardo Futebol Clube, nesta cidade, em um prelio amistoso as equipes representativa do R. P. F. Clube e a do Radio Futebol Clube da vizinha cidade de Mocóca.

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 19)

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Grande tem sido os melhoramentos feito no municipio como sejam: pontes, vias publicas, bancos novos para o Jardim; jardinamento na praça da Bandeira. Ainda não deu inicio ao ajardinamento no largo da matriz tão desejado pelo povo e por falta de verba. O Prefeito quando tomou posse do cargo encontrou a camara com grande divida, e com um desfalque de 27:721$600 que muito veio abalar os cofres municipais e prejudicar as bemfeitorias que podiam ser feitas no municipio.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade, o sr. João Sbeghue, antigo comerciante e fazendeiro neste municipio; a sra. d. Rosa Florenzano, ambos muito relacionados em nosso meio social.

7 DE SETEMBRO

Com grande brilho foi comemorado o dia 7 de setembro, havendo passeata civica desfilando pelas ruas os alunos do grupo escolar "Antonio Ferraz", acompanhado pela banda Carlos Gomes, altas autoridades e o povo, na praça D. Pedro II.

Falou sobre a data o prof. Joaquim Neves Ferreira; em seguida, houve recitativos pelos alunos.

CHUVAS

Tem chovido copiosamente em todo o municipio vindo assim beneficiar a nossa lavoura.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente em 17)

7 DE SETEMBRO

Foi brilhantemente comemorada nesta cidade a data de nossa independencia. Com belo programa organizado pelos srs. diretor escolar e Prefeito Municipal, desenrolaram-se as festividades em meio da mais vibrante demonstração de um patriotismo acendrado.

Concentraram-se em nossa principal praça, todas as escolas do municipio, escoteiros, esportistas e o povo que afluiu às comemorações. Em um tablado erguido naquele logradouro, tomaram assento as autoridades que compareceram à solenidade. Fizeram-se ouvir em entusiasticas orações, os srs. professores João Bernardo da Silva e d. Benedita Alves Pereira, seguidas de numeros musicais e recitativos pelos alunos.

A banda de musica local executou o hino da independencia em o novo coreto que naquele momento ia se inaugurar.

Usou da palavra o sr. Waldemar Salgado que em nome do Prefeito fez entrega daquele melhoramento à cidade, referindo-se tambem à data magna de nossa independencia. Ao final de suas palavras a banda de musica executou o hino nacional. Sob o comando do cabo Benedito Martins, os escoteiros desenvolveram numeros de ginastica.

Do lugar da concentração sairam em belo desfile pelas ruas de nossa cidade, todos os escolares em belo uniforme, escoteiros em marcha garbosa, juventude feminina no esplendor de sua beleza e esportistas no verdor de sua fortaleza. Um churrasco oferecido pelo sr. Prefeito Municipal terminou as celebrações festivas do dia.

FUTEBOL

Vai em franca prosperidade o futebol em nossa terra. Amparado por esportistas de ação e zelo, tem a nossa terra o prazer de assistir a lindas partidas futebolisticas. Teremos no próximo domingo a visita do quadro representativo da vizinha cidade de Paraibuna. Esperamos por uma das mais belas pugnas esportivas se o tempo melhorar passando esse periodo de chuvas.

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE 19 A 25 DO CORRENTE

Abobora madura	UMA	1$800	a	2$600
Aboborinha italiana	"	$300	a	$400
Aboborinha brasileira	"	$300	a	$400
Acelga larga, talo branco	MAÇO	$300	a	$400
Agrião vivás	"	$400	a	$500
Aipo salção branco, c/2 unidades	"	$400	a	$700
Alface francesa	PE'	$100	a	$200
" " romana	PE'	$100	a	$200
" " sem rival	PE'	$200	a	$300
Alho poró comprido	MAÇO	$200	a	$300
Almeirão folha larga	"	$300	a	$400
Batata doce	QUILO	$300	a	$400
Beringéla roxa comprida	DUZ	2$400	a	3$000
Beringéla giló	"	$300	a	$400
Beterraba vermelha c/3 cabeças	MAÇO	$400	a	$700
Cebolinha verde comum	"	$700	a	1$100
Cenoura comprida com 24 cabeças	"	$800	a	1$500
Catalonha	"	$200	a	$300
Cará da terra	QUILO	$400	a	$600
Chicoria amarga	MAÇO	$200	a	$300
Chicoria crespa	"	$200	a	$300
Chicoria lisa	"	$200	a	$300
Chicoria raiz indibia	"	$300	a	$400
Couve brocoli verde (maço grande)	"	4$500	a	6$500
Couve manteiga	"	$200	a	$400
Couve flôr pé curto	PE'	$800	a	1$200
Ervilha torta verde	QUILO	1$200	a	1$800
Ervilha branca especial	"	1$400	a	2$000
Ervilha branca, de 1.a	"	1$200	a	1$500
Escarola	PE'	$100	a	$200
Espinafre Nova Zelandia	MAÇO	$300	a	$400
Erva doce com 2 cabeças	"	$400	a	$600
Inhâme	QUILO	$400	a	$600
Mandioca	"	$400	a	$600
Mandioquinha	"	1$200	a	2$000
Mostarda	MAÇO	$200	a	$300
Nabo francês com 3 cabeças	"	$300	a	$400
Nabo japonês com 6 cabeças	"	$600	a	1$100
Pepino japonês	UM	$300	a	$400
Pimentão doce grande	DUZ	$700	a	1$400
Palmito doce de 2.a	UM	1$800	a	2$000
Palmito doce de 3.a	"	1$500	a	1$800
Palmito de 3.a	"	1$000	a	1$200
Repolho R. Grande (liso)	"	$400	a	$600
" crespo	"	$500	a	$800
Rabanete italiano c/ 24 cab.	MAÇO	$400	a	$600
Vagem manteiga	QUILO	$800	a	1$700
Vagem rasteira	"	$700	a	1$200
Xuxu'	DUZ	1$000	a	1$500
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	2$200	a	2$400
" redondo vermelho 1.a	"	1$900	a	2$100
" redondo vermelho 2.a	"	1$200	a	1$800
" redondo vermelho 3.a	"	$700	a	1$100
Farinha de mandioca, tor. Buriti (N.)	"	1$000	a	1$100
" de mandioca, extra, cruz Buriti (Norte	"	$900	a	1$000
" de mandioca comum (N.)	"	$800	a	$900
" Rio Grande, boa	"	$700	a	$800
" Rio Grande, comum ... (comum)	"	$600	a	$700
" de mandioca, do Estado	"	$500	a	$600
" de milho, pesada R. S.	"	1$100	a	1$200
" de milho, leviana Z.	"	1$200	a	1$300
" de milho "Piracicabana" e/pt.? quilos	"	1$500		
Fuba Mimoso, tipo (Manetti)	"	1$000		
" Extra, tipo (Manetti)	"	$800		
" Integral, tipo (Manetti)	"	$600		
" Granulado, tipo (Manetti)	"	1$000		
Fécula de milho tipo (Manetti)	"	1$300		
Fecula de mandioca Manetti	"	1$200		
Cangica extra Manetti	"	1$000		
Cangiquinha extra tipo Manetti	"	1$300		
Quiréra de milho, extra, Manetti	"	$800		
Quiréra de milho, comum Manetti	"	$600		
Cebola Argentina especial	"	5$000	a	5$500
Cebola Rio Grande de 1.a	"	4$500	a	5$000
Cebola do Estado, Especial	"	1$400		
Cebola do Estado, 1.a	"	2$100		
Cebola do Estado, 2.a	"	1$200		
Alho chileno de 1.a	CAB.	$400	a	$500
" chileno de 1.a	"	$300	a	$400
" chileno de 2.a	"	$200	a	$300
" do Estado, de 1.a	"	$100	a	$200
" do Estado, de 2.a	"	$100		
Arroz amarelão, extra (tipo Lemos)	QUILO	2$200		
Batata holandesa, lisa, especial	"	2$200		
" " " (Mogiana)	"	2$200		
" agulha, aliança (tipo Lemos)	"	2$100		
" agulha superior (tipo Lemos)	"	2$000		
" agulha, 2.a	"	1$900		
" agulha, regular	"	1$600	a	1$700
" branco especial	"	2$000		
" branco superior	"	1$800		
" branco regular	"	1$700		
" Catete especial	"	1$800		
" Catete superior	"	1$800		
" Catete bom	"	1$700		
Feijão mulatinho, novo, extra	"	$900		
" mulatinho novo superior	"	$800		
" Mulatinho novo, bom	"	$800		
" claro, mulatinho, superior	"	$900		
" branco, graudo, extra, chileno	"	2$400		
" branco, médio	"	1$800		
" branco, miudo	"	1$600		
" preto, extra (Rio Grande)	"	1$000		
" preto, Floresta	"	$900		
" preto, superior, do Estado	"	$800		
" preto colombina	"	$700		
" Manteiga, novo superior	"	1$100		
" Fradinho, mineiro, extra	"	1$000		
" Roxinho, mineiro, extra	"	1$000		
" Roxinho, Paraná, extra	"	1$000		
" Chumbinho, opaco (Paraná)	"	1$000		
" Chumbinho, opaco (Mineiro)	"	1$000		
" bico de ouro, Paraná	"	1$100		
" canario, superior, mineiro	"	1$100		
" lambe beiço, mineiro	"	1$300		
" Rosa, novo	"	1$200		
" Vinagre, mineiro, novo	"	1$000		
" Maramba, mineiro, novo	"	1$100		
" Pardo, novo	"	1$100		
Batata Holandêsa, lisa, especial	"	1$300	a	1$400
" holandêsa, lisa, 1.a	"	1$100	a	1$200
" holandêsa, especial (olho fundo)	"	1$100	a	1$200
" " " " 1.a	"	1$000	a	1$100
" " " " 2.a	"	$700	a	$800
" " " " 3.a	"	$500	a	$600
" interior (Alta Sorocabana), esp.	"	$900	a	1$000
" interior (Alta Sorocabana) 1.a	"	$700	a	$800
" interior (Alta Sorocabana) 2.a	"	$600		

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, sita à rua Nestor Pestana, 147, amanhã, às 12 horas com provas de identidade, os professores: Judite Guimarães dos Santos, Amelia Araujo, Maria Aparecida Paula Bastos, Argentina Ferreira de Barros, Tereza Marcilio, Diva Mateus Rodrigues Rosa Emilia Neves, Maria Aparecida Pantoja, Robertina Ferraz de Oliveira, Julieta Guerrine, Persides Pires do Amaral, Stela Matutina de Assis Moura, Eunice Zuhike, Vital Martins Ferreira, afim de se submeterem a inspeção de saude.

São convidados a comparecer às mesmas horas, do dia 23 para os mesmos fins, os professores: Helena Rodrigues, Maria Helena Joli, Gereen Tirico, Alice Maria Aparecida de Camargo Rangel, Herondina Simões Luders, Maria Alice Fonseca de Moura, Maria Aparecida Gonçalves, Maria Rita de Cassia e Silva Véra de Morais Carvalho, Judite Rodrigues, Maria Aparecida V. Luches'

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

FALTA DE MATERIAS PRIMAS — IMPOSTO DE CONSUMO — TRANSPORTES MARITIMOS — PRORROGAÇÕES DE HORARIO DO TRABALHO, NO INTERIOR — CONSUMO DE GAZOLINA — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se no dia 18 do corrente no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder à leitura do expediente, o diretor secretario submeteu à discussão, e foram unanimemente aprovadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: A. Nacache e Irmãos — Afonso Prado Uchôa — Atomo Tosta — Armazens Gerais L. Figueiredo S|A. — Banco do Distrito Federal S|A. — Batista Chioccarello — Bureau Americano Comercial Limitada — Cavalcanti Junqueira S|A. — Coelho e Rodrigues — Cooperativa Industrial de Tecidos "Rayon" de Americana — Distribuidora Brasileira de Aços e Metais "Dibrago Ltda." — Orafica São Luiz — B. Amaral e Cia. Ltda. — Gregorio Bezrezewski.

No expediente foram lidos telegramas das Associações Comerciais do Pará, Porto Alegre, Curitiba, Florianopolis e Vitoria, a respeito da projetada reforma do imposto de renda.

MATERIAS PRIMAS

Foi, tambem, lida a recente decisão proferida pelo sr. presidente da Republica no processo em que a Associação Comercial de São Paulo e outras entidades solicitaram a atenção do governo federal para a carencia de materias primas especializadas nos diferentes setores da industria nacional. Na exposição de motivos que acompanha o processo, declara o sr. Ministro da Fazenda que "todas as providencias cabiveis estão sendo tomadas, e espera-se que em breve sejam as dificuldades contornadas na medida do possivel, salvo em relação àqueles produtos que constituem fator preponderante na industria de defesa nacional americana e para os quais a industria brasileira deve cuidar de sua aplicação o mais restritamente possivel, dado que as dificuldades de sua importação são insuperaveis, no momento".

IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. presidente observou que, desde o ano passado tem a Associação reclamado contra o criterio, que as alfandegas vinham seguindo, de incluir o imposto de 5 por cento, sobre cambiais, no calculo do preço de mercadorias importadas, para o efeito da incidencia do imposto de consumo "ad-valorem". Segundo os dispositivos legais que regulam a materia, no referido calculo deve ser computado o valor das mercadorias ao cambio do dia do pagamento do despacho, mais as despesas de frete e os direitos aduaneiros. Como é obvio, o imposto sobre cambiais não póde ser considerado nem como valor da mercadoria, nem como direitos alfandegarios e muito menos como despesa de frete. Continuando, diz o sr. presidente que o assunto acaba de ser solucionado de acôrdo com o ponto de vista expresso pela Associação, a qual recebeu, nesse sentido um telegrama do gabinete do sr. Ministro da Fazenda, informando haver esse titular proferido o seguinte despacho, em 13 do corrente: "Expeça-se ordem à Alfandega de Santos, declarando-se-lhe que no calculo para a cobrança do imposto de consumo de mercadorias sujeitas a direitos "ad-valorem" não se inclue o imposto de 5 %".

RESTRIÇÃO DE CONSUMO DE GASOLINA

Foi lido um oficio do sr. general Julio C. Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, em resposta ao que lhe enviou a Associação Comercial apoiando o memorial da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, no sentido de serem excetuados de providencias relativas à restrição do consumo de gasolina, que porventura sejam estabelecidas, os carros utilizados pelos caixeiros-viajantes no exercicio de sua profissão. No referido oficio se informa que o Conselho Nacional do Petroleo, no momento, não cogita de racionar a gasolina para os autos particulares. No entanto, se essa medida chegar a ser adotada, o Conselho levará em consideração a exposição constante do citado memorial.

TRANSPORTES MARITIMOS

A diretoria mais uma vez se ocupou da questão das dificuldades que se vinham verificando para o embarque de mercadorias exportadas por cabotagem. A interferencia da Associação, no sentido de se atenuarem essas dificuldades, já vem produzindo resultados satisfatorios, dada a boa vontade que encontrou da parte do sr. José Pereira Carollo, delegado da Comissão de Marinha Mercante, em Santos. A Associação recebeu daquele funcionario uma comunicação de que os embarques já se vão normalizando, com o transporte de grande quantidade de carga que se achava retida em Santos, por falta de praça. Relativamente à devolução do contado dos navios, assunto que ainda preocupava os exportadores, o sr. presidente acentuou a necessidade de providencias, por parte dos exportadores, afim de que os volumes não cheguem ao cáes à ultima hora, afim de evitar que, como tem acontecido pela premencia de tempo, se vejam as empresas de navegação na contingencia de recusar o embarque das cargas.

PRORROGAÇÃO DO HORARIO DO TRABALHO

Foi lido um oficio do sr. diretor do Departamento das Municipalidades, a respeito da solicitação que, apoiando pedido da Associação Comercial de Amparo, reclamou contra o criterio observado por determinadas Prefeituras que, para a concessão de licenças especiais de prorrogação de horario de funcionamento do comercio, exigiam a prova de autorização concedida pelo Departamento Estadual do Trabalho. Solucionando favoravelmente o assunto, o sr. diretor do Departamento das Municipalidades expediu, em 10 do corrente, sob n. 630, aos senhores Prefeitos municipais, a seguinte circular: "Senhor Prefeito — Atendendo ao que foi representado a esta diretoria geral pela "Associação Comercial de Amparo" e consoante o pronunciamento do Departamento Estadual do Trabalho, comunico a v. exc. que, para concessão das licenças especiais, essa Prefeitura deverá, de ora avante, subordinar a concessão de tais licenças especiais à exibição, pelo empregador, de acôrdo ou contrato coletivo, concluido com os seus empregados, permitindo a elevação do horario normal de trabalho"; não devendo ser exigida a prova de autorização concedida por aquele Departamento. — Atenciosas saudações. (a.) Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral".

VINHOS EM BARRIS

O sr. presidente informou que a associação representou novamente ao Ministerio da Fazenda, insistindo em suas reclamações anteriores contra o fato de não permitirem as alfandegas que, nos casos de importação de vinho em barril, sejam abandonados os barris que se acharem vazios, para o efeito de pagarem direitos somente aqueles que não tenham perdido o seu conteudo. Fundada em razões de ordem diversa, inclusive a de que o imposto de consumo, pago por selo adesivo, não pode incidir sobre mercadoria desaparecida, que não se destina ao consumo, pede a Associação seja reconsiderado o estudo do assunto, de modo a atender às justas solicitações dos importadores.

INSTRUÇÃO MILITAR

O sr. Mario França de Azevedo referiu-se à Escola de Instrução Militar, mantida pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo e destinada a facilitar, de preferencia aos comerciarios, a aquisição do titulo de reservista do Exercito, e a qual tem, merecidamente, renome firmado no consenso publico e no reconhecimento das autoridades militares. Estando abertas, na referida Escola, as inscrições de candidatos a reservista da turma de 1942, podendo matricular-se os que nasceram entre 1 de novembro de 1921 e 31 de outubro de 1925, seria de interesse do empregador que todos os seus auxiliares preenchendo essa condição legal, o sr. presidente propõe, e é aprovado, que aos socios da Associação se comunique a possibilidade de fazerem matricular seus auxiliares na Escola de Instrução Militar, mantida pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo.

MOVIMENTO DE CHEQUES COMPENSADOS

Entre as estatisticas coligidas pela Associação, e que o seu "Boletim Diario" inserira, encontramos, e dos mais interessantes, a referente ao movimento de cheques compensados em São Paulo e Santos.

Reproduzimos abaixo, em resumo, o ultimo quadro divulgado com os numeros indicativos do numero e do valor dos cheques compensados nas duas praças.

	1939	1940
N.o de cheques	1.143.732	1.202.583
Valor (contos de réis)	13.560.903	13.483.370

Em 1941, mês por mês, o movimento de compensação foi o seguinte:

	N.o de cheques	Valor (em contos de réis)
Janeiro	111.169	1.351.940
Fevereiro	95.250	1.249.691
Março	117.376	1.497.279
Abril	109.868	1.352.847
Maio	122.692	1.545.036
Junho	111.216	1.448.746
Julho	125.340	1.642.038
Agosto	119.935	1.721.443
Totais	912.777	11.759.011

Cruzada Pró-Infancia

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

Acham-se abertas até o dia 23 do corrente, na séde da Cruzada Pró-Infancia as inscrições para o Concurso de Robustez Infantil, promovido pela Cruzada Pró-Infancia, reservado às crianças em geral, satisfazendo as exigencias das inscrições.

É a seguinte a classificação das crianças em grupos de idade: — a) de 6 meses a 12 meses de idade; b) de 1 ano a 3 anos; c) de 3 anos a 5 anos.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone: 2-6236.

CURSO DE PUERICULTURA

Realizou-se ontem, ás 16 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia, a conferencia do dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, que discorreu sobre o tema: "A tuberculose na infancia".

A proxima aula será amanhã, ás 16 horas, na séde da Cruzada, a cargo da dra. Ema Azevedo de Oliveira Castro, que abordará o tema: "A criança doente. Primeiros cuidados — A mãe como auxiliar do medico".

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL

Amanhã, até ás 9,15 horas, na agencia da Panair, á rua São Bento, 230, fones 2-1133 e 2-3892 para: Porto Alegre, Buenos Aires, Uruguai, Chile, Bolivia, Perú', Equador. (No Correio até ás 9,15 horas).

Até ás 17 horas para: Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre. (No Correio até ás 20 horas).

RUMO NORTE

Até ás 9,15 horas para: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá e Uberaba. (No Correio até ás 9,15 horas).

EXPRESSO PANAIR

O expresso Panair (encomendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair até ás 16 horas Sul e 10 horas para Norte.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Doente é a alma humana, mas ela achou o seu medico. O hidropico do Evangelho é a viagem da alma humana, que, como aquele, encontra o seu medico em Jesus Cristo, no seu poder e no seu amor misericordioso.

A missa de hoje é uma repetição deste milagre e um penhor de nossa perseverança no bem. Os canticos e orações pedem para nós o auxilio de Deus para o futuro, e louvam a sua bondade pelas graças e favores já recebidos.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios (Cap. III, 13-21)

Irmãos: Eu vos rogo que não desanimeis vendo as minhas tribulações por vós, pois elas são a vossa gloria. Por esta razão dobro os meus joelhos diante do Pae de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toma o nome toda a grande familia que ha no céu e na terra, para que, segundo as riquezas de sua gloria, vos conceda sejais poderosamente fortalecidos pelo seu Espirito, no homem interior; que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os santos, qual seja a largura e o cumprimento, a altura e a profundidade deste misterio, e conhecer a caridade de Cristo que excede a todo o entendimento, para que sejais cheios segundo toda a plenitude de Deus. E Aquele que é poderoso, para fazer, muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder com que em nós opera, a Ele seja dada a gloria na Igreja e em Jesus Cristo, em toda a sucessão de todas as gerações e de todos os seculos.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. XIV, 1-11)

Naquele tempo, entrando Jesus um sabado, em casa de um dos principais fariseus, para ai tomar a refeição estes O observavam. Apresentou-se-lhe um homem hidropico. E Jesus, tomando a palavra, disse aos diretores da lei e aos fariseus: E' permitido ou não, curar em dia de sabado? Mas eles ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem é dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço não o retirará logo, ainda que seja em dia de sabado? E eles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes esta parabola:

Quando fôres convidados para bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu', tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a ele, te diga: Cede o lugar a este; e tu' envergonhado, vás ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, vai ocupar o ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima. Então terás gloria diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 6, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

Santo Eustaquio, bravo oficial do exercito imperial de Roma, comandante de uma vitoriosa expedição contra os Partas, da qual regressou coberto de glorias e aclamado bravo entre os bravos. Não obstante, quando em Roma se descobriu que ele se havia convertido ao cristianismo e se constatou que, publicamente, o praticava e da doutrina cristã era um devotado divulgador, esquecidos foram os seus serviços ao imperio, tidos por nada suas feridas abertas e o seu sangue derramado nas batalhas. Foi aprisionado, degradaram-no e o condenaram à morte, entre crueis martirios, em Roma, em 118.

E fizeram mais: como toda a familia do bravo e leal soldado tambem se convertera ao cristianismo, foi toda ela sacrificada ao odio pagão, perecendo tambem martirizada; Santa Candida, virgem cartaginense, martirizada no seculo segundo, em Veritotene, Possuoli.

E' tambem comemorado nesta data, Santo Agapito, Papa eleito em 535; a 3 de junho, para suceder ao Papa São João II, tendo governado a Igreja apenas durante 10 meses e 19 dias, pois que morreu, em Constantinopla, em 536, a 12 de abril. Coube-lhe ser o 58.o pontifice na ordem da sucessão de S. Pedro; era natural de Roma e teve o seu curto pontificado bastante perturbado pela situação politica criada pelo dissidio aberto contra o rei Teodato instalado em Constantinopla, e ao imperador Justiniano. E fôra, ter sido chamado por Teodato, que a morte o surpreendeu em Constantinopla. Reuniu, entretanto, importante concilio em Roma, no qual foi deposto o patriarca imperial no Oriente (Antonio) o qual se bandeára para os eutiquianos e pretendera avocar a si a soberania sobre toda a Igreja Catolica.

Deposto e condenado como heretico, toda a cristandade acatou a acertada decisão do concilio e, mais uma vez, proclamou e afirmou que essa soberania reside apenas na pessoa do pontifice romano, ficando, ainda desta vez, como aliás sempre, salvaguardada a unidade da Igreja, alvo das pretenções de todos os heresiarcas que bem sabem o valor dessa invejavel e eterna unidade.

CRISMAS DURANTE O MES DE SETEMBRO

Durante o corrente mês será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Hoje — Una e Arujá.

Dia 28 — Pau' e Parnaiba.

AVISO N.o 207

Jubileu de profissão religiosa do revmo. frei Mateus Ketelaar, na Ordem de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, levo ao conhecimento do revmo. clero e fieis deste Arcebispado que hoje, comemorará 25 ános de profissão religiosa na Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Carmo, o revmo. frei Mateus Ketelaar, muito digno prior do Convento do Carmo, na paroquia de Nossa Senhora da Candelaria de Itu' da Arquidiocese.

O revmo. frei Mateus Ketelaar nasceu aos 23 de janeiro de 1895 em Wytgaard, na Holanda e joven ainda ingressou para a Ordem de Nossa Senhora do Carmo, em Boxmeer, sua terra natal, onde emitiu os votos solenes aos 21 de setembro de 1916, vindo depois para o Brasil.

Ordenado sacerdote no Rio de Janeiro aos 6 de agosto de 1922, foi designado pelos seus superiores para exercer o ministerio sacerdotal na cidade de Itu'.

Nessa localidade, por mais de tres lustros, serviu como capelão do Convento das Irmãs Redentoristas e como professor da Escola Apostolica anexa ao Convento do Carmo. Ultimamente, ocupa o cargo de prior do mesmo convento.

Pela passagem de tão grata efemeride ao coração do ilustre Carmelita, o exmo. e revmo. sr. arcebispo recomenda-o ás preces do revmo. clero e fieis, para que Deus lhe conserve por muitos anos a preciosa existencia.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

ORAÇÃO DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

De ordem de s. exc. revma. comunico ao revmo. clero e aos fieis em geral que de hoje em diante, deverão recitar conjuntamente a Oração do IV Congresso Eucaristico Nacional, depois das missas dos domingos e dias santificados e após a benção do SS. Sacramento.

ROMARIA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO A' CIDADE DE ITU'

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado, que a Federação do Apostolado da Oração realizará hoje, uma grandiosa romaria à cidade de Itu' comemorativa do 70.o aniversario da fundação do Apostolado no Brasil.

Sendo desejo de s. exc. revma. que esta manifestação de fé, se revista de muita solenidade, recomendo aos reverendissimos parocos e reitores de igrejas enviem o maior numero possivel de peregrinos.

CURIA METROPOLITANA

De conformidade com o decreto 260 do Concilio Plenario Brasileiro, lembro os revmos. parocos, vigarios e capelães que hoje Quatro Temporas de setembro, deverão rezar com os fieis as orações costumadas afim de impetrar dos céus o aumento das vocações sacerdotais e a santificação dos ministros do altar.

(a.) conego Paulo Rolim Loureiro. — Chanceler do arcebispo.

CURIA METROPOLITANA

(20 - 9 - 1941)

Monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral, despachou:

Vigario cooperador, da paróquia de Santa Inácio, a favor do revdmo. padre José Alves Barreira.

Binação: a favor dos revmos. padres Leão Mazzarelli, Abel Mendes Teles e Aureliano Hets.

Celebrar uma missa em oratório particular, a favor dos revmos. vigários do Braz e São Paulo.

Confessor extraordinário, do Hospital São Luiz Gonzaga, de Jaçanã, a favor do revmo. frei Angelo M. do Bom Conselho.

Confessor ordinário, das Irmãs Marcelinas, a favor do revmo. padre d. Paulo Pedrosa.

Confessor adjunto, das Religiosas de Nossa Senhora da Esperança, a favor do revmo. d. Gabriel, O. S. B..

Pleno uso de ordens, por um ano; a favor do revmo. padre Abel Mendes Teles.

Certificado de tonsura, a favor do clérigo Guilherme Kleine, da Cong. do V. Divino.

Fabriqueiro, da paroquia de São Roque, a favor do revmo. Lafaiete Alvares.

Procissão a favor das paroquias de Santo André, Una e Penha.

Dispensa de impedimento: Celestino Marques e Ziza Augusta, Carlos Secolo e Joana Ruiz, Derval Ramalho e Iolanda Biscaro, Antonio Laurindo e Giovana Turco.

Testemunhal: José Correia Filho e Francisca Fonseca.

Oratório particular: — Domingos Agnelo e Maria Lopes Fajardo.

Justificações: — Belem: José Claro e Helena Farah, Armando Bastos e Leonor Garcia, Albino Maristrelli e Maria Assunta Turganti, Estevão Large e Carmela Massen, Gino Bitin e Josefina Panone, João Forgas Filho e Nelsa Esteves, Gersey dos Santos e Felicissima Lopes, Manuel Luiz Ribeiro e Olivia Teston. Lapa: Antonio Mario Binotto e Isolette Martins, Angelo Moreschi e Elza Pedro Cardoso, Zelindo de Tomin e Laurinda Pinotti, Maximiliano Spada e Bice Cruciani, José Henrique Rodrigues e Sacramento Cabrera, Ernesto Eelnigardi e Olga Zanotti, Zeferino da Mota Teves e Cecilia Raposo Pimentel. São Caetano: Geraldo Cambauva e Arcilia Vidales, Luiz dos Santos Reis e Carmen Rodrigues, Pascoal Rosini e Helena Piva, Angelo Dario e Vicentina Cicero, Antonio Lopes e Maria Monzini, Carmelo Romano e Maria Guarato,' Calvário: Edmundo Canário e Natalina Gomes, Joaquim Rodrigues Pereira Pinto e Sebastiana Pontilho, Manuel Ramos Pinto e Palmira Gomes Calado, Francisco Castaldelo e Imaculada Rau', Luciano José Rocha e Josefina Genaro. Santo André: Italo Torsoni e Antonia Molina, Francisco Maziero e Albina Guerta, Roque Stivanell e Candida Menezes, Gracco Zucchi e Olga Montagner, Osvaldo Gamba e Fernanda Batistin. São Paulo: Ciriaco Emilio Silano e Maria Emanuela Acciarito, Estevão Cossorush Filho e Isabel Holgosi, Nelson Antonio Venco e Zita Fascio, Ernesto Cardinali e Maria Lobelo. N. S. Auxiliadora: Antonio Ferreira da Rocha e Deolinda Bernardes, Serafim Pedro Paiva e Fani Giuliani, José Leonel Filho e Aparecida Ferrari, Bruno Moresi e Leonilde Gualotti. São Rafael: Jácomo Garé e Maria Gay, Marcos Liebert e Josefina Lo Ré, João Cazzioli e Zelinda Galli. São Roque: João Peres Gasquez e Benedita Ferreira Santos, Eleutério de Oliveira e Maria Conceição Silveira, Silvio Alves Homem e Ana Amelia Rocha, José Pierre e Julieta de Jesus Costa. Sant'Ana: Giovani Borsoi e Iolanda Tavares, Darcilio Bernardi e Itália Tomei, Mauro Sales Ferreira e Eunice Miranda. Vila Guilherme: Altino Lorenzato e Joana Doza, Julio Gonçalves e Luzia Palacci Gonçalves, Joaquim Gonçalves e Maria da Gloria Gonçalves. São Domingos: José Ortega Moreno e Maria da Conceição Rodrigues, João Russo e Ana Uva. São Luiz Gonzaga: Vadih Ezar e Eliza Buso, Bisso Irenço e Adedelina Jannone. Santo Agostinho: Lourival Silveira Castilhos e Maria Vanda Anastasi. Chora Menino: Valdomiro Lopes Ferreira e Maria Lourdes Silva. Vila D. Pedro: Geraldo Bento e Enedina Fernandes Leite. Perdizes: João Abrahão Maia e Gracia Pinto. N. S. da Paz: Francisco Brito Rocha e Ida Sigola. Cristo Rei: Dante Ferrari e Adelina Toffoni. Osasco: Etelvino Pereira da Silva e Olivia Ramos. N. S. das Dores: João Rufino e Maria José Rezende. Poá: Antonio Alves Cardoso e Durvalina Secundino Leite. Suzano: Patricio Valente Soares e Zaira de Oliveira. Santa Rita: Antonio Joaquim Picarro e Adelaide Pereira. Santa Ifigênia: Schizuo Bento Ikeda e Deolinda dos Santos Ribeiro. Itaquera: Arlindo de Oliveira e Maria Américo do Espirito Santo. Tremembé: Agenor Nogueira Mota e Teresa de Natale. Gualauna: Antonio Figueiredo Rocha e Isabel Ferreira Duarte.

Crismas durante o mês de outubro

Durante o mês de outubro, será administrado o Santo Sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes: dia 5 — São Januário e N. S. de Sion (Vila D. Pedro; dia 12 — São Bernardo e Parada Inglesa; dia 19 — Guararema e São Paulo do Belem; dia 26 — Consolação.

Audiencias do sr. arcebispo

Amanhã, segunda-feira, s. excia. revma. não dará audiências na Curia por se encontrar em Itú, onde foi para presidir as comemorações religiosas do 70.o aniversario da fundação do Apostolado da Oração naquela cidade, 1.o centro fundado no Brasil.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

38.574 — 38.922 — 39.003 — 39.004
39.005 — 39.006 — 39.007 — 39.008
39.009 — 39.010 — 39.011 — 39.012
39.013 — 39.015 — 39.017 — 39.018
39.019 — 39.020 — 39.021 — 39.022
39.023 — 39.025 — 39.028 — 39.027
39.028 — 39.029 — 39.030 — 39.031
39.032 — 39.033 — 39.034 — 39.035

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os JUROS DE MORA a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.904 — 38.907 — 38.924 — 38.941
38.947 — 38.960 — 38.961 — 38.967
38.968 — 38.970 — 38.971 — 38.974
38.977 — 38.982 — 38.985 — 38.986
38.995 — 39.000 — 39.001

CONTRATOS EM EXIGENCIA

39.016 — Apresentar novo atestado de exercicio; 39.024 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR:

Requerimentos: 3988 — 3990 — 3991 — 3992 — 3993 — 3995 — 3998 — 4000 — 4003 — 4005 — Autorizo: 3989 — 3994 — 3996 — 3999 — 4001 — Provar os descontos de agosto e setembro de 1941; 4002 — Provar o desconto de setembro de 1941; 3997 — 4004 — Indeferido.

* * *

Comunicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado:

"A Prefeitura Municipal de Itaporanga pelo decreto-lei n. 3, veiu aumentar o numero de Prefeituras que instituiram a obrigatoriedade de inscrição de seus respectivos funcionarios, neste Instituto.

Aos funcionarios da Prefeitura de Itaporanga serão concedidas as regalias que já têm os servidores do Estado, destacando-se entre elas emprestimos no Monte de Socorro e emprestimos para construção de casa propria".

Decreto assinado pelo sr. Interventor Federal:

Exonerando, a pedido, o bacharel Jacinto Paulino de Sá, do cargo de delegado de policia do municipio de Bocaina, 5.a classe.

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, mais uma aula do segundo Semestre ao Curso de Estudos Americanos. Deverá discorrer o prof. Higino Aliandro, licenciado em Letras pela Universidade, que dissertará sobre: "Henry Longfellow e sua obra".

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 215:

Apresentações de oficiais:

A 16 do corrente: coroneis: de art. Ciro Vidal, do Q. G. por ter regressado do interior, onde esteve a serviço da Justiça; de inf. Otelo Rodrigues Franco, do Q. G. G., por ter vindo do Rio de Janeiro, e ter de seguir para Ribeirão Preto; 1.os tenentes: de inf. Baximario Tavares, do 4.o B. C., por terminação de transito e ter que seguir destino; Heitor de Caracas Linhares, do 5.o B. C., por ter sido transferido do 4.o R. I. para o 5.o B. C. ficando adido ao 4.o R. I., para passagem de carga; de art. Evandro Mures, do 4.o R. A. M., por ter que submeter-se à nova inspeção de saude; I. E. Juvenal Velasques de Melo, da I. D. 2, por ter sido transferido do 1|9.o R. I. para o Q. G. da I. D. 2 e ter permissão para continuar o transito nesta capital; med. dr. Olavo da Silveira Marquez, do 2.o Btl. Rodov., por estar de passagem para Uberaba, em gozo de férias; 2.o ten. conv. Antonio Nobrega, por ter regressado do interior onde esteve a serviço da Justiça. A 15 do corrente: 2.o ten. vet. Humberto Alfredo Puca, afim de iniciar estagio.

A 16 do corrente: 2.o ten. de inf. Chananeco Pereira de Souza, para inicio de estagio; asp. a of. de inf. Alfredo Gomes, por conclusão de estagio; aspirantes a oficial de art. Luiz Augusto Pinto Lima, Felicio Balestrero, Clide Milton Capps e Jorge Azem, todos por terminação de estagio; aspirantes a oficial: Antonio Dias Fenaz Napoles Neto, Erico João Sirumba Stickel, Sidnei Corradini, Pedro Paulo Pereira Aires, Osvaldo Fadigas Fontes Torres, Tulio Carvalho Campelo de Souza, Augusto Barreto Silvado Bueno, Cdons Martins, Virgilio Malta Cardoso, Mario Nicola Justino Vurci, Mozart Martins de Melo, Aloisio do Amaral Rocha, Max Lotar Hess Aleksei Bautzes, Dianias da Fonseca Ferraz Filho, Rodolfo Shraiber, Osvaldo Martins Caldas, Paulo Henrique Meinberg, Clovis Garcia, Mozart Cesar, José Braz de Moura Fonseca, José Vieira Sobrinho, José Cerqueira Dias de Morais, Pedro Moacir Campos, João Camara Neiva, Paulo Taques Bitencourt, Eduardo de Siqueira Camos, Armando Rein Filho, Otavio Dela Serra, Luiz Heraldo da Camara Lopes dos Anjos, William Jerson Rolim de Camargo, Durval Borges de Oliveira, Celio Doraldo Silva, Otavio Fontana, Francisco Hesso Cabral, Aluizio de Assunção Fagundes, Newton de Oliveira Guirino, Moisés Rodrigues de Morais, José Giordano Filho, Alvaro Greiel, Luiz Agostinho da Silva Brandão, Franklin de Carvalho, João Antonio Braz Filho, Darcir Federichi Pacheco, José Ribeiro Lima, Carlos José de Azevedo Quadros, René Edgard Guiot e Claudio Valter Felix Bock, todos recem-declarados aspirantes a oficial de 2.a classe da reserva de 1.a linha.

Chefia e sub-chefia do E. M. R. — Chefias das 2.a e 1.a Secções do E. M. R.

Por ter chegado a 17 do corrente, da Capital Federal, onde fora a serviço, assumiu a chefia do E. M. R., o cel. Paulo de Figueiredo, ficando dispensado o major Telmo Antonio Borba.

Em consequencia, assumiram:

a) A sub-chefia do E. M. R., o major Telmo Antonio Borba, ficando dispensado o maior João Pacó;

b) A chefia da 2.a Secção do E. M. R., o maior João Pacó ficando dispensado o cap. Mario Barbosa de Oliveira;

c) A chefia da 1.a Secção do E. M. R., o capitão Mario Barbosa de Olivira, ficando dispensado o capitão Ramiro Correta Junior.

Designação

Foi designado para auxiliar de instrutor de Educação Fisica da E. P. C. de São Paulo o 1.o ten. Milton Costa. (D. O. de 9 do corrente).

Convocação de oficiais da Reserva

Por decreto de 12, publicado no D. O. de 15, tudo do corrente, foi convocado para o serviço ativo do Exercito, de conformidade com a legislação em vigor, o 2.o ten. da 1.a classe da reserva de 1.a linha Cosme Pinto, residente em São Paulo para servir na 2.a Região Militar.

Por decreto de 12 de setembro de 1941, de conformidade com a legislação em vigor, foram convocados para o serviço ativo do Exercito os 1.os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha, Luiz Rufo, João José Pereira dos Santos e Willian Gauss, residente em São Paulo, para servirem na 2.a Região Militar. (D. O. n. 214, de 15 do corrente).

Em consequencia, os referidos oficiais deverão apresentar-se neste Quartel General.

Classificação de oficiais da 2.a classe da Reserva de 1.a linha

Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito de acordo com o aviso n. 2.274-Rex 2), de 24-7-1941, sejam classificados nas unidades abaixo, os seguintes oficiais:

Cavalaria

8.o R. C. D. — 1.os tenentes Luiz Rufo e João José Pereira dos Santos; 2.os tenentes Chananeco Pereira de Souza, Francisco Eumene Machado de Oliveira, Ulisses Fagundes Filho, Antonio Paulo de Niemeier Barreira e José Coutinho.

IV|2.o R. C. D. — 1.o tenente William Gauss.

Artilharia:

2.o G. A. Do. — 2.o tenente Olavo Nogueira; 6.o G. A. Do. — 2.o tenente Jarbas Bela Karman; 4.o R. A. M. — 2.o tenente Bruno Puccini.

Promoção

Por decreto de 30 de agosto ultimo, publicado no D. O. de 3 do corrente, foi promovido por merecimento, de acôrdo, com o artigo 47, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939: Altino Pinto de Figueiredo, cargo da classe "F", da carreira de escriturario, do Q. P., do M. G., ao cargo da classe "G", dessa carreira, vago conforme consta das tabelas anexas ao decreto-lei n. 2.522, de 23 de agosto de 1940.

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando: Venancio de Souza e Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, solicitando cancelamento de vista afim de tratar de seus interesses, de acôrdo com a informação prestada pelo S. I. R., Josefina Gore, pedindo licenciamento de seu filho, Caetano Gore, soldado do III|4.o R. I.: Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 147 da L. S. M. (Prot. Geral 2.862|41). Carlos Gomes Lustoza, pedindo certidão: Arquive-se, visto já ter sido entregue ao interessado, conforme recibo (Prot. G. 1.031|41). Martino Gonzalez, pedindo designação de uma unidade para sua apresentação: Designo o III|4.o R. I. (Prot. G. 3.786|41). Lair Ramos da Silva, pedindo certidão: Arquive-se, visto já ter sido entregue ao interessado, conforme recibo. (Prot. G. 3.297|41). José Maria Fernandes, pedindo certificado de reservista: Arquive-se, visto já ter sido entregue ao requerente, conforme recibo. (Protocolo Geral n. 2.827|41). Maria Elidia Silva, pedindo licenciamento de seu esposo Agostinho Pascoal da Silva, soldado do 6.o G. A. Do.: Arquive-se, em face do aviso 1.628, de 14-6-1941, mandado cumprir e Boletim Regional n. 207. (Protocolo Geral n. 3.867|41). Aldo Cioli, pedindo 2.a via de data de inspeção de saude: Compareça à 4.a C. R. munido de 3 fotografias afim de ser identificado. Protocolo Geral n. 2.176|41). Luiz Montini Brasileiro, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n. 2.498|41). Amoré Caboard, pedindo transferencia de incorporação da 9.a para a 2.a R. M.: Compareça a este Q. G. (Protocolo Geral 4.000|41). Maria Rodrigues da Silva, pedindo licenciamento de seu esposo Luiz da Silva, do 6.o G. A. Do.: Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o aviso 1.628, de 14-6-1941. (Prot. G. 3.387|41). Mario Potomati, pedindo certificado militar: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção de acôrdo com o aviso 2.294, de 25 de julho de 1941. (Prot. G. 3.955|41). Lucrecio Gomes da Silva, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. n. 3.732|41).

Firmas proibidas de transigir com as repartições publicas do país

Acham-se proibidas de transigir com as repartições publica do país, por terem deixado de satisfazer o pagamento das quantias que são devedoras à Fazenda Nacional, as seguintes firmas: A. A. Teixeira e Cia. A. Thum e Cia. Ltda., Anibal Sá Menezes, Antonio Luiz Guedes, Claudio Grado, Constantino Pereira Afonso, David Farbioz, Delgado e Ferreira, Demalti Ltda., Gonçalves e Lopes, J. Arimathéia Rocha e Cia., J. Pairigas e Matias Ltda., José Monsanto, José Pereira do Cabo Junior, Luigi Gaudio, Manuel Inacio da Silva, Metalurgica Santiago, O. Neiva e Cia., Raimundo Lederman e Cia., Sebastião Ferreira Borges, Soc. Comercial Agro Pecuaria (Oficio n. 5.161, da Recebedoria Federal em São Paulo).

Decretos publicados

O D. O. de 10 do corrente publica o decreto-lei n. 3.599, que dispõe sobre a nomenclatura das estações ferroviarias do país.

O D. O. de 10 do corrente publica o decreto-lei n. 7.768, que aprova o Regulamento para a Diretoria da Arma de Artilharia.

Convite

Convida-se a comparecer neste Q. G., afim de tratar de assuntos de seu interesse, o reservista Caetano Galluzi. (Doc. Prot. G. 6.590|41).

DO BOLETIM REGIONAL N. 216

Apresentações de oficiais

A 17 do corrente: coroneis: I. E. José Armando Coimbra, do E. S. M. da 1.a R. M., por ter vindo do Rio de Janeiro, a serviço, devendo regressar a 18; de art. Ciro Vidal, do Q. S., por ter que seguir para Capivari, a serviço da Justiça; e de inf. Paulo de Figueiredo, por ter regressado da Capital Federal, onde esteve à disposição do exmo. sr. gen. T. Tenassi, Ministro da Guerra da Republica Argentina.

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando: Edu' Chaves Martins, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado pela J. M. S. deste Q. G., de acôrdo com a informação do S. S. R. (Prot. G. 3.938|41). Manuel Marcelino, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 587|41). Osvaldo Rodrigues dos Santos, pedindo certificado de reservista de 2.a categoria: Requeira o certificado de reservista de 1.a categoria à 5.a C. R. (Prot. G. 2.032|41). Renato Vieira, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G., de acôrdo com a informação do S. S. R. (Prot. G. 3.135|41). Manuel Cruz, pedindo isenção do serviço militar por ser arrimo: Deferido, de acôrdo com o artigo 171, do Estatuto dos Militares e aviso 649, de 11-9-41, devendo ser licenciado visto já ter sido considerado mobilizavel, de acôrdo com a informação do Comandante do 4.o B. C. (Protocolo Geral n. 3.190|46). Bartolomeu Santa Cruz, pedindo licenciamento de seu filho Rafael Santa Cruz, cabo do III|4.o R. I.: Indeferido, por falta de amparo legal e contrariar disposições em vigor. (Prot. G. 4.069|41). João Rogerio Dias, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. Remeta-se à 5.a C. R. (Prot. G. 3.652|41). Guilhermina Bueno Gonçalves, pedindo licenciamento de seu filho Quintino Bueno Gonçalves, soldado do [illegible] R. I.: Faça prova do que alega com os documentos exigidos. (Prot. G. 2.98[illegible]|41). Sidrack Umbelino de Freitas, pedindo cancelamento de nota: Compareça a este Q. G. (Prot. G. 3.634|41). Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, cap. da Arma de Artilharia; Cordovil Francisco dos Santos, 1.o ten. vet. do IV|2.o R. C. D.; Darci Louzada Tupi Caldas, 2.o ten. da Reserva; Silvio Bueno Peruche, 2.o ten. da reserva; Erico João Siriuba Stickel, aspirante a oficial da reserva; José Giordano Filho, asp. a of. da Res.; José Roberto Lima, asp. a of. da reserva; Carl Porto Fernandes, asp. a oficial da reserva; Salvador Piza Ribeiro, 3.o sargento reservista; Mario Mendes, reservista; Juventino Panelo, reservista; Antonio Bartocci, reservista, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, ao G. I. R. 2. Aderico Augusto de Sá, Emilio Venturini, Eugenio Buoro, Mario Ponzari, Jacques Rosa do Nascimento, José Afonso de Mesquita e Paulo de Oliveira, todos pedindo certidão de reservista: Certifique-se, na forma da lei, o que constar. A' I. T. G. para providenciar.

Comparecimento à I. T. G. — Convite

E' convidado a comparecer à Inspetoria de Tiro de Guerra, á rua Augusta, n. 1[illegible], o reservista Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva, munido do seu certificado de reservista afim de tratar de seus interesses.

EXAMES DE OFICIAL DE FARMACIA

Achando-se abertas até o dia 30, as inscrições para os exames de Oficiais de farmacia, a Associação dos Oficiais Praticos e Licenciados em Farmacia de S. Paulo está à disposição dos interessados para a inscrição. Na séde social, á rua São Bento, 100, serão fornecidas, gratuitamente aos interessados, normas de requerimento e detalhes dos documentos para a inscrição. O decreto 10.128 de 18 de abril de 1939, art. 4.o dispõe, que só poderão exercer atividade nos laboratorios farmaceuticos e laboratorios em geral, os profissionais devidamente habilitados.

UM PARAISO CAÓTICO

A MORTE DE MILHÕES DE RUSSOS EM PRÓL DA AQUISIÇÃO DE CAMBIAIS

Dr. **Hermann Frissh**, jornalista alemão

BERLIM, agosto de 1941. — (Por via aérea — Correspondencia I. R.) — Quando o governo soviético assumiu o poder, encontrou condições economicas das mais lisonjeiras. A agricultura russa, além de satisfazer as proprias necessidades, dava fartos excessos aproveitaveis para fins de exportação. Existiam riquissimas jazidas de materias primas de todas as especies, que permitiram uma vasta e rapida industrialização. Porém, os novos dirigentes apenas se interessavam pela realização de planos doutrinarios nascidos em cerebros morbidos e de raça alheia, e pela organização clandestina dum gigantesco aparelho militar.

Afim de pôr em pratica os planos de industrialização, foi criado um "exercito industrial de reserva", alcançando-se, dess'arte, ao mesmo tempo um outro objetivo, a saber, a destruição e o sequestro da propriedade particular tambem na agricultura. Com imensos sacrificios de vidas humanas efetuou-se não somente a implantação do sistema coletivista, mas tambem a reorganização das industrias e das comunicações, antes de tudo, das vias fluviais, porém, com um exito muito modesto. As estatisticas publicadas a este respeito pelos soviets, foram sempre escassas, e além disso, ninguem podia acreditava, sendo que seu fim não foi outro senão a propaganda. O jornal "Prawda", orgão oficial do Partido Comunista, criticou, em 1937, o fato de ser impossivel encontrar a menor dado permitindo uma comparação das cifras planejadas e efetivamente alcançadas, na produção. E tais cifras nunca se publicaram, pela simples razão que, assim, tornar-se-ia patente o imenso contraste entre a teoria e a realidade.

Fossem quais fossem os fatos, inegavel é que o armamento absorveu numa extensão maxima a produção de mercadorias de consumo. Para o ano de 1939, a autoridade central da URSS publicou a cifra de 15 o/o, mais ou menos, para o incremento do valor da produção total das industrias sovieticas. No mesmo ano, a produção belica subiu em 46,5 o/o. Os diversos ramos da produção de generos de consumo não alcançaram nem sequer a média. E' significativo que, no setor dos produtos texteis, o plano para o quinto ano do terceiro Plano Quinquenal foi fixado numa base inferior á do segundo ano, o qual, por sua vez, naturalmente, já não fôra cumprido.

O fracasso da politica economica bolchevista tornou-se visivel principalmente no setor da agricultura. Antes da Guerra Mundial, correspondiam a cada habitante da Russia, descontadas as exportações, 420 quilos de cereais. Em 1933-34, eram 250 apenas, e em 1936-37, só 250 quilos. Quando no inverno de 1932,33, no intuito de se adquirirem tambem cambiais, 1.800.000 toneladas de cereais foram exportadas, o governo causou a morte, pela fome, de perto de seis milhões de pessoas, sem escrupulos.

Em face de semelhantes cifras e da produção industrial, insuficiente no tocante á qualidade como quantidade, e dum sistema refinado de impostos sobre os bens mais indispensaveis para a manutenção da vida, não é de surpreender que os rendimentos reais dos operarios no Paraiso Soviético sejam descomunalmente baixos, não se admitindo comparação alguma com os salarios europeus.

Claro é que a situação seja a mesma nos outros setores. Sempre de novo encontraram-se queixas, nos jornais, sobre a situação insustentavel no comercio de mercadorias, dominado exclusivamente por judeus, como tambem no setor das moradias.

Ha, tambem, uma desorganização absoluta nos transportes como nos mais variados ramos da industria. As perdas materiais assim sofridas não puderam ser contrabalançadas por meio do mal afamado sistema Stachanow de extorsão e de exploração brutal dos operarios.

Assim, a União Soviética oferece aspectos, tanto economicos como politicos, que permitem chegar á conclusão dum fracasso integral do sistema. Falhou por completo uma experiencia a que se procedeu sem conciencia e sem criterio. Rios de sangue foram derramados afim de leva-la a efeito. E certo que, quando a maquina de guerra tivesse atingido o volume desejado, impôr-se-ia o mesmo sistema falho aos demais povos do mundo, por meio da força.

O SISTEMA BRITANICO DE PRODUÇÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — Encontrase na Inglaterra o diretor do Departamento norte-americano de Rearmamento (Office Of Production Management), sr. John Biggers, para estudar o sistema britanico de produção. Deram motivo a essa visita as multiplas queixas inglesas contra a insuficiencia dos fornecimentos de material de guerra norte-americanos. Tanto o ministro Moore Bravazon como o deputado laborista Gorro Jones, apresentaram ha pouco violentas queixas contra a maior parte dos tipos de aviões fornecidos pelos Estados Unidos, declarando que estes teriam de ser submetidos a numerosas modificações antes de poderem ser utilizados. Como faltavam as peças necessarias centenas de aparelhos se achavam nos depositos ingleses sem finalidade nem emprego. De todos estes protestos levantados por parte autorizada deduz-se que a produção norte-americana de aviões não se encontra na situação de poder fornecer aos ingleses o material que estes precisam. A declaração do sr. Biggers segundo a qual ele pretende estudar os metodos britanicos de produção e preparar uma eficaz colaboração entre a Inglaterra e os Estados Unidos confirma esse fato. Dessa declaração depreende-se ademais que os Estados Unidos quanto á fabricação de aviões como na produção de navios e de tanques encontram-se praticamente na fase dos projetos.

A proposito o proprio sr. Biggers expressou claramente que as fabricas de armamentos norte-americanas necessitam longo tempo para poder prestar ajuda efetiva ao rearmamento britanico e norte-americano. Respondendo á perguntas sobre a época em que a produção combinada anglo-norte-americana alcançaria sua fase culminante e superaria a do "eixo" declarou textualmente: "Não ha sobre isso completa certeza porém suponho que não se logrará ultrapassar a produção dos paises do "eixo" antes de junho de 1943".

Por conseguinte, o momento culminante da produção norte-americana que, segundo a propaganda anglo-saxonica devia lograr-se primeiro em fins de 1941 e, depois, em meados de 1942, foi agora adiado segundo a opinião autorizada do chefe do Departamento norte-americano de Rearmamento, até ao verão de 1943. Nessas circunstancias, são perfeitamente compreensiveis as preocupações da imprensa britanica e sobretudo a do "Financial News" que faz ressaltar sempre a superioridade da produção germano-italiana e que prova aos ingleses que o tempo não trabalha em favor deles. "A Alemanha, — declarou nestes dias aquele jornal londrino, — pode hoje utilizar para sua economia de guerra toda a capacidade produtora dos paises ocupados. A reunião, em mão da Alemanha dos recursos de todo um continente torna muito dificil á industria anglo-norte-americana alcançar esta dianteira do Reich". Alguns dias antes, o mesmo jornal londrino havia escrito que o Reich com o tempo poderia obter maior força pela possibilidade de organizar e utilizar a produção europea. "A superioridade, — dizia o "Financial News", — é para nós de importancia fundamental, pois o tempo não representa nada por si mesmo e para que seja um aliado é necessario mobiliza-lo".

Ninguem melhor do que a Alemanha, como o demonstraram nitidamente os fatos sobe compreender isto. Precisamente o exemplo alemão ensinou que nem tudo depende das materias primas e dos recursos economicos mas tambem muito depende da capacidade de obter deles o maximo possivel. E não poderá haver a menor duvida de que a Alemanha saberá conservar no futuro a dianteira que conquistou nesse terreno. **(Karl Silex).**

Touring Clube do Brasil

Partirá no dia 8 de outubro vindouro, desta capital, a excursão automobilistica que vai empreender o Circuito das Estancias de Agua, atingindo todas as nossas estações, inclusive Poços de Caldas, S. Pedro e Araxá, e visitando Ribeirão Preto e outras cidades dos trechos que ali serão efetuados e efeito durante o VI Campeonato Aberto do Interior.

O Touring Clube tem organizado uma outra excursão que partirá de S. Paulo no dia 11 de outubro e que se destina exclusivamente aos participantes do torneio, oferecendo aos seus participantes a oportunidade de assistirem aquelas interessantes festas, inclusive um grandioso baile e, ainda, á Gruta de Altinopolis.

Haverá premios para os amadores que obtiverem melhores aspectos fotograficos. Para estas excursões, os interessados devem providenciar as suas inscripções, no departamento de Turismo do Touring Clube, rua 24 de Maio, n. 20, telefone, 4-4124.

EXCURSÃO A ITANHAEN

Será realizado pela Secção Paulista do Touring Clube, nos proximos dias 27 e 28, um passeio de fim de semana á historica cidade de Itanhaen.

Os interessados devem solicitar as suas inscripções ao departamento de turismo do T. C. B., rua 24 de Maio, 20 — telefones 4-4124 e 4-2128.

Influencias diretas da guerra na Europa

Países que, apesar de afastados do conflito, têm as suas preocupações — Territorios outros que conseguiram ainda não sentir os efeitos da luta

CLERMONT FERRAND, 20 (H. T.) — E' bastante dificil descobrir, hoje, no mapa da Europa, paises que não sofram da guerra ou das suas consequencias mais ou menos diretas.

Aqui, é a batalha; acolá são os vestigios. Aqui, a ocupação, lá as noites de pesadelo iluminadas pelos incendios, dilaceradas pela metralha. Aqui, o luto, além a angustia. Por toda a parte o bloqueio, as restrições, as privações, a penuria, mesmo a miseria e a fome.

E' certo que algumas nações permanecem á margem do conflito. Mas elas tambem têm essas preocupações. A Suiça foi obrigada a impôr-se uma politica economica de guerra. A Espanha está em plena reconstrução. Ha Portugal, que no noticiario dos jornais franceses ocupa uma coluna de genero "conto de fadas". Esses mesmos jornais não deixam de acrescentar que se Portugal deve em grande parte a sua excepcional felicidade á prudencia do seu governo e ao labor dos seus habitantes, não é entretanto, impossivel descobrir na Europa alguns outros oasis de paz. Mas trata-se, desta feita, de territorios minusculos que parecem ter adotado como divisa a maxima do fabulista: "Para viver felizes, vivamos escondidos". Esses paises são o Lichtenstein com 12 mil habitantes, Monaco com 22 mil e Andorra com 6 mil.

Feliz Lichtenstein que, situado no coração da Europa, vive confortavelmente dos seus recursos agricolas e pode permitir-se mesmo o luxo de exportar o excedente das suas colheitas.

Feliz o principado de Monaco que conhece ainda os cardapios de antes da guerra e que, no seu fresco vale dos Pirineus, abre voluntariamente as portas aos viandantes avidos de repouso, de silencio, de esquecimento.

Nunca êsses pequenos paises haviam exercido sobre o viajante o mesmo atrativo que hoje. A toda hora os turistas fazem fila em Nice á espera dos auto-onibus para Monaco. Uma hora depois veem-se todos nos magnificos jardins exoticos do principado, os mais curiosos do mundo com os seus cactus gigantescos, ora erguidos para o céu, ora desabrochados em enormes bolas espinhentas que um espirito jocoso denominara "almofada de sogra"...

Depois da lição de botanica a lição de ictiologia. No subsolo do museu oceanografico descobre-se a maravilhosa coleção do aquario onde se debatem todos os peixes do universo. Ai calmos no meio de uma imensa tragicomedia que nos recordam os nossos entusiasmos de infancia á leitura das "Vinte mil leguas submarinas", a obra prima de Julio Verne. Seguimos com emoção as peripecias ferozes de uma batalha de crustaceos semelhantes a cavaleiros da Idade Média revestidos de magnificas armaduras a defrontarse na ponta de lanças. Um glauco firmamento constelado de estrelas do mar leva a interminavel devaneios. E' mesmo possivel tomar parte na ação; basta entrar com dois francos para dar de comer aos polvos ou tocar no peixe eletrico.

AS DIVERSÕES EM MONACO

O encantador escrinio que é Monaco oferece, ainda, outra diversão: a parada militar do seu minusculo exercito de guarnição. Mas um novo aspecto da vida monegasca não pode ser passada em silencio: é a transformação dessa antiga cidade de luxo em cidade de beneficencia.

Monaco que já participara depois de 1918 na reconstrução da cidade martir de Valenciennes multiplicou as coletas e os donativos em favor das vitimas francesas da ultima guerra. E' por caminhões inteiros que a cidade tem dado desde 1940, moveis e roupas para os refugiados.

Demos agora um salto desse brilhante principio para o rustico pais de Andorra que se acha colocado sob a dupla suzerania do bispo de Urgel e do chefe do Estado francês. Os visitantes podem aqui dividir-se em tres categorias: os amantes da natureza, os filatelistas e os gastronomos. Os amantes da natureza descobriram Andorra sobretudo através das obras de Isabelle Sandy que assim fala: "Noites andorrenhas, noites majestosas, graves, imperiais, que um amontoado de cimos construi como catedrais..."

Os filatelistas manteem-se á espreita da emissão de uma nova série de selos, que como os de Monaco pagam sempre algo no mercado dos colecionadores. Mas esses vizinhos não são os unicos a manter em dia as suas emissões.

Filatelistas do mundo inteiro, das duas Americas, do Japão, da Australia, manteem correspondencia seguida com os correios locais. Todos aguardam a ultima série com a efigie do "novo principe", isto é, do marechal Pétain.

Quanto aos gastronomos, estes são atraidos á Andorra pela reputação das fartas refeições que ainda podem ser saboreadas com tantos pratos de carne quanto o apetite do glutão escolher e puder suportar, com manteiga a todas as horas, com vinho á vontade sobre a mesa, com alcool nestes dias sem bebidas espirituosas. De tudo há abundancia em Andorra mesmo de artigos que são em França rarissimos ou mesmo inexistentes como o fumo, o chocolate, calçados, gazolina, fio, barbante.

A infelicidade está em que se trata de mercadorias compradas antes da guerra e vendidas a preços que constituem verdadeiros recordes: 160 francos por um quilo de presunto, 70 por um litro de azeite, 28 francos por 20 cigarros, 36 por um carretel de linha e 52 francos por um litro de gazolina.

Infelizmente para o viajante como a guarda aduaneira não deixa ninguem passar com mais de 500 francos, o turista em pouco tempo esgota a bolsa e parte melancolicamente com o estomago cheio mas a carteira vasia.

Os habitantes do pais obtem naturalmente todos os artigos a preços muito mais baratos. Mas, para tanto, devem, como nos paises sujeitos ao regime de guerra, apresentar uma carta de alimentação e responder a um questionario.

E' verdade que a ração em Andorra é cinco ou seis vezes mais abundante do que em França.

Antes de deixar Andorra o turista poderá ainda ouvir algumas saborosas historias locais.

Ha a do carrasco de que se pode necessitar para aplicar a pena do garrote a um condenado. Não ha mais verdugo em Andorra. Em caso de necessidade era recrutado um, de ocasião, a som de trombeta, mediante oferta de 50 pesetas.

O voluntario apresentava-se, recebia as 50 pesetas, mas desaparecia antes de haver feito sofrer ao condenado a pena capital.

Novas publicações eram feitas, e desta vez a 100 pesetas. O novo aprendiz carrasco aparecia, mas depois de pago sumia tambem com o dinheiro. Por fim, para ter a certeza, da execução eram presos no mesmo carcere, até ao momento da aplicação da pena, reu e carrasco.

Essa prisão tambem causou grandes preocupações ao governo local. Todos os presos lograram escapar-se, ora pelas janelas, ora pela porta, mesmo até que o ultimo preso conseguiu fugir deixando nas mãos do carcereiro uma boa soma de dinheiro, produto de numerosos furtos. Com esse dinheiro mal ganho foi sendo construida a nova prisão.

AS EMISSÕES RADIOFONICAS EM ANDORRA

Andorra orgulha-se ainda de ter uma estação de rádio que faz emissões tanto em francês como em espanhol e que se precede com a solene advertência:

"Aqui fala a estação emissora de Andorra".

O anuncio é feito por uma mulher que, segundo os rádio-ouvintes experimentados, possue a mais bela voz do mundo.

Uma grande revista de rádio francesa narra que inumeros amadores da TST se apaixonaram pela bela locutora que recebeu mais de 20.000 apaixonadas declarações de amor. A mesma revista logrou publicar a fotografia da enigmatica desconhecida. Sabe-se hoje que se chama Vitoria Perez, tem 24 anos e é espanhola. Alem do mais encantadora.

Apesar disso é provavel que Vitoria Perez continue sempre a ser para os seus 20.000 apaixonados apenas a princeza longinqua das ondas...

O TERROR SOVIÉTICO NO BALTICO

O PESADELO DO BOLCHEVISMO

Por **Ludwig Noack**, correspondente de guerra

MITAU (Letônia), agosto de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — No dia em que a União Sovietica ocupou os Estados do Báltico, foram implantados aí o terror, a fome e o desespero. Desde o começo das operações bélicas entre o Reich e os Soviéts, aumentou ainda mais êsse regime de terror. Quando chegámos, hoje, pela manhã, com as formações avançadas, nas imediações de Mitau, encontrámos, por toda a parte, fugitivos da cidade que, desde ha dias, estavam escondidos nas vizinhanças. Ha mais de uma semana, a população civil dessa cidade não recebe mais alimento, de espécie nenhuma.

O redator do jornal letão de Mitau, "Semgalle Balss", contou-me, durante um breve descanso, do terror bolchevista. A região de Mitau é uma zona agraria das mais ricas de todo o país. Empregando métodos dos mais brutais, saquearam os bolchevistas a região, levando, além de todo o gado, tudo quanto possuia valor.

A maior parte das propriedades foi confiscada e os antigos proprietarios, camponeses na maioria, foram obrigados a trabalhar, em quatro dias da semana, para fins militares, sem perceber remuneração alguma. Tanto nas cidades como no campo, estavam os homens e as mulheres entre 18 e 55 anos de idade sujeitos ao trabalho obrigatorio, sem qualquer compensação. O antigo presidente da Republica da Letonia, sr. Ulmanis, foi deportado para a Siberia, e dele faltam quaisquer noticias, ha longos meses; se vive, se morreu, ninguem o sabe.

Poder-se-ia supôr que sim, para tais "capitalistas" a situação peorou; mas, não será o Paraiso Soviético um verdadeiro Eden para o operario? Ora, se já anteriormente se trabalhava oito horas por dia, agora a duração das horas de trabalho vai de 14 a 16. O trabalho, entretanto, que era livre então, nos tempos "capitalistas", é hoje trabalho forçado; ou, que nome se pode dar a um sistema em que os que abandonam o trabalho, sem apresentar razões suficientes, são punidos com três anos de prisão? Essa noção de "razões suficientes", no entanto, é completamente arbitraria sendo interpretada pelos comissarios a seu talante, e muitas vezes serve-lhes apenas de motivo para satisfazer seus instintos primitivos de vingança ou para fins de de pressão e extorsão. Existem, teoricamente, tribunais, mas até sentenças mais graves do quea de três anos de prisão, soá pronunciadas por um funcionario judeu qualquer, individualmente, fato êsse que é de maior gravidade ainda quando se trata de pena de deportação para a Siberia. Bastava ser proprietario e ariano, para cair em suspeita e vir a ser deportado. Fechavam e lacravam-se as portas dos vagões, daqueles em que se costuma transportar gado, e nunca mais se soube que fim tinham levado as desgraçadas criaturas neles trancafiados.

Os letões aguardavam nossa chegada com impaciencia, nervosos. Anteriormente inimigos do elemento alemão, que, outróra, nesse belo país de florestas e latifundios, constituira a camada de nobreza dos barões bálticos, os letões, hoje, choram de emoção ao acorrer quando, marchando pelas calçadas toscas das cidades, entra uma nova divisão germanica, tendo à frente, como de costume, seu comandante. As casas, quasi todas de maneira, estão engalanadas com as bandeiras da Letonia e do Reich. As ruas enchem-se de pessoas que acabam de sair, timidas ainda, dum esconderijo em que passaram dias e noites seguidos. Nossas viaturas, canhões e motociclets são logo cobertos de flores. Não se concebe onde as arranjam, em quantidades tais.

Quando o general, comandante da divisão, se mostra na praça do Mercado, é hiçada no edificio da Municilidade a bandeira alemã. A praça fervilha de milhares de pessoas abraçando-se umas às outras, mesmo sem se conhecerem. Gritos de alegria, brados de jubilo, soluços, lagrimas. Ao hiçar-se o pavilhão, entôa a multidão o hino nacional. Parece que se realiza uma cerimonia religiosa de grande solenidade.

Ao contrario da maioria das localidades bálticas, esta pequena e pitoresca cidade caiu quasi que intáta em nossas mãos. Quandos foram os meses em que o pesadelo bolchevista e o terror deshumano pesaram sobre essas pobres vitimas? Elas pagaram por preço elevado, mais caro do que tantos outros povos europêus, a lição que lhes foi dado. Mas, por sua vez, estão curados da ideologia diabolica de Moscou, aí implantada e defendida pelos hebreus. Sim, foi cara a lição. Quando da ocupação dos paises bálticos pelos soviéticos, nada foi à Alemanha possivel fazer. Tratava-se, naquele tempo, de contemporizar, de contrabalançar ainda, com geito, tino e subtileza diplomática, o jogo falso de Stalin. Hoje, os soldados de Hitler alí se encontram, libertadores desse como de numerosos outros povos do continente, e a garantir que êsse capitulo negro da historia, o capitulo do judaico dominio demo-bolchevista no mundo, nem continue e nem se repita.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234 - fundos)

Escola Dominical ás 10,45. Culto e prégação do Evangelho, ás 11 horas e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, e a noite o rev. Guaraci Silveira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 408)

Escola Dominical ás 10,30. Será iniciada hoje, uma série de conferencias religiosas, sendo que ás 11,30 deverá falar o rev. Miguel Rizzo Junior, pastor da Igreja Cristá Presbiteriana, e ás 20 horas, o prof. Otoniel Mota, que discorrerá sobre "O Cristianismo e Ação Social".

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira 4)

Escola Donimila ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA

(Rua 13 de Maio, 830)

Escola Dominical ás 9,30 para o estudo e manutenção da Palavra de Deus. Culto ás 10,45, falar ao rev. Emilio Kerr. Culto ás 20 horas, falará o rev. Armando Pinto de Oliveira que fará uma conferencia de propaganda religiosa.

Instituto dos Advogados

O Instituto dos Advogados de São Paulo estabeleceu ha cinco anos o premio "Instituto dos Advogados de São Paulo" a conferir-se anualmente ao melhor aluno que concluir o curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O aludido premio constitue-se de uma pequena biblioteca, formada de obras juridicas doadas por advogados, socios do Instituto ou não, ou por quaisquer outras pessoas, cujas doações devem ser enviadas ao Instituto dos Advogados, e que, por sua vez, as conferirá ao aluno que conquistar o premio.

No ano de 1940, foi premiado o sr. Luiz Swartzmann, sendo que, em sessão solene cuja data será oportunamente marcada, ser-lhe-á conferido o premio "Instituto dos Advogados de São Paulo".

Até hoje, foram doadas por socios do Instituto as seguintes obras:

Prof. Francisco Morato: "Pratica Judicial", Vanguerve; dr. Decio Ferraz Alvim: "Concepção Institucional do Direito", "Historia del Derecho Romano", "Estudos de Direito Romano", "Nascituri", "Dos efeitos extra-territoriais da sentença", "Juiz, Arbitrio, Equidade", "Como devem ser preenchidas as lacunas da legislação comercial brasileira", "Politica", "Lei das execuções"; dr. Curt Egon Reichert: "A doação", "Reforma judiciaria do Estado", "Testamentaria"; dr. Silvio Marcondes Machado: "Ante-projeto da lei de falências", "Codigo do processo civil", "Ensaio sobre a sociedade de responsabilidade limitada"; dr. Alexandre Marcondes Filho: "Codigo Brasileiro do Ar"; dr. José Fraga: "Jurisprudencia cambial"; dr. Abraão Ribeiro: "Direito Penale", "Procédure Civile", "Cambial"; dr. Jorge Americano: "Codigo de processo civil", "A marcha do processo", "Serviços de utilidade publica", "O órgão judiciario na tripartição dos poderes do Estado", "Na natureza juridica da ação", "Noção de lei positiva humana", "O fascismo e o estado novo brasileiro", "Codigo de processo civil brasileiro", "O estado é um meio e não um fim", "Do regime federal", "O poder executivo e as ditaduras constitucionais"; dr. F. A. de Souza Neto: "Da justiça do trabalho", "Legislação do trabalho"; dr. Dimas de Oliveira Cesar: "Hermeutica e aplicação do Direito"; dr. Osvaldo A. Bandeira de Melo: "Os ultimos trabalhos do Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo"; dr. Cesarino Jr.: "Direito brasileiro do trabalho", "Da relação de trabalho no estado moderno", "Um direito novo"; dr. Oscar Spillborghs: "A vontade unilateral nos direitos"; dr. Justo Seabra: "El alma de la toga"; dr. Emilio Hipolito: "Jurisprudencia".

CAMPANHA DO ARROZ

A Sociedade "Luiz Pereira Barreto" resolveu promover, em todo país, uma campanha em pról do incremento á cultura do arroz.

A comissão encarregada do tabelamento de preço dos generos de primeira necessidade no Estado, depois de estudar o assunto referente ao arroz, adotou medidas de emergencia para minorar os males decorrentes desta situação. Dentro de pouco, colaborando com o governo, dará a Sociedade "Luiz Pereira Barreto" o seu aplauso a esta decisão, aconselhando seja intensificada a campanha em pról da cultura do arroz, como remedio pronto a tão penosa situação e estendida por todos os setores.

Dentre adesões mais valiosas recebidas pela S. L. P. B. figura a das prefeituras municipais que, por meio de cartas e telegramas, vêm manifestando o seu empenho em cooperar nesta oportuna iniciativa, distribuindo arroz ás centenas de quilos, entre as crianças, orientando-as depois quanto á cultura deste produto.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Auxiliando a benemerita "Campanha dos 1.000 leitos", inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas com 10$000: srta. Rita Gioconda Cabo, Daisi L. Romano, Ivone de Freitas, Zenobia P. da Silva, Jessi B. A. Camargo, Zilda S. Perroni, Alcide B. Nogueira, E. M. P. Silva, Diná Sayão, Lourdes Prudente, Lucinda Silva, Verginia Burlaneto, Palmira Ruggi, Diva Dal Taso e Luiza Moreira.

Foram recebidos os seguintes donativos: de Antonio Rodrigues de Araujo Costa, 1:000$000. De quatro anonimos 5$000 cada um e em especie, de um casal anonimo dois cobertores e duas camisas de lã.

A America latina expotará este ano para os Estados Unidos mais de um bilião de dolares de produtos

WASHINGTON, D. C. (Sipa) — Num interessante estudo publicado na revista "Foreign Commerce Weekly" (Semanario do Comercio Exterior), o sr. William La Varre, alto funcionario do Ministerio do Comercio dos Estados Unidos, torna patente que o valor total das compras efetuadas pelos Estados Unidos nos paises da America Latina, durante o ano de 1941, atingirá a $1.020.000.000. Esta soma representa aproximadamente o dobro do valor das exportações efetuadas pela America Latina para a Europa, em periodos normais.

O sr. La Varre põe em relevo, no citado artigo, o fáto de os Estados Unidos terem passado de nação vendedora á nação compradora, nas suas relações comerciais com a America Latina; com efeito, nestes ultimos anos, seu comercio exportador para esses paises excedia ás importações em $100.000.000, ao passo que em 1941 as importações feitas da America Latina excederão em $250.000.000 as exportações para aquela parte do continente.

"A própria Argentina, que tinha na Europa um mercado superior ao das outras republicas latino-americanas, — diz o articulista — encerrou a sua balança exportadora nestes cinco primeiros meses de 1941, com um saldo superior a 182.529.000 pesos, em contraste com o saldo de 71.000.000 de pesos da sua importação em 1940".

"Devido ao aumento das aquisições por parte dos Estados Unidos — continua o sr. La Varre no seu estudo — o Uruguai terá este ano um saldo favoravel da sua balança comercial com os Estados Unidos, saldo esse superior a 75.000.000 de pesos. As dificuldades causadas ao Chile, á Bolivia e ao Peru' pela perda dos seus mercados na Europa, foram compensadas com excesso pelas compras de minerais realizadas nesses paises pelos Estados Unidos.

"A nova orientação verificada no comercio continental, no curso deste ano, tem sido acompanhada de notavel intensificação do progresso industrial da maioria das republicas latino-americanas. Essa crescente expansão industrial acentua-se particularmente no Brasil, cujas fabricas produzem atualmente muitos dos artigos que dantes se importavam da Europa".

O mercado em via de expansão, que os Estados Unidos oferecem ás mercadorias latino-americanas, e particularmente ás daqueles paises mais afetados pela perda do comercio europeu, tornou-se bem patente sob forma gráfica com os algarismos compilados pelo Departamento de Comercio deste país.

Mostram esses algarismos como o saldo negativo da balança do comercio da America Latina com os Estados Unidos se inverteu por completo, nos primeiros cinco meses deste ano, inteiramente devido ao aumento de compras pela Republica do Norte.

Em geral, os Estados Unidos compraram a America Latina uma vez e 1|2 mais do que no periodo correspondente em 1940, mas para os paises da America do Sul é maior a escala desse aumento. Nesses cinco meses, o aumento verificado nas compras dos Estados Unidos, á America Latina foi de aproximadamente $149.000.000, mas uma grande parte dele, ou seja o equivalente a $106.353.000, coube aos paises da America do Sul.

Entre eles, o Brasil registou o maior aumento liquido para esses cinco meses, ao passar de $40.818.000 para ... $73.432.000, enquanto que o Uruguai registou o mais elevado aumento proporcional, ao passar de $8.780.000 para $24.836.000. A Argentina ocupa o segundo lugar, tendo passado de .... $41.041.000 para $65.696.000.

O sr. Nelson A. Rockefeller, coordenador das relações comerciais e culturais entre as republicas americanas, declarou que as estatisticas "provam que a defesa do hemisfério está progredindo sobre uma solida base economica".

"A 12 de julho — acrescentou — Herbert Backa, ministro auxiliar dos abastecimentos do governo alemão, declarou que todos os Estados europeus devem aumentar sua produção agricola, com o fim de salvaguardar "a todo tempo" as reservas alimentares dos ses povos; pouco depois, Walther Funk, ministro da Economia do Reich, declarava que "a Europa Continental Unida" pretende atingir a auto-suficiencia em cereais e outros generos de primeira necessidade, afim de tornar dispensavel a importação desses produtos. Tais declarações, saídas da boca de dois ministros de categoria no governo alemão, estão em flagrante contradição com os argumentos dos propagandistas nazis que trabalham em algumas das republicas do hemisfério ocidental, e que asseguram que uma Europa conquistada proporcionará vastos mercados para os produtos da America.

"Já não restam duvidas sobre o que significa o verdadeiro objetivo do governo alemão. Esse objetivo é a auto-suficiencia economica, e para ela estão impelindo as nações da Europa Continental. O objetivo da Alemanha não é estabelecer um regime comercial livre e sádio.

"Em profundo contraste com a "ordem nova" alemã, de auto-suficiencia, encontra-se a politica da America, que procura a expansão permanente das vias do comercio inter-americano, mediante o desenvolvimento de novas fontes de abastecimento, e com esforços persistentes para a elevação do nivel de vida neste hemisfério".

No quadro junto pode ver-se que os totais incluem o conjunto das vinte e uma republicas; não foi, porém, possivel determinar os numeros parciais relativos ao Paraguai, Nicaragua e Haiti.

QUARTO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

ORGANIZADOS OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES E HOSPEDAGEM DOS PEREGRINOS — A COOPERAÇAO DO TOURING CLUBE DO BRASIL — REUNIAO DA JUNTA EXECUTIVA

A Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional entrou em entendimentos com os diretos de Touring Clube do Brasil para todos os serviços de transportes e de hospedagem das peregrinações procedentes de qualquer parte do territorio nacional, que pretenderam assistir ás majestosas solenidades do Congresso, a realizar-se nesta capital em setembro de 1942. O Touring Clube do Brasil, como se sabe, é uma instituição quasi de carater oficial, inspiradora da maior confiança e que tem em todas as cidades do Brasil agencias e representantes perfeitamente habilitados a receber inscripções de candidatos aquelas peregrinações. As pessoas que desejarem estar em S. Paulo em setembro de 1942, só terão que procurar essas agencias e representações, afim de dar os seus nomes e esclarecimentos sober as classes de hopedagem que lhes sejam convinientes, naturalmente fazendo o pagamento dos serviços de que encarregarem o Touring Clube. Oportunamente, dar-se-á ciencia ao publico de maiores explicações a respeito deses serviços, consoante os elementos que à Junta Executiva forem fornecidos pelo Touring Clube. Linhas abaixo damos copia do termo do contrato que foi assinado pelo revmo. monsenhor Ernesto de Paula e o sr. Pedro Machado Mihich, gerente do Touring Clube do Brasil de São Paulo, como segue.

"Aos dezoito dias do mês de agosto, ás quatorze horas, na Curia Metropolitana de São Paulo, sob a presidencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano de São Paulo — D. José Gaspar de Afonseca e Silva, e presente o revmo. monsenhor Ernesto de Paula — presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo — se reuniram os revmos. dr. João Batista Ladeira, monsenhor Manuel Meireles Freire e conego Paulo Rolim Loureiro, da comissão de recepção; padre Roque Vigiano e padre Geronimo Vermin, da comissão de hospedagem; sr. Pedro Machado Mihich, gerente do Touring Clube do Brasil de S. Paulo, os quais, depois de trocarem ideias, convencionaram os seguintes pontos: 1.o) A Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, sem nenhuma responsabilidade, financeira ou moral de sau parte, confia, publica e oficialmente, ao Touring Clube do Brasil, o encargo de hospedar os pergrinos que virão participar das festividades do Congreso Eucaristico. 2) — Confia tambem ao Touring Clube o encargo de organizar as peregrinações e transporta-las do interior do Estado de São Paulo, demais Estados do Brasil e do interior, de acôrdo com as respectivas autoridades eclesiasticas locais, caso as mesmas interessem os serviço do Touring. 3.o) — A Junta Executiva do IV Congreso Eucaristico Nacional de São Paulo nomeará um seu delegado para acompanhar os serviços do Touring Clube. 4.o) — O Touring Clube, por sua vez: a) assume os compromissos dos numeros acima (1, 2 e 3) e envidára todos os esforços para que o serviço de transporte e hospedagem seja o mais perfeito possivel; b) todo o serviço de correspondencia, bem como as informações e reclamações, que dizem respeito a hospedagem e ao transporte, devem ser dirigidas à sede (rua 2 4de Maio, 20) e as agencias do Touring Clube.

(a.) Monsenhor Ernesto e Paula, presidente da Junta Executiva; Pedro Machado Mihch, gerente do Touring Clube do Brasil, na secção de S. Paulo.

REUNIÃO DA JUNTA EXECUTIVA

No proximo sabado, 27 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, reunir-se-á a Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, em assembleia transferida de hoje, afim de tratar de assuntos de grande importancia para os trabalhos da Junta, pelo que monsenhor Ernesto de Paula, presidente, pede com muito empenho a presença de todos os componentes da mesma Junta.

A construção de tanques para a Russia

LONDRES, 20 (R.) — Lord Beaverbrook, chefe da Missão Britanica de Fornecimentos à Russia, está a caminho de Moscou. A sua partida foi revelada numa mensagem aos construtores britanicos de "tanques", lembrando-lhes que devem garantir à Russia todo o auxilio possivel.

"Estou de viagem e levarei a vossa promessa aos soldados russos."

Lord Beaverbrook indicou que passaria, pelo menos 10 dias na Russia e convidou os trabalhadores a lhe enviarem a 30 de setembro, u'a mensagem dizendo-lhe o que fizeram. "Eu direi aos russos que nos ultimos dias de setembro dedicastes os vossos trabalhos às suas necessidades e que construireis mais "tanques" do que nunca, na historia do nosso país."

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$500 para o tipo 4, mole; 41$500 para o tipo 4, duro, e 36$80 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Não se modificaram ontem, sabado, quando as atividades comerciais se encerraram mais cedo, às 12 horas, as caraterísticas que predominaram durante a semana de calmaria e desinteresse, no disponivel local. A semana que ora finda foi quasi toda ela exclusivamente de expectativa em torno da reunião da Junta Inter-Americana, que se deveria ter realizado no dia 17 e que foi agora transferida para o proximo dia 30 do corrente e cujos resultados são aguardados com visivel interesse, em virtude dos assuntos que serão tratados e que já tivemos ocasião de informar, ou sejam: aumento ou não de 20 o|o nas quotas dos países produtores de café e homologação dos preços minimos do Brasil e da Colombia.

Os poucos negocios realizados durante a semana foram para amostras destacadas de aplicação imediata em pilhas de embarque. Dada a falta de ordens de compra dos Estados Unidos, os exportadores se limitaram a ir adquirindo pequenos lotes a preços vantajosos, de 1$ a 2$000 mais baixos que os minimos oficiais, que os vendedores menos exigentes resolveram largar. Não obstante, a confiança quanto ao futuro é cada vez mais acentuada, dada a posição estatistica do produto, esperando-se que no proximo dia 1.o de outubro e logo após a reunião da Junta Inter-Americana, quando deverá iniciar-se o 2.o ano quota de exportação, o disponivel retorne à sua normalidade. Os negocios feitos durante a semana tiveram mais ou menos os seguintes preços 46$000 a 47$000 para os cafés de tipo 4 estritamente moles, segundo a côr, 43$000 a 45$000 para os de tipo 4 mole, 42$ a 43$ para os apenas moles, 41$ a 42$ para o duro — 38$ a 39$ para o tipo 4 de fundo Rio e 36$500 a 37$500 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo tambem durante toda a semana assim fechou este mercado hoje, com possibilidade de negocios a 42$200, 42$000 a 41$300 respectivamente para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de humidos, brocados, barrentos, chuvados e de bebida Rio, para serem entregues em partes iguais em setembro em curso a dezembro do corrent ano, janeiro a junho e julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Durante a semana foram efetuados negocios de "Direitões entre 78$500 a 77$500. Os "Direitinhos" não despertaram interesse e dizia-se haver possibilidade de negocios a 67$000. A quota de sacrificio DNC tambem não despertou interesse havendo idéia de vendedores a 126$000, pouco mais ou menos. Os conhecimentos de cafés embarcados negociaram-se em torno de 218$000: os certificados de cafés preferenciais remitidos 212$000 e a quota isolada mineira foi cotada mais ou menos a 90$000, sem interesse.

ENTRADAS DE CAFE' — Estão dando entrada em Santos os cafés embarcados nas seguintes séries:

Paulistas:

Safra de 1939 — Preferencial, despachos da 2.a quinzena de novembro até 2.a quinzena de janeiro de 1940, e séries 17 a 18-D-39.

Safra de 1940 — Série 6-D-40, Preferencial, despachos de fevereiro de 1941.

Safra de 1941 — Preferencial despolpado da 2.a de agosto e Preferencial e Direta de 1.o de agosto deste ano.

Estão entrando tambem os cafés mineiros, da safra de 1939 — despachos de dezembro a março de 1940. Da safra de 1940 — despachos da .a quinzena de outubro à 2.a de dezembro em série preferencial, bem assim os cafés goianos da safra de 1940 — embarcados em março do corrente ano.

D. N. C.

SANTOS, 20.

Café paulista	91:624$800
Total	91:624$800
Café paulista	5.624:676$800
Total	5.624:676$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	5.420
Regulador Santos	3.467
Regulador Campo Limpo	—
Total	11.887

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	116.032
Desde 1.o de julho	416.744
Em igual periodo do ano passado:	
Em 20	1.505
Desde 1.o do mês	86.526
Desde 1.o de julho	1.032.523

ENTRADAS

	Sacas
Em 19	22.805
Desde 1.o do mês	389.722
Desde 1.o de julho	680.830
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	12.428
Desde 1.o do mês	166.435
Desde 1.o de julho	1.298.763

EXISTENCIA

	Sacas
Em 19	650.411
No ano passado:	
Em 19	1.600.954

DESPACHOS

	Sacas
Em 20	18.893
Desde 1.o do mês	461.500
Desde 1.o de julho	949.885
Em igual periodo do ano passado:	
Em 20	44.737
Desde 1.o do mês	396.941
Desde 1.o de julho	1.636.973

EMBARQUES

	Sacas
Em 19	58.271
Desde 1.o do mês	359.343
Desde 1.o de julho	888.826
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	57.906
Desde 1.o do mês	353.887
Desde 1.o de julho	1.506.275

DISPONIVEL

	Sacas
Em 19	17.218

Desde 1.o do mês	362.668
Desde 1.o de julho	1.445.562
Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	162.000
Desde 1.o de julho	1.340.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20.

	Sacas
Vapor "Tamerlane" — Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	4.310
Vapor "Argentina" — Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	4.025
Soc. Paulista de Exportação	3.337
S|A. Levy	1.500
ICa. Prado Chaves	950
Leon Israel Agr. Exp. S|A.	625
Hard Rand e Cia.	250
Vapor "Hindanger" — Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	2.250
Soc. Paulista de Exportação	1.475
Para Boston:	
Cia. Leme Ferreira	125
Vapor "Itapuhi" — Para Pelotas:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	46
TOTAL	18.893
Total do mês, até hoje inclusive	461.496

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 20.

Movimento do dia 19 de setembro de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à à C. D. S.	30
A' disposição do D. N. C.	4
Para o pateo e armazens	5
Baldeação — S. P. R.	4
Baldeação — C. D. S.	—
Total	43
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	49
Vasios	4
Total	53
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	6
Vasios	32
Total	38
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	10

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	12.397
Idem, desde 1.o do mês	113.832
Renda de hoje	103:106$400
Idem, desde 1.o do mês	920:872$100

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20.

Tipo 7, por 10 quilos	27$500
Mercado — Sustentado.	
Vendas	1.383

MOVIMENTO GERAL

RIO, 20.

Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil	1.383
E. F. Leopoldina	3.205
Devolvidas	1.478
Bonus	—
Armazens autorizados	3.195
Total	7.878
Embarques	—

Saidas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	320.853

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, sustentado e sem alteração nos preços. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 27$500 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve negocios sobre o produto. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	7.878
Pela Leopoldina	4.673
Pela Central	3.205
Embarques	—
Consumo local	600
"Stock"	320.853
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	23.121

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 20.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	23$400
Mercado — Calmo.	

	Sacas
Entradas	9.662
Saidas	6.197
Existencia	112.383

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio funcionou ontem, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para a acquisição dos 30 por cento.

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690: Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$650; Buenos Aires (papel), 4$660, Montevidéu (ouro), 8$640, Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, até às 11 horas, como é praxe por ser sabado, mais estavel, porém pouco movimentado para negocios, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$670 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$720 e dolares a.... 19$510: à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$580 e pesos uruguaios a 8$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 div., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$565.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.

Londres	79$506
Nova York	19$692
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$647
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$625
Noruega	—
Uruguai	8$580
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Portugal	$800
Canadá	17$740

CAMBIO DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$560 por dolar à vista e a 16$580 por dolar cabo.

O Banco do Brasil, vendia libra area aos outros bancos a 79$020 e comprava a 78$720.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 à vista e vendia a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo $800, peso-argentino 4$670, uruguaio 8$640, chileno 660 e coroa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 a 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 55$90 e n|c., peso argentino 4$590 e n|c., uruguaio 8$480 e n|c. e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes cotações:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias; 19$543 e 16$487, a 60 dias; 19$526 e 16$474 e a 90 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 20. (Comtelburo).

Cotações telegraficas: Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20. (Comtelburo).

Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.33	23.33
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.65	23.68
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20. (Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	17.00	—
Sompradores	16.90	—
Nova York à vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	423.75	—
Compradores	423.25	—

URUGUAI

MONTEVIDE'O, 20. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	—
Compradores	9.15	—
Nova York à vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	229.00	—
Compradores	228.25	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Em seu unico pregão de ontem realizado na hora oficial da Bolsa foram negociados titulos no valor total de 315:623$500. Desse total 274:193$500 corresponderam as vendas em titulos publicos e 41:430$000 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:	
9 — Apolices Pernambuco	90$000
34 — Apolices Minas série A	179$000
25 — Apolices Minas série "A"	180$000
4 — Apolices Paraná	163$000
5 — Apolices Minas série "C"	187$000
4 — Apolices Minas série "B"	196$500
56 — Apolices Populares portador	219$500
5 — Apolices Distrito Federal "1931"	216$000
8 — Apolices Porto Alegre	30$000
9 — Apolices Populares, portador	220$000
40 — Apolices Estado 12.a série	982$000
5 — Apolices Municipais "1938"	1:077$000
20 — Apolices Pernambuco	91$000
106 — Apolices Federais Uniformizadas, nom.	830$000
1 — Apolice Minas série A	178$000
1 — Apolice Porto Alegre	29$500
10 — Apolices Municipais, "1938"	1:075$000
2 — Obrigações do Estado Credito Municipal	1:015$000
2 — Obrigações do Estado "1927", port.	1:015$000
20 — Obrigações do Estado Prof. da Lepra	1:015$000
50 — Letras da Camara de Santo André	1:085$000
115 — Letras da Camara de Capivari	90$000
Fundos Particulares:	
5 — Ações da Cia. Paulista def	225$000
127 — Ações do Banco de São Paulo	215$000
65 — Ações da Cia. Iniciadora Predial	200$000
Titulos não cotados:	
10 — Letras ad Camara de Itapetininga	1:045$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 20:

Obrigações:	Vend.	Comp
"1921", port. (500$)	509$	—
"1921", port.	1:035$	—
"1922", port.	—	1:010$
"1927", port.	—	1:000$
"Café"	927$	995$
Mayrink-Santos	1:038$	1:030$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	—
Uniformizadas, port.	1:100$	1:098$
Populares	221$	219$
Federais, nom.	—	800$
Feedrais, port.	—	800$
Municipais:		
Municipais, "1929"	—	1:070$
Municipais, "1931"	—	1:080$
Municipais, "1933"	1:092$	—
Municipais, "1937"	—	1:060$
Municipais, "1938"	1:077$	1:064$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	80$
Capital, "1909"	—	97$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	101$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	105$
Capital, "1926"	—	108$
Capivari	93$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	400$
Estado de S. Paulo	580$	500$
Comercio e Industria	345$	342$
Comercial, integr.	339$	334$
S. Paulo (ex-div.)	218$	214$
Noroeste, integr.	—	200$
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60%	—	170$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	211$5	210$
Paulista de Est. de Fero, def.	225$	224$
Mogiana de Est. de Ferro	90$	84$
Melhoramentos de S. Paulo	—	—
Paulo	—	250$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Usina Eter S|A.	—	1:000$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 20:

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:099$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:080$
São Paulo, 1933	—	—
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	101$
Do Café	—	—
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	211$
Mogiana de Estrada de Ferro	88$	85$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	345$	342$
Comercial do Estado S. Paulo	—	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	245$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve, hoje, bastante trabalhada e calma, com negocios apreciaveis, sobre a maior parte dos valores, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. externa	
3.000 E. Federal 1827 6 1|2 por cento p|$ — 1000	3.800$
D. Interna — Apolices e Obrigações	
1 Apolices Federais uniformizadas	806$
10 O. do Porto	805$
10 D. Emissões nom.	808$
6 Idem	807$
117 Idem port.	813$
117 Idem	812$
Obrigações	
200 Tesouro 1939	1:010$
Municipais do D. Federal	
70 Emprestimo 1904, port.	585$
9 Idem 1917	191$
18 Idem 1920	191$
150 Idem	187$
16 Decreto 1550	202$
50 Idem	203$
2 Emprestimo 1931	218$
Prefeitura dos Estados	
5 P. Alegre	32$
Estaduais	
5 Minas 5 %, nom.	680$
17 Idem, 7 %, port.	970$
44 Minas 1934 1.a série	181$
260 Idem	180$5
104 Idem	180$
106 Idem 2.a série	195$
2.111 Idem 3.a série	185$
506 Idem	186$
820 Idem	185$5
5 Pernambuco	93$
8 Idem	93$5
6 Rodoviarias E. Rio	638$
30 Barreto Gravataí-Rio G. Sul 6.150 - 8 %	1:035$
17 São Paulo	221$5

Instituto de Café do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Deposito no Banco do Estado de São Paulo — a Prazo Fixo		250.000:000$000	
Idem, idem, em outras contas		38.358:076$600	
Dinheiro em Caixa e em Deposito em outros Bancos		27.579:616$050	315:937:692$650
Imoveis		79.526:931$369	
Novas Construções		517.589$700	
Moveis e Utensilios		927:953$200	
Maquinismos		40:284$900	
Veiculos		23:450$000	
Biblioteca		29:191$700	81.065:400$869
Ações		24.986:400$000	
Titulos da Divida Publica e outros		17.838:592$150	
Devedores Diversos		39.377:397$515	
Café e Sacaria		2.608:246$800	
Almoxarifado		763:049$747	
Materiais para Construção		636:163$840	86.209:850$052
SERVIÇO DO EMPRESTIMO:			
Lazard Brothers & Co. Ltda. — Londres:			
Saldo em seu poder para o serviço do Emprestimo Externo	£ 189.193-16-07		12.495:623$051
Serviço de Emprestimo		2.637:019$000	
Despesas com Cafés nos Reguladores		421:101$570	
Despesas Diversas		3.066:513$066	
Anuncios e Publicações		305:357$500	
Propaganda do Café		316:391$500	7.746:382$635
Diferença de Emissão do Emprestimo de £ 10.000.000-/-			13.312:500$000
			516.767:440$258
Cafés Apreendidos		265:500$000	
Contratos Diversos		1.093:362$600	
Seguros		1.040:000$000	
Multas a Cobrar		105:693$300	
Financiamento de Maquinario	264:277$950		
Titulos em Caução	108:200$000		
Bens Hipotecados ao Instituto	130:000$000	802:477$950	
Premio de Reembolso	178.406-/-	5.423:542$400	8.730:576$250
Fidel Comissario dos Portadores de Obrigações £	8.920.300-/-		
			525.498:025$508

PASSIVO

Emprestimo Externo 1926-1956	£ 10.000.000-/-		
Menos: — Amortização	£ 1.079.700-/-		
Saldo	£ 8.920.300-/-		271.177:120$000
Credores Diversos			1.723:877$630
Serviço do Emprestimo: Coupons e Comissões a Pagar	£ 167.073-16-07		11.095:646$100
Fundo de Defesa do Café		209.301:306$628	
Fundo para Amortização de Imoveis		12.789:810$200	
Fundo de Seguro		1.004:204$600	223.095:321$428
Taxa Ouro		6.719:839$100	
Juros		1.655:661$850	
Dividendos		1.025:940$000	
Rendas Diversas		274:043$150	9.675:484$100
			516.767:449$258
Proprietarios de Cafés Apreendidos		265.500$000	
Obrigações Contratuais		1.093:362$600	
Contratos de Seguros		1.040:000$000	
Multas Diversas		105:693$300	
Garantias Diversas		802.477$950	
Agio do Emprestimo £	178.406-/-	5.423:542$400	8.730:576$250
Estado de São Paulo:			
C/ Garantia do Emprestimo £	8.920.300-/-		
			525.498:025$508

PEDRO B. VASQUES
Contador

F. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

5 Idem	222$
123 Idem	221$
5 Idem	220$
24 Idem Uniformizadas ..	1:100$
57 Idem	1:099$
72 Idem	1:098$
Ações	
Bancos	
36 Funcionarios Publicos .	51$
14 Português do Brasil, nom.	195$
Ações Cias.	
450 S. Jeronimo Ord. ..	140$
100 B. Mineira, port. ..	470$
Debentures	
325 Banco L. Brasileiro ..	213$
Alvarás	
6 Aps. Uniformizadas ..	806$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	78$000	79$000
Moido, branco, 50 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, de Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	46$	47$

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 20.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.a	Nicotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.
Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	4.200
Exportação:	
Santos	2.100
Rio de Janeiro ..	700
Outros portos:	
Do sul do Brasil ..	600
Do norte do Brasil ..	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	89.600

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos
ABERTURA
CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	48$000	—
Novembro	49$200	49$600
Dezembro	50$100	50$200
Janeiro	51$100	51$200
Fevereiro	51$800	52$000
Março	52$100	52$700
Abril	—	—
Maio	51$500	52$500

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Setembro	52$900	—
Outubro	53$600	53$700
Novembro	54$500	54$800
Dezembro	55$500	55$600
Janeiro	56$500	56$500
Fevereiro	57$100	57$300
Março	57$300	57$700
Abril	56$500	56$900
Maio	56$200	56$300

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRATO "A"

2.500 arrobas para o mês de dezembro a	50$100
3.500 arrobas para o mês de janeiro a	51$100
6.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de outubro a	53$500
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	55$400
1.500 arrobas para o mês de dezembro a	55$500
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	55$600
3.000 arrobas para o mês de janeiro a	56$500
2.000 arrobas para o mês de maio a	56$300
10.500 arrobas.	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	60$000	61$000
Tipo 5	53$500	54$500
Tipo 6	48$500	49$500
Tipo 7	48$000	49$000
Tipo 8	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 19 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	2.587	468.136
Algodão linter	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	3.034	543.340
Algodão Linter	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma ..	430.450	78.026.709
Algodão Linter	1.905	421.380

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 20.
Mercado — Firme.
Matas, tipo 5 — Comprador .. 60$000
Sertão, tipo 5 — Comprador 72$000
Cotações por 10 quilos:
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .. .. —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO
RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp.) — Esse mercado funcionou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram de algum interesse e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	350
Em "stock"	11.110

Cotações por 10 quilos:

Seridó tipo 3	74$000 a 75$000
Tipo 4	72$000 a 73$000
Sertões tipo 3 ..	60$000 a 61$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 51$000
Paulista tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 46$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 20.
(Comtelburo)
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	17.19	17.26
Dezembro	17.39	17.45
Janeiro	17.45	17.54
Março	17.56	17.62
Maio	17.68	17.75
Julho de 1942	17.71	17.79

Baixa de 6 a 9 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 20.
Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands ..	17.69	17.98
American "Future"		
American Futures para:		
Outubro	16,96	17.26
Dezmebro	17.18	17.45
Janeiro	17.22	17.54
Março	17.39	17.62
Maio	17.53	17.75
Julhode 1942	17.53	17.70

Baixa de 22 a 23 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
Arroz agulha

Amarelo, especial	112$ a 115$
Idem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	93$ a 94$
Idem, superior	91$ a 92$
Idem, bom	88$ a 89$
Meio arroz	70$ a 71$
Quirera de arroz	44$ a 46$

Mercado — Calmo.

CARNE

Preços na capital — Novilhos gordos no matadouro. Exportação 31$ peso vivo; novilhos, gordos, tipo "Consumo", 35$; tipo marruco, carreiro, 29$; vacas gordas, "especiais", 29$.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
(Comtelburo).
Fechamento
As 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Outubro	6.78	6.77
Novembro	6.79	6.79
Dezembro	6.85	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p| Brasil	—	—

CHICAGO.
Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Alta parcial de 1 pontos.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 20.
Ilha Barnabé — Vapor Stanvac Manila e hiate São Bento.

Vapores	Armazens
Meriti e Pirineus	1
Itanagé	2
Vesper	3
Arassú e Araranguá	4
Chuí	5
Piranfi	8
Franca M. e pontões Mimi M. e Brasileira	9
Conte Grande	12
Pedrinhas	12A
Delsud	13
Brageland	14
Mount Evans	17
Santa Maria	18
Santi e Maxico	25
Burí e Badjestan	26
Mathilde Thorden	27

Secretaria da Segurança Publica

FIXADO O HORARIO DE EXPEDIENTE DO GABINETE DO TITULAR DESTA PASTA

O sr. Secretario da Segurança Publica, no sentido de melhor atender ás necessidades dos serviços, estabeleceu o seguinte horario, a ser obedecido no expediente do seu gabinete:

Segunda-feira, ás 15 horas, despacho com o sr. Interventor Federal; Terça-feira, ás 17,15 horas, o sr. Secretario receberá em seu gabinete os delegados especializados; Quarta-feira, ás 17,15 horas, o sr. Secretario receberá em seu gabinete os delegados de circunscrição; Quinta-feira, ás 16 horas, audiencia publica.

O sr. Secretario receberá todos os dias, a qualquer hora, o sr. coronel comandante geral da Força Policial, os srs. delegados auxiliares e o sr. diretor geral da Repartição Central de Policia.

Receberá, ainda, o sr. Secretario, durante o periodo do expediente: o diretor do Serviço de Transito: o diretor do Departamento de Comunicações e o Serviço de Radio Patrulha; o diretor da Guarda Civil; o diretor da Guarda Noturna e os demais chefes de serviço; todas as pessoas que tiverem assunto de premente urgencia a tratar, e bem assim aquelas que, previamente, solicitarem audiencia.

Nota — O periodo da manhã será reservado, exclusivamente, para despacho do expediente da Secretaria.

Para o periodo noturno, haverá um plantão dos delegados auxiliares, de acordo com a escala previamente organizada.

* * *

Decretos de 19 do corrente:

Foi dispensado da convocação para o serviço ativo o oficial da reserva capitão José Camilo Vilaça;

foi nomeado para exercer as funções de diretor da Biblioteca, Arquivo e Museu da Força Policial, o tenente-coronel da reserva Cristovam de Oliveira e Silva, já convocado para o serviço ativo;

foram transferidos, por absoluta necessidade do serviço, os seguintes oficiais da Força Policial do Estado. — major José Ramos Nogueira, do B. E. do C. I. M. para o R. C.; capitão José Acilino de Castro, do 3.o B. C. para o Q. G.;

foram classificados, por absoluta necessidade do serviço, os seguintes oficiais da Força Policial do Estado: — major Dermeval Mariano, no comando do B. E. do C. I. M.; capitão Edgard Greenhalg Carneiro, no 3.o B. C.; capitão Cacildo Mendes Barbosa, no 5.o B. C.;

foram concedidas medalhas militares "Lealdade e Constancia", aos seguintes militares;

De prata: ao 1.o tenente João José de Sant'Ana, do 8.o B. C.; ao 1.o tenente Juvenal de Lima Franco, do 2.o B. C.; ao sargento-ajudante Felisbino de Lima Astorino, do 8.o B. C.; ao 1.o sargento musico Heitor Ferreira de Abreu, do 1.o B. C.; ao 1.o sargento João Correia dos Santos, do 1.o B. C.; ao 2.o cabo José Ribeiro da Silva (1.o), do 6.o B. C.; ao anspeçada Benedito Alvarenga, do 5.o B. C..

De bronze: ao sub-tenente musico Osvaldo José da Luz, do 1.o B. C.; ao 2.o sargento musico Edmundo Miris, do 1.o B. C.; ao 2.o sargento Luiz da Silva Reis, do 3.o B. C.; ao 2.o sargento Luiz Gonzaga de Godoi, do 1.o B. C.; ao 3.o sargento Amantino Rodrigues da Silva, do 3.o B. C.; ao 3.o sargento Francisco Marques da Silva, do 3.o B. C.; ao 3.o sargento Manuel José dos Santos, do 3.o B. C.; ao 1.o cabo Olávio Marques da Rocha, do 4.o B. C.; ao 2.o cabo José Bispo dos Santos, do 5.o B. C.; ao 2.o cabo Ricardo Bitencourt, do 1.o B. C.; ao anspeçada Pedro Biervi, do 3.o B. C.; ao anspeçada Cicero Ferreira da Silva, do B. G.; ao soldado José Clarimundo Leite, do 1.o B. C.; ao soldado Manuel Alexandre Felizardo, do 1.o B. C.; ao soldado Caetano Quirino de Camargo, do CTG, do Q. G.; ao soldado Benedito Peçanha Guimarães, do 1.o B. C.

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 — 6.º andar — São Paulo

IMPOSTO SINDICAL E PREFERENCIA NA EXPLORAÇÃO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

AVISO

A todas as empresas e proprietarios que exploram atividade em transporte de passageiros por **auto onibus, jardineiras, taxis e carros de aluguel**, no Estado de de São Paulo, quer da capital, quer do interior.

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE S. PAULO, no pleno gozo das prerrogativas que lhe são expressamente outorgadas pelo artigo 138 da Constituição de 10 de novembro de 1937, e decreto-lei n. 1.402 de 5 de julho de 1939, vem notificar, pelo presente, a todas as pessoas, fisicas ou coletivas que se dedicam ao transporte coletivo de passageiros, por meio de **onibus, jardineiras, taxis e carros de aluguel**, o seguinte:

I

Imposto Sindical

1 — Todos que exercem atividade profissional em transportes coletivos de passageiros no Estado de São Paulo, estão obrigados a recolher, de conformidade com o Decreto-Lei 2.377, de 8 de julho de 1940, e n. 3.035 de 10 de fevereiro de 1941, artigo 2.o, dentro de 30 dias da expedição da carta de reconhecimento, a importancia referente ao seu respectivo imposto sindical.

2 — **As repartições Federais, Estaduais e Municipais** não concederão registo ou licença, para funcionamento, inicial ou em renovação, aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical, desde que exista, na localidade, sindicato regularmente reconhecido das respectivas categorias de produção. (Paragrafo 1.o, artigo 14, Decreto-Lei n. 2.377 de 8 de julho de 1940).

E de conformidade com o paragrafo 2.o do artigo 14, do Decreto-Lei n. 2.377, supracitado, o sindicato fez a competente comunicação a todas as repartições federais, estaduais e municipais, dando ciencia da categoria economica por ele representada de modo que todos os que exercem atividade profissional em transportes coletivos de passageiros, no Estado de S. Paulo, não poderão requerer qualquer ato de registo ou licença, para funcionamento inicial ou em renovação sem exibir a quitação do imposto sindical.

II

Preferencia na exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros

De acôrdo com o artigo 37 do Decreto-Lei n. 1.402 de 5 de julho de 1939, o sindicato renova a comunicação feita a todas as autoridades de que é assegurada preferencia aos sindicalizados para a exploração de serviços publicos de transportes coletivos de passageiros, devendo quaisquer pedidos, nesse sentido, serem examinados, conferindo-se aos sindicalizados a preferencia legal quanto ás concessões de linhas municipais, intermunicipais e interestaduais, assim como a fixação de pontos de estacionamento para os que se dedicam á atividade economica de taxi-lotação.

Ficam assim, mais uma vez, notificados todos os empresarios de onibus, jardineiras, taxis e carros de aluguel, do Estado de S. Paulo, das obrigações legais acima apontadas, devendo os interessados se dirigirem á séde social, á rua Xavier de Toledo, 14, 6.o andar, São Paulo, para o cumprimento das supramencionadas disposições legais.

São Paulo, 11 de setembro de 1941.

LICIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente.

PUBLICAÇÕES

"SOCIOLOGIA"

Numero 3 do volume 3.o. Mês de agosto. Revista didatica e cientifica. Numero dedicado á Sociologia da guerra. Entre os trabalhos publicados, citam-se: O espirito social e a guerra, de Raul Orgaz. A função social da guerra, de Robert E. Park e Problemas de uma Sociologia do Direito Brasileiro, de Silvio Roméro.

"BOLETIM DA SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA"

Numero 25, de agosto, 1940. Direção de Mario de Santis.

"NOSSA ESTRADA"

Numero 38 (Nova fase). Mês de agosto. Mensario de cultura ferroviaria. Publica assuntos relativos á vida ferroviaria, tecnica, literatura, desportos e humorismo.

"BRASILTUR"

Numero 99. Mês de setembro. Mensario brasileiro de turismo. Publica bons clichés de vistas brasileiras.

"DIRETRIZES"

Revista semanal. Numero 65, de setembro. Edita-se no Rio de Janeiro. Colaboração variada.

"O COMETA"

Boletim Oficial da União de Viajantes e Corretores Comerciais. Numero 155, de junho-setembro.

"GAZETA CLINICA"

Numero 8, ano XXXIX. Agosto. Publicação medica paulista, dirigida por Mendes de Castro. Entre os seus trabalhos citam-se: Tracomo, seu tratamento, do dr. Nelson de Carvalho e Classes de Saude, Colonias de Férias, do dr. Mendes de Castro.

"REVISTA POLITECNICA"

Numero 138, de março e abril. Colaboração dos drs. Gilberto Molinari, Frederico René de Jaeghrr, Telemaco van Langendonck, Kair con Terzaghi e outros. Numeros graficos.

"TRANSITO"

Numero 56 de setembro. Revista especializada. Direção de Ribas Marinho.

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Numero 217, de setembro. Edita-se no Rio de Janeiro. Publica colaboração variada e traz bons clichés.

"REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS"

Numero 15, de setembro. Direção de René Thiollier. Publicação trimestral. Colaboração de Cassiano Ricardo, Sud Mennucci, Léo Vaz, Afonso Schmidt e outros.

"ESTUDOS E CONFERENCIAS"

Publicação do D. I. P.. Numeros 11 e 12 de julho e agosto. Publica: A significação Getulio Vargas. Exaltemos o Presidente Getulio Vargas. O grande Chefe e Sistema nacional de economia.

"BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR"

Numero 34, de setembro. Publica: O comercio de madeiras no 1.o semestre de 1941; Cristal de rocha do Brasil no comercio exterior etc.. Traz alguns graficos e quadros estatisticos.

"DOS JORNAIS"

Numeros 1 e 2, de junho e julho, ano I. Publicação do D. I. P..

"RELATORIO"

Do ano compromissal de 1940, apresentado pelo provedor da Santa Casa de Misericordia de Santos, dr. Flor Horacio Cirilo, ao Conselho Geral.

"A REPUBLICA"

Numero 829, de setembro. Revista de informações e atualidades.

"RESUMO MENSAL"

Do movimento demografo-sanitario do Estado de S. Paulo, por municipios. Numero correspondente ao mês de março. Como de costume, insere trabalhos interessantes e de grande utilidade.

"BRASIL DE HOJE, DE ONTEM E DE AMANHÃ"

N. 18, de junho. Revista do Departamento de Imprensa e Propaganda. Contem variada colaboração sobre economia, educação, sociais, politica e atualidades.

"ATIVIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA NO BIENIO 1938-1939"

Minucioso relatorio apresentado ao Presidente Getulio Vargas, pelo Interventor Landulfo Alves. Através deste alentado volume, com cerca de 330 paginas, acha-se abundante documentação ilustrada, com graficos e mapas que comprova o desenvolvimento e progresso do Estado na Baia nos multiplos setores de sua vida social, economica, educacional e artistica.

"MENSARIO ESTATISTICO"

N. 28, de abril. Editado pelo Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal. Apresenta interessantes relatorios graficos sobre o mercado de importação e exportação, ensino movimento sanitario e outros assuntos de grande interesse.

"OURO BRANCO"

N. 3, de julho. Mensario tecnico-informativo do algodão.

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES"

Do Estado da Baia. Numero de julho. Refere-se á politica economica do algodão, aviario, cêra de Ouricuri, inspeção escolar na zona nordeste e outros assuntos ligados ao desenvolvimento daquele Estado.

RECLAMAÇÕES

O PREÇO DO PÃO

Recebemos do sr. João Sanfilippo, a seguinte carta:

"Li no "Panfula", de 19 do corrente, uma lista tabelando os generos de primeira necessidade. Entretanto, notei omissão do pão chamado popular, que não consta da referida relação. Observa-se somente a estipulação de preço para "pão de luxo". O pão de 125 gramas está colado nas mesmas bases do de 500 gramas. Ora, o pão quanto maior mais barato deve custar. O pão de 500 gramas, segundo estamos informados, pode ser vendido a $700 e o de 1.000 gramas a 1$300. Ha, ainda, em nossas padarias, o "pão redondo", que pode ser vendido na base de 1$200 por 1.000 gramas e 2$300 por 2.000 gramas. São estas as sugestões que desejavamos fazer a quem de direito".

Homenagem do embaixador do Japão ao Interventor Amaral Peixoto

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Etaro Ebil, embaixador do Japão no Brasil, oferecerá, no proximo dia 24 na séde da embaixada, um banquete de gala ao Interventor federal do Estado do Rio, e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Negado registo a um diploma expedido pela Faculdade de Direito de São Paulo

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em face do parecer da Divisão do Ensino Secundario, com o qual concordou a Divisão do Ensino Superior, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação indeferiu o requerimento de Expedito Armando Cardoso de Mélo, para registo de diploma de bacharel em direito, que lhe concedeu a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para onde se transferiu da Faculdade de Niterói.

No exame do diploma de curso secundario, a Divisão de Ensino secundario concluiu pela falsificação da assinatura do inspetor nos 11 certifacados com que Expedito Cardoso se habilitou á inscrição do exame vestibular em 1933.

De acôrdo com o despacho do diretor do D. N. E., vão ser executadas as seguintes providencias: anulação dos átos escolares relativos ao curso superior inutilização do diploma e remessa dos autos á policia, para a instauração de indispensavel inquerito.

Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

Foi nomeado o dr. Manuel de Oliveira Moreira para o cargo de assistente-técnico de Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, funções que já desempenhava coom censor daquele Departamento;

— foi nomeado o sr. Jason Barbosa de Moura, para o cargo de censor de Divertimentos Publicos, da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, funções que desempenhava interinamente;

— foram concedidas licença-premio por seis meses, aos srs. Marcio de Assis Brasil, censor do radio-difusão e Adalma Portes Santos, 3.o escriturario, ambos da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

NOVO PREFEITO DE OLIMPIA

TELEGRAMA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi endereçado, ao sr. Presidente da Republica, pelos representantes de diversas classes produtoras de Olimpia, o seguinte telegrama:

"Na ocasião em que uma grande comissão de representantes das classes liberais, da lavoura, do comercio, da industria e da pecuaria de Olimpia se acha em São aPulo para cumprimentar e felicitar o sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa, em virtude da acertada escolha do Prefeito daquele municipio, aproveitamos o ensejo para tornar as felicitações extensivas a v. exc.. O ato do sr. Interventor, apoiado exclusivamente no progreso do municipio, sem interesses partidarios, reflete perfeitamente a politica sadia do governo nacional, de que v. exc. é chefe inconteste. Respeitosas saudações. — (aa.) Gabriel Jorge Franco, dr. Custodio Carvalho, Natal Breda, Teodomiro Melo, Clovis Junqueira, Joaquim Alfredo, dr. Arquimedes Machado, Mario Soares, Carvalho Neto, Antonio Lunardelli e João Borges".

NOVO MELHORAMENTO PARA A CIDADE

A RUA MARCONI VAI SER PROLONGADA ATE' A RUA S. LUIZ

A Prefeitura da capital acaba de determinar um novo e importante melhoramento para a cidade. Trata-se do prolongamento da rua Marconi até a rua São Luiz, através da rua Braulio Gomes.

Para a execução desse projeto basta a demolição de alguns predios desta ultima via publica, bem na curva da rua 7 de Abril, imoveis estes compreendidos entre os n.os 86 e 120. Por decreto de lei municipal os referidos predios acabam de ser declarados de utilidade publica, afim de serem desapropriados amigavel ou judicialmente, tendo carater urgente estas desapropriações.

A área total a ser desapropriada mede 675,64 metros quadrados. Para a abertura e prolongamenot da rua Marconi a municipalidade necessita apenas 41 metros de forma triangular, pertencente ao predio n.o 86.

Excluida essa parte, a área restante dos imoveis se destina á ampliação do jardim que circunda o edificio da Biblioteca Municipal.

Conselho de Imigração e Colonização

RECURSO DA ALA LITORIA S. A. JULGADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização.

No expediente foi lido um oficio do Ministro da Justiça, comunicando que, em recurso interposto pela Ala Litoria S. A., da decisão do Conselho, relativa ao desembarque de Vincenzo Coppolla, o qual tendo viajado como tripulante duma aeronave daquela empresa, era portador de passaporte comum, visado para o Brasil, em caracter permanente, pelo Serviço Consular da embaixada do Brasil em Roma, o sr. Presidente da Republica exarou despacho deferindo a petição, de acôrdo com o parecer do referido Ministerio.

Ficou, daqui por diante, firmada a doutrina de que o tripulante munido de passaporte regularmente visado para o Brasil, póde desembarcar e permanecer no territorio nacional, durante o prazo que lhe outorga o visto concedido, desde que a isso não se oponha o capitão ou armador da embarcação ou aeronace, em cuja lista de tripulação foi incluido.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS

Deverá ter lugar uma exibição especial de filmes de interesse geografico, destinada aos membros da Associação dos Geografos Brasileiros, terça-feira, ás 20,30 horas, no Pavilhão Suiço instalado na Feira Nacional de Industrias, na Agua Branca.

SOCIEDADE DE GASTRO ENTEROLOGIA

A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de S. Paulo realiza uma sessão mensal, no dia 25, ás 20,30 horas, na Policlinica de São Paulo, rua do Carmo, 54.

E' a seguinte a ordem mdo dia: 1.o) prof. dr. Benedito Montenegro (socio titular) "Cancro Gastrico"; 2.o — Dr. Helio Silva (convidado). "Sobre um caso de pseudo Oclusão Intestinal".

SINDICATO DOS COMERCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo comunica, que a Escola de Instrução Militar 108, anexa a esta entidade sindical, abriu as matriculas para a nova turma de atiradores.

A secretaria na rua Alvares Penteado, 31, atende, diariamente, das 13 ás 22 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se no proximo dia 23, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Tisiologia constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.o — Drs. Decio de Queiroz Teles e Joaquim Gomes dos Reis: — Resultados das intervenções sobre o nervo frenico nas lesões de base; 2.o — Dr. Durval Amorim: — Importante causa de erro por falsos bacilos tuberculosos no diagnostico da tuberculose pulmonar; 3.o — Será exibido nesta ocasião um "filme sobre Coramina gentilmente cedido pela Casa Ciba".

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realizou-se ha dias, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, em local e hora habituais.

Após o expediente, passou-se a ordem do dia, tendo sido dada a palavra aos oradores inscritos: 1 — dr. Argemiro C. de Souza: "Lepra. Molesta de Recklinghausen e Sarcomatose viscera, generalizada". O autor diz ter podido verificar a transformação da molestia de Recklinghausin em Sarcomatose visceral generalizada, fato este, que, comprovou com larga documentação clinica, dermatologica, radiologica e anatono-patologica. O Trabalho não foi discutido. 2) — Dr. Moacir de Souza Lima: "O Teste de Mitsuda é Reação Alergica?" Depois de citar muitos dados referentes á Reação de Mitsuda, o autor apresenta documentadas observações pessoais, concluindo em primeiro lugar, ser a R. M. um teste de fagocitose, e, em segundo lugar, que, a intensidade da R. M. está em relação com o estado alergico do individuo.

AVISOS RELIGIOSOS

1.o Congresso Eucaristico de Cafelandia, em Araçatuba

BRILHANTE ORAÇÃO SACRA DE DOM FREI LUIS DE SANTANA

ARAÇATUBA, 19 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Encerrou-se, no dia 14 ultimo, com solene missa oficiada pelo sr. bispo diocesano de Rio Preto, d. Lafaiete Libanio, o Primeiro Congresso Eucaristico de Cafelandia, em Araçatuba.

No domingo, na igreja matriz, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, celebrou solene missa.

Ao evangelho assomou ao pulpito o conhecido e brilhante orador sacro, d. frei Luis de Sant'Ana, bispo diocesano de Botucatú, que pronunciou a seguinte oração sacra:

A' diocese de Cafelandia cabem, nestes dias e nesta bela cidade, a graça e a gloria de celebrar o seu Congresso Eucaristico Diocesano, em preparação ao quarto Congresso Eucaristico Nacional.

Graça e gloria, sim, porque um Congresso Eucaristico é um acontecimento grandioso e extraordinario, que interessa profundamente a vida catolica. E' a exaltação da fé no maior misterio de amor que Deus legou á humanidade; publica e solene manifestação das homenagens que devemos a Jesus Cristo presente na hostia consagrada; mobilização de almas inflamadas do fervor religioso; pujante renovação da vida espiritual.

Graça e gloria, sim, porque dentre todos os misterios do cristianismo, é a divina Eucaristia, o que mais nos eleva e aproxima de Deus, o que mais eloquentemente nos fala das suas perfeições e nos revela os seus amorosos designios.

Graça e gloria, porque temos no SS. Sacramento a mais sublime manifestação da grandeza de Deus e da nossa propria grandeza, o compendio das maravilhas do Amor divino a presença de Jesus Cristo perpetuada entre nós através dos seculos, a lembrança viva da sua paixão e morte, a fonte inexaurivel da vida sobrenatural e o penhor da gloria.

A Eucaristia é a maior dadiva que o amor divino fez á sua criatura, o mais rico tesouro da Igreja, o centro da liturgia catolica, a alma da piedade cristã, o sol do cristianismo.

Ora, a fé viva e inabalavel com que as gerações e os seculos recebem, guardam e cultuam este divino Sacramento que nossos altares não póde permanecer inativa, não póde restringir-se nas regiões especulativas da inteligencia. Desse Sacramento não irradia sómente a luz que vivifica as almas.

A fé, em todos os tempos cristãos, suscita o fervor dos povos e inflama o genio dos maiores artistas, para oferecer a Jesus-Hostia os mais grandiosos monumentos da arte. O ouro, o marmore e as pedrarias ornamentam a morada terrestre do divino Prisioneiro do Amor. A liturgia se enriquece com as joias mais puras da poesia, da musica e da prece, para cantar os louvores do SS. Sacramento. Festas imponentes se multiplicam em sua honra, assumindo um carater de excecional esplendor. Em todos os templos, desde a majestosa catedral até a humilde igreja de aldeia o lugar mais augusto e sagrado é o altar onde se ergue o tabernaculo, iluminado pela luz simbolica de uma lampada perene. A tudo isto, que é profundamente significativo, impressionante e grandioso, acrescentem-se a majestade, a pompa e a insuperavel grandiosidade dos hodiernos Congressos Eucaristicos, verdadeiras apoteoses da fé e religiosidade. Qual o sentido profundo de todas essas manifestações? Qual a finalidade suprema, a essencia intima da Eucaristia e do culto que a Igreja lhe tributa tão universal e perenemente?

Penetremos nesse inefavel misterio com a luz que nos oferece a significação das palavras com que Jesus Cristo prometeu e realizou o dom eucaristico, as circunstancias que envolvem a sua instituição a interpretação genuina e concorde da Igreja desde os primordios do cristianismo e surgirá diante do nosso espirito esta refulgente verdade, este dogma consolador e inexpugnavel: a Eucaristia é o Sacramento da vida; da vida intelectual, da vida moral, da vida social. "Ego sum panis vitae".

C. I. — um dos elementos mais essenciais da vida fisica, da vida universal é a luz. Tambem a inteligencia humana é feita para a luz e o seu objeto primordial e essencial é a verdade. O mundo intelectual é mais vasto e elevado do que o mundo das realidades materiais e o dominio da ciencia deparam ao estudioso belezas e esplendores e emoções indescritiveis. Nem todas as verdades, porém, possuem a mesma importancia e o mesmo valor; e ha uma distinção e hierarquia tambem nas ciencias, quer sejam especulativas ou praticas, e a sua maior ou menor nobreza ou importancia avulta na proporção direta dos beneficios que prestam ao homem considerado na plenitude das exigencias impostas pelos seus destinos sobrenaturais.

Como séres dotados de razão simplesmente, poderiamos bastar-nos o conhecimento das verdades de ordem natural e cientifica. Sabemos, entretanto, pelo ensinamento da fé, que o homem consta de um corpo e uma alma imortal, criada á imagem e semelhança de Deus e que, por isso, existe em cada um de nós, além da vida fisica, a vida sobrenatural. A essa vida, que é como uma participação da vida divina, corresponde uma ordem de verdades tão sublimes que a razão humana jamais teria podido alcançar sem a revelação divina, tão necessarias que, sem o seu conhecimento, o homem não realizará a finalidade da sua existencia.

Sómente á luz das verdades reveladas, podemos conhecer, em toda sua sublimidade, o plano admiravel que Deus teve na criação do homem, a nossa elevação ao estado sobrenatural e a grandeza dos nossos destinos futuros e a dos nossos deveres para com o Criador.

Depositaria, guarda e interprete infalivel das verdades reveladas por Deus é a Igreja Catolica, a quem sómente Jesus Cristo confiou a divina missão de transmiti-las aos povos e ás gerações através dos seculos. E' o que, fiel ao seu mandato, vem fazendo a Igreja, há dezenove seculos. Difundindo o Evangelho ela implanta a civilização, porque o Evangelho é a verdadeira civilização [illegible] é o sol [illegible] que são [illegible] que envolvem o mundo fisico.

A verdade [illegible] é a vida da inteligencia; e a verdade essencial está no cristianismo, na Igreja fundada por Jesus Cristo [illegible] a vida intelectual, porque nela se centralizam, como em maravilhoso compendio, todos os misterios, todos os dogmas [illegible].

Nós dissemos que todas as verdades nos são ensinadas pelo Sacramento do Altar, [illegible] que constituem o [illegible] reunidas neste adoravel Sacramento. Assim como no templo catolico todas as partes do edificio convergem para o altar, do mesmo modo todas as verdades da doutrina catolica encontram-se implicitamente na Eucaristia. [illegible] Hostia santa, reconhecemos implicitamente os dogmas [illegible] porque [illegible] carne [illegible] estão o [illegible] Eucaristia [illegible] da sua [illegible] fazer nosso [illegible] lembra-nos [illegible] obra [illegible] ela [illegible] paixão [illegible] de Jesus [illegible] é, na fe [illegible] ologo, o [illegible] dos seculos.

Quando nos prostramos diante do Tabernaculo e adoramos a Hostia santa, ou assistimos ao sacrificio da Missa, ou nos aproximamos da mesa eucaristica, nós [illegible] reproduzimos [illegible] artigos. [illegible] S. João [illegible] esplendo[illegible] sensivel [illegible] Paixão da [illegible] Homem [illegible] tuam [illegible].

[illegible] no Verbo [illegible] tesouros de Deus; e [illegible] comu[illegible].

[illegible] opera uma [illegible] Jesus Cristo [illegible] forte expres[illegible] transfu[illegible] comu[illegible] inteligencias. [illegible] aram-se as [illegible] da Igreja [illegible] sublimes [illegible] conhecimen[illegible]

[illegible] os profundos e admiraveis as almas humildes, desprovidas de estudos cientificos.

Ainda não é tudo. A Eucaristia não é sómente um compendio maravilhoso de verdades religiosas, um feixe luminoso dos esplendores sobrenaturais; é tambem a maior força conservadora da propria fé. As inquietações da duvida e as trevas do erro invadem as almas na proporção que elas se afastam do tabernaculo, onde reside o Mestre da verdade. As tragedias mais dolorosas e impressionantes são que se processam no intimo de certas almas, que se assemelham a naves desarvoradas em pleno oceano, lutando contra as tempestades sem bussola e sem leme. Assim atravessam elas o mar encapelado da vida, porque fecharam os olhos ao farol luminoso da verdade e deixaram de se alimentar no banquete eucaristico. **Ego sum panis vitae.**

M. I. — Mais do que a cultura intelectual é necessaria ao homem a educação moral. Mais do que a ciencia vale a virtude. A cultura do espirito só tem valor real, quando acompanhada e servida por um carater impoluto e diamantino. [illegible] frente aos imperativos da consciencia e do dever. Essa energia moral [illegible] segundo as varias circunstancias da vida, pureza, caridade, paciencia, fortaleza cristã, desprendimento dos bens da terra, obediencia á lei de Deus e da Igreja. Estas e outras virtudes são as formas em que se traduz, praticamente, a força moral, assim como a luxuria, o egoismo, o orgulho, a intemperança, o apego ás riquezas e as tendencias da vida são as manifestações degradantes da fraqueza moral.

Os cristãos fortes e dignos deste nome glorioso são os que praticam nobremente a virtude, fazendo dela o seu lema e o seu ideal, em todas as contingencias da vida, ao passo que os fracos, imbuidos de maximas mundanas, vivem á mercê das suas paixões descontroladas e insultam, covardemente, as virtudes alheias. O que mais lhes interessa não é o Evangelho de Cristo, nem a doutrina da imortalidade, mas tão somente o gozo dos bens materiais, a riqueza, a vida livre, a literatura mundana, as diversões e os prazeres.

Essas maximas mundanas e estes exemplos perniciosos andam hoje tão difundidos na sociedade, que chegaram a criar uma atmosfera corrupta, viciada e francamente pagã. A onda da desmoralização cresce assustadoramente, sob as vistas complacentes das leis, ameaçando os interesses mais sagrados da familia e das proprias nações.

Por isso é que, para professar, hoje em dia, com as palavras e com os fatos, as maximas de Cristo e os preceitos da sua lei santa e salvadora, exige-se grande soma de energia e soberana força de vontade.

Esta força espiritual não nasce de nós mesmo; ela nos vem de Deus por intermedio da oração e dos sacramentos da Igreja. A sua fonte mais preciosa é a divina Eucaristia. Fonte sempre aberta e accessivel ás almas compenetradas de fé e boa vontade. Eis porque, a despeito dos escandalos do mundo e da sedução das paixões, nunca faltaram almas generosas que, ao preço dos maiores sacrificios, seguiram de perto os heroicos exemplos de Cristo, emergindo como flores perfumosas nos pantanos do vicio.

Quem pode contar as legiões de abnegados missionarios da fé, que renunciam aos afeitos mais puros da familia e da patria, para se dedicarem á penosa evangelização dos infieis? O numero crescente das virgens, que se consagram a Deus numa imolação total e continua, para aliviar as dores humanas nos hospitais, nos carceres, nos leprosarios, ou empregam as suas atividades em beneficio da educação?

A Eucaristia criou as tres maiores maravilhas da ordem moral: o martirio, o apostolado e a virgindade. E estas maravilhas não pertencem aos tempos passados tão somente; são de todos os tempos; são tambem dos nossos dias. A bela e gloriosa geração dos apostolos, dos martires e das **virgens continua, prospera e vigorosa, em meio das oposições e das audacias do paganismo moderno,** cobrindo de gloria a Igreja e renovando os triunfos de Jesus Cristo nas almas.

Nem no meio do mundo, nas nossas cidades, nas nossas familias, falta — graças a Deus — o perfume das virtudes cristãs. Ainda podemos admirar belos e edificantes exemplos de virtudes cristãs em todas as idades, condições de vida e classes sociais. Ainda existem familias onde impera o absoluto respeito á lei de Deus e da Igreja e se perpetuam as tradições de honestidade, de pureza e de trabalho.

Qual o segredo que confere a essas almas o privilegio de se conservarem imunes do contagio do vicio, renovando continuamente as reservas de energia moral da luta contra as paixões e as seduções mundanas?

O sacrario, a mesa da santa comunhão, o santo sacrificio da missa: eis as fontes da energia moral, o segredo da renovação espiritual, os mananciais da graça que sublima as almas, elevando-as, através das insidias do pecado, até o heroismo, até Deus!

A Eucaristia é, na verdade, o sacramento da vida moral. **Ego sum panis vitae.**

Durante os dias da sua vida mortal, Jesus assinalava a sua passagem entre os homens, pelas cidades e aldeias, derramando graças e beneficios e realizando os mais estupendos milagres Uma palavra, um meigo olhar, um gesto de sua mão eram suficientes para calmar as tempestades, curar os enfermos, ressuscitar os mortos e conquistar os corações.

Na santa comunhão é o mesmo Jesus que vem a nós, que se entroniza nos nossos corações, que se une ás nossas almas, por efeito de um amor infinito.

Que de tesouros e graças não ha de derramar Ele nas almas que o recebem com fé e amor!... Como S. Paulo, o cristão que comunga pode exclamar: **omnia possum in eo qui me confortat.**

A Eucaristia é, tambem, o Sacramento da vida social. O homem, como sabeis, não é um ser isolado no meio do mundo. E' um ente social, membro de uma sociedade, adstrito á necessidade de cumprir a sua missão e realizar os seus destinos dentro de uma comunidade que constitue uma grande familia. Perante a sociedade temos relações necessarias, direitos e deveres.

Para que uma sociedade seja forte, duradoura e prospera, tres cousas, sobretudo, são necessarias: a **união** dos espiritos e dos corações, o espirito de abnegação e sacrificio, o reconhecimento dos direitos de Deus e a obediencia á sua lei.

A Eucaristia proporciona á sociedade todos estes bens, que nenhuma força humana jamais póde criar de maneira eficiente e estavel.

Antes de tudo, o elemento de que precisa a sociedade para viver e progredir é a união entre os diferentes membros que a compõem. Não se trata de uma união puramente material, baseada nos interesses do comercio, da industria e das classes, união que nada pode contra as investidas do egoismo e as seduções da ambição. Trata-se daquela união moral que Jesus, na vespera de sua morte, pediu a seu Pai fizesse reinar entre os seus discipulos e todos aqueles que haviam de crêr na sua palavra. **Ut omnes unum sint.** Pela religião de Cristo e, sobretudo, pela Eucaristia é que realiza esta união santa das inteligencias e dos corações. Une as inteligencias e os corações, porque suprime os elementos e as causas da divisão e todo o fermento de discordia, isto é, o orgulho, o egoismo e o odio. Quem recebe dignamente a Jesus em seu coração não pode deixar-se dominar por sentimentos de orgulho, não pode fazer do seu amor proprio um idolo, nem alimentar sentimentos que não sejam de pura e cristã caridade para com os seus semelhantes.

A Eucaristia é o sacramento da unidade, porque exige das almas a mesma fé e a mesma caridade que nos une a Jesus Cristo e nos faz viver da mesma vida divina que circula nas almas.

Que diremos das grandes virtudes sociais da liberdade, da fraternidade e da igualdade? A despeito das lutas sangrentas que elas têm provocado, força é reconhecer que estas virtudes e aspirações sociais, na sua expressão mais pura e elevada, atingem o maximo da sua realidade na participação do banquete eucaristico. Foi Jesus Cristo que nos deu a liberdade intelectual libertando-nos do erro, e a liberdade moral comunicando-nos a força que nos subtrai ao jugo das paixões. Estas são as bases do homem verdadeiramente livre. A liberdade social, a liberdade civil, a liberdade politica procedem destas bases.

A Eucaristia é ainda o sacramento da igualdade e da fraternidade. Estas virtudes são frutos do cristianismo. Diante de Deus somos todos iguais e irmãos em Jesus Cristo: iguais pela nossa origem e pelo nosso destino, sem divisões de castas, de raça, de nacionalidades de classes sociais. Este espirito de fraternidade cristã se fortalece todas as vezes que recebemos o Pão da vida e traduz-se, na vida pratica social, em atos de abnegação, de sacrificio e de solicita caridade para com os nossos semelhantes, especialmente os mais necessitados, material ou espiritualmente. E vós deveis saber que não há no mundo força moral mais construtiva da paz e da ordem, mais eficiente na ordem do progresso e da civilização do que a força [illegible] dos principios cristãos do amor e da caridade. Ela só vale por todas as leis e todos os codigos humanos.

A Eucaristia é o sacramento da vida social porque é a fonte e inspiradora das grandes virtudes sociais e, pela Eucaristia, Deus é conhecido, amado e adorado na sociedade.

M. e. I. — dentro de alguns instantes, sobre este imponente altar, o celebrante irá erguer em suas mãos a Hostia consagrada. Repetir-se-á, aqui, o milagre da ultima ceia: **Fazei isto em memoria de mim.** Será o momento mais solene da adoração e da prece.

Jesus Cristo, o Filho de Deus vivo, o Salvador do mundo, estará presente neste altar, renovando, misticamente, o sacrificio da cruz, para aplicar ás almas os frutos da Redenção.

Depois, aclamado delirantemente pelo entusiasmo das multidões, Ele percorrerá, triunfalmente, as ruas desta cidade.

Araçatuba é, hoje, a capital espiritual da diocese de Cafelandia e do Estado de S. Paulo. Para ela se volvem todos os corações iluminados de fé e inflamados de amor.

Vibrante e fervorosa, como as aclamações do entusiasmo, deve ser a prece que [illegible] dos nossos labios em [illegible] solenes momentos: Senhor Jesus, permanecei conosco com a vossa graça e com o vosso amor. Vivei e reinai nas nossas inteligencias, nas nossas vontades, nas nossas familias, nas nossas leis, na querida patria brasileira! Nós vos queremos porque sois a verdade e a vida.

Operações de envergadura iniciadas pelos japoneses em Hankow

Consideravel numero de aparelhos chineses abatidos desde o inicio do conflito — Vapor japonês detido em Singapura — Varios pormenores

CHANGAI, 20 (T. O.) — Circulos competentes japoneses informam que as forças niponicas iniciaram, quinta-feira, operações de grande envergadura, a sudoeste de Hankow, partindo do angulo noroeste da provincia de Hanan.

As tropas japonesas, no primeiro dia da ofensiva, atravessaram o rio Sing Kiang.

NOVA OFENSIVA NIPONICA NO RIO TUNG

TOKIO, 20 (R.) — Um comunicado do exército japonês informa que, na ultima quinta-feira, uma nova ofensiva nipônica foi desencadeada contra as tropas chinesas que se encontram na margem do rio Tung, a noroeste de Cantão.

Segundo esse comunicado, as tropas japonesas avançam ao longo da margem desse rio, em movimento de leque, tendo alcançado as localidades de Teng Shing, Fukwo, Sling Kong e Fayun, de onde expulsaram as tropas chinesas para além do rio.

VITORIAS DA AVIAÇÃO NIPONICA NA CHINA

TOKIO, 20 (S.) — Desde o inicio do conflito japonês com a China, os niponicos teriam abatido quatro mil duzentos e cincoenta e um aviões inimigos de diferentes tipos, fornecidos em sua quasi totalidade pelos anglo-saxonicos e pelos bolchevistas.

Este resultado foi obtido durante cerca de oitenta mil vôos efetuados quasi todos em colaboração com as forças terrestres e maritimas. A aviação niponica destroçou, tambem, quasi inteiramente o poderio aéreo inimigo, firmando-se dominadora absoluta do dominio dos ares.

Dezenas de milhares de bombas de todos os calibres foram lançadas sobre objetivos militares inimigos; centenas de milhares de tiros foram disparados pelas armas de bordo, quer em combates aéreos, quer em vôos rasantes, durante os quais a superioridade niponica sempre se impoz.

A SOLUÇÃO DA CRISE ECONOMICA NO JAPÃO

TOKIO, 20 (H. T.) — O Ministro das Finanças, sr. Masatune Ogura, falando em uma reunião de banqueiros, declarou que o Japão só poderia evitar a inflação que ameaça a sua economia em tempo de guerra, aumentando os impostos e intensificando a economia, mas, que, no momento, entendia que a segunda hipotese deveria ser preferida.

O sr. Ogura salientou o sucesso com que foi executado em 7 anos o programa do rearmamento alemão, graças ao apoio dos circulos financeiros germanicos. Terminando, o Ministro declarou que o unico meio de dominar a crise é estabelecer uma estreita colaboração entre os circulos financeiros e o governo do Japão.

VAPOR JAPONÊS RETIDO EM SINGAPURA

CHANGAI, 20 (H. T.) — A D. N. B. anuncia de Singapura que o paquete japonês "Hakone Marú" está retido naquele porto pelas autoridades britanicas.

O paquete transporta 77 japoneses retirados de Bombaim e Colombo.

Segundo a D. N. B., as autoridades britanicas anunciaram que o navio niponico não receberia autorização para prosseguir viagem enquanto não fosse firmado um acordo satisfatório a respeito da retirada dos ingleses residentes no Japão.

TERRORISMO CONTRA JAPONESES

CHANGAI, 20 (T. O.) — O consulado do Japão, nesta capital, formulou energico protesto perante o Conselho Internacional de Changai, pelos continuos atos de terrorismo que se realizaram nos ultimos tempos contra os suditos japoneses, dentro da Concessão Internacional.

O "Tairiku Shimpo" pede que se reforme a Policia Intenacional da Concessão e exige que o vice-chefe da policia japonesa tenha maior autoridade e liberdade de ação.

DESTRUIDOS 1.985 APARELHOS DE CHUNG-KING

TOKIO, 20 (T. O.) — O Ministerio da Guerra comunica que desde o inicio do conflito sino-japonês até 19 de setembro, os aviões do exercito japonês destruiram em total 1.985 aparelhos do governo de Chungkin. As autoridades da marinha comunicam que os aviões japoneses causaram tremendas devastações nos objetivos militares de maior importancia da China, atingindo violentamente todas as comunicações rodoviarias e ferroviarias inimigas.

A DEFESA AE'REA DE TOQUIO

TOKIO, 20 (T. O.) — Uma alta patente da marinha de guerra niponica declarou aos jornalistas estrangeiros: "Tal como ficaram sem efeito as tentativas britanicas de contrabalançar pelo envio de porta-aviões a investida alemã contra a Noruega, assim tambem seriam inuteis quaisquer ataques aéreos do inimigo contra o Japão, mesmo que os atacantes tivessem porta-aviões de onde partir. Se o inimigo pretendesse atacar Tokio, usando para isso porta-aviões, teria que se proteger com cruzadores, o que daria aos japoneses a oportunidade de empenhar uma batalha naval cujos resultados lhes seriam forçosamente favoraveis. E' certo que aviões de grande autonomia de vôo poderiam partir de bases anglo-"yankees" para o bombardeio da capital niponica; contudo, os japoneses possuem material bélico otimamente instalado em pontos de apoio, onde, a qualquer momento, grandes forças seriam concentradas para esmagar o inimigo muito antes que consumasse seu primeiro ataque".

TOKIO, 20 (T. O.) — "O Japão só poderá seguir uma politica que consista em aumentar a produção de artigos manufaturados e de materias primas", declarou o ministro da Fazenda niponico, sr. Masatsune Ogure, durante um discurso que pronunciou perante destacados banqueiros japoneses.

Ao se referir á possibilidade de uma inflação, o ministro indicou dois procedimentos para impedi-la ou seja por intermedio do aumento dos impostos e contribuições afim de reduzir o poder aquisitivo das massas ou por meio do aumento da produção. O ministro Ogura recordou o êxito obtido pela politica de rearmamento alemã, frisando, a respeito, a necessidade de aumentar a colaboração e a confiança entre o governo e os circulos financeiros.

A conferencia do embaixador francês em Washington com o sr. Cordell Hull

O desvio de materiais de guerra americanos da Grã Bretanha para a Russia — Foi modificado o projeto de lei do orçamento fiscal — Varias

VICHY, 20 (H. T.) — Confirma-se nos meios bem informados que, durante sua ultima entrevista com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, o sr. Henry Faye, embaixador da França em Washington, passou em revista os problemas do Pacifico e do Oriente, tendo a conversação passado em seguida á apreciação do conjunto da situação internacional.

Considera-se fantasista a informação segundo a qual o embaixador francês teria pedido que os Estados Unidos obtivessem a retirada dos japoneses da Indochina, incluindo como condição nas atuais negociações entre os governos de Washington e Tokio.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA MISSÃO NORTE-AMERICANA QUE IRA' A RUSSIA

LONDRES, 20 (U. P.) — O sr. Averill Harriman, chefe da missão "yankee" que se dirige a Moscou, declarou que os Estados Unidos procurarão abastecer a Russia de algumas materias primas de que necessita para compensar as perdas experimentadas com a queda dos centros industriais, agora em poder dos alemães.

Essa declaração foi interpretada como se referindo ás remessas "yankees" de aço e aluminio, cuja produção reduzida da Russia, quando os alemães ocuparam a zona de Krivoy Rog e Zaparog, está agora fora do alcance das industrias sovieticas.

O sr. Harriman declarou que "a missão "yankee" que vai á Russia chegou a um acôrdo com o governo britanico, sobre os abastecimentos fundamentais para a Russia, a respeito dos materiais que deverão ser enviados imediatamente".

Fez notar ainda que o desvio de remessas "yankees" da Grã Bretanha para a Russia só será efetuado com o consentimento do governo britanico. O chefe da missão britanica de auxilio á Russia, lord Beaverbrook, antecipou-se ao da missão americana, na partida para Moscou.

GRANDES ESFORÇOS PARA AUXILIAR A RUSSIA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Informa-se que estão sendo presentemente transportados tanques "yankees" para a Russia, via Vladivostock. Foi oficialmente comunicado que a produção de bombardeiros bi-motores destinados ás forças sovieticas foi consideravelmente acelerada nas ultimas semanas.

Tudo indica que os Estados Unidos estão se empenhando em grandes esforços para aumentar e acelerar as remessas de material belico para a Russia, dado o pessimismo reinante em Londres quanto á gravidade da situação dos russos.

Noticia-se que a remessa de tanques, embora este informe não tenha tido confirmação oficial, foi feita logo após a revelação de que cerca de 200 "caças" "yankees" foram enviados á Grã Bretanha, com destino á Russia.

RATIFICADO O PROJETO DE LEI DE ORÇAMENTO FISCAL

HYDE PARK, 20 (H. T.) — O presidente Roosevelt ratificou o projeto de lei de orçamento fiscal no valor de 3.533.400.000 dolares. Esse orçamento inclue, não somente o imposto sobre a renda mais elevado que os cidadãos norte-americanos terão de pagar no corrente ano, como tambem prevê novas outras taxas, tais como a de 5 dolares sobre automoveis, a taxa de 5 por cento sobre passagens de estradas de ferro, a taxa de 6 por cento sobre contas de telefone, taxas de 10 por cento sobre comunicações telefonicas interurbanas, taxas de 7 por cento sobre o preço de compra de automoveis, taxas de 10 por cento sobre maquinas fotograficas, joias, aparelhos eletricos, instrumentos de musica, geladeiras, etc.

A diminuição da isenção de renda não taxavel de 2.000 para 1.500 dolares para pessoas casadas e de 800 para 750 dolares para os solteiros, alcançará perto de 5 milhões de novos contribuintes que até agora tinham rendas insuficientes para pagar o imposto.

O total dos contribuintes será, aproximadamente, de 22 milhões de pessoas.

Paraquedistas russos na Bulgaria

Esses soldados, cujo objetivo era praticar átos de sabotagem, foram todos presos — Berlim desmente a concentração de tropas germanicas na fronteira bulgaro-turca — Varias

SOFIA, 20 (S.) — Os aviões sovieticos continuam a lançar paraquedistas em territorio bulgaro, violando assim de uma maneira grave, a neutralidade do país. A policia e tropas da região de Trevna, procuram ativamente os 11 paraquedistas sovieticos que foram lançados ultimamente, tendo sido cercada toda a região.

SOFIA, 20 (T. O.) — Rumores ainda não confirmados dizem que na noite passada saltou outro grupo de paraquedistas sovieticos na Bulgaria setentrional. Os camponezes imediatamente comunicaram o fato a policia, que conseguiu prender os paraquedistas. Até o momento desconhecem-se outros detalhes.

TREZE BULGAROS ENTRE OS PARAQUEDISTAS

SOFIA, 20 (T. O.) — Completando o comunicado oficial bulgaro sobre o lançamento de paraquedistas sabotadores sovieticos na Dobrudja Meridional, informa-se de parte competente que entre os bolchevistas figuravam 13 bulgaros, entre os quais um ex-deputado comunista de nome Cawan Stoijanoff, um bulgaro famoso pelos seus escandalos.

Os sabotadores estão todos presos no carcere de Sofia.

ROMA, 20 (S.) — O governo de Sofia denunciou ao país e ao mundo as graves violações da neutralidade bulgara, cometidas pela U. R. S. S. O colaborador diplomatico da Agencia Stefani, acentua que os atentados sovieticos contra a Bulgaria esclarecem as questões mercantes, formuladas ha poucos dias por Molotov ao governo bulgaro. Evidentemente, do lado sovietico, procura-se um alibi. Um governo como aquele dos soviets, que envia submarinos diante das costas bulgaras para ali desembarcar terroristas carregados de dinamite, lançando outros de paraquéda, deveria ter, pelo menos um certo pudor, para se abster de toda advertencia diplomatica. Ha muito tempo, que Moscou procura embaraçar a situação bulgara interna e julga tratar com a Bulgaria e os rumenos, como com outras nações amigas da Bulgaria, Porém, todas estas tentativas sovieticas, foram neutralizadas pela vigilancia patriotica do povo bulgaro. As descobertas efetuadas estes dias pela policia bulgara, indicam os atuais responsaveis por todos os atos eventuais de sabotagem.

DESMENTE-SE A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALEMÃS NA BULGARIA

BERLIM, 20 (T. O.) — As noticias de fonte inglesa a respeito de supostas concentrações germano-bulgaras na fronteira bulgaro-turca e de pretensas conversações entre o plenipotenciario da Alemanha dr. Clodius a respeito dos Dardanelos são consideradas hoje na Wilhelmstrasse manobras de desorientação destinadas a mistificar os verdadeiros motivos da intranquilidade reinante atualmente na Turquia, intranquilidade essa provocada pela invasão do Irã pelos anglo-bolchevistas.

Salienta-se que o dr. Clodius, visitando Angora somente tratou de questões relacionadas com o intercambio comercial entre a Alemanha e a Turquia.

Terá grande incremento em São Paulo a criação do bicho da seda

NUMEROSOS MUNICIPIOS JA' ATENDERAM AO APELO DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA, PARA O PLANTIO DE AMOREIRAS EM TERRAS DA MUNICIPALIDADE — MOGI MIRIM, O MUNICIPIO MAIS ENTUSIASTA DA IDÉA, FORMARA' UM AMOREIRAL DE 50 ALQUEIRES DE TERRAS — OUTROS MUNICIPIOS QUE OFERECEM SUA COOPERAÇÃO AO GOVERNO

São de todos conhecidas as vantagens que São Paulo oferece á cultura do bicho da seda, que aqui encontra excepcionais condições para um rapido desenvolvimento. Os amoreirais prosperam em nossa terra á maravilha, sem a exigencia de custosos tratos culturais, e o "bombix mori" se reproduz com facilidade, possibilitando a pratica de cinco a seis criações por ano, ao passo que nos maiores paises produtores, como Japão e Italia, nunca se fazem mais de duas criações anualmente. A sericicultura é hoje em dia a mais indicada de quantas atividades complementares se possam aconselhar ás grandes ou pequenas propriedades agricolas. Além de fornecer o alimento ao bicho da séda, a amoreira serve de cerca viva e o seu fruto constitue ótimo alimento para as aves domesticas; a criação do bicho da séda, representando trabalho leve e interessante é indicada principalmente para velhos, mulheres e crianças, que nessa atividade encontram frequentemente melhor remuneração que nos mais pesados trabalhos agricolas. Durante a crise do café houve fazendeiros que, pagando menores salarios, ainda assim contribuiram para o enriquecimento dos seus colonos, facultado-lhes a criação do bicho da séda.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa é um velho entusiasta dessa criação, que poderá constituir, em futuro proximo, uma das riquezas mais consideraveis de nossa agricultura. Durante sua brilhante gestão na pasta da Agricultura do governo paulista, conseguiu dar notavel incremento a essa atividade em São Paulo, e pretende iniciar, agora, nova e grande campanha tendente a incentivar, por todas as formas, a produção da séda natural paulista. Não só o consumo interno está a exigir o aumento da produção, como o publico tem verificado com as noticias referentes á falta de fios de séda em São Paulo; o mercado internacional está, tambem, sentindo o que se costuma chamar "fome" dessa materia prima, e, dessa forma, uma possibilidade magnifica se apresenta a este Estado, de aumentar o volume de suas exportações. Remetendo ao Departamento Administrativo do Estado o projéto de reforma do Serviço de Sericicultura da Secretaria da Agricultura, o sr. Interventor Federal ofereceu nova demonstração do seu desejo de fomentar a criação do bicho da séda, aparelhando aquele departamento oficial dos meios necessarios a um trabalho continuo e intenso. Um curso pratico de fiação de séda começará a funcionar dentro de poucos dias em Campinas e, dentro em breve tambem, todos os professores publicos receberão instruções sobre essa interessantissima e rendosa atividade, afim de poderem dar aos seus alunos aulas de criação do bicho da séda.

Já se referiram os jornais ao projéto do governo, de promover, entre as crianças das escolas, verdadeiro concursos de produção de casulos de séda. Essa constituirá uma das mais amplas e simpaticas campanhas aqui realizadas em favor de uma atividade agricola. E para tornar possivel essa propaganda é que o sr. dr. Fernando Costa apelou para as prefeituras municipais, afim de que promovessem, em terras das municipalidades, grandes plantações de amoreiras. Dessas plantações é que sairá o alimento para as pequenas criações dos escolares, podendo delas utilizar-se, tambem, os pobres, que, sem ocupação nas cidades, desejem tentar esse meio de vida. Como era de se esperar, essa iniciativa governamental foi recebida em todo o Estado com a maior simpatia e numerosas prefeituras já se dirigiram ao Serviço de Sericicultura, prontificando-se a proceder ás plantações de amoreiras. O prospero municipio de Mogi-Mirim, entretanto, vai por-se, a esse respeito, á frente dos demais, pois, bem compreendendo o alcance do apelo do sr. Interventor, já se prontificou a iniciar urgentemente o plantio de amoreiras não em 1 alqueires, — como pediu o sr. dr. Fernando Costa — mas em 50 alqueires de terras. Mogi-Mirim oferece, dessa forma, um exemplo digno de ser imitado, pois esse esforço da Prefeitura trará áquele municipio e a todo o Estado beneficios incalculaveis. Correspondendo a essa bôa vontade, o Serviço de Sericicultura designou imediatamente um técnico para inspecionar as terras da Prefeitura de Mogi-Mirim e dessa inspecção resultou que, tão logo fique preparado o terreno, serão plantadas 120.000 estacadas de amoreiras, sob a orientação técnica da Secretaria da Agricultura. Diante da visão demonstrada pelo Prefeito daquela cidade, pode-se prever que, dentro de alguns anos, aquele municipio será um dos maiores produtores de séda no Brasil.

— A Prefeitura de Indaiatuba, demonstrando vivo interesse pelo assunto, comunicou ao governo que já plantou, sob orientação do Serviço de Sericicultura, 6.000 amoreiras, estando disposta a continuar o plantio, para o que já solicitou mais 6.000 estacas.

A mesma solicitude demonstrou a Prefeitura de Campinas, que comunicou ao governo achar-se em estudos a criação da Diretoria Municipal de Agronomia e Alimentação, em cujo programa está incluido o fomento da sericicultura.

Pinhal não demorou tambem em atender ao apelo do sr. Interventor Federal. Em terras da Prefeitura já se acham plantadas 4.000 amoreiras, prontificando-se o Prefeito a continuar o plantio, em atenção ao pedido do sr. dr. Fernando Costa. Vai ser designado um técnico do Serviço de Sericicultura para entender-se a esse respeito com as autoridades municipais.

Ha prefeituras que não possuem terras em condições, como a de Cunha, por exemplo. As terras pertencentes a essa municipalidade são de má qualidade. Comunicando esse fáto ao governo, o Prefeito daquela cidade sugeriu o aproveitamento, do plantio do amoreiral, em terras devolutas, de magnifica qualidade, existentes nos arredores. O Serviço de Sericicultura, empenhado como está em resolver rapidamente o assunto, já designou um técnico para estudar essa sugestão.

Outras prefeituras, revelando embora vivo desejo de cooperar na louvavel campanha, comunicaram que não dispõem de terras proprias para a cultura. Nessas condições estão as prefeituras de Guaíra, que aventa a possibilidade de arrendamento de terras situadas nos arredores da cidade; Pederneiras, Pereiras, S. Vicente e Piedade. Levando em consideração o desejo manifestado por essas prefeituras, de colaborar com o governo, o Serviço de Sericicultura enviará técnicos para se entenderem, a esse respeito, com os respectivos prefeitos. Quanto á Prefeitura de Bofete, comunicou que está apenas á espera do técnico do Serviço de Sericicultura, para iniciar o plantio de um grande amoreiral. A Prefeitura de Bernardino de Campos, por sua vez, apresentou sugestões interessantes, que levaram o Serviço a designar um técnico para discutir o assunto com o Prefeito municipal.

Como se vê, já se acha em plena realização a grande campanha tendente a incentivar a sericultura paulista. Os seus resultados não se farão esperar.

Homenagem dos escreventes de cartorio ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar

Em audiencia préviamente marcada o sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, recebeu, ontem á tarde, em seu gabinete, os membros do Congresso dos Escreventes de Cartorios do Estado, que, em numero superior a 250, ora se acham reunidos nesta capital.

Os escreventes, acompanhados pela diretoria da Associação dos Funcionarios de Cartorios do Estado de São Paulo, a cuja presidencia se encontra o dr. Marcos Ribeiro, prestaram nessa ocasião uma homenagem ao sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, e ao mesmo tempo entregaram a s. exc., para ser encaminhado á consideração do sr. Interventor dr. Fernando Costa, um memorial acerca das reivindicações da classe. Usou da palavra então o sr. José M. d'Avila.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar agradeceu a manifestação dos escreventes, enaltecendo a operosidade da classe e acentuando a boa vontade que ela, como todos os auxiliares da Justiça, merece do sr. Interventor dr. Fernando Costa. Lembrou s. exc. que, por determinação do Chefe do governo, a Secretaria está cogitando da elaboração do Codigo das Serventias, no qual haverá um capitulo dedicado especialmente á situação dos escreventes.

Requerimentos despachados pelo diretor geral do D. I. P.

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o sr. Lourival Fontes proferiu os seguintes despachos em requerimentos desse Estado:

Do diretor da revista "Italo-Brasileira", pedindo certidão do seu registo: — Faça prova de ter atendido ao ato do sr. Presidente da Republica, que determina a nacionalização da imprensa.

Do diretor da Academia de Comercio Saldanha Marinho, pedindo registo do periodico "O inicio", orgão daquele educandario: — Registe-se como boletim.

Do diretor do "Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia", ajuntando certidão de averbação feita na matricula judiciaria do boletim em apreço, e pedindo sua classificação como revista e autorização para mudar o nome para "Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo" — Indeferido.

Do diretor do periodico "Imprensa policial", que se editava em S. Paulo, pedindo autorização para fazer circular mais dois numeros e mudar o titulo para "Imprensa judiciaria" — Indeferido.

Por não estar selado na forma legal, foi mandado arquivar o oficio em que o sr. Paulo Pompeu, de Campinas, pede a relação das publicações registadas daquela cidade a consulta sobre a situação das estações de radio-frequencia perante o DIP.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

NOTICIAS SOBRE A MODA EM NOVA YORK

MADAME Suzy, a grande modista, prediz que a nova coleção de chapéus será muito variada.

A maioria dos turbantes será executada em tecidos leves, diferindo dos já vulgarisados, formando caprichosos laços que envolvem a cabeça e cáem em pontas sobre os ombros, formando "écharpe".

O azul e o verde são as côres mais usadas.

Chapéus mais simples, menos estravagantes, foram criados para satisfazer as suas clientes, que não se arriscam a usar o que não as favorece. Para essas criou um elegante chapéu de feltro amarelo com uma pequena copa preta, um "beret" de veludo azul e um grande chapéu de feltro de abas levantadas.

Mainbocher, que incugurou a sua grande casa em Nova York entusiasma as senhoras, pela elegancia e perfeição de seus "tailleurs".

Todos os tons de azul aparecem nas coleções de outono, e afirma-se que manterão o seu prestigio até ao proximo inverno.

Vestido em crêpe branco. A gola e os botões são bordados com missangas e paillettes brancas

PORQUE PARECEM-NOS ENVELHECIDAS ALGUMAS MULHERES?

Quando comparamos duas mulheres da mesma idade e uma delas nos parece envelhecida, devemos procurar a causa entre as seguintes razões:

Engordou exageradamente ou descuidou da cutis e do cabelo?

Abandonou os esportes que mantinham seus musculos firmes e elasticos?

Passou por um longo periodo de doença ou por um grande desgosto?

Exagerou sua permanencia ao ar livre, expondo a pele demasiadamente ao sol, ar ou poeira?

A mulher habitua-se de tal forma a seu rosto, que não percebe as mudanças á medida que se vão processando.

Ao olhar-se ao espelho depara com a imagem que lhe é familiar: os mesmos olhos, a mesma boca e o mesmo nariz. E não realiza, senão ao cabo de longo tempo, que essa obra de destruição sutil em que se refletem suas emoções, o clima em que vive, sua alimentação, seu estado fisico, o cuidado que dispensa á sua pele, acelera o processo do seu envelhecimento.

OBSERVE AS SUAS PERNAS

Por JEAN CORDINER

Qual é a aparencia de suas pernas? Observe-as com atenção, porque olhos menos benevolos aprecia-las-ão e notarão o seu aspecto tratado ou a falta de trato adequado, quando v. usar "maillot", "shorts" ou vestidos de verão.

Não existe nada de novo a respeito de tratamento de pernas, só os metodos variam.

A historia nos conta o vexame por que passou a Rainha de Sabá, que, ao visitar o Rei Salomão, pensou que o ladrilho brilhante do salão de festas fosse um tanque bem raso. Levantando as saias para atravessar essa miragem, mostrou pernas tão peludas que horrorisaram o Rei e a sua Côrte. As cerimonias cessaram, enquanto a embaraçadissima Rainha se retirava para fazer desaparecer rapidamente os pelos nefastos com pedra pome.

Se a fascinante Rainha de Sabá não póde deixar de cuidar de suas pernas, muito menos é esse desmazelo tolerado na mulher de 1941. De fato, meias transparentes, saias curtas, "maillots" de banho e "shorts", exigem que as pernas modernas sejam depiladas e macias como seda.

Contrariamente á superstição prevalente, depilação não aumenta o crescimento do cabelo. Recentemente dois medicos, em uma Faculdade de Medicina, demonstraram que esta teoria é errada, fazendo observações pelo microscopio sobre o nascimento e renascimento de cabelos nas pernas de oito moças. Durante um periodo de oito meses, cada moça removeu os pelos da perna esquerda duas vezes por semana, e conservou os pelos da perna direita. No fim desse periodo de observação o microscopio não póde denotar diferença na qualidade ou quantidade de cabelo entre a perna depilada e a outra.

Provavelmente a razão da aceitação da teoria de que a depilação aumenta o crescimento do cabelo, provem de que quando o cabelo principia a renascer dá uma ilusão de vigor. Isto é causado por uma desproporção entre o diametro e o comprimento. Se deixarmos este cabelo crescer, ele se tornará sedoso e fino.

O problema da depilação é um dos mais importantes durante o ano todo, mas principalmente durante os meses de verão. Numerosos metodos são usados, incluindo a céra, depilatorios, navalhas e a eletrólise.

Passemos a considerar vários desses metodos. O mais antigo, usado pela Rainha de Sabá é a raspagem com a pedra pome. No entanto, pouca similitude existe entre as pedras usadas naquele tempo e os recursos modernos. A mulher moderna utilisa-se de pequenas almofadas redondas, com uma superficie áspera de um lado, e uma alça de elastico do outro para segurar e facilitar a remoção.

Muitas mulheres dão preferencia a esse metodo, outras acham-no dificil de suportar quando a pele é sensivel, e o processo, apesar de bom, é demorado.

Mais moderna é a depilação por meio da céra medicinal. Esta é aplicada quente, espera-se esfriar, e é arrancada com a maior rapidez. Os melhores resultados são obtidos em institutos de beleza, pois o grau de calor da céra e a rapidez com que deve ser arrancada são importantes.

Os depilatorios tambem são muito usados. Diversas experiencias provaram que o depilatorio bem aplicado deixa a pele lisa e com ótimo aspecto, existindo mesmo alguns depilatorios que contêm produtos que beneficiam a pele. Alguns anos atrás todos os depilatorios tinham cheiro muito desagradavel, mas os quimicos removeram este inconveniente, substituindo-os por depilatorios perfumados.

A raspagem com navalha é o metodo mais rapido e mais usado, no entanto este sistema apresenta uma séria inconveniencia, pois é frequente produzir córtes ou irritação da pele.

A eletrólise é o unico meio de se remover permanentemente o pelo. Como o custo desse tratamento é calculado por dimensão de pele a ser depilada, não é usada a aplicação nas pernas, sendo, porém, o unico meio recomendado para a face. E' um tratamento hoje em dia quasi indolor, e que só deve ser aplicado por dermatologista.

ALGUNS TRECHOS INTERESSANTES SOBRE O SONO

Ha diversas superstições curiosas a respeito do sono, que serão elucidadas pelas perguntas e respostas abaixo:

E' o sono antes da meia noite o mais reparador? Talvez. A pessoa que se deita antes da meia noite talvez beneficie de mais algumas horas de repouso.

As duas primeiras horas de sono trarão sempre o mesmo resultado, e serão igualmente profundas, quer a pessoa deite-se cedo ou tarde.

São os pesadelos causados pela má digestão? Uma refeição pesada, á noite, poderá perturbar o sono e fazer com que os sonhos sejam agitados. Quando estes são persistentemente desagradaveis e apavorantes, é sinal de que a pessoa sofre de algum abalo nervoso, e nesse caso deverá ser examinada por um especialista.

E' conveniente embalar a criança até que esta adormeça? Ha alguns anos o embalar a criança, era condenado, pois temiam que isso prejudicasse o seu desenvolvimento emocional. Hoje em dia ficou provado em milhares de casos clinicos de que o embalar é bom para a criança. A dificuldade consiste na falta de tempo que têm os pais e tambem na exigencia da criança em ser embaláda todas as noites.

Devem as crianças dormir com os pais? Não. Toda pessoa dorme melhor em sua propria cama. Viramonos várias vezes durante o sono, e cada movimento naturalmente perturbará o descanso de quem compartilha da mesma cama.

O banho deverá ser tomado ao deitar ou ao levantar? Depende. Como refrescante é preferivel o banho matinal para limpar a gordura e o suor eliminados durante a noite. Para um sono repousante, é recomendavel um banho morno ao deitar-se. A essa hora uma ducha fria poderá provocar a insonia.

Lêr na cama é prejudicial? Nem sempre. Procure estar confortavelmente sentada. A luz deverá iluminar bem a pagina que estiver lendo, mas sem que reflita nos seus olhos.

E' o sonambulismo um sinal de excesso de atividade cerebral? Não. Sonambulismo, pesadelo e terror noturno são sinais de disturbios emotivos. Se estes casos se manifestarem em crianças, os pais devem recorrer ao medico da familia, antes de que se torne dificil remediar. Os adultos, que falam ou gesticulam durante o sono deveriam tambem consultar um especialista.

E' o café prejudicial para o sono? Talvez. No entanto existem diversas opiniões contraditorias. Poderá influir no sono de algumas pessoas como excitante, mas não para as que estão habituadas a tomá-lo diariamente. Se o café influe sobre o sono, teriamos tambem de nos privar de outras bebidas que contenham ingredientes que atuem como a cafeina.

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

PAVE' DE DAMASCO

Faça um crême espesso com 5 gemas, 5 colheres de assucar, 2 copos de leite, 1 colher das de sopa, raza, de maizena, e 1 pitada de baunilha. Faça um doce com 250 gramas de damascos e 250 gramas de assucar, pondo os damascos de môlho algumas horas antes. Tome 18 palitos franceses e arrume num prato de cristal em camadas alternadas os biscoitos e o crême. Cubra com o doce de damasco e ponha para gelar. No momento de servir enfeite com creme chantilly.

BOLOS DE BATATA

Cozinha-se e passa-se no espremedor meio quilo de batatas. Junta-se uma colher das de sopa, raza, de manteiga, duas de leite, uma de farinha de trigo, duas de queijo ralado, um ovo inteiro e sal. Mistura-se tudo bem. Untam-se de manteiga umas forminhas, forram-se com essa massa, enchem-se com um picadinho bem temperado de carne, ou com pedacinhos de salsicha, cobre-se de massa, doura-se com gema de ovo e leva-se para assar em forno quente.

Vestido e casaco em seda pesada azul marinho. Gola e flor de piqué branco. Chapéu de palha branco, enfeitado com fita de gorgotão azul marinho

Para nervos cansados

Para relaxar os nervos cansados é necessario permanecer 20 minutos num banho morno, ao qual se junta 15 gramas de alcool canforado, a mesma quantidade de amoniaco, uma colher das de chá de azeite de bergamota e algumas gotas de agua de Colonia. A agua assim se tornará deliciosamente perfumada e terá efeito suavisante sobre os nervos.

Para o mal estar geral, nada melhor do que um banho frio com um sabão medicinal, seguido de uma forte fricção com uma toalha felpuda.

Guarnição de cama de cambraia de linho cor de pecego, com aplicações de setim azul pastel.

O bloqueio britanico no continente europeu

As experiencias auferidas pela Alemanha na guerra de 1914/18 — As reservas de cereais do Reich — A cultura agricola em outros países

BERLIM, 20 (T. O.) — O bloqueio britanico do continente europeu baseia-se, antes de mais nada, nas experiencias auferidas da Guerra Mundial. Conta, basicamente, com a diminuição do rendimento por hectare cultivado, diminuição essa que, na Grande Guerra, foi de 13% para o centeio, 10% para a aveia e 21% para a cevada, percentagens essas de tal modo agravadoras que na Alemanha, a média da colheita de cereais foi, então, de .... 4.000.000 de toneladas a menos do que habitualmente.

A diminuição do rendimento agricola por hectare, na Alemanha, deveu-se, principalmente, á falta de braços para os trabalhos agricolas, posto que a guerra, em duas frentes, absorveu um contingente sensivelmente elevado de operarios agricolas germanicos cuja falta, os prisioneiros de guerra não puderam satisfazer de modo necessario e, em segundo lugar, ás restrições impostas ao emprego de fertilizantes.

O inverno de 1939 a 1940 favoreceu, de certo modo, os planos inglezes de bloqueio, considerando-se que, devido á inclemencia hibernal, parte das sementes, congelaram-se, estragando-se e que, além disso, o frio perdurava, intenso, embora o calendario já acusasse, bem adiantada, a primavera de 1940. Foram êsses fatores ponderaveis, impedindo que a terra fosse lavrada com a devida intensidade. Por tais motivos, ainda, a colheita de grãos panificaveis, foi, em 1940, inferior á colheita excepcionalmente vultosa de 1938 e 1939. Todavia, foi bem regular, com rendimento por hectare muito superior ao que se verificou em qualquer dos anos de 1914 a 1918. A cifra minima estabelecida para a agricultura alemá foi superada por varias centenas de milhares de toneladas.

AS RESERVAS ALEMAS

As grandes reservas de cereais, armazenadas na Alemanha, antes da guerra, provenientes, em parte, das ultimas colheitas obtidas nos anos de 1938 e 1939, e, em parte, dos fornecimentos de além-mar, permitiram á economia de viveres alemã, não só que as quantidades de pão fossem mantidas em toda sua plenitude curial, como, tambem, prestar valioso auxilio a outros paises do continente afetados pelo bloqueio do Reino Unido. Tais esforços da Alemanha, em ajudar com os seus proprios recursos, aos demais paises continentais europêus, fizeram crer aos estrategistas do bloqueio britanico que tais fornecimentos viriam causar sério enfraquecimento economico á Alemanha o que demonstraria, embora por caminhos travessos, a eficiencia daquela medida.

No outono de 1940, a agricultura do Reich dispôs de braços suficientes para armazenar, em tempo, a sua colheita, sem a menor perda que o frio poderia causar. A distribuição de adiantamentos á agricultura foi completamente normal, exatamente como nos melhores anos de antes da guerra. A Alemanha dispõe, agora, tambem, de 10 vezes maior quantidade de adubos nitrogenizados do que durante a guerra anterior. O estado dos campos semeados de cereais, proprios de inverno é, atualmente, muito mais satisfatorio do que nos anos das colheitas recordes de 1938 e 1939 e promete, portanto uma bôa colheita que, não somente cobrirá inteiramente as necessidades da Alemanha como, ainda, permitirá aumentar as suas reservas.

Enquanto que, durante a Grande Guerra, a superficie cultivada diminuiu, no ultimo ano esta foi consideravelmente ampliada, em todo o territorio do Reich. A superficie de cultivo da Alsacia e de Lorena, que no periodo alimentar de 1940|1941 não foi cultivada não entrando, consequentemente, em linha de conta, voltou a ser cultivada, de cereal panificavel de pelo 700 mil hectares, promete um rendimento de cereal panificavel de pelo menos, 1.000.000 de toneladas.

A CULTURA EM OUTROS PAISES

Mas, não somente na Alemanha, como tambem em muitas outras zonas do continente europeu, foram feitos esforços enormes para incrementar o rendimento da superficie cultivavel do país. A Noruega, por exemplo, ampliou consideravelmente sua superficie cultivavel, em 56.000 hectares e supre a falta de forragens, que antes importava do exterior, com o assucar que extrai da madeira.

A Finlandia cultiva tambem, agora, mais 16.000 hectares, do que antes. O governo francês ampliou tambem, consideravelmente, a superficie de cultivo de cereais. Para esse fim, o governo tomou medidas assás severas: por um lado impõe multas de até 50.000 francos por hectare não cultivado enquanto que, por outro lado, além de conceder premios á produção, encarrega-se da distribuição de sementes.

Na Rumania, foram tambem empregadas na agricultura enormes extensões de terras baldias. No outono de 1940, foram cultivados a mais 208.000 hectares, o que equivale a um aumento de mais de 10 % relativamente á superficie cultivada anteriormente. Na Holanda, são cultivados, agora, os terrenos conquistados ao Mar de Zuirdeesee. Estas medidas permitiram uma ampliação de superficie de cultivo europeu até o ponto em que o abastecimento, no terreno de cereais panificaveis, pode ser considerado como assegurado de todo.

CALCULOS SOBRE A GUERRA ECONOMICA

Desempenhára papel importantissimo nos calculos inglezes de guerra economica, a esperada bancarrota do fornecimento de gorduras, na Alemanha. A situação, neste setor, é, tambem, completamente diversa do que se verificou quando da guerra mundial. Assim é que, em 1938, a Alemanha já aumentara a sua produção de manteiga de 420.000 para 510.000 toneladas. Em 1940 a produção alemã de manteiga, graças á limitação do consumo de leite fresco, que permitiu dispôr de mais de 2.500.000.000 de litros de leite, passou a 600.000 toneladas. Com isso, a Alemanha é o segundo país do mundo produtor de manteiga, depois dos Estados Unidos da America do Norte que, com uma população 16 vezes maior, produz somente 700.000 toneladas de manteiga.

E' digno de menção especial o fato de que os Estados Unidos dispõe, para a sua produção de manteiga, de .... 67.000.000 cabeças de gado vacum, enquanto que o numero, na Alemanha, não vai além de 24.000.000.

Em situação analoga encontra-se a produção de forragens e de plantas reservadas para a industria, pois os países do sudeste europeu ampliaram consideravelmente sua superficie de cultivo de beterraba, canhamo, linho e soja. No periodo alimentar de 1941-1942, a Italia poderá pôr á disposição dos demais países do continente, mais de 200.000 toneladas de arrôs.

As perspectivas alimentares para o continente, no terceiro inverno de guerra, são muito diferentes das que haviam esperado os estrategistas do bloqueio britanico.

O "general fome" terá que continuar batendo em retirada, seguindo, assim, o exemplo dos outros aliados em que a Inglaterra depositava todas as suas esperanças de vitoria.

A EXPORTAÇÃO DE FIBRAS NA BAÍA

RIO, 20 — (Da sucursal, via Vasp) — A Baía vem adotando providencias capazes de estimular a exploração de fibras nativas, de que é riquissimo o solo baiano.

A especie chamada "Cabeça de Veado", existente em abundancia no vale do São Francisco, presta-se, graças ás suas propriedades, á produção de excelente fibra de aniagem.

Segundo informações prestadas ao Ministerio da Agricultura, com esse produto, a Baía concorrerá, dentro em pouco, nos mercados consumidores do país, para a substituição da juta indiana, dadas as vantagens apresentadas pela referida planta, de facil colheita e de vegetação espontanea em todo aquele vale. Nesse sentido, o governo baiano fez instalar em Ondina, cidade do Salvador, tres tanques de maceração de fibras para o estudo de processos de extração. Por outro lado, na região sanfranciscana, os trabalhos de extração em escala industrial prosseguem ativamente, tendo várias Prefeituras recebido recomendações para o desenvolvimento dos serviços.

O "Carrapicho" é outra planta cuja exploração vem sendo das mais vantajosas no interior baiano. Bem preparada e tecida, produz pano com recomendavel aparencia e contextura tão aceitavel quanto os de fina qualidade.

O Interventor Landulfo Alves, em vista da existencia da planta nas margens de quasi todos os rios dali, procura incentivar sua aplicação na industria textil, ordenando assistencia tecnica aos interessados, de modo a vencer a rotina no que toca á extração do utilissimo vegetal.

O "Caroá", dantes de produção quasi nula no Estado da Baía, vem sendo fomentado promissoramente, instituindo o governo cursos rapidos e praticos de maceração de fibras, o que está contribuindo para a melhoria das safras.

Existem presentemente ali cerca de vinte maquinas para o preparo das fibras do caroá que se prestam ao fabrico de tecelagens finas.

Em 1939, foram exportadas 652 toneladas de fibras, no valor de 585 contos, numeros que revelam a importancia da exploração embora incipiente da planta, cujo aumento progressivo de exportação promete ser paralelo á sua melhoria, em consequencia da seleção e escrupulo nos metodos de maceração.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Alemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua S. Bento, 59.

BRAZ — MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil, 105; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 132; Basile, rua da Mooca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Gaieno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 690; Sta. Clara, rua Santa Clara, 295; S. Caetano, rua Bresser, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.316; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 292; Landell rua Brig. Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 36; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 357; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais 963; Gálvez, rua Tangará, 12.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salvavidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 331.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 596; Nova, rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira 572; Borgi, rua Souza Lima, 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu' 1.150; Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, n. 558.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta 1.986; Alemã do Jardim America, rua Augusta 2.843; Paulistano, rua Augusta.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Paiva, rua José Maria Lisboa, 240; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.126; Casa Branca alam. Casa Branca, 627.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto, 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 918; Sta. Catarina, rua Cons. Eugenio Leite 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio 1.893.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇAO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 100; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; Franca, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor, 1.496; Sta. Tereza, rua Silva Bueno 1836; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, praça Jequitai, 8; Amadeo, avenida Zelina, 49.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos 1.113.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; Nossa Senhora Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 196; Resurreição, rua Herval, 643; S. Luiz, av. Celso Garcia, 2.584.

VILA POMPEIA: — São Camilo, avenida Pompeia, 1227; Verneck, rua Ministro Ferreira Alves, 570 Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dóra, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Imperial, rua Teodoro Smapaio, 2.463.

LAPA — Farmasil Ltda., rua Trindade, 19; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172.

Exportação nacional de cristal de rocha

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Brasil possue o melhor cristal de rocha do mundo.

Os Estados de Goiás, Minas Gerais e Baía, são os principais centros de extração.

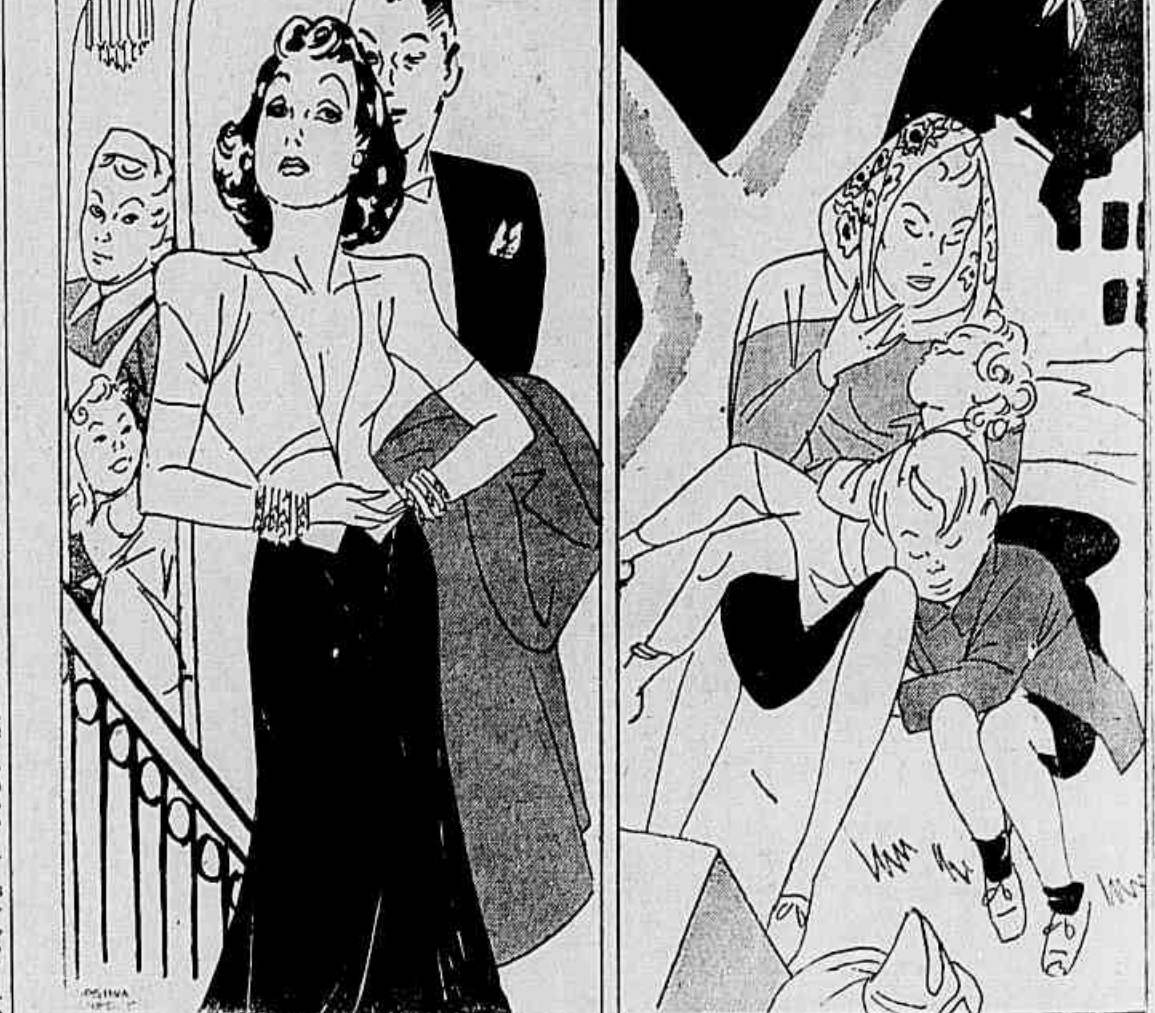
Todavia, é no Estado de Goiás, que esta industria se acha mais desenvolvida, graças á superior qualidade dos cristais daquela região.

Informa a secção de pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, que a exportação global do ano de 1940 foi de 1.103 toneladas, no valor de 28 mil contos. Quanto á dos sete primeiros meses do ano atual, ela já atingiu aquele volume, com a vantagem de ter logrado maior valor que foi de 40.228:000$000, mercê da regulamentação desse comercio, tão oportunamente baixada pelo decreto-lei 3.076, de fevereiro do corrente ano.

PRESENTE E FUTURO

Propositos de vida daqui por diante

HA ALGUMAS MULHERES QUE, TENDO TUDO E SENDO FELIZES, SE QUEIXAM DE QUE A VIDA NAO SE LHES AFIGURA VARIADA — ELAS NAO SE LEMBRAM, TODAVIA, DE QUE HA MILHÕES DE CRIATURAS, HOJE, QUE NEM SIQUER PENSAM QUE SEJA POSSIVEL A FELICIDADE QUE ALGUMAS TÊM A CORAGEM DE LAMENTAR

NOVA YORK, Setembro de 1941 — "Não me conte seus aborrecimentos; trate de resolver seus problemas por sua iniciativa; e não acrescente nem sequer mais uma, á soma total das dores do mundo."

Isto será, mais ou menos, o que a maior parte das pessoas dirão ao resto das gentes; por isso, preste-me atenção e não se exponha, sem necessidade, a uma resposta que fira os sentimentos. Pois, a não ser que façamos o que nos cabe fazer, moral, mental e fisicamente, para combater a enfermidade de que está sofrendo tudo quanto existia de bom e de belo nesta velha terra, mais dias teremos de confusão e de angustia.

Não se queixe a leitora de suas dividas, de seus impostos, do custo alto da vida; estes são males comuns a nós todos. Pague suas contas; mude-se para uma casa menor; trate da saude de sua familia com zelo incessante; suspenda todos os gastos excessivos ou desnecessarios. Não diga a ninguem, com ares de assombro, que as coisas mudaram muito, porque as coisas mudaram para toda gente; o que se deseja ouvir, nestes tempos calamitosos, são boas noticias, não maus presságios.

FALE COM OTIMISMO

E mesmo se a propria "luz de sua vida", que é aquele moço querido e aloucado, que passava mais tempo cavaqueando do que estudando, tiver de sair de sua casa, não encare a situação com mágua. Se ele sair para fazer o seu serviço militar, não profira lamentos. Lembre que, que só nos Estados Unidos, há um milhão mais de mães que sofrem a mesma tristeza; recorde que as guerras são feitas pelos homens, não por Deus; consequentemente, nenhuma responsabilidade nos cabe pela sua deflagação. O nosso trabalho, a nossa responsabilidade de mulheres, está em lutar contra o advento da guerra futura, de todas as guerras futuras, e não em lamentar por havermos acreditado que nenhuma guerra possa concluir-se por outra guerra.

Toda mulher que a leitora encontrar, nestes próximos meses, lhe falará desta maneira, ou de maneira semelhante; far-se-á ouvir seus lamentos; contar-lhe-á todas as mudanças e todos os incomodos experimentados em sua casa, ou nos seus circulos sociais; falará de seus gastos, dos novos impostos, do pesar pelo filho ausente e das calamidades do mundo.

DESPERTE UMA NOVA LEALDADE NACIONAL

Muitas coisas terão de sofrer uma transformação tremenda e muitas transformações não serão do nosso pessoal;; mas se verificarão da mesma forma. Se houver, porem, um ressurgimento nacional, uma nova compreensão civica, um sentimento novo de unidade, tudo acontecerá para o nosso bem futuro. Ocorra o que ocorrer na Europa — entre ou não a América nesta guerra — declare-se ou não uma paz subita e mais ou menos transitória — todos nós teremos de enfrentar nova crise interna; e será preciso enfrentá-la com fortaleza de animo, continuando a nossa existência á espera de tempos melhores.

Todos estes raciocinios tornam mais surpreendente ainda o ato de receber, como me aconteceu há dias, uma carta do teor da que se segue. A carta me foi enviada por uma senhora de Pensylvania, formado por uma universidade e pertencente ao grupo dos previlegiados. Ei-la:

"Temos uma casa encantadora e muito dinheiro" — diz a missiva que se assina Ana. — "Meu esposo é engenheiro de carreira brilhante, que faz viagens frequentes para a Noruega, o Brasil e, agora, o Alaska. Nunca o acompanhei nessas viagens, porque tenho dois filhos menores; ademais, sou a unica companhia de meus pais. Estes vivem numa casa visinha, e esperam, naturalmente, a minha visita diária.

CANSA-SE DE NÃO FAZER NADA

"Já o disse Cervantes que "não há trabalho mais pesado do que não fazer nada. E esta é precisamente a minha dificuldade. Uma criada preta se encarrega do serviço da casa. E Dianta, a cozinheira, que vem estando á nossa disposição nestes ultimos sete anos, se incumbe de todas as despezas. A ama tem a seu cargo a arrumação das dependências do sobrado, alem do cuidado dos pequenos, embora estes passem, em geral, a maior parte do tempo em minha companhia.

"Quando meu marido volta, saimos para jantar em casa de amigos; jogamos bridge; levamos as crianças á fazenda, aos domingos; e vamos, uma ou outra vez, ao cinema. Nunca se manifesta, entre meu esposo e eu, a menor divergência. Quando ele se ausenta, eu sigo, mais ou menos, o mesmo programa semanal por ele organizado para as fases de nossa vida em comum.

"Agora, porem, chega um momento em que me vejo tão aborrecida, que sou obrigada a fazer esforços para não começar a emitir gritos. Sei, pela leitura, que há outras mulheres, mais jovens do que eu, cuja vida está cheia de variedade, de surpresas e de emoções novas. A mim, entretanto, nunca acontece nada. Os homens que conheço são amigos de meu marido, e me dedicam amizade apenas porque sou a esposa de um amigo deles.

Seja onde quer que eu vá, noto a mesma atmosfera de admiração e de carinho para o meu lar, para o meu esposo, para os meus belos filhos o meu automovel novo, etc.. E isto é coisa que já me faz ficar doente.

"Peço-lhe não me aconselhe a passar a encadernar livros, ou a fazer coleções de selos; dedico-me aos meus filhos, que são a minha unica devoção; tambem não me diga que devo entreter-me trabalhando para alguma instituição de caridade. O que preciso é achar um remédio para um estado de alma que cada vez me torna mais nervosa e que me vai prostando gradativamente. Esperarei, com grande interesse, a sua resposta; mas não faça excessivamente moralizante".

NÃO HA RESPOSTA

Não. Não darei, á missivista Ana, uma resposta excessivamente moralizante, pois nem sequer tenho a intenção de lhe responder. Uma carta como essa, de uma mulher que se supõe tão inteligente, nestes tempos, não merece que se lhe responda.

O que devo é mencionar que noventa-e-nove por cento das mulheres, neste mundo, se se encontrassem nas circunstancias em que a missivista diz que está, se julgariam extraordinariamente felizes.

Há milhões — muitos milhões de mulheres chinezas e das Indias Orientais — que nem sequer chegam a sonhar que existe e seja possivel uma situação semelhante. E há outros milhões de mulheres que andam pela vida com o coração dilacerado, a contemplar seus lares em escombros, suas propriedades em ruinas e seus filhos sem této, nem pão, nem futuro. Ha tambem mulheres que vivem sob a pressão do terror continuo, famitas, exaustas, mal vestidas, chorando a morte recente de seres queridos que tombaram ao fragor das bombas e dos obuzes; para essas mulheres, a vida é simplesmente e unicamente dor.

E enquanto, todas essas mulheres não voltem a encontrar um raio da felicidade perdida, não se pode empregar o tempo em dar conselho a quem, tendo tudo em abundancia, ainda se queixa de que a vida não lhe interessa o bastante, nem lhe proporciona grandes emoções...

"Temos uma casa encantadora e muito dinheiro; mas eu me sinto terrivelmente aborrecida". Outras mulheres, entretanto, perderam seus lares e nem siquer possuem alimentos para oferecer às suas crianças

ROMA PITORESCA

O ossario garibaldino no cume do Janicolo, na capital italiana

Estatistica comercial e industrial

DEVOLUÇÃO DE DECLARAÇÕES DE CONTRIBUINTE E DE QUESTIONARIOS DA ESTATISTICA COMERCIAL E INDUSTRIAL

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura avisam aos contribuintes da capital que a devolução das declarações de contribuintes e dos questionarios estatisticos devidamente preenchidos deverá ser feita na Recebedoria da capital, á praça da Republica, diariamente, das 8 ás 16 horas, e aos sabados das 8 ás 11 horas.

Os contribuintes que ainda não receberam os formularios, deverão retirá-los no mencionado local.

Realidades Contemporaneas

Que tem a ver Deus com tudo isto?

Algumas idéias sãs a respeito do comportamento das gentes de agora perante a atual guerra européia e perante o futuro — Não se póde esperar que Deus evite os males que a humanidade insiste em praticar

KATHLEEN NORRIS

Uma bondosissima criatura, mãe de numerosa familia, dizia-me, no ultimo domingo, junto à Igreja :"Deus poderia acabar com isso tudo nesta mesma noite; mas por que não o faz?" Enquanto, porém, a humanidade não se aproximar de Deus, deixemos de perguntar por que é que Deus não evita o mal que nós mesmos insistimos em praticar

Centenas de mulheres me escrevem cartas pateticas e atrevidas a respeito das guerras que agora estão affligindo o mundo. Muitas das missivistas são mulheres fervorosamente crentes, e ha muito tempo que vêm orando pela paz; algumas, como eu mesma, pertencem, desde vinte anos atrás, a organizações pacifistas. Sua fé foi submetida a duras provas, durante estes ultimos dois anos, pois todas as que rezaram verificam que suas preces não estão sendo ouvidas. "Que é que faz Deus, em todo este horror? — perguntam elas; "Por que será que Deus não nos ajuda?".

Uma bondosissima criatura, mãe de numerosa familia, dizia-me, no ultimo domingo, junto à igréja: "Deus poderia acabar com isso tudo nesta mesma noite; mas por que não o faz?" De minha parte, não compreendo como é que uma mulher bem-pensante pode formular tais perguntas. Uma interrogativa desse genero vale tanto como o ato de acender um fosforo, aplica-lo a cortinas préviamente embebidas em gasolina, e depois assombrar-se de que um incendio se declare. Num caso desses, seria absurdo pôr-se a gente a chorar e a pedir "Senhor, ouça-me! Apague este fogo!"

NUNCA SE POZ EM PRATICA ESTE PLANO

Ha muito tempo, houve homens sabios e bondosos — Cristo e seus apostolos — que elaboraram um plano novo de vida para o mundo. Devia-se por esse plano perdoar os inimigos, conquista-los pelo amor, e não pelo odio. Devia-se retribuir o bem com o bem, e não o bem com o mal.

Foi este plano alguma vez ensaiado pelas fracas tribus dispersas que constituiram o começo das atuais potencias européias? Não. Nunca o foi. Nem sequer uma só vez. Sempre se disse o que os homens contemporaneos, considerados bondosos, sabios e experimentados, dizem hoje: "Destruiremos este inimigo e o faremos morder o pó; e, depois, viveremos todos em paz e em harmonia, para todo o sempre."

Se, ha uns mil e quinhentos anos atrás, se houvessem observado as leis do amor, da fraternidade e do perdão, que teria acontecido? Os infieis teriam invadido as terras cristãs — é o que dizem logo os historiadores. Bem. E' muito possivel que os bandos asiaticos houvessem penetrado na Europa do centro e do sul, tentando impôr seus tipos de civilização a povos mais adiantados. Durante uma ou duas gerações, conseguiriam, talvez, exercer influencia sobre eles; mas, ao cabo desse tempo, a lei que tem sua raiz no amor e na razão teria triunfado. Os invasores seriam absorvidos pelo credo novo e maravilhoso que veiu dos labios de Cristo.

EUROPA, A GUERRA PERPETUA

Todavia, não foi o perigo das invasões barbaras o que começou a destruir a Europa, de uns mil anos a esta parte, e que desde então não cessou de lhe roer a vitalidade. Os proprios cristãos se guerrearam constantemente, por motivos religiosos, territoriais, de fronteiras, de casta e de familia: uma guerra durou trinta anos; outra durou cem. Houve guerras de cristãos contra inocentes raças estrangeiras ainda não convertidas, mas facilmente conversiveis através do amor. Houve poderio militar e abuso de poderio militar, de geração a geração. Nunca houve, entre povos e regimes, perdão, nem generosidade, nem compreensão. A linguagem internacional foi inspirada, não por Cristo, e sim pela insolente resposta de Caim: "Serei, por acaso, o guarda de meu irmão?"

SOMOS EDUCADOS NO ODIO

Nós, os que não somos alemães, estamos sendo educados no odio aos alemães, por ser alemão o chefe da cruz gamada. Esquecemos de que tambem entre os alemães ha gente que gosta de seu lar, da musica, da lei, da disciplina e da paz. Esquecemos que toda a civilização européia, de que a nossa, a americana, procede, seguiu a mesma direção, durante centenas de anos. Nossas leis de familia, de propriedade, de comercio, são as mesmas que vivem no Velho Mundo; em nossa casa, ha os mesmos livros, os mesmos tapetes, a mesma poltrona para o papai, a mesma confeitaria na esquina, jardins iguais para as crianças, bibliotecas, concertos e igrejas.

Esses homens que se matam uns aos outros têm tudo em comum. Têm até em comum a alucinação mental que os leva a pensar que a uma nação forte cabe o direito de oprimir uma nação fraca, e de se enriquecer a suas expensas. E' provavel que a unica diferença entre a civilização americana e a civilização européa esteja em que os americanos sentem essa alucinação em grau bem menor do que os europeus.

DISCUSSÃO SOBRE OS TERMOS DA PAZ

Se o poder estivesse em minhas mãos, eu perguntaria a todas as nações em guerra: "Quais são as suas condições de paz?". Faria com que toda gente conhecesse e discutisse essas condições, ajustando-as e modificando-as para a ordem geral. Concederia aqui uma ilha, ali uma facilidade comercial. Consultaria o presidente, o Papa, os chefes de Estado e os reis. Saberia, por fim, para quê e por que lutam esses homens, e quais as vantagens, no quadro do comercio internacional, que estavam ameaçadas quando as nações da Europa se empenharam em guerra.

Isto deveria ter sido feito ha pouco mais de dois anos; melhor teria sido faze-lo ha vinte anos; mais ainda, deveria ter sido feito quando a Alemanha, derrotada e ferida, lutou para se colocar de pé como Republica — quando milhões de pessoas se divertiram comprando milhões de marcos por poucos centavos.

EXPERIMENTEM-SE OS CAMINHOS DE DEUS

Desta guerra, só sabemos que, um dia, ela terá de se concluir. Uma das partes contendoras terá de enfrentar a ruina. A outra parte contendora perderá um pouco menos. Mas as duas partes se retirarão para pensar os ferimentos, enterrar os mortos e começar o trabalho de reconstrução. Estas alternativas são constantes, desde os tempos de Carlos Magno; e continuarão a ser constantes, enquanto não se amolecerem um pouco os corações dos que mandam. O que é preciso, para evitar que isto aconteça, é que se fundem centros inumeros de propagação de amor, de fé, de fraternidade, até que todos os corações humanos se aproximem uns dos outros. Só assim se inundará o mundo de paz, de gloria, de confiança e de segurança.

Enquanto não chega esse dia, censuremos os homens insinceros que falam de amor mas que vivem no odio — que falam de perdão mas que promovem vinganças.

Se algum dia a humanidade inteira se voltar a Deus, Deus não faltará. Mas, enquanto a humanidade não o fizer, deixemos de perguntar porque é que Deus não evita o mal que nós mesmos insistimos em praticar.

O Brasil possue um dos maiores rebanhos do mundo

O ilimitado campo de progresso da nossa pecuaria

RIO, 20 (Da nossa sucursal) — Um dos setores economicos em que o Brasil tem ilimitado campo de progresso é o da pecuária. Devemos convir que essas amplas perspectivas estão sendo consideradas desde já, conforme se comprova pelas multiplas iniciativas surgidas quer do governo, quer de particulares, ou ainda pelo que a pecuária no momento representa na economia nacional.

Pode-se computar a criação bovina do país em 48 milhões de cabeças, de que os Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e São Paulo detém 75 por cento desse total, ou sejam 36 milhões.

Em primeiro lugar colocava-se o Rio Grande do Sul com 10 e 1|2 milhões, seguido por Minas Gerais com aproximadamente 10 milhões. Quer dizer que somente estes dois Estados reunem mais de 40 por cento de todo o rebanho bovino do Brasil.

Cabe aqui considerar que a criação do gado bovino se está desenvolvendo ativamente em quasi todos os Estados.

E isso é muito importante para o futuro desta atividade economica, podendo determinar dois problemas: um deles consistirá na auto-suficiência de Estados que atualmente dependem dos fornecimentos de outras unidades da Federação; o outro problema apresentar-se-á como uma necessidade de dar expansão à pecuaria com um sentido nitidamente exportatil.

Os Estados do Norte do país vão incrementando a pecuaria e contarão assim com um novo elemento para a sua estrutura economica.

Os Estados do Sul cuidarão, naturalmente, de industrializar quanto possivel o seu rebanho com a finalidade precípua de exportar os produtos de origem animal, principalmente leite, manteiga, queijos, carnes.

A atual produção de leite deverá orçar por uns 700 milhões de litros, anualmente.

Ao fabrico de manteiga e queijo devem destinar-se uns 600 milhões de litros de leite, restando no máximo 100 milhões para o consumo direto, o que daria 7 gramas de leite para cada habitante.

Basta esta simples citação para se compreender que, mesmo somente atendendo à necessidade de suprir o país de leite "in natura", as possibilidades são imensas.

Se 20 por cento do rebanho bovino fosse destinados à produção de leite, o que equivaleria a menos de 10 milhões de vacas, a quantidade produzida elevar-se-ia a sete bilhões de litros por ano.

E, então, seria possivel atingir uma produção de 180 mil toneladas de manteiga, o duplo dessa tonelagem em queijos, além de mais 300 mil toneladas de caseina e outros produtos.

O Estado de Minas avantaja-se na produção de laticinios, com as suas 16 mil toneladas de manteiga, 13 mil toneladas de queijo e os seus 400 milhões de litros de leite. Segue-se-lhe o Estado de São Paulo com 53 milhões de litros de leite, 1.200 toneladas de manteiga e 2.600 toneladas de queijos. Neste particular, o Estado do Rio avança tambem significativamente, pois que produz 48 milhões de litros de leite, 1.200 toneladas de manteiga e 2.100 toneladas de queijos.

Mas o processo de industrialização do leite prossegue numa expansão expressiva.

Minas Gerais continua nesse rumo, principalmente agora que o governo do Estado vem criando os centros formadores de pessoal devidamente habilitado para realizar a profunda e verdadeira transformação no surto industrialista, criando a industria de laticinios capazes de oferecer produtos de exportação quando chegar essa oportunidade. A Fábrica Escola "Benjamim Guimarães" e a Fábrica-Escola "Candido Testes" serão os nucleos de preparação das equipes que hão de elaborar a nova etapa da industria de laticinios, tão promissora e de campo tão vasto.

O FANTASMA DA VERMINOSE

MARAGLIANO JUNIOR

Copyright de SPES de São Paulo

A percentagem de crianças infestadas por vermes, assume, em nosso meio, cifras assustadoras. Há pesquisas que revelam quasi 90 por cento de crianças infestadas. O áscaris (lombriga), o necator (o causador do amarelão), o oxiurus, tais são os vermes mais encontradiços.

Em consequencia dessa verificação, e por efeito do muito que já se falou, e ainda se fala, sobre o assunto, não há mãe por este Brasil afora, que não tenha dado, pelo menos uma vez, aos seus filhinhos, uma dose de vermifugo, o tão conhecido lombrigueiro...

A criança um belo dia começa a ficar pálida, perde o apetite, range os dentes à noite, come terra... a mãe nem consulta o médico: aplica imediatamente o remédio.

Nas nossas escolas primarias, em virtude da assistencia prestada às crianças pelo Serviço de Higiene Escolar, fazem-se sistematicamente exames de fezes de todos os alunos. Os resultados são sempre os mesmos: 60 a 80 por cento dos alunos apresentam vermes.

O Serviço dá-lhes gratuitamente o medicamento.

Curam-se todas essas crianças? No momento, sim; mas, tempos depois, estão novamente infestadas.

Todo o mundo sabe já como se contrai esses parasitas.

Os vermes deitam ovos que são expelidos conjuntamente com as fezes. Depositadas estas no solo, desses ovos nascem as larvas, sob a ação do calor e da humidade, as quais, ou são ingeridas com os alimentos, nuns casos, ou penetram no organismo através da pele, entrando após na circulação, de onde chegam até o pulmão, donde passam para a traquéia, e desta para o esôfago e daí até o intestino delgado, onde se fixam e se transformam em verme adulto.

Em consequencia do que, existem inúmeros folhetos e cartazes de propaganda, de fabricantes de medicamentos ou mesmo oficiais, que, explicando esses fatos, preconizam o uso do calçado e da fossa. O calçado impediria o contacto da pele humana com o solo infetado, impossibilitando, portanto a larva penetrar no organismo, e a fossa impediria, por sua vez, que as fezes, depositadas no chão, favorecessem o desenvolvimento das larvas.

E' então que o fantasma da verminose surge em toda a sua plenitude. Pois se o calçado e as fossas impedem a verminose, é de se supor que nas cidades dotadas de rede de esgoto, e onde as crianças em geral vão à escola, não pode haver grande número de doentes. A percentagem deverá ser forçosamente menor.

Pois não é o que se dá. Mesmo nas grandes cidades, dotadas de todos os requisitos de higiene, o número de crianças infestadas continua altissimo.

Estudos recentes, procedidos por professor de nossa Faculdade de Medicina, demonstraram que numa grande cidade, onde há rede de esgoto, a terra recolhida no recreio de um grupo escolar fervia de larvas de lombrigas.

Em virtude do que todas essas crianças se contaminavam e eram, de fato, portadoras de vermes intestinais.

Isto significa, portanto, que o problema não está unicamente no tratamento, no uso do calçado e no emprego da privada ou da fossa, principalmente em se tratando da verminose infantil, à frente dessas exigências, está a implantação sólida do hábito de se defender contra a verminose.

No mundo infantil, essa tarefa é do adulto; do professor, na escola, e da mãi, do pai, do irmão mais velho, no lar.

As crianças devem ser instruidas positivamente a respeito do modo por que se contrai a doença.

Uma vez por ano, deve ser feito o exame de fezes, não só para tratamento dos que estiverem doentes, como para impedir que a criança doente, com os descuidos próprios da idade, sirva de fonte de contaminação para o terreno onde ela costuma, com os companheiros de sua idade, entregar-se aos seus folguedos. Sem isso, enquanto se cura uma criança, outras se contaminam no terreno poluido.

Os Centros de Saude praticam esses exames gratuitamente, quantas vezes queiram os pais das crianças. Mesmo depois de um tratamento, com exame posterior negativo, é dever continuar-se a vigilancia, procedendo-se, no mínimo, uma vez por ano, a esse exame de todas as crianças.

O que é gratuito não pesa...

Só então, obtida a cura das crianças doentes, e afastada principalmente a possibilidade do solo conter as larvas desses traiçoeiros vermes, é que se terá eliminado do nosso meio esse grande fantasma que tanto depaupera a nossa gente e que, como acabamos de ver, não é só privilegio das fazendas e das roças.

Sarapuí

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

"Antiga capela de N. S. das Dôres da Fazendinha, em Itapetininga. Foi elevada a freguesia com o nome de Sarapuí, pela Lei n.o 22, de 28 de fevereiro de 1844 e a municipio com este ultimo nome, pela Lei n.o 11, de 13 de março de 1872. Reduzido à condição de distrito de paz, pelo dec. n.o 6.448, de 21 de maio de 1934 ficou pertencendo a Itapetininga; foi elevada de novo a municipio pela Lei n. 3.101, de 7 de outubro de 1937. Como municipio foi criado com a freguesia de Sarapuí" (Pg. 135, "Ensaio de um Quadro Demonstrativo do Desmembramento dos Municipios" — Departamento Estadual de Estatistica — São Paulo — 1938)

A Camara Municipal de Vila de Sarapuí, em 18 de março de 1878, oficiou ao Presidente da Provincia pedindo a criação do fôro civil e conselho de jurados, "separado e independente do Têrmo de Itapetininga", visto contar o municipio com mais de noventa jurados alistados. Em 13 de abril do mesmo ano, o Juiz de Direito de Itapetininga, informava ao Presidente da Prov: "Cumpre-me dizer, que, acho justa a pretenção da Camara Municipal de Sarpuí, e muito conveniente ao serviço publico se, creado o Têrmo, ficar ele separado d'este com a criação do lugar de Juiz Municipal letrado" (Maço 72, pasta 9, documentos 6-7-Dep. Arquivo do Estado)

Sarapuí é o mesmo que Sarapói ou Antigamente grafava-se: Sarapohú, Sarapuhy e até Serapuhy. Este vocabulo composto, da lingua tupi-guaraní, significa: Rio ou agua dos sarapós. O Sarapó ou Çarapó é um peixe fluvial, que se assemelha a enguia, muito escorregadio; méde geralmente um palmo de comprimento e sua cauda termina em fio, parecendo-se, assim, a um pequeno punhal.

O peixe "Espada", o "Tuvira", o "Ituí" o "Bragado" e o "Poraquê" ou "Peixe-eletrico", pertencem à mesma familia. Sarapó ou Çarapó é decomposto assim: Çará-pó: o que escorrega da mão, o que escapa, que foge das mãos. De Çará ou Çará: o que escorrega rapido, lésto; descer, deslisar, que escapa, desatar, soltar; Pó ou Pó: mão (tambem dedo).

O "hy" ou "hu" que vem posposto ao termo Sarapú, e que hoje substituimos por "i", dá a idéa de "agua" ou "rio". Sarapuí ou Sarapoi tambem poderá significar: o sarapó pequeno ou meúdo, se a vogal "i" tiver a função de diminutivo. Exemplos: itá-i (pédra pequena, pedrinha); aba-i (homem pequeno, homenzinho); cunhã-i (mulher pequena, mulherzinha), etc.

Pó ou Pú é o mesmo, no idioma nheéngatú. Pú, entre os selvagens do norte do Brasil, e Pó, em outras regiões. O verdadeiro significado desta palavra é "mão" e como u'a mão tem cinco dedos os aboricolas para designarem o numero "cinco" tambem usavam o termo "Pó" ou "Pú", conforme o lugar. Exemplos:

Adejetivos numerais cardiais:

Iêpçé (um), mucuim (dois), mucapiri (trez), irundi (quatro), pú ou pó (cinco), pú-iêpé (seis), pú-mucuim (séte), pú-mucapiri (oito), pú-irundi (nove), mucuim-pú (dés).

Adjetivos numerais ordinais:

Iêpéçaua (1.o), mucuimçaua (2.o), mucapiriçaua (3.o), irundiçaua (4.o), pú-çaua (5.o); pú-iépéçaua (6.o), pú-mucuimçaua (7.o), pú-mucapiriçaua (8.o) pú-irundiçaua (9.o) — mucuim-púçaua (10.o).

O dr. João Mendes de Almeida ("Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo"), registando o vocabulo "Sarapuí", diz: Sarapuhy, corruptéla de Cerá-pó-i, perseverantemente desnivelado e com saltos. De "Ce", relativo "Rá", ser desigual, desnivelar, Pó", salto "i" posposição de perseverança".

Th. Sampaio ("O Tupí na Geog. Nacional"), anota: "Sarapó, corr.çará-pó-Peixe fluvial, Desprende-mão, ou o que escapa ou escorrega da mão".

Ainda outros autores traduzem-Sarapoí: "Rio dos caranguejos".

Com o nome de Sarapoí, existe tambem um ribeirão, que nasce nos morros de Araçoiaba (reunião de pequenas montanhas de formação metalurgica, que fica a 16,8 quilometros ao ocidente de Sorocaba). Os antigos grafavam o nome destes montes, ora Hybiraçoiaba, ora Biraçoiaba. O ribeirão Sarapoí, é um dos afluentes do rio Sorocaba, entre os seguintes: Sorocabuçú, Soroca-mirim, Úna, Iperó, Lambarí, Ipanéma, Turvo e Quilombo.

Em 1589, Afonso Sardinha, o Vélho, descobre as minas de Araçoiaba, e dois anos apoz, levanta no Vale das Furnas, naquele lugar, dois fornos para a fundição do ferro ali descoberto. Por esta razão, Sardinha é considerado o "pai da siderurgia no Brasil". Só em 1609 é que o Governo mandou dar regularidade à exploração das minas do Araçoiaba.

Araçoiaba (Ara-açoiaba) — Coberta do tempo ou chapéo. De Ara: mundo, tempo, etc.; açoiabe, participio do verbo açoi: cobrir, abrigar, proteger, véo, této, tampa, anteparo. Os morros arredondados eram denominados pelos aboricolas-Araçoiaba. Rio do Chapéo ou do acangatára (cocar de plumas)-Araçoiaí.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

ONDE FALTAM AS FLORES, FALTA A VIDA, O AMOR E A ALEGRIA

AS FLORES, VIDA E ALEGRIA DO LAR — TODOS OS POVOS GOSTAM DAS FLORES — AS VARIEDADES INDICADAS — MÊSES DE SEMENTEIRAS — OS TERRENOS INDICADOS — BRASIL, CLIMA PARA TODAS AS VARIEDADES — TRATO CULTURAL — ADUBAÇAO — ETC.

"SITIOS E FAZENDAS"
A. M. Caillaux

JULHO, agosto, setembro, meses de sementeiras. Quem quiser ornamentar o jardim e a casa sem ter muito trabalho, semeará flores que não necessitem de viveiros, tais como "Chagas", anãs ou trepadeiras, flores muito rusticas que se adaptam a todos os solos, de coloridos variando do amarelo-claro ao grenat-escuro. "Clarkices", flores rosas, roxas, vermelhas e brancas. "Coreopsis", amarelas com manchas escuras. "Cosmos", folhagem muito leve, verde-claro, flores bem grandes rosas, vermelhas ou brancas. "Godetias", flores sedosas com os mesmos coloridos que as das "Cosmos". "Esporinhas" (delphinium), com espigas alongadas azues, roxas, vermelhas, rosas e brancas. "Papoulas", flores singelas ou dobradas de petalas sedosas e coloridos variados. "Calendulas", dobradas de diversos tons de amarelo.

São plantas muito rusticas, que produzem flores em quasi todos os terrenos.

"Lupinas", de espigas azues, perfumadas.

Será necessario fazer viveiros para as flores seguintes:

"Beijos de frade", dobradas, de coloridos diversos, bastante rusticas. "Goivos", singelos ou dobrados, certas qualidades, perfumadas, suportam bem os terrenos calcareos. "Cravinas" de coloridos muito variados, unicolores, bicolores ou marmoreados. Plantas produzindo muitas flores durante um longo periodo. "Phlox", produzindo flores de coloridos quentes, variando do branco ao roxo, passando por todos os vermelhos, durante varias vezes. "Rainhas margaridas", singelas ou dobradas, regulares ou irregulares, brancas, roxas, vermelhas ou roxas, etc.

Mas a flor que não podemos esquecer é a "Dahlia", de coloridos tão ricos e de variedades tão diversas que serve para todos os fins. Ha a baixinha para jardineiras ou bordura de canteiro até a gigante, decorativa para a ornamentação das casas.

Eis um resumo da origem, cultura, multiplicação e diversos tipos de dahlia. A dahlia, de origem mexicana, era antes da invasão do Mexico por Cortez, cultivada pelos aztecas com o nome de "Acoctil". Posteriormente foi chamada dahlia, em homenagem ao professor Andrew Dahle, botanico sueco.

A dahlia variabilis, precursora da dahlia dobrada, era singela, porém, por meio de hibridações, seleções e cultura apropriada, foi possivel obter-se a linda coleção conhecida hoje em dia.

Para as variedades de dahlias dobradas não se pode recomendar a multiplicação por sementes, porque a dahlia, excessivamente variavel, produzirá, de sementes, muitas flores semidobradas ou mal conformadas e de coloridos quaisquer. E' interessante, porém para os amadores ou colecionadores que desejam obter variedades novas.

O processo mais comum para a multiplicação de dahlias é pela divisão das touceiras, é o mais simples e ao alcance de todos.

Ha ainda um outro processo, menos empregado, porém melhor porque evita uma degenerescencia rapida, é o que consiste em forçar a brotação da touceira, enterrando-a numa terra arenosa, deixando apenas o colo fora da terra.

Após 2 ou 3 semanas, os primeiros brotos já com 5 a 8 centimetros, estarão em condições para fazer mudas. Com canivete bem afiado cortam-se os brotos com um pedacinho do tuberculo e plantam-se numa terra vegetal arenosa. Cinco ou seis semanas depois podem as mudas ser colocadas no lugar definitivo, numa terra rica.

Para obter flores grandes e bem formadas devem-se suprimir alguns botões. Assim é que as hastes de dahlias são quasi todas terminadas por um botão grande e dois outros menores, esses dois devem ser cortados.

Mais em baixo saem, geralmente, dois outros brotos, que produzirão botões, devendo-se tirar o menos vigoroso. Repetem-se esses cortes à medida que crescem em novas hastes.

O COMBATE AOS CUPINS

Eng. Agr. JOSE' SOARES BRANDÃO FILHO

Os cupins são insetos bastante prejudiciais à lavoura. Dou, abaixo, ligeiras instruções sobre o combate aos mesmos.

Cupins subterraneos — Os termitas subterraneos ("cupins da terra") podem ser combatidos da seguinte maneira:

a) limpeza geral dos terrenos, antes de qualquer plantio, arrancando-se tocos e restos de madeira seca, esconderijo da praga;

b) arar, entrecruzada e profundamente os terrenos, escolhendo-se para isso, de preferencia, os meses secos. O revolvimento da terra, praticando-se as lavras já aconselhadas, é de grande importancia.

Quando as plantações já estejam formadas, é aconselhado o emprego de "iscas envenenadas", de resultados apreciaveis na luta à praga.

Uma boa formula é a seguinte:

Melado de assucar mascavo	100 grs.
Serragem	80 grs.
Verde de Paris	200 grs.

Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se agua, em seguida, até formar uma pasta ligeiramente humidecida.

As iscas devem ser distribuidas em forma de pelotas, enterradas no solo, junto ás plantas ou replantas, em covas de 5-10 cms. de profundidade.

Uma outra formula, de bons resultados na pratica, é a que se segue:

Arseniato de sodio, ou arsenico ou Verde de Paris ..	100 grs.
Farelo de trigo ou de caroço de algodão	2 qls.
Melado	100 grs.

Cupins de Murundús — Os cupins que formam "murundús" (cocurutos) causam, igualmente, grandes prejuizos ás plantas.

Eis os meios de se acabar com os que constroem monticulos ou cômoros de terra.

Tenho obtido resultados com a combustão de misturas (cargas de 100 grs.) de arsenico e enxofre (2 partes de arsenico para 2 de enxofre), utilizando um aparelho insuflador (fole, ventoinha ou bomba).

Um velho e experimentado agronomo, tecendo comentarios sobre os cupins, assim se manifesta: "Podem mo, tecendo comentarios sobre os furos naturais, já existentes no cupinzeiro, ou fazer um furo com alavanca na parte superior do proprio ninho, no qual se coloca o bico do fornilho do aparelho insuflador. Terminada a operação, tampam-se os furos em que se fez a operação, não desmanchando os ninhos para que a sua população morra pela ação dos gases inseticidas".

Otavio Rodrigues da Cunha, estudioso tecnico do Ministerio da Agricultura, citado por Cosa Lima, recomenda o seguinte: "Um simples regador, preferivelmente de cobre, um pouco de Verde de Paris e agua. Uma colher raza desse sal para cada litro dagua. Cada cupinzeiro requer, mais ou menos, essa dosagem. Se muito grande, pôr-se-á mais, até dois litros. Agitar no momento da aplicação. O sal não é dissolvido, decanta-se com facilidade. E' preciso te-lo em suspensão, ao passa-lo nas galerias. Com um simples enxadão arranca-se um pedaço da parte superior do ninho. Tira-se um "tampo". Descobertas as galerias, deita-se o liquido. Este arrasta o veneno, que vai, à medida que desce, pregando-se ás paredes dos canais. E o cumpim vem, depois, come-lo. E está fatalmente perdido".

Ernesto Ronna, saudoso professor da Escola Agricola de Pelotas, combatia os cupinzeiros do seguinte modo: "Transforma-se o termiterio numa fornalha, cavando-se ao nivel do chão um tunel de 15 cms. de largura, até o centro do cupinzeiro, e obliquamente um canal mais estreito em comunicação com o primeiro, á maneira de chaminé. Ateando fogo a alguma palha introduzida no tunel, esta se mantém acesa e acaba com toda a colonia".

Oliveira Filho, à falta de arsenico e enxofre, aplicava para destruir as "casas" dos cupins, sementes oleaginosas, casca melosa de café, pedaços de couro ou de chifre, cascas verdes de arvores, etc..

Outros meios de luta podem ser empregados contra os cupins, tais como: Bissulfureto de carbono (formicida), Emulsão de sabão e querozene a 2 %, solução de arseniato de sodio, assucar e agua, etc..

Tais produtos são derramados através de um furo feito na parte superior do cupinzeiro, que deverá ser desmanchado somente um mês após o emprego de um dos inseticidas apontados.

Arborização e orquicultura pratica

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O titulo deste comunicado diz claramente o assunto do mesmo, é de autoria do colaborador desta Diretoria e diretor do Departamento de Botanica:

"As "Orquidaceas" mais preciosas, como todos sabem, pertencem aos generos: "Cattleya" e "Laelia", graças ao tamanho e belo colorido das suas flores. Estas são tão apreciadas como objeto de adorno, que alcançam preço compensador. Seguindo-se os processos mais comuns da cultura, nem sempre se consegue, entretanto, mantelas durante muitos anos sem que se lhes dediquem muito trabalho.

A perda das plantas ao fim de alguns anos, em regra, é consequente ao seu gradativo empobreciment ode reservas. Estas reservas são acumuladas nos pseudobulbos e nas folhas e quando o tamanho e a espessura destas partes da planta são reduzidas paulatinamente, compreende-se que tambem serão menores, menos abundantes e vistosas as flores que produzem.

Para que as "Cattleyas" e "Laelias" possam ser mantidas em condições de satisfazer ao arquicultor, torna-se indispensavel evitar o citado atrofiamento pelos processos de cultura, em que devem ser considerados fatores essenciais: 1.o — O suporte da planta: vaso, toco, cesta ou arvore; 2.o — a sanidade da planta e 3.o — o ambiente em que vegetam.

Um dos erros mais generalizados entre nós é a propensão para realização de culturas intensivas sem levar, na devida conta, a qualidade do produto. Este resulta da obediencia rigorosa ás leis naturais aliada à seleção cuidadosa que só é possivel aos que se especializam em determinado ramo da agricultura. Se isto é necessario na cultura de cereais, frutas e de plantas oleaginosas etc., mais se recomenda na floricultura e, principalmente, em se tratando de plantas tão preciosas como o são as "Cattleyas" e "Laelias".

Vejamos, pela ordem natural, a importancia dos citados fatores: 1.o) "O suporte da planta": Todos sabem que as "Cattleyas" e "Laelias" são epifitas por excelencia, aparecendo em varias partes do continente americano, principalmente, nas zonas mais equatoriais avançando na sua dispersão geografica até aos paralelos 30.º [illegible] representantes para esses dois extremos. Dai concluimos, portanto, que elas são plantas amigas das temperaturas mais elevadas e de climas temperados com abundantes precipitações durante o verão. No que concerne à altitude elas tem representantes desde o nivel do mar até a 1.200 metros sobre o mesmo. No Velho Mundo e na Australia elas não existem nativas, têm sido porém introduzidas e se adaptam perfeitamente.

Pela ordem, podemos indicar como mais convenientes os seguintes suportes: Arvores vivas, vasos de ceramica com fundo aberto com largos furos, cestas de cedro e tocos de cernes carbonizados de varias madeiras resistentes.

Não recomendamos qualquer arvore, mas apenas determinadas especies que precisam ser escolhidas de acordo com o clima reinante na localidade onde se pretende fazer a cultura. São preferiveis para isto: "Cuiteseiros", "Alfeneiros", "Bico de Papagaio" ("Eritrina reticulata e E. crista-galli") e outras arvores que tenham casca humida em que se desenvolvem facilmente os musgos e liquens. [illegible] pequena camada de areia e terra para ficar sempre viçoso.

Plantar-se-ão, nessas arvores, os exemplares nas partes mais [illegible] sempre as voltadas para o nascente e as mais sujeitas à influencia das chuvas e garôas. Nunca se deverá, porém, cobrir os ramos ou o tronco com as plantas. Pelo contrario deve-se ter o maximo cuidado para não reuni-las demais. Dever-se-ia, de preferencia, plantar somente uma muda [illegible] plantas em cada arvore e com largos espaços para que seja facilitada a inspeção das raizes e a manutenção da profilaxia e sanidade das plantas.

As arvores referidas se recomendam por permitirem as "Orchidaceas" o desenvolvimento perfeito e completo das suas raizes, e, ainda, por ser o mais economico de todos os suportes para aqueles que dispõem de terreno e que queiram produzir flores realmente belas para o mercado.

As regas destas plantas devem ser levadas a efeito sempre quando aparecem secas prolongadas [illegible] época do aparecimento dos rebentos novos até ao desenvolvimento completo [illegible]. Ao se fazer a rega precisa-se lembrar que a evaporação do solo favorece enormemente o desenvolvimento das "Orchidaceas" e que ha vantagem em regá-lo. Deve ainda ser lembrado que a rega deverá ser levada a efeito antes do sol nascer ou depois que se pôs e jamais nas horas calidas do dia e muito menos quando os raios solares tocam as plantas. Nestas horas poder-se-á, entretanto humidecer o terreno para promover evaporação.

As culturas feitas nestas condições requerem, porém, cuidado muito especial com as larvas (brocas) de borboletas e coleopteros que atacam as plantas pela base penetrando primeiramente nos pseudobulbos mais velhos e prosseguindo na sua destruição interior avançando até aos mais novos que são exatamente aqueles aos quais costumamos dar maior atenção, sendo este o motivo porque, em regra, só descobrimos o inimigo quando já chegou ao fim da sua tarefa destruidora. Contra tais pragas o que se recomenda é uma inspeção repetida e cuidadosa par aa cata, à mão, de todos os inimigos e ulterior destruição. Poder-se-á fazer aplicação de soluções fracas de pó de fumo rotenone ou de piretro, jamais, entretanto, de ingredientes quimicos de natureza mineral.

Outra praga temivel para as "Orchidaceas" cultivadas nestas citadas condições é representada pelas vespas que atacam os novos rebentos e as raizes tornando-os inflatos e matando-os em seguida. Trata-se ai de um inseto muito pequeno contra o qual nada mais eficaz nessas culturas, do que o exame repetido das raizes e das gemulas e consequente afastamento e destruição dos orgãos atacados.

Temos, ainda, a temer nas culturas de "Orchidaceas" em arvores vivas, os terriveis percevejos, isto é, pequenos bezouros alaranjados que atacam as folhas produzindo nelas manchas brancas, pois que sugando a seiva matam pequenas regiões da folha que entram assim numa necrose sêca. Contra eles intervem muitos com ingredientes quimicos que condenamos, recomendando, quando preferidos, dosagens sempre fracas e jamais atiradas á esmo, mas aplicadas com esponja ou pulverisador, exclusivamente ás folhas e de modo tal que o liquido não corra até atingir as raizes. Muitas destas drogas matam realmente os insetos nocivos das "Orchidaceas" mas atacam tambem a vitalidade dos fungos que vegetam em simbiose com elas alojadas nas raizes e atacam as folhas que tambem absorvem o liquido. Preferiveis serão sempre drogas vegetais inseticidas: piretro, fumo, rotenone herva de Santa Maria, sempre em decotos ou infusões fracas e aplicadas com criterio.

Quando se precisa lançar mão de outros suportes ha recomendações a fazer que serão oportunamente esplanadas.

Queremos mostrar hoje, que a arborização de terrenos, além de concorrer para o embelezamento de um lugar, poderá ser aliada inteligentemente á orquicultura pratica e a parquicultura garantindo proventos e grande deleite aos que se entregarem a tais distrações e esportes.

Não se poderá realmente conceber coisa mais bela e agradavel do que uma superficie de terreno plantada com tais arvores ostentando belos exemplares de "Cattleya" e "Laelia", bem cuidadas carregadas de brandes preciosas flores, que um gramado natural proporciona o fundo verde necessario para fazer sobresair o brilho e colorido das flóres.

Quem tenha terreno para realizar isto e queira aliar tambem o interesse que poderá ter para a fruticultura, poderá escolher "Saputizeiros", "Abieiros", "Laranjeiras" (mas estas de pé franco e bem podadas). E quem tiver crianças, não poderá criar lugar melhor para elas brincarem e gozarem os beneficos efeitos que o recreio ao ar livre e á sombra rala sobre macio relvado proporcionam.

Regras a observar na póda das laranjeiras

1) — A larangeira, recebendo uma poda de formação apropriada, vem a necessitar de pouca poda.

2) — A poda de formação consiste em se manter a copa da arvore à altura de aproximadamente 80 cms., devendo o seu esqueleto consistir de 3 a 5 ramos mestres.

3) — Não ha necessidade de desbrotos constantes da muda bôa, recentemente plantada no pomar. O desbroto deverá ser limitado à limpeza do "porta enxerto" e a eliminação de brotos que vegetam muito viçosos da parte inferior da haste.

4) — A poda, em regra geral, de arvores formadas, produtivas, não augmenta a produção, mas sim reduz a produção, prejudicando o desenvolvimento normal e o equilibrio da planta.

5) — A poda não melhora a qualidade e não influe sobre o tamanho dos frutos, acelerando, no entanto, o seu desenvolvimento.

6) — A poda descuidada acarreta perigos, podendo ser a causa do incremento de muitas molestias.

7) — Todo corte deverá ser feito rente, empregando-se instrumentos afiados para que resulte uma superficie lisa.

8) — Não se deve proceder anualmente a podas fortes. Estas, se julgadas indispensaveis, deverão ser feitas muito espaçadamente.

9) — Convém repassar as arvores do pomar todo o ano, retirando-se os galhos indesejaveis e anotando-se as condições de saude da planta.

10) — Ha grande vantagem em se fazer a limpeza anual das arvores, eliminando-se galhos ou arvores improdutivas.

11) — A melhor epoca para se proceder à poda é no inverno, de junho a agosto.

12) — A poda é necessaria no tratamento de arvores abandonadas ou em decadencia.

13) — A poda de modo nenhum vem substituir as adubações, combate ás molestias e pragas ou demais tratos do pomar.

O CRISANTEMO E SUA ORIGEM

Foi o capitão de um navio mercante francês, Pierre Blancard, que levou para a França, ha cento e quarenta anos, o crisantemo, planta do Extremo Oriente.

No jardim de uma pequena propriedade que possuia em Aubagne, perto de Marselha, o capitão Blancard plantou o crisântemo que tinha trazido da China.

Prosperou ali e quando o navegante se aposentou dedicou-se ao seu cultivo e tanto se aplicou que em pouco tempo obteve lindas flores.

Durante esse tempo, a Revolução va. Mas o sr. Blancard, indiferente às agitações politicas continuava a cultivar o seu jardim; se pensava em cortar algumas cabeças, eram apenas as das suas flores murchas.

Depois veio o Imperio. Blancard soube que a imperatriz Josefina apreciava muito as flores. Levou-lhe a Malmaison algumas mudas dos seus belos exemplares de crisântemos. Floresceram. Mas a flor ainda não tinha nome. Fizeram vir os mais eminentes botanicos do jardim imperial, que escolheram para ela o nome de "Chrysanteme", por causa da coloração das suas pétalas. *Vitoria.*

BACUPARÍ

O Bacuparí (Rhedia Brasiliensis) é uma arvore de vigoroso crescimento, cujos frutos são muito apreciados na fabricação de geléias e doces.

Córtes, ferimentos, etc., nos operarios

Todos os trabalhadores rurais do autor destas "receitas" recebem, à vontade, pequenos vidros com cerca de 10 cc. de água oxigenada, que são obrigados a trazer no bolso, para banharem qualquer ferida, aranhão, etc., produzidos pelos instrumentos de trabalho.

Logo após colocam no local do ferimento um esparadrapo protetor, que tambem lhes é fornecido em pequenos carreteis.

Com este cuidado, poupa-se grandemente trabalhos futuros, senão graves danos.

E' principio insistir para obter que os trabalhadores adquiram o uso desta pratica salutar, pois todos êles ao se cortarem confiam na "bôa carnadura"... o que é, "quasi", rematada tolice.

Novo processo para identificar ovos ferteis

Ultimamente os técnicos M. W. Olson e C. W. Knox, do Centro Nacional de Investigação de Beltsville, Maryland, descobriram a maneira de identificar os ovos ferteis, com um elevado grau de vigor, depois de terem estado em incubação no espaço de apenas 14 a 20 horas.

Este novo processo para determinar quais são os ovos ferteis e quais os estereis é, relativamente simples, e com algumas horas de experiencia, qualquer agricultor o pode pôr em prática. Tudo o que é preciso é um ovoscopio corrente com uma lampada de 75 vatios. Não obstante, uma lampada verde-azul ou uns oculos azuis ajudam a ver o embrião e a efetuar com maior rigor a identificação.

Os embriões nesse estado de desenvolvimento não contêm sangue, e cobrem uma região da gema formando uma mancha circular com uns 17 mm. de diametro que se pode ver com o ovoscopio. Este efeito é produzido por uma pequena inclinação do embrião à superficie da gema. Nos ovos estereis não se observa esta inclinação.

Alguns embriões desenvolvem-se mais rapidamente, e outros encontram-se mais desenvolvidos do que os restantes ao serem metidos na incubadora. Nos ovos frescos alguns embriões estão desenvolvidos o bastante para se poder determinar a fertilidade; mas os mencionados investigadores provaram, depois de terem examinado ao ovoscopio e partido mais de 4.000 ovos — para verificar-lhes a fertilidade — que para a maioria dos ovos é preciso decorrerem 12 horas de incubação ou mais para se poderem distinguir os ferteis dos estereis. Puderam identificar com rigor 88,2% dos embriões ao cabo de 12 horas; 92,1% ao cabo de 14 horas; 97,6% ao cabo de 16 horas; e 97,1% ao cabo de 18 horas.

As descobertas de Olson e Knox têm varias aplicações praticas. Por exemplo, acontece habitualmente que cerca de 10% dos ovos são infertels. Portanto, extraindo todos os ovos estereis nesta fase da incubação, aumenta-se a capacidade da incubadora, visto que ainda se está em tempo de os substituir.

CÃES QUE UIVAM

E' muito facil tirar o máu habito dos cães de uivarem. Basta jogar-lhes água fria, quando iniciarem essa incomoda "melodia", por vezes seguidas, para ensinar-lhes que... ninguem se agrada da "musica"...

É BOM SABER...

Que até o momento de se apresentar pronto para ser bebido, o café passa por vinte e quatro diferentes operações.

* * *

Que o café tem quatro variedades perfeitamente definidas e uma quinta de um café silvestre, sem cafeina, que não se pode usar por ter um gosto amarguissimo.

* * *

Que o verdadeiro canario é o verde; o amarelo se obteve do verde por sua vida em cativeiro; o amarelo-verde ou ouro-verde, por cruze do verde e amarelo; o branco, por debilitamento do amarelo.

* * *

Que nenhum bom agricultor deve semear sujas as suas sementes. Toda semente deve ser tratada, limpa e classificada antes da semeia. Semear sementes suja é sinonimo de dissidia e de abandono.

* * *

Que o leite desnatado se dará aos pintos em vazilhas ou bebedouros de barro cozido, nunca galvanizados, pois estes podem ocasionar intoxicações.

* * *

Que a limpesa diaria do galinheiro é fundamental e imprescindivel para ter o galinheiro em boas condições. As limpesas energicas, "à fundo", mas periodicas, é sistema que deve ceder lugar ao da limpesa diaria.

Como robustecer os orgãos mamarios das vacas novas

A ginastica nos orgãos mamarios é de importancia capital para o desenvolvimento normal da aptidão leiteira das vacas novas. Com efeito, dá muito bom resultado habituar as vitelas algum tempo antes da sua primeira parição à pratica das massagens do ubere, dadas com a palma da mão, em sentido circular de baixo para cima, para terminar com movimentos proprios da verdadeira ordenha.

Tais massagens provocam o robustecimento das fibras musculares dos orgãos mamarios, formando uberes soltos, que são pequenos quando vazios, mas não obstante têm grande capacidade. Os bons uberes apresentam uma diferença notavel quando vazios e quando cheios, ao passo que os máus, embora tambem neles se note uma diferença de volume, são menos diferenciados de um estado para outro, porque, mesmo quando o ubere está vazio, mostra-se bastante turgecente, devido à abundancia de tecidos improdutivos que se encontram sob a pele.

COQUEIRO, PLANTA DE GRANDE UTILIDADE

SELEÇÃO, PLANTIO, ADUBAÇÃO E PRAGAS QUE AFETAM AS CULTURAS

Agr. Jeremias Pinheiro Filho
(Natal)

O coqueiro, ao contrario do que se pensava, não é uma cultura nativa que disponha de meios proprios para promover o seu racional aproveitamento. Daí o seu péssimo e diminuto desenvolvimento no Estado.

O desprezo por parte dos plantadores, nos seus primeiros ensaios de vida, não pode oferecer-lhes vantagens que poderiam advir se tivesse sido tratado com mais carinho no inicio de seu cultivo.

Nos principios básicos da Genetica aprendemos que semelhantes geram semelhantes.

Se a semente do côco escolhida para o plantio provém de boa e recomendavel origem, teremos, positivamente uma apreciavel plantação.

Ao contrario, o trabalho, dispendio de energia, tempo e capital empregados, refletem ignorancia, falta de animo e, consequentemente, fracasso.

Assim, aconselhamos que os cocos destinados à propagação devem ser apanhados de árvores em idade de 20 a 30 anos, bem frutificadas. Os frutos descidos do coqueiro por meio de corda, apresentar-se-ão bem maduros e perfeitamente sãos.

PLANTAÇÃO

Depois de procedida a seleção, devemos colocar sob uma sombra qualquer, durante 25 a 30 dias, as sementes, para facilidade de absorção do excesso da água pelo germen e pela amendoa, tornando mais dificil o apodrecimento do fruto.

A escolha da semente, por mais bem feita que seja, sempre é falha. Assim achamos conveniente nunca fazermos de plantação sem que as mudas provenham de sementeiras, pois ha nózes que germinam em épocas diferentes, prejudicando diretamente a uniformidade e resistencia fisica da futura árvore.

O modo de semear é o comum, sendo que o sistema de plantio inclinado do fruto deu bom resultado em experiencias feitas no Estado da Baia. A distancia na sementeira deve ser de 0,30 x 0,40, podendo-se enterrar o fruto inteiramente ou deixá-lo com um terço livre, isto é, acima do solo.

Durante o tempo que deve durar a sementeira (10 a 15 meses), deverá ser irrigado de 3 em 3 dias. No plantio definitivo as covas não precisam ter mais de 0,80 x 0,60, na distancia de 8 a 10 metros.

SOLO E ADUBAÇÃO

E' vulgarmente conhecido que o coqueiro não exige terreno rico, vegetando em qualquer solo, mesmo em "taboleiros", etc.

Para demonstração desse imperdoavel erro vamos transcrever o quadro abaixo, cujas materias minerais extraidas por 156 plantas num unico hectare, demonstram que o coqueiro não vegetaria satisfatoriamente em terreno silicoso nem tão pouco permitiria cultura intercalada:

	gramas
Clorureto de sodio	59.193
Sáis de potassio	384.491
Fosfato de calcio	221.836
Outros sáis de calcio	158.490
Sáis de magnesio	2.074
Silica	32.513

Parece-nos que maior argumento a favor desta cultura em terrenos ricos é dispensavel desde que um sólo reconhecidamente pobre não poderá fornecer elementos como os expostos acima, indispensaveis, vitais, na exploração racional da cultura.

A adubação verde seria economicamente aplicada.

VARIEDADES

Sabemos da existencia de um bom número, ainda que em estudo de observações para aproveitamento de suas especialidades.

O coqueiro anão ou indiano, já introduzido em nossos campos, recomenda-se pela sua elevada produtividade e precocidade, sendo que o seu ciclo vital se encerra em 50 por conta da longevidade do coqueiro comum, única desvantagem conhecida.

O ideal seria o cruzamento das duas variedades em proveito das boas qualidades de um e longo ciclo produtivo de outro, o que já se cogita nos meios cientificos com presumivel, lógico e esperançoso resultado.

PRAGAS

Como principais podemos citar a "Meciatomela Coralina" (barata do coqueiro).

No combate aplicamos a mistura de 35 gramas de "Verde Paris", 50 litros de água, 1 quilo de cal e 50 gramas de farinha de trigo.

Dentre os besouros consideramos o "Rhyncophorus Palmarum" e "Rhina Barbirostris" (gorgulhos da palmeira).

Sendo no estado larval que danificam o coqueiro, o desalojamento das larvas de suas galerias feitos na estipe da árvore, ou o emprego do sulfureto de carbono, com imediata obturação dos orificios por meio de qualquer substancia necessaria no caso, são aplicaveis.

PRODUÇÃO

Está ligada diretamente aos diversos fatores próprios da cultura e locais, sendo que em média a produção varia entre 200 e 300 cocos por ano, ou seja 15 a 20 cachos em 12 meses, possuindo 20 a 25 cocos em sua maior produção.

UTILIDADE

E' de uma extensão consideravel, como poderemos verificar nos seguintes produtos: óleo, cópra, que é a amendoa dissecada; poonac, ou torta da cópra; cairo, cocolina, ou manteiga de coco; vinagre, ilagra, açúcar, assucar, cordoalha e o leite.

Neste resumo cuidamos apenas de orientar os nossos agricultores na exploração, sem preocupações outras, que não o do seu desenvolvimento e aproveitamento das crescentes possibilidades agricolas do Estado.

O MAMOEIRO

TERRENOS — PROPAGAÇAO — SEMEADEIRAS — PLANTAÇAO

O mamoeiro é talvez uma das plantas menos exigentes, quanto à profundidade do terreno; pode se desenvolver e viver perfeitamente em terrenos onde outras arvores frutiferas não poderiam resistir, visto seu sistema de raizes tender a desenvolver-se superficialmente. Mas, claro está que, como arbusto que é, prefere os sólos profundos; só não deve plantar-se esta arvore nos terrenos muito argilosos e umidos.

PROPAGAÇÃO

Devem sempre se preferir plantas bem robustas; sendo possivel, de procedência hermafrodita, visto que, chegado o momento da fecundação, por ter a natureza dotado esta planta de flores femininas e masculinas, a polinização se produz na mesma arvore, e então, por via de regra, as sementes que virão a produzir frutos serão 90o|o delas femininas, eliminando-se assim as masculinas, que nada produzem neste caso, a não ser conservarem-se uns 10o|o em cada 100 plantas.

SEMEADEIROS

Uma vez selecionadas desde a planta, as sementes devem se misturar com cinzas de madeira, e secarem-se ao sol. Os semeadeiros devem se fazer ao sol e sem se tapar, em canteiros da forma comum. As sementes devem se regar em pequenos sulcos traçados expressamente, a três ou quatro centimetros de profundidade, o mais espaçados que fôr possivel. Germinarão entre 10 e 20 dias, se as regas forem moderadas, visto que o excesso de umidade tende a atrazar a germinação. Em terrenos secantes deve se regar pelo menos de dois em dois dias, mas moderadamente. Uma vez que as mudazinhas alcançaram 16 polegadas de altura, podem se levar o terreno definitivo; mas, querendo, podem se passar para canteiros ou camalhões de cana brava, quando tiverem 8 a 10 centimetros de altura, devendo se utilizar uma terra bem solta, e que tenha algum estrumo que, sendo possivel, deverá ser apodrecido por completo. Pondo-se em canteiros, devem se colocar em algum sitio com sombra, pelo menos durante 4 ou 5 dias, passando-se depois para o sol aberto, com abundancia de rega, até atingirem 30 a 40 centimetros, e será então que se devem transferir definitivamente para o terreno.

COMO EMPREGAR ADUBOS COM O MAMOEIRO

O adubo deve ser aplicado em volta da planta, mas de modo a não tocar no caule, para o não queimar. A primeira aplicação deve ser de duas libras (cerca de 1 quilograma) de adubo quimico, 30 dias após semeada a planta, e esse adubo deve ser tapado com terra.

Quatro meses depois de semeada a planta devem se aplicar cinco libras pela forma já indicada, quer dizer, sempre em volta da planta. Passados mais quatro meses, deve se fazer a segunda aplicação, sendo preferivel aplicar sempre o adubo pela tarde, e deixando-o sempre bem coberto com terra.

O azoto ou nitrogenio sob forma de amoniaco ajuda a constituir a folhagem e os frutos; o fosforo faz frutificar os pomos e robustece a arvore contra as molestias. A potassa serve para dar sabor e consistencia à fruta, e converter o amido em açucar. A formula do adubo deve ser: 50o|o de amoniaco, com 50o|o de nitrato do Chile. O superfosfato duplo ou simples, a potassa à base de sulfato.

PLANTAÇÃO

Esta arvore pode ser semeada em qualquer época do ano, mas recomenda-se tambem ter em conta as semeaduras ao começarem as chuvas, ou seja, desde abril até outubro. Qualquer terreno é bom para a cultura do mamoeiro, sempre que não retenha as aguas. As distancias devem ser de três metros de arvore a arvore, e de três metros de sulco. Mais precisamente, formando quadrados exatamente iguais aos da plantação de bananeira.

Deve-se sempre procurar podar as folhas, quando as mudas que se transplantam são de semeadeiro; se, pelo contrario, provêm de canteiros, então já não é necessario praticar essa poda. Fazendo-se a plantação em dias secos, deve se dar um pouco de agua a cada planta. Os cuidados de cultivo que requer um campo plantado de mamoeiros, reduzem-se a conservar o terreno limpo de érvas, a fazer regas, sendo estas necessarias, e, sendo isso possivel, convém fazer uma sementeira de cobertura, como sejam favas veludo, ou ervilhas de vaca (caupi), podendo tambem semear-se amendoim que não causa nenhum dano; dessa maneira se pode aproveitar o terreno enquanto os mamoeiros são novinhos.

Remedio para frieiras

Nossos trabalhadores rurais se queixam constantemente de frieiras "bravas", que dificilmente saram, apanhadas nas esterqueiras.

Em geral são micoses.

Na falta de remedio de farmacia (Fungol, Micosol, etc.) use-se calda sulfo-calcica, diluida a 1:10.

Os resultados obtidos são ótimos.

A calda sulfo-calcica é produto que todo sitiante deve conhecer, do tratamento de seus pomares.

Feridas que não saram, que não cicatrizam

E' muito comum encontrarmos nos trabalhadores rurais chagas que vêm se "arrastando" ha anos, sem sarar.

Experimente-se:

1) Aplicação de compressas de água quente seguidas de cobertura com uma pomada cicatrizante (Lazar, etc.).

2 Tratamento contra impaludismo combinadamente com a receita acima.

3) Tratamento de sifilis, idem, idem.

DA VIDA COTIDIANA

Passatempos inocentes que trazem maus resultados

KATHLEEN NORRIS

As vezes, quando sabemos que uma esposa engana seu marido, nada podemos fazer sinão censurar mentalmente a sua conduta e dizer: "Algum dia o pagará".

Todo bairro elegante das grandes cidades tem alguma dessas mulheres. E' geralmente desenvolta, jovem e segura de si mesma. As mulheres que a conhecem sabem que ela é vulgar e nada mais, embora ás vezes o seu pai seja um juiz e o seu nome figure na lista do clube mais elegante do lugar.

Alias, o que as outras pensam não é coisa que lhe interesse. Ha ocasiões em que até se alegra ao imaginar que isso pode aborrecer as outras mulheres...

Se acontece ser casado o seu amante, a situação é muito peior. Seus amores começaram talvez numa reunião elegante, numa festa ou num jogo de bridge ou golfe. A principio, foram apenas alguns olhares interessados; mais tarde, trocaram recados nos livros emprestados; finalmente, começaram a ver-se á hora do almoço, e passaram longas horas perdidas, falando sobre coisas insignificantes.

A principio, foram apenas olhares de interesse, emquanto ela cuidava do seu jardim; mais tarde, trocaram recados nos livros que se emprestavam; e finalmente, passaram longas horas esquecidas, falando sobre coisas insignificantes

O MUNDO JULGA DIFERENTEMENTE

Durante muito tempo, isso não passou de diversão inocente. Ele se mantinha afetuoso em extremo para com sua esposa e os pequenos, as suas filhas não notavam mudança alguma no papai. A esposa, sim, desconfiava; porem, como já repeti nestas colunas, a esposa nestas circunstancias pouco pode fazer. Se os ciumes a põem nervosa, toda gente sentirá simpatia pelo pobre marido, acreditando que a vida dele é irrepreensivel; se, ao contrario, ela se mantem de cabeça erguida, como se o assunto não lhe interessasse, a mesma gente a julgará indiferente e fria, afirmando todos ser sua a culpa de o marido procurar afeto em outro coração.

Seu unico consolo é que a outra mulher tambem não será de todo feliz e, cedo ou tarde, pagará pelo que fez: cada momento de amor ilicito gozado se converterá em horas de humilhação e vergonha. Humilhação, quando ele escrever uma carta á amante, dizendo que, embora continue a ama-la, devem separar-se por via de consideração pela filhinha. E vergonha quando a amante, cansada de sua nova diversão, vê que não pode desfazer-se dele. Aquelas cartas poéticas, que lhe escreveu em momentos de fraqueza, poderão ser, agora, lidas e comentadas por outras pessoas, sem que ele consiga evita-lo.

O TE'DIO COMO CAUSA

Eis aqui uma carta de Elisa Davis, de Boston, que descreve situação parecida:

"Meu casamento foi simplesmente uma dessas uniões convencionais que frequentemente se verificam", afirma esta jovem. Primeiro, tivemos o homem que espera, e depois a mulher esperada; mas devo confessar honradamente que nos oito anos depois de haver-me casado, jamais gozei as ilusões que toda esposa tanto aprecia. Meus proprios pais eram por natureza indiferentes, e eu passei toda a juventude nos internatos escolares da Europa, ou em viagens constantes.

Há dois anos quando meus filhos tinham 7 e 5 anos, respectivamente, comecei a estudar musica. Um dos professores da escola em que eu me matriculei era homem jovem, bem parecido e cheio de vida: nascido na América do Norte, mas de pai sestrangeiros. Como eu nunca havia conhecido o amor, senti-me apaixonada: mas, pelo que hoje verifico, mais do que a ele, amei ao amor. Ele punha tanta ternura em suas palavras, e eu me achava tão entediada e só, que não tardamos em nos tornar amantes. Este jovem era divorciado; sua esposa, muito mais velha que ele, vivia com os filhos do primeiro casamento, em outro Estado. Durante talvez seis meses, vivi num sonho, mas reagi em seguida e quis dar por terminado o romance. Ele recusou-se a isso, e quiz continuar.

"Entretanto, um velho amigo, que me havia amado desde menina, embora eu nunca o houvesse sabido, apareceu um dia em nosso lar, o que nos deu muito prazer, ao meu esposo e a mim. Ha sete meses, meu esposo morreu num desastre de automovel, e Jorge, o novo amigo, pediu-me em casamento. Pareceu-me que lhe devia contar a amizade que me ligava ao professor de música, a quem poderemos chamar Leon — o qual ultimamente não fazia mais que aborrecer-me, pedindo-me diariamente que me casasse com ele.

NÃO SERA' FELIZ COM LEON

"Jorge crê que eu me acho moralmente obrigada a Leon, e que por isso não posso casar com ele sem antes me casar com Leon, ainda que depois me divorcie dele. Leon mesmo porque seu afeto por mim e meu carinho por ele são dos mais profundos que temos sentido em nossas vidas. Digno, generoso e nobre em todas as suas idéias, e ao mesmo tempo afetuoso, terno e simpático, ele acredita, naturalmente, que para esclarecer o assunto, devo casarme com Leon, ainda que imediatamente d epois me divorcie dele. Leon assegura que me devolverá todas as minhas cartas e minha própria liberdade, se, depois de alguns meses de casados, não houver cumprido sua promessa de fazer-me completamente feliz. E eu sei que isto não será possivel.

"Meus filhos não simpatizam com Leon e, ao contrário, amam Jorge. Ele tem sido tão bom para meus filhos, que eles se sentem melhor em sua companhia que mesmo na do próprio pai.

Esta situação me perturba a vida, fazendo-me magra e nervosa, e não me deixando comer e dormir. Poderia aconselhar-me sobre o que devo fazer? Poderá Leon processar-me ou acusar-me pela imprensa, se eu me casar com Jorge? E' justo e natural que Jorge me peça o sacrificio do meu futuro e dos meus filhos, casando-me com um músico sem dinheiro? De que modo poderia Leon tornar em escandalo as nossas passadas relações, se assim o desejasse? Jorge se dedica à politica e tem grande futuro: poderiam os rumores destes escandalo prejudicar sua carreira. Todas estas considerações me põem maluca: e espero anciosamente que os seus conselhos me orientem."

Não: creio que Leon não poderá causar-lhe grandes dificuldades, e o rumor que provocasse em torno do assunto cessaria logo. Certamente, um casamento temporário não é a solução desejada, e mesmo Jorge não devia lembrar-se disso.

O que precisa fazer, naturalmente, é dizer com franqueza, a Leon, que, de uma vez para sempre, está tudo acabado entre os dois — confiando em que Jorge a ame o bastante para decidir depois de haver pensado mais detidamente se é que de qualquer maneira deseja realizar esse casamento.

E então desta vez trate de manter mais elevada a sua reputação de esposa.

Novo navio escola para a marinha sueca

STOCKHOLMO Setembro (H. T.) Por via aérea) — Um navio escola com numerosas caracteristicas interessantes acaba de ser encomendado pela Cia. Brostrom, de Gotenburgo, o grande consorcio que controla tantas linhas transatlanticas.

Em lugar de comprar um navio do tipo antigo a companhia projetou um novo tipo de embarcação provido de todos os recursos necessarios à instrução dos jovens que se candidatam aos postos da marinha mercante.

A encomenda foi confiada ao estaleiro Lindholme, em Gotenburgo mesmo e, segundo os planos, a nova unidade será uma galeota de quatro mastros, com uma capacidade de carga de .. 1.400 toneladas de peso morto. As instalações interiores compreendem camarotes de dois leitos para 18 alunos, amplo quarto de banho, refeitorio e uma sala para as aulas.

O aparelhamento nautico será modernissimo, afim de permitir facil manejo, com velames de estais e uma unica vela principal, do tipo quadrado. A superficie total do velame será de 850 metros quadrados, sem constar o panejamento de reserva.

O barco possue as condições necessarias a uma boa navegação a vela e a motor. Para o ensino especial da tecnica da navegação a vela o navio possuirá embarcações pequenas, colocadas na coberta. O aparelhamento, como já dissemos será o mais moderno e a camara de derrota terá grandes proporções para que ali possam permanecer oficiais e alunos.

Os engenheiros dedicaram especial atenção ao planejamento da casa de maquinas, que está disposta praticamente de maneira indentica á camara de navegação, mas em escala menor a dos grandes navios a motor, afim de dar aos alunos uma idéia do trabalho nos navios mercantes comuns.

A maquina principal consiste em motor Diesel de tipo recentissimo que aciona uma helice de folha ajustaveis e reversivel hidraulicamente. Dois grandes geradores Diesel e um pequeno acionam as bombas, os ginchos, a maquinaria frigorifica, etc.

Os alunos não serão divididos em maquinistas e navegantes, pois todos receberão instrução completa aprendendo inclusive os rudimentos de escrituração e contabilidade necessarios ao desempenho das funções de comissario.

Todos os alunos, alem disso, receberão um pequeno salario, não havendo estudantes contribuintes. A instrução teórica a bordo é elementar, estando destinada a permitir um bom exame de admissão as escolas oficiais de navegação.

O curso, a bordo, durará de 6 a 12 meses.

Nem a técnica de ensino nem os planos do novo navio escola da Brostrom são, portanto, iguais ao que conheciamos até agora, nesse assunto. Julgou-se contudo conveniente conservar a pratica da navegação a vela como um fátor conveniente para o preparo dos oficiais da marinha mercante sueca.

A encomenda da conhecida firma foi, aliás, muito comentada pelos circulos navais da Suecia e, possivelmente, despertará interesse no estrangeiro.

Criada na Comissão de Defesa da Economia Nacional a Junta Reguladora do Comercio da Laranja

Integra do importante decreto-lei assinado pelo Chefe da nação

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Criando na Comissão de Defesa da Economia Nacional a junta reguladora do comercio da laranja, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a atual guerra fechou muitos mercados estrangeiros, onde encontrava colocação a laranja brasileira e demais produtos de citricultura;

considerando que em consequencia torna-se necessaria a ação governamental para a proteção e controle do comercio das frutas citricas, em particular da laranja, seus produtos e subprodutos;

considerando ainda os fins para que foi criada a Comissão de Defesa da Economia Nacional,

Decreta:

Art. 1.o — Fica criada na Comissão de Defesa da Economia Nacional, sob a denominação de Junta Reguladora do Comercio da Laranja, o orgão encaregado de coordenar, controlar e superintender as atividades do comercio da laranja e seus produtos e subprodutos, com as seguintes atribuições:

1) — providenciar o escoamento regular da produção, para os mercados internos e externos, e promover a estabilização dos frétes junto aos orgãos competentes;

2) — promover e regulamentar a distribuição de praças entre os exportadores, nos meios de transporte para os mercados consumidores, nacionais e estrangeiros;

3) — Fixar, sempre que fôr necessario, preços minimos para a venda da laranja pelos produtores, bem como quotas de exportação para cada mercado consumidor e para cada exportador;

4) — promover, por intermedio dos orgãos competentes a propaganda mais conveniente, para incrementar o consumo da laranja e de seus produtos;

5) — organizar e regulamentar a distribuição e o consumo nos mercados internos, empregando, para o bom desempenho dessas incumbencias, os meios mais convenientes, devendo os governos federal, estaduais e municipais, prestar a devida assistencia e auxilio;

6) — incentivar e prestar toda assistencia possivel à industrialização da laranja, promovendo a padronização dos tipos de produção;

7) — coordenar os dados estatisticos já existentes, referentes à produção, ao comercio e à industrialização da laranja, e promover junto aos orgãos competentes, o levantamento de outros, sempre que for necessario;

8) — tomar identicas medidas quanto ao registo dos produtores, dos beneficiadores, dos industrializadores e dos exportadores;

9) — promover a realização e estudos de natureza técnica e economica, relacionados com os processos de carga, descarga, transporte e distribuição da laranja.

§ 1.o — A J. R. C. L. poderá propor, quando for necessario, adoção de quaisquer medidas, para melhor atender aos objetivos para que foi criada.

§ 2.o — A J. R. C. L., com séde no Distrito Federal tem jurisdição em todo o territorio nacional, será constituida por cinco membros:

a) — um membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que será o seu presidente;

b) — um representante do Ministerio da Agricultura;

c) — um representante do governo do Estado de São Paulo;

d) — um representante do governo no Estado do Rio de Janeiro;

e) — um representante da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 3.o — Os membros componentes da J. R. C. L. não perceberão da Comissão de Defesa da Economia Nacional nenhuma remuneração ou gratificação pelo exercicio das funções criadas por este decreto, e essas funções serão definidas no regulamento a ser baixado dentro do prazo de 60 dias.

Art. 4.o — As decisões da J. R. C. L. serão tomadas em conjunto e terão a forma de resoluções, que serão reguladas pelo que dispõe o decreto-lei 1.641, de 29 de setembro de 1939 (Lei organica da Comissão de Defesa da Economia Nacional) no que lhes for aplicavel.

Art. 5.o — A J. R. C. L. valer-se-á para os seus trabalhos e estudos dos serviços e dados existentes em quaisquer repartições publicas federais, estaduais ou municipais, ou ainda nas entidades paraestatais ou equiparadas.

Art. 6.o — A Comissão de Defesa da Economia Nacional fornecerá todos os recursos e meios pessoais e material necessarios ao funcionamento da J. R. C. L..

Art 7) — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ASPECTOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

RIO, 20 (Da nossa sucursal) — O processo de industrialização do Brasil, nestes últimos anos, oferece aspectos muito sugestivos.

Não somente se acelerou o seu ritmo de produção, como se acentuou o progresso naqueles ramos industriais considerados básicos.

Demais, a melhoria na qualidade, a melhor padronização, uma diversificação racional possibilitaram que, além de suprir os mercados internos, se desenvolvesse a exportação.

Tomando o triênio 1938-1940 para termo de comparação, notaremos de imediato que o valor total da produção industrial brasileira, compreendidas as manufaturas e outras formas industriais, era de 20 milhões de contos em 1938, passando a 23 milhões em 1939 e alcançando 23 milhões em 1940.

Em 1933, esse valor era apenas de 20 milhões de contos. Deu-se um aumento de cinco milhões de contos entre 1939 e 1940, o que é deveras significativo.

Se o ritmo da produção geral se acelerou, mais expressivo é o desenvolvimento verificado em certos ramos industriais.

Assim, por exemplo, a siderurgia e metalurgia acusaram um aumento de 38 por cento nesse triênio.

Outro aumento importante é notado nas industrias de papel e artes gráficas, com 48 e meio por cento.

Idêntico progresso se processou na industria de máquinas, aparelhos e instrumentos, com 30 por cento.

Notavel é o acrescimo marcado pela industria de artefatos de borracha, com 151 por cento.

Ha ainda, com índices muito expressivos, as industrias de alimentação, com 23 por cento, as de fios e tecidos, com 23 por cento, as de produtos quimicos e artigos de farmácia e perfumaria, com 24 por cento.

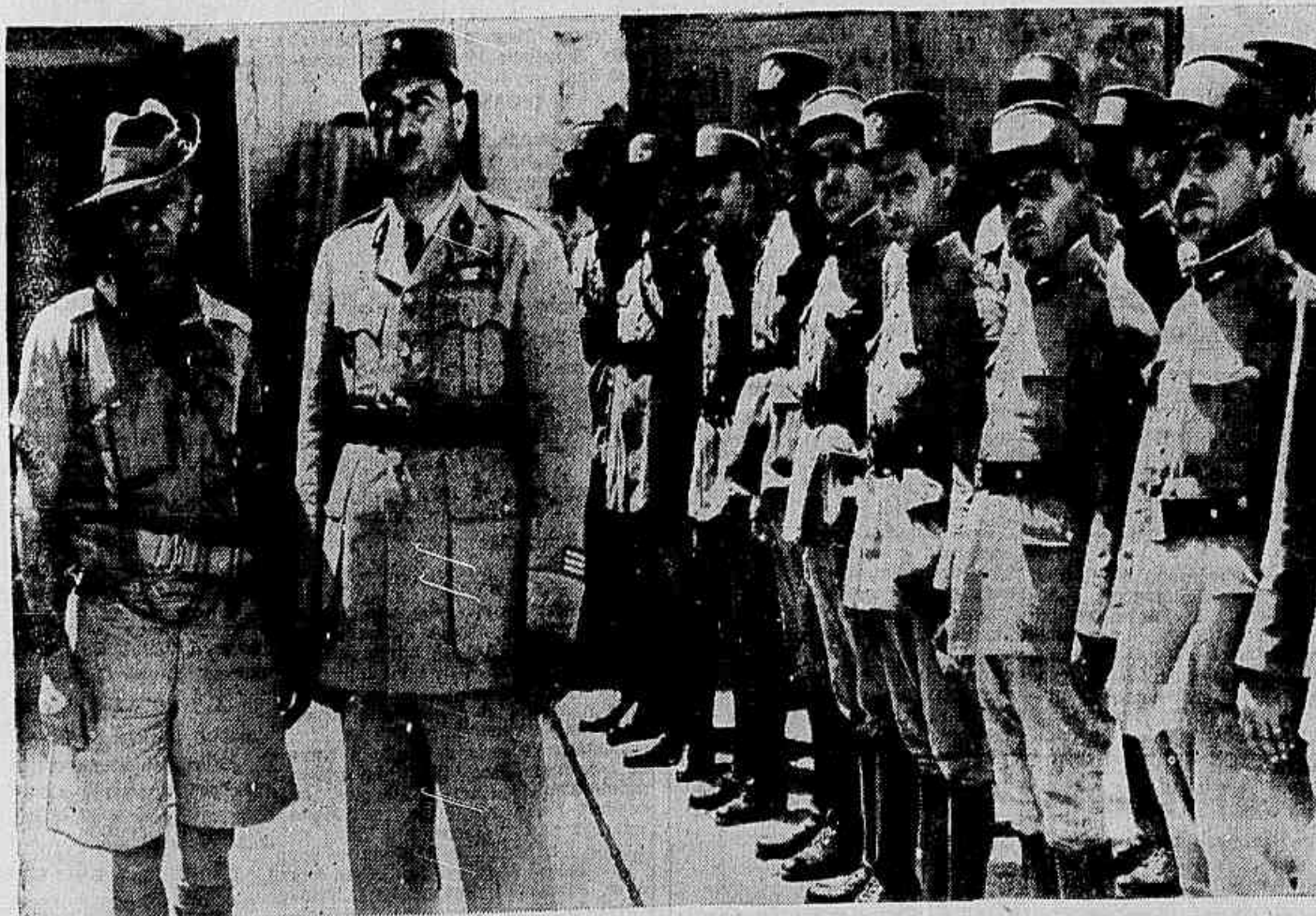
Depreende-se que as industrias essenciais é que demonstram um ritmo mais acentuado de progresso.

Na distribuição desse total de 25 milhões de contos, em 1940, pelos diferentes ramos industriais, encontraremos em primeiro plano a industria de alimentação, com aproximadamente 8 e meio milhões de contos, seguida pela de fios e tecidos, com 5 milhões 700 mil contos, pela de vestuários, roupas de cama e mesa e semelhantes, com 2 milhões, pela de produtos químicos e farmaceuticos, com um milhão 886 mil, daí passando-se para a siderurgia e metalurgia, com um milhão 595 mil contos e para a de madeiras e mobiliário com um milhão 230 mil contos. As demais não atingiram um milhão de contos de réis, naquele ano.

Minas Gerais forma nesse contingente com uma boa parcela. Já em 1938 Minas Gerais se colocava em terceiro lugar, com onze e meio por cento do total, cabendo a São Paulo o primeiro lugar com 43 por cento, ao Distrito Federal o segundo com 14 por cento, e pertencendo o quarto lugar ao Rio Grande do Sul com aproximadamente onze por cento.

Desde então, tem sido acelerada a industrialização em Minas e sendo de esperar que esse ritmo se acentue porque às iniciativas particulares correspondem a ação presente do governo do Estado, com o seu programa de ambientação industrial.

O progresso realizado é inegavelmente uma demonstração de potencial aproveitado, de energia bem aplicada e de orientação segura que o Presidente Getulio Vargas tem mobilizado, incentivado e estabelecido para estruturar a nova economia nacional.

Tropas neozelandesas na Siria

Um oficial australiano conversa com o chefe do destacamento policial de Sidon, Siria, depois que as suas forças ocuparam aquela cidade, dias antes de ser firmado o armisticio franco-britanico. Como é sabido, esse tratado outorgou aos ingleses e aos franceses partidarios do general De Gaulle, o controle da Siria enquanto durar a atual conflagração

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 11)

SEMANA DA PATRIA

A semana dedicada a nossa Patria, foi condignamente comemorada por todos os estabelecimentos de ensino, pelo 2.o Regimento de Cavalaria Divisionaria, pelos clubes C. A. P., Rotari e Escola Apostólica.

No curso primario, anexo á Escola Normal, se fizeram preleções alusivas á nossa independencia, preparando o espírito das crianças para melhor compreenderem seus deveres civicos no tocante ás comemorações das datas nacionais.

No dia 5, dia da juventude, houve a parada em conjunto com outros estabelecimentos da cidade, tendo, só a Escola Normal, apresentado um contingente de mais de 600 alunos; dos cursos fundamental, profissional e primario que precedidos da Banda de clarins do 2.o R. C. D. percorreram as principais ruas da cidade.

No dia 7 houve no Estadium do Clube Atletico concentração de ginastica coletiva pelos alunos do curso primario e pela sessão feminina do curso fundamental.

A Escola Apostilica dos padres do Coração de Jesus comemorou a data magna levando, á noite, um espetaculo oferecido ás familias dos alunos e ao publico.

As comemorações do R. C. D. foram feitas no dia 7, e constaram do seguinte: Alvorada, executada pela Banda de Clarins, na praça da Bandeira; hasteamento da Bandeira no mastro do quartel, com a presença da tropa, oficiais e suas familias; hino da Independencia, cantado pela tropa.

Seguiu-se a parte esportiva, constando do seguinte: concurso de tiro de pistola ou revolver para oficiais, tendo sido vencedores em 1.o e 2.o lugares, respectivamente, o cap. Paulo Leão e o 2.o ten. da Reserva, estagiario Paulo Barreiro; prova Passo da Patria, que constituiu de um "Cross Consetry", percurso de 5 mil metros com 12 obstaculos, para sargentos.

Foram vencedores: em 1.o lugar, o 3.o sargento Adrião Alves Costa; em 2.o lugar o 3.o sargento Francisco de Andrade Dias e o 3.o sargento Jarbas Pires Valente e em 4.o lugar, o 3.o sargento Alberto Brussolo.

As 14 horas, o ten.-coronel Armando Nestor Cavalcante, comandante do Regimento, fez uma conferencia alusiva á data, tendo sido bastante apreciada.

Em seguida, foi apresentado aos presentes, oficiais, praças, civis e familias um programa de atos variados.

Logo após foi realizado uma prova hipica para oficiais, na pista de obstaculos do Regimento, em disputa de uma taça oferecida pelo aspirante a oficial da Reserva, Clovis Lage. Foi vencedor o 1.o ten. Wilson Pereira Brasil.

As 21 horas, encerrando as festividades, foi oferecido ás praças, no salão da Biblioteca, que se achava artisticamente ornamentada, um baile que transcorreu bastante animado.

As comemorações feitas pelo Clube Atletico Pirassununguense, constaram de jogo de futebol, realizado em seu campo, com a A. C. Penhense dessa capital.

A partida, que correu bastante animada, terminou com a vitória dos locais pela contagem de 2x1.

A noite, na séde da Associação, com a presença do cel. Armando Nestor Cavalcante, comandante do 2.o R. C. D., oficiais, autoridades civis e grande numero de socios e suas familias, houve uma sessão civica, em homenagem á data 7 de setembro, sendo, nessa ocasião, prestada homenagem ao grande brasileiro Duque de Caxias, e colocado o retrato daquele insigne militar no salão dos Trofeos do clube, falando nessa ocasião o presidente do mesmo, e o dr. Lauro Pozzi, que fez brilhante historico da vida do valoroso patricio.

Em nome do soldado brasileiro, agradecendo a homenagem prestada ao patrono do nosso Exercito, falou o cel. Armando Nestor Cavalcante, que fez brilhante discurso sobre tão significativa homenagem.

Após a leitura do relatorio apresentado pela diretoria que terminou o mandato, realizou-se a posse da nova diretoria que regerá os destinos dessa veterana associação no periodo de 1941 a 1942, ficando assim constituida: presidente, Alvarino Besso, (reeleito); vice-presidente, dr. Lauro Pozzi; secretario geral, Julio Cabianca, (reeleito); secretario, João Palma; 2.o secretario Sebastião Graciano de Souza; 1.o tesoureiro, Romildo Colognesi; 2.o tesoureiro, Miguel Devite.

Terminaram as comemorações com um baile que esteve muito animado, prolongando-se até altas horas da noite.

FALECIMENTOS

No dia 5, faleceu, nesta cidade, a sra. d. Julieta de Campos Lopes, residente em Orlandia, onde exercia o magisterio, esposa do sr. Antonio Lopes.

A extinta pertencia á familia Campos, aqui radicada ha muitos anos e gozava de um grande circulo de amizade.

Deixa uma filha de 8 anos de idade.

No dia 6, na fazenda Paraizo, municipio de Piracicaba, onde se achava com dois de seus filhos, faleceu com a idade de 79 anos, o sr. Gustavo Landgraf.

O extinto, que nasceu neste municipio, começou sua vida na fazenda do seu progenitor sr. Cristiano Landgraf.

Mais tarde, adquiriu uma pequena propriedade, a que deu o nome de "Monte Alegre", onde desenvolveu grande atividade.

Homem trabalhador e economico, conseguiu sua independencia.

O seu corpo foi transportado para esta cidade e seu enterro realizou-se com grande acompanhamento.

Deixa viuva d. Ludovina Landgraf, 11 filhos, todos maiores, 59 netos e 7 bisnétos.

VIAJANTES

Em visita a seu filho, o cadete Plinio Felicio de Souza, seguiu para a capital do país, o sr. Olimpio Felicio de Souza, industrial em nossa cidade, tendo já regressado.

CONCURSO PARA EDUCADORAS SANITARIAS

Nas provas a que se submeteram as candidatas ao concurso para educadoras sanitarias e professoras de educação fisica, nessa capital ocupa lugar de destaque a jovem prof.a Araci Hildebrand, filha do sr. Henrique Jorge Hildebrand, fazendeiro neste municipio.

ESCOLA APOSTOLICA

Comemorando, o dia 7 de setembro, a Escola Apostilica, dirigida pelos padres do Coração de Jesus, ofereceu aos alunos, suas familias e pessoas gradas de nossa sociedade, um espetaculo.

ROTARI CLUBE DE PIRASSUNUNGA

Realizou-se, dia 8 do corrente, a habitual reunião semanal do Rotari Clube desta cidade, sob a presidencia do sr. dr. João A. Del Nero, com o comparecimento de 14 rotarianos e os convidados srs. prof. Joaquim do Marco, Nestor de Oliveira, José Pasqualin e as senhoritas Lidia Del Nero e Hilda Del Nero.

Aberta a sessão com a saudação á Bandeira nacional, foi desenvolvido o programa da noite, dedicado especialmente á comemoração da magna data nacional, 7 de setembro. Sobre a significação da efemeride falou, com muito brilho, o prof. Joaquim de Marco, ornamento de relevo de nosso meio educacional.

Falou ainda o rotariano sr. Alvarino Bessa sobre a data consagrada á Juventude Brasileira e sobre o primeiro centenario do nascimento do grande estadista Bernardino de Campos, que foi um dos homens eminentes do país.

E depois de outros assuntos de interesse social, a sessão foi encerrada, á hora regimental.

MOGÍ DAS CRUZES

(Do nosso correspondente, em 18)

POSSE DO NOVO PREFEITO

Repercutiu agradavelmente em todos os meios locais a noticia da nomeação do sr. Frederico Straube para ocupar o elevado cargo de Prefeito Municipal desta cidade, em substituição do dr. Renato Granadeiro Guimarães, Prefeito demissionario.

Natural do vizinho Estado do Paraná, da cidade de Serro Azul e aqui residente ha mais de 23 anos, o novo Prefeito está inteiramente radicado em nosso meio, onde conta um largo circulo de amizades.

Quer em cargos eletivos ou de confiança imediata dos dirigentes do nosso Estado, tem o Prefeito recem-nomeado ocupado posições de relevo, sendo de salientar-se a nomeação feita no ano de 1932, quando Interventor em São Paulo o dr. Pedro de Toledo, para o cargo de membro do Conselho Consultivo Municipal desta cidade. Em 1936 foi eleito pela chapa do antigo P. R. P., com apreciavel votação, para exercer o cargo de vereador, cujo mandato expirou em 10 de novembro de 1937, com a dissolução das Camaras Municipais, em consequencia do advento do novo regime.

Sr. Frederico Straube, Prefeito de Mogí das Cruzes

A solenidade do compromisso teve lugar no dia 16 do corrente, no Departamento das Municipalidades, perante o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, seu diretor geral.

Ao ato compareceram o representante do Secretario da Educação, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, além de grande numero de pessoas desta cidade e da capital.

Deferindo-lhe o compromisso, falou o dr. Gabriel Monteiro da Silva, que se congratulou pela acertada escolha feita pelo dr. Fernando Costa, ao mesmo tempo que formulou os votos de felicidades pessoais para o nomeado, assim como de proveitosa administração no interesse do municipio, do Estado e do Brasil.

Em nome do Prefeito falou o dr. José Odilon de Araujo, que agradeceu ao diretor geral do Departamento das Municipalidades as expressões amigas que teve para com o recem-nomeado.

A solenidade da transmissão do cargo terá lugar nesta cidade no dia 21 do corrente, ás 14 horas, no edificio do Paço Municipal, estando sendo preparadas festividades para o ato, que terá a abrilhantá-lo a presença de destacados elementos da vida administrativa do Estado.

PALMITAL

(Do nosso correspondente em 17)

"O DIA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Foram brilhantissimas as comemorações levadas a efeito no dia da Juventude Brasileira, oferecendo espetaculo de empolgante civismo á multidão que accorria ás ruas da cidade.

Empunhando inumeras Bandeiras Nacionais, em formatura militar 600 alunos do nosso grupo escolar, cantando hinos patrioticos desfilaram demoradamente pelas nossas ruas principais.

Na altura da Prefeitura Municipal, os manifestantes alcançaram o garboso corpo de escoteiros que prestava continencia á bandeira hasteada, dali seguindo incorporados.

Junto á igreja matriz, fizeram alto para entoar o Hino Nacional, prosseguindo agora ao som da fanfarra dos escoteiros e canticos dos escolares.

Defronte ao grupo escolar, após vivarem a data os alunos dispersaram-se.

A formação de escoteiros, todavia, chefiada pelo seu instrutor sr. Nicanor Valente, prosseguiu no desfile e, á tarde, voltou a emprestar aquele aspecto de festivo civismo de que foi prodiga a manhã.

Na residencia do sr. Antonio Pires da Cruz, aos escoteiros foi oferecido um lanche, onde predominou o ambiente de harmoniosa alegria.

ANIVERSARIO

— Ocorreu em 2 do corrente o aniversario natalicio do Pe. Antonio Velasco de Aragon, vigario da paroquia.

O aniversariante, esquivando-se das manifestações de seus paroquianos, ausentou-se para lugar ignorado, so regressando no dia imediato.

— Fez anos dia 8, o sr. Mario Zacareli, elemento de escól da sociedade palmitalense. Pela grata efemeride, o aniversariante foi muito cumprimentado.

7 DE SETEMBRO

Nesta magna data os escoteiros emprestaram á cidade aquele aspecto festivo civismo.

Ao sons dos clarins e tambores, logo pela manhão, após a alvorada, iniciaram o desfile, numa formatura entusiasta.

A banda musical, realizou a alvorada pela manhã e escolhida retreta á tarde.

No grupo escolar foi levada a efeito condigna comemoração. Discursaram sobre a data, a prof.a Zenaide Badim e a aluna do 3.o ano misto, Terezinha Viana; bem escolhida parte literaria entremeada por hinos patrioticos executados pelo orfeão infantil, encerrando-se com interessante parte esportiva.

APIAÍ

(Do nosso correspondente em 18)

ANIVERSARIO

Fez anos no dia 17, o sr. Antonio Rissetti.

INTINERANTES

Acha-se nesta cidade acompanhado de sua esposa d. Cecilia de Camargo Marques, o sr. Silvio Marques, residente em Castro.

Viajou para Itararé o sr. Arnaldo K. Pucci.

Regressaram de Quatigua os srs. Evaristo Ovair e Amasilio Piedade de Ponta Grossa o sr. Joaquim Rolim de Moura, comerciante nesta cidade.

Da capital do Estado, regressaram os srs. Miguel J. Queiroz e Pedro Lupion de Troia, industrial residente nesta cidade.

MELHORAMENTOS

Acha-se pronta o macadenicação da avenida João Pessoa, que liga esta cidade á Estação da estrada de ferro R. V. P. Santa Catarina.

TRI-GEMEOS

Pela primeira vez em Apiaí, regista-se o nascimento de tres gemeos, que se verificou no bairro de "Pinheiros", desta cidade, na residencia do sr. Anastacio de Sousa e sra. Felipa de Matos Sousa.

Das tres crianças recem-nascidas, somente uma sobreviveu.

CINE-APIAI

Programa da semana: quinta-feira: "Continuação do seriado — Dick Tracy o Detetive" e mais dois filmes.

Sabado e domingo: — "O Corcunda de Notre Dame" com Charles Laughton — 1 jornal de Guerra da "Ufa", 1 da "Paramount", 1 desenho e 1 compl. Nacional.

Para breve: "Cartada Afoita" com William Boid.

"Perfume Delator" — "Penhor de Honra" dia 28: "Meia Noite" com Don Ameche — John Barrimorre — Claudete Colbert.

Dia 25: "Espertalhão de Maria Maior".

FUTEBOL

Promete grande brilho a disputa amistosa entre as seleções de futebol desta cidade e Ribeira respectivamente, dado pela grande forma que se acha a seleção visinha, e, ainda não por se travar um jogo em campo adversario aos nossos.

A data para essa disputa será o dia 28 do corrente, domingo.

TEMPO

O frio nestes ultimos dias tem sido intenso, marcando a temperatura a maior baixa verificada no decorrer do ano.

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Leoncio Martins Dias Batista, agente do "Correio Paulistano" nesta cidade, avisa a todos interessados que já iniciou a tomada de novas assinaturas para o proximo ano.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 18)

"CORREIO PAULISTANO"

Extraordinaria vantagem é oferecida pelo "Correio Paulistano" aos assinantes para 1942.

Manterá o mesmo preço da assinatura de 1941 — 65$000 — não obstante a excessiva alta que teve o papel destinado á imprensa, por motivo da situação européia.

Os leitores que quiserem aproveitar a grande vantagem de receber durante 15 meses, por 65$000 apenas, um dos melhores jornais atualmente editados no Brasil, e desejarem obter mais amplas informações a respeito, poderão dirigir-se ao agente desta praça, sr. Carlos Moretti Sobrinho, ou mesmo ao correspondente, sr. Fernando de Fernandes.

O "Correio Paulistano" traz os seus leitores diariamente bem informados de tudo o que se passa tanto no interior do país como no exterior.

ENLACE SANTINI-SALVADOR RAZZO

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, na capital do Estado, o enlace matrimonial do sr. Salvador Razzo, filho do sr. Gustavo Razzo e da sra. d. Catarina Faletti Razzo, residente em São Paulo, com a senhorita Norma Santini, filha do sr. Vicente Santini e da sra. d. Joana Mazza Santini, residentes nesta cidade.

RESTABELECIMENTO DE SAUDE

Já se acha restabelecido, tendo recebido alta na Santa Casa de Itú, onde esteve recolhido em consequencia da queda acidental que sofreu, ao regressar, de motocicleta, de São Paulo para Salto, conforme noticiou o "Correio Paulistano", o sr. Olavo de Arruda Melo, negociante nesta cidade, filho do sr. José de Arruda Melo e da sra. d. Aurea de Arruda Melo, aqui residentes.

AGENCIA DO CORREIO

Foi transferida da rua 7 de Setembro para a rua Dr. Barros Junior a agencia do Correio desta cidade.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA

Realizar-se-á, no dia 28, a primeira prova automobilistica, provida pela Associação Atletica Ituana, denominada "Cidade de Itú".

Estão inscritos para participar da referida prova dez volantes, sendo seis daquela cidade, dois de Mogí Mirim, um de Barueri e um desta cidade.

A prova, que deveria realizar-se no dia 14, foi transferida, por motivo das ultimas chuvas, e está sendo aguardada com vivo interesse.

ANIVERSARIANTE

Transcorre hoje a data do aniversario do sr. José Roncoleto, residente em São Paulo, filho do sr. Luiz Roncoleto e da sra. d. Brasilia Roncoleto, proprietarios aqui residentes.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 13 do corrente, a sra. d. Maria Brunell, progenitora da senhorita Adelaide Brunell, chefe do Centro Telefonico desta cidade.

O corpo da extinta foi trasladado para a vizinha cidade de Itú, onde foi dado á sepultura.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente em 20

MONOGRA'FIAS

A pedido da Comissão Censitária Nacional, a Prefeitura Municipal incumbiu os srs. Guilherme Felipe, Alceu de Toledo Pontes, Lazaro Miranda Duarte e Benedito Certain de organizarem 4 monografias histórico-cograficas do municipio de Jundiaí. Esses trabalhos foram entrégues a 15 do corrente e imediatamente encaminhadas á Comissão Censitaria Nacional, que os apreciará.

VILA DOS POBRES

Se o tempo permitir, será inaugurada domingo proximo a Vila dos Pobres, que a Conferência S. Vicente de Paulo mandou edificar no bairro do Retiro.

NOVA INDUSTRIA

A Companhia Industrial de Conservas Alimenticias, acaba de adquirir, do sr. Amilcar Mazzali, um grande terreno, no bairro das Pitangueiras onde vão ser edificados os grandes estabelecimentos industriais daquela companhia.

OBRAS PUBLICAS

Prosseguem, com grande intensidade, as obras de construção do "Parque Infantil", na praça da Bandeira.

Os serviços de calçamento de varias ruas do suburbios tem tido prosseguimento, apezar do tempo desfavoravel.

AE'REO CLUBE

Na fazenda do sr. Umberto Chechinato, estão sendo feitos os levantamentos topograficos do terreno que vai ser adaptado para campo de aterrizagem do Aéreo Clube local.

CORREIO PAULISTANO

A agencia de Jundiaí está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942.

Sendo o preço das assinaturas de 65$000 e 35$000, respectivamente por ano e por semestre. Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios etc. os interessados poderão dirigir-se á rua Prudente de Morais, 1.591.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 15)

MEDICO

Fixou residencia nesta cidade o sr. dr. J. Wenceslau Junior, medico, vindo de Ribeirão Bonito.

ALBUM DE SANTA BARBARA

O sr. Francisco Munhóz Junior, chefe do Serviço Censitario desta cidade, organizou um belo album fotografico desta cidade e municipio, principalmente das nossas cinco usinas de assucar e alcool.

GEADA

Em virtude das chuvas do começo deste mês, geou em diversos pontos do municipio.

CRISE DE ENERGIA ELETRICA

O assunto que tanto vinha preocupando as industrias Carbarenses, foi resolvido pelo governo federal, que autorizou a "Light" a ligar suas linhas de modo a servir Americana, Santa Barbara, Piracicaba e Rio das Pedras.

MISSA

Na capela S. Luiz, da Usina Santa Barbara, foi celebrada missa solene por alma do filantropico industrial com. Pedro Morganti.

NA CIDADE

Estiveram na cidade os srs. drs. João Zanaga, Mateus Chaves Neto, e Mauricio Goulart e srs. Antonio Zanaga, Virgolino de Oliveria, Aquiles Zanaga, José e Marcelino Arruda Ribeiro, José Augusto Sáes, Pedro Pedroso, Nilo Laudissi, Aldo O. Lino, Nicola de Cillo Sobrinho, José Caetano, José Dante Zanaga e Pedro Gatti.

AQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedade nesta cidade e municipio os srs. Irmãos de Cillo e Cia., José dos Santos Azanha, Daniel Azanha, Antonio Telzen, Augusto Bignoto, José Avelino, Primo Scomparin, Assad Maluf, Paulo Furlan, João Buford, José Mario da Silva, Luiz Augusto de Carvalho, Daniel da Cruz, Francisco da Silva, João Possignólo, Inácio Navarro, José Roque, d. Maria Amaral Alves, José Germano Murbach, d. Angelina Tonão, Atilio Bagarolo, Alceu Dario Silva, Manuel Margato, d. Irene Ferraz e Olegario Lopes.

DIA DA JUVENTUDE

Comemorando esta data, o Grupo Escolar "José Gabriel Oliveira" realizou um desfile e exercicios ginasticos pelos seus alunos.

DIA DA PATRIA

Em comemoração á Independencia Nacional, na praça de Esportes Antonio Guimarães, realizou-se uma parada civico-esportiva.

Dissertou sobre a data o sr. Manuel Teixeira, coletor estadual, seguindo-se um encontro de futebol entre o Juvenil Brabarense F. C., local, e o Juvenil Atletico, de Carioba.

Houve concerto musical na praça Cel. Luiz Alves.

ITÚ

(Do nosso correspondente em 13)

SEMANA EUCARISTICA

Em comemoração ao 70.o aniversario de fundação do 1.o Centro do Apostolado da Oração no Brasil, vem se realizando solenemente nesta cidade a Semana Eucaristica cujo encerramento se dará domingo com a presença do sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo e demais bispos das dioceses.

Neste dia deverão chgear os romeiros de S. Paulo, Judiaí, e Piracicaba afim de visitar o Santuario Central e prestar homenagens nas festividades.

FESTIVAL BENEFICENTE

Sob patrocinio do Clube Recreativo dos Comerciarios, realizar-se-á no dia 27 do corrente, no Cine Central, um festival beneficente pró Conferencias de S. Vicente de Paulo desta cidade; tomará parte ativa no mesmo o artista de radio Nhô Totico.

COMPANHIA JOÃO RIOS

Com a peça "Era uma vez um Vagabundo", estreou com sucesso esta semana no Cine Central a Companhia João Rios da qual faz parte o ator Luiz Carrara.

LIGA PADRE BENTO

Transcorrendo o 122.o aniversario de nascimento de padre Bento Dias Pacheco, a Liga Padre Bento, de Profilaxia contra a Lepra, fez comemorar essa grata efemeride mandando celebrar missa na igreja S. Benedito e visitando a herma desse grande heról ituano. Fizeram o uso da palavra o dr. Ermelindo Mafei e dr. Constantino Iani.

ITUANO CLUBE

Comemorando a entrada da Primavera, o Ituano Clube fará realizar sabado nos seus amplos salões ás 22 horas um baile.

AMPARO

(Do nosso correspondente, em 18)

YAGUARETÉ CLUBE

Realiza-se no proximo dia 27, nos salões do Yaguareté Clube o tradicional baile da primavera, que essa sociedade oferece aos seus associados.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta cidade a menina Carmen, filha do sr. Romeu Burnell construtor, e sua esposa d. Candida Guédes Burnell.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade a exma. sra. d. Maria Roso de Araujo, esposa do sr. dr. Virgilio de Araujo, advogado no fôro local. A noticia de seu falecimento causou geral consternação na cidade, onde a extinta gozava de alta estima pelas suas apreciaveis qualidades.

Contava 66 anos de idade e deixa os seguintes filhos: Clinio de Araujo, funcionario do Juizo de Menores da capital; Fabio de Araujo, funcionario estadual nesta cidade, e d. Irene de Araujo, adjunta do grupo escolar "Luiz Leite" desta cidade, casada com o sr. Fausto de Vasconcelos, funcionario do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais.

"CORREIO PAULISTANO"

Para reforma de assignaturas, e outras informações, com o agente nesta cidade sr. Hermelindo Armelini á rua 13 de Maio, 174.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 18)

CLUBE ARARAQUARENSE

Em assembléia realizada domingo ultimo, após a eleição precedida, no Clube Araraquarense, ficou assim constituida a diretoria que deverá dirigi-lo no bienio 1941-1943: presidente, dr. Camilo G. de Souza Neves; vice-presidente, dr. Jader Lessa Cesar; 1.o secretario, José de Arruda Campos; 2.o secretario, Rodolfo Taddei; 1.o tesoureiro, José de Abreu Izique Filho; 2.o tesoureiro, Rubens Vaz. Conselho Fiscal: Dalvo Ribeiro da Silva, Fernando Vincent, Humberto Camerini e Lisanias de Oliveira Campos.

ANIVERSARIO NATALICIO

Dia 31, festejará seu aniversario o dr. Celso Cabral, engenheiro araraquarense largamente estimado pelas suas qualidades e pelos seus elevados dotes de espirito.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Correm pelo Cartorio de Paz os proclamas de casamento de: Manuel da Costa e Olga Luzinia Pregeri; Ovides Marques Gouveia e Maria Fernandes de Freitas; Manuel de Gouveia e Maria Minguini; dr. Roberto Opice e Maria Antonieta Alves de Camargo; Alexandre Filie Rute Pinheiro.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 18)

A CULTURA DA CANA

Impresso, caprichosamente, pela Empresa Gráfica da "Revista dos Tribunais", acaba de ser dado á publicidade, nesta cidade, a um ótimo trabalho da autoria do agronomo dr. A. Correia Meyer, sob o titulo: "A cultura da cana e a industria assucareira em São Paulo".

A obra, de inicio, impressiona favoravelmente, convidando-nos á leitura, já pela parte material de que ressaltam fotografias nitidas e expressivas da vida economica e social de nossas usinas, já pela forma modesta de que se reveste com feição suave que o autor emprestou á exposição clara e isenta dos termos técnicos que afugentam o leitor curioso e com vontade de aprender. O resumo historico da cultura canavieira, seu fastigio e declinio, a ação dos agronomos e o seu reerguimento pela aplicação da ciencia agricola, tudo, enfim, bem elucidado no interessante opusculo destôa sobremaneira do comum das obras publicadas pela simplicidade metódica do assunto e pela clareza de que o autor se valeu.

ESCOLAOLIVETTI

Esta casa de ensino comercial dirigida pelo prof. João Monteiro, lente da Normal Oficial, acaba de criar sob a direção de técnicos competentes — funcionarios do Banco do Brasil — um curso completo destinado a preparar candidatos ao concurso de "Auxiliar bancario".

CONSTRUÇÕES

Continuam a ser erguidos na cidade numerosos predios residenciais. Entre êles se destacam, á rua José Pinto de Almeida, as casas de moradia que os proprietarios da conhecida "Porta Larga" vêm edificando em terreno da velha Santa Casa.

ESCOLA NOMAL

Com toda a regularidade e de acordo com as ultimas instruções — provas de exame e aulas — vêm-se realizando as provas do terceiro parcial do Curso Fundamental dirigido e fiscalizado, proficientemente, pelos professores Lamartine Coimbra e Julio Soares Diehl.

"O MARIANO"

Este util semanario, que ha tempos se edita, sob orientação catolica, nesta cidade, tem, ultimamente, publicado assunto que orienta a atitude religiosa no que se refere ao Rotary Club Internacional.

CARAVANA A ITU'

A Veneravel Ordem Terceira acaba de conseguir do sr. Secretario da Viação um trem especial para Itu' e que daqui partirá domingo proximo. A excursão tem por fim facilitar o comparecimento dos catolicos locais aos festejos do 70.o aniversario da fundação do primeiro Santuario do Sagrado Coração de Jesus, no Brasil.

"CULTURA ARTISTICA"

A Sociedade de Cultura Artistica apresentará no proximo dia 23 uma das boas violinistas nacionais, a srta. Eunice de Conte que a critica tem qualificado como artista de merito invulgar. Fará os acompanhamentos o conhecido pianista que Piracicaba tem aplaudido, por diversas vezes, Fritz Jonke.

DONATIVOS

O Gremio "Dr. Josias Lopes" do Colegio Piracicabano, filiado á União Cristã dos Estudantes do Brasil, fez ao Asilo de Orfãos e ao de Velhice, os donativos de 860$000 e 850$000.

TIRO DE GUERRA 542

O sr. sargento José Pinto de Siqueira leva ao conhecimento dos jovens desta cidade e circumvizinhanças que já estão abertas as inscrições ao Tiro de Guerra 542, para a formação da turma de candidatos a reservistas do proximo periodo.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Presidida pelo sr. Ermelindo Del Nero e secretariado pelo sr. Vicente Marino, reuniu-se a diretoria da Associação Comercial. Entre outros assuntos tratados salientaram-se os referentes ao revesamento dos plantões nas farmacias e á melhor distribuição das lampadas de iluminação á rua Governador Pedro de Toledo.

IGREJA METODISTA

Na Igreja Metodista da cidade, pronunciou, ontem, brilhante conferencia o reverendo Gutenberg de Campos. O orador voltará a falar sobre "Os santos de Deus que estão em Roma".

ROTARI' CLUBE

No Hotel Central, realizou-se, ontem, amis uma reunião-jantar do Rotary Clube local. Foi orador do dia o sr. dr. Luiz Clemente que apresentou interessante trabalho demonstrativo do gráu de aperfeiçoamento, que em materia de organização, atingiram algumas industrias brasileiras.

CURSO DE PORTUGUÊS

O prof. Jethro Vaz de Toledo tem em formação nova turma de alunos de português a iniciar-se em primeiro de outubro proximo. O curso é destinado ao preparo dos individuos para a vida prática, como tambem aos que desejem ingressar nos Cursos de Formação Profissional á carreira de professor.

TRABALHO DE CRITICA

Assinado pelo prof. Antonio Osvaldo Ferras, o "Jornal de Piracicaba" publicou, ha dias, judicioso artigo de critica em que se fez a apreciação dos quadros de pintura do malogrado Padua Dutra, expostos na sala de Desenho da Normal Oficial.

Distinguindo duas fases bem acentuadas na vida artistica, breve mas rutilante de Padua Dutra, o autor foi de rara felicidade na apreciação e nos conceitos expressos motivo por que vem sendo muito felicitado.

NOVO AVIÃO

Pousou a 16 do corrente, nesta cidade, o avião "Capitão Mario Barbedo" que os irmãos Bento e Max Loeb de São Paulo, ofereceram ao Aero Clube local. O novo aparelho foi batisado no Campo de Marte e teve como padrinho o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares e chegou a esta cidade pilotado pelo instrutor de nossa escola de pilotagem sr. Alcebiades Botene.

OUTRO AVIÃO

Pousou no campo da avenida da Independencia, no passado dia 13, o avião que foi doado pela Secretaria da Agricultura á Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, para o treinamento de alunos desta casa de ensino superior.

COLEGIO PIRACICABANO

O 13 de setembro é data de jubilo aos piracicabanos. Neste dia se comemora a fundação do Colegio Piracicabano, ha 60 anos já em funcionamento e prestando relevantes serviços á mocidade brasileira. Acha-se atualmente sob a direção do prof. A. Romano Filho que proferiu brilhante discurso por ocasião dos festejos comemorativos do 60.o aniversario de sua fundação.

ESPORTES

No sabado, no campo da rua Regente Feijó, defrontaram-se os esquadrões do E. C. XV de Novembro e A. A. Botucatuense, tendo levado a melhor o primeiro pela contagem de 3 a 0.

NECROLOGIA

Faleceu a srta. Luiza Bandoria Zagato contando 20 anos de idade. A extinta era filha do sr. Germano Bandoria, já falecido e deixa os seguintes irmãos: Cezira, Angelina, Angelo, João, Antonio, Josefina, Diva e Dario.

— Contando 52 anos de idade, faleceu no dia 16 o sr. Hugo Treu, filho do sr. Eugenio Treu e da sra. d. Angelina Teles Treu.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 18)

EXPOSIÇÃO

A Prefeitura de Taubaté promoverá, em 1942, uma exposição de Sericultura, Agro-Pecuaria e Industrial pelo 1.o centenario da elevação da vila de Taubaté á categoria de cidade, em 5 de fevereiro de 1842.

Os projetos da Exposição — edificios — apresentados pelo sr. dr. L. C. M. Acioli, estão em exposição na Casa Cabral, em Taubaté.

ANIVERSARIOS

A 16 do corrente festejou o seu aniversario natalicio o sr. Artur Audrá, gerente da Cia. Fabril Tecidos de Juta de Taubaté.

A 23 ocorrerará o aniversario da sra. d. Jane Guisard, esposa do sr. Felix Guisard, presidente da Cia. Taubaté Industrial.

HOMENAGENS

O Ginasio do Estado e Instituto Comercial, em Taubaté, prestaram justas homenagens ao seu ex-diretor professor Emilio Simonetti, atual diretor da Escola Normal de Pirassununga. Essa homenagem constou da execução de um belo programa litero-musical.

PROVAS PARCIAIS

Estão se realizando os exames parciais no Ginasio do Estado, em Taubaté, fiscalizados pelo sr. José Alfredo Babi, inspetor federal, e assistidos pelo sr. prof. Herculano Loureiro de Almeida, diretor, recentemente transferido de São João da Boa Vista para esta cidade.

PENITENCIARIA AGRICOLA

O sr. dr. Antonio de Matos, diretor do Departamento de Estatistica Criminal do Estado da Baía, acompanhado do sr. dr. Joaquim de Almeida Prado, diretor do Serviço de Estatistica Criminal de São Paulo, visitou a Penitenciaria Agricola de Taubaté, dirigida pelo sr. João da Silva Veloso, e teceu elogios a este zeloso funcionario pela sua otima administração.

HOSPITAL SANTA ISABEL

Em 1.o de setembro existiam 208 doentes. Em agosto foram feitas 41 operações, curativos 2.935. Formulas expedidas 2.263. Para doentes internos 1.558, São Vicente 10, Asilo de Mendigos 64, pobres a domicilio 157, sala de operações 465.

CIRCO AIMORE'

Estreará por estes dias o Circo Aimoré.

ESCOLA NORMAL DE TAUBATE'

O orfeão desta Escola visitou o da Escola Normal de Guaratinguetá, que retribuirá a visita a 6 de outubro.

PROMOÇÃO

Foi promovido a major o capitão Dermeval Mariano, do 5.o B. C. da Força Policial de São Paulo, aqui aquartelado.

A sua promoção causou otima impressão.

MISSA

Foi celebrada missa de trigesimo dia pelo falecimento do sr. coronel Alfredo Candido Vieira, no Convento de Santa Clara.

CHUVA E GEADA

O municipio de Taubaté foi atingido por fortes chuvas e geada pronunciada, que vêm causando prejuizos á lavoura.

CENTRO DE SAUDE DE TAUBATE'

Esta repartição, dirigida pelo sr. dr. Erminio Galhanone, em reunião recente, a que compareceram medicos, farmaceuticos, industriais, comerciantes, representantes do clero, etc., aventou a idéia de dotar-se esse Centro de Saude do moderno aparelho de "Soen Agenfotografia", de Manuel de Abreu, afim de ser feito o recenseamento toracico nas crianças, militares, industriarios, lavradores, etc., para seleção e evitar o contagio massiço dos sãos pelos tuberculosos declarados.

O aparelho é de importancia para a coletividade, pois, além do cadastro pulmonar, revela o estado do coração e vasos da base, constituindo, tambem, o recenseamento do médio fino.

MISSÃO PARAGUAIA

A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Taubaté, compareceram os oficiais, incorporados ao seu comandante, sr. tenente-coronel Antonio Sobrinho, banda musical do 5.o B. C. e grande massa popular, que prestaram á Missão Paraguaia, que por aqui passou, ontem, de especial, para São Paulo, uma concorrida homenagem.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 19.

CONCERTO SINFONICO

No dia 26 do corrente, a orquestra sinfonica da Sociedade Musical de Ribeirão Preto realizará o seu decimo nono concerto, que será levado a efeito no Teatro Pedro II.

Em torno desse acontecimento artistico, é grande o interesse que se nota em nossos meios culturais e sociais, pois que o mesmo se apresenta como dos mais interessantes, devido o magnifico programa organizado pela diretoria da Sociedade Musical.

Assim, a noitada de 26 do corrente oferece um acontecimento de grande projeção, devendo, por isso mesmo, a casa de diversões da praça 15 de Novembro se apresentar em ambiente festivo, com a presença de seleto publico.

NO CENTRO MEDICO

A atenção dos nossos circulos culturais se acha voltada para as interessantes reuniões que serão levadas a efeito, amanhã e domingo, no salão nobre do Centro Medico.

Graças á mais uma feliz iniciativa da atual diretoria da nossa prestigiosa entidade esculapia, mais dois grandes vultos da medicina nacional visitarão Ribeirão Preto: os srs. drs. Carl Fried, diretor do Instituto de Radio "S. Francisco de Assis", de São Paulo, e Dante Pazzanese, diretor do Serviço de Cardiologia do Estado.

O primeiro levará a efeito uma palestra subordinada ao tema: "Radiotearpia nas afecções ginecologicas", e o segundo efetuará uma conferencia, no domingo, pela manhã, sobre: "As insuficiencias cardio-vasculares e seu tratamento".

DIA DO RADIO

O Dia do Radio, que transcorrerá depois de amanhã, será festivamente comemorado em Ribeirão Preto.

Por iniciativa de amigos e pessoas de suas relações, o sr. José da Silva Bueno será homenageado com um churrasco, que lhe será oferecido ás 12 horas, no recinto do Asilo "Padre Euclides".

Ao homenageado, que é o fundador e um dos principais propulsores da estação radiodifusora local — P. R. A. 7 — deve Ribeirão Preto inumeros empreendimentos de vulto.

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO "A. B. C."

Domingo proximo será inaugurado o novo edificio do antigo Banco Construtor, de propriedade de Antonio Diedericksen e Cia.

Abrangendo todo o quarteirão da rua Saldanha Marinho, entre São Sebastião, e tambem parte desta e Americo Brasiliense, o novo predio é mais um esplendido patrimonio para a beleza de nossa urbe, pertencente a um dos maiores parques industriais que temos entre nós.

Possuindo todas as instalações necessarias e construido em estilo modernissimo, o edificio em apreço estará á altura de corresponder á importancia da organização que é o antigo Banco Construtor.

CAP. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

Esteve nesta cidade o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

O distinto militar e esportista foi recebido festivamente na "gare" local, sendo-lhe consagrada festiva recepção.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha visitou os nossos estabelecimentos de ensino e as nossas entidades esportivas, percorrendo demoradamente as instalações de todos eles e observando as suas condições no que toca á educação fisica.

O capitão Padilha, que se fazia acompanhar do dr. Icaro de Castro Melo e Vicente Strata, esteve na séde do Palestra S. C., onde lhes foram proporcionada festiva recepção. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Francisco Di Giacomo, presidente do Palestra S. C., e sr. Heitor Gianconi, diretor da sucursal do "Correio Paulistano", além de grande numero de associados.

PRÓ ASSISTENCIA Á INFANCIA

Continua sendo objeto d eintensos comentarios em todas as nossas classes osciais a brilhante iniciativa levada a efeito por um grupo de destacadas damas de nossa elite.

Queremos nos referir ao grandioso baile a ser realizado, em outubro vindouro, no "Gymnasium" do Estadio Municipal, quando da disputa dos jogos abertos do Interior.

Todo o movimento que vem sendo operado nesse sentido tem um fim louvavel: o de estar sendo consagrado em favor do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, para o qual se destinará a renda dessa imponente reunião social.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados nesta cidade os casamentos das seguintes pessoas:

Elidio Sebastião Lopes e Benedita Flausina — José Ferreira Martins e Antonieta Giloni — Arlindo Arice e Anesia Bucolin — Luciano Bovo e Aparecida Françoso — Antonio Batista de Souza e Maria Masson — Alipio Camargo da Silveira e Antonieta Negri — Alberto Bartolomuci e Lair Francol — Antonio Aguiar e Julia Paliaro — Mario Maracia e Araci Eversut —José Moço de Castro e Joaquina Narciso — Abilio Lopes e Augusta Toneto — Gastão Spadaro e Nair Pasaglio e Angelo Trivelato e Benedita Ferreira.

ESPORTE

Realizou-se ontem, com a casa repleta de espectadores, no antigo Teatro Carlos Gomes, a anunciada e tão esperada luta de "jiu-jitsu" entre o campeão brasileiro George Gracie e Olimpio Sales, Eugenio Pantosi, Benedito Soares, de Ribeirão Preto, e Blaix Elias, de Jardinopolis.

Após uma pequena demonstração pessoal, no que foi auxiliado por Manuel Garcia Albarral, o campeão brasileiro venceu todos os seus adversarios.

A renda reverteu em beneficio da Guarda de Automoveis.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 18)

DR. CAMPOSVERGUEIRO

Foi motivo de muita satisfação entre os amigos e admiradores do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro a iniciativa de se prestar justas homenagens áquele antigo e proeminente chefe do antigo Partido Republicano Paulista em Sorocaba, ex-Prefeito Municipal de nossa cidade, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho.

Organizou-se uma comissão, constituida de personalidades de destaque da sociedade sorocabana, comissão que se encarregará de elaborar o programa das diversas homenagens a serem tributadas ao dr. Campos Vergueiro.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Durante o mês de julho, a tesouraria municipal acusou o seguinte movimento de receita e despesa:

Receita, 276:815$300; saldo anterior, 864:235$300; total, 1.141:050$600; despesa, 243:338$000; saldo para o mês seguinte, 897:712$600; total, ... 1.141:050$600.

SEMENTES DE ALGODÃO

A Prefeitura Municipal está fornecendo aos lavradores sementes de algodão selecionadas, obtidas do Instituto Agronomico de Campinas; a Prefeitura atenderá a pedidos de qualquer quantidade.

CONGRESSO EUCHARISTICO

Prosseguem com animação os preparativos para o I Congresso Eucaristico Diocesano, a reunir-se em outubro proximo.

Nas assembléias a reunir-se de 22 a 25 do aludido mês, em praça publica, falarão figuras de relevo do clero e do ensino secundario do Estado.

Estarão presentes ao Congresso os seguintes prelados: d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo; d. Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá; os bispos de Assis, Bragança, Taubaté, Cafélandia, Botucatu', Rio Preto, Santos, S. Carlos, Lorena, respectivamente d. Antonio José dos Santos, d. José Mauricio da Rocha, d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, d. Luiz Maria de Sant'Ana, d. Lafayette Libanio, d. Paulo de Tarso Campos, d. Gastão Liberal Pinto, d. Manuel da Silveira Delboux e o titular de Barca, d. Francisco Borja do Amaral.

Os srs. bispos participantes do Congresso celebrarão missas, durante a realização do Congresso, na catedral e nas demais igrejas e capelas da cidade, ás 7 horas, no triduo de 25 a 27 de outubro.

A 25 do referido mês, ás 24 horas, no grande altar a ser armado na praça Frei Baraúna, haverá missa e comunhão geral dos homens, sendo celebrante o bispo de São Carlos, d. Gastão Liberal Pinto.

No domingo, dia 26, ás 10 horas, no mesmo local, o sr. arcebispo metropolitano cantará missa solene pontifical; um côro de 40 vozes, sob a regencia do padre José Zanola, xecutará composição sacra de Perosi, cantando em gregoriano as partes moveis. Findo o ultimo Evangelho, será dada a bençam papal, com indulgencia plenaria, a todos que houverem participado do congresso, confessando-se e comungando.

Nesse mesmo dia, 26, ás 13 horas, realizar-e-á a procissão eucaristica, sendo enfeitadas e decoradas as ruas que deverão constituir o trajeto do cortejo.

Pela Congregação da Doutrina Cristã da catedral será promovido o "Dia da Criança": a 25 de outubro haverá comunhão geral de crianças, na praça Frei Baraúna, durante a missa que alí, ás 7,30 horas, deverá celebrar o bispo de Botucatu', d. Lu'z Maria de Sant'Ana.

Bernardino de Campos

(Do nosso correspondente, em 17)

SERICICULTURA

O municipio de Bernardino de Campos, nestes ultimos meses, vem experimentando notavel influencia em todas as esféras d seu progresso, graças á dedicação do seu atual Prefeito, sr. Francisco Bressane da Cunha, que, com a colaboração de um pugilo de homens de valor, conseguiu elevar o conceito do nosso municipio ao nivel dos mais adeantados em ritmo de desenvolvimento.

Três anos de administração e já Bernardino de Campos se apresenta a nossa vista como uma cidade radicalmente transformada. Em todos os sentidos, cresceu e melhorou. E a prova disso são as finanças municipais, que quasi duplicaram em relação ao exercicio de 1938.

Remodelada a séde, tornaram-se necessarias medidas que facilitassem aos lavradores do municipio o desenvolvimento e a acceleração do nosso progresso agricola, e um melhor aproveitamento das nossas terras. Nesse particular, muito tem trabalhado o sr. Bressane da Cunha. Basta citar o fáto de que foi por sugestão e iniciativa suas que constatamos a pratica da policultura em nosso municipio. Assim, as nossas terras, que outrora somente produziam o café — até então nossa unica fonte de riqueza agricola — hoje produzem algodão, trigo, arroz, milho selecionado, mandióca, feijão e outros produtos agricolas, antes importados, porque as nossas terras, segundo se dizia, não os produziam. Para nós, representa isso uma economia anual de dezenas de contos de réis, além da margem de lucros com as vendas do que já hoje podemos exportar, por se tornar superfluo ao nosso consumo. As colheitas de café melhoraram consideravelmente, em face do eficiente combate dado á broca, que infestava os nossos cafezais, e com vespas criadas nos proprios insetários do municipio.

Brevemente terão os nosos lavradores, a sua cooperativa de credito, ora em formação e com acionistas, como o dr. Carlos Wathely, que subscreveu ações no valor de 5:000$000.

Com grande satisfação, registamos, hoje, outra bela iniciativa do sr. Francisco Bressane da Cunha. Trata-se do plantio e cultivo de vinte e cinco mil amoreiras, em terrenos da municipalidade, proximos ao edificio da Secretaria da Agricultura, nesta cidade. Já foi providenciado o preparo do terreno e as mudas, para esse fim. Deseja-se com isso desenvolver aqui a criação do bicho da seda e possivelmente a industrialização dessa fonte de renda.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 18)

ELEIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

A eleição da mesa administrativa do Apostolado da Oração realizada na Curia, presidida pelo exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, deu o resultado: presidente, sra. d. Eugenia Pereira Leite; vice-presidente, sra. d. Virginia Giordani Saciolotti; 1.a secretaria, sra. prof.a Edwiges de Alencar; 2.a secretaria, sra. d. Marina Bastos Galvão; tesoureira, sra. prof.a Ana de Carvalho Brasil.

A QUESTÃO DO LEITE NO VALE DO PARAIBA

A "União Produtora do Leite do Vale do Paraiba, em assembleia geral extraordinaria realizada dia 14, ultimo, resolveu solicitar por intermedio de seu representante nessa capital, uma audiencia do sr. Interventor Federal para tratar de assunto de interesse de ordem comum. Todos os produtores de leite, desde Queluz acompanharão a comissão em comboio especial para o fim colimado.

Os fazendeiros idealizam fazer cooperativa unica no Estado, a exemplo da existente no Distrito Federal. O sr. Tomaz Figueiredo, presidente da União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, teve a nimia gentileza de convidar para tomar parte na grande e inedita caravana dos fazendeiros, os srs. dr. Darci Leite Pereira e prof. Frederico Silva Ramos, Prefeito Municipal e correspondente do "Correio Paulistano", respectivamente.

O MINISTRO DO EXTERIOR E JORNALISTAS CARIOCAS

No dia 17, visitou o Haras Mondesir, neste municipio, de propriedade do sr. dr. Peixoto de Castro, o exmo. sr. dr. Osvaldo Aranha, Ministro do Exterior. O sr. dr. Peixoto de Castro ofereceu suculento churrasco ao ilustre visitante aos jornalistas turfistas cariocas que acompanharam o aludido Ministro.

Todas as dependencias da aprazivel fazenda foram visitadas. Nesse mesmo dia, ás 10,20 horas, os ilustres excursionistas regressaram para a Capital Federal, na mesma litorina.

A MISSÃO MILITAR PARAGUAIA

A Missão Militar Paraguaia de regresso a sua patria, almoçaram nesta cidade, dia 17, ultimo. O comandante, oficiais e banda de musica do 5.o R. I., Prefeito Municipal e povo fizeram recepção dos ilustres viajantes.

No mesmo comboio especial, ás 14 horas, num ambiente de alegria, partiram com destino a essa capital os militares da nação amiga.

OSASCO

(Do nosso correspondente, em 19)

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartorio local acham-se afixados os proclamas de casamento dos srs.: Pascoal Antonio Gagliardi com a senhorita Josefina de Carvalho; sr. Manuel Ramos da Silva com a senhorita Sebastiana Maria Conceição; sr. André Domingos com a senhorita Maria Rosaria Fucile.

ANIVERSARIOS

Faz anos no dia 20 o sr. Benedito Trindade, chefe da estação de Presidente Altino; no dia 21 do corrente faz anos a sra. d. Benedita Rosa Batista.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta localidade o menino Celestino, filho do sr. Celestino Coutinho, alto comerciante desta praça, e da sra. d. Helena Fucile Coutinho.

"CORREIO PAULISTANO"

Reformas e assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942 poderão ser feitas desde já com o agente local, sr. Carmine Fiotita, á rua André Rovai, n. 45.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 21 de Setembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

ASCENSÃO — Vivian Fox, encantadora secretaria de Homer Martin, presidente da União dos Trabalhadores da Industria de Automoveis dos Estados Unidos, conquistou o posto de esposa do preeminente chefe operario. Pela alegria dos seus rostos se vê que a felicidade reinará no novo lar.

NOVIDADES

À ESPERA DO INIMIGO — Protegidos pelos galhos de uma arvore, este metralhador, com a sua peça anti-aérea pronta para entrar em eção, espera que os aparelhos adversarios entrem em atividade. Assim, qualquer tentativa do inimigo não será desfechada de surpresa.

O RESSUSCITADO — Ha dez anos foi feita a identificação de um homem falecido em um acidente ferroviario como sendo Gust Hill, de Duluth, Minnesotta. Agora apareceu ele em Detroit, e já se pôs em contacto com os seus, que pensam celebrar o encontro, com toda a pompa,, no Natal.

ACLAMAÇÕES — Um exercito, quando marcha para o "front", a toques vibrantes de clarins e rufos de tambores desperta sempre o entusiasmo popular, do qual não se exclue o mundo feminino. Vejam-se as aclamações a que se entregam estas jovens, e ter-se-á um exemplo expressivo do que afirmamos.

FÉRIAS ESCOLARES — Três colegiais em férias. A alegria de que dão provas revela que as aulas, durante o ano, lhes correram propicias.

ALMAZAN CAPITULA — O general Almazan, candidato presidencial derrotado nas passadas eleições mexicanas, desce do avião que o conduziu dos Estados Unidos ao Mexico. Acompanha-o o seu assistente, sr. Heron Ramirez.

INTERNACIONAIS

POMBOS-CORREIOS — O pombo-correio sempre prestou ao homem utilissimos serviços, em situações dificeis e excepcionais. Agora, na atual conflagração, essas aves continuam a ser utilizadas como emissarias, como se póde ver no "clichê" acima.

A guerra tomou conta dos campos de Utah, nos Estados Unidos. Não se trata, porém, de hostilidades belicas entre séres humanos, mas, sim, de uma batalha de morte contra os grilos que invadiram aquela região. Na ilustração vemos os agentes do governo combatendo a terrivel praga que, de tempos em tempos, ameaça destruir as colheitas dos camponeses.

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

UM "MESSERSCHIMIDT" ABATIDO — Tecnicos da aviação de guerra da terra de Tio Sam examinam os motores de um "Messerschmidt" abatido e transportado, para exibição, aos Estados Unidos.